Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1956

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.372 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Explodiu em Bikini a primeira bomba de hidrogênio lançada de grande altura

Foi a mais formidável explosão jamais provocada na Terra – Satisfeitas as autoridades americanas com as medidas de segurança adotadas – A nuvem radioativa foi levada para o alto-mar

A BORDO DO "MOUNT MCKINLEY", DIANTE DE BIKINI, 21 (Por William L. Laurence, correspondente do "New York Times", para "pool" de notícias sôbre a explosão da bomba de hidrogênio). A primeira bomba de hidrogênio norte-americana, transportada e lançada de um avião, foi detonada esta manhã, às 5h51m, a grande altura no ar, sôbre a ilha Namu, pertencente ao atol de Bikini.

Julgando por minhas observações pessoais de passadas explosões atômicas, e comparando-a com os dados proporcionados acêrca das anteriores detonações de dispositivos termonucleares de hidrogênio, a explosão desta manhã foi a mais formidável jamais provocada na terra.

A esfera de fogo alcançou um diâmetro de pelo menos 6,2 quilômetros, talvez mais, pois parte dela ficou oculta pelas nuvens. De uma distância de 62 quilômetros, sua luminosidade foi 500 vêzes maior que a do sol. Dez segundos depois da explosão, notei que a lua era tão intensa que não podia olhá-la com a vista desarmada. Só depois de terem transcorrido 15 segundos, pude retirar as lentes protetoras de grossos cristais escuros, isto é, um período de tempo mais de cinco vêzes superior ao que se requer para a observação direta da explosão de uma bomba atômica comum.

Os navios de observação se achavam colocados em um semicírculo, a intervalos de oito milhas e a umas 39 milhas náuticas ao sudeste da ilha Namu, a ilha destinada a ser alvo da explosão, situada na parte norte do atol de Bikini.

A direção do vento era para o norte, o que se procurou com o objeto de assegurar que a chuva, procedente da nuvem radioativa, se se produzisse, caísse em mar aberto, longe de Eniwetok e outras ilhas habitadas a oeste e no sul. O avião de bombardeio decolou da pista da ilha de Eniwetok, ilha principal do atol do mesmo nome, e situada no extremo suleste do dito atol.

Notei como a gigantesca esfera de fogo ascendia a uma velocidade incrível. A seguir, depois de um intervalo de menos de um segundo, surgiu uma colossal coluna de fogo, que brotou da terra, abaixo.

Esta coluna ígnea chegou ràpidamente à base da esfera e pareceu empurrá-la para cima, para bem alto.

Durante mais de 20 segundos, a coluna e a esfera de fogo continuaram subindo, com incrível velocidade. Depois, tão sùbitamente como surgiu, a coluna se desvaneceu entre as nuvens. Ao mesmo tempo, a esfera começou a empalidecer, e chegou o momento em que tampouco foi visível a olho humano. Havia passado menos de meio minuto. Mas, no que se refere à percepção humana, o tempo se havia detido. Tal foi a incrível rapidez com que um fenômeno se sucedeu ao outro e, todavia, pareceu que estavam ocorrendo em lentos movimentos. Foi como se tivesse um pesadelo, com os olhos abertos e em plena luz do dia.

Após a esfera de fogo, surgiu o que talvez seja o mais assombroso e inconcebível de todos os fenômenos: uma nuvem colossal, supraterrena, que prosseguiu em ascensão e, ao mesmo tempo, expandindo-se, até que chegou um momento em que pareceu que ia envolver tudo.

Durante mais de uma hora, a nuvem estêve-se alargando em tôdas as direções. A princípio, foi um tanto obscurecida por nuvens cinzentas que havia diante dela; depois, por trás dêste mundano e insignificante obstáculo, surgiu triunfalmente um fridiscente cogumelo multicor, que se elevava continuamente para o alto, até que emergiu por sôbre tôdas as coisas que o rodeavam.

Quando a vi pela última vez, a nuvem havia alcançado uma altura de mais de 40 quilômetros e se estendia sôbre mais de 160. U.P.

SEIS PEQUENOS PONTOS BRILHANTES

PACÍFICO, 21. Alguns segundos depois da explosão, notaram-se uns seis pequenos pontos, extremamente brilhantes, perto da nuvem em formação. Embora a sua presença não tenha sido explicada, um físico que estava a bordo do "Mount Mckinley", emitiu a teoria de que se poderia tratar de estrêlas, cuja luz aparecia aumentada pelo vazio provisório, criado na atmosfera pela explosão da bomba. F.P.

AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO FUNCIONARAM COM EXCEPCIONAL EFICÁCIA

DE BORDO DO "U.S.S. MOUNT MCKINLEY", PACÍFICO, têrça-feira, 22. As autoridades americanas se mostram satisfeitíssimas com o fato da detonação de um dispositivo termonuclear lançado a grande altitude na segunda-feira a tenha revelado segura e eficaz.

"Os especialistas encarregados de traçar o rumo das nuvens nucleares confirmaram que a nuvem se deslocou para o alto mar, ao Norte das Ilhas Marshall", diz a informação oficial, aduzindo: "Não recebemos qualquer relato adverso com relação a nenhuma das fases da operação".

A declaração conjunta da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos e da Secretaria da Defesa observou que a expolsão — primeira no gênero — foi conduzida "em condições atmosféricas plenamente aceitáveis tanto do ponto de vista da operação quanto à segurança do público". A declaração informa ainda que "houve apenas ínfima contaminação dentro do atol de Bikini".

Nenhum efeito excepcional foi experimentado pelo pessoal que permaneceu no ponto de contrôle da área de prova durante a detonação do dispositivo, o qual, segundo se admite, deve ter tido o poder equivalente a 10 milhões de toneladas de tri-nitro-tolueno (TNT).

Os vários cientistas que participa-

(Continua na 12.ª página)

Los Angeles — Hiru Ohara, governador da cidade de Hiroshima, foi recebido no aeroporto desta cidade por 25 antigos residentes de Hiroshima. Ohara está a caminho do Brasil, onde dará particular atenção às instalações brasileiras que foram oferecidas aos japonêses, que vão trabalhar na agricultura. Mais de 500 mil japonêses se interessaram pela oferta. Foto INP

VACINA PARA MOLÉSTIAS DO APARÊLHO RESPIRATÓRIO

WASH. 'GTON, 21 — Os médicos do Instituto de Pesquisas Walter Reed, do Exército, descobriram uma vacina que está dando ótimos resultados nos casos de moléstias do aparelho respiratório, tais como gripes, pneumonias, dores de garganta e resfriados.

Os médicos revelaram que a incidência das doenças do aparelho respiratório foi reduzida de 80 por cento nos testes realizados em Fort Dix, New Jersey.

Não se observou qualquer efeito nocivo nos 350 soldados submetidos à vacina. I.P.S.

FOME, ESCASSEZ DE MINÉRIOS E ENERGIA

Os problemas do homem no ano 2.000

NOVA YORK, 21 — Um grupo de cientistas do Instituto Tecnológico da Califórnia calcula que dentro de 50 a 100 anos a procura de alimentos, minérios e energia pelo homem será tão grande que a Humanidade terá de empregar tôda a sua inteligência para satisfazê-la.

Para o ano de 2.000, segundo se acredita, o homem estará extraindo a energia das rochas e alimentos do talo das plantas de trigo, raízes e vegetais que hoje são jogados fora como inúteis.

Os cientistas que realizaram êsse estudo, em cooperação com várias grandes emprêsas norte-americanas, opinam que a quantidade de alimentos e minerais que se poderá obter é pràticamente limitada se o homem tiver o cérebro e a energia suficientes para extraí-los de fontes difíceis.

Acrescentam que em fins do século atual se necessitará de um cientista para cada 30 pessoas para que o povo norte-americano possa continuar vivendo da forma a que está acostumado.

Assinalam, contudo, que já na atualidade há escassês de técnicos nos EE. UU., e que êste país deve tomar medidas urgentes para prepará-los se quiser continuar prosperando.

Uma forma de resolver êste problema, acrescentam os referidos técnicos, é interessar as mulheres no trabalho técnico. U. P.

Perigosa para o mundo livre a nova política da Rússia

Declarações de Selwyn Lloyd – Os russos desejam exportar o comunismo

LONDRES, 21 — "A competição entre Leste e Oeste toma a forma de um "conflito infinitamente preferível à guerra nuclear, mas que poderia ter mais perigosas conseqüências para as nossas instituições livres e para os outros países livres do mundo", declarou hoje à tarde em Newark (Nottinghamshire) Selwyn Lloyd, ministro britânico das Relações Exteriores, quando de um comício do Partido Conservador.

"E' pouco provável que o "rôlo compressor" russo seja atualmente de ordem militar. O conflito entre Leste e Oeste é agora político, prosseguiu o ministro das Relações Exteriores. A Rússia possui um grande número de técnicos, tecnicólogos, professôres, homens de negócios e peritos, todos no desejo de exportar o comunismo, ao mesmo tempo que suas riquezas e seus serviços".

Falando da redução dos efetivos militares russos, Selwyn Lloyd indicou que acolhia essa decisão com satisfação. Lembrou as diminuições já realizadas pela Grã-Bretanha, e precisou que, em março d 1958, não teria esta mais de 700.000 homens mobilizados, ou seja, com uma redução de 170.000 homens em cinco anos, ao passo que a Rússia conservava 2.500.000 em armas. Por outro lado, acrescentou o ministro, "embora a Rússia conserve perto de vinte divisões na Alemanha Oriental, creio que os riscos de um ataque são menores do que nunca".

As medidas de desarmamento unilaterais, declarou Selwyn Lloyd que preferia um desarmamento que fôsse objeto de acôrdo internacional submetido ao contrôle e à inspeção, bem como um começo de discussão sôbre o problema nuclear.

Abordando a seguir a maneira por que a OTAN devia fazer frente a esa situação nova, o ministro britânico indicou que era necessário manter-se um "escudo", mas ainda rever-se a máquina militar e os planos do futuro. "Por outro lado, aduziu, é necessário melhorar a fôrça política da OTAN, e fazer consultas políticas que sejam realidades, por meio de amplas trocas de vistas, tanto sôbre os problemas atuais, quanto com referência aos do futuro".

"No domínio econômico, prosseguiu Selwyn Lloyd, a OTAN não deve ser utilizada como um meio de encaminhar ajuda aos países subdesenvolvidos ou não comprometidos, mas isso não é razão para que sejam excluídas uteis discussões sôbre as tendências econômicas e sôbre a sua significação".

Finalmente, concluindo, reafirmou o ministro das Relações Exteriores que Singapura, Aden e Chipre eram problemas de interêsse vital para a Grã-Bretanha, tendo criticado vivamente, quanto a êste último ponto, a atitude dos trabalhistas, e pincipalmente o discurso pronunciado sábado à noite por lord Attlee. F. P.

EM PARIS O PRESIDENTE DO CONSELHO FRANCÊS

Suas declarações em Moscou e na capital francesa – Pineau visita a Rússia – Comentários dos jornais americanos

MOSCOU, 21. Guy Mollet, presidente do Conselho francês, partiu desta capital domingo de manhã. Estavam no aeroporto Bulganin, Molotov, Kasanovitch, Peevukhin, o marechal da Aeronáutica Javoronkov e outras numerosas personalidades russas, bem como os chefes de missões diplomáticas acreditados nesta capital. O aeródromo estava decorado com as bandeiras francesa e russa.

Depois de ter-se despedido de todos os dirigentes russos e diplomatas presentes, Guy Mollet pronunciou uma alocução, pelo microfone da emissora desta capital, em que disse:

"Antes de deixar a Rússia, devo agradecer ao govêrno da Rússia o inesquecível acolhimento que me reservou, bem como aos representantes da França."

"Não solucionamos tudo, mas também não pensávamos solucionar tudo. Esperávamos conservar em nossas conversações um caráter de franqueza e de amizade."

"Talvez tenhamos obtido mais. Compreendemo-nos melhor agora, e estou certo de que cada qual de nós vai refletir quanto ao que aprendeu com seu colega. Essa reflexão nos permitirá, sem dúvida, quando de próximos encontros, verificar que os nossos pontos de vista se aproximaram. Não mais deixemos que desça a cortina que nos separava, pois a desconfiança nasce da solidão e do isolamento."

Em seguida, fêz o presidente Guy Mollet o balanço dos resultados obtidos, destacando os acôrdos havidos nos domínios econômico e cultural. F.P.

DECLARAÇÕES DE MOLLET EM PARIS

PARIS, 21. "Diziam os pessimistas que nada de concreto sairia das conversações franco-soviéticas, mas, felimente, podem estar decepcionados", declarou Guy Mollet, presidente do Conselho, ao chegar ontem a esta capital, procedente de Moscou.

"Os meus amigos e eu próprio, acrescentou Guy Mollet, trazemos a certeza de que semelhantes conversações ajudam a fazer desaparecer o clima de desconfiança que ainda subsiste, mas que se está atenuando".

E' esta a íntegra da declaração feita pelo presidente do Conselho, ao chegar ao aeródromo de Orly:

"Ao regressar ao solo francês, as minhas primeiras declarações serão breves. Não que não tenha o que dizer mas porque desejo que as minúcias de minhas conversações sejam primeiramente relatadas ao presidente da República e ao Conselho de Ministros".

"Entretanto, posso desde já transmitir uma impressão geral, como vós mesmo pudestes ter, diante da leitura do comunicado:

"Os pessimistas, segundo os quais nada de concreto sairia dessas negociações, podem felizmente estar decepcionados. Melhor ainda, meus amigos e eu próprio trazemos a certeza de que semelhantes conversações ajudam a fazer desaparecer o clima de desconfiança que ainda subsiste, mas que se atenua. Conversações dessa ordem devem ser renovadas."

O presidente do Conselho retomará a sua atividade têrça-feira de manhã, na presidência. O próximo Conselho de Ministros provàvelmente será realizado quarta-feira. F.P.

PINEAU VISITA A RÚSSIA

LENINGRADO, 21. Ao passo que Guy Mollet regressou a Paris, Christian Pineau, ministro das Relações Exteriores da França, iniciou, através da Rússia, uma viagem que o levará das margens do rio Moscova às do Neva, ao Norte, e depois ao extremo Sul, na fronteira do Cáucaso.

Tendo partido domingo, o ministro francês, acompanhado da senhora Pineau e de Serge Vinogradov, embai-

(Continua na 12.ª página)

O Brasil vai fabricar dinheiro

LAUSANE, 20 — Após a decisão do govêrno brasileiro de começar a imprimir as cédulas monetárias, em vez de mandar fazê-las no estrangeiro, a Câmara de Comércio, aqui, revelou que "se havia firmado uma ordem para uma fábrica suíça, com o fim de enviar a maquinaria necessária". (U.P.)

Bem acolhida pela indústria do café a decisão de Washington

Declarações de John Mc Kierman na reunião Anual da Associação do Café da Costa do Pacífico

PEBBLE BEACH - Califórnia - 21 — "A decisão do govêrno dos Estados Unidos, de não participar do acôrdo internacional sôbre o café, foi acolhida favoràvelmente pela indústria do café norte-americana", declarou o sr. John Mc Kiernan, presidente da "Associação Nacional do Café", em discurso pronunciado na 25ª Reunião Anual da "Associação do Café da Costa do Pacífico".

O sr. Mc Kiernan, que preside a uma associação que representa 95% do comércio do café nos Estados Unidos, declarou que êsse organismo exprimiu constantemente a sua convicção de que um acôrdo internacional não constitui um meio econômicamente são para resolver o caso do preço do café.

Em seguida, lembrou o representante da indústria do café norte-americana o exemplo dos acordos sôbre o trigo e o açúcar, bem como o fracasso do esfôrço unilateral empreendido pelo Brasil para estabelecer o preço mínimo do café. Lembrou o sr. Mc Kiernan, igualmente, que os próprios Estados Unidos aumentaram os seus excedentes de safras, até o ponto que hoje temos perto de 9 biliões de dólares, do dinheiro dos contribuintes, imobilizados em produtos agrícolas, dos quais não sabemos o que fazer. E essa situação é resultante não apenas de acordos internacionais, mas ainda de práticas internas, isto é, da política de nosso govêrno.

Como meio mais são de levar a estabilidade à indústria do café, propôs o sr. Mc Kiernan um programa de dez pontos, que prevê uma intensificação dos esforços por parte dos Estados Unidos e dos países produtores de café, no domínio da pesquisa agrícola e da mecanização da cultura; no aumento da assistência técnica, no quadro do programa do Ponto Quatro, para ajudar os agricultores a criar uma economia agrícola e industrial melhor equilibrada; melhoria dos meios de informações sôbre o estado das safras, em tôdas as regiões produtoras; aumento, pelos produtores, das atividades publicitárias na Europa, Ásia, África e América Latina, e maior programa de venda, pelos produtores e pelos torradores, para que seja intensificado o consumo nos Estados Unidos.

"O café, prosseguiu o sr. Mc Kiernan, é mais do que uma mercadoria — é importante meio de serem obtidas divisas estrangeiras para vinte nações da América Latina. Em têrmos de valor dólar, representa a maior importação dos Estados Unidos. Conseqüentemente, cabe aos países produtores e ao seu melhor cliente — a indústria do café nos Estados Unidos — estudar com cuidado, precaução e prudência os processos propostos para estabilizar a nossa indústria."

Em seguida, frisou o presidente da Associação Nacional do Café que a indústria do café nos Estados Unidos "não deseja ver o agricultor de café vender o seu produto por preços irrealisticamente baixos. Tem direito a que a sua colocação lhe dê um justo saldo e justa compensação pelo seu trabalho. O que aqui dizemos, no entanto, é que qualquer tentativa para ligar a indústria do café a um instrumento — que segundo a experiência parece votado ao fracasso — seria acolhida com inquietação. Consideramos que um meio assim artificial sòmente pode provocar recriminação."

E o sr. Mc Kiernan concluiu: "Os escoadouros em potencial existentes podem ser ampliados, e o devem ser, se quisermos permanecer uma indústria saneada e livre." F. P.

Massacrada uma patrulha francesa na Argélia

Três batalhões participam da operação contra os rebeldes

ARGEL, 21 — As tropas francesas atacaram hoje por terra e pelo ar os rebeldes que mutilaram uma patrulha de 21 jovens soldados num massacre que horrorizou a Argélia e a França.

As autoridades informaram que 50 rebeldes foram mortos e detidos outros 200 muçulmanos. Uma patrulha do Nono Regimento de Infantaria Colonial caiu numa emboscada 62 quilômetros a sulleste de Argel, na manhã de sexta-feira. Os soldados que a integravam estavam na Argélia há apenas três semanas.

Hoje, foram trazidos a esta capital os cadáveres de 19 dêsses jovens, a fim de serem enviados para a França. Ainda não foram encontrados os corpos dos outros dois soldados.

As autoridades disseram que os habitantes de uma aldeia nas montanhas, perto do local da emboscada, mutilaram os cadáveres. Três batalhões, apoiados por helicópteros, estão participando da operação, contra os rebeldes. A população da aldeia fugiu para as montanhas.

Os rebeldes também estão em ação. As autoridades revelaram que êles, numa incursão contra uma aldeia cujos habitantes eram leais à França, degolaram 17 muçulmanos, inclusive 6 mulheres e 7 crianças.

Em Batna, nas montanhas Aures, no Sul do país, 60 pessoas sofreram de intoxicação depois de terem comido num restaurante. Acredita-se que se trata de um novo método de ataque dos rebeldes, pois o empregado muçulmano do estabelecimento está desaparecido. U. P.

Novos atentados terroristas contra soldados britânicos

Lançada uma bomba num jipe do Exército — O arcebispo Macários fêz uma greve de fome

NICÓSIA, 21 - Os terroristas cipriotas, empregando bombas, mataram uma pessoa e feriram outras doze, hoje, nas ruas de Nicósia, num dos mais cruentos episódios da rebelião cipriota.

Ao mesmo tempo, revelou-se que o arcebispo Macarios, desterrado pelos inglêses na Ilha Seychelles, realizou uma greve de fome.

Depois das explosões nas ruas de Nicósia, os inglêses decretaram o toque de recolher. Tropas do Regimento South Straffordshire se distribuíram pelas ruas da cidade, com ordens de abrir fogo ante a menor suspeita de ataque, a fim de pôr fim à chuva de bombas atiradas dos balcões das residências.

Um soldado do referido regimento morreu ao explodir uma bomba atirada de um balcão contra o jipe em que êle viajava. Os estilhaços da bomba feriram outros seis soldados e policiais e seis civis. Com esta morte, eleva-se a 30 o número de soldados inglêses mortos desde 1 de abril de 1955, quando começou a atividade dos cipriotas para conseguir a união com a Grécia.

A propósito da greve de fome do arcebispo Macarios, o Ministério das Colônias declarou, em Londres, que aquele prelado deixou de comer um ou dois dias, porém que, após uma conversa com o governador da ilha, que prestou alguns esclarecimentos, Macarios suspendeu a greve da fome. Segundo se sabe, o arcebispo cipriota resolveu fazer a greve por se sentir humilhado com a demora na entrega de sua correspondência. U. P.

TERRORISTAS CIPRIOTAS EM LONDRES

LONDRES, 21 — Tôda a polícia britânica está à procura de dois ou três terroristas cipriotas, que teriam desembarcado na Grã-Bretanha nas últimas 36 horas, com a intenção de assassinar um membro do govêrno. Tratar-se-ia de medida de represália ordenada pela organização clandestina "EOKA", em conseqüência da recente execução dos dois jovens cipriotas Michael Karaolis e Andreas Demetrious.

Ao que parece, foi um informante, pertencente aos meios cipriotas desta capital, quem alertou a polícia, tendo a Scotland Yard feito logo redobrar as medidas de segurança em todos os Ministérios.

Elen e lady Eden são agora acompanhados de três vigilantes armados, em vez de um apenas, e o ministro das Colônias, Alan Lennox Boyd, que até agora não era guardado, está sob a proteção de um detetive.

As informações sôbre os terroristas foram transmitidas a todos os postos de polícia. F. P.

DESMENTIDO DA EMBAIXADA DA POLÔNIA

CAIRO, 21 — A embaixada da Polônia nesta capital desmentiu a notícia difundida pela emissora egípcia, segundo a qual tinha sido concluído hoje um acôrdo pa-

(Continua na 12.ª página)

CORREIO DE PORTUGAL

LISBOA, 21 — Hospitais, sanatórios, edifícios públicos, estradas e outros melhoramentos, num total de milhares de obras, começaram ontem a ser inauguradas em todo o país. As inaugurações integram-se nas comemorações do 30.º aniversário do início do movimento revolucionário, em 1926, que implantou em Portugal a atual situação política.

Ontem, entre outras inaugurações, houve a de um hospital em Mirandela, ato a que assistiu o ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros. Na ocasião, êste membro do govêrno proferiu um discurso no qual analisou amplamente o problema hospitalar português. O Estado português considera — disse o ministro — a saúde pública como um dos seus primeiros deveres. Prosseguindo o dr. Trigo de Negreiros citou estatísticas que mostram que desde a dez anos foram construídos por todo o país 54 hospitais novos; 81 foram completamente remodelados; 57 beneficiados; O número de camas, que a 30 anos não ultrapassava 6.500, é hoje de mais de 25.000.

O ministro afirmou que o Estado sanitário do país é de uma maneira geral bom, o que se prova pela taxa de mortalidade, que em 1926 era de 19,76 — a mais alta da Europa — sendo hoje de 10,9, inferior, portanto, à verificada na Grã-Bretanha. A.N.I.

IMPORTANTES MELHORAMENTOS

LISBOA, 21 — Membros do govêrno e outras altas entidades inauguraram ontem importantes melhoramentos por todo o país.

Em Évora o subsecretário da Assistência, dr. Melo e Castro, inaugurou uma escola de enfermagem; em Viana do Castelo a colônia balneária infantil foi inaugurada pelo subsecretário, dr. Correia de Oliveira; em Castelo de Vide, o presidente da Assembléia Nacional, conselheiro Albino dos Reis inaugurou o edifício-sede do município e um hospital da misericórdia.

Entre os restantes melhoramentos inaugurados por todo o país contam-se o de energia em Moura; o mercado e o quartel do bombeiros, em Belas; e remodelação profunda no hospital de Loulé. A.N.I.

FÁBRICA DE PAPEL DE IMPRENSA

LISBOA, 21 — Portugal não importará mais papel de jornal a partir de 1957. A fábrica de pasta e papel de jornal existente em Cácia foi visitada pelos diretores e adimnistradores de jornais, que tomaram conhecimento do fato e puderam apreciar o grande desenvolvimento daquela unidade fabril. Há poucos anos a fundação da fábrica fôra considera-

(Continua na 12.ª página)

Eleições na Argentina promete Aramburu

Declarações do presidente argentino ao "Manchester Guardian"

LONDRES, 21. O general Pedro Aramburu, presidente da República Argentina, declarou ao correspondente especial do "Manchester Guardian", em entrevista, que esperava poder organizar eleições gerais "em prazo razoàvelmente curto" — período que o círculo de íntimos do presidente interpreta, disse o correspondente, como podendo ser de 2 anos mais ou menos — mas que a reconstrução e reabilitação do país deviam preludiar uma tal consulta popular.

O general Aramburu mencionou numerosas críticas de que seu govêrno é alvo e congratulou-se. "É um fenômeno lógico — disse êle — numa democracia essas críticas são normais e representam um elemento positivo.

Como militar — prosseguiu o chefe do govêrno provisório da Argentina — e como porta-voz dos militares que compartilham dos meus deveres ou, se não têm encargos políticos, compartilham, no entanto, das minhas responsabilidades, declaro que o nosso único desejo é dar o exemplo de uma democracia civilizada cujos chefes são desinteressados, e de entregar o poder aos representantes livremente eleitos do povo dentro de um prazo razoàvelmente curto".

Por outro lado o general Aramburu exprimiu a opinião de que o bom senso e a sabedoria política do povo argentino se fariam sentir a medida que se afirmassem a honestidade e a competência do seu govêrno. Tinha a esperança de que a jovem geração produzirá líderes dignos do nome, seja nos partidos tradicionais seja nos novos movimentos.

Finalmente, o general Aramburu afirmou que ofereceria "com prazer" garantias aos capitais estrangeiros que possam ser colocados na Argentina, "com a condição de que as inversões respeitem as instituições e as tradições argentinas". F. P.

O PRESIDENTE DO BRASIL ACEITOU O CONVITE DO PRESIDENTE DO PANAMÁ

PANAMÁ, 21 - Anuncia-se oficialmente que o presidente do Brasil aceitou o convite para participar da reunião dos Chefes de Estado das Américas a realizar-se a 25 de junho nesta capital. - F. P.

De todo o Continente

Aviadora Americana vence a corrida Internacional

A aviadora americ na Marion Betzler consquistou o primeiro prêmio da Corrida Aérea Internacional, disputada de Hamilton, Ontário, Canadá, até Varadero, Cuba.

Depósitos de Urânio na Colômbia

Anunciou-se em Bogotá a descoberta de alguns depósitos de urânio na região de Santander, no norte da Colômbia. Segundo as informações, foram encontradas, além dos depósitos de urânio, ricas jazidas de outros produtos minerais de imenso valor.

Produção Mundial de Açúcar

Delegados de mais de 80 países iniciaram uma conferência na sede das Nações Unidas, em Nova York, a fim de encontrarem uma fórmula para regularizar a produção de açúcar em todo o mundo. Durante essa reunião, serão estudados vários aspectos das quotas e preços do açúcar no mercado internacional.

Convênio Atômico

Os governos dos Estados Unidos e Costa Rica assinaram um convênio sôbre o uso da energia atômica em fins pacíficos. Esse convênio é idêntico ao firmado entre os Estados Unidos e 12 nações e tem por objetivo obter informações e materiais fissionáveis para a instalação de usinas nucleares na Costa Rica.

Manuscritos de Santayana

A Universidade de Columbia, Nova York, adquiriu uma importante coleção de manuscritos do notável escritor Jorge Santayana. Entre os manuscritos se acham alguns que datam da época em que o famoso escritor e filósofo tinha apenas 16 anos de idade. Os manuscritos também incluem algumas cartas pessoais e apontamentos de grande valor bibliográfico.

Resenha Internacional

CHILE — A Côrte de Apelação recebeu o recurso apresentado pela defesa do jornal comunista "El Siglo", pedindo a revogação da ordem de fechamento por dez dias. O jornal reapareceu hoje.

COREIA — O gabinete sul-coreano apresentou a sua demissão ao presidente Syngman Rhee, em conseqüência dos resultados das eleições.

ESTADOS UNIDOS — O Departamento de Imigração dos Estados Unidos anunciou que o ex-presidente de Cuba, dr. Carlos Prio Socarras, e seu ajudante, Rafael Izquierdo, receberam ordens para abandonar o território nacional.

— Vítima de síncope cardíaca, faleceu anteontem à noite a espôsa do secretário do Tesouro dos Estados Unidos. A sra. Snyder tinha 60 anos.

— O líder trabalhista britânico, Hugh Gaitskell, ora em visita aos Estados Unidos, falando pela televisão, afirmou que os comunistas continuam considerando os socialistas como seus principais inimigos.

INDIA — Grave epidemia de cólera flagela há alguns dias a Bengala Ocidental, onde são registrados diàriamente perto de 150 novos casos, 10 dos quais mortais.

IRÃO — O Irão romperá suas relações com o Egito, caso continue a campanha de propaganda egípcia contra êste país, advertiu ontem um alto funcionário do govêrno iraniano.

ASMA

EUFIN

O remédio eficaz de fórmula alemã

DR. CAMPOS DE REZENDE

Moléstias dos olhos — Cirurgia da catarata. — R. Visc. Inhaúma 134, 18.º andar (Ed. Rio Paraná) — Salas 1819 a 1822 (Sede própria) — Reserve sua consulta pelo telefone 43-4494, das 8 às 18 horas. 61853

ASSINATURAS

AVISAMOS QUE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "CORREIO DA MANHÃ" SÃOS OS SEGUINTES:

ANUAL — CR$ 300,00
SEMESTRAL — CR$ 180,00

A CORPORAÇÃO MONETÁRIA INTERNACIONAL

ABERTURA DOS PORTOS

O deputado Daniel Faraco, cuja larga fôlha de serviços ao país lhe assegura geral acatamento, salientou, em carta publicada no *Correio* de sábado, que os objetivos que eu indicava em meu artigo sob o título "O Relatório do Banco do Brasil", como programa de trabalho de um grande presidente dêsse banco, se enquadravam perfeitamente nos têrmos da Lei 2.300 de 23 de agôsto de 1954.

Confesso que nunca tinha visto qualquer referência a essa lei, provàvelmente porque nunca foi aplicada e me regosijo de que o ilustre deputado, "à custa de um longo trabalho de esclarecimento e persuasão", que eu bem avalio, tivesse feito vingar uma idéia que só agora eu propus, conquanto seu fundamento já se encontrasse em meu artigo intitulado "A Política de Crédito", publicado neste *Correio* de 20 de março de 1948.

Ocorrem-me apenas uma observação, uma crítica e uma sugestão. A observação é atinente apenas ao modo por que se deve aplicar a lei. É prudente advertir que ela nunca teve a intenção de abrir no Banco do Brasil uma nova Carteira de Investimentos, com garantia de ações. A lei apenas procurou suprir uma garantia suplementar aos empréstimos do tipo usualmente feito pela Carteira Agrícola e Industrial. Não sirva portanto uma boa lei de pretexto para uma nova expansão de crédito.

A crítica é que no artigo 3.º se diz que o Banco do Brasil só poderá vender as ações *por seu valor nominal*, o que a torna inoperante na maioria dos casos, já que essas ações raramente estão cotadas por seu valor nominal; às vêzes estão muito acima e às vêzes abaixo dêsse valor.

A sugestão é apenas de uma alternativa, a de substituir as ações preferenciais por debêntures do tipo instituído pela Corporação Financeira Internacional (International Finance Corporation) recentemente criada sob os auspícios do Banco Internacional. São *debêntures, conversíveis em ações quando vendidas pela Corporação a terceiros.* Isso tem três vantagens: 1.º) a de uma garantia com prioridade sôbre as ações; 2.º) a de que a Corporação não deseja se imiscuir na administração das emprêsas a que empresta; 3.º) a de que essas debêntures, por serem transformáveis em ações, sobem de valor, quando o empreendimento é bem sucedido.

Em informação dirigida o ano passado ao ministro da Fazenda, recomendei que o govêrno solicitasse do Congresso a adesão do Brasil a essa Corporação. Nossa subscrição é de pouco mais de um milhão de dólares e a adesão importará na possibilidade aberta aos empreendedores nacionais de obter a cooperação financeira da "Corporação", sem intervenção do govêrno (salvo veto). Creio que o govêrno já dirigiu essa solicitação ao Congresso e penso que ela merece rápida aprovação.

* * *

Se eu já não tivesse utilizado o título "A Montanha e o Rato", em recente artigo, seria o caso de aplicá-lo agora à decisão da SUMOC. A providência, equivalente à "abertura dos portos", foi simplesmente a criação de mais uma categoria de bonificações à exportação: quatro em vez de três. Mas até nem isso é novidade porque a CACEX já vinha criando, de quando em vez, taxas ou bonificações especiais, extracategorias.

Daqui a meses, senão a semanas, será necessária outra "abertura de portos", porque o fluxo inflacionário, que se expande quase sem freio, em breve agravado pelo novo salário mínimo que aí vem, fará subir custos e preços e, conseqüentemente, bonificações.

Isso só poderia ser evitado pelo contrôle da inflação. Mas como muito bem diz um editorial do *Correio* de domingo: "O ponto de vista oficial é de que não se pode mexer no sistema de câmbio antes de debelar a inflação. Mas para endossar tal pensamento é preciso executar um programa antiinflacionário, *elaborado com seriedade e que ainda não foi* anunciado sequer" (grifo nosso).

É claro que seria preferível proceder à reforma cambial depois de debelada a inflação. Tudo seria melhor depois de debelada a inflação... Mas não creio que ainda haja quem tenha esperanças de se alcançar tal resultado com a atual equipe governamental.

Basta um índice característico. A "Conjuntura Econômica" de abril mostra que a *expansão de crédito* nos bancos particulares durante o primeiro trimestre dêste ano foi de perto de 7% em três meses (em comparação com 1% em igual período do ano passado), isto é a *razão de 30% ao ano, pelo menos!!!*

Faça-se pois a reforma cambial com sobretaxas "ad-valorem", o que juntamente com a taxa flutuante de câmbio promoverá o equilíbrio dos mercados. Mesmo no caso da exportação do café, a bonificação poderia ser substituída por uma pauta de "x" dólares por saca (mais baixa para cafés de Vitória), vendido o resto das cambiais no mercado único, como os demais produtos, o que estimularia a produção de cafés finos, que é vital. Passaria assim a formação de todos os preços a se processar pelas fôrças livres do mercado.

Haveria ainda alguns reparos pitorescos ao comentário oficial à resolução da SUMOC. Por exemplo, as precauções contra a reexportação. Como seria isso possível se o ágio das importações, mesmo na primeira categoria já excede de Cr$50 e portanto a taxa total de Cr$70, quando a melhor taxa de exportação, ora estabelecida é de Cr$66?! Outro comentário oficial: o de que as exportações são insuficientes para atender às importações.

Pudera, se inflação é sinônimo de deficit no balanço de pagamentos, aqui e em tôda parte...

É triste.

Eugênio Gudin

SR. SEABRA FAGUNDES

Colégio eleitoral e maioria absoluta

No Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Seabra Fagundes focalizou o problema da reforma constitucional (já abordado em sessão anterior pelo sr. Carlos Medeiros) examinando dois pontos: — maioria absoluta e competência do Supremo Tribunal Federal. O sr. Seabra Fagundes é favorável ao princípio da maioria absoluta. Não havendo maioria absoluta, deve-se reunir um colégio eleitoral de segundo turno, o qual decidirá entre os candidatos mais votados. Êsse colégio, no seu entender — será composto do Congresso Nacional, das Assembléias Legislativas, das Câmaras de Vereadores, dos Sindicatos, das Congregações das Escolas Superiores do país, cada uma dessas entidades com um voto.

À objeção do sr. Vianna de Souza de que, nesse caso, os sindicatos predominariam, por motivo da sua superioridade numérica, o conferencista responde que o que êle propõe é uma fórmula, apenas, que poderá ser objeto de modificações em seus detalhes de execução. O que acha, apenas, é que um colégio que representasse várias frações diversas da população nacional tenderia a resolver a dificuldade e a dúvida que surgem quando um dos candidatos, como até agora, vence, sòmente, por maioria relativa.

Quanto ao problema da competência do Supremo Tribunal Federal, propusera o senhor Carlos Medeiros a supressão da letra a, do n. III, do artigo 101 da Constituição, que permite o recurso extraordinário em caso de ofensa da Constituição, se tratado de lei federal por tribunal de segunda instância. Entende o sr. Seabra Fagundes que outras medidas poderiam ser tomadas entre as quais a criação de mais tribunais de recursos, com âmbito federal; o deslocamento da competência dos Tribunais de Justiça, como se fazia no tempo do império, com o recurso de revista, etc. Em relação ao mandado de segurança, observa o conferencista que êste é um remédio de que se usa mais no Distrito Federal que nos Estados e que, apesar da sobrecarga de serviço que o respectivo julgamento representa para o Supremo Tribunal Federal, não se pode deixar ao desamparo aqueles direitos que se apresentam com a feição de liquidez e certeza que, até agora, só o mandado de segurança protege.

Terminada a exposição, diversos conselheiros se manifestaram a propósito das idéias expendidas pelo sr. Seabra Fagundes. Usam da palavra os srs. Eugênio Gudin, Camillo de Oliveira, Junqueira Ayres, Marcial Dias Penteado, Brasílio Machado Netô, Gustavo Corção, Hermes Lima, sugerindo pormenores de execução ao plano que o conferencista apresentou, ou manifestando-se em contrário às suas sugestões.

Por fim o sr. Carlos Medeiros explica, novamente, a fim de esclarecer melhor o seu ponto de vista, os motivos que o levaram a tomar a posição que tomou, no seio da comissão de que faz parte. Quanto ao princípio da maioria absoluta, lembra que êle já foi aceito, depois de muito discutido, na Constituição de 1891 e que, pois, a sua adoção não seria mais do que reviver um antecedente já consagrado em outra Carta Magna, se bem que nunca tenha funcionado. Quanto à sugestão que fêz em tôrno ao remédio do recurso extraordinário, observa que ela se ajusta a uma fórmula já em vigor no próprio Supremo Tribunal Federal, proposta pelo ministro Hahnemann Guimarães, fórmula esta que já consta também de projeto oferecido à Câmara dos Deputados pelo sr. Gabriel Passos.

ERRADICAÇÃO DA BÔUBA E DO TRACOMA

Assistência médica aos municípios e outros problemas — Síntese do programa do Ministério da Saúde na palavra do professor Maurício de Medeiros, através de "A Voz do Brasil"

Falando à Agência Nacional, ontem à noite, através do programa "A Voz do Brasil", o ministro da Saúde, prof. Maurício de Medeiros, abordou os diversos problemas relacionados com a sua pasta. Inicialmente, disse do que o Ministério está realizando, conquanto não haja na Constituição Federal nenhum dispositivo atinente à esfera de ação do govêrno da União em matéria de Saúde Pública. Os usos e costumes deram aos Estados e Municípios plena autonomia de ação nessa esfera sanitária, ficando o Ministério da Saúde como um órgão puramente normativo. Êle só é executivo no policiamento sanitário dos portos aéreos e marítimos, e exerce ação supletiva à das autoridades locais no combate a qualquer eventual surto epidêmico. Pode igualmente tornar-se executivo em campanhas de larga envergadura, abrangendo vários Estados da Federação, no que diz respeito ao combate a endemias".

HOSPITAIS MANTIDOS PELO GOVÊRNO

"Em princípio — disse — outra não deveria ser a sua função. Mas está sendo excepcionalmente executivo em certos casos, No Distrito Federal, por exemplo, êle mantém o serviço de assistência aos doentes mentais. Mantém igualmente, a título de estabelecimento padrão, um Hospital-Sanatório para tuberculosos em Curicica (Jacarepaguá). E, ao mesmo título, uma maternidade e um hospital de crianças — o Instituto Fernandes Figueira. Encontra-se ainda sob sua jurisdição o Hospital Evandro Chagas, na órbita de atividades de pesquisas do Instituto Oswaldo Cruz.

OBRAS A TERMINAR

Frisou, logo depois, o prof. Maurício de Medeiros:

"Nem sempre tem sido feliz o Ministério nessa política de auxílios, porque ora os planos ultrapassam os recursos financeiros de que o Ministério dispõe anualmente e as construções se arrastam por anos seguidos, quando não paralisam, ora os Estados ou Municípios, para os quais o Ministério constrói hospitais, não têm recursos para fazê-los funcionar. Do primeiro caso, há dois exemplos impressionantes. Em Belém do Pará está por terminar um sanatório para tuberculosos cuja construção a União iniciou em 1936, há, portanto, 20 anos. Pretendo concluí-lo ainda êste ano. No Rio Grande do Sul há obras iniciadas em cêrca de 11 sanatórios para tuberculosos. Estão tôdas paralisadas. De resto, nessas condições, só para a tuberculose há 23 construções mais ou menos paradas e para cuja conclusão estão orçados cêrca de 210 milhões de cruzeiros. Quanto a hospitais construídos e sem função por falta de recursos das administrações locais que dêles carecem, há um exemplo frisante. Um emissário do Ministério, em viagem de inspeção ao Norte do País, encontrou 42 hospitais construídos pela União e sem serem utilizados como tal na região do Vale do São Francisco, por falta de recursos financeiros dos governos dos respectivos Estados.

ASSISTÊNCIA MAIOR AO INTERIOR

"Procuraremos, outrossim, prosseguir na política, já adotada pelo Ministério, de multiplicar pelo país postos de saúde e de puericultura. Nesse particular, estamos estudando no Ministério meios de ir dotando de médicos, pouco a pouco, os 561 municípios brasileiros que não os têm. Proporcionaremos um salário-mínimo ao profissional com obrigação de fixar residência no município em que o localizarmos. Contamos iniciar ainda êste ano essa política e acredito que até o fim do govêrno Kubitschek teremos dotado de médicos pelo menos 100 municípios dos que hoje não os têm".

ASSISTÊNCIA SANITARIA POR VIA AÉREA

"Dentro dessa política de proporcionar assistência médica às populações do interior criei, a título de experiência, o Serviço de Unidades Sanitárias Aéreas (S.U.S.A.) que, com a colaboração patriótica da F.A.B., nos permitirá uma obra sanitária de largo alcance nas localidades do interior brasileiro de difícil acesso por outras vias que não a aérea. Nossa primeira unidade já se acha no interior de Goiás, vacinando, medicando e fazendo o censo toráxico. O Departamento Nacional de Endemias Rurais está em fase de organização, com a absorção dos antigos Serviços Nacionais de Malária, Peste e Febre Amarela e do combate a endemias que estavam a cargo da Divisão de Organização Sanitária".

EXTINÇÃO DA BOUBA E DO TRACOMA

"Mas já se acha elaborado o plano de combate imediato a duas endemias vergonhosas: a bouba e o tracoma. Com a meticulosidade com que os técnicos do Ministério da Saúde estudam os seus problemas e com a experiência do brilhante sanitarista dr. Mário Pinotti, que se acha à frente dessas campanhas, podemos anunciar que ao terminar o seu govêrno o presidente Kubitschek poderá declarar que bouba e tracoma não constituirão mais um problema de saúde pública no Brasil. E' claro que, ao mesmo tempo, atacaremos a esquistossomose, de difícil erradicação, a doença de chagas, o bócio e, de um modo geral, as verminoses que tanto contribuem para o enfraquecimento de nossas populações rurais. Êstes problemas são de longa ação que se deve continuar pelos governos vindouros".

PROGRAMA OBJETIVO REALIZAVEL

"Mas se tivermos, ao cabo do atual govêrno, instalado médicos em 100 municípios que não os têm, criado 100 novos postos de saúde e outros tantos de puericultura, estabelecido três linhas de unidades sanitárias aéreas percorrendo periòdicamente o interior do país, estabelecido uma rêde apreciável de dispensários de tuberculose e de lepra e eliminando a bouba e o tracoma do rol dos problemas de saúde pública do Brasil — teremos proporcionado ao govêrno Kubitschek um conjunto de realizações que corresponderão às suas promessas de candidato à Presidência da República. E eu me terei por imensamente feliz, se puder colaborar até o fim nessa obra meritória e altamente patriótica cujos resultados se refletirão, sem dúvida, sôbre o progresso do Brasil".

USINA SIDERÚRGICA nipo-brasileira em Minas Gerais

TÓQUIO, 21 — Informou-se que o Japão apoiará um plano para estabelecer uma fundição brasileiro-japonêsa de aço e ferro no Estado de Minas Gerais.

O periódico japonês "Times", que se publica em inglês, informou que o ministro de Comércio e Indústria Internacionais decidiu apoiar dito plano. A usina será levantada a 16 klms. das minas de Itabira e contará com fornos e outros equipamentos capazes de produzir 1.000 000 de toneladas de aço por ano.

Diz ainda que o Japão investirá 8.000.000.000 de yens (cêrca de 22.300.000 dólares) do capital, que será de 25 bilhões de yens. U.P.

CARTAS À REDAÇÃO

"Alimento barato para o carioca" Banco da Prefeitura

Do presidente do Banco da Prefeitura, sr. Euclydes Carvalho de Oliveira, recebemos a carta abaixo:

Sr. redator do **Correio da Manhã**,

Acompanhando com interêsse as campanhas econômicas dêsse grande matutino, no que se refere particularmente ao abastecimento desta capital, venho responder às críticas que, no correr das publicações, se fazem à atuação dêste Banco.

Efetivamente, sr. redator, o Banco da Prefeitura, pelos Estatutos, confere à sua Carteira Agrícola uma missão muito importante, qual a de incorporar a finalidade principal do Estabelecimento. Ora ninguém que conheça as atividades da citada Carteira, durante certo período do seu funcionamento, ignora quanto ela já cooperou para impulsionar no Distrito Federal e em zonas próximas do território fluminense, a economia avícola, estendendo as aplicações a inúmeros horticultores e pomicultores dessa região. Com o agravamento da situação econômica geral do país, seus reflexos atingiram igualmente as finanças municipais e, por conseguinte, tais circunstâncias não poderiam deixar de afetar a expansão normal das nossas operações, pelas íntimas relações do Banco com o aparelho administrativo local.

Convencidos que estamos da importância do problema do abastecimento tão bem acentuado em seus variados aspectos pela benemérita e humana campanha que está realizando êsse grande órgão da imprensa brasileira, no que diz respeito ao alimento barato para o povo carioca, tenho a informar que esta direção está inteiramente preocupada com o assunto e prepara um plano de ação imediata, que entregará à consideração do sr. prefeito do Distrito Federal, dentro do que cabe a êste Banco fazer, de acôrdo com seus próprios Estatutos e com a colaboração indispensável dos governos municipal e federal.

Esperando o apoio do **Correio da Manhã**, para o esfôrço que iremos empreender nesse campo, de capital alcance para a subsistência da nossa população, demasiado sacrificada pelo pesado custo da vida, e que só pode encontrar corretivo na produção econômicamente organizada, sou...

N. da R. — É auspicioso verificar que a nossa campanha já conseguiu levar a diretoria do Banco à elaboração de um plano de ação imediata para ativar suas operações de crédito agrícola. Precisa o banco andar rápido e dar muita atenção e recursos a êsse tipo de financiamento, pois as cifras referentes ao movimento de empréstimos do Banco revelam que, em 9 anos, a soma de financiamentos à atividade agrícolas foi de Cr$ 120 milhões, enquanto o crédito imobiliário e de outros tipos obteve cêrca de Cr$ 900 milhões.

Sugestão ao D.C.T.

O jornalista Djalma de Vicenzi enviou-nos a seguinte carta, datada de 17.5.56:

"Sr. Redator:

Vizinho da agência de Copacabana do *Correio da Manhã*, já que estou com o meu estúdio no 861 (Edifício Ike), venho sentindo que Copacabana está mal servida de local para recebimento de cartas simples ou aéreas (D.C.T.), já sòmente na praça Serzedelo Corrêa, essa repartição mantém o serviço.

Não seria coisa viável se obter duas *caixas*: uma para *simples* e outras para *aéreas*, tendo como local a própria agência do *Correio da Manhã* de Copacabana?

Isso realizado, êsse grande centro do posto 4 ao 6 seria servido muito mais a jeito, e teríamos o nosso jornal, servindo de *órgão controlador* das apanhadas do D.C.T.

Algo precisa ser feito, e essa fórmula seria a mais simplificada".

Obediência à Lei Orgânica do D. F.

Do sr. Erasmo R. Fonseca, residente à rua Ipiranga, 72, ap. 303, recebemos a carta abaixo, datada de 17.5.56:

"Sr. Redator:

O artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal (alterado pelo Congresso Nacional em 1955) proíbe terminantemente que os cargos da Prefeitura do Distrito Federal tenham remuneração (sob qualquer forma) superior a dos cargos correspondentes do serviço público federal. A despeito do texto claro e categórico do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, o prefeito Negrão de Lima vai encaminhar à Câmara dos Vereadores e mensagem de aumento em flagrante desrespeito ao referido artigo.

Assim é que, de acôrdo com a mensagem, os médicos, engenheiros, professôres secundários e professôres técnicos da P.D.F. vão receber vencimentos entre Cr$ 17.000,00 e Cr$ 34.000,00 (incluindo os "quinqüênios" que são, atualmente, absurdo privilégio sòmente dos funcionários municipais), enquanto que os médicos e engenheiros do serviço público federal recebem vencimentos entre Cr$ .... 11.500,00 e Cr$ 17.000,00 e os professores secundários e técnicos do serviço público federal recebem sòmente Cr$ 11.500,00. Há, portanto evidente desrespeito à lei Orgânica do Distrito Federal.

Só a insanidade de um govêrno explicaria esta criminosa ilegalidade. A cidade ficará com suas obras paralisadas e serviços hospitalares deficientes porque 98% da Receita da Prefeitura será destinada ao pagamento do funcionalismo, mas, mesmo assim, vai pagar àqueles "príncipes da República" vencimentos muito superiores aos do servidor federal, contrariando frontalmente aquela Lei Orgânica".

Impostos sonegados

É um assunto de que nos temos ocupado. O sr. Omar Carneiro da Cunha, agente fiscal do imposto de consumo em São Paulo, a propósito da carta que o diretor da Recebedoria Federal no Estado nos escreveu e aqui saiu publicada, cabografou-nos ontem nêstes termos:

"Tomando conhecimento hoje da carta do diretor da Recebedoria Federal de São Paulo publicada na edição de 16 do corrente, nêsse prestigioso matutino, apresso-me em comunicar-lhe que pedi ao excelentíssimo ministro da Fazenda, em cabograma desta data, a abertura de inquérito administrativo, a fim de provar a falsidade das acusações que me foram feitas na referida missiva. Muito grato ficaria pela publicação dêste. Atenciosa saudações".

LIVRO LIBELO

Li todinho, do começo ao fim, verdadeiramente aterrorizado, o livro que Paulo Nogueira Filho acaba de publicar pondo a nu as mazelas do SAM — "Sangue, corrupção e vergonha". (Distribuição de José Olympio).

É uma narrativa dramática, para a qual desejo chamar a atenção do ministro da Justiça.

O govêrno que aí está não se cansa de declarar, urbi et orbi, *seus intuitos moralizadores. Êsse caso do SAM é uma pedra de toque. Paulo Nogueira dirigiu-o durante algum tempo, deixando-o por um movimento de solidariedade ao presidente da República impedido. Conheceu de perto as misérias de tôda ordem praticadas naquela organização, entre as quais a exploração das menores ali internadas é de arrepiar, assunto que expõe como ferro em braza nessa publicação, cuja veracidade, até agora sem contestação pública, é um grito que não pode deixar de ecoar em tôdas as almas bem formadas. A administração pública, principalmente, tem o dever, mais do que isso, a obrigação indeclinável de tomar conhecimento do libelo pavoroso e adotar as providências imediatas que o caso requer. O sr. Juscelino Kubitschek, numa dessas suas viagens costumeiras, precisa ler êsse livro, a fim de conhecer as minúcias dessa tragédia que se desenvolve em plena Capital da República e pela qual evidentemente não pode ser responsabilizado. Sua responsabilidade, porém, será indiscutível se, a par dos fatos, não determinar medidas drásticas para apurá-los, punir exemplarmente os culpados, e dar nova organização ao SAM, por trás de cujos muros são praticadas, segundo o depoimento do seu ex-diretor, as cenas mais degradantes.*

Paulo Nogueira aponta nomes e sugere a abertura imediata de inquérito (creio que já houve um até hoje engavetado) em que sejam vasculhados todos os órgãos dos Ministérios da Justiça e da Fazenda por êle indicados, bem assim que o Congresso aprove, sem mais delongas, o projeto que cria o Intituto Nacional de Assistência a Menores, com a necessária autonomia para enfrentar a campanha de recuperação de cem mil infelizes largados ao léu da sorte neste imenso país.

Pelo que leio, a gestão de Paulo Nogueira Filho no SAM foi operosa e deu o máximo que podia dar, tendo em vista as terríveis dificuldades burocráticas que teve de transpor, às vêzes calando a revolta do seu próprio coração.

O capítulo que dedica a essa particularidade da sua administração é um dos últimos do livro e diz tudo com a devida clareza.

Uma das suas iniciativas, que considero de alto alcance, foi a mudança da direção do serviço do centro da cidade para São Cristóvão, de onde podia ouvir a gritaria alegre ou triste dos meninos, à esquerda, e das meninas à direita, em seus abrigos.

Outra idéia sua que, se realizada, teria sido de resultados promissores, consubstanciava-se na entrega da Ilha das Flôres ao SAM. Isso, porém, apesar de decisão presidencial, não foi possível. Diz, textualmente: "Por fim, venceu o administrador da Ilha das Flôres, que, gastando por conta do I.N.I.C. rios de dinheiro, continua alimentando pouco mais de uma centena de pseudo-imigrantes, mas, em compensação, recebendo o que mais lhe importa, os amantes das paisagens da baía de Guanabara, que lá tantas vêzes pernoitam nos cálidos "week-ends" do verão carioca".

Não gostei da declaração do Paulo Nogueira quando, aludindo ao número de menores prostituídas, avança que o Rio, nesse ponto, vai se tornando uma nova Xangai, edificada nas praias do Atlântico Sul.

Achei exagerada a afirmativa, parecendo-me que aí funcionou o velho recalque paulista.

Seja como fôr, êsse "opróbrio do abandono da infância e da juventude na promiscuidade das sargetas e das malocas", é que não pode continuar impunemente.

All Right

O nacionalismo e os inimigos

Já o disse muitas vêzes; quero repetir agora de maneira exata e precisa como advertência, como um grito de alarme — o *nacionalismo* mal compreendido, afagando os ressentimentos populares, explorando as velhas queixas do Brasil colonial é um crime, é um atentado, é uma perversidade contra êste país.

* * *

Admito que nos convenha dar solução doméstica e própria, por exemplo, ao caso do petróleo, mas a transformação do mesmo petróleo num bicho sagrado, num véu de deusa em que mãos estrangeiras não devem tocar, isso é uma maldade inominável que alguns falsos dirigentes da opinião já perpetraram contra o Brasil e o fizeram por inconsciência, limitação, boa fé ingênua em certos homens e noutros por tática revolucionária, visando êstes últimos, com o auxílio naturalmente dos primeiros aprofundar a nossa pobreza, geradora de um estado de depauperamento, capaz de permitir a revolução social desejada.

O que se está passando com a energia atômica, com a exportação de minerais raros, industrializados, neste momento é a repetição pura e simples do plano do *petróleo é nosso*. Infelizmente circunstâncias pessoais me impedem de tratar do assunto com a necessária isenção. Tenho fé em Deus, no entanto, que surja ainda alguém capaz de denunciar de forma alta e incontestável o que se está passando nesse particular...

* * *

O *nacionalismo* é um grande, saudável e afirmativo estado de espírito. Não há país que não deseje ver surgir e afirmar-se a nacionalidade de tudo o que possui. Tenham origem estrangeira ou não o que importa é que existam homens no Brasil capazes de produzir, de trabalhar, de criar, de concertar os defeitos, de ajudar a êste bambo e frágil gigante a encontrar o seu caminho e avançar. O nacionalismo dos demagogos, o nacionalismo dos que nos querem isolar para sempre na ignorância, na super-valorização beata do que é nosso, das fantasias do que possuímos sem possuir; o nacionalismo que distingue brasileiros natos de brasileiros naturalizados seja lá para o que fôr, êste nacionalismo que não quer o auxílio alheio para que assim possamos viver até o fundo a nossa experiência de pobreza; o nacionalismo primário que tenta explicar ao povo os tormentos que o povo suportaria graças, não à nossa própria incompetência como de fato acontece mas às maldades do imperialismo americano, êsse nacionalismo faz mais mal ao Brasil do que não importa que praga. Valho-me de Gilberto Amado. Disse êle "que depois da febre amarela foi o *nacionalismo* que mais mal fêz a esta Nação". Não tenho precisamente a frase de Gilberto mas ela ficou no meu espírito. Sei como foi nociva antigamente a reputação de sermos terra perigosa empesteada, pôrto em que era arriscado para a saúde dos passageiros e tripulantes deixar tocar os navios. Mas sei, por experiência própria no mundo internacional, o que grangeia para o Brasil o *nacionalismo* tal como se procura implantar no espírito do povo. O *nacionalismo* ressentido, malevolamente suspicaz, que exige que o brasileiro nato seja casado com brasileira nata para comprar uma ação de refinaria petrolífera; o nacionalismo que procura estatizar tudo para que o Estado faça do pouco que existe o nada que êle é capaz de fazer; o *nacionalismo* que exalta os sentimentos rancorosos de que somos roubados eternamente, êsse nacionalismo de base colonial expõe-nos ao ridículo, maltrata-nos no estrangeiro, limita o nosso futuro a um bêco sem saída, afasta o de que mais precisamos para vencermos a nossa crise de crescimento agravada pela extrema incompetência com que a conduzimos e que é o afluxo a esta Nação imperial de técnica e de capitais estrangeiros.

* * *

Devemos defender-nos dos "inimigos" que rodam pelo mundo e desejam meter o bico ávido no que temos, gritam ao povo os seus defensores. No entanto, os inimigos, conscientes ou não, estão aqui mesmo, vivem aqui e nasceram nesta terra; são êles, principalmente, que nos estão devorando, fazendo do *Estado* um galho de tantos frutos dependurados, de servidores pesando tanto que não é possível que não se quebre êsse galho. Inimigos são os que procuram atemorizar os que ainda produzem, os homens da iniciativa, os homens raros da técnica, da boa e nobre técnica. Inimigos são os que enraizam no espírito popular uma consciência de perseguição, de que o Brasil é um eterno perseguido. Inimigos são os que procuram criar um ambiente de escândalo permanente em tôrno de tudo, do menor gesto, do menor ato, dando a impressão de que tudo está pôdre, de que o govêrno, os negócios todos e tôdas as iniciativas estão podres; inimigos são os que desistimulam os que procuram trabalhar honestamente, os que tentam fazer alguma coisa por entre as mais extremas dificuldades. Inimigos são os que mentem ao povo, os que desviam o povo de um sentimento construtivo, de uma ambição generosa de melhorar o nível de vida e trabalhar em condições mais justas, e procuram encaminhar o povo para a desordem vingativa e ao ódio no continente.

Êsses sim são os inimigos que a Nação deve temer; os mais perigosos inimigos são os que se pretendem inculcar como campeões e defensores, como amigos do povo.

Augusto Frederico Schmidt

ANIVERSÁRIO DO I.A.P.C.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na igreja Lapa dos Mercadores, a missa gratulatória pela passagem do 22º. aniversário do I. A. P. C. Às 17 horas terá lugar no Auditório do Edifício-sede a sessão solene presidida pelo ministro Parsifal Barroso. Pelos servidores falará o dr. Aben Athar Neto e pelo Instituto o presidente Eloyvaldo Chagas de Oliveira.

AULAS DE PIANO
Aulas adiantadas de piano. Madame Pétrus Verdié, da Escola Leschtiski. Fone: 27-8411.
85002

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI! VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Dosagem de hormônios-Testes de Thorn, alérgicos, resistência aos antibióticos e à Insulina — Hematologia — Bacteriologia — Bioquímica — Tubagens — Vacinas — Metabolismo.
LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS Dr. ALMEIDA CARDOSO
Largo de São Francisco, 26 (Ed. Patriarca) apto. 1511, das 8 às 18 horas — Tel. 43-8039.
48117

DOENÇAS DO CORAÇÃO
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO
Eletrocardiograma — Radioscopia — Oxigenoterapia
DR. EUGÊNIO DA SILVA CAMPO
Prática nos hospitais de Nova York, Chicago, Anna Arbor e Boston Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association". — Consultório: Rua México, 41 - sala 1.204
Fones: 32-6225 e 57-4486.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1923 — MATRIZ: BELO HORIZONTE
CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 360.000.000,00
DEPÓSITOS SUPERIORES A ..... Cr$ 4.000.000.000,00
Filial nesta Capital: Rua da Alfândega, 27 — Rua Buenos Aires, 22
AGÊNCIAS: AVENIDA — CASTELO — Av. Rio Branco, 161 — PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 195; MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza, 228; CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande, 100; PILARES — Avenida João Ribeiro, 49-A; BONSUCESSO — Praça das Nações, 44. Filiais em São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre e mais de 100 Agências nos Estados de Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco. Correspondentes em tôdas as praças do país e do Exterior.
OFERECE AS MELHORES TAXAS PARA
Depósito — Descontos — Empréstimos — Câmbio — Cobranças — Transferências de fundos
72364

DR. J. MIRANDA JUNIOR
Participa a seus colegas, amigos e clientes, a transferência do seu consultório para a Rua Evaristo da Veiga, 49 - 2º (Cinelândia). Doenças da pêle — Radioterapia. Diàriamente das 15 às 18 hs. Fones: 22-6902 e 32-6417.
73218

BENEDICTO BARROS
E
Gustavo Philadelpho Azevedo
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso n.º 97
4.º andar. Tel. 42-6729

...sapato custa dinheiro faça MAIS ECONOMIA com "NUGGET"
- dá brilho e prolonga a vida dos sapatos.

"NUGGET" limpa... conserva... deixa os sapatos como novos!

Agora, em *nova* onda média: 590 kcs
Rádio Relógio
Ouvida no mundo inteiro pela onda curta: 4.905 kcs
Ouça a RÁDIO RELÓGIO em sua **nova** onda média, frequência de 590 kcs: hora certa, minuto a minuto, dia e noite, diretamente do Observatório Nacional — Permanente noticiário nacional, e internacional — Centenas de curiosidade e informações úteis.

O prefeito examinará a mensagem sôbre o aumento

Reunião amanhã do Secretariado — Debate hoje com as Associações de Servidores

O prefeito reunirá, novamente, o Secretariado municipal amanhã, para concluir os trabalhos de elaboração da mensagem a ser enviada à Câmara dos Vereadores, relativa ao aumento de vencimentos do funcionalismo da Prefeitura.

Segundo informações colhidas pela reportagem, a mensagem, que deverá seguir ainda esta semana para o Legislativo Carioca, será longa e mostrará aos vereadores a situação real do erário municipal, solicitando, ainda, o crédito extraordinário que deverá ser compensado por numerosas verbas que serão canceladas. A Municipalidade ver-se-á na emergência de suprimir inúmeras dotações orçamentárias que figuram na Lei de Meios para a realização de obras julgadas imprescindíveis, sacrificando, dêsse modo, serviços da maior importância.

Por outro lado, a proposição encerrará um capítulo, no qual serão solicitadas providências para execução efetiva da Lei n.º 820 e outras, destacando-se a que manda rever o valor territorial, com aprovação de um novo zoneamento.

ASSOCIAÇÕES MUNICIPAIS

Hoje, às 10 horas, o governador da cidade avistar-se-á, em seu gabinete, com os dirigentes da Coligação das Associações de Classes Municipais, ocasião em que debaterá com os presentes a questão da majoração dos ordenados do funcionalismo da Prefeitura.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

BATERIAS SAAJ
ACUMULADORES NIFE DO BRASIL S. A.

A COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

tem a satisfação de informar que, hoje, 22 de maio, às 18 horas, será proferida no CLUBE DE ENGENHARIA, pelo renomado técnico francês, Eng.º RAYMOND POITRAT, numa palestra, ilustrada com filmes, sôbre o tema "APROVEITAMENTO DOS GRANDES RIOS". A COMISSÃO sentir-se-á honrada com o comparecimento dos interessados nesse momentoso assunto. 8262

DENTADURAS IMPLANTADAS

Dentaduras fixas nos maxilares, sem parafuso. Estética — Eficiência — Estabilidade. — Dr. BENJAMIN BELLO — Dr. PAULO GEORGE AREAL — Rua do Ouvidor, 162 — 2.º. Telefone para reserva de hora — 43-6324. 72595

NÃO HÁ PERIGO NA VACINAÇÃO DOS ANIMAIS CONTRA A RAIVA

Esclarecimentos do diretor do Instituto Pasteur, a propósito de alguns acidentes ocorridos com bovinos vacinados — Eficiência 100% dos métodos aplicados

A propósito de notícias alarmantes últimamente veiculadas com referência à vacinação anti-rábica, que teria acometido de raiva animais vacinados em uma propriedade próxima à Fazenda Indiana, o sr. Agnelo Alves Filho forneceu à reportagem os seguintes esclarecimentos:

O diretor do Instituto Pasteur quando prestava declarações à reportagem do Correio da Manhã

VACINA OU RAIVA ENDÊMICA ?

"— Li a entrevista divulgada por um vespertino ("O Globo"), na qual se dizia que animais vacinados com a vacina avianizada fabricada pelo Instituto Municipal de Veterinária haviam sofrido acidentes. Na reportagem está noticiado o aparecimento de caso de raiva em uma propriedade próxima à "Fazenda Indiana". Em conseqüência, o proprietário desta, como medida de precaução, tratou de vacinar seu rebanho. Temos que levar em conta que de fato estava havendo raiva naquelas redondezas. Assim, antes de qualquer coisa é necessário que se saiba se a mortandade do gado foi devido à vacina ou à raiva endêmica naquela região."

INJETADA NO SISTEMA NERVOSO PROVOCA RAIVA

"— O princípio que orienta o fabrico da vacina contra a raiva para os casos humanos ou animais é o mesmo — disse o sr. Agnelo Alves Filho. Isto é, os numerosos métodos utilizados têm por base o vírus vivo. Como exemplo, temos o próprio método de Pasteur ainda usado até hoje e que só contém vírus vivo. O vírus vivo usado no preparo das vacinas, quer para os sêres humanos, quer para os animais irracionais, pode provocar a raiva, se fôr injetado diretamnte no sistema nervoso, o que aliás é o que se faz no preparo da vacina, inoculando-se o coelho ou o muar por uma trepanação ou inoculação direta no sistema nervoso central. No entretanto, êste mesmo vírus vivo empregado convenientemente, de acôrdo com as normas clássicas de inoculação, profundamente no músculo ou subcutâneamente, à distância do sistema nervoso central, provoca, como bom antígeno, que é o vírus rábico, a formação de defesa, isto é, anticorpos, vacinando o paciente contra a moléstia."

PARA IDENTIFICAR O AGENTE INFECCIOSO

Sôbre a identificação do agente infeccioso para ser determinada a causa da morte de animais vacinados contra a raiva, observou:

— O quadro clínico, a autópsia, o isolamento do vírus rábico, as provas de imunidade cruzada, etc., podem identificar o agente infeccioso e dar uma resposta definitiva. Identificado,, ou, melhor, isolado um vírus de rua, cuja presença nas redondezas da "Fazenda Indiana" alarmou o seu proprietário e lhe deu razões para a vacinação, o quadro da raiva estará explicado e excluída a suposta culpa da vacinação como causadora da doença. Se no entanto fôr isolado vírus idêntico ao usado na vacina, os técnicos sem dúvida encontrarão uma justificativa para isentar a vacina de culpa, visto que de um total de 500 animais vacinados na referida fazenda nem 10% sofreram acidente, o que tècnicamente lembra um manejo desastroso na aplicação da vacina. Em vacinação humana, o Ins-

(Continua na 12ª página)

O DISCURSO DO PRESIDENTE

É raro que isto me aconteça. Mas liguei, ontem, o rádio na "Voz do Brasil". Falava o presidente da República. A voz alta, clara, incisiva e a dicção perfeita fizeram com que eu me detivesse interessada, malgrado meu. Do meu setor absolutamente apolítico, acompanho de múito longe os feitos e gestos dos homens públicos. Conheço-os, portanto, bem mais pelo mal que dêles se diz do que pelo bem que se possa dizer. O sr. Juscelino Kubitschek estava, para mim, neste caso. O seu discurso de ontem, tão direto, tão franco, tão firme, tão despido de rodeios e divagações, tão diferente da clássica oratória oficial conquistou-me, realmente. Filha de orador, habituada a ouvir falar bem, agradou-me aquela forma despojada de discursar, aquêle conciso enunciado de fatos, aquela simplicidade cheia de substância e, sobretudo, aquela decisão evidente de não enganar nem iludir. O Chefe de Estado falava à Nação, com a alma aberta. Pelo menos, assim me quis parecer. Pediu ao povo que lhe fizesse confiança por mais uns meses. A herança que recebeu de seus antecessôres não pode ser deslindada em tão pouco tempo. Achei justo e compreensível êste pedido. Parte de um conceito honesto e justo de governar. Não se lhe pode recusar simpatia e solidariedade. O estrago administrativo produzido pelos anteriores governos não se conseguiria nunca superar em noventa dias de recuperação. É preciso dar tempo ao tempo. O povo, no entanto, o pobre povo tão sacrificado pela alta exorbitante do custo da vida, dificilmente se capacita de tal verdade. O que urgiria é deter a exploração criminosa do comércio. Se são nacionais que a provocam e dela se beneficiam, castigá-los. Se são estrangeiros, expulsá-los. O govêrno que tiver o arrojo de assim agir, tem de antemão garantida a sua popularidade.

MARIA EUGÊNIA CELSO

(*Transcrito do* Jornal do Brasil, *de 18 de maio de* 1956).

HOSPITAIS-VOLANTES DAS "PIONEIRAS SOCIAIS"

Oito unidades sanitárias deverão funcionar dentro em breve — 200 casas pré-fabricadas — Novas escolas para as crianças desvalidas — Quase dez milhões arrecadados na campanha financeira — Declarações da sra. Sarah Kubitschek

D. Sarah Kubitschek concedeu, ontem, no Palácio das Laranjeiras, entrevista coletiva à imprensa. Fêz ampla explanação sôbre os objetivos e atividades das "Pioneiras Sociais". Inicialmente, pediu a colaboração de todos os órgãos de informação e publicidade para o movimento em benefício das camadas sociais menos favorecidas.

HOSPITAIS VOLANTES

Informou que os hospitais volantes das "Pioneiras Sociais" contarão com oito unidades, que percorrerão tôdas as zonas do Distrito Federal, inclusive o sertão carioca, prestando assistência médica e dentária às populações desvalidas. Adiantou que já existem vários setores em funcionamento na entidade, destacando o Hospital Frei Antônio. Citou também um movimento de agrupamento de pioneiras para visitas a hospitais, num programa de divertimento e recreação para as crianças enfermas. Referiu-se ao setor social, dirigido pela sra. Lourdes Rosemburg, incumbido de conseguir verbas destinadas às obras de assistência. Salientou que o setor de hospitais volantes é o mais importante, pois será constituído de várias equipes médicas dos Institutos de Previdência, sendo seu organizador o dr. Paulo Artur Pinto da Rocha. Muitas enfermeiras trabalharão nesse setor, bem como voluntárias residentes nos prórios locais a serem percorridos pelas unidades sanitárias, e que farão rápido aprendizado.

— "Sem a disposição e eficiência dos médicos, seria impossível realizar algo de positivo nesse sentido", — frisou. Entretanto, as bases estabelecidas representam já um sucesso do movimento de assistência social através dos hospitais volantes".

Aspecto colhido num dos salões do Palácio das Laranjeiras, quando a sra. Sara Kubitschek, presidente das "Pioneiras Sociais", falava aos representantes da imprensa e do rádio sôbre as atividades do movimento.

FUNDAÇÃO LUIZA GOMES LEMOS

Destacou ainda a Fundação Luiza Gomes de Lemos, dizendo:

— "A criação dêsse hospital constitui um dever de filha que perdeu o ente mais querido, vítima do câncer".

Referindo-se assim ao mal a que sucumbiu a sra. Luiza Gomes Lemos, e acrescentou:

"No dia do seu falecimento, to-

(Continua na 12ª página)

Nos BARES, RESTAURANTES ou CLUBES... cadeira CIMO
MÓVEIS CIMO
R. INVÁLIDOS, 139
TEL. 22-4372

FURADEIRAS elétricas portáteis

LOJA SANVAS
SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.
RUA FREI CANECA 47/49 — RIO

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
Capital e Reservas Cr$ 40.000.000,00
84 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

A INFLAÇÃO E A JUSTIÇA DE FAMÍLIA

Feijão e arroz substituem dinheiro na pensão alimentícia

Pequeno fato, mas talvez inédito, ontem ocorreu numa audiência de conciliação na 6ª Vara de Família. Representando três filhos seus, Josélia Freire (Largo do Benfica, casa sem número) moveu ação de majoração de alimentos contra o pai das crianças, Alcides Vieira Coutinho, que só lhe pagava como pensão Cr$ 300,00, não obstante — disse — a elevação do custo de vida e do salário de Alcides, na Companhia Carris Urbanos, onde trabalha, à Av. 28 de Setembro, 380, em Vila Isabel. Josélia Freire pedira a intimação de Alcides para responder à ação, e nada fixara a respeito da majoração pretendida. Ontem, comparecendo perante o juiz Júlio Alberto Alvares, na 6.ª Vara de Família, entraram os dois num acôrdo, que naturalmente tenta sobrepôr-se às incertezas do dia de amanhã quanto ao valor monetário: Alcides comprometeu-se a entregar a Josélia, além dos Cr$ 300,00 do costume, 10 quilos de feijão e 10 quilos de arroz, mensalmente, mediante recibo, para resolver o problema mais imediato das crianças, a alimentação. (Ler tópico na 6.ª pág.: "Três temas").

O SR. MARCOS POLACOW E OS GRUPOS QUE O CERCAM, RESPONDERÃO EM JUÍZO PELAS GRAVES ACUSAÇÕES QUE FIZERAM

Sob o título "DENUNCIADO UM GRUPO PODEROSO QUE REALIZA IMPORTAÇÕES FRAUDULENTAS" publicou O GLOBO, na sua edição de ontem, um telegrama procedente de São Paulo, segundo o qual o sr. Marcos Polacow, presidente do Sindicato da Indústria de Formicida e Inseticidas do Estado de São Paulo, revelou à imprensa que grupos financeiros internacionais, tendo brasileiros como "testas de ferro", vêm-se aproveitando das deficiências das leis brasileiras, em particular das que dispõem sôbre operações cambiais, para realizar manobras fraudulentas, altamente rendosas para seus autores, mas grandemente prejudiciais ao Brasil.

Este senhor, afirmando dispôr de documentação obtida pelo seu Sindicato, "apontou como chefe de um poderoso grupo o libanês Alberto Nehmad, filho do presidente do Banco Nehmad, do Líbano, que é considerado um dos mais fortes estabelecimentos bancários do Oriente Médio. Segundo o sr. Marcos Palacow, Alberto Nehmad, de apenas 27 anos, usa também o nome de Joseph Ades, e, fazendo-se passar por brasileiro, com o nome de Alberto Pereira, é pessoa conhecida na FIBAN e na CACEX, que possuem completo "dossier" sôbre suas atividades".

Tôdas estas acusações, e as demais que constam da publicação referida, são revoltantemente falsas e caluniosas, resultando do interêsse de concorrência comercial, exercida com a mais absoluta falta de escrúpulo. Trata-se de denúncia veiculada com objetivo inconfessável, pelas quais o SR. MARCOS POLACOW E OS GRUPOS QUE SE ESCONDEM POR TRAZ DELE, RESPONDERÃO DEVIDAMENTE EM JUÍZO.

Essa fantasiosa denúncia aparece depois que um ilustre deputado, de certo enganado na sua boa fé, acaba de fazer acusações semelhantes, da tribuna da Câmara, as quais devem provir da mesma fonte, com os mesmos objetivos inconfessáveis.

A fertil imaginação dêsses cavalheiros, que têm a coragem de aludir a "aparelhos de televisão e peças de automóveis importados em tambores de inseticida, e a pulverizadores mecânicos que só têm de pulverizadores o cano, pois os motores e demais peças se destinam a automóveis", não encontra obstáculos na sua fúria acusadora.

Mas daqui lançamos um desafio a que comprovem qualquer das suas acusações, que dizem, com a maior desfaçatez, estar "baseada em documentação obtida pelo Sindicato da Indústrias de Formicida e Inseticida do Estado de São Paulo" e em "dossier" existentes na FIBAN e na CACEX."

Temos um nome honrado, gosamos de largo conceito no comércio e nos bancos desta e de outras praças, e não usamos de nomes nem de pseudônimos para exercer a nossa atividade comercial, que sempre se baseou no prestígio do nome que herdamos.

O nosso escritório e os nossos livros estão à disposição de quem os queira examinar, inclusive do sr. Marcos Polacow, para evidência do que afirmamos.

A intenção de nos destruir, moral e financeiramente, abalando o nosso crédito e retirando-nos das nossas atividades laboriosas e honestas, não há de prosperar.

78804

NA CÂMARA DOS VEREADORES

MAIS DOIS MILHÕES PARA COMPRAR VACINA CONTRA A PARALISIA

Outros projetos aprovados — Ação cominatória contra a telefônica — Funcionamento de padarias — Confusão no plenário — Os Estatutos — Ladainha de Nossa Senhora — Votos aprovados

Foi aprovado ontem em primeira discussão, na Câmara Municipal, o projeto n.º 50, de autoria do sr. Domingos D'Angelo, que manda abrir um crédito de 2 milhões de cruzeiros destinado à aquisição de vacina contra a paralisia infantil. O projeto manda compensar essa verba mediante o cancelamento de igual importância da dotação para aquisição de parte do material necessário à rêde do Metropolitano. Pretende o autor da proposição que, com as vacinas adquiridas sejam vacinados os escolares da Prefeitura.

OUTROS PROJETOS

Ainda na ordem do dia, foi aprovado em primeira discussão, projeto de lei que determina aos procuradores e advogados da Prefeitura a proporem ações regressivas contra funcionários de qualquer categoria que hajam causado a terceiros lesões de direito, e que a Fazenda seja condenada judicialmente a pagar.

O projeto de autoria do sr. Frederico Trota, que define a hierarquia do magistério municipal e manda efetivar nos cargos isolados de inspetor escolar os atuais chefes de distritos educacionais rurais, foi retirado da ordem do dia para receber parecer da Comissão de Justiça.

AÇÃO COMINATÓRIA CONTRA A TELEFÔNICA

No expediente, a vereadora Ligia Bastos, manifestando-se favoràvelmente à aprovação de requerimentos lidos no expediente, fêz referência a uma dessas proposições de sua autoria, que indaga das providências adotadas pela Procuradoria Geral em defesa dos interêsses da municipalidade, quanto a uma ação cominatoria em curso na Justiça local contra a Companhia Telefônica, por não ter a mesma instalado os telefones solicitados há mais de oito anos por diversos interessados.

FUNCIONAMENTO DE PADARIAS

Ainda durante o expediente, o sr. Cipriano Lima abordando questões ligadas ao anunciado "lock-out" das padarias, anunciou que encaminhara, momentos antes, à mesa, projeto de lei regulando o funcionamento dêsses estabelecimentos comerciais, que passará a ser, segundo a proposição, das 8 às 20 horas.

CONFUSÃO NO PLENÁRIO

Estava na tribuna o sr. Couto de Souza tratando de problemas ligados ao trânsito, quando, a certa altura, aludiu à conversa que mantivera momentos antes com o sr. Geraldo Moreira, durante à qual êste solicitara dois minutos para rebater críticas que, na última sessão fizera ao PTB a senhora Sandra Cavalcanti. Assinalou, o sr. Couto de Souza, que o líder petebista lhe afiançara que estava em dificuldade para fazer essa defesa, por isso que o PTB estava cheio de tubarões. Interveio, então, o sr. Geraldo Moreira, para dizer que o orador adulterada suas afirmações. Não falou em tubarões dentro do PTB, mas dentro da UDN e o exemplo disso era que o projeto dos lucros extraordinários estava prêso no Senado por causa da UDN, nas mão do senador Otto Mader, que dera parecer fulminante. Foi quando num contra-aparte surgiu a vereadora Sandra Cavalcanti, para protestar contra as afirmações de seu colega petebista. Ao fim de ininteligíveis aparte, o sr. Couto de Souza, afirmou que o seu tempo havia sido roubado pelos apartes e contra-apartes. Neste momento, aproveitou a oportunidade a representante udenista, para afirmar que o roubo havia havia sido feito pelo PTB. Não se conformou o sr. Geraldo Moreira e mais uma vez, registraram-se novos tumultos no recinto. O presidente Paes Leme, para manter a ordem, suspendeu os trabalhos temporàriamente.

OS ESTATUTOS

Ainda na ordem do dia, continuou em discussão o projeto n. 221, que dispões sôbre os novos Estatutos do Funcionários municipais, ocupando-se da matérias, os vereadores Gama Filho e outros. Mais tarde, o sr. Gama Filho, analisando a situação nacional, fêz comentários de natureza política. Disse que o povo continua a clamar, em vão, por medidas que não surgem e que o mal das autoridades brasileiras é padecer de surdez da pior qualidade, daquela para a qual não há remédia, porque os pacientes não querem mesmo ouvir. Assinalou que existe desentrosamento e falta de pontos de vista comuns entre os órgãos governamentais, buscando como exemplo o caso dos minérios atômicos, cujas opiniões entre os setores dirigentes eram as mais divergentes.

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

O sr. Domingos D'Angelo leu carta da Congregação dos Marianos, protestando contra um programa da Rádio Nacional dirigido pelo radialista Almirante, e no qual se parodia, com letra profana, a ladainha de Nossa Senhora. Em apoio à carta e às reclamações que tiveram curso, falaram ainda os vereadores Aníbal Espinheira, Indio do Brasil e Sandra Cavalcanti. Para defender o radialista, falou o sr. Magalhães Junior, afirmando não ter o mesmo o intuito de menosprezar o canto sacro.

VOTOS APROVADOS

Um voto de louvor foi aprovado por solicitação do sr. Hugo Ramos Filho, ao engenheiro Jesse Cadret, pelo seu esfôrço em prol da arrecadação municipal. De autoria do sr. Frederico Trota, também foi aprovado um voto de regozijo pelo transcurso da data da independência de Cuba. O mesmo vereador congratulou-se com a administração municipal, por ter feito mais um contrato para a contrução de uma escola na cidade.

CABOS E CONDUTORES ELÉTRICOS DE ALUMÍNIO
EMPRAL
EMPRESA PRODUTOS DE ALUMÍNIO LTDA.
Rio Esc. e Fáb.-Cam. Itararé, 861
Fones 30-6601 — 30-1708
Caixa Postal 1099
São Paulo: Rua S. Caetano, 409
Fone 9-4643
Telegramas: "EMPRAL"

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. — Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — Rua Santa Luzia, 793 — 15.º — Sala 1513.

COBERTORES RHEINGANTZ
OS MELHORES

ILUSIONISMO

"Ler cartas fechadas escritas pelo público", "Transformar uma vela num lenço", "Cigarros que desaparecem da bôca", etc. Aprenda fazer êstes e muito mais "trucs" pedindo o livro "Artes de Ilusionismo", enviando 50 cruzeiros a Rogério Malta — Apartado 140 — Lisboa - N — Portugal. (Assunto sério). 2994

RENDA
VALORIZAÇÃO
SEGURANÇA
NEGOCIABILIDADE

Qualidades que caracterizam as ações da

Valéria terceira s. a.

A principal característica da política de aplicações de capitais seguida pela VALÉRIA TERCEIRA S. A. é dar preferência a aplicação em títulos de renda variável, ou seja, títulos que produzam renda capaz de compensar a desvalorização da moeda. Adquirindo ações da VALÉRIA TERCEIRA S. A., V. S. estará realmente investindo as suas economias num grupo de companhias que, no momento, atinge a 30, com capital e reservas totalizando mais de 14 bilhões de cruzeiros - a mais perfeita garantia da solidez de sua aplicação.

Foram os seguintes os dividendos pagos aos possuidores de ações da Valéria Primeira S. A. nos últimos 3 anos:

		Data do pagamento	
Referente ao ano fiscal 1953	ABRIL	— 53	2
	JULHO	— 53	2
	OUTUBRO	— 53	2
	JANEIRO	— 54	2
	MARÇO	— 54	7
			15 %
Referente ao ano fiscal 1954	ABRIL	— 54	2
	JULHO	— 54	2
	OUTUBRO	— 54	2
	JANEIRO	— 55	2
	MARÇO	— 55	10
			18 %
Referente ao ano fiscal 1955	ABRIL	— 55	2
	JULHO	— 55	2
	OUTUBRO	— 55	2
	JANEIRO	— 56	2
	MARÇO	— 56	7
			15 %

DELTEC S.A.
INVESTIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO 99, 17.º AND. TEL.: 23-1991

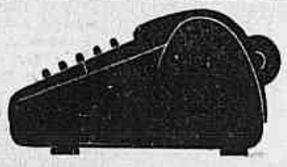
Preencha e envie êste cupão para o endereço acima "CM"
Nome.....
Endereço.....
Cidade.....
Estado.....

Agora qualquer escritório pode ter uma

Burroughs TEN-KEY

A NOVA E MODERNA MÁQUINA DE SOMAR!

Apenas 10 teclas
Mais fácil de operar
Mais leve (7 quilos) e compacta
Operação elétrica, silenciosa
Mais econômica
Totais positivos e negativos até 11 algarismos



ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS
Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.
Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 12.º andar - Tel.: 23-1690
São Paulo: Largo do Paissandu, 51-Sobreloja Tels.: 36-5403 e 35-1222
Agentes em todo o Brasil

Pequena e leve, um gigante de eficiência
Chame, hoje mesmo, o Burroughs. E peça uma demonstração prática desta nova máquina.

SUPERLAVANDA Sevy
CR$ 35,00
" 57,80
" 88,00
" 189,00
" 358,50

MALA DIPLOMÁTICA

Rumo dos U.S.A.

Segue amanhã para os Estados Unidos, em gôzo de férias o sr. Howard A. White, adido de imprensa à embaixada dos Estados Unidos.

Ficará dois meses fora. Dos Estados Unidos, o sr. White irá à Europa.

Um ano de Rio

Domingo último fêz um ano que o sr. José R. Castro apresentou no Catete suas credenciais como embaixador de Honduras. Por êsse motivo, seus amigos e colaboradores iam prestar-lhe uma homenagem. Mas o sr. José R. Castro ainda está observando o repouso que lhe prescreveram os seus médicos. De modo que a homenagem foi transferida para meados de junho.

Data nacional

O presidente Juscelino Kubitschek enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Aluízio Napoleão, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Gabriel Landa, embaixador de Cuba, por motivo da data nacional daquele país.

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Gabriel Landa, pelo sr. F. C. de Bittencourt Berenguer, introdutor diplomático.

Despede-se o adido naval do Uruguai

O adido naval do Uruguai, capitão de mar e guerra Julio Gigliutti, acompanhado do oficial de ligação, capitão de corveta Hildegardo de Noronha Filho, estêve, ontem, em visita ao almirante chefe do Estado-Maior da Armada, secretário-geral da Marinha, diretor-geral do Pessoal, diretor da Escola de Guerra Naval, diretor de Intendência da Marinha, comandante do 1.º Distrito Naval e chefe da Missão Naval Americana — para apresentar despedidas.

De Nova York:

NOVA YORK, 21 — O embaixador do Brasil na ONU, sr. Cyro de Freitas Valle, foi o convidado de honra numa recepção oferecida no sábado último pela Associação Pan-Americana de Mulheres, no Centro Internacional Carnegie desta cidade.

O sr. Freitas Valle em breve discurso disse que o pan-americanismo serviu de modêlo para a Organização do Tratado do Atlântico Norte e resumiu sua história desde o Congresso convocado por Simon Bolivar, em 1826. Salientou o diplomata brasileiro que tôda a América Latina é potencialmente rica, porém necessita urgentemente de ajuda técnica e inversões.

Por último, em palavras evidentemente dirigidas ao consumidor norte-americano, salientou que, mesmo no caso de subirem os preços do café, a receita obtida pelo Brasil e outros países produtores voltará ràpidamente aos Estados Unidos para o pagamento da importação de que aquelas nações necessitam.

Durante a recepção, interpretaram música de classe a srta. Delora Bueno, concertista brasileira, e a pianista norte-americana Aurora Mauro-Cottone. U.P.

Da Noruega

Em recepção na Casa da Suíça, o ministro da Noruega no Brasil, sr. N. A. Jorgensen, apresentou os representantes de importante firma do seu país a diretores do Ministério da Agricultura, bem como a industriais do pescado e outros interessados na indústria frigorífica.

Os dirigentes da aludida emprêsa, a que estão filiadas 47 firmas norueguesas, manifestaram o propósito de colaborar nos planos governamentais de alimentação, através dos seus recursos técnicos e industriais. Durante a recepção, foram projetados filmes ilustrativos na indústria de maquinaria hidráulica e da pesca na Noruega.

Estiveram presentes à recepção na Casa da Suíça o diretor da Divisão de Caça e Pesca, o superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário, representantes do diretor do Serviço de Informação Agrícola e do secretário da Agricultura do Estado do Rio, técnicos e outras pessoas interessadas nesse ramo industrial.

A RECONSTITUIÇÃO DAS RESERVAS FLORESTAIS

é um imperativo de segurança nacional

Prejuízos provocados pela agricultura desordenada — Declarações do engenheiro agrônomo Dael Pires de Lima, diretor do Serviço Florestal, do Ministério da Agricultura

"O Serviço Florestal é o órgão responsável pela solução do problema florestal brasileiro em todos os seus aspectos — quer no setor econômico, quer com relação ao meio" — declarou o engenheiro agrônomo Dael Pires de Lima, diretor do Serviço Florestal.

A PROTEÇÃO DO SOLO

"Para se alcançar tal objetivo — prosseguiu — é necessário cuidar da proteção do solo por todos os meios indicados pela ciência, inclusive pelo aproveitamento da grande área já devastada e exposta a fatôres negativos, pela defesa das florestas ainda existentes, pela proteção da nosas fauna e dos vários recantos paisagísticos."

O HOMEM, O MAIOR RESPONSÁVEL PELA DESTRUIÇÃO

"A dissipação da herança que representam nossas florestas trazmento da terra, quebra o ciclo hidrológico, sobrevindo, daí, inúmeros fatôres esterilizantes que arruinam a parte viva do solo, modificando irremediàvelmente as suas propriedades bioquímicas. As águas pluviais e os ventos entram em ação imediatamente, provocando a erosão, e as enxurradas vão abrindo sulcos que cada vez mais se aprofundam, as conhecidas "vossorocas". Dentro de pouco tempo, conforme a configuração da área atingida, resta apenas um subosolo impermeável e sem qualidades para a flora.

nos conseqüências funestas, desastrosas mesmo, e, a sua reconstituição é indispensável à própria segurança nacional. As devastações florestais que apresentam aspecto mais grave em todo o território nacional são por demais conhecidas pelos técnicos do Serviço Florestal, que se espalham pelos Estados, e que reconhecem ser o homem brasileiro o maior responsável pela destruição do meio indispensável à sua própria sobrevivência."

MEIOS DE DESTRUIÇÃO: MACHADO, ENXADA, FOGO E PASTOREIO

A propósito, o agrônomo Dael Pires de Lima adianta que o homem destruindo o revestimento vegetal, ora com a enxada e o machado, ora com o fogo, com o pastoreio dos rebanhos e mesmo com o arado aplicado sem a técnica recomendada no trata-

PREJUIZOS PROVOCADOS PELA AGRICULTURA DESORDENADA

"O maior responsável pelo fator erosão, que abrange largas áreas do país, é, devemos reconhecer, a rotina agrícola, que ainda permanece no nosso meio rural — a agricultura desordenada através do nomadismo agrícola que explora o solo até à sua completa exaustão e o abandona tão logo se manifeste sua decadência", declarou em seguida o diretor do Serviço Florestal.

"Reconhecendo estas diretrizes — continuou — até hoje seguidas no nosso meio rural, é que o Serviço Florestal vem pugnando por melhor aparelhamento de suas dependências já existentes em vários Estados da federação e pela criação de outras, no sentido de estabelecer uma rêde que abranja não só os Estados, mas, principalmente, as Prefeituras Municipais, que são verdadeiras células da nacionalidade e elementos indispensáveis à propulsão da nossa economia."

PREVISTAS NOVAS GEADAS NO SUL

Comunica-nos o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura:

"A massa de ar frio de origem polar, que a 19 do corrente já se fazia notar na região Sul do continente, avançou para nordeste, tendo atingido os Estados do Extremo Sul do país. As condições atmosféricas são novamente favoráveis à formação de geadas nas zonas mais sujeitas ao fenômeno, o que se verificará no decorrer das próximas 12 à 36 horas, isto é, nas madrugadas dos dias 22 e 23. Os nevoeiros são prováveis nos Estados do Sul, nas regiões Sul e Centro de Minas e no Estado do Rio".

COMBATE AO TRACOMA NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Firmado ontem convênio entre o Ministério da Saúde e a Comissão do Vale do São Francisco

Vai ser combatido o tracoma no Vale do São Francisco. Nesse sentido, foi firmado ontem convênio entre o Ministério da Saúde e a Comissão do Vale do São Francisco, devendo os Serviços respectivos ficarem a cargo do Departamento Nacional de Endemias Rurais.

O acôrdo, que foi assinado pelo ministro Maurício de Medeiros e pelo dr. Assis Scaffa, Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, estará em vigor até 31 de dezembro de 1960 e, segundo as suas disposições, o Departamento Nacional de Endemias Rurais realizará serviços abrangendo assistência médica e cirúrgica necessária à erradicação do tracoma no Vale do São Francisco, além da realização de inquéritos epidemiológicos com levantamentos periódicos de índices de morbidade e verificação das áreas de prevalência do tracoma. O programa de trabalho será estabelecido anualmente, de comum acôrdo entre a Comissão e o D. N. E. Rurais.

Determina ainda o instrumento que o Ministério da Saúde e a Comissão do Vale do São Francisco contribuirão com importâncias iguais para a execução dos serviços previstos no convênio, sendo que no presente exercício a Comissão destinará para êsse fim a importância de 4 milhões de cruzeiros.

NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA O GOVERNADOR BIAS FORTES

Estêve ontem no gabinete do ministro da Agricultura, em conferência com o general Ernesto Dornelles, o governador de Minas Gerais, sr. Bias Fortes.

O chefe do executivo mineiro, que se fêz acompanhar do deputado Crispim Bias Fortes, tratou com aquêle titular de problemas do interêsse da economia rural do seu Estado.

MISSÃO DA ÁFRICA DO SUL vai visitar plantações de cacau na Bahia

Uma comitiva de 13 membros do Conselho diretor do Mercado de Cacau da Cidade de Accra, Costa do Ouro, África, deverá chegar hoje ao Rio pela Pan American, procedente de Port of Spain, Trinidad. A comitiva destina-se a Salvador, Bahia, onde vai realizar uma visita de sete dias às plantacões de cacau daquele Estado. O regresso ao Rio está previsto para o dia 29 do corrente.

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS NO STF

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orozimbo Nonato, comunica aos advogados, solicitadores e demais pessoas interessadas que fará realizar depois de amanhã, quinta-feira, às 11 horas, na sala de sessões, mais uma audiência pública, para distribuição de processos e sorteio dos respectivos ministros relatores.

CORREIO DOS ESTADOS

Reunem-se hoje, às 15 horas, na Confederação Rural Brasileira, sob a presidência do sr. Iris Meinberg, os representantes dos Estados pecuaristas (S. Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Estado do Espírito Santo) através os presidentes das respectivas Federações Rurais.

Destina-se a reunião ao estudo e debate da pecuária de corte, colocação dos excessos de carne, estocagem para garantia do consumo interno no período da entre-safra, bem como da atividade dos frigoríficos nos setores da invernagem, criação e recriação de bovinos.

Amanhã, no mesmo local, às 14 horas, reúne-se a Diretoria da Confederação Rural Brasileira, em sessão especial para o estudo das razões do veto governamental à decisão da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café que liberou os embarques do produto para o exterior.

Para essa reunião, igualmente importante, foram convidados os representantes da lavoura naquele órgão, os delegados das entidades da classe dos Estados Cafeeiros, bem como os demais interessados — que, na ocasião poderão livremente debater a importante matéria, sôbre a qual a Confederação, firmará o seu ponto de vista definitivo. (CRB)

Acre

Posse — Com a presença do governador Valério Caldas Magalhães, deputado federal José Guiomaro Santos e outras autoridades, teve lugar no Palácio Rio Branco, a posse dos novos auxiliares do atual govêrno, que são os seguintes: srs. Julio Alves Portela, diretor do Departamento de Saúde; Raul Arantes Meira, diretor do Departamento de Geografia e Estatística; e Demóstenes Gomes Rodrigues, prefeito do município de Feijó. — Asp.

Café — A fim de examinar os cafezais existentes no município de Cruzeiro do Sul e organizar o plano de plantio para os colonos residentes em Vila Japim, uma comissão de técnicos e agricultores japoneses subirão o Juruá, em outubro vindouro. — Asp.

Amazonas

Luz — O governador Plínio Ramos Coelho dirigiu telegrama ao presidente Juscelino Kubitschek, apelando no sentido de ser dada solução ao caso da Companhia de Eletricidade da capital.

O governador lembrou, em seu telegrama, a promessa feita pelo presidente, em discurso pronunciado na Assembléia Legislativa, afirmando que a nova central termo-elétrica estaria instalada dentro de dois anos. Acrescentou que, se a solução não fôr dada agora, a promessa não se realizará. — Asp.

Bahia

Cacáu — Instalou-se solenemente a VI Reunião do Comitê Internamericano de Cacáu, sob a presidência do governador Antônio Balbino e com a presença dos srs. Hélio Cabral, representando o Presidente Juscelino Kubitschek; Ralp Allec, [illegible]ente do Instituto de Ciências Agrícolas Turrialba. — M.

Espírito Santo

Secretários — Tomou posse, no cargo de secretário do Interior e Justiça do Espírito Santo, o coronel Carlos Marciano de Medeiros. Por outro lado, em substituição ao capitão Joaquim Leite de Almeida, tomou posse, no cargo de secretário do Govêrno, o dr. José Fortunato Ribeiro. — Asp.

Goiás

Propaganda — No próximo dia 26 será fundada na capital a Sociedade dos Amigos de Goiânia, que terá por objetivo incrementar a propaganda da cidade. Serão presidentes de honra da associação os senadores Pedro Ludovico e Coimbra Bueno. — Asp.

Desapropriação — A Comissão encarregada da compra de terras na área reservada para sede da futura Capital Federal estêve no município de Leziânia, tratando das necessárias desapropriações dos locais em que serão construídos o palácio presidencial e um grande hotel. — Asp.

Minas Gerais

Ruralismo — A Associação Rural de Montes Claros vem tendo uma atuação destacada nos movimentos ruralista realizados em Minas, contando já com um grande acêrvo de serviços prestados à economia mineira.

Agora a Associação Rural fundou a Cooperativa Agro-Pecuária do Norte de Minas que, como o nome está indicando, abrange com sua atividade tôda a região norte do Estado. Também a Rural está agora com suas vistas voltadas para a construção de um grande parque de exposição agro-pecuária e industrial regional. Nesse sentido promoveu em Montes Claros uma reunião do Secretário da Agricultura de Minas e autoridades federais com os ruralistas da região, quando o assunto foi amplamente debatido e se tomaram providências que resultaram na afirmação da inauguração do parque em julho do próximo ano, ainda para as festividades comemorativas do centenário da cidade. — M.

Transportes — E' de 415.850 pessoas o número dos que tomam condução coletiva por dia na capital mineira. A população belorizontina movimenta-se mais que as da Recife e Salvador, capitais que possuem maior número de habitantes do que Belo Horizonte. Estudos feitos revelam que êsse movimento poderá ser aumentado ainda, com a melhoria e o aperfeiçoamento do sistema de transporte coletivo. A Prefeitura calcula que com 102 ônibus elétricos conseguirá resolver a crise crônica da condução do belorizontino. — B.

Exposição — Estêve dia 15 nesta cidade o governador Bias Fortes, para presidir à inauguração da III Exposição Regional Agropecuária, promovida pela Associação Rural do Sudoeste de Minas. O chefe do govêrno mineiro teve festiva recepção nessa cidade. Do aeroporto, seguiu o sr. Bias Fortes para a Exposição, realizando-se então as solenidades de abertura do certame agropecuário. — B.

CAMIG — O governador Bias Fortes entregou aos líderes dos partidos o ante-projeto da lei que cria a Companhia Agrícola de Minas Gerais, sociedade de economia mista que se incumbirá de levar avante o programa governamental no setor agrário. A criação da CAMIG terá como consequência a redução quase total das atividades da Secretaria da Agricultura. Em consequência dessa "poda", o PTB, contemplado com aquela pasta na vitória do pleito estadual, coloca-se contra o projeto. O líder trabalhista não compareceu à reunião realizada no palácio da Liberdade, quando o sr. Bias Fortes expôs os objetivos da criação da CAMIG, em presença inclusive de elementos da UDN e do PDC. Considera os trabalhistas que, com a criação da sociedade de economia mista, a Secretaria da Agricultura passaria a ter função meramente decorativa. A CAMIG terá o capital inicial de 600 milhões de cruzeiros, sendo 60 por cento do Estado, isto é, 360 milhões de cruzeiros. As bases administrativas serão as mesmas da CEMIG, FERTISA, FRIMISA. Pretende o sr. Bias Fortes manter a administração da CAMIG fora das influências políticas, o que não se apresenta fácil, pois os pessedistas, que apesar de majoritários poucos pôstos têm no poder, vão pretender o comando da emprêsa mista. — Asp.

Posse — O principal acontecimento político da semana será a posse, sexta-feira, do deputado Paulo Pinheiro Chagas na Secretaria da Segurança. Inumeras delegações do interior estarão presentes ao ato, durante o qual deverão discursar os srs. Ribeiro Pena e Paulo Pinheiro Chagas. — M.

Nomeações — O governador Bias Fortes expediu às diversas Secretarias e Departamentos Autônomos as seguintes instruções que traçam normas para o preenchimento de cargos e funções do Serviço público estadual:

1. O preenchimento de cargos e funções do serviço Público Civil do Estado dependerá, em todos os casos — nomeação, admissão, contrato, etc. — de prévia e expressa autorização do governador;

2. Observando os dispositivos legais, o preenchimento de vagas ou claros será feito sempre em função das reais necessidades do serviço;

3. Todo e qualquer ato de provimento, preenchimento ou vacância de cargo, ou função gratificada, não sòmente no Quadro Geral, mas também quaisquer outros cargos ou funções de extranumerários ou de assalariado, só poderá ser anotada pela Secretaria das Finanças depois de registrado no Departamento de Administração Geral, para efeito de cadastro, para o que deverá ser acompanhado de Boletim de Registro Funcional.

4. Na hipótese de verificar-se inobservância das normas legais e destas Instruções, o Departamento de Administração Geral deixará de anotar o ato, devolvendo-o no prazo de dez dias, ao governador, com as razões que justifiquem a sua recusa, ou a proposta de corrigi-lo ou declará-lo sem efeito, conforme o caso.

Feira das Indústrias — A Federação das Indústrias de Minas Gerais, certa do valor do parque manufatureiro mineiro, vai patrocinar uma Feria das Indústrias, no próximo dia 1.º de setembro.

Os estudos referentes ao local, área a ser ocupada, número de "stands", campanha publicitária e outros pontos de planejamento estão entregues a assessoras técnicos de reconhecida capacidade, os quais estão em vias de concluir o programa de planejamento. M.

Paraíba

Reunião de bispos — Depois de amanhã seguirão para tomar parte na reunião dos Bispos do Nordeste que se realiza presentemente em Campina Grande, os srs. Iris Meinberg e Rubens Farrula, respectivamente presidente e 1.º vice-presidente da Confederação Rural Brasileira, sendo o último o presidente do Serviço Social Rural.

Na comitiva seguirão os srs. Josaphat Macedo, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de Minas Gerais, e Luiz Marques Poliano, diretor da revista "GLEBA C.R.B.

Pernambuco

Melhoramentos — O prefeito Pelópidas Silveira procurará obter um empréstimo federal de 250 milhões de cruzeiros para a Municipalidade de Recife, e tratará da instalação de ônibus elétricos.

Ao partir para o Rio, o prefeito deixou assinada mensagem à Câmara Municipal sôbre um empréstimo interno de 50 milhões de cruzeiros, destinado a desapropriações necessárias às obras da Avenida Dantas Barreto. Asp.

Rio Grande do Sul

Congresso — Com grande afluência de engenheiros e técnicos de transporte de vários Estados brasileiros, instalou-se, no palácio do Comércio, o Segundo Congresso Geral de Transportes. Asp.

Açúcar — Procedente do Norte, estão sendo descarregadas, cento e trinta mil sacos de açúcar. Sòmente um navio, o "São Bento" trouxe cinquenta mil. Mais navios transportando açúcar estão sendo esperados, os quais retornarão com carregamento de madeiras, fumo e laticínios. Asp.

Santa Catarina

Exposição — Seguiu com destino a Indaia o governador Lacerda onde presidirá à instalação da II Exposição de Bovinos e Produtos de Inseminação Artificial. Estarão presentes ao ato representantes de autoridades estaduais e federais, bem como do ministro da Agricultura. M.

Reconstrução — Esboça-se um grande movimento sem côr partidária, entre as Câmaras Municipal e Estadual, no sentido de obter meios para a reconstrução do Palácio onde funcionava a Assembléia Legislativa, destruído completamente por um violento incêndio ocorrido à semana passada.

A propósito a Câmara Municipal enviou um longo telegrama ao presidente Juscelino Kubitschek e ao Senado Federal, encarecendo a necessidade de ser aberto um crédito especial de dez milhões de cruzeiros destinado a auxiliar as obras de reconstrução do magestoso Palácio. Asp.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

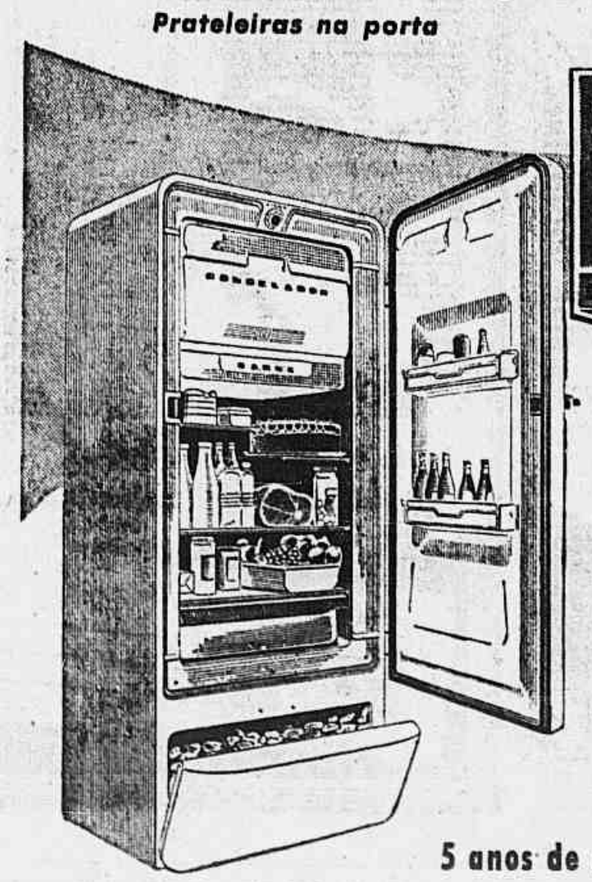
GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Há um Brastemp para cada conveniência
e com o máximo padrão de qualidade!

Brastemp
Imperador - 10,5 pés
O expoente máximo

Suntuoso, nos mínimos detalhes e dotado de amplo espaço interno, o refrigerador Brastemp Imperador atende às conveniências de um alto padrão de confôrto. Permite conservar, folgadamente, uma quantidade muito maior de alimentos, com perfeita distribuição. É um régio presente para o seu lar

Congelador horizontal
Prateleiras corrediças
Amplas gavetas para legumes
Prateleiras na porta



Brastemp
Príncipe 6,5 pés
O primeiro em sua categoria!
Equivalente em luxo e perfeição técnica ao Brastemp de maior capacidade, possui as mesmas características para o máximo confôrto, atendendo às conveniências de espaço nas modernas residências.

5 anos de garantia

Cia. Industrial e Comercial
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

PROCURE O CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO DA SUA PREFERÊNCIA

Quanto pagar agora por um carro?

Ao comprar ou vender um carro verifique antes a sua cotação na "Bôlsa de Automóveis" publicada esta quinzena na revista PN. Compare a média dos preços dos automóveis anunciados na quinzena nos jornais do Rio e de São Paulo, anotados dia a dia e confirmados por telefonemas ou por visitas aos vendedores.

PN DESTA QUINZENA PUBLICA AINDA:

A FUNÇÃO DO AGENTE DE SEGUROS
Definição da sua atividade e as características indispensáveis para que obtenham sucesso.

EMANCIPA-SE A INDÚSTRIA AUTOMOBILISTICA NACIONAL
Os projetos brasileiros das marcas Mercedes, D.K.W., Willys, Wolkswagen, Leyland, Brasmotor, Ford, Chevrolet, Isetta e outros. A indústria de auto-peças e a siderurgia auxiliam os novos empreendimentos brasileiros da indústria automobilística.

PROBLEMAS DA AVIAÇÃO BRASILEIRA
Situação económico-financeira pouco satisfatória — A penúria de divisas e o problema da renovação das frotas — Solução indicada.

NÃO DECEPCIONE O CONSUMIDOR
Os exageros, as falsas promessas, as afirmações dúbias só podem criar o ceticismo e a desconfiança.

A VITRINE COMO VEÍCULO DE VENDA
Série de artigos de Ruy B. Chalmers em que indica métodos práticos para que os comerciantes vendam mais e melhor.

RELAÇÕES PÚBLICAS
Divulgar a Constituição para a educação política do povo — Os estatutos da Associação Brasileira de Relações Públicas.

CONTRA A FADIGA NO TRABALHO
Pequenas "pausas" para descanso nas fábricas asseguram maior produtividade.

Compre agora o seu exemplar de

PN

Nas bancas — Cr$ 7,00
Redação — Rui Luiz de Camões, 74 - 1.º andar — Rio

NOVA CAÇADA NO MANGUE

Mas o assaltante conseguiu fugir — Presos no entanto seus três companheiros — Um dêles é da Marinha de Guerra

O Mangue agitou-se novamente, na madrugada passada, com a perseguição que a Polícia movia a um assaltante, componente do grupo de quatro que pouco antes das duas horas, assaltara o industriário Mário Alexandrino de Oliveira, de 36 anos, morador na avenida Paulo Frontin, 816, apartamento 704. Na esquina das ruas Visconde Duprat e Afonso Cavalcante, Mário foi inopinadamente atacado. Recebeu, primeiro, um sôco no frontal. Com o impacto, seus óculos de grau caíram. E, quando o industriário abaixou-se aturdido para apanhá-los, recebeu mais alguns golpes. Aí, inteiramente desorientado, levou a mão ao bolso da calça, onde conduzia algum dinheiro. Mas foi agarrado e ficou sem a importância que tinha, sem o relógio de pulso, bem como sem os óculos. Logo depois, sem que aparecesse uma pessoa, sequer, para detê-los, os salteadores desapareceram do local.

TRÊS PRISÕES

Sem outra alternativa, Mário saiu à procura de policiais para pedir providências. Numa das ruas do Mangue, encontrou os guardas-civis 2.408 e 2.279 aos quais contou o que lhe ocorrera. Acompanhados da própria vítima os dois policiais encaminharam-se para a esquina onde Mário fôra assaltado. Em meio ao caminho encontraram o detetive Maia e o investigador Cerqueira, do 13.º distrito que se juntaram ao grupo para procurar os assaltantes. Depois de algumas buscas infrutíferas encontram, na Rua Júlio do Carmo, perto de Laura de Araújo, quatro desconhecidos de quem suspeitaram, mandando que parassem. Três, obedeceram, enquanto o quarto saía em desabalada carreira, entrando no prédio número 33 daquela última rua. Os presos são José Melo de Lima, marinheiro, de 22 anos, solteiro, morador na Rua Carmo Neto, 170; Waldemar Guedes, de 23 anos, morador no 224, da mesma rua e Santos Lázaro do Nascimento, de 38 anos, também solteiro, morador no 31, da Rua Laura de Araújo. Os três negam participação no assalto e identificaram o que fugira como sendo José Ferreira da Silva, conhecido por "Paraíba", de 28 anos, morador no 31, da Rua Laura de Araújo, vizinho, portanto, de Santos Lázaro.

Quando os policiais procuravam "Paraíba" no prédio onde aquêle entrara, verificaram que o malandro fugira pelo telhado. Isso porque encontraram seu par de sapatos, no banheiro, junto ao cano dágua que permite acesso fácil ao alto do prédio. Nessa mesma ocasião, detiveram Naiva de Oliveira, companheira de Lázaro e que tentara impedir a entrada da Polícia.

ESCADA "MAGYRUS"

Como resultassem infrutíferas as buscas realizadas no 31 e no 33, os policiais solicitaram concurso dos bombeiros, comparecendo, então, uma guarnição do Serviço de Proteção, munida, inclusive, de escada "Magyrus". Dêsse modo, puderam os policiais vasculhar todos os telhados do quarteirão o que também não deu maior resultado, já que "Paraíba" não foi encontrado. José Melo Lima foi entregue a uma escolta do Corpo de Fuzileiros Navais, os outros detidos foram recolhidos ao xadrez.

CONDENADA A "PUNGUISTA"

O Juiz da 4.ª Vara Criminal condenou a 8 meses de detenção e multa de Cr$ 1.000,00, a espanhola Carmen Zapata Zapata, por haver, no dia 7 de abril último, tentado furtar a carteira de Hortência Escobar, numa loja da rua Uruguaiana.

O referido magistrado mandou oficiar o sr. ministro da Justiça, por haver a ré confessado ter entrado no Brasil, clandestinamente.

REASSUMIU O CARGO

VITÓRIA, 21 — Não estão circulando os ônibus e lotações desta Capital, em virtude de seus proprietários recearam novos "quebra-quebras" por parte dos estudantes e populares mais exaltados.

Falando à reportagem, o proprietário de uma emprêsa de ônibus, declarou que os coletivos só voltarão a trafegar com o aumento de um cruzeiro nas passagens e com o abatimento, apenas, de 30 por cento nas passagens para estudantes. Êstes, porém, exigem o abatimento de 50 por cento.

O prefeito Monjardim, que havia renunciado, sábado último, ao cargo, voltou atrás, atendendo a pedido do governador e de amigos.

A cidade contilua ainda sendo pertrulhada por fôrças do Exército e da Polícia Militar. (M)

O PASSEIO É LIVRE

O Juiz da 4.ª Vara Criminal absolveu Elsa da Silva, denunciada por haver sido presa, na Praça Tiradentes, no dia 24 de março do corrente ano, quando vadiava pela referida Praça e ter oferecido ao policial que a prendeu, a quantia de Cr$ 50,00 para soltá-la. O magistrado, considerando que não constitui crime o passeio de meretrizes, absolveu a ré.

O GENERAL MAGESSI NO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 21 — Encontra-se nesta Capital o Chefe de Polícia do Distrito Federal, general Magessi, que aqui veio representar o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, nas solenidade de transmissão dos cargos de secretários da Justiça e do Govêrno. Asp.

ASSALTOS EM SÃO PAULO

S. Paulo, 20 — As autoridades policiais estão procurando o indivíduo que arrombou o estabelecimento comercial "Química Nova, Comércio Indústria Ltda", na Rua dos Andradas 242, de onde conseguiu furtar mercadorias no valor de vinte mil cruzeiros. Asp.

Ladrão Sacrílégio

S. Paulo, 20 — As autoridades policiais desta Capital prenderam o indivíduo de nome Francisco Rosa, de 56 anos, acusado de prática de furto em Igrejas, das quais roubava o dinheiro ali depositado por fiéis. Asp.

Nonagenário Assaltado

S. Paulo, 20 — Na Rua Brigadeiro Tobias Barreto, foi assaltado o sr. João Barbosa, de 94 anos, e roubado em todos os pertences, inclusive um relógio do valor de dois mil e oitocentos cruzeiros. Asp.

Dezenas de Casos

S. Paulo 20 — Continuam a ocorrer assaltos às residências e estabelecimentos comerciais. Mais de três dezenas de queixas de furtos foram apresentadas no últimos dois dias. Asp.

SURROU UM ANCIÃO

S. PAULO, 20 — Por motivos fúteis, Gregória Hermandes Afonso, residente na Rua Sampaio 193, vizinha de Manuel Jesus da Costa, de 94 anos, armou-se com um pedaço de pau, agredindo o nonagenário, que foi internado no Hospital das Clínicas.

APROPRIOU-SE DE 450 SACAS DE ARROZ

O antigo empregado mandara fazer uma chave para abrir a caixa postal da firma em que trabalhara — Com êsse expediente retirou o conhecimento da mercadoria liberando-a no Cais — Mais quatro pessoas envolvidas

Adelino Barroso: f. anciou o desembaraço da mercadoria furtada.

Utilizando-se de chafe falsa, Domingos Vieira, morador na ladeira dos Tabajaras, 530 antigo empregado da firma "Wolfe, Silva Ltda.", estabelecida com negócios de comissões e consignações, na Rua Beneditinos, 23, 1.º andar, abriu a caixa postal daquela firma, na Agência dos Correios, retirando um **conhecimento** que lhe permitiu apoderar-se de quatrocentas e cinquenta sacas de arroz. Esse o sentido da queixa foi levada ao conhecimento do 12.º distrito por um dos sócios da firma lesada, Júlio Soares Corrêa da Silva. Em pouco o detetive Borges, da Secção de Vigilância e Investigações Criminais daquela delegacia sabia de tudo o que ocorrera. De posse do **conhecimento** Domingos foi ao armazém 14, do Cais do Pôrto, retirando o arroz que chegara de Pôrto Alegre pelo navio "Tibagy". Como o documento estivesse exatamente dentro das exigências portuárias o fiel do armazém, a quem Domingos se identificou como representante da firma "Importadora Orion, Ltda", com escritório na Rua da Quitanda, 193, permitiu a retirada da mercadoria.

VENDEU O ARROZ

Detido, Domingos contou que as despesas para desembaraço do arroz tinham sido financiadas por Adelino Barroso, residente na R. Pedro Alves, 24 e que trabalha no Cais do Pôrto. Retirada a mercadoria do armazém, vendeu-a ao feirante Angelo Francisco Pires, morador na Rua São Gregório, 44. A venda foi feita sob consignação, ficando estabelecido que Angelo Pires só pagaria a Domingos depois que revendesse o arroz. Não chegaram, sequer, a discutir preços nem percentagem, ficando, apenas, combinado em princípio que Angelo providenciaria a venda, nas feiras-livres, repartindo, depois, o produto da venda. O problema do lugar para depositar as quatrocentas e cinquenta sacos foi resolvido pelo motorista de praça José Ferreira Gomes, conhecido por "Miúdo", amigo de Angelo. O arroz ficou guardado na casa de Manoel Paulo Cardoso, vulgo "Badé", na Rua Engenheiro Coriolano de Góis, 171, na Penha Circular. Todos êsses teriam, também, participação nos lucros já que de todos o único que entrou com dinheiro foi Adelino Barroso. O arroz foi todo apreendido e os envolvidos no desvio estão sendo processados no 12.º distrito.

Angelo Francisco Pires: ia vender o arroz nas feiras-livres. Depois dividiria os lucros.

TROCA DE TIROS COM MALFEITORES NA BARREIRA

Os agentes da Polícia portuaria esperavam os responsáveis por dez caixas de bebidas encontradas no mato — Julgou-se a princípio que se tratasse de contrabando

Elementos da Polícia Portuária andaram trocando tiros, ontem de madrugada, com um bando de malfeitores na Avenida das Bandeiras, perto da barreira. O fiscal Ananias Vilela e os guardas 28, 58, 65, 79 e 45, b viam seguido para a confluência da Avenida das Bandeiras com a rodovia Presidente Dutra para prender o que se supunha, inicialmente, tratar-se de um grupo de contrabandistas. Isso em face de denúncia feita à Polícia Portuária, segundo a qual de um caminhão cujo número, ao que se afirma, ninguém conseguiu ver, foram desembarcadas e escondidas no mato, nas proximidades da barreira, três caixas de uísque, três de champanha e quatro de vinho português. Os volumes estavam, realmente, no lugar indicado. Mas, ao que parece, se trata de furto e não de contrabando, já que tôdas as garrafas estão devidamente seladas. Mesmo assim, no entanto, a caravana policial escondeu-se no mato, esperando a chegada dos que viriam apanhar as caixas.

TIROS EM PROFUSÃO — UM FERIDO

A certa altura da "tocaia" os policiais ouviram seguidos disparos. Saíram, então, do esconderijo, verificando que havia um homem caído numa barreira pouco adiante. Era Expedito Francisco, de 18 anos, morador na Avenida Meriti, 76. Tomado, de início, como componente do bando de ladrões, Expedito contou, no entanto, já no Hospital Getúlio Vargas, para onde foi removido com alguns dos policiais que compunham a caravana, que na Avenida das Bandeiras por onde passava rumo a terreno baldio no qual os policiais se encontravam e em que costuma amarrar seu cavalo para pastar, fôra interceptado por três malandros que jogavam "ronda". Um dêles, agarrou-o violentamente, tomando-lhe sessenta e oito cruzeiros. Depois, os outros dois mandaram-no correr. E, quando obedeceu e saiu gritando foi alvejado. Lembrava-se de que ouvira vários tiros, e, ao sentir-se ferido no braço direito, enveredou para uma barreira com propósito de abrigar-se. Mas, acabou caindo no desvão e fraturando o mesmo braço.

Após receber os socorros de que carecia, Expedito foi encaminhado ao 21.º distrito para prestar esclarecimentos. As dez caixas foram recolhidas, também, àquela delegacia onde se instaurou inquérito em tôrno dos fatos.

DEDO ESTRANHO NA FEITURA DO LAUDO

O Juiz Graco Aurélio, da 4.ª Vara Criminal, condenou o chofer José Rosa da Silva, por haver, dirigindo um ônibus na Avenida N. S. de Copacabana, se chocado com um bonde e atropelado várias pessoas, matando uma delas.

O réu alegou que os freios falharam imprevistamente.

O motorista é reincidente específico, e o Juiz se admirou que a Emprêsa "Viação Carioca" desse ao mesmo a direção do veículo. O Juiz disse ainda na sentença que não é de admirar que dedo extranho tenha entrado na feitura do laudo, o que não seria a primeira vez que aparecia na Justiça.

SONEGADORES DE AÇÚCAR

S. Paulo, 20 — Os comandos da COAP autuaram diversos negociantes que mantinham açúcar escondido nos seus estabelecimentos comerciais. Um dêles, na Rua Conselheiro Moreira de Barros, escondera cem sacos de cinco quilos, com o fito de vendê-lo através no câmbio negor. Asp.

PRÊSO NO URUGUAI
Autor de furto em São Paulo

MONTEVIDÉU, 21. A polícia deteve o delinqüente chileno, Alfredo Moyana Jorquera, solicitado pelas autoridades de São Paulo, que o acusam de co-autor de um importante roubo de cheques de viagem.

Jorquera conseguiu converter alguns dêsses cheques em Montevidéu, por um valor de 10.000 pesos. UP.

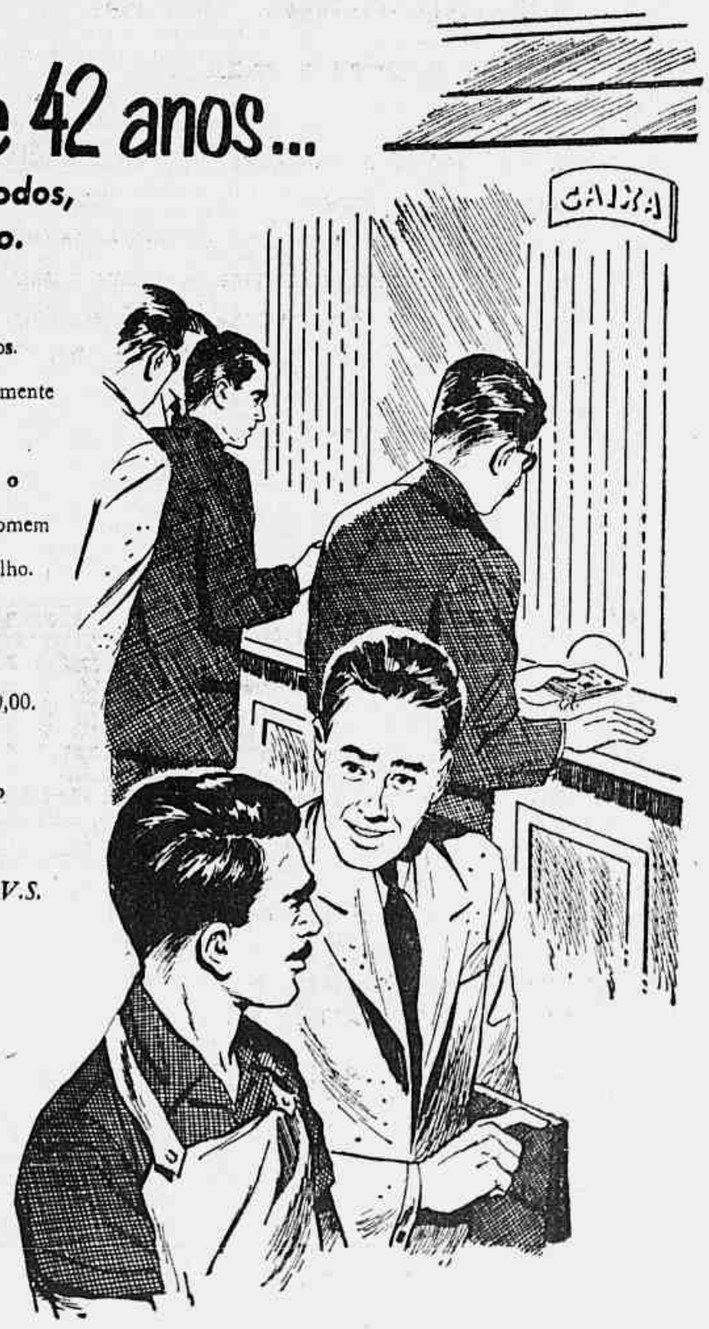
Outras notícias de Polícia na página 13

Em ÁGUAS DE LINDOIA
num clima delicioso, entre montanhas e paisagens pitorescas, prefira o
Tamoyo Hotel
"O PADRÃO DE CONFÔRTO"
100 apartamentos com Banho
Ambiente seleto
INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Em Aguas de Lindoia - Fone 11
Em S. Paulo: Fones 32-6421 35-5014
ou Largo do Tesouro, 21
No Rio de Janeiro e Santos:
nas principais Agências de Turismo

ANESTESIA DE AÇÃO ULTRA-RÁPIDA!
LIDOCATON 2% • Produto da PHARMATON (Suiça)
Amostras para médicos e dentistas:
Rio: 42-6490 • 22-3964
S. Paulo: 36-6610 • 35-1315
Fabricado pela DENTÁRIA BRASILEIRA S.A.
Caixa Postal, 3504
S. Paulo
Lidocaton 2%
M-SP 4083

tinta para fachadas
CONSERVADO-P
à base de cimento branco neve
Tinta impermeável super-protetora em diversas côres
PROTEGE, EMBELEZA, IMPERMEABILIZA E CONSERVA
★
- e o nome SIKA é uma garantia para o construtor
Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua 7 de Abril, 71 (Loja)
Tel. 34-5116
11034

Os dedos que bateram, há cêrca de 50 anos, a tecla da primeira máquina de escrever Remington introduzida no Brasil, iniciaram, com êsse simples gesto, um novo sistema mecânico que iria acelerar, de muito, o ritmo do trabalho no comércio e na indústria.
Acompanhando, daí por diante, nesse quase meio século de existência, o nosso desenvolvimento econômico
TECLA DE PROGRESSO
e colocando-se, muita vez, na vanguarda dêsse progresso, a Remington Rand do Brasil S. A. pode apresentar hoje, aos seus clientes, uma extensa linha de produtos abrangendo desde uma simples fita para máquina de escrever ao fabuloso cérebro eletrônico UNIVAC, incluindo máquinas de calcular, contabilidade, duplicadores, Kardex, arquivos, acessórios, etc. Muitos dêsses produtos estão sendo fabricados no Brasil e outros o serão brevemente, com as mesmas características originais dos produtos Remington Rand. Fiel a êsse objetivo e ampliando cada vez mais o seu campo de ação, a Remington Rand iniciará, dentro de pouco tempo, no Brasil, a fabricação de tôdas as peças da mais famosa máquina de escrever do mundo: a máquina Remington.
Remington Rand do Brasil S. A.
CASA PRATT
Rio de Janeiro - São Paulo - Pôrto Alegre - Belo Horizonte - Recife - Curitiba
Salvador - Juiz de Fora - Pelotas - Florianópolis - Blumenau
AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS
Standard

Há mais de 42 anos...
proporcionamos, a todos, os serviços do Banco.


O banco não é privilégio de ricos.
A instituição bancária é genuinamente democrática.
Aos seus "guichets" tanto acorre o operário como o capitalista, o homem como a mulher, o moço como o velho.
Tão úteis são a um banco mil depósitos de Cr$ 1.000,00 como um só depósito de Cr$ 1.000.000,00.
Por isso, ninguém se deve constranger de levar a um banco uma soma modesta.
Como há 42 anos à disposição de V.S.
BCM
Presidente
Oscar G. Sant'Anna
Diretores
Alberto de Castro Menezes
Raul Oscar Sant'Anna
H. O. Sant'Anna
Banco de Crédito Mercantil S.A.
31 - Rua 7 de Setembro - 31
RAVIER 556-P

Afirmação democrática

A apuração, embora lenta, das eleições do Clube Militar acabou por indicar a vitória da chapa liderada pelo general Segadas Vianna. Era inevitável que assim acontecesse. As classes militares refletem em sua estrutura e em seu espírito os sentimentos de tôda a Nação. Não se constituem em casta, com maneira de pensar divorciada das aspirações do resto do país. Ao se delinear com nitidez a vitória da chapa constitucionalista, nessa vitória se reafirmam os sentimentos constitucionalistas de tôda a Nação, civil e militar. Reconhecido êsse fato, é necessário retirar de sua substância tôdas as conseqüências imediatas ou remotas. A primeira dessas conseqüências é a do isolacionismo em que cairam as hostes contrárias ao regime. De sua intransponível solidão não têm mais como sair, ainda que os erros do govêrno possam servir à exploração golpista. Mas não servirão tanto, porque o país sabe distinguir entre a inoperância de uma administração e as excelências de um regime político. O que os inconformados e ressentidos de hoje procuram atingir, em seu exasperado irracionalismo, não é só o govêrno ou o presidente da República, mas o regime, na sua estabilidade, na validade de suas instituições e na continuidade de sua duração. Sob o pretexto da crítica de oposição buscam tão sòmente interromper o processo democrático. A Nação repele com tôda energia êste dilema em que a querem meter. A experiência estadonovista imunizou o país contra tôda e qualquer espécie de govêrno de exceção. Recebendo o golpe de misericórdia que significa a vitória da chapa Segadas Vianna, procurem os golpistas o caminho da recuperação democrática. Reeduquem-se politicamente para a democracia e voltem, depois, ao debate político.

* * *

Superada a possibilidade de uma crise militar, vale dizer, consolidada a base militar do govêrno, resta ao presidente da República consolidar a frente político-administrativa. E esta é a segunda conseqüência a tirar do resultado do pleito do Clube Militar. O sr. Juscelino Kubitschek não é o presidente de um período e de um ciclo. É o presidente que a madura consciência democrática escolheu. Não foi ao poder apenas pela fôrça das composições partidárias, mas pelo consentimento ativo, a participação viva do país que, ao elegê-lo, escolhia mais a um regime e estilo de vida política do que a um mero candidato. Desta verdade, tantas vêzes por nós repetida, precisa deixar-se dominar o sr. Juscelino Kubitschek, em vez de preferir a influência manietadora das injunções de grupo, ou de sobas provincianos. Sua missão é nacional; seus compromissos são com a consciência democrática do país.

* * *

Porta-vozes do Catete, em jornais a êle chegados, procurando exculpar o presidente dos erros, equívocos e facilidades na modelação dos atos iniciais de seu govêrno, já desde ontem iniciaram uma campanha cujo mote consiste em dizer que nem tudo vai bem porque o chefe do govêrno não confia nos seus auxiliares mais diretos. E daí partem para o pedido de uma remodelação ministerial. Colocam o problema da ineficiência da ação governamental em têrmos de mudança de ministério, como se êsse que aí temos fôsse de experiência. Sabemo-lo fraco e o consideramos fraco no dia mesmo em que foi escolhido, mas esta fraqueza foi acobertada pelo próprio presidente quando criou o Conselho de Desenvolvimento Econômico. Até antes desta inovação, eram os ministros a um tempo planejadores e executores. Com a criação daquele órgão passaram a ser meros executores da política do govêrno. Nessa altura, uma remodelação ministerial pura e simples (por excelente que fôsse) em nada afetará a inércia administrativa. Romper esta inércia, mas rompê-la por ação orgânica e não dispersiva, rompê-la à base de um planejamento para a crise, eis o único caminho a seguir.

Ou o sr. Juscelino Kubitschek envereda por esta estrada ampla, ou inutilizará a vitória do Clube Militar no que ela tem de mais valioso e expressivo: seu significado de aprêço à legalidade e de respeito às eleições — respeito, aliás, tão bem demonstrado nas eleições tranqüilas e sérias a que acabamos de assistir no Clube Militar.

BASE

De voz alta queixa-se o Conselho Técnico da Confederação Rural Brasileira: já foram sempre mesquinhas e insuficientes as verbas postas à disposição do Ministério da Agricultura; não melhorou essa situação, ao contrário, está piorando. As verbas concedidas no Orçamento da República são impiedosamente cortadas quando da execução das respectivas tarefas da administração, da qual depende a agricultura brasileira. É um grito de alarme, da parte de um ramo das atividades econômicas no qual, por enquanto, ainda está ocupada a maioria da população brasileira.

É possível que as coisas tenham piorado. Mas não temos aguardado a situação atual para apoiar enèrgicamente as reivindicações em causa. Sempre temos combatido a mesquinhez com que o Ministério da Agricultura é tratado. Aproveitamos a oportunidade para repetir as reclamações. Queremos mesmo ampliar-lhes a base, examinando ràpidamente quem é o prejudicado. É a agricultura brasileira, isto é, o ramo em que trabalha a maioria numérica da Nação. Mas será, realmente, que a agricultura e a maioria da Nação são idênticas? São sinônimos?

A questão é, como se vê, do dicionário. Há pouco tempo, tivemos oportunidade de contribuir para a solução dêsse pequeno problema lexicológico, publicando nossa reportagem sôbre as causas do alto preço dos alimentos produzidos em Goiás. Falava-se, nessa reportagem, de fazendeiros, de agregados e de colonos. São três têrmos que constam de qualquer dicionário da língua portuguêsa no Brasil. Mas de um dicionário dêsses não consta a palavra bem portuguêsa *camponês*. Não é usada no Brasil. Ou antes, só a usam entre nós os comunistas, traduzindo mecânicamente de outras línguas seus artigos e folhetos de propaganda. A palavra *camponês* não é usada no Brasil, porque no Brasil não existe tal coisa.

Igualdade de haveres só existe no reino da Utopia. Há pouco noticiou-se que nas embarcações que realizam a navegação no rio Volga, há quatro classes, de confôrto e preços diferentes. Se acontece isso na Rússia, *país sem classes*, podemos com fôrça maior afirmar que no mundo inteiro há desigualdade entre os que possuem muito, os que possuem pouco e os que não possuem nada ou quase nada. O interior brasileiro não pode fazer exceção. Os que possuem muito ou relativamente muito, são os fazendeiros. Os que não possuem nada, são os trabalhadores rurais. É no mundo inteiro assim. Mas onde, em nossos campos, os que possuem pouco? Os agregados, os colonos? Também não possuem nada. Pois a terra só lhes fica emprestada; em compensação, têm de devolver ao proprietário 30% ou mais das safras, o que é um vínculo correspondente à constituição rural das épocas feudais. Não há, no interior brasileiro, quem possua pouco. Por isso, não se usa o têrmo *camponês*.

Não afirmamos que a propriedade de terras no Brasil é mal distribuída. Afirmamos que ela tem caráter de monopólio. Lògicamente, não é possível considerar como sinônimos a agricultura e a maioria da população que trabalha nela.

* * *

As justas reclamações da Confederação Rural Brasileira ficarão imensamente reforçadas, ficarão, talvez, irresistíveis, no dia em que ela resolver apoiar a reforma agrária.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal. Tempo instável, com chuvas. Nevoeiro. Temperatura em declínio. Ventos de sul a este, moderados. Máxima — 25.1. Mínima — 18.3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Anistia simples e ampla

O Senado vai deliberar hoje, impreterivelmente, sôbre o projeto de anistia para os implicados nos acontecimentos de 11 de novembro até o episódio de Jacaré-Acanga.

A matéria foi de iniciativa da Câmara, tendo sido redigida pelo sr. Vieira de Melo, líder da maioria.

A tendência no Senado é para aprová-la tal qual foi votada na outra casa do Congresso.

Representa o projeto o pensamento inicial do govêrno no tocante ao assunto.

Depois de ter sido aprovada a proposição, nasceu a idéia de ir mais além e dar o perdão legal a todos os processados por crimes políticos, o que incluiria também aos comunistas.

Parece, entretanto, que prevalecerá a medida de caráter restrito, deixando os comunistas de lado, ao mesmo tempo em que o projeto de anistia ampla está nos seus últimos estertores na Câmara. Não irá durar muito se o govêrno e o PSD ficarem fiéis ao projeto do sr. Vieira de Melo. Para o PTB, o problema agora é o da liderança do sr. João Goulart. Êste manifestou-se contra a anistia ampla. Mas os petebistas na Comissão de Justiça da Câmara desprezaram, ontem, à noite, a recomendação do seu chefe distante, fazendo aprovar novamente a anistia ampla, sob forma de emenda. O "ballet", portanto, poderá recomeçar na Câmara. O govêrno está ainda com a palavra.

Indústria abandonada

Refere-se hoje a seção de Economia & Finanças à indústria do pescado, utilizando dados da campanha que êste jornal vem fazendo sôbre os problemas do abastecimento do Rio.

Realmente é uma indústria abandonada essa do pescado. Está tudo por fazer e já se perdeu o pouco que foi feito há alguns anos atrás, quando se ensaiou alguma coisa de novo no setor. Hoje temos um monopólio vergonhoso a dominar o pouco que existe. A intervenção oficial redundou num desaparelhamento das atividades de pesca, tornando-a uma atividade econômica dispendiosa para o consumidor, que não encontra, assim, no pescado um produto substituto da carne verde, como ocorre em outros países.

O ataque ao problema deve ser imediato e com tôdas as armas que tiver o govêrno. Ação intensiva no sentido de equipar as atividades e disciplinar a distribuição do pescado, colocando-o ao alcance do consumidor. Os investimentos na indústria pesqueira são relativamente modestos em relação ao rendimento que podem apresentar e à durabilidade do equipamento, de pesca e de frigorificação. Nada justifica, pois, que se continue a modorrar no que concerne à indústria de pesca ou a intervir para atrapalhar e liquidar o pouco que existe.

Problema do govêrno

Quando o deputado João Agripino, exibiu, ontem, na Câmara, a lista de pessoas nomeadas, pelo atual govêrno, para funções públicas, pessoas não qualificadas para o exercício do menor cargo porque ou processadas pela Justiça, como contrabandistas, ou demitidas do serviço público por crime de peculato, o líder do PTB, deputado Fernando Ferrari declarou, com a maior ênfase:

— "Nós assumimos a responsabilidade de publicar êsses nomes. Se forem desonestos, colocarei imediatamente tôda a minha bancada contra êles e, positivada a denúncia, serão expulsos do PTB."

Sabemos que o deputado João Agripino fêz prova de suas acusações. Para se ter uma idéia do quadro por elas compôsto, basta dizer que estêve a pique de ser nomeado para função pública antigo detento da Casa de Correção de Pôrto Alegre. Essa nomeação foi barrada junto ao presidente da República pelos deputados Nestor Jost e Gofoy Ilha. Compreende-se, assim, que o deputado Ferrari, como líder do PTB, deseje limpar seu partido dessa escória. Mas, êles — os denunciados — foram nomeados ou iam ser pelo presidente da República, estão no exercício dos cargos. O problema não é, portanto, sòmente do PTB. É, muito mais do govêrno que não há de concordar com tão grosseiro rebaixamento da vida pública. Mesmo porque são seus fôros de decência que estão em jogo.

Três temas

É dessas pequenas notícias que aparentemente não vão além do pitoresco. Publicamos hoje um episódio humilde, ocorrido com humilde gente, numa Vara de Família: para sustentar os filhos, mulher que vive separadamente do marido valia-se de mensalidade insignificante, estabelecida em Juízo há meses, e fornecida por aquêle. Impunha-se uma urgente majoração, já que o custo da vida não cessava de subir. Requereu-a a mulher. E perante o juiz agora acordaram ambos em que êsse acréscimo não se fará com dinheiro, mas de maneira mais substancial: com uma cota mensal de arroz e feijão.

O obscuro e sensato casal parece entender melhor de economia que muita gente boa. Não se ilude com o prometido salário-mínimo ou outros favores semelhantes. Inclinar-se-ia por certo — se disso tivesse conhecimento — para o salário-padrão, que prevê o ordenado referido à capacidade de adquirir objetos tidos como imprescindíveis na vida de um cidadão, num país democrático. E não acredita no salário-mínimo naturalmente porque não aceita que ao seu lado possa coexistir a deflação anunciada há anos e ainda configurada como uma miragem.

Outro tema presente nessa transação tão singela e realista: o problema da alimentação. Feijão e arroz, pratos básicos ainda no regime alimentar do nosso povo — carente, por isso, de tantos outros elementos nutritivos — aqui comparecem simbòlicamente, como a lembrar tudo o que nesse setor há por fazer no Brasil.

Salário-mínimo ilusório, inflação incessante e alimentação carencial — eis três temas nossos, nos dias que correm, apresentados ao juiz, pelo casal desajustado.

Governador rebelde

Há pouco tempo, a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte votou uma lei segundo a qual o governador do Estado não poderia afastar-se daquela unidade federativa por mais de 24 horas sem que passasse o exercício do cargo ao vice-governador.

O governador vetou a resolução legislativa, devolvendo-a à Assembléia, que entretanto rejeitou o veto, promulgando em conseqüência, a lei, que está assim em pleno vigor.

Acontece, porém, que o governador Dinarte Mariz, insiste no propósito de se afastar do Estado sem passar o cargo ao seu substituto. Não podendo fazê-lo em vista da lei, impetrou mandado de segurança ao Tribunal de Justiça, cujo presidente concedeu a liminar. Baseado nisto, o governador veio embora para o Rio, onde se encontra, sem entregar o cargo ao vice, criando, assim, uma situação de vexame para o Legislativo estadual, que viu a lei burlada, e para o vice-governador, que se sentiu privado do seu direito líquido e certo de assumir a governança.

Evidentemente, não foi para isso que a Constituição criou o mandado de segurança. Se o governador não confia no vice, o melhor que tem a fazer é permanecer no Estado, como aliás é do seu dever.

Concurso e plágio

O concurso ainda é o melhor meio de seleção das capacidades. Para os cargos públicos ou particulares. Certo que em se tratando dos primeiros, nem sempre os provimentos se fazem como de lei e justiça. Mesmo no segundo reinado, com um imperador tão atento aos exames e às provas, as falhas, os erros e as iniqüidades se verificaram. Dois exemplos, ao acaso, ilustram a afirmação: o concurso de Martins Júnior, para mestre da Faculdade de Direito de Recife, e o de Pedro Lessa, para a Faculdade de Direito de São Paulo. Apesar do brilho e da erudição de ambos os concorrentes, o govêrno da época não os nomeou.

Lembram-se agora os episódios a propósito de um concurso ùltimamente realizado para preenchimento da cadeira de Introdução à Ciência do Direito, da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná. Dois competidores licitaram. O preterido, alegando vícios de forma e fundo do vencedor, recorreu para o ministro da Educação e Cultura. O consultor jurídico do ministério, em longo parecer, sustentou, apenas, isto: a tese apresentada pelo preferido era um plágio. Argumentou longamente, apoiando-se nos elementos do processo administrativo. E declarou, textualmente: "É necessário que se faça uma vigorosa reação no setor cultural brasileiro, de modo a se dar a cada um o seu verdadeiro valor, desmascarando os simulacros de talento, de virtudes e de outras coisas."

O consultor sugeriu a anulação do concurso, harmonizando-se, aliás, com o ponto de vista de seu antecessor.

Para qualquer função pública, isso já seria de espantar. Para professor de curso superior, espanta e desanima.

ATOS OFICIAIS

Portarias do ministro

O ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, baixou as seguintes portarias: designando o sr. Rivadavia Gonçalves de Souza para exercer as funções de Auxiliar de Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Madri; tornando sem efeito a portaria de nomeação do sr. Carlos Rizzo para Suplente do sr. Germano Oto, representante dos empregadores na Comissão de Salário Mínimo da 18a. Região, com sede em Belo Horizonte; dispensando o sr. Francisco Camilo de Holanda Neto das funções de Auxiliar de Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Madri; tornando sem o feito o ato que nomeou o sr. Germano Oto para exercer as funções de Membro da Comissão de Salário Mínimo da 18a. Região, com sede em Belo Horizonte; dispensando os srs. Roberto Pereira Varela e Nelson de Freitas Carneiro das funções que exerciam no Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montreal, no Canadá; nomeando o sr. Nicolau Schuecy para Membro da Comissão de Salário Mínimo da 18a. Região, com sede em Belo Horizonte, na qualidade de representante dos empregadores; cancelando, a pedido, a partir de junho vindouro, a gratificação de Gabinete atribuída a Maria Lins de Almeida e Solita Vale dos Santos; nomeando o sr. Alfredo Fernando Surerus para Suplente do sr. Nicolau Schuery, representante dos empregadores na Comissão de Salário Mínimo da 18a. Região, com sede em Belo Horizonte; designando os srs. Nelson Freitas Carneiro e Otavio Xavier Ferreira para exercer as funções de Auxiliar dos Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montreal, no Canadá; e atribuindo às auxiliares Eulalia Metelo e Dinah Xavier de Brito a gratificação de representação de Gabinete de 500 cruzeiros mensais, a partir de junho vindouro.

CARTAS SINDICAIS — O ministro do Trabalho assinou as cartas que reconhecem como representantes das respectivas categorias profissionais, nos têrmos da legislação em vigor, os Sindicatos dos Práticos, Arrais e Mestres de Cabotagem em Transportes Fluviais no Estado do Pará e dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Teresópolis.

BANCO DO COMERCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

Pingos & Respingos

Falando sôbre a tolerância que tem a sociedade para com o homem que comete adultério, em contraposição ao rigor que mostra à mulher em idêntica condição, diz o padre Alvaro Negromonte que não há um Decálogo para o homem e outro para a mulher.

Comentário de uma senhora "bem", à mesa de uma boite:

— Devia ser justamente o contrário, pois o Decálogo único é omisso com relação ao nosso sexo: o nono mandamento ordena: "Não desejarás a mulher do próximo" e nada diz sôbre desejar o homem da próxima...

* * *

Polêmica em família.

Escreveu o nosso *All Right* que o também nosso, Schmidt (Augusto Frederico) pouco fala do frio em seus poemas.

Retruca o poeta da "Estrêla Solitária", citando uma porção de estrofes suas em que há frio em abundância: "Tenho sido negado de muitas formas, mas, desta vez, meu caro *All Right*, não aceito que você se recuse a conceder-me o título de poeta do frio", protesta enfático.

Para proclamar o seu frio com tanto calor, Schmidt, que é também ativo industrial, deve estar montando algum frigorífico ou alguma fábrica de refrigeradores.

* * *

Foi confirmada pelo S. T. M. a condenação do general da reserva Silvio Catão a dois anos de prisão, por crime de subôrno.

O general da reserva
Depois da confirmação,
Porventura inda conserva
O apelido de Catão?

* * *

O grande júri de Montgomery (U. S. A.) vai julgar Rhonda Martin, que confessou haver matado, para receber seguros de vida, sua mãe, dois dos seus cinco maridos e três filhinhas.

Rhonda é a filha, espôsa e mãe do ano. É a pior, mas é.

* * *

Martiniano da Silva, o "Sabão", maconheiro de Maceió, falando a Vinitius Lima, autor de impressionante reportagem sôbre a maconha, teve esta frase lapidar: "O homem que não tem fé é como telegrama passado pelo Nacional: nunca chega ao seu destino."

"In vino veritas"; na maconha também.

Cyrano & Cia.

IRÁ A BAURU O SR. KUBITSCHEK

No Catete, ontem, o sr. Kubitschek recebeu outro convite para nova viagem ao interior do país. Desta vez, trata-se de Bauru, cujo prefeito, em audiência com o presidente da República, formulou-lhe convite no sentido de que vá assistir a inauguração do estádio que a cidade de Baurú, São Paulo, mandou construir e deverá abrir aos jogos da cidade na data de sexagésimo aniversário de sua fundação, isto é, a 1.º de agôsto próximo. A inauguração do estádio não deixa de ser importante, porque se trata da maior praça de esportes de todo o interior do Brasil.

AJUDA TÉCNICA DO JAPÃO AO BRASIL

TÓQUIO, 21 — A Federação de Fabricantes de Máquinas do Japão estudo um plano para preparar técnicos latino-americanos. O plano se destina a oferecer ajuda técnica e preparação de técnicos do Brasil, Argentina e México. U.P.

3.ª do mundo
BARRAGEM DE TRÊS MARIAS, na região do São Francisco

O presidente da Comissão Executiva do Vale do São Francisco endereçou ontem ofício ao presidente da República, explicando que em julho próximo estarão concluídos os estudos relativos à barragem de Três Marias, nas cabeceiras do São Francisco, e que dotarão aquela zona de grande capacidade de energia elétrica, além de promover a irrigação das áreas circunvizinhas.

Esta barragem deverá iniciar-se, pròpriamente, em janeiro do ano que vem. Até lá serão realizadas obras preliminares, como as do assentamento dos locais de trabalho, vilas operárias, etc.

Trata-se, aliás, de um projeto para conclusão em seis anos, com as dotações anuais já decididas. Se estas dotações forem aumentadas, conforme previsto no plano de métas máximas, a barragem poderá ser finalizada com tôdas as obras de aproveitamento hidráulico em 4 anos, aproximadamente.

E' interesante salientar que a barragem movimentará 15 milhões de metros cúbicos de terra e consumirá uns 5 e meio bilhões de cruzeiros. Será então a terceira barragem do gênero, no mundo.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

AGRACIADO O GENERAL FRANCO com a Ordem Nacional do Mérito

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, conferindo a Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grã-Cruz, ao generalíssimo Francisco Franco Bahamonde, chefe do Estado espanhol.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Presidente
M. Ferreira Guimarães - Vice-Presidente

Mantidas as novas taxas portuárias de capatazia e armazenagem

O Tribunal Federal de Recursos confirma a competência legal do ministro da Viação — A importante decisão ontem adotada

As novas taxas portuárias de armazenagem e capatazia, mandadas cobrar pelo ministro da Viação através de Portaria, são legalmente válidas, tal foi a importante decisão a que ontem chegou o Tribunal Federal de Recursos, ao julgar mandado de segurança impetrado contra o aumento determinado pelo Comandante Lúcio Meira.

A iniciativa de elevar as tarifas dos Portos foi adotada pelo Ministério da Viação, desde 24 de março último, com dois objetivos imediatos: — em primeiro lugar, impor ônus mais pesados às importações irregulares de automóveis de luxo; e segundo, obter, por meio de um tabelamento de preços mais racional, novos recursos para a operação dos serviços dos portos, altamente deficitários.

Contra a medida adotada pelo ministro da Viação, posta em vigor através da Portaria n.º 183, da março último, levantaram-se, especialmente, os importadores de automóveis de luxo, procurando questionar por meio de repetidos mandados de segurança, a competência legal do referido titular para modificar os níveis de taxação portuária, baixíssimos até então.

Nas informações que teve ocasião de prestar aos relatores dos mandatos de segurança, o ministro Lúcio Meira documentou as suas atribuições legais no tocante à taxação portuária, pedindo a atenção dos juízes para a alta conveniência financeira da providência que adotara.

Ao emitir ontem sua decisão sôbre a validade dessa Portaria, o "Tribunal Federal de Recursos considerou devidamente legal o aumento das taxas de armazenagem e capatazia, pelos votos dos ministros Mourão Russel, Alfredo Bernardes, João José Queiroz e Vasco D'Avila. Votaram contra os ministros Cunha Vasconcelos e Elmano Cruz.

Falta emitir o seu voto o ministro Aguiar Dias, que pediu vista do feito. De qualquer modo, os quatro votos favoráveis já dados asseguram a vitória do ponto de vista defendido pelo Ministério da Viação.

NOMEADO MEMBRO DA COMISSÃO NACIONAL DE POLITICA AGRÁRIA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, concedendo dispensa ao professor Francisco Jarussi das funções de membro representante do Ministério da Educação e Cultura junto à Comissão Nacional de Política Agrária e nomeando, para substituí-lo, o professor Colombo Etienne Arreguy.

VISÃO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL
Pensionistas

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 16.º dia útil:

Montepio da Agricultura, nºs. 7.601 a 7.603; e Montepio da Educação, nºs. 7.701 a 7.706.

ECONOMIA & FINANÇAS

COERÊNCIA

Ao optar pela medida que vem de ser tomada no setor cambial, o Conselho da Sumoc firmou posição no sentido de que não é possível qualquer reforma cambial de profundidade antes de debelada a inflação. Foi por isso que excluiu o café, o cacau e o algodão do aumento geral de bonificações, já que, se os incluísse, alega, teria de emitir maciças doses de papel-moeda para a compra das respectivas cambiais de exportação. Certo ou errado, do ponto de vista cambial "strictusensu", foi esta a concepção que vingou. Mas ela exige, para ter consistência, que o govêrno combata efetivamente a inflação, o que não se verificará só com a providência adotada, de evitar maiores emissões para atender aos três principais produtos de exportação. Êsse combate exige medidas radicais, que atinjam o orçamento público, a política creditícia e a orientação das inversões públicadas e privadas.

Na verdade o que o Conselho da Sumoc fêz, ao adotar uma medida cambial parcial e isolada, foi assumir para o govêrno a responsabilidade de adotar prontamente uma rígida e inflexível política de combate à inflação em tôdas as frentes, pois não pode deixar que se percam as reduzidas vantagens do ato que acaba de consumar, com a marcha inexorável da desvalorização da moeda. Êsse compromisso, inadiável, é fundamental tanto para a melhoria da situação econômica do país, como para o prestígio do próprio govêrno, que se ressentirá de clima favorável enquanto a moeda nacional rolar vertiginosamente pelo despenhadeiro da inflação.

Vamos trocar em miúdos essa responsabilidade que foi acometida ao govêrno para que ganhe consistência e coerência sua gestão no campo monetário, condensada na premissa do Conselho da Sumoc, de que reformas de base exigem prèviamente o debelamento da pressão inflacionária. Temos assim que o primeiro passo efetivo nesse sentido será o da adoção do Programa Antiinflacionário para 1956, elaborado sob o patrocínio do Conselho de Desenvolvimento Econômico por alguns técnicos de capacidade reconhecida, programa que tivemos a oportunidade de comentar nestas colunas por diversas vêzes. Diziamos, então, que o Programa referido caracteriza-se pela seriedade, pelo equilíbrio e pela racionalidade, dando ao govêrno uma base sólida para a consecução de seus objetivos maiores — combate à inflação sem prejuízo do fortalecimento da estrutura econômica do país. Prevê tal programa, de modo saudável, medidas corretas para que a pressão inflacionária seja absorvida por dois movimentos convergentes — redução dos estímulos monetários à procura global e assistência a um aumento da produção dentro das possibilidades reais da economia.

Outra providência imediata é a de porfiar na política de cobertura do deficit orçamentário para 1957, recorrendo tanto ao aumento da taxação fiscal, como ao aperfeiçoamento desta.

Tanto quanto as demais, é importante destacar a que se liga à obtenção de recursos externos para ampliar a oferta interna de fatôres. Tem que agir quer mediante estímulos ao ingresso de capital privado, quer através entendimentos com outros governos e agências internacionais para um auxílio financeiro mais ativo.

Destaca-se também como de importância fundamental um bom levantamento de recursos internos para as iniciativas que o govêrno quer tomar, de molde a que sejam elas financiadas com recursos não inflacionários. E' o trabalho fecundo do planejamento racional e orgânico, que não pode ser precipitado, sob pena de comprometer a execução dos próprios programas. E essa é uma das funções do Conselho do Desenvolvimento Econômico, função primordial para que o govêrno leve a cabo seus desígnios. Compete, pois, acionar o Conselho dando-lhe no setor de estudos e planejamentos todo amparo necessário para que funcione amplamente, não apressando, outrossim, suas conclusões no setor da programação. A experiência de outros povos e a nossa própria indicam que a boa e rápida execução de um plano está na razão inversa do tempo utilizado para sua elaboração. Planos ràpidamente formulados redundam, na execução, em fracassos retumbantes.

Mas, com respeito ao Conselho de Desenvolvimento Econômico é de todo necessário também que o govêrno fortaleça sua posição como órgão de cúpula, pois êle nasceu justamente para coordenar o Ministério, que infelizmente não funciona e nunca funcionou integrado e ordenado. Não pode o presidente da República deixar que o Conselho de Desenvolvimento Econômico fique à sombra por questões de vaidades ou de suscetibilidades, já que se o fizer terá perdido os benefícios que poderia trazer a ação disciplinadora dêsse órgão, e, ao mesmo tempo, terá complicado, ou melhor, terá agravado a inoperância do Ministério pela presença de um órgão que lhe é em tudo superior. Tem de amparar o Conselho para que êle funcione em tôda a sua plenitude e a serviço da economia nacional.

Sem essas providências objetivas, anunciadas à Nação e demonstradas suficientemente por providências efetivas, o govêrno estará no caminho de um grave insucesso no campo econômico, pois não terá correspondido à responsabilidade que sôbre êle vem de lançar o Conselho da Sumoc.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Pescado: Problemas de sua economia

As pesquisas feitas pela equipe que vem cuidando da campanha sôbre "alimento barato para o carioca" demonstraram os pescados da economia pesqueira do país. Vamos do desequipamento à monopolização e à incúria oficial. Em matéria de alimentação o pescado está ausente. Precisa o govêrno cuidar ràpidamente do setor, que pode desenvolver-se extraordinàriamente entre nós.

2) Fábrica Nacional de Motores: Melhora a produção

A Fábrica Nacional de Motores vem passando por uma autêntica revolução em seus métodos de operação. Entrou numa verdadeira fase industrial, com boa produtividade e grande dinamismo. Sua rentabilidade cresce a olhos vistos e ampliam-se as perspectivas técnicas e financeiras. Tão acentuada é sua evolução nas últimos tempos, que várias delegações estrangeiras que nos têm visitado não podem esconder a surprêsa de que são tomadas ante o progresso que a Fábrica vem apresentando.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) A situação do algodão

Ainda continua bastante tensa a situação do mercado internacional do algodão. Sabe-se que há possibilidades acentuadas de uma ação conjunta de alguns países produtores da malváceas junto ao govêrno norte-americano e particularmente junto ao Congresso daquele país. Tal atitude estaria ganhando adeptos pelo fato importante de estar sendo examinada a reforma da lei 480, que dispõe sôbre a colocação dos excedentes agrícolas, de forma a torná-la mais liberal.

2) Japão: Exportação de produtos siderúrgicos

A exportação de produtos siderúrgicos por parte do Japão em 1955

(Continua na 12.ª página)

Imagens do Rio

PÃO DORMIDO

Se hoje não te ofereço uma boa crônica, não culpes o cronista: êle começa a comer pão dormido, e te dará imagens dormidas. Acabou a era do pão matinal, que te esperava fresquinho para dar-te bom-dia e manter tua fé na solidariedade da espécie. Ao tomar o café, sentias obscuramente que alguém passara a noite preparando o teu pão, e agora ia dormir enquanto te aprestavas para o trabalho em benefício dêle, alguém.

Para ser honesto, admito que não pensavas em padeiro nenhum, à hora da primeira colação; e se um cara qualquer te insinuasse que ias trabucar feio e forte ao longo do dia para compensar êsse sublime sacrifício noturno, dirias o nome não dicionarizado de tua preferência, mais nada. Entretanto, assim era: o homem da noite vivia por sua vez das utilidades que o homem do dia lhe proporcionava.

Porque a verdade, amigo, é que tu e teu padeiro vos aliastes para a vida e para a morte; um carecia do outro, um era o outro, os dois formavam um só profissional. O padeiro era a parte noturna de teu ser proletário; era o elemento especializado que se destacava do sono para manipular a farinha, fazer a massa e pô-la ao fôrno, enquanto a parte diurna e múltipla repousava, para que o teu ser inteiro e devorador tivesse, entre outros, o confôrto matutino do pão.

Esse equilíbrio de tarefas do indivíduo social rompeu-se. Há muito que não entregavas pão à tua própria casa. Ficaste cheio de partes, e o noturno panificava e punha na vitrina; o diurno tinha de, pessoalmente ou por mandatário, ir buscá-lo. Já não falo na pífia qualidade de teu produto. Como relaxaste, amigo, na composição e na fatura! Já te ofereceste, à guiza de pão, calcário, malacacheta, cartolina, farelo, sei lá. O trigo ficou sendo pseudônimo. E se reclamavas de ti mesmo, vinha a justificação de mau humor: se de dia não providenciavas nada direito, como querias que as coisas melhorassem à noite? Se não conseguias divisas, como ambicionavas trigo de verdade? Se não pagavas a entrega domiciliar, como a exigias? Etc., etc. Perdeste, amigo, a unidade.

Hoje perdes algo mais, que é a noção da divisão do trabalho no tempo justo. Uma parte não quer mais fixar de vigília, preparando comida para as demais; à noite, que todo mundo durma, beba ou ame; panificar, não. E como não se vai mais panificar à noite, um exército de padeiros, de pessoas que realmente metem as mãos na farinha, ficará desempregado de noite e de dia. Pergunto: estás regulando?

Responderás que tudo isso é mera croniquice. Ninguém é obrigado a trabalhar à noite. Quem não apetecer pão de vésperas, coma brioche. Muita gente acorda depois das 9, das 10, das 11, e terá pão fresco distribuído às 8. O mundo não vai acabar porque a gente madrugadora deixa de tomar café com pão acordado às 7. (Digo pão acordado porque a expressão se impõe, diante do pão dormido que vamos enfrentar; haverá também, conforme o grau de rigidez da massa, pão insone, pão cochilante, pão hipnotizado). Concluirás que bem pensadas as coisas, voltará a haver pão fresco e fabricado à noite, mediante um recuo da COFAP na questão do tabelamento, e um aumento substancial de preço em favor, não dos que fizeram êsse pão, mas do que o mandam fazer, e dormem regalados (uma indústria tão dispendiosa! — exclama a nota do Sindicato patronal).

Eu sabia.

C. D. A.

PREFEITURA

PAGAMENTO DAS TAXAS DE LOCAÇÃO DOS IMÓVEIS DA MUNICIPALIDADE

Nomeações e exonerações na Secretaria de Viação

De acôrdo com a ordem de serviço baixada pelo secretário de Finanças, o Departamento do Patrimônio promoverá o recebimento das taxas de ocupação dos imóveis cedidos pela Prefeitura, devendo ouvir, preliminarmente, a Superintendência do Financiamento Urbanístico, sempre que se tratar de imóveis atingido por plano de urbanização. Por outro lado, a FSU ao dar o seu pronunciamento, esclarecerá se o imóvel deverá ser imediatamente desocupado e demolido, quando se destinar à formação de lotes urbanizados ou de empreendimentos imediatamente programados pela Secretaria de Viação.

* * *

O Departamento de Abastecimento vem realizando severa fiscalização nos mercados regionais, municipais e feiras-livres, no sentido de que os que ali negociam, cumpram o que estabelece a lei, concernente a tabela de preços, qualidade de gêneros, etc. Dessa maneira, sòmente nos 21 dias do mês de maio em curso, aquele órgão lavrou 828 flagrantes de multa, sendo a menor importância de Cr$ 200,00.

* * *

O governador da cidade deverá comparecer às solenidades que a partir das 11,30 horas de hoje, serão realizadas na Quinta da Boa Vista, em comemoração de mais um aniversário de fundação da Polícia Municipal.

* * *

O prefeito designou o médico Rubens de Araujo, presidente da Campanha de Educação de Adultos, para representar a Prefeitura, bem como assinar acôrdos pela Municipalidade com o Ministério da Educação e Cultura, referentes à concessão de auxílio financeiro para o desenvolvimento daquela Campanha.

* * *

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 22.349.268,80.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes atos: exonerando, a pedido, de membro do Conselho Fiscal de Administração dos Estádios Municipais, o sr. Alberto Carvalho Silva Filho; nomeando, para essa função, o sr. Urias Antonio de Oliveira Filho; designando o engenheiro Geraldo Neiva, assistente do diretor do DER, para responder pelo expediente daquele Departamento, durante o impedimento do respectivo titular, integrante da Delegação Municipal junto ao 2º Congresso Geral de Transportes, em Pôrto Alegre; exonerando, a pedido, do cargo, em comissão, de chefe do Serviço de Ônibus e Barcas, do Departamento de Concessões, o engenheiro Marcelo Teixeira Brandão Filho; nomeando, para o mesmo cargo, o engenheiro Heleno Segadas Viana; provendo, por nomeação, em comissão, no cargo de chefe do Serviço de Planejamento, do Departamento de Concessões, o engenheiro Haroldo Bezerra Cavalcanti; designando o engenheiro Carlos Soares Pereira, para as funções de chefe do Serviço Técnico Especial de Túneis da Cidade; dispensando, das mesmas funções, a pedido, o engenheiro Antonio Russel Raposso de Almeida; exonerando, a pedido, do cargo, em comissão, de chefe do Serviço de Bondes, do Departamento de Concessões, o engenheiro Darcy Soares Muniz Guimarães; e nomeando, para a mesma função, o engenheiro Helio Alves de Britto; exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de chefe do Serviço de Estatística Militar, do Departamento de Geografia e Estatística, o escriturário Pery Carvalho de Oliveira; provendo, por nomeação, para êsse cargo, o oficial administrativo Luiz Peniche; dispensando do ponto, sem prejuízo de vencimentos e contagem de tempo de serviço, os engenheiros da Prefeitura que participaram do II Congresso Geral de Transportes a realizar-se em Pôrto Alegre; dispensando, a pedido, das funções de direção do Serviço Técnico Especial da Avenida Perimetral, o engenheiro Sylvio de Carvalho Leão Teixeira; nomeando para o cargo em comissão de chefe do Serviço de Transportes da Ilha do Governador, do Departamento de Concessões, o engenheiro Nelson Lobo Rodrigues; dispensando de membros da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria de Viação, os engenheiros Reginaldo Marques Pardelino, Areu Sergio Ferreira Portes e o oficial administrativo Djalma Brilhante da Costa, e designando para a mesma comissão os engenheiros Arnaldo da Silva Monteiro Junior, João Batista de Freitas Mourão e o oficial administrativo José Botelho Justino.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à Avenida Almirante Barroso n. 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Abignir Cerqueira Silva, Achilles Mariano de Azevedo Netto, Aida da Conceição Mariano de Azevedo, Conceição Fernandes Cabral Fiorilo, Déa Barbosa Figueira, Delsa Cividini, Elza do Céo Villar, Heleniza Consuelo Santos, Hemina Avila dos Santos, Jeanet Ferreira Coelho, Leopoldina Orlando da Costa, Maria Célia Lobo Lima, Lucia Nogueira de Carvalho, Maria Celeste Balloussier, Maria Isabel Mazzeo Rodrigues, Marília Pereira dos Santos, Marly Ferreira, Marina Cardoso da Silva, Pierina Copetti, Therezinha Gomes d'Avila, Therezinha Luiza Molinaro Vaz, Waldiva de Almeida Dias e Edy de Moraes Barreto.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

DESPACHOS DO DIRETOR

Donário José de Souza, José Martins de Moraes Guimarães, Maria da Conceição Cantão da Silva — **Indeferido**; Diva Pereira Lima Ministério — **Aguarde**; Maria Therezinha Tourinho Saraiva, Maria Albertina de Moraes Tourinho, Honorina Salino, Lidia Salino Cortes, Edna Ribeiro, Maria da Gloria Pinto de Souza, Eufrosina de Souza Sarmento, Maria Carmen Joppert, Maria Beatriz Joppert Gomes de Souza, Thereza Pinto Campello, Lia Pinto Benevolo Galvão, Irene Hernandez Martin, Milce de Araujo, Anna Eugenia Castro de Baptos, Mariana Rosa Nunes Nogueira Pinto, Nair de Cerqueira Braga, Estella Molinaro Zacharias, Neusa Pinto de Cerqueira, Vera Ramos de Vasconcellos, Ondina da Costa Guimarães, Alice Alves Paraiso, Nilce Alves Paraiso, Lais Corrêa de Noronha, Rozette Mathias Monteiro, Neuza Alves de Lima, Thereza Carolina de Mattos Duque Estrada, Maria Helena Mathias Monteiro, Lessi Ferreira da Paixão, Sandra Gabriela Ferreira, Nilza Antunes Corrêa de Oliveira, Silvia Carmen Leite Alves, Lais Macedo Roriz, Namyr Peixoto Rocha, Leonor Bittencourt Fernandes, Ligia Meirelles de Moraes, Maria Guilhermina Alves de Souza, Carmen Cordon, Léa Pacheco Baptista, Thais Ribeiro Garcia, Laura Assumpção Henriques, Carmen Del Negro Ciuffo, Ermelinda da Graça Cunha Pereira, Glauce Cavalcanti Nicolini, Isis Cavalcanti Daiha, Norma Nicolini Araujo, Ellen de Faria Rocha Portilho, Gleuza Vereza Ramos, Maria Ferreira Gonçalves, Lizette de Miranda Lírio, Soely Barbosa da Silva Chaves, Marietta Motta de Aguiar Nunes, Ariadne Ribeiro Badejó, Orcelina Guimarães Campos, Manoela Pinto Bravo, Wanda da Silva Rodrigues, Magnolia Menezes de Araujo Jorge, Maria Clotária da Luz Reis, Jair Pepe Bastos, Maria de Lourdes Furtado Goulart, Therezinha Chibarne de Bustamante Sá, Neyda Alves de Carvalho — **Arquive-se**; Colby Ferreira, Elidio Matheus — **Indeferido**; Corina Nogueira de Saont'Anna, Maria Roberta da Silva, Alzira Ribeiro de Carvalho, Maria Sabina da Cruz, Antonietta Machado Ribeiro — **Pague-se em têrmos**; Maria Edir Leite — **Autorizo o afastamento**; Fernando Moreira d'Affonseca — **Aguarde a solução**; Maria Eugenia Maia Verçosa — **Indeferido**; Nair de Souza Ramos, Raquel Luiza de Moura — **Arquive-se**; Zilda Sampaio Garcia — **Concedo três meses de licença prêmio**; Solande Alves Gonçalves, Alzira Costa — **Concedo o salário família**.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designação e remoções — Para o Departamento de Educação Técnico Profissional Nina Claudine Lotar; e para o Serviço de Administração Zelia Silva de Moraes e Altina Machado dos Santos Almeida.

DESPACHOS

Mathilde Motta Pereira, Elesbão Barreira, Diva de Miranda Moura — **Aprovo a escala**.

Departamento de Saúde Escolar

ATOS DO DIRETOR

Designações e remições — Para o 12º DM Maria Stella Barbosa Bererra; para o 7º DM Olga Linhares Ferreira Jorge; e para o 2º DM Dulce Uchôa Sá da Silveira.

Instituto de Pesquisas Educacionais

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para o Serviço de Antropometria Maria Luiza Sertão Camões; e para o Serviço de Ortofrenia e Psicologia Haydée Maria de Mesquita Ferreira.

Departamento de Educação Primária

ATOS DO DIRETOR

Designações e remoções — Para a função de subdiretor da Esc. 4-18 Zilda Kahl de Miranda; para a sede do 11º DE Maria Regina Soares Santos; para a Esc. ER-16 Ivone Silva; para a Esc. 4-23 Mathilde Maria Corrêa; para a Esc. 1-20 Maria Amélia Terroso Figueiro; para a Esc. 10-10 Laura Coelho Batista; para a Esc. 3-16 Jerry Moraes de Lima; para a Esc. 1-8 Heny Vieira de Vasconcellos; para a sede do 13º DE Idalcina da Silva Souza; para constituirem a comissão encarregada de apresentar ao SBA sugestões para organização e desenvolvimento da Campanha de Redação Marina Ribeiro Corimbaba Guimarães, Eduarda Albertina de Castro Mattos, Humberto Spencer Galvão, Marina Vairão, Vera Ramos de Vasconcellos, Maria de Lourdes de Andrade Cunha e Ignez Fernandes Dunham; para responsável pelo expediente da Esc. 8-11 Maria Isabel Proença Froment; para responsável pelo expediente da Esc. 5-1 Amelia Leal da Rocha; para a função de subdiretor da Esc. 9-6 Nely Azevedo; para afunção de subdiretor da Esc. 1-16 Therezinha Chibarne de Bustamante Sá; para a função de subdiretor da Esc. 3-1 Maria Leonidia de Andrade Pereira Campos; para a função de subdiretor da Esc. 8-8 Maria Helena Alves Portilho; para a função de subdiretor da Esc. 5-6 Léa Barbosa da Silva Oliveira; para responsável pelo expediente da Esc. 1-15 Gerty Americo Maranhão; para continuar na função de subdiretor da Esc. 3-6 Arminda da Silva Passaro; para a sede do 5º DE, Elza Ribeiro Lalim; para a Esc. 4-10 Marina Leal Mendes Villanova; para responsavel pelo expediente da Esc. ER-6 Alcina Hemeteria Costa Bonecherá para o SER Alcina Hemeteria Costa Bonecher; para a função de encarregada do Expediente e Correspondência Judith Ferreira de Sá; para a sede do 13º DE Marilia Azevedo de Carvalho; e para a sede do 13º DE Edyla Saldanha Nabuco.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO

Remoções e designações — Para o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente Severino Luiz da Silva; para o Serviço de Recreação Hospitalar Jorge Batista da Silva; para responsável pela Clinica Ginecológica do Hospital Miguel Couto, durante o impedimento do titular, Fernando Quintella; para o Departamento de Assistência Hospitalar Sebastiana Tondato Lopes; e para o Departamento de Higiene Maria de Jesus do Desterro.

DESPACHOS

Alberto Bonfim — **Compareça**; Everaldo de Almeida Sampaio — **Indeferido**; Avelino Onelley — **Certifique-se**; Jefferson Machado de Góes Soares — **Arquive-se**; Abelardo da Costa Mendonça, Joaquim Domingos de Almeida, Sebastiana Leandro da Silva, Nilton da Conceição, Francisco Lopes Pereira — **Certifiquem-se**; Benino Magnavita, Livino José Lourenço, Otacilio Mercedes — **Certifiquem-se**; Emidio Joaquim Rodrigues — **Compareça**; Nelson David — **Relevo a multa**; Raymundo Porto Ferreira — **Indeferido**; Sonia Barcelo do Carmo — **Cancele-se o débito**.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Autorizados pelo prefeito, de acôrdo com o art. 4º do decreto n. 10.344 — Propostas:

18.425 18.376

Comuns extranumerários — Código 22 — Pedidos:

5.837	5.838	5.839	5.840
5.841	5.842	5.843	1.844
5.825	5.826	5.847	5.848
5.849	5.850		

Comuns extranumerários — Código 23 — Pedidos:

1.401	1.501	1.502	1.504
1.505	1.506	1.507	

M. E. M. — Código 25 — Pedido: 1.203.

Emergências — Matrículas:

033	316	718	860
1.117	1.263	1.298	1.811
1.682	2.128	2.427	2.810
5.686	3.571	7.903	8.377
8.750	9.687	11.042	11.086
11.207	11.676	12.840	16.346
16.643	16.733	17.818	19.590
19.814	19.963	20.919	22.190
23.243	24.098	25.354	27.424
28.066	28.266	28.544	58.587
26.619	31.448	33.972	34.124
34.721	34.812	36.387	36.558
36.858	39.344	39.572	39.582
49.598	39.696	39.700	39.740
39.823	42.084	43.830	43.849
44.287	44.986	45.116	46.141
46.545	48.126	48.546	48.569
49.372	49.867	50.182	50.305
50.715	51.480	51.589	51.608
51.628	51.782	52.059	52.069
52.381	52.689	53.180	53.360
53.456	54.888	56.636	57.063
57.098	57.206	57.371	57.527
57.755	58.745	59.066	59.262
59.365	60.390	60.506	60.825
61.166	61.232	61.519	61.830
61.858	61.999	62.005	62.080
62.229	62.482	62.757	62.870
62.979	63.074	63.472	63.653
63.670	65.855	68.363	68.735
69.771	69.783	70.135	70.172
70.303	73.721	77.337	77.356
78.492	78.746	79.384	98.704
93.967	93.1172	93.1185	93.1192
93.1358	93.1360	93.1472	93.2240
93.2239	93.2755	99.050	99.328
99.454	99.494	99.526	99.607
99.896			

Casamentos — Matrículas:

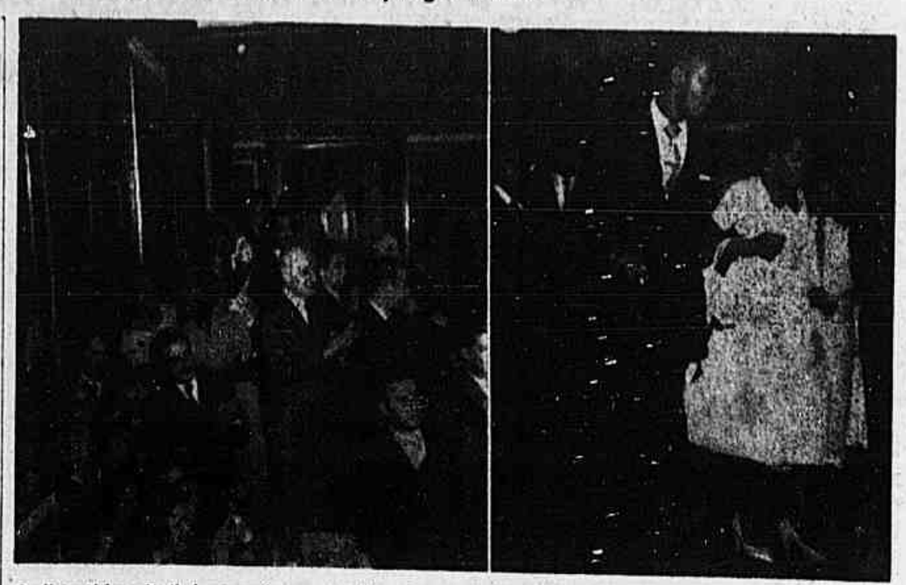
964	13.913	24.218	43.433
62.787	67.102	67.569	73.544
78.320	79.114		

NOTA — As propostas anunciadas durante êste mês e ainda não procuradas, serão pagas até o dia 23, quando será encerrado o pagamento de empréstimos **ao corrente mês**.

ALCANÇOU GRANDE ÊXITO A "FESTA DA VITÓRIA" DA IMPÉRIO SERRANO

Até o prefeito Negrão de Lima caiu no samba —Repleto o "High Life" — Muita ordem e muita alegria — Sugerida pelo sr. Domingos Segreto a realização de um torneio de sambistas — Outras festas programadas

Alcançou grande êxito a "Festa da Vitória" realizada anteontem à noite nos salões do "High Life", promovida pela Escola de Samba Império Serrano, com a colaboração do **Correio da Manhã**. Compareceram mais de 2.500 pessoas Estavam superlotados os salões. Tôdas as mesas foram alugadas. Muita alegria. Esgotou-se o estoque de cerveja. Muitos associados levaram sanduiches, frangos assados, carne de porco, peixe frito. Reinou perfeita ordem. E o samba imperou das 17 às 24 horas. Até o prefeito Negrão de Lima deixou-se contagiar pela batucada. Quando a orquestra de Paulista tocou um dos melhores sambas do seu repertório, o governador da cidade deu o braço à sua espôsa. Saiu pelo salão dançando. Novo samba. Desta vez o sr. Negrão de Lima pegou uma mulata. E fêz fôrça para não ser superado pelos passos da "cabrocha". E em uma terceira vez teria que fazer concorrência aos imperianos...



O "partido alto" impressionou muito. Os sambistas da Império Serrano receberam palmas em profusão. Na foto acima, um aspecto da grande exibição, vendo-se o sr. Domingos Segreto entre a assistência que aplaudia

HOMENAGEDOS

A "Festa da Vitória" teve seus homenageados. O prefeito Negrão

Até o prefeito Negrão de Lima caiu no samba. Divertiu-se muito e prometeu incentivar as escolas.

de Lima e o sr. Domingos Segreto eram os convidados de honra. Foi distinguido o **Correio da Manhã** com um convite especial. O sambista Aniceto, da Império Serrano, saudou os homenageados. Em palavra simples, disse da satisfação dos seus companheiros por verem no "High Life" os dois convidados de honra. O sr. Negrão de Lima respondeu ao orador oficial dos imperianos. Declarou que estava ali muito satisfeito. Prestigiaria as escolas de samba. Já conhecia a fama da "Império Serrano". E essa fama mais uma vez era confirmada pela festa comemorativa da vitória conseguida no carnaval dêste ano.

Dito isto, o prefeito recebeu palmas. Havia chegado às 22 horas, como prometeu. A cerimônia durou uns 10 minutos, se tanto. Depois, reiniciou-se o baile com tôda a sua pompa.

SAMBA E "SWING"

Dois ritmos imperaram: samba e "swing". Uns mulatos com as pernas enormes fizeram o que podiam e o que não podiam. Receberam muitas palmas. Pareciam artistas profissionais em exibição numa casa de espetáculos. As 11 horas a orquestra encerrou o expediente. A essa hora, a bateria da "Império Serrano" estava preparada para entrar em função. Todos querem assistir um "partido alto". Há dificuldades para a formação do círculo em frente à mesa de honra. Com algum esfôrço, porém, os diretores imperianos conseguiram espaço para os caboclos "espalhar" as suas pernas e braços. Uns 20 sambistas foram escolhidos para o torneio. Homens e mulheres. Pelo espaço de 30 minutos os convidados foram delicindos com a "bossa" imperiana. Ponto alto da "Festa da Vitória".

DEIXOU SAUDADES

As 24 horas o samba terminou. O prefeito estava firme na sua mesa de honra. Mas os salões não foram logo abandonados. Ficaram muitos sambistas nos seus cantos. Fora, havia um grupo de bateria funcionando. A mesma bateria que animou o torneio de "partido alto". Formou-se nova roda. Quem quis sambar ficou. E a batucada entrou pela madrugada, deixando as melhores recordações em todos que foram aos salões do "High Life" anteontem.

INCENTIVO AO SAMBA

Estando presentes diretores de várias escolas de samba, houve uma negociação preliminar entre os dirigentes das "academias" e o governador da cidade. Principal assunto debatido: as subvenções. Hermes Rodrigues, da "Mangueira", informou que as subvenções não vão além de 10 mil cruzeiros para cada escola. Pouco dinheiro para as associações que mais contribuem para o carnaval. O sr. Negrão de Lima, conversando com nosso companheiro, pediu-lhe que elaborasse um plano sôbre as subvenções às escolas de samba, para que, acentuou, possa haver um reajustamento no próximo orçamento. Para isso precisaria contar também com o apoio do legislativo municipal.

OUTRAS FESTAS

Este ano serão realizadas, ainda, outras festas de escolas de samba. A "Mangueira" dará a sua no "High Life" em junho. No dia 7 de julho tomará posse, ainda no "High Life", a diretoria da "Associação das Escolas de Samba". O sr. Domingos Segreto sugeriu um campeonato de samba no Teatro Carlos Gomes. Para êsse campeonato serão convidados os melhores sambistas. Os vencedores serão premiados. O seu regulamento será feito oportunamente. Depois, providências para o carnaval, que está longe, porém não esquecido para quem vive no samba...

ORGANIZADORES DA FESTA

A "Festa da Vitória" foi organizada pela diretoria da "Império Serrano". Todos trabalharam com ardor. Avelar, Eloi, Hugo, João de Oliveira, Alfredo, Aniceto, e outros desenvolveram esforços para que tudo corresse bem, o que se verificou.

BANCO DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1943
Capital e reservas:
CR$ 62.000.000,00
Tôdas as operações bancárias
Sede Própria
Av. Presidente Vargas, 309

A CASA DA BORRACHA S. A.

PAGA O DIVIDENDO DE 12% MAIS 3% DE BONIFICAÇÃO

Os Senhores Acionistas, que subscreveram o ano passado as Ações Preferenciais, são convidados a receber seus dividendos de 12 % mais 3 % de bonificação extra, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1955.

O pagamento será efetuado na Séde Social à Rua do Senado, 187.

A DIRETORIA

Às refeições, sirva a excelente e cristalina

AGUA CRYSTAL Gaseificada

BRAHMA

• garante o sabor de seu whisky!

• é... torna seus refrescos mais gostosos!

Custa tão pouco... e você a encontra em tôda parte!

Beba... e sirva AGUA CRYSTAL Brahma

1/2 Garrafa = 2 Copos

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Os prejuizos causados pelo incêndio podem atingir qualquer tipo de residência ou estabelecimento.

O SEGURO DE INCÊNDIO REPARA OS DANOS SOFRIDOS.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS
FUNDADA EM 1920
CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A CR$150.000:000,00

DIRETORIA
Celso da Rocha Miranda
Jorge Eduardo Guinle
Angelo Mario Cerne
Karl Blindhuber

SEGUROS DE VIDA INDIVIDUAL - VIDA EM GRUPO - INCÊNDIO - LUCROS CESSANTES - TRANSPORTES - ACIDENTES PESSOAIS - AUTOMÓVEIS - RESPONSABILIDADE CIVIL - ROUBO - VIDROS - ACIDENTES DO TRABALHO

RIO: RUA 7 DE SETEMBRO, 94 - TEL. 32-4270 - END. TEL. "COMPINTER"
SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

A FANTASIA ECONÔMICA É O CLIMA MAIS PROPÍCIO À GENERALIZAÇÃO DA TRAFICÂNCIA NO PAÍS

Trigo, café, televisão, automóveis, inseticidas e bebidas são objetos do mais desenfreado contrabando

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. CARMELO D'AGOSTINO NA SESSÃO DE 24/4/56 DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O SR. CARMELO D'AGOSTINO:

Sr. Presidente, Srs. Deputados, a causa dos escândalos que a todo instante espoucam no âmbito mercantil e monetário do País, a sonegação desenfreada de impostos, cujo percentagem atinge, em certos casos, a 40% da arrecadação total, aloja-se, indiscutivelmente, no artificialismo por onde vem sendo orientada a nossa economia.

O clamor é generalizado contra as importações clandestinas, disfarçadamente, facilitadas pela fantasia que reveste a conjuntura econômica nacional. Essa fantasia dá azo a tôda a sorte de traficâncias, tal a relapsia no cumprimento dos deveres tributários, através dos quais se desfalca o erário público, gerando fabulosos "deficits" orçamentários, como o que se prevê para êste ano, da casa dos 26 bilhões de cruzeiros.

Não bastasse tôda essa série de fraudes, vamos encontrar ainda, Sr. Presidente, a conivência de alguns funcionários que, incumbidos de zelar pelo cumprimento da lei, prestam-se à prevaricação, mancomunando-se no propósito de lesar o País.

Mas não é só aqui que atuam os lesa-pátria; até na alçada da magistratura logram o beneplácito a seus ilícitos atos, obtendo favoráveis interpretações, garantidoras da imunidade, como aconteceu com o "escândalo dos cadillacs".

Não é, igualmente, diverso na orla fiscal, mormente quando se sabe que a clandestinidade do contrabando desfaz-se ante o sofístico processo da "nacionalização" do produto ilegalmente entrado. Isso tudo, sem falar nas exportações de café, cujos preços e tipos são alterados para facilitar o cambio-negro de dólares.

Para onde vamos, Sr. Presidente, se à audácia dos contraventores junta-se a prevaricação oficial, acarretando para a nação prejuízos de bilhões de cruzeiros?

Se, de um lado, invoca-se a Constituição para o "direito" dos traficantes, como no caso dos automóveis, introduzidos no País como bagagem, sob a proteção da lei — de outro, são os defensores do fisco que saem à defesa dos contraventores, como sucedeu no contrabando de aparelhos de televisão. Diferente não foi com o fato dos encarregados no contrôle de preço e qualidade do café exportado, que permitem a consumação da falcatrua. Aqueles afastam o crime pela invocação de um sofisma: êstes escondem a fraude pela adulteração. A gravidade dos fatos ainda mais se acentua quando se sabe que polpudas propinas engraxam essas facilitações.

Convenhamos, Sr. Presidente — parà que a ousadia dos infratores chegue a tanto, os lucros auferidos devem compensar regiamente: valem o risco de um abúso a descoberto.

Enquanto o País perde centenas de milhões de cruzeiros de impostos sonegados, os contumazes contrabandistas ganham, na venda dos objetos ilegalmente importados (cadillacs e televisores) ou exportados (café), elevadíssimas porcentagens, evidenciando que o roubo articulado contra o País é, numèricamente, imprevisível quanto ao seu montante, diante do vasto campo em que agem os transgressores. Por certo, existe uma rêde de conivência que agrupa do mais alto ao mais baixo elemento do funcionalismo público, muito embora a êles coubesse o exercício honesto e patriótico da função de que se acham investidos.

Quanto aos ilustres juízes, peço venia à Casa para considerá-los como vítimas das enganosas insinuações à que dá margem o estrabismo das nossas disposições legais no setor econômico.

CRITÉRIO INGÊNUO

Essa falta de consonância da legislação com os fatos econômicos, só poderia gerar a alegação de "direitos" praticamente injustos, provenientes da elasticidade a que se presta a interpretação jurídica. O que recriminamos é o critério ingênuo dos seus fundamentos, sem a necessária e imprescindível reflexão de seus efeitos na vida social.

O espetáculo do desembarque de carros de luxo, isento do ônus cambial, é verdadeiramente chocante, deprime quem o sabe, sobretudo quando se destinam ao mais ostensivo e desbragado comércio, numa terra onde a miséria alarga-se na medida em que êsses maus patriotas incentivam a especulação vorás e sem peias.

Certa magistratura nem sequer impôs que a licença do veículo se fizesse exclusivamente em nome do imigrante, ou que a sua venda se subordinasse à autoridade judicial.

E' lamentável, Sr. Presidente, é de pasmar o alastramento da traficância do País; até a nossa magistratura, símbolo da segurança e das garantias individuais, foi conspurcada pela nódoa da cumplicidade.

O engenho dos contraventores, a má fé de alguns funcionários e a benignidade de certos juízes, aliados ao artificialismo econômico, formaram a mais perfeita válvula de escape para a prática dos traiçoeiros assaltos aos comuns interêsses da coletividade.

O organização é bem aparelhada: deve dispor de advogados especializados, indivíduos habituados à corrupção do funcionalismo, com ligações no estrangeiro.

Mas Sr. Presidente, perguntamos: — onde se apóia tôda essa ladravaz maquinação, desde que o País jamais estêve, como agora, envolvido em tantos escândalos?

Será que outros Gregórios estão pretendendo reimplantar a dissipação e a imoralidade administrativas, contràriamente às afirmações de s. exa., o sr. presidente da República?

Por certo v. exa., sr. presidente, não discordará da positividade do que afirmamos. A intervenção no poder econômico do País, tem-nos causado graves dissabores; sem dúvida, é o clima propício a êsses crimes.

Parece que tôda a herança de um passado de desacêrtos na esfera econômica, veio à tona nos dias que atravessamos. A economia nacional anda às cambulhadas, por todos os lados há falhas e erros. Nem se sabe como dar início ao desmantelamento da sua falsidade. Precisamos compreender que, do mesmo modo como o engenho governamental dá forma e ação ao artifício econômico, idêntica idéia se arquiteta no cérebro do comerciante.

Se o artificialismo busca criar o natural do sobrenatural, pretende solucionar difíceis problemas econômicos, dis que da irrealidade projetada nasce a artimanha, de processos enganadores. O câmbio é um exemplo. Se cotejarmos a taxa oficial, obtida do monopólio monetário do govêrno, com a realidade do desvalor do nosso dinheiro, verificamos que ela discrepa de quase o dôbro — de 38 cruzeiros, que é quanto paga a nossa autoridade para os dólares do café, a 72, o valor dêsse mesmo dólar, no mercado livre.

Vejam os srs. deputados, é a fantasia fixadora da taxa oficial que incentiva a exportação fraudulenta do café e de outros produtos. Até na importação há o jôgo desonesto, sempre que se possa disfarçar os preços e qualidades da mercadoria.

Êste o motivo por que, há dias, a Associação dos Fabricantes de Rádio e Televisão, protestava contra a entrada de 7.000 aparelhos. Importava-se uma só peça do televisor, na qual, clandestinamente, se acondicionavam as demais. A forma engenhosa não apenas livrava a mercadoria do onus fiscal, como também dos ágios cambiais, pois que o aparelho completo pagaria dólar de 5.ª categoria (Cr$ 350,60), quando a peça que se prestara ao contrabando apenas 200 cruzeiros.

Avaliem, nobres deputados, os lucros da diferença de ágios.

CONTRABANDO DE TELEVISÃO

Sr. presidente, um aparelho de televisão, com todos os direitos alfandegários, mais o ágio cambial, não poderia ser vendido por menos de Cr$ 50.000,00, o dôbro do preço de um aparelho de fabricação nacional. Todavia, contràriamente a esta matemática, é êle oferecido por preço inferior, como se poderá constatar nas exposições das casas de comércio.

Talvez fôsse o momento, srs. deputados, de citarmos aqui o velho brocardo — "quem não tem cabras não pode vender cabritos"... Portanto, como vender mais barato o aparelho importado se custa mais caro que o fabricado aqui?

Sr. Sales Filho — A propósito e de acôrdo com v. exa., devo esclarecer e informar que tenho pronto, colhendo assinaturas, requerimento pedindo nomeação de uma comissão parlamentar de inquérito que apure os contrabandos de televisão no Rio de Janeiro e em São Paulo, com a base, como ponto de partida, a fim de serem investigados os demais contrabandos, facultando, assim, ao Congresso Nacional, legislar com conhecimento de causa. Em abono da tese de v. exa., posso informar, ainda, que, constando do cadastro dos Estados Unidos a exportação, para o Brasil, de 22.500 aparelhos de televisão, só deram entrada, aqui pelo cadastro oficial do nosso País 1.200 aparelhos.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Faz v. exa. muito bem em agir dessa forma. Precisamos punir, de vez, o contrabando em nossa terra, pois êle não só prejudica o Tesouro Nacional, como também agrava a situação do povo, pela alta dos preços de tudo aquilo que se deve consumir.

Sr. Sales Filho — Se me permite outro aparte, informo também a v. exa., com dados concretos, por mim colhidos, que, apenas se tratando de televisão e, objetivamente, sòmente o Estado de São Paulo, a sonegação de ágios e impostos federais atingiu à cifra de 220 milhões de cruzeiros.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Devo dizer a v. exa. que só nessa importação clandestina de 7.000 aparelhos de televisão, o prejuízo relativo aos ágios, ou seja, o lucro dos contrabandistas, foi de Cr$ ..... 350.000.000,00.

Sr. Sales Filho — A cifra citada por v. exa. inclui o lucro além dos tributos e ágios devidos. Eu me referia, e repito, apenas à diferença de categoria de ágios, que, em São Paulo, atinge a Cr$ 220.000.000,00, não compreendidas as televisões que ainda não puderam ser colocadas no mercado.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Saiba também v. exa. que uma estatística americana revela que a exportação de tubos de imagem de aparelhos de televisão foi de 46.000 contra uma entrada de apenas 1.500 aparelhos. Veja o alastramento do contrabando, a maneira pela qual clandestinamente se está importando em nossa terra. Devo dizer ainda, na continuação do meu discurso, que nisso tudo há conivência do fisco, existindo mesmo portaria feita propositadamente para que, por essa forma, se isentem os falcatrueiros não só do crime, como também dos encargos tributários.

Sr. Sales Filho — V. exa. tem razão quando fala na conivência do fisco. A Portaria n. 40, da Diretoria das Rendas Internas, estabeleceu tais providências; os próprios fiscais ficaram surpreendidos e impossibilitados de atuar, pois, segundo a mesma portaria, não se trata nem de contrabando, nem de sonegação de ágios, nem de lesão aos interêsses do País, mas de simples ação fiscal a ser coberta com o pagamento do impôsto em dôbro. Ora, sabe v. exa., técnico que é na matéria, o enorme lucro que deriva da sonegação de ágios, e não é com o pagamento de 9%, ou seja, do impôsto de 4 e 5% em dôbro, que poderão os altos interêsses do País, fiscais e tributários, ficar acobertados.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Diz muito bem v. exa.

Sr. Ponciano dos Santos — Além das razões expostas pelo aparteante, acrescento que a própria ordem jurídica está sempre a favor do importador, e não do Estado nesses casos, contribuindo para que continue o contrabando, isto, sem falar, nas vantagens dos fiscais, que recebem parte nas apreensões. E' necessária uma reforma de estrutura e que se facilitem, pelas vias legais, as importações. Não se compreende que uma pessoa de recursos não possa importar, principalmente o que beneficie a lavoura e o desenvolvimento público.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Agradeço o aparte do nobre colega. Creio que há uma espécie de simbiose. A fraude e a clandestinidade importadoras vivem à custa da própria falsidade dos nossos planos econômicos. E' a maneira pela qual se planeja em nosso País, a facilidade com que se pretende criar economia fantástica, de riqueza balofa, sem procedência e sem apoio sequer por comezinhos princípios econômicos, que dá margem à artimanha do contrabando. Uma coisa é efervescência da outra; ambas vivem no mesmo recipiente, razão por que, enquanto mantivermos essa planificação, enquanto continuarmos nesse processo de querer inventar riquezas, o que estaremos fazendo é incentivar o meio manhoso e artificial de roubar o povo brasileiro e a Fazenda Nacional.

Sr. Sales Filho — Para corroborar o aparte que v. exa. acaba de receber do nobre colega deputado Ponciano dos Santos, devo dizer que realmente a situação jurídica atual muito tem contribuído para o estado de coisas em que vivemos, com graves danos para a nossa política cambial e fiscal. E' exatamente por isso que requeri comissão parlamentar de inquérito, para com pleno conhecimento do assunto, segundo o velho brocardo latino "ex factor oritur jus", podermos elaborar no Congresso Nacional diploma legal capaz de coibir essas fraudes. Tem v. exa. em mãos caso que fere os mais legítimos interêsses da Pátria.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Muito obrigado a v. exa. Vê v. exa. que a interpretação jurídica é falha, devido ao respeito cego e restrito do texto da lei; o juiz não vai indagar do prejuízo decorrente dêsse texto na mejo social, o juiz não indaga do destino do automóvel importado...

Sr. Sales Filho — Mas deve indagar.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — ...O juiz não pede que a licença se faça em nome do imigrante importador, não exige que, em caso de venda, dêva êla receber sua aprovação. Simplesmente, prolata aquilo que verifica no texto da lei. Essa intangibilidade de interpretação do juiz tem causado o abuso na importação clandestina de automóveis, com desprêzo afrontoso pela pobreza do povo brasileiro.

Sr. Sales Filho — Critica v. exa. muito bem a interpretação do juiz, porque a lei não admite essa interpretação. Sabendo-se que determinada importação clandestina é colocada no mercado, através de firmas fantásticas, criadas após a declaração do impôsto de Renda e extintas antes do novo período do Impôsto de Renda, vê-se claramente tôda a trama criminosa urdida e acobertada pela própria lei, porque a simples fraude à lei, a urdidura com que se contorna a própria lei é suficiente para demonstrar, através dos mais comezinhos princípios, que é de fato burlada a lei.

Sr. Teixeiras Gueiros — Permite v. exa. um aparte?

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Pois não.

Sr. Teixeiras Gueiros — Estou acompanhando o pensamento que v. exa. traz ao conhecimento da Casa, especialmente sôbre essa importação clandestina, desnecessária e perigosa, de automóveis. V. exa. já se referiu a, e eu insisto, que devemos fazer um apêlo veemente à magistratura para que os juízes se alheiem um tanto à letra sêca e crua da lei, aplicando nesses casos o bom-senso, a razão e o critério, o civismo e o patriotismo para reconhecer e tratar essas importações como clandestinas, e não como propriedade legal e legítima. Êsses artigos de luxo, para entrada em nosso País, obedecem a um rito próprio: precisam sair do país estrangeiro com o visto consular na fatura respectiva, com a permissão das autoridades consulares brasileiras. No entanto, êles entram aqui apenas com a fatura comercial, indicando o seu proprietário. Não passam de contrabando. As autoridades administrativas estão agindo; v. exa. as condenou e eu também as condeno. Reconhecemos que o atual Ministro da Fazenda está procurando alertar as autoridades administrativas no sentido de ajudarem o Tesouro Nacional e a economia do País a se defenderem contra êsses perigosos tubarões que fazem subir dia a dia o custo de vida, tornando impossível a vida do pobre.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Diz v. exa. muito bem.

Sr. Sales Filho — Ao invés de apelar para o Judiciário, que já tem conhecimento dêsses casos e não aplica as medidas nos devidos têrmos, volto à minha tese: está na competência do Congresso Nacional, está nas mãos da própria Câmara dos Deputados, através dessa Comissão Parlamentar de Inquérito, dar destino certo aos traudadores, ou seja: cadeia para os maus brasileiros e expulsão para os maus estrangeiros.

Sr. Guilhermino de Oliveira — exa. dá licença para um aparte?

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Pois não.

S. Guilhermino de Oliveira — Sr. deputado, estou acompanhando com atenção a discussão em tôrno da tese levantada por v. exa. diante dêste plenário. Da minha parte, acredito na absoluta ineficiência das Comissões de Inquérito para apurar êsses fatos. V. exa. denuncia o contrabando de aparelhos de televisão...

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Vou denunciar outros contrabandos, inclusive no câmbio do café.

CONTRABANDO DO TRIGO

Sr. Guilhermino de Oliveira — Mas v. exa. sabe que somos um País muito grande, com extensão imensa de costa, de forma que a contenção dos contrabandos é extremamente difícil. As autoridades estão agindo e procurando realizar tôdas as providências?..

Sr. Mário Martins — Por exemplo?

Sr. Guilhermino de Oliveira — ...nesse sentido, mas, por mais ativas e prontas que sejam essas providências, não podem, de um momento para outro, estancar um contrabando que existe há muito tempo. Cito, por exemplo, a V. Exa. contrabando muito mais importante que êsse que V. exa. está denunciando neste momento. A êle me referi ontem ligeiramente: "é o contrabando do trigo, que se processa na fronteira do Rio Grande do Sul. V. Exa., como observador dos fatos econômicos, deve ter reparado que a produção de trigo no Rio Grande do Sul, de tempos para cá, tem subido vertiginosamente. Se fôr verificar cuidadosamente, verá que as áreas de plantio não têm aumentado na mesma proporção. E' que o trigo argentino, adquirido naquele país a Cr$ 1.500,00 a tonelada, é transportado para o Estado do Rio Grande do Sul e daí daquele Estado como produção nacional, recebendo, através de subvenção que o Govêrno dá ao trigo nacional, a quantia de Cr$ 7.000,00 por tonelada. Os observadores do assunto, a respeito do qual me tenho informado, referem o montante de 250 mil toneladas, por ano, de trigo contrabandeado da Argentina para o Rio Grande do Sul, que se incorporam à produção nacional, dando à Nação prejuízo anual de Cr$ ..... 2.000.000.000,00, aproximadamente.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Concorda com V. Exa. Quanto ao contrabando, êsse que se pratica pela extensão do nosso território ou por lugares onde não pode existir a eficiência do Fisco, estou de acôrdo com V. Exa. Mas, o dos "Cadillacs", das televisões, dos acessórios de automóveis, vindos como inseticidas — naturalmente V. Exa. ignora isso — êsse é feito pelos portos de Santos e do Rio de Janeiro, sob as barbas, sob as vistas do próprio Fisco, que, com êle, se mostra conivente.

Sr. Sales Filho — Permite V. Exa. mais um pequeno aparte, a fim de poder fixar o problema?

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Pediria fôsse curto, pois dispondo de pouco tempo.

Sr. Sales Filho — Realmente, como diz o nobre colega, o problema do contrabando de televisão não é o maior, mas, sim, o menor. Em contraprestação, embora sendo o menor, objetivando, como objetiva, apenas São Paulo e Rio, que são o campo da televisão, teremos mais facilidade na apuração dos fatos para a verificação da trama, trama essa que é aplicada em larga escala quanto aos demais produtos, por todos os pontos do País.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Diz muito bem V. Exa.

Sr. Mário Martins — Temos verificado que, de tempos para cá, o Poder Executivo, não só por intermédio da autoridade máxima, mas também por intermédio dos seus auxiliares mais diretos, pretende interferir na vida do Legislativo. Isso dá a entender que êle está com sobra de tempo, que não tem problemas na sua esfera e, nestas condições, quer acumular a função executiva com a legislativa. Entretanto, repetida e autorizadamente, vêm depoimentos, como o de V. Exa. e dos demais colegas que se pronunciaram nesta Casa, mostrando que há, neste País, contrabando de trigo, de automóveis, de minerais atômicos, de uísque, de quase tudo. Assim, seria preferível que o Poder Executivo assumisse realmente as suas funções, deixando para o Legislativo aquilo que lhe está afeto para, então, entrarmos neste equilíbrio desejado, em que de nós partiriam a crítica, a fiscalização e dêle a execução dos atos. Porque será vergonhoso chegarmos, pelo depoimento de V. Exa. que apóia o Govêrno, e de outros deputados, que também o apóiam, à convicção de que estamos sem um Poder Executivo ou que apenas temos um Poder Executivo que pretende ao mesmo tempo ser Congresso.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Devo dizer a V. Exa., agradecendo o seu aparte, que, realmente, não é o Poder Executivo o responsável direto pelo que aqui estamos apontando, senão os seus funcionários, os do Fisco. Não está na alçada do Poder Executivo supor que êles estejam, de fato, fraudando o País. Nós, do Poder Legislativo, fiscais dos atos administrativos, é que devemos apontar ao Poder Executivo a existência dêsses fatos, a fim de que, alertado, investigue quais os seus funcionários — os relapsos — que estão praticando êsses atos de conivência com os contrabandistas.

Sr. Mário Martins — V. Exa. teria inteira razão se não tivessemos ainda o exemplo recente das declarações do Chefe da Casa Militar da Presidência da República — homem que respeito e considero um dos grandes patriotas dêste País — contra o Conselho Nacional de Pesquisas, afirmando que, absolutamente, não há contrabando de minerais atômicos. S. Exa. assume então a responsabilidade do que ocorre; é o Poder Executivo que, à distância, nos seus gabinetes, se responsabiliza, perante o País, de que não há contrabando dêsse importante produto. Nestas condições, pudemos generalizar também para os outros produtos. De modo que, se o Poder Executivo, de dentro de seus gabinetes, não se dispõe à enfrentar a situação e dar execução às suas obrigações, êle é o responsável, sobretudo quando é alertado pela palavra dos membros do Legislativo, inclusive pela palavra autorizada daqueles que apóiam o Govêrno, como é o caso de V. Exa.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Obrigado pelo aparte de V. Exa.

Sr. Guilhermino de Oliveira — V. Exa. permite um aparte?

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Pediria a V. Exa. que fôsse o mais sucinto possível.

Sr. Guilhermino de Oliveira — Sr. deputado, não procedem as alegações do deputado Mário Martins. Sabe S. Exa., tão bem como V. Exa. e quanto eu, que o defeito é estrutural, que êsses vícios todos que notamos — o contrabando, a fraude na exportação e na importação — são decorrentes dos efeitos do nosso sistema cambial. Êsses defeitos vêm de longa data, vêm do Govêrno passado, e não podem ser corrigidos abruptamente. O Govêrno, entretanto, estuda os meios para a sua correção, de modo a afinal, conter os abusos que ora todos apontamos e lamentamos.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Agradeço o aparte de V. Exa...

Sr. Mário Martins — No caso da denúncia do deputado Guilhermino de Oliveira — que é do Govêrno — relacionada com o contrabando do trigo, que fêz o Poder Executivo?

Sr. Guilhermino de Oliveira — O Poder Executivo só está tomando agora conhecimento do problema e já vem adotando providências no sentido de cessarem os abusos.

Sr. Mário Martins — Quais?

Sr. Guilhermino de Oliveira — Posso garantir a v. exa. que estão sendo tomadas providências. Além disso — v. exa. há de convir comigo — o grande país norte-americano, em determinada época da sua história, quando resolveu suspender o consumo de álcool em seu território, foi impotente para conter o contrabando de álcool, e os abusos que ali se verificaram, a ponto de, afinal, ter, de regulamentar o consumo da bebida, para, então, numa providência inteligente, resolver o problema. Por medidas drásticas, por policiamento, por contenções as mais violentas que pôde pôr em prática, o Govêrno não conseguiu conter o contrabando de álcool.

"GANGSTERISMO"

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Aprovo o que afirma v. exa., tanto que, por causa da restrição ao uso de álcool, criou-se, nos Estados Unidos, o "gangsterismo", como está sucedendo em nosso País, através dos contrabandos. Há o braço de "gangsters" nisto tudo, como vou citar.

E dizer-se que o contrabando assumiu proporções catastróficas, pois é da própria América do Norte que chegam notícias do seu espantoso vulto. Segundo o Departamento de Comércio Americano, nada menos de 46.000 tubos de imagem entraram em nosso País, quando os aparelhos completos atingiram a apenas 1.500. Cêrca de 6.000 chassis, de janeiro a outubro de 1955, adentraram, ilegalmente, em nossa terra. Dessa época em diante, medra o contrabando de televisores. Desde então os fabricantes e regulares importadores passaram a sentir acima das suas necessidades a existência de tubos e chassis, pois que essas peças, na maioria, só são adquiridas como equipamentos, sobretudo considerando que a fabricação nacional já é uma notável realidade, ocupando à sua indústria mais de 10.000 operários. Entretanto, sob o impacto do contrabando, logo terá perecido, malgrado essa atividade seja de capital importância para o desenvolvimento da eletrônica e das pesquisas nucleares, como se deu nos EUA. A sua utilização para tempos de paz como de guerra, é essencialíssima e de aplicação variada nos vários ramos da ciência, no progresso cultural e na segurança militar da Nação.

Sr Mário Martins — V. exa. tem razões bastantes no que afirma, e eu queria fazer-lhe uma indagação: V. exa. tem conhecimento de qualquer iniciativa por parte do Poder Executivo, no sentido, sequer, de abrir amplo inquérito para saber quais são os funcionários responsáveis, tanto na Alfândega quanto no Itamarati, com relação à denúncia que v. exa. vem fazendo? Não há. Existe inquérito no Congresso, que está vigilante. Mas o Executivo está ausente, omisso, e v. exa. nos traz informações dessa natureza! Estou convencido disto: no que se refere à contrabando de automóveis e peças, há verdadeiras quadrilhas organizadas que estão em disputa umas com as outras; umas se vangloriando perante a opinião pública, outras decaindo. A verdade, no entanto é que o Govêrno até aqui não abriu inquérito de profundidade e extensão. Tudo está limitado à ação dos parlamentares. Neste momento, diante dêsse escândalo, o Legislativo está presente, mas o Executivo está omisso.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Posso afirmar a v. exa. que, diante desta denúncia e em face da honradez da nossa autoridade executiva, as providências serão tomadas.

Sr. Georges Galvão — Permita v. exa. que, em contra-aparte, responda ao meu colega de bancada, o sr. deputado Mário Martins. Parece, sr. deputado, como afirmou um companheiro de Minas Gerais, que é o próprio sistema cambial, êste sim, que proporciona essas importações fantásticas. Em países vizinhos, como o Paraguai, embora de área pequena e de importância relativa no conceito sul-americano, observamos maior saber em política econômica, porque abriram suas portas, mesmo àqueles que, pela fraude, fizeram depósito no exterior, aquêles que, como dizer, no Brasil, existem muitos, importando material por faturamento mínimo, lá deixaram muitos resultados em dólares. Aí s. exa. encontra as causas dêsse sistema, o do contrabando nacional que proporciona recursos àqueles que querem trazer dólares para o Brasil. Enquanto nosso País precisa de dólares, lá ficam depositados por brasileiros, porque a legislação o permite. Tenho para mim que no Brasil, fazemos política de suicídio. Permite-se ao cidadão que vá em turismo, no exterior, levar um milhão de dólares para dissipá-los na Côrte d'Azur ou em Monte Cárlo, ou onde bem entenda mas se o mesmo indivíduo, por estalo de consciência, resolve trazer êsse dinheiro representado por máquinas que possam vir gerar riquezas, então isso está proibido. Parece-me ser esta a principal causa dos grandes contrabandos.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — V. exa. tem razão.

E de tal monta o perigo que cerca essa indústria, diante da audácia e da prevaricação facilitadora nas alfândegas, que a mesma Associação dirigiu ao Estado Maior das Fôrças Armadas, encarecendo providências colibidoras do desonesto comércio. Naquela exposição demonstra em algarismos o grande prejuízo da Nação — o preço de um televisor na América do Norte é de 130 dólares quando a indústria nacional o fabrica, importando sòmente 70 dólares de peças, com uma economia de 60 dólares. O tubo importado, objeto de contrabando, custa 18 dólares, sendo por êle introduzidas as demais peças, já que a CACEX não acusa nenhuma licença para essa importaçãb. Só aqui, nobres colegas, a sonegação de ágios atinge a 350 milhões de cruzeiros, quantia embolsada pelos bufarinheiros do inescrupuloso comércio. Eis porque é evidente a razão da lucrativa traficância. O aparelho assim introduzido no Brasil, fica por pouco mais de Cr$ 10.000,00 podendo ser vendido a baixo do preço do produto nacional.

Saiba esta Casa que só no Rio e em São Paulo, foram colocados 10.500 aparelhos contrabandeados, cujos lucros variam de 30 a 40 mil cruzeiros cada um, somando, justamente, a quantia dos ágios que não pagaram — 350 milhões de cruzeiros.

CEGUEIRA FISCAL

Todavia, quando se supunha que após a descoberta do logro ao erário público, as autoridades fiscais agiriam no sentido de punir os contrabandistas, eis que se colheu resultado diverso.

A Associação dos Fabricantes de Aparelhos de Rádio e Televisão de São Paulo, fêz ciente ao sr. delegado Fiscal daquele Estado, dr. Antônio de Andrade Carneiro, de que as diligências apuradoras da fraude não mais passariam a ser orientadas pelo fiscal, sr. Werner Grau, cujo trabalho inteligente e eficaz levara-o a identificar quase todos os aparelhos clandestinos e se preparava para a apreensão dos mesmos sob fundamento legal, quando sobreveio a sua substituição pelo sr. Geraldo Figueiredo Gama, conforme carta que passamos a ler:

"Em 2 de abril de 1956.

Do delegado fiscal.

Ao sr. presidente da Associação dos Fabricantes de Aparelhos de Rádio e Televisão de São Paulo.

Assunto — Faz comunicação. (Ref. F. 17.068/56).

Senhor presidente:

De acôrdo com o que foi comunicado a esta Delegacia, em ofício n. 2, de 28 de março último, pela Inspeção Fiscal do Impôsto de Consumo dêste Estado e tendo em vista o resolvido pelo sr. diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, em portaria n. 39, de 20 daquele mesmo mês, cientifico a vossa senhoria que as diligências em tôrno do contrabando de aparelhos de televisão passaram a ser supervisionadas pelo sr. Geraldo de Figueiredo de Carvalho Gama, titular da 1.ª zona de inspeção, autoridade com a qual poderá essa entidade passar a estabelecer contato sôbre o assunto.

2. Permanecendo ao seu inteiro dispor, aproveito o ensejo para reafirmar a vossa senhoria os protestos de elevada consideração e apreço.

Atenciosas saudações.

ANTÔNIO ANDRADE CARNEIRRO
Delegado Fiscal".

E' que a eliminação de culpa do contrabando já se havia esboçado através da própria lei fiscal, conforme se poderá deduzir da portaria número 40-56, cujo texto é o seguinte:

23/3/56

PORTARIA 40 de 56, da Diretoria das Rendas Internas da Fazenda Nacional.

"O diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, em resposta à consulta verbal que lhe foi feita pelo inspetor fiscal do impôsto de consumo da primeira zona de inspeção no Estado de São Paulo, declara àquele inspetor que não estão passíveis de apreensão, como contrabando de que trata o art. II da lei n. 2.853, de 24 de novembro de 1953, os aparelhos de televisão já prontos e expostos à venda ou em depósito, cuja montagem tenha sido realizada naquele Estado, com emprêgo de caixas de madeira de produção nacional e tubo de imagem de origem legalmente comprovada, mesmo que não fique apurada a importação legal das demais peças, componentes dos mencionados aparelhos, porquanto já se trata, no caso, de mercadoria nacionalizada.

Declara, outrossim, que, quanto às demais peças integrantes dos aparelhos montados, cuja origem não venha a ser conhecida, deverá ser iniciada ação fiscal contra as firmas que não puderem comprovar a importação legal de tais peças, a fim de serem exigidos, com as penalidades cabíveis, os tributos devidos e não pagos à Fazenda Nacional.

(a) AUGUSTO DE BULHÕES".

Vejam os srs. deputados que se implica da confirmação da proteção do contrabando o sofisma da nacionalização dos aparelhos, sofisma em face de terem sido êles acondicionados em caixas de madeira nacional.

E sabem os srs. deputados, como se veio a saber da chocante "nacionalização"? Através de um fabricante de móveis, sr. Willo, que, numa roda de amigos declarara que tivera uma encomenda de 7.500 caixas para aparelhos de televisão "Admiral".

Eis a deslavada proteção aos contrabandistas. E, por paradoxal que pareça, estão êles protegidos pelas próprias leis fiscais. Mas, senhores deputados, em que país estamos, onde o zêlo pelos interêsses nacionais é colocado em plano subalterno, permitindo-se uma sonegação da ordem de 350 milhões de cruzeiros. E' a própria polícia aduaneira quem dá guarida aos que subtraem os proventos da Fazenda Pública.

Fêz-se de inocente querubim, acorrendo como se fôsse advogado do contrabandista. Foi ela não o assaltante dos cofres públicos, que se apressou em declarar a inexistência do crime. Como peça de requintado despudoramento, supera a dos "cadillacs".

Sr. Frota Aguiar — V. exa. permite um aparte?

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Peço a v. exa. que seja o mais sucinto possível, pois me restam poucos minutos para terminar o discurso.

Sr. Frota Aguiar — Tenho a impressão de que a pletora de fraudes relatadas constantemente da Tribuna da Câmara confunde-se com o próprio regime presidencialista.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Baseando-se, no texto da portaria, o novo encarregado das diligências, sr. Geraldo Gama, deu outro curso ao processo, cujo destino, por certo, será o mesmo de muitos outros que dormem nas gavetas de nossas repartições.

Não obstante estar a portaria 40 baseada na lei 2.853, de 24/11/55, permita-nos, sr. presidente, sem pretender estabelecer considerações jurídicas, adiantar que no texto da lei não há menção alguma de produto clandestino "nacionalizado". E o próprio artigo 11 da referida lei é peremtório na caracterização do contrabando.

Diz o seguinte:

Lei 2.853 de 24/11/55.

Art. XI — "As mercadorias introduzidas clandestinamente no País e encontradas à venda ou em depósitos serão consideradas para efeitos fiscais, como contrabando e, logo após o julgamento dêste proceder-se-á ao leilão das mesmas mercadorias, sem prejuízo das prescrições legais vigentes, inclusive a aplicação das sanções cabíveis aos responsáveis pela infração".

Como, então, srs. deputados, em face de uma simples portaria, se derrogar tôda uma férrea disposição? Por que as mercadorias não foram apreendidas, se o contrabando era claro e evidente? Como é possível acreditar que a própria Fiscalização se incumbisse de defender aquêles a quem deve punir pelos desonesto procedimento comercial?

Seria preciso, sr. presidente, nesta altura, abrir um parentesis em nossas considerações para comunicar à Casa que há um verdadeiro "complot" contra os interêsses nacionais. O contrabando é feito com tôda a segurança para burlar a polícia e o Fisco. Diríamos até que a facilidade encontrada pelos contraventores, criou uma classe de "gangsters" em São Paulo e no Rio; são verdadeiras quadrilhas organizadas para "trabalhar" nos altos negócios das importações ilegais.

Sabe-se que conhecida figura, habituada a negociatas vindas da Alemanha em 1947, possuidora de considerável fortuna, é mentora da organização do contrabando. Ela é quem maneja firmas, funcionários fiscais e advogados para exercitar os seus planos comerciais, no que é auxiliada não apenas pelas brechas legais que o artificialismo econômico do País se presta, como também pela conivência prevaricadora de alguns funcionários. Êste tem sido o meio de sua acumulação em nossa terra.

Sr. Mário Martins — Se me permite um aparte, quero aqui confessar a minha ignorância, quando declara V. Exa. sabe-se que conhecida figura, habituada a negociatas, vinda da Alemanha, controla essa organização de contrabando, etc. Como não estou enfronhado na matéria, pediria a V. Exa. citasse o nome dessa pessoa.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Citarei oportunamente, porque não o tenho por completo.

Sr. Mário Martins — Apenas para preencher a minha ignorância.

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Não o tenho por completo meu nobre colega. Mas comprometo-me a trazê-lo ao conhecimento da Casa.

CAFÉ — FRAUDE CAMBIAL

Todavia, sr. presidente, os assaltos à economia do País, não se cingem ao ocorrido com os "cadillacs" e televisores; o preço que pagamos pelos erros do intervencionismo de Estado é bem alto. Há também o câmbio negro do café exportado com a declaração de tipo adulterada para que tenha maior "over-price", como dizem os norte-americanos, quando negociam com o Brasil, pois sabem que as nossas transações são feitas de modo a se obter, por fora, maior contingente de dólares, para serem vendidos no mercado livre de moeda.

Contava-nos, há dias, um exportador dessa mercadoria, como conseguiu vender o seu café aos EE.UU. — Embarcara-o do interior de São Paulo para esta praça e aqui registrara a sua operação como sendo produto de tipo, 8, qualidade comumente negociada no Rio de Janeiro, malgrado fôsse o seu café tipo 4. Da América do Norte, enviaram-lhe diretamente um cheque da diferença de preço pelo melhor tipo, ou seja, entre 36 e 53 centavos de dólar por libra pêso. Essa diferença de 17 centavos o dólar, foi vendida ao câmbio livre de 72 cruzeiros por dólar, dando-lhe um super-lucro de 750 cruzeiros por saca. Calculemos, Sr. Presidente, sôbre 16 milhões de sacas, que é êm quanto monta a venda dessa mercadoria no estrangeiro, a sonegação cambial é de cêrca de 360 milhões de dólares por ano, se, além daquela fraude, outras se conseguem.

Sabem VV. Exas. como se obtém o beneplácito dessa contravenção no I.B.C.? Dando a alguns funcionários encarregados da

REPRESSÃO AOS CAMELÔS

Inicia a Secretaria do Interior e Segurança da Prefeitura nova campanha contra o comércio clandestino

A repressão ao comércio clandestino feito pelos "camelôs", principalmente no centro da cidade, sempre se constituiu num dos grandes problemas dos secretários do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal. O problema tem raízes profundas e não, como possa parecer para muitos, apenas superficiais. Não é por outra razão que êste problema ainda continua insolúvel. Parece-nos, entretanto, que o atual secretário-geral de Interior e Segurança da Prefeitura, sr. Thedim Barreto, deseja reprimir, por completo, o comércio dos camelôs. A sua ação tem-se caracterizado por providências moderadas, mas também enérgicas.

OS CAMELÔS

Entrevistado pelo repórter sôbre a sua campanha de repressão aos camelôs, disse o sr. Thedim Barreto:

— O problema que me impus a resolver não tem a simplicidade que muitos lhe atribuem. Além do lado legal, isto é, do cumprimento da lei que, evidentemente, os clandestinos infringem, não pode a autoridade fiscal, ao enfrentá-lo, desperceber-se do seu aspecto humano e social. Não são as leis que fazem os usos e costumes, mas sim, êstes é que, pela sua contribuição, transformam-se nos diplomas legais. Não é por outra razão que tenho procurado, nas instruções aos meus auxiliares, fazê-los compartilhar dêste meu pensamento. A autoridade não pode desconhecer de que entre os camelôs há os que possuem família, os que foram infelizes ou que, por condições de saúde vivem à margem da possibilidade de conseguir emprêgo regular. Da mesma forma a autoridade sabe que entre os camelôs encontram-se os desocupados, os "fora da lei".

COMÉRCIO DE ALUGUEL DE ALEIJADOS

— Aliás — disse o entrevistado abrindo um parenteses neste caso de camelôs aleijados, é preciso frizar de que já temos em grau florescente o comércio do aluguel de cêgos, aleijados, estropiados enfim, para servir de capa aos exploradores da miséria, procurando assim, amolecer a ação da autoridade pela comiseração pública que provoca.

A REPRESSÃO

Continuando sua entrevista, em resposta a uma pergunta do repórter como iria conciliar o respeito à lei com o aspecto social, disse:

— Não é simples, nem tão pouco fácil. Inicialmente, devo acentuar de que eu não vou exterminar esta contravenção, esta seria uma pretenção utópica; a repressão, isto sim, é possível de ser feita. A minha política será de repressão, como a pouco disse. Isto quer dizer que, inicialmente, a autoridade chamará a atenção do contraventor para que se retire do local onde se encontra. Não obedecendo à solicitação, o contraventor terá sua mercadoria apreendida. Por outro lado, a experiência ensina de que é mais fácil evitar do que reprimir os camelôs. Nêste sentido torna-se necessário policiar os pontos de preferência dos infiatores, e isto será feito.

COLABORAÇÃO DA POLICIA MUNICIPAL

Interrogado por quem seria feito êste policiamento, o secretário-geral de Segurança esclareceu:

— Êste policiamento é evidente, será feito pela Polícia Municipal. Posso ainda adiantar de que o efetivo da Polícia Municipal designada para o policiamento noturno da cidade, será transferido para a repressão aos camelôs. Os efetivos do Departamento de Vigilância são, no momento, demasiados reduzidos para um bom policiamento noturno da cidade. Por outro lado há considerar que êste serviço está sendo feito, com os melhores resultados, pela Polícia Militar. Dessa forma, com a aprovação do prefeito Negrão de Lima, resolvi empregar a Polícia Municipal no trabalho de repressão aos camelôs, e com isto, fiz crescer as possibilidades de êxito dessa campanha.

Dentaduras e Pontes

•Dentadura SANPLAK

(sem céu da bôca) — Especialista Dr. ALVARO DE MORAES, cirurgião-dentista com mais de 45 anos de prática. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim n. 770. Tel.: 38-9786. 69220

HOTEL THERMAS SALUTARIS

Melhores férias maravilhosos fins de semana

Novo

HOTEL THERMAS SALUTARIS

Apartamentos de luxo
Cozinha francesa
American Bar
PARQUE DAS ÁGUAS MINERAIS SALUTARIS
Águas Minerais Naturais
Conhecidas desde 1888
PARAÍBA DO SUL - EST. DO RIO
Telefone 474
Informações no Rio: Tel. 43-1223

COLCHÃO DE MOLAS Selo de Ouro

2 tipos:
Standard •
• Luxo
À vista e á crédito
R. 7 de Setembro, 196 Tel. 43-9125
Pr. 11 de Junho, 282 Tel. 43-1787
R. Lucídio Lago, 96 B - Meyer

ANIVERSÁRIO DO CLUBE MAGICO PAULISTA

Homenageado o "Correio da Manhã" e o nosso colaborador prof. Aronack

O Clube Mágico Paulista festejou sábado último o seu 1.º aniversário de fundação, realizando uma série de comemorações concluídas com um programa especial levado a efeito no Teatro Liceu Coração de Jesus. Nesta oportunidade, o prof. Aronack, colaborador dêste jornal com "Truques e Ilusões", dos suplementos dos domingos, e que ali se encontrava como convidado oficial, foi alvo de significativas homenagens, assim como o *Correio da Manhã*. O clube conferiu-lhe um diploma, em pergaminho, de Sócio de Honra, dados os seus trabalhos em prol do engrandecimento da arte mágica no nosso país.

Após estas homenagens, o público, autoridades e convidados especiais, assistiram ao programa no qual participaram ilusionistas nacionais e estrangeiros dos mais categorizados, e números também do prof. Aronack.

O sucesso da festa de aniversário do Clube de mágicos paulistas será comentado pelo referido professor, no próximo domingo, na sua colaboração "Truques e Ilusões".

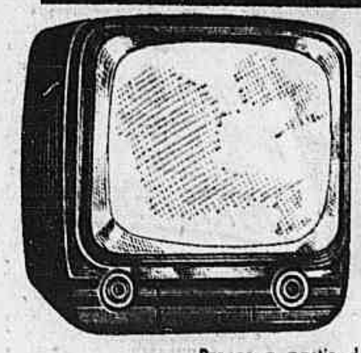
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 17 horas. RUA ASSEMBLÉIA n.º 61 - 4.º and. — RAIOS X — Sai diàriamente no "O Globo". 11705

NÃO SEJA MAIS TELE-VIZINHO em GELANDIA
111-Assembléia-111

V. JÁ PODE ADQUIRIR O SEU TV, EM

15 prestações sem acréscimos e com a entrada que lhe convier!



15 diferentes modelos de 1956, de mesa, console e combinados, de 17" e 21" das marcas: GENERAL ELECTRIC, CAPEHART, S E M P, PHILLIPS, INVICTUS, MULLARD, R C A e outras famosas marcas mundiais.

Preços a partir de 35.995,00

Gelandia

111 - ASSEMBLÉIA - 111

ESTA CASA NÃO TEM FILIAIS

NA REUNIÃO NOTURNA DA CÂMARA

ENCERRADA A DISCUSSÃO DA AUTONOMIA CARIOCA

A Câmara dos Deputados, reunida-se, em sessão extraordinária noturna para discutir, pela segunda vez, na presente sessão legislativa, a emenda constitucional que dispõe sôbre a autonomia do Distrito Federal.

Abertos os trabalhos, era visível a falta de "quorum" no plenário.

O primeiro orador, sr. Aurélio Viana, discutiu, longamente, a reclamação do sr. João Agripino, na sessão vespertina, sôbre a inscrição para o expediente, quando os deputados madrugavam na Câmara. Advertiu o orador que não havia o que reclamar desde que a Mesa cumpria rigorosamente o Regimento. Por isso o orador criticou acerbamente a UDN, acentuando que, na sessão legislativa anterior era comum rasgar a lista de inscrições.

Em aparte, o sr. Artur Audrá apresentou a seguinte sugestão para a reforma do Regimento: que se dividisse o número de sessões, durante o período legislativo, pelo número de deputados e se atribuisse aos partidos. O PSD, falaria 114 vêzes, a UDN, 72, o PTB, 63, e assim por diante. De acôrdo com essa sugestão: o PSB, a que o orador pertence, falaria apenas quatro vêzes durante o ano. Por isso o sr. Aurélio Viana não podia concordar com a sugestão. Sôbre a emenda autonomista, falou dois minutos, sustentando que devia ser aprovada.

REFORMA CONSTITUCIONAL

Em seguida, o sr. Menotti Del Picchia discorreu sôbre a revisão constitucional, fazendo uma longa digressão a respeito da nossa evolução política, a partir de 1922, ressaltando a linha nacionalista dos movimentos que se processaram no Brasil. Advertiu, depois, que o govêrno não podia governar, porque a máquina administrativa era arcaica, confundindo-se e chocando-se as três esferas: a União, o Estado e o Município. A oposição não fazia oposição, porque atribuía ao govêrno os defeitos da máquina estatal. Por isso o orador estava convencido de que as nossas Instituições não nos bastavam, impondo-se uma reforma de base. Sustentou que não eram os Parlamentares os autores do Direito, mas êle nascia da convivência social e a Lei devia traduzir essa vivência, ou perderia a unidade normativa e o vigor da verdadeira obrigatoriedade.

Intervêm, em aparte, o sr. Aliomar Baleeiro, para reconhecer, na tese esposada pelo orador, a teoria do Direito Positivo de Savigny, achando exata a interpretação feita do nosso desenvolvimento jurídico. Eis os pontos fixados pelo orador:

a) Plasticidade legal, para que o nosso direito seja vivo, isto é, que não seja mais que nossas vivências econômicas, éticas, políticas e sociais, assegurando a harmoniosa convivência das nossas comunidades regionais e estimulando, não travando, seu progresso;

b) racionalização, pela simplificação, do Poder Executivo para que seja forte pela sua legitimidade, eficiência e responsabilidade e nunca precise ser forte em violência, a qual, não raro, é fatal contrapartida da turbulência decorrente de má organização;

c) nos têrmos da Constituição vigente, reagrupamento das unidades da federação que tenham identidade econômica e cultural em blocos geoeconômicos para defesa, em conjunto, dos seus mútuos interêsses, delineando-se, assim, áreas definidas para a lógica aplicação de determinadas leis federais. A representação política dos blocos não seria numèricamente afetada. Atentando à índole das regiões, os Estados por essa forma agrupados, poderiam conservar suas fronteiras para os fins da sua economia específica, seus usos e sua política. Com essa técnica geopolítica, estabeleceríamos o equilíbrio entre os Estados, quebrado êste pelas tremendas diferenciações geográficas e econômicas que tornam irmãos tão desiguais os membros da Federação.

O último orador foi o sr. Wagner Estelita, ressaltando que na sessão legislativa anterior votara contra a autonomia do Distrito Federal e fizera-o inspirado em motivos de profunda convicção, aqueles que, a seu ver, desaconselhavam a existência de um govêrno autônomo na sede da Capital da República. Mas a mensagem presidencial que propunha, ao Congresso, a criação de um organismo ao qual se deferirão as providências necessárias ao cumprimento do preceito constitucional relativo à transferência da sede do govêrno para o planalto central em Goiás, justificava pronunciamento diverso de sua parte. Votava, portanto, agora, pela autonomia da terra carioca.

Não havendo mais oradores inscritos, foi encerrada a discussão da emenda constitucional que dispõe sôbre a autonomia do Distrito Federal, devendo, oportunamente, ser designada a data de sua última votação.

A Comissão...

(Conclusão da última página)

ridestamente contrários aos interêsses do regime democrático e do Exército nacional. Além do mais, falando de punições, era evidente que a emenda não competia ao Poder Legislativo que não tem poderes para decretar ou anistiar punições, e sim punidos, em casos especiais.

A quinta emenda mandava anistiar inadimissos, crime de natureza disciplinar.

A Comissão voltou a reunir-se à noite. A primeira emenda então examinada, a de n.º 5, não resistiu a um leve exame feito pelo relator. Foi de pleno rejeitada. "Procurava ela, conforme se depreende de seu têxto, anistiar os que cometeram crimes por decorrência do último pleito.

As emendas 7 e 8, que se referiam à anistia de militares, que não gozaram do benefício por fôrça da Lei 7.474 de 1945, foram ambas rejeitadas.

A emenda n.º 9 mandava renovar por 90 dias o prazo para reformados e aposentados para poderem reverter à atividade os que foram afastados das suas funções sob a invocação do art. 177, da Carta de 1937.

Sem alegar motivos, o relator se manifestou contrário à emenda no que foi seguido pela comissão.

ANISTIA AMPLA

Por fim a emenda n.º 10 reproduzia o art. 1.º do projeto 45 da autoria do sr. Sérgio Magalhães, anistiando todos os que de 19 de abril de 1945 até à data da publicação da lei, hajam sido condenados ou processados por delitos políticos, de imprensa e conexos.

O sr. Martins Rodrigues chamou então a atenção da comissão para o fato de já haver sido rejeitado ali o substitutivo Sérgio Magalhães, idêntico nos têrmos. Resolveu o presidente que só o plenário tem poderes para julgar matéria daquela ordem, muito embora aquela emenda fôsse a renovação da anistia ampla. Retrucou o sr. Bias Fortes que a Comissão se desprestigiava se assim procedesse. Seu pronunciamento não foi levado em consideração. Desta forma foi aprovada a anistia ampla por 11 votos contra seis. A anistia ampla foi defendida pelo PTB e UDN, aos quais se juntou o sr. Nestor Duarte do PL.

(Ver tópico na 6.ª pág.: "Anistia simples e ampla").

TURISMO

A comissão de inquérito encarregada de investigar a situação do turismo no país, reunir-se ontem e ouviu o depoimento do sr. Emilio Dias Filho, diretor da Divisão de Expansão Econômica, do Ministério do Trabalho, que discorreu sôbre a situação dos escritórios comerciais do Brasil. Disse estarem êles mais ou menos aparelhados para o fim a que se destinavam. Pouco entretanto podiam fazer a favor do turismo, através da propaganda do país, no exterior. Ainda assim, com os meios que estavam ao seu alcance, contribuiam para a difusão do conhecimento do Brasil, divulgando fatos e vultos brasileiros.

Na mesma oportunidade, voltou a falar o sr. Walter Povares que apontou uma pequena falha observada no Aeroporto do Galeão. Não existe ali uma agência do DCT, fato imperdoável, em se tratando de uma estação aérea internacional, por onde passam dezenas e dezenas de turistas.

OUTRAS COMISSÕES

A Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, examinando a proposta orçamentária para o exercício financeiro de 1957, resolveu aceitar como seu o anteprojeto do govêrno. Destarte será encaminhado à Mesa, a fim de prosseguir em sua marcha regimental.

A Comissão de inquérito do SAM ouviu ontem o sr. Tasso da Cunha Cavalcanti, diretor da Divisão de Obras do Ministério da Justiça.

A Comissão de Energia Atômica deveria reunir-se ontem, a fim de ouvir o ministro Celso Barbosa, da divisão comercial do Itamarati. Por não haver comparecido o diplomata, por causa justificada, ficou a reunião transferida para a próxima quinta-feira.

NÃO FALTARIA PÃO FRESCO HOJE

Novas declarações do coronel Mindelo sôbre o "lock-out" das padarias

A propósito da propalada deliberação dos panificadores de paralisarem o fabrico do pão à noite, como represália à atitude da COFAP contrária à majoração de preço do produto, o coronel Frederico Mindelo declarou o seguinte à reportagem:

— A presidência da COFAP tem declarado desde o início da questão criada pelo desejo dos panificadores de revisão do tabelamento do pão, que agirá de acôrdo com a lei. Do último entendimento havido com os panificadores em meu gabinete ficou assentado que, sem o pronunciamento da Justiça ante o mandado de segurança impetrado por alguns proprietários de padarias a COFAP não voltaria a discutir o assunto. Entretanto, continuava no estudo da possibilidade de redução no preço da farinha para a eventualidade de se verificar a impossibilidade da manutenção dos preços atuais.

A intervenção da COFAP na indústria do pão — continuou o coronel Mindelo — será conjugada com o Ministério do Trabalho e o Departamento Federal de Segurança Pública no caso de acorrer efetivamente o "lock-out". O caso presente, isto é, a redução de horas de trabalho, não vem caracterizar a figura jurídica do "lock-out". Entretanto, interessa aos empregados que trabalham à noite entrar em entendimento com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, por intermédio de cuja autoridade tivemos conhecimento de que a paralisação parcial do trabalho nas padarias marcada para hoje, têrça-feira, não mais se verificaria. Agora, cessadas as ameaças, — concluiu o coronel Mindelo — será possível conversação entre autoridades e os panificadores, embora o conhecimento que tenho da matéria não autorize o atendimento do pedido de majoração de preços.

HOMOLOGAÇÃO DO ACÔRDO

Na reunião extraordinária de ontem do plenário da COFAP tomou posse o novo representante da Imprensa, que prometeu agir, no conselho do órgão de tabelamento, sempre em defesa do interêsse do povo.

Em seguida à posse do senhor Amador Cisneiros do Amaral o plenário homologou o acôrdo celebrado entre o govêrno de São Paulo e a COFAP, sôbre o contrôle da produção e distribuição da torta de algodão.

PEDIDA A INTERVENÇÃO FEDERAL NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 21 - Urgente - Os deputados oposicionistas, com exceção de dois ou três, dirigiram hoje um memorial ao presidente da Repblica solicitando intervenção federal no Rio Grande do Norte.

A medida foi solicitada sob o fundamento de que "o Executivo e o Judiciário mancomunaram-se para intervir no Poder Legislativo." Asp.

JA-2652

A ÚNICA CÊRA QUE DÁ BRILHO SOBERBO PARA 6 A 12 MESES!

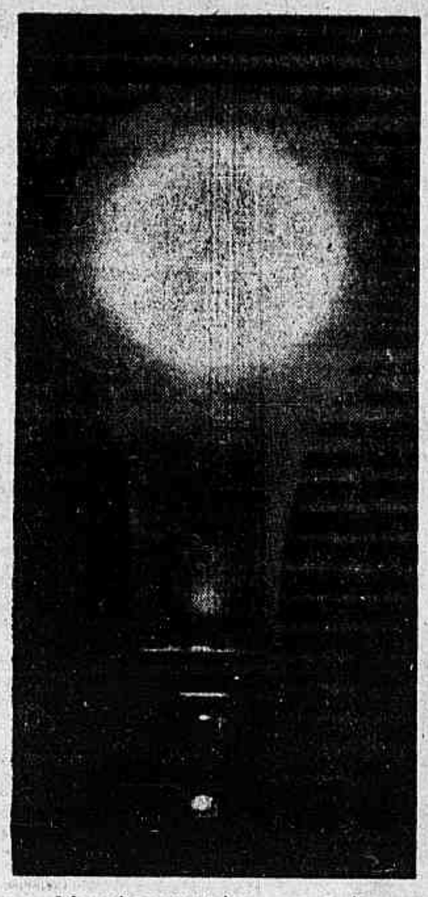
OUÇAM "LA MEJICANITA" amanhã, dia 23, às 22,05 horas, na "Rádio Tupi" (PRG3) — uma gentileza dos "PRODUTOS RÚTILO"!

PASTA PARA LUSTRAR ASSOALHOS
(Fórmula alemã)

3 PASTAS SEM IGUAL PARA LUSTRAR:
a) — assoalhos
b) — móveis, couros, etc.
c) — automóveis.

A VENDA NAS BOAS CASAS
Fábrica: Av. Londres, 460
Bonsucesso — Fone: 30-1923
53465

Veja com seus próprios olhos a diferença!



Lâmpada comum: foco concentrado.

ALVALUZ: luminosidade uniforme.

ALVALUZ — a nova LÂMPADA G-E DE LUZ MAIS SUAVE E DIFUSA

A luz que seus olhos esperavam, prolongamento das melhores horas do dia, nasce agora das novas lâmpadas ALVALUZ, da G-E. Um revestimento interno de sílica protege os seus olhos, permitindo uma luz sem reflexos e tornando mais agradáveis tôdas as tarefas visuais. E veja também como é bonita e decorativa, mesmo quando apagada.

Quase não dá sombra! - A sombra do lápis, na foto à esquerda, é produzida por uma lâmpada comum. Na outra, quase não há sombra. E que o lápis está sob a luz mais difusa e mais suave de ALVALUZ.

Menos reflexo - No papel brilhante das revistas e nas superfícies polidas dos móveis, o reflexo de ALVALUZ é mínimo.

ALVALUZ — CLARA COMO A LUZ DO DIA

NOSSO MAIS IMPORTANTE PRODUTO É O PROGRESSO
GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • RECIFE • SALVADOR • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA — BELO HORIZONTE

CASACOS SPORT – ROUPAS E CAMISAS NO MAGAZINE LEREX

O que há de mais find para homens — Completa seção de malas — Vendas em 12 prestações
AVENIDA RIO BRANCO, 251-A 78506

ALTERADA A LEI SÔBRE DESAPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PÚBLICA

O valor da indenização — Dispositivos revogados — O pagamento do preço será em dinheiro

O presidente da República sancionou, ontem, o decreto do Congrêsso que altera a lei sôbre desapropriação por utilidade pública.

O novo diploma legal revoga o decreto-lei n.º 9.811, de 9 de setembro de 1946, bem como o parágrafo único do art. 15 do decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, que dispõe sôbre desapropriação por utilidade pública, ao qual são acrescentados os seguintes parágrafos:

"§ 1.º — A imissão provisória poderá ser feita, independente da citação do réu, mediante o depósito: a) do preço oferecido, se êste fôr superior a vinte vêzes o valor locativo, caso o imóvel esteja sujeito ao impôsto predial; b) da quantia correspondente a vinte vêzes o valor locativo, estando o imóvel sujeito ao impôsto predial e sendo menor o preço oferecido; c) do valor cadastral do imóvel, para fins de lançamento do impôsto territorial, urbano ou rural, caso o referido valor tenha sido atualizado no ano fiscal imediatamente anterior; d) não tendo havido a autualização a que se refere o inciso c o juiz fixará, independente de avaliação, a importância do depósito, tendo em vista a época em que houver sido fixado originàriamente o valor cadastral e a valorização ou desvalorização posterior do imóvel.

§ 2.º — A alegação de urgência, que não poderá ser renovada, obrigará a expropriante a requerer a imissão provisória dentro do prazo improrrogável de 120 dias.

§ 3.º — Excedido o prazo fixado no parágrafo anterior não será concedida a imissão provisória."

Determina a nova lei que o art. 26 do decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 26 — No valor da indenização que será contemporâneo da avaliação, não se incluirão os direitos de terceiros contra o expropriado.

Parágrafo único — Serão atendidas as benfeitorias necessárias feitas após a desapropriação; as úteis, quando feitas com autorização do expropriante."

De acôrdo com a lei ontem sancionada, fica revogado o parágrafo único do art. 27 do decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, acrescentando-se-lhe os seguintes parágrafos:

"§ 1.º — A sentença que fixar o valor da indenização quando êste fôr superior ao preço oferecido, condenará o desapropriante a pagar honorários de advogado, sôbre o valor da diferença.

§ 2.º — A transmissão da propriedade, decorrente de desapropriação amigável ou judicial, não ficará sujeita ao impôsto de lucro imobiliário."

O art. 32 do citado decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, passa a ter a seguinte redação:

"O pagamento do preço será prévio e em dinheiro."

O parágrafo único do art. 33 do decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, passará a constituir § 1.º, acrescentando-se-lhe um parágrafo:

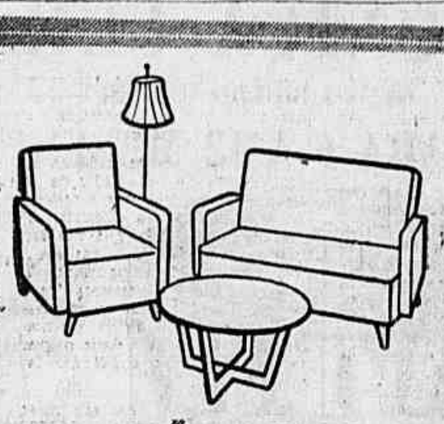
"§ 2.º — O desapropriado, ainda que discorde do preço oferecido, do arbitrado ou do fixado pela sentença, poderá levantar até 80% do depósito feito para o fim previsto neste e no art. 15, observado o processo estabelecido no art. 34."

A nova lei entrará em vigor na data de sua publicação e será aplicável aos processos em curso.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Hispania American Report, n. de março; *Boletim* Econômico da América Latina, divulgado pela ONU, n. de janeiro; *Documentário*, da D.E.S., do Ministério da Educação e Cultura, n. de junho; *Arquivos* do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, n. 1 a 2 de 1. º a 2.º semestre de 1955; *Philips* Technical Review, n. de maio; *Boletim* Sindicalista do Brasil, n. de março; *Boletim* do Escritório Comercial do Brasil em Bonn, n. de 11 de maio; *Paraná* Econômico, ns. de março e abril; *Boletim* do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, n de 14 de maio.



MÓVEIS
ESTOFADOS

• O máximo de beleza
• O máximo de confôrto

Lindíssimos grupos de móveis estofados, que darão à sua casa uma nota de impressionante beleza, ao mesmo tempo em que oferecerão o máximo de confôrto.

Peças avulsas estofadas para pequenos apartamentos.

Excepcional

Passadeiras de forração pelo preço excepcional de Cr$ 570,00 o m²

A vista ou a prazo pelo CREDI-NUNES

ASA UNES

65 - Rua da Carioca - 67 - Fone: 22-6074
1107 - Av. Copacabana - 1107 - Fone: 27-6069

NO MUNDO POLÍTICO

- *Decisão sôbre a anistia*
- *Mandato para evitar processos*
- *Lott e Falconiéri apertam a mão*

O PSD reuniu-se ontem, mas nada deliberou sôbre a anistia. Realizaram-se várias conversações sôbre o assunto, mas, com a ausência do sr. Vieira de Melo, que se achava na Bahia, o presidente do partido, sr. Amaral Peixoto, resolveu convocar para hoje nova reunião dos líderes e da bancada federal do partido, desta vez com a presença do líder da maioria na Câmara, sr. Vieira de Melo.

O deputado baiano esteve ontem, à tarde, depois de regressar de seu Estado, com o presidente da República, com quem examinou detalhadamente o assunto.

Apesar da decisão de ontem, à noite, da Comissão de Justiça da Câmara, a favor da anistia ampla, a impressão generalizada é a de que o projeto Sérgio Magalhães será derrotado. O projeto Vieira de Melo, que concede anistia restrita, deve, entretanto, ser aprovado hoje no Senado.

Num ponto, todos, oposição e situacionistas, estão de acôrdo no Congresso: o govêrno deve fazer funcionar sua fôrça e decidir, hoje, de uma vez por tôdas, o assunto que não comporta outras protelações.

MANDATO PARA EVITAR PROCESSOS

Líderes do PSP estão apenas esperando a designação da data para as eleições de senador no Paraná para o lançamento da candidatura do sr. Ademar de Barros ao Monroe. Há uma vaga aberta com a renúncia do sr. Moisés Lupion, que preferiu ficar no govêrno do Estado, e para a qual se espera nos meios políticos paranaenses o lançamento de três candidatos: o sr. Ademar de Barros, um da UDN-PR-PTB e outro, do PSD.

Com a sua eleição, seus correligionários estão certos de que o sr. Ademar de Barros ficará a salvo de outros processos já iniciados na Justiça de São Paulo.

VIAGEM DE LOTT

O general Teixeira Lott viajará para São Paulo ainda esta semana, em viagem de inspeção às unidades do Exército ali sediadas. Deve demorar-se alguns dias.

Empresta-se, nos meios militares e governamentais, significação a esta visita porque, durante algum tempo, depois da posse do presidente da República, a impressão generalizada era a de que os generais Teixeira Lott e Falconieri da Cunha não estavam em boas relações.

EX-MINISTRO NO RIO

Encontra-se no Rio há alguns dias o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ex-ministro da Justiça do govêrno Dutra. Aqui manteve contato com diversos, políticos e elementos governamentais sôbre a atual situação do PSD, seu partido, no Rio Grande do Sul. Também cuidou dos interêsses comerciais de uma emprêsa comercial, da qual é advogado.

ROMPIMENTO

TERESINA, 21. Comenta-se nos meios políticos locais que aumentou, nas últimas 24 horas, o movimento chefiado pelos deputados Sigifredo Pacheco e Vitorino Correia, objetivando a levar a direção do PSD estadual e rompê-lo com o presidente Juscelino Kubitschek. O fato teria sido motivado pela atitude do chefe da Nação que resolveu exonerar um elemento das hostes pessedistas da delegacia regional do IPASE e nomear para o mesmo cargo um petebista.

A reunião da Comissão Executiva do PSD, que deveria ter se realizado sábado, foi transferida para o próximo dia 25 do corrente, ocasião em que serão debatidas as questões ligadas à restauração do acôrdo entre o PSD e o PTB, prevendo-se, por isso, grandes agitações durante o encontro que está sendo boicotado sistemàticamente pelos elementos contrários à formação de uma nova composição com os trabalhistas. Asp.

JÂNIO IRA' A LONDRES

SÃO PAULO, 21 — Informou-se no palácio dos Campos Elíseos que o sr. Jânio Quadros deixará os Estados Unidos depois de amanhã, seguindo para a capital britânica, onde será submetido a rigoroso exame oftalmológico.

O regresso do governador a São Paulo dependerá do resultado dêsse exame. Asp.

JANGO NA EUROPA

LISBOA, 21 — O sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, chegou hoje a esta cidade, em companhia da espôsa, a título estritamente privado, mas foi cumprimentado pessoalmente pelo ministro do Exterior de Portugal, sr. Paulo Cunha. O vice-presidente do Brasil, que não estabeleceu programa preciso, passará dois a quatro dias em Portugal, seguindo depois para a Espanha. Visitará ainda a Suiça, a França e a Itália, bem como outros países à medida que dispuser do necessário tempo.

Ganhando duas horas no horário previsto, o avião do doutor João Goulart desceu no aeródromo local pouco depois do meio-dia, sendo aguardado pelo embaixador do Brasil, doutor Heitor Lyra, se sua espôsa, o ministro do Brasil, doutor Câmara Canto, altos funcionários da embaixada e do Ministério do Exterior de Portugal, ao lado do ministro Paulo Cunha.

Revestiu-se a chegada de grande simplicidade, em face do caráter eminentemente privado da visita. Descendo do avião e olhando o céu encoberto que ameaçava chuva, declarou o doutor João Goulart aos jornalistas: "Venho como simples cidadão visitar esta grande cidade. E' a primeira vez. Venho conhecer de perto um povo que sei ser generoso e bom". Sua espôsa, de casaco de viagem branco sorria, sobraçando um grande maço de revistas americanas, entretenimento da viagem que, disse, foi excelente. O doutor Heitor Lyra fêz as apresentações. O ministro português do Exterior, doutor Paulo Cunha, trocou conversa com o vice-presidente brasileiro pondo logo à sua disposição os serviços do protocolo do seu Ministério e apresentando-lhe o respectivo chefe, doutor Carreira de Freitas. Depois de breve descanso na sala de recepções, o doutor João Goulart, acompanhado pelo embaixador, e a senhora Goulart acompanhada pela embaixatriz, tomaram os automóveis postos à sua disposição pelo govêrno português, seguindo para o hotel Aviz.

Durante a sua visita a Portugal, o doutor Goulart e sua espôsa passarão a vida de turistas, mas certamente o vice-presidente brasileiro manterá contatos pessoais com altas entidades oficiais. "Conto ir dar o meu abraço ao govêrno", declarou João Goulart.

O vice-presidente do Brasil, em companhia da espôsa, prosseguirá em seu próprio automóvel a viagem para Espanha, França, Itália e possìvelmente outros países. "Tudo depende do tempo de que possa dispor", assim resumiu o doutor Goulart para os jornalistas os seus projetos na sua visita à Europa, que agora se inicia. F.P.

CONGRESSISTAS BRASILEIROS NA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 21 — A delegação parlamentar brasileira que se encontra atualmente nesta capital, a convite da Assembléia Nacional Iugoslava, colocou ontem uma coroa no túmulo do Soldado Desconhecido, em Ayala, perto desta capital.

Ao meio-dia, o sr. Mosa Pijade, presidente da Assembléia Nacional Iugoslava, ofereceu um almôço, em homenagem aos seus hóspedes, estando presentes numerosas personalidades e parlamentares iugoslavos.

Ao terminar o almôço, o sr. Pijade pronunciou uma alocução, na qual declarou:

"Seguimos com simpatia os esforços feitos pelo vosso país e pelo vosso govêrno, dirigido pelo presidente Kubitschek, a fim de desenvolver as suas relações econômicas e políticas com o maior número de países, em base de independência e de igualdade de direitos."

"As nossas relações econômicas, sobretudo no decurso dos dois últimos anos, desenvolveram-se consideràvelmente, e espero que não permaneçam no nível atual, mas que ainda aumentem."

Depois de haver exprimido a sua convicção de que o desenvolvimento das relações entre o Brasil e a Iugoslávia contribuirá para a consolidação da paz mundial e para a colaboração pacífica entre os povos, concluiu: "O nosso sincero desejo é o de que possais conhecer no decorrer de vossa breve visita, do melhor modo possível, o nosso país, em primeira plana, as possibilidades econômicas, e fazê-las conhecer, quando do vosso regresso, aos meios econômicos e governamentais do vosso país, o que contribuirá para o reforço dos liames entre nós".

Respondendo ao presidente Pijade, a sra. Ivette Vargas — Tatsch frisou que, no decurso da história entre a Iugoslávia e o seu país, jamais existiram desentendimentos, mas, ao contrário o entendimento e a compreensão caracterizaram a amizade que inspirou as relações econômicas, culturais e diplomáticas entre êles.

E aduziu a sra. Ivette Vargas: "No quadro da compreensão geral, a delegação brasileira chegou à Iugoslávia para trazer a expressão da plena amizade do govêrno e do povo brasileiros, ao povo dêste grande país e ao seu govêrno dinâmico, sob a presidência da legendária personalidade do marechal Tito. Os governos brasileiro e iugoslavo estão unidos, no desejo inquebrantável de agir em comum, para salvaguardar a paz".

Antes do almôço, os parlamentares brasileiros tinham conversado com os seus colegas iugoslavos, interessando-se especialmente quanto às eleições, com referência à organização e ao funcionamento do Parlamento Iugoslavo.

À noite, o embaixador do Brasil na Iugoslávia, sr. Ruy Ribeiro Couto, ofereceu uma recepção, a que estiveram presentes o sr. Mosa Pijade, presidente da Assembléia Nacional, bem como numerosas personalidades do mundo político, científico e intelectual iugoslavo, e ainda membros do Corpo Diplomático. F. P.

PSD HOMOLOGA ACÔRDO COM JANIO

SÃO PAULO, 20 — Após a reunião do Diretório Regional do PSD, foi distribuída a seguinte nota à imprensa: "O Diretório Regional do PSD de São Paulo, reunido ontem em sessão extraordinária, resolveu aprovar os entendimentos feitos pelo presidente Cirilo Júnior com o governador Jânio Quadros, no sentido de colaboração do partido com o govêrno e consignar a declaração do deputado Juvenal Rodrigues de Moraes de que, à vista dessa deliberação do diretório, passa a seguir a linha do partido nos têrmos da orientação traçada pelo mesmo diretório e de que é portavoz na Assembléia Legislativa a respectiva bancada.

"Por sua vez a bancada do partido com assento na Assembléia Legislativa Estadual, integrada no alto espírito partidário que norteia o Diretório Regional, declarou, por intermédio do seu líder deputado Luciano Nogueira Filho, cancelar sua resolução anterior para considerar reintegrado no quadro da bancada o seu membro e correligionário deputado Juvenal Rodrigues de Moraes." Asp.

AVIAÇÃO

MORREU NUMA DEMONSTRAÇÃO O "HOMEM PÁSSARO"

Dados biográficos do famoso pára-quedista francês Leo Valentin

LONDRES, 21. Morreu Leo Valentin o "homem-pássaro" francês, durante uma demonstração.

O "homem-pássaro" devia saltar de um avião, no aeroporto de Liverpool, estando o avião a cêrca de 3.000 metros. De conformidade com sua especialidade, devia planar com suas asas de madeira, depois abrir o pára-quedas.

Foi infeliz, porém, na sua demonstração, que era a primeira na Grã-Bretanha e segundo o depoimento dos dois ocupantes do avião, depois de se ter lançado no espaço, o pára-quedistas foi "aspirado" pela esteira da aeronave e projetado contra a fuselam. As asas de madeira, que teriam que servir à planação, quebraram e o pára-quedas ficou seriamente avariado.

Na realidade, o pára-quedas abriu mas entrou logo em parafuso e o "homem-pássaro" caiu como uma pedra a alguns quilômetros do aeroporto, morrendo instantâneamente.

Duas horas antes, Léo Valentin, entre aplausos de uns 100.000 espectadores, efetuara um salto livre prolongado. Quando se atirou na segunda vez, com as asas de madeira, pôde-se observar que estas batiam nas costas do "homem-pássaro" ao invés de planarem. Teria, então, puchado a corda do pára-quedas.

O pára-quedistas caiu em um campo que, escondido pelos edifícios, não se via do aeroporto. Quando os primeiros salvadores chegaram ao local, o infeliz já estava morto. O médico que o examinou disse que o "homem-pássaro" apresentava fraturas múltiplas, principalmente na cabeça.

— Léo Valentin tinha 36 anos. Nascera em Epinal, na França. Aprendiz de serralheiro na sua cidade natal, sentou praça na aviação militar e entrou para a Escola de Pára-quedismo, de Argel. Na guerra, alistou-se no Exército da Libertação. Em junho de 1944 foi lançado, de pára-quedas, na França, com o grupo Bourgouin, que operou em Saint Marcel.

Passou, mais tarde, a instruir da Escola de Pára-quedismo de Pau, onde formou vários jovens pára-quedistas.

Quando em 1950, deixou a aviação militar, no grau de ajudante-chefe, consagrou-se à sua grande paixão: o vôo planado com asas. Tornou-se o "homem-pássaro" e fabricou vários engenhos fazendo experiência em primeiro de abril de 1950 em Villacoublay. Mas foi sòmente a 15 de maio de 1954 que conseguiu planar na altura de 5 quilômetros, nos ares de Gisy-les-Nobles. O aparelho que lhe permitiu realizar a proeza era constituído de grandes asas de madeira compensada de 2 metros e 30 de envergadura, fixadas a um colete metálico no qual se encaixava seu peito. Essas asas eram mantidas pelos braços metidos em uma espécie de cano.

O "homem-pássaro" era um grande pára-quedista. Em 1948 bateu o recorde do mundo de descida em queda livre sem inhalador. Atirando-se da altura de 7.260 metros, fêz 113 segundos de queda livre não abrindo o pára-quedas senão a 610 metros do solo. Era casado e tinha uma filha de 13 anos. F.P.

O primeiro vôo planado de um homem: Léo Valentin segundos após se jogar de um avião em 13 de maio de 1954, em Pinal

N. da R. — O grande pára-quedista francês Léo Valentin deixou um livro: "Homme Oiseau" no qual relata todos os trabalhos dos que também procuraram ser "homem-pássaro"; foi imparcial nas suas apreciações e deixou uma obra de consulta valiosa para os pára-quedistas. A fotografia que hoje publicamos foi tirada precisamente no dia 13 de maio de 1954 (houve um engano na data enunciada pelo telegrama) e êsse foi realmente o primeiro vôo planado efetuado por um homem.

OPORTUNIDADE DE TRABALHAR NA "ICAO"

A Organização de Aviação Civil Internacional, (ICAO) com sede em Montreal, e da qual participa o Brasil, tem, atualmente, no seu Secretariado, cujo quadro de funcionários é aberto aos naturais de todos os países, um cargo vago e que será preenchido mediante a seleção de candidatos habilitados.

O Secretário Geral daquela organização, cuja Sigla é I. C. A. O. (International Civil Aviation Organization), solicitou aos Estados Contratantes que ainda não têm cidadãos seus como funcionários dêsse Secretariado, entre os quais está o Brasil, que divulgassem a existência dessa vaga, e das condições da inscrição e emprêgo, pois à Organização interessa que todos os seus Estados Membros tenham cidadãos seus nesse Secretariado.

Havendo urgência no preenchimento do cargo atualmente vago, aquele Secretariado Geral encareceu a necessidade de que os elementos informativos sôbre as habilitações dos candidatos cheguem à I. C. A. O. até 30 de junho de 1956, para que as inscrições possam ser devidamente consideradas. É oportuno sallentar que no recrutamento em aprêço nenhuma interferência governamental se fará sentir, exceto no que diz respeito a informação aos candidatos sôbre o trabalho da I. C. A. O.

Tais informações poderão ser colhidas, em caráter são oficial, pelos interessados, junto a Secretaria Geral da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. N. A. I.) no Edifício Sede do Ministério da Aeronáutica, à Av. Marechal Câmara, 233-12.º andar, Rio de Janeiro.

NOVO TIPO DE HELICOPTERO

WASHINGTON, 21. O Exército anunciou ontem ter concedido à companhia "Vertol Aircraft" um contrato de 850.000 dólares, para a construção de um aparelho experimental, capaz de decolar em vertical e voar normalmente, em plano horizontal.

Precisou o Exército que o aparelho será dotado de motores montados em asas móveis. Quando estiverem estas na posição vertical, os motores imprimirão movimento nesse sentido, e na horizontal, quando voltarem à posição que têm nos aviões normais.

Foi acrescentado que o aparelho estará concluido em poucos meses. F. P.

N. da R. — A nova companhia "Vertol Aircraft" é a "Piasecki Helicopter Corp." estabelecida em Morton (Pa.) EE. UU. que constroi os helicopteros "Workhouse" — H.21C com dois rotores usados pela Marinha, Exército e USAF.

Outras notícias na 6.ª página do 2.º caderno

PARA OS QUE MORAM EM CASA ALUGADA

Uma simples bomba flutuante para elevar água dos poços

Com o lançamento, nesta capital, de um extraordinário invento destinado a elevar a água dos poços e reservatórios, para uso domiciliar, ficará resolvido de forma definitiva e angustiante problema da escassez de água. O invento — Bomba Flutuante Epel — fabricado com material de primeira e movido a motor da consagrada marca Epel, tem capacidade de elevar a água até a uma altura de 35 metros e seu funcionamento é simples e prático. Não exige nenhum reconhecimento técnico: basta ligar uma mangueira plástica ao bujão da bomba e estabelecer a ligação do fio condutor à qualquer tomada. Há dois tipos de Bomba Epel: de 1/4 HP, para elevação da água até 20 metros e de 1/3 HP, exclusivamente para elevação superior a 20 metros, até 35 metros.

Mas a Bomba Flutuante Epel, vale ainda por outra importante vantagem. Sendo de fácil instalação, pode ser removida a qualquer instante. Não somente ela pode ser recolhida para dentro de casa, durante a noite, como transferida para outra residência, em caso de mudança de casa. A Bomba Flutuante Epel, que constitui um dos mais notáveis e úteis inventos, é movida com motores de 110 ou 220 volts, para corrente contínua e alternada e é fabricada pela Epel S. A. Indústria e Comércio de Aparelhos Elétricos S. Paulo. No Rio, Rua México n. 41, 2.º — conj. 207 — Tel. 32-9014. Pode ser encontrada nas casas do ramo.

80446

Pontualidade, É ÍNDICE DE PERSONALIDADE!

Rádio Relógio

DIA E NOITE ÀS SUAS ORDENS em 590 KCS.

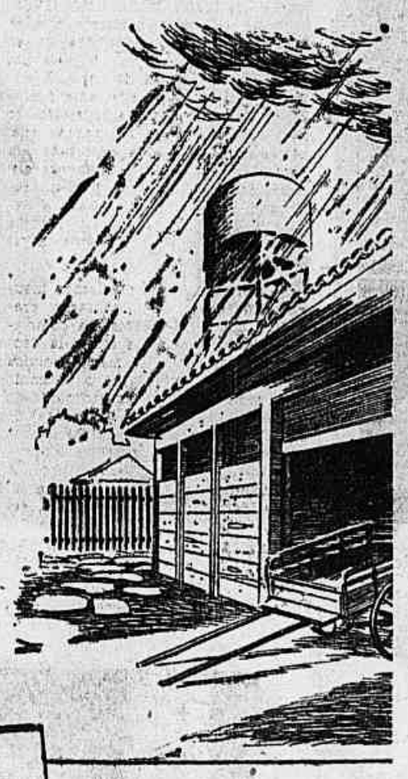
Ouça agora a RÁDIO RELÓGIO em sua NOVA onda média, freqüência de 590 kcs. — ou na onda curta, freqüência de 4.905 kcs., tranmitindo dia e noite a hora certa, minuto a minuto, diretamente do Observatório Nacional — Notícias nacionais e internacionais — Centenas de curiosidades e informações úteis.

Para resistir ao sol e à chuva

SWP

— tinta a óleo brilhante para exteriores

SWP resiste às mais severas condições atmosféricas e dá *brilho vítreo* a madeiras e metais em exteriores



KEM-LUSTRAL

— esmalte sintético para todos os fins

Preparada com as mais modernas resinas sintéticas, KEM-LUSTRAL permite superfícies mais lisas e muito mais uniformes.

EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO

Peça para ver os novas CARTAS DE CÔRES SWP e KEM-LUSTRAL

UM PRODUTO SHERWIN-WILLIAMS

O maior acontecimento na história da industrialização da madeira

DURATEX

baixa até de 40% o custo de trabalhos feitos com madeira

As maiores indústrias que utilizam madeira, em todo o mundo, estão empregando DURATEX, para elevar a qualidade e baixar o custo de sua produção. Extraordinária chapa de fibra de madeira prensada, DURATEX é 3 a 5 vêzes mais resistente que a madeira comum e, inteiramente isenta de veios, nós e imperfeições, é mais fácil de serrar, curvar, pregar e colar. Em tipos e espessuras padronizados, não racha e não empena. Apresentada em 5 modernas côres, é inatacável por insetos.

Máxima resistência beleza e economia para MÓVEIS, DIVISÕES, FORROS, EMBALAGENS, CONSTRUÇÕES, ETC.

GRÁTIS para profissionais e industriais, amostras de DURATEX nos distribuidores abaixo

DURATEX

Informações mais detalhadas, com os distribuidores:

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.

Av. Rio Branco, 120 - 12.º - S/ 1218 - Tels. 22-9192 e 52-5172

INAUGURADO O PRIMEIRO FÔRNO DA CIA. CAUÊ

PRODUÇÃO DIÁRIA 6.000 SACAS DE CIMENTO

Constituiu acontecimento de grande significação para a vida econômica de Minas, revestindo-se de raro brilho, a solenidade realizada sexta-feira última, de inauguração oficial da grande Fábrica da "Companhia de Cimento Portland Cauê", localizada na cidade de Pedro Leopoldo.

A cerimônia inaugural contou com a presença do Presidente da República, do Governador do Estado, dos senadores Assis Chateaubriand e Lima Guimarães, do deputado Crispim Jacques Bias Fortes, dr. Marcial da fábrica de cimento, que se inaugurava oficialmente, à obra do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, quando à frente dos destinos de Minas, cujo programa de construção de centrais hidrelétricas possibilitará nossa expansão industrial em ritmo mais acelerado.

O DISCURSO DO PRESIDENTE KUBITSCHEK

Falou, em seguida, o Presidente da República. O sr. Juscelino Kubitschek lembrou então que, no primeiro dia em que estava à frente do govêrno mineiro, encontrara-se com o sr. Juventino Dias, que se mostrara disposto, se o govêrno lhe garantisse o suprimento de energia elétrica, a dotar o nosso Estado de um admirável instrumento de progresso, que era aquela fábrica. Não hesitou então em assumir o compromisso e por isso alegrava-se naquele momento, quando se inaugurava uma fábrica que veio aumentar o potencial econômico de nosso Estado.

Falando de improviso, o presidente Kubitschek disse também da satisfação com que acolhia sempre as reivindicações de Minas, prometendo empenhar-se em ver realizadas, pelo Govêrno Federal, obras de importância fundamental para nosso desenvolvimento e progresso.

Antes de terminar, o Chefe da Nação afirmou: "Saúdo, na pessoa do cel. Juventino Dias, o espírito de iniciativa do povo mineiro e, em D. Antonio dos Santos Cabral, o sentimento católico da gente mineira, que êle tão bem representa, através de sua admirável ação pastoral. Com relação ao meu particular amigo, governador Bias Fortes, reafirma uma coisa que está sempre no consenso de Minas e do Brasil. O consenso de que o nosso Estado pode caminhar tranqüilo, porque no seu leme está um homem que conquistou, de forma definitiva, o aprêço e a confiança de todo o povo mineiro".

ENTREGA DA GRANDE MEDALHA DA INCONFIDÊNCIA

Teve lugar, após a solenidade, um coquetel aos convidados, tendo na ocasião o sr. Bias Fortes procedido à entrega- ao sr. Juventino Dias, da Grande Medalha da Inconfidência, com a qual o Govêrno Mineiro o agraciou pelos seus relevantes serviços em prol do desenvolvimento industrial de nosso Estado.

Falando na ocasião, o governador Bias Fortes ressaltou o espírito pioneiro e empreendedor do sr. Juventino Dias, à par de suas qualidades humanas, que lhe asseguraram a admiração dos mineiros.

Agradecendo, o industrial Juventino Dias pronunciou breves palavras, dizendo da satisfação de ver recompensado pelo Poder Público a sua atividade de cidadão, "no exercício de um dever para com a família, a sociedade e a Pátria". Disse ainda o sr. Juventino Dias que, recebendo a "Medalha da Inconfidência", sentia naquela honra "um estímulo que estará sempre presente em todos os atos de minha vida".

Terminado o coquetel, o Presidente da República, o Governador do Estado e todos os convidados regressaram à Capital, aqui chegando cêrca das 14,30 horas.

A MAIS MODERNA FABRICA DO MUNDO

A Fábrica de Pedro Leopoldo, da Cia. Cimento Portland Cauê, sexta-feira última inaugurada oficialmente já se encontra produzindo há seis meses. Instalada junto à fonte de matéria-prima, e a apenas 40 quilômetros de Belo Horizonte, por uma rodovia asfaltada ou pela Central do Brasil, apresenta-se em condições de suprir ràpidamente o mercado em crescente expansão, com despesas mínimas de frete.

O equipamento da Cauê, fornecido pela Allis Chalmers Co., dos EE. UU. é o primeiro instalado no mundo, sob as novas patentes dessa importante construtora de equipamentos pesados. Nêle foram introduzidos novos e revolucionários aperfeiçoamentos, inclusive modernissimo sistema de resfriamento.

A fábrica da Cauê está localizada em Pedro Leopoldo, ao pé de uma montanha contendo calcáreo suficiente para 300 anos de exploração. Já está em funcionamento o primeiro fôrno, de onde sairão diàriamente 6 mil sacos de cimento, que imediatamente serão incorporados à economia mineira, sob as mais variadas formas de construções, contribuindo para nosso progresso.

E apenas iniciou sua produção com o primeiro fôrno, a Cauê já se prepara para dobrar sua produção, instalando mais dois fôrnos, que produzirão, por dia, 900 toneladas de cimento.

O Governador Bias Fortes pronuncia seu discurso durante as solenidades de inauguração oficial da fábrica da Cia. Cimento Portland Cauê, em Pedro Leopoldo

do Lago, presidente da Fundação da Casa Popular, major Dilermando Silva e João Luis Soares, integrantes da comitiva presidencial, desembargador Nisio Batista de Oliveira, presidente do Tribunal de Justiça, deputado José Augusto Ferreira Filho, presidente da Assembléia Legislativa, Arcebispo Metropolitano, Dom Antonio dos Santos Cabral, generais Américo Braga e Newton O'Reilly de Sousa, respectivamente, comandantes da 4.ª Região Militar e da Guarnição Federal em Belo Horizonte, Secretários e auxiliares do Govêrno mineiro, desembargador Alencar Araripe, Corregedor de Justiça, major Sindimio Teixeira Pereira, comandante da Base Aérea, Prefeito da Capital, sr. Celso Melo Azevedo, sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, procurador Geral da República em Minas, professor Onofre Mendes Junior, Procurador Geral do Estado, prof. Lincoln Prates, Reitor da Universidade de Minas Gerais, deputados federais e estaduais, diversos vereadores, industrial Juventino Dias, sr. Gerson Dias, diretores da Cia. Cimento Portland Cauê, demais dirigentes da companhia, outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, bem como numerosas figuras de nosso mundo oficial, político, econômico e financeiro.

VISITA E INAUGURAÇAO

As solenidades de inauguração da fábrica da Cia. Cimento Portland Cauê tiveram início às 11 horas, com a chegada do Presidente da República e do Governador do Estado, bem como do grande número de convidados, realizando-se então uma visita a tôdas as dependências da grande indústria, cuja atividade assinalará notável avanço em nossa produção de cimento, colocando Minas em terceiro lugar no quadro da produção nacional.

Realizou-se após, no pátio da fábrica, em palanque ali armado para a solenidade, a inauguração oficial, iniciada com a bênção do notável empreendimento, pelo Arcebispo Metropolitano, D. Antonio dos Santos Cabral, que na ocasião pronunciou algumas palavras ressaltando o sentido de utilidade social da fábrica de cimento de Pedro Leopoldo, com benefícios para o progresso de Minas e para a população local, acima de constituir uma emprêsa material. Teve também palavras de elogio à personalidade do industrial Juventino Dias e às pessoas do Presidente da República e do Governador do Estado.

O primeiro orador foi o industrial Juventino Dias, presidente do Conselho de Administração da Cia. Cimento Portland Cauê, cujo discurso é publicado em outro local, nesta página.

Falou, em seguida, o presidente em exercício da Federação das Indústrias de Minas Gerais, saudando o sr. Juventino Dias e congratulando-se pela concretização do notável empreendimento, que vem servir a Minas e ao Brasil, colocando-nos em posição de destaque na produção nacional de cimento e concorrendo para a realização do progresso em nossa terra, suprindo as crescente necessidades do mercado interno.

Após, falou o governador Bias Fortes, que situou o industrial Juventino Dias como espírito empreendedor, com uma larga fôlha de serviços prestados ao surto industrial de Minas, expressando ainda sua satisfação de ver inaugurado o grande empreendimento. Recordou também o quanto deve a concretização

O industrial Juventino Dias, quando recebia das mãos do presidente da República a "Medalha da Inconfidência", com que foi agraciado pelo Govêrno mineiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO

O Conselho de Administração da Cia. Cimento Portland Cauê está assim constituído: Presidente, sr. Juventino Dias — Vice-Presidente, sr. Fabio Duarte. Secretário, dr. Julio Soares — Vice-Secretário, sr. Theotonio Batista de Freitas — Diretor-Presidente, sr. Gerson Dias — Diretor-Secretário, dr. Milton Dias.

TRABALHOS DE MONTAGEM

Participaram dos trabalhos de montagem da Fábrica da Cia. Cimento Portland Cauê as seguintes firmas: Brown Bovari S. A. (equipamento elétrico) — General Eletric S. A. (transformadores) — França Simões e Cia. (serviços de terraplanagem) — Pirelli S. A. — Cia. Industrial Brasileira (condutores elétricos) — Fichet & Schwartz-Haumont (ponte rolante da oficina e tanque de óleo) — Esso Standard do Brasil (óleo, gasolina e lubrificantes) — Construtora Campos Gontijo S. A. (construção da ponte) — Construtora Alcine S. Vieira S.A. (terraplanagem do desvio ferroviário) — Sociedade Brasileira de Eletrificação (estrutura metálica da cobertura e da subestação) — CEMIG (fornecimento de energia) — Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A. (cobertura de amianto) — Construtora Rabelo S. A. (fundações). Allis Chalmers Manufacturing Co. (máquinas e montagem do equipamento da fábrica).

O sr. Juventino Dias, falando sexta-feira última nas solenidades de inauguração oficial da Fábrica da Companhia Cimento Portland "Cauê" pronunciou o seguinte discurso:

— "Na obra de desenvolvimento econômico do País ocupa o Estado de Minas um lugar de destacado relêvo, tanto pela sua formação histórica como pelo seu vasto território e elevado índice de sua população. Sua responsabilidade é, por isso mesmo, das mais graves. O seu povo, tendo à frente as suas classes produtoras, seus homens de govêrno, seus economistas e os representantes, enfim, de suas elites, não pode ser indiferente às grandes transformações que se vão operando nas fontes de riqueza e suas transformações em elementos efetivos da nossa economia.

Já não somos o País essencialmente agrícola que aqui vieram conhecer Antonil e Saint Hilaire e em que floresceu a nobreza rural que nos deu os grandes estadistas do Império.

E' certo que não poderemos deixar de dedicar-nos ainda com todo o interêsse à exploração das atividades agrárias, de que depende e deverá depender ainda por muitos anos a maior parte senão mesmo a totalidade dos nossos suprimentos em gêneros alimentícios e constituem elementos poderosos da riqueza dos grandes Estados como Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás e Pernambuco.

Mas não deveremos esquecer também de que o Brasil entrou há muito na fase decisiva de sua industrialização, ante a qual seria insensato permanecermos aferrados aos padrões antigos de uma agricultura latifundiária dependente ainda do manejo da enxada. E' preciso, é indispensável, é urgente, principalmente em nosso grande Estado, que ela lute resolutamente pela sua modernização pela adoção em grande escala da mecanização sob pena de cair em irremediável colapso.

As duas grandes guerras que ensanguentaram o solo europeu e trouxeram até nós os seus inevitáveis reflexos; assim como as alterações de ordem econômico-social que a partir de então vêm alterando dia a dia os velhos conceitos de distribuição da riqueza, constituem os fatôres decisivos da transformação por que está passando o país, transformação que está como que empurrando-o inelutàvelmente para a industrialização.

Teremos de agir, portanto, de maneira resoluta e com perfeito conhecimento dos problemas ligados à nossa evolução econômica.

Todavia, a nossa industrialização não há de ser apenas de artigos de consumo como vinha sendo até há poucos anos atrás. Porque, para isto teremos de contar com o poder aquisitivo das nossas populações do interior, infelizmente muito baixo ainda e sujeito em certas regiões a regimes de subconsumo. Por outro lado, a colocação de nossos produtos industriais nos mercados externos tem de vencer a concorrência dos preços, o que não é fácil para o produtor brasileiro, sujeito a desordenadas e freqüentes elevações do custo da mão-de-obra.

A solução tem de estar, portanto, no incentivo à industrialização, não restrita, porém, aos artigos de consumo, mas engrandecida também pela abertura de novos empreendimentos destinados aos produtos de base que garantam a expansão de outras atividades econômicas, tais como a mecanização das lavouras, a produção de combustíveis líquidos, o reaparelhamento e a expansão dos transportes ferroviários, rodoviários, fluviais e marítimos, o aumento do potencial elétrico e as grandes obras e realizações básicas para a economia do País.

Para isto já temos, como realidade promissoras em marcha para a nossa auto-suficiência em futuro próximo, a produção siderúrgica e a extração do petróleo, cujos poços já começam a jorrar em vários trechos do nosso território, ao mesmo tempo em que vai crescendo animadoramente o potencial elétrico, em vários Estados, sobretudo em Minas Gerais. Ao lado dêsses elementos, não deveria faltar também pela sua grande significação para os fundamentos da nossa economia, a produção do cimento, material hoje indispensável na construção das usinas, das estradas, dos edifícios e de muitos outros empreendimentos de que depende o nosso progresso e a elevação dos padrões de vida de grandes parcelas da nossa população, para que evolua também a sua capacidade na produção de riquezas .

Pioneira na produção siderúrgica, a Minas Gerais caberia também papel de relêvo na produção dêsse importante fator de progresso que é o cimento. Seu vasto território e as suas numerosas jazidas do melhor calcáreo, para isto desde logo chamaram as iniciativas e o espírito realizador dos nossos homens de emprêsa.

Era preciso que Minas Gerais, ajudando a si mesma na cobertura de suas próprias necessidades e na contribuição também para libertar o país de mais essa fonte de evasão de divisas com a importação do cimento estrangeiro, cuidasse de instalar também os seus fornos e carreassé para êles o seu excelente calcáreo e o transformasse no cimento de que tem necessidade em proporções sempre crescentes. E a ação de Minas, nesse particular, uma vez lançada, em 1939, a sua primeira produção, não mais sofreu solução de continuidade.

Para uma produção, naquele ano, em todo o País, de 597.793 toneladas, Minas iniciou o seu concurso com o contingente de apenas 37.994 toneladas, prosseguindo em marcha sempre ascendente nessa atividade econômica. A produção de nosso Estado foi subindo gradativamente, acusando em 1953 a elevada cifra de 269.000 toneladas, 300.000 em 1954 e, aproximadamente, 430.000 em 1955. Para a economia mineira essa produção fêz incorporar à riqueza do nosso Estado Cr$ 225.000.000,00 — duzentos e vinte e cinco milhões de cruzeiros — em 1953, Cr$ 320.000.000,00 — trezentos e vinte milhões de cruzeiros em 1954 e Cr$ 550.000.000,00 — quinhentos e cinquenta milhões de cruzeiros em 1955. Com êsses dados, a terra mineira está situada como terceiro Estado produtor de cimento no País, ultrapassado apenas pelos do Rio de Janeiro e São Paulo.

Se já é assim auspiciosa a nossa situação nesse importante setor industrial, bem podemos avaliar o rêgozijo de que se enche o nosso espírito e o entusiasmo que ainda se revigora a nossa confiança no futuro econômico do nosso Estado, ao inaugurarmos mais um centro de fabricação de cimento em Minas Gerais, constituído agora pela COMPANHIA CIMENTO PORTLAND CAUÊ. É mais um estabelecimento que se ergue entre nós a incorporar-se ao nosso parque industrial, é mais um centro de aplicação de capitais mineiros em condições altamente reprodutivas, tanto pelo aproveitamento de importante matéria prima, que, de outra forma, seria exportada em condições econômicas desfavoráveis, como pela influência do produto fabricado, elemento básico para a expansão de outras fontes de riqueza e de aceleramento dos nossos níveis de progresso.

A fábrica que hoje estamos inaugurando teve a sua localização precedida dos mais rigorosos e completos estudos, visando a colocá-la dentro dos padrões da mais evoluída técnica. Decisivos foram o estímulo e a contribuição assegurados pelo Govêrno do Estado, na pessôa do então governador e hoje Presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, no sentido de que nos decidíssemos a instalar neste local a fábrica CAUÊ. Todos os fatores, entre os quais preponderava a situação das jazidas, indicavam como localização ideal o município de Pedro Leopoldo.

Oportuno se torna recordar que no dia imediato à posse de Vossa Excelência no Govêrno do Estado, Senhor Presidente da República, tive o privilégio de anunciar-lhe os nossos propósitos de instalar no município de Pedro Leopoldo a fábrica de cimento CAUÊ, desde que o seu Govêrno nos assegurasse o indispensável suprimento de energia elétrica. Manifestando-nos, desde logo, o seu entusiasmo e valioso apoio, ao afirmar que se tratava da primeira contribuição, que considerava das mais expressivas, para a sua administração, que então se iniciava, lançando-nos imediatamente à empresa que é, por isso mesmo, resultado de um esfôrço conjugado da administração pública e da iniciativa privada.

Dentro dos prazos previstos e na medida da necessidade, pudemos contar com o suprimento regular e suficiente de energia elétrica, pelas centrais Elétricas de Minas Gerais S. A., notável contribuição dada pelo govêrno mineiro ao processo de industrialização do Estado, estimulando empreendimentos básicos, entre os quais se inscreve esta fábrica.

No momento em que lançamos oficialmente no mercado o produto da CIA. CIMENTO PORTLAND CAUÊ, é indispensável uma referência com a qual consignamos o nosso reconhecimento às organizações especializadas e à notável equipe de elementos técnicos, sem cujo concurso dedicado e entusiasta, não poderíamos ter conseguido dar início às atividades da fábrica, dentro dos prazos previstos.

Todo o projeto da fábrica, a construção do seu maquinário e a sua instalação estêve a cargo da conceituada firma Allis Chalmers Manufacturing Co., cuja colaboração foi das mais eficientes, planejando e executando, dentro da mais moderna técnica, o empreendimento que hoje inauguramos. A instalação elétrica, compreendendo uma moderna e completa subestação, dotada de registros e recursos que permitem absoluto contrôle sôbre todos os setôres da fábrica, é uma obra de grande técnica e precisão, executada pela firma súiça Brown Boveri. Da General Eletric S. A. recebemos o concurso apreciável do fornecimento de possantes e eficientes transformadores, tendo ficado a cargo da firma Fichet & Schwartz — Companhia Brasileira de Construção — a instalação da ponte rolante da oficina e a construção do grande depósito de combustível. A cargo da Sociedade Brasileira de Eletrificação S. A., que introduziu em nosso Estado uma nova atividade industrial, estêve à construção de tôda a estrutura metálica dos diversos edifícios do nosso conjunto fabril.

Admirável pelo entusiasmo e dedicação com que se entregaram às árduas tarefas que lhes foram confiadas, foi à atividade da brilhante e competente equipe de engenheiros e técnicos, composta, entre outros, pelos drs. prof. Clavis Ladeira, Levi Leite Jr., prof. Walter Kruger e João Carlos de Magalhães Lessa, sob a direção geral do engenheiro civil e de Minas Wilfredo Drawin. A êsses brilhantes colaboradores desta obra, assim como a todos os que nos trouxeram a sua parcela de esfôrço, desde o mais modesto e obscuro trabalhador, ao mais categorizado técnico, expressamos o mais comovido agradecimento.

Do poder público recebemos todo o incentivo para que não esmorecessemos na arrojada emprêsa. Da parte de Vossa Excelência, Senhor Presidente da República, êste incentivo se traduziu em propósitos manifestados e atos efetivados desde a sua passagem pela Chefia do Govêrno Estadual e que agora se confirmam com a sua honrosa presença a esta solenidade. O seu reconhecido patriotismo e a elevada visão dos nossos problemas com que Vossa Excelência, bem como o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, dr. José Francisco Bias Fortes, encaram a realidade econômica de Minas, dão-nos a confortadora certeza de que nosso empreendimento continuará a ser prestigiado e cercado do amparo e estímulo oficiais, que nos permitirão completar as obras previstas para a elevação da capacidade de produção desta fábrica.

A orientação sempre presente dos ilustres membros dos órgãos da administração da emprêsa e a desvanecedora confiança dos acionistas, foram decisivos fatores que nos facilitaram, sobremaneira, realizar a obra que estamos inaugurando. Tal apoio e confiança, estamos certos não nos faltarão de agora em diante, pois sem êles difícil ser-nos-á gerir com segurança e êxito o grande empreendimento a que nos lançamos.

Meus senhores: Há seis meses, aproximadamente, vem a COMPANHIA CIMENTO PORTLAND CAUÊ lançando ao mercado consumidor mineiro o produto de sua fábrica, hoje oficialmente inaugurada. Tem sido animador a receptividade e a aceitação do nosso produto da parte dos senhores engenheiros e empreiteiros de obras. Tal aceitação levanos à convicção de que não está longe o momento de nos lançarmos na fase de ampliação da capacidade da fábrica. Esta ampliação, aliás, já se acha prevista e constitui, desde já, objeto de nossas preocupações, assegurando, dessa forma, a mais absoluta normalidade no abastecimento de um produto, cujo consumo vem acompanhando, lado a lado a própria evolução e progresso do nosso Estado.

Reafirmamos o nosso reconhecimento a todos quantos nos deram, direta ou indiretamente, a sua colaboração para o sucesso desta obra.

Ao nosso Eminente Pastor — D. Antonio dos Santos Cabral — nossa sincera e comovida gratidão pelas gentilezas que nos dispensou, trazendo as bênçãos de Deus para o êxito de nosso empreendimento.

As eminentes autoridades que nos honram com a sua presença, aos meios econômicos e financeiros do Estado, bem como aos srs. consumidores, rendemos também o nosso mais caloroso agradecimento pelo prestígio e confiança de que estão cercando o nosso empreendimento".

DISCURSO DO SR. JUVENTINO DIAS AO RECEBER A MEDALHA DA INCONFIDÊNCIA DAS MAOS DO GOVERNADOR BIAS FORTES

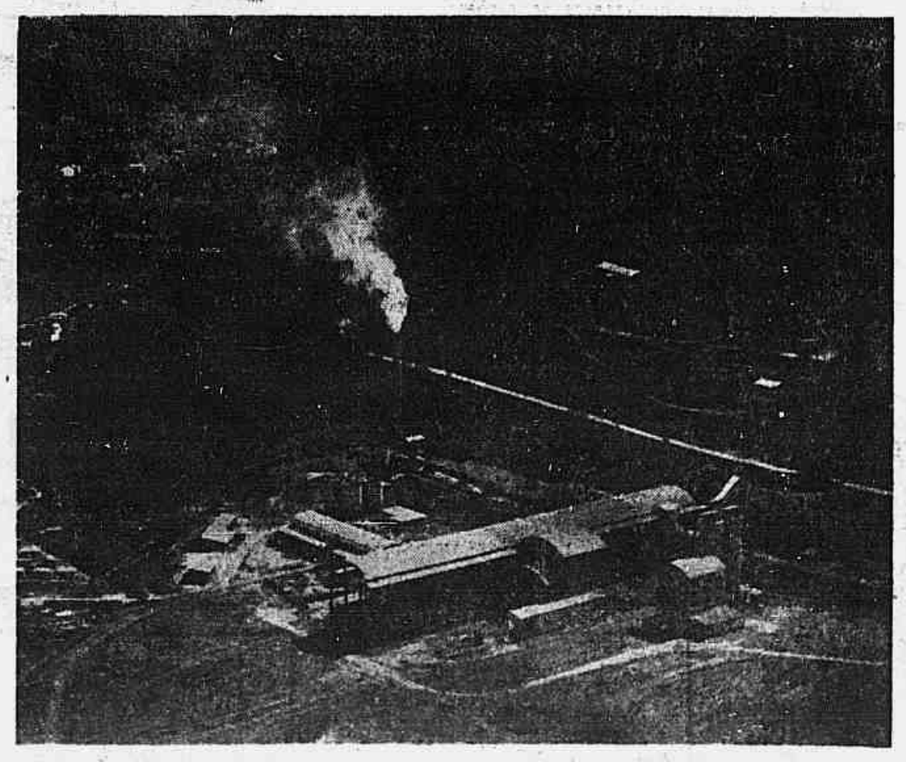
Após receber das mãos do governador Bias Fortes a "Medalha da Inconfidência", o sr. Juventino Dias pronunciou as seguintes palavras:

— "Senhor Governador do Estado Constitui para mim inexcedível honra o generoso ato de V. Excia. conferindo-me a "Medalha da Inconfidência", galardão com que o govêrno mineiro procura distinguir aquêles que hajam, nos respectivos setores de suas atividades, prestado serviços reputados relevantes à coletividade.

Nunca esperei, em minha vida, ser distinguido por qualquer ato que represente um reconhecimento público pelo que possa ter realizado em proveito da comunidade em que vivemos.

Acostumado, desde criança, a dedicar todos os meus esforços e a minha modesta capacidade de ação, às atividades do comércio e da indústria, sempre encarei a minha atuação como pleno exercício de um dever de cidadão para com a família, a sociedade e a Pátria. Se a minha atividade chegou a ser notada pelo Poder Público, sinto-me plenamente recompensado e o gesto com que V. Excia. procura ressaltar êsse reconhecimento, assume, para mim, além do significado de uma simples, embora inexcedível honraria, o aspecto de um estímulo que estará sempre presente em todos os atos de minha vida.

Com estas breves palavras, portanto, Senhor Governador, o meu mais comovido e sincero agradecimento".



Vista aérea da grande fábrica de Cimento, em Pedro Leopoldo, da Cia Cimento Portland Cauê, com uma capacidade inicial de 6 mil sacos de cimento por dia

EM PARIS O...

(Continuação da 1.ª página)

xador russo em Paris, chegou hoje a esta cidade.

O dia do ministro teve início com uma visita protocolar ao presidente do Soviete local, devendo prosseguir por uma visita ao Museu e depois por um almôço oficial. Depois de passeio pela cidade, terminará com um espetáculo no Teatro Kirov.

De Kiev, para onde vai, Pineau partirá têrça-feira para Erivan, na Armênia, estando novamente em Moscou no fim daquele dia. F.P.

A NOVA POLITICA RUSSA

WASHINGTON, 21. A campanha do anti-stalinismo, lançada pela Rússia, representa para o mundo livre uma situação infinitamente mais perigosa do que o próprio stalinismo.

Tais são as conclusões de um estudo que acaba de terminar uma comissão de inquérito da Câmara dos Representantes, sôbre as atividades "antiamericanas".

A comissão se dirigiu a 39 personalidades pertencentes aos mais diversos meios e tirou da opinião das mesmas suas próprias conclusões, cujas linhas mestras podem ser assim resumidas:

1) A politica atual da Rússia e os meios que ela emprega constituem, para o mundo ocidental, o maior perigo que êste já teve de enfrentar.

2) A politica anti-stalinista dos russos não denota, absolutamente, que êles tenham abandonado de sua parte seus projetos de conquista universal. F.P.

COMENTARIOS DOS JORNAIS AMERICANOS

NOVA YORK, 21. Vários jornais norte-americanos comentam hoje as conversações franco-russas. Declara o "New York Herald Tribune", evocando a passagem do comunicado de Moscou relativa à Argélia: "A vaga esperança manifestada pelos dirigentes russos no comunicado de que o govêrno francês encontraria uma solução que refletisse o espírito do nosso tempo foi mais que contrabalançada pelo brinde de Kruchev aos árabes. Parece claro que, para repetir as palavras de Clausewitz, a tática russa representa simples continuação da mesma politica por outros meios. Uma atmosfera amistosa, o encorajamento de relações mais estreitas, o desenvolvimento das trocas comerciais não implicam em concessões quanto aos pontos que importam aos Sovietes (como a Alemanha Oriental e os satélites) ou na renúncia às armas de penetração politica, inclusive o encorajamento do nacionalismo entre os povos que lutam contra os países ocidentais". De seu lado, o "New York Times" ataca vigorosamente Kruchev a propósito do brinde feito "aos árabes e aos demais povos que lutam pela sua independência nacional". "Por que, indaga o jornal novaiorquino — Kruchev não liberta a Polônia, a Tcheco-Eslováquia, a Hungria, a Romênia, a Albânia, a Alemanha Oriental ou a Bulgária. Kruchev desejaria apenas ver libertadas as colônias dos outros povos por algum tempo até que pudesse tomar posse das mesmas. Quanto às suas próprias colônias, que formam um dos maiores impérios coloniais que o mundo viu, êle propõe-se mantê-las, utilizando tôdas as fôrças e todos os ardis de que dispõe". F.P.

Explodiu...

(Continuação da 1.ª página)

ram do teste continuam em suas pesquisas. I.P.S.

REGISTRADA A EXPLOSAO NO JAPAO

TÓQUIO, 21. O Observatório Central de Meteorologia do Japão anunciou que os sismógrafos registraram a explosão da bomba H norte-americana, ontem, mais claramente do que a produzida, também pelos Estados Unidos, a 1 de março de 1954, na mesma zona, embora com apenas um têrço da potência desta última.

A onda de choque foi registrada em Hiroshima às 6,29 da manhã, e em Ragoshima, no sul do Japão, um minuto depois, isto é, três horas e 38 minutos depois de detonada a bomba. U.P.

Na Câmara dos Deputados

(Conclusão da última página)

cretação dos novos níveis de salário-mínimo, declarando que os açambarcadores estavam armazenando para especular na alta, inadvertido o ministro do Trabalho dessa manobra. Recebera carta do sr. Paraifal Barroso, agradecendo os conceitos elogiosos e dizendo que não caberiam, se o orador o julgava capaz de servir a grupos econômicos. Esclarecesse, entretanto, o nome dos grupos especuladores.

Finda a leitura da carta, o sr. João Agripino indicou um caminho ao ministro do Trabalho: mandasse fiscalizar os armazéns desta capital e encontraria os enormes estoques e descobriria o nome dos seus proprietários.

Quanto ao Museu de Arte de São Paulo, em vista da resposta do ministro José Maria Alkmim e do repto do senador Assis Chateaubriand, seu proprietário, enviava um requerimento de informações, indagando: a) qual a quantia, em moeda estrangeira, dólares, libras ou coroas, conseguida, ao câmbio oficial, pelo Museu de Arte de São Paulo, de 1950 até hoje; b) se o sr. Assis Chateaubriand ou o Museu de Arte de São Paulo prestaram contas ao govêrno da disposição dessas divisas; c) se, para a concessão, foram assinados têrmos de responsabilidade e, caso positivo, transcrever o teor dêsses têrmos.

Estava informado de que, nesse período, o sr. Assis Chateaubriand recebera, ao câmbio oficial, milhões de libras e dólares e jamais prestara contas, e que os respectivos têrmos foram arquivados.

NOMEAÇÕES DO PTB

Respondendo ao sr. Fernando Ferrari, que contraditara acusação do orador, segundo a qual o govêrno nomeara, a pedido do PTB, elementos de má conduta moral, trouxera cinco nomes, do Rio Grande do Sul, Estado a que pertence o líder trabalhista. Não quis ler os nomes, mandou entregá-los ao sr. Fernando Ferrari, que os encaminhou à publicação. Ei-los:

Lloyd Ubatuba, apesar de ser trabalhista de São Borja, fôra demitido pelo sr. Getúlio Vargas da chefia da Colônia Agrícola de Dourados, Mato Grosso, por desonestidade. Fôra, agora, nomeado para servir no escritório comercial do Brasil em Assunção, Paraguai;

Joaquim Ferreira Musa, processado pela Justiça gaúcha, depois de submetido a inquérito parlamentar pela Assembléia Estadual, fôra, agora, nomeado diretor do Serviço de Expansão do Trigo, manipulando com vultosos interêsses e recursos.

Bismar Georges, cumprira pena na Casa de Detenção de Pôrto Alegre. Fôra indicado para diretor-regional do DCT naquela cidade, por Jango e Brizzola. O decreto subira a Palácio, recebendo embargos dos deputados Nestor Jost e Godoy Ilha.

Josimo Assis, ex-prefeito de Palmeira das Missões, processado por crime de peculato pela Câmara Municipal, acabava de ser nomeado diretor do Serviço de Proteção aos Índios;

Nelson Souza Vieira, demitido de pilôto do DER do Rio Grande do Sul, por ficar provado ser contrabandista de uisque, em inquérito procedido pelo procurador do Estado. Enquanto a Assembléia procede a inquérito parlamentar, é nomeado chefe do Escritório comercial do Brasil, em Assunção, Paraguai.

Quando o sr. Fernando Ferrari recebeu o documento, que se encontrava na pasta do representante udenista, declarou:

— Nós assumimos a responsabilidade de publicar êsses nomes. Se forem desonestos, imediatamente colocarei tôda a minha bancada contra êles, e, positivada a denúncia, serão expulsos do partido, sob pena de não sermos dignos de continuar no Palácio Tiradentes.

OUTROS NEGÓCIOS

Depois do seu diálogo com o sr. Fernando Ferrari, o orador passou a fazer outra denúncia: — a negociata do pescado, no Rio de Janeiro, as denúncias feitas pelo procurador Itagiba Ferreira ao ministro da Agricultura, contra o Superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, pelo pagamento de gratificações indevidas, pela aquisição irregular de viaturas e refrigeradores; e, ainda, denúncias do capitão-de-fragata Nunes de Souza, ao ministro da Marinha, sôbre o que se passa nos frigoríficos e nos entrepostos, fazendo com que o peixe de 26 cruzeiros seja vendido a 78, no Distrito Federal, ali, na Praça Quinze, diante de cinco investigadores de polícia.

A CULPA DA UDN

Concluindo o seu discurso, o sr. João Agripino respondeu a uma acusação do sr. Armando Falcão, segundo a qual a UDN aumentara de 200 para 800 mil cruzeiros a verba de pessoal do Catete. Decorrera de uma emenda do PSD e da UDN ao Orçamento, para evitar o sustento dos "gregórios" com 500 mil cruzeiros da verba secreta do DFSP e mais dinheiro das entidades para-estatais. Aí estava a mais grave acusação feita à UDN. Sem dúvida ela a recebia como a maior honra, pois, no caso, procurara, com o apoio do PSD, simplesmente a moralização.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Na ordem do dia não houve qualquer projeto aprovado. O requerimento de convocação do ministro da Viação, para prestar esclarecimentos sôbre o aumento das tarifas do DCT, recebeu substitutivo do sr. Osvaldo Lima, que foi rejeitado por 101 votos contra 74. Não houve "quorum" para votação do requerimento originário.

PENSÕES ALIMENTICIAS

O sr. Fernando Ferrari encaminhou à Mesa projeto de lei, dispondo sôbre pensões alimentícias, que serão aumentadas sempre que se verificar majorações de vencimentos ou salários das pessoas obrigadas a supri-las, "guardada a proporção então existente entre os proventos do prestador e a pensão que lhe cumpria pagar."

APLICAÇÃO DE VERBAS ORÇAMENTÁRIAS

Já o sr. Castilho Cabral apresentou projeto de resolução, instituindo em Comissão Parlamentar de Inquérito a Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, para o fim determinado de investigar a aplicação de verbas orçamentárias e apurar as responsabilidades por qualsquer irregularidades nela verificada. O prazo de duração será o da presente legislatura, podendo dispender no presente exercício, até 200 mil cruzeiros e, nos demais exercícios, a quantia que lhe fôr destinada no orçamento correspondente.

RESTAURANTES SOCIAIS

Por sua vez, o sr. Anisio Rocha justificou projeto de lei, dispondo sôbre a alimentação a cargo do Serviço de Previdência Social. Estabelece a proposição do representante goiano a criação, em tôdas as unidades da União, de restaurantes sociais, que terão como sedes as dos diferentes sindicatos. O funcionamento dos restaurantes, fica na dependência do acôrdo a ser estabelecido entre a presidência do sindicato interessado e a diretoria do SAPS, ficando o primeiro obrigado a prover ou ceder o local de instalação e, o segundo, aos meios de financiamento.

REUNIÃO DOS BISPOS DO NORDESTE

O presidente da Mesa nomeou, para representar a Câmara na Reunião dos Bispos do Nordeste, Comissão Especial integrada pelos srs. José Joffily, Drault Ernani, Plínio Lemos, Hernani Satiro e Ivan Bichara. O conclave vai ser realizado em Campina Grande, Paraíba.

HOSPITAIS...

(Continuação da 3.ª página)

mei sob minha responsabilidade evitar tanto quanto possível que outras criaturas humanas passassem pelas mesmas aflições que nos atingiram."

ESCOLAS

Outro setor não menos importante das "Pioneiras Sociais" é o que trata da organização de escolas no Distrito Federal, onde existe uma média de cem mil crianças em idade escolar e que não têm podido frequentar escolas por carência de meios. Aduziu ainda que o trabalho realizado para aquisição de casas préfabricadas, a exemplo do que foi feito em Minas Gerais, está alcançando êxito, porquanto 200 casas modestas, mas que oferecem todo o confôrto e bem estar, acabam de ser doadas às "Pioneiras Sociais" pelo presidente do SESI.

SETORES COMPLEMENTARES

Disse ainda que a futura sede das "Pioneiras Sociais" passa por uma reforma, devendo funcionar dentro de um mês, com a instalação de setores complementares, dentre os quais "Corte e Costura". Também funcionará ali um ambulatório, chefiado pela sra. Alvaro Lins, e destinado às crianças das escolas, que passarão pelos serviços de Raios X, vacinas BCG, clínica de olhos, dentária e outros mais.

— "É uma obra de amor, e tudo quanto se faz de boa vontade se realiza plenamente" — acentuou.

ESCLARECIMENTOS

Em seguida, deu a palavra ao dr. Paulo Artur Pinto da Rocha, que após dissertar sôbre o trabalho a ser empreendido pela organização, prestou todos os esclarecimentos solicitados pelos representantes da imprensa e do rádio.

CAMPANHA FINANCEIRA

Antes de despedir-se dos jornalistas, com quem palestrou por quase duas horas, a sra. Sarah Kubitschek informou que até agora a campanha financeira das "Pioneiras Sociais" arrecadou a soma de Cr$ 9.935.080,70, depositada num dos bancos desta capital. Por último, frisou que a entidade não tem caráter político, visando exclusivamente amparar e assistir a todos quantos dela necessitam.

NOVOS...

(Continuação da 1.ª página)

ra entrega de armas polonesas ao Egito.

Vários acordos foram negociados nos últimos tempos com o Egito, mas nenhum para fornecimento de armas, declarou um porta-voz da embaixada polonesa.

Segundo os meios egípcios, a notícia dada pela emissora desta capital "teria sido resultado do um êrro". F. P.

DEMITIU-SE O PRIMEIRO-MINISTRO JORDANO

AMMAN, 21 — Samir El Rifai, primeiro-ministro da Jordânia, apresentou a demissão do seu govêrno ao Rei Hussein, que a aceitou.

Pediu o soberano ao sr. Said El Mufit que constitua o novo gabinete. F. P.

ARMAS COMUNISTAS PARA O EGITO

CAIRO, 20 — O primeiro-ministro Gamal Abdel Nasser, recebeu, em nome do Egito, navios caça-minas e torpedeiros, de origem comunista, e advertiu às potências ocidentais que o Egito tem poderes para adquirir armas "em qualquer momento e na quantidade que deseje."

Os barcos são parte das armas obtidas pelo Egito, na Tcheco-Eslováquia.

A rádio do Cairo transmitiu a cerimônia e o discurso de Nasser aos cadetes navais.

Nasser advertiu que tôda tentativa de restringir o direito do Egito de compar armas seria considerado como "um ato de agressão por parte de inimigos."

Os lança-minas e torpedeiros adquiridos pelo Egito estão incluídos no convênio firmado com a Tcheco-Eslováquia, que também inclui aviões a jato MIG, de fabricação russa.

A rádio do Cairo não especificou o número de unidades navais adquiridas, porém se referiu aos navios, no plural.

Disse também a emissora que Nasser aparecia na primeira cerimônia de graduação, "desde que a marinha egípcia havia sido reforçada com as armas do convênio com os tchecos."

Em seu discurso, Nasser acentuou que o Egito "jamais permitirá que país algum ou grupo de países, trace sua política, nem o considere como uma zona de influências." Disse que "os dias em que se recebiam ordens (do estrangeiro) haviam passado para sempre."

Findo seu discurso, Nasser abandonou Alexandria, com destino ignorado. Não se permitiu aos jornalistas, nem aos fotógrafos, acompanhá-lo. U. P.

COMBOIO ARABE INTERCEPTADO

ADEN, 21 — Aviões a jato e tropas de infantaria interceptaram um comboio de 150 árabes, que levava armas no lado de Áden da fronteira com a Arábia Saudita, com o propósito aparente de atacar os postos avançados britânicos neste protetorado tão rico em petróleo.

O comboio, constituído por três caminhões, rendeu-se a uma patrulha de fôrças indígenas, sob o comando de oficiais da RAF, depois que caças a jato "Venom" dispararam rajadas de metralhadora para assustar os árabes.

Os oficiais britânicos informaram que o comboio foi interceptado 25 quilômetros ao Norte de Shadwa, bem no interior de Aden e parecia proceder da Arábia Saudita, cujo govêrno reivindica a posse do protetorado. U. P.

ECONOMIA...

(Continuação da 6.ª página)

atingiu a US$ 275 milhões correspondentes a 2.099.000 toneladas. Em 1953 havia sido de 866.000 toneladas, no valor de US$ 143 milhões e em 1954 de US$ 177 milhões que corresponderam a 1.253.000 toneladas.

III — PETRÓLEO

México: Importações e exportações de petróleo e derivados

1.000 barris

	Import.	Export.
1951..	6.514	21.129
1952..	7.645	15.265
1953..	8.966	15.210
1954..	12.838	23.269
1955..	16.636	25.577

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Santa Catarina: Depósitos bancários

Cr$ 1.000.000

1951..	833,7
1952..	923,8
1953..	1.047,3
1954..	1.370,4
1955..	1.370,4

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam, no 2º Caderno, a secção "Vida Comercial").

Não há perigo

(Continuação da 3.ª página)

tituto Pasteur, para evitar acidentes, como êsses, tem em hospitais da Secretaria de Saúd ee Assistência da Prefeitura elementos suficientemente habilitados para fazer essas vacinações.

EXAMES PARA COMPROVAR FATOS

Interrogado sôbre se seria aconselhável o exame dos animais para se constatar o que houve, afirmou:

— É possível o exame da própria vacina, bem como o exame dos 90% de animais que ainda estão vivos. Provàvelmente, o Instituto Municipal de Veterinária tem em estoque a mesma vacina, que deverá ser aplicada em outros bovinos, que testemunharão a eficácia, inocuidade da vacina ou a possibilidade de algum êrro de técnica.

TRANSMISSAO DA RAIVA PELA VACINA

E concluindo:

— Apesar de desde janeiro termos ciência de que o Departamento de Veterinária vir utilizando êste novo tipo de vacina, o que já deve dar um índice de vários milhares de cães vacinados até o presente, nenhum caso de acidente nos foi comunicado. Por isso mesmo aconselho o emprêgo da vacina em cães. A sua eficácia é comprovada e a imunidade que a vacina provoca é longa, dando um mínimo de 2 anos com 100% de proteção.

CORREIO...

(Continuação da 1.ª página)

do ato utópico, pois dizia-se que nunca poderia competir com as indústrias estrangeiras congêneres. Todavia, hoje a fábrica vende já pasta de papel para a Alemanha, Estados Unidos e Escandinávia — países que se colocam entre os maiores produtores daquela matéria. A.N.I.

NOVO GINASIO

LISBOA, 21 — O novo ginásio do Bairrenense foi ontem inaugurado pelo ministro da Educação, dr. Leite Pinto. O ginásio-sede daquêle clube é um dos melhores do país. A.N.I.

TRINTA ANOS DE CULTURA

LISBOA, 21 — A exposição "Trinta anos de cultura" ocupa 4.000 metros quadrados de paredes e 4.500 metros quadrados de pavimento do Palácio Foz, foi ontem descrita aos representantes da imprensa portuguêsa e estrangeira pelo secretário nacional da informação, dr. Eduardo Brazão. Aquêle alto funcionário, dirigente dos serviços que organizaram o certame, nos esclarecimentos que prestou informou que a exposição não é histórica, iconográfica, bibliográfica ou crítica — pretende ser uma síntese do pensamento português durante os últimos trinta anos. Assim estão patentes elementos que permitem avaliar a vasta atividade durante êsse espaço de tempo, do pensamento político, jurídico, religioso e filosófico; do ensino distribuído pela pedagogia didática e vários graus de educação; das letras figurando poesia, literatura, imprensa, filologia, linguística estatística, romance, conto, novela e ensaio; da história e suas diversões especiais, da ciência em todos os ramos e finalmente da defesa e expansão da cultura. O dr. Eduardo Brazão terminou suas considerações afirmando: "estou inteiramente convencido de que ficará bem nítido aos olhos de todos que quiserem ver, que as variadas manifestações culturais impulsionadas ou não pelo Estado, não foram nestes últimos trinta anos, inferiores às de outras épocas". A.N.I.

KEFAUVER E NOVA POLÍTICA RUSSA

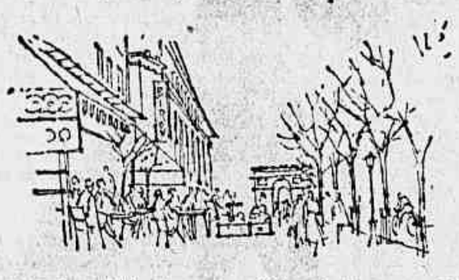
FORT CAMPBELL (Kentucky), 21. "Seria criminosamente temerário para os Estados Unidos baixar a guarda diante da atitude "de adoçamento", adotada recentemente pela Rússia, declarou o senador Kefauver, que disputa a candidatura do Partido Democrata às próximas eleições Presidenciais.

O Senador pelo Tennessee, que salientou no seu discurso aqui pronunciado, o seu pesar por ver os Estados Unidos consagrar aos dispêndios militares tão largas somas, afirmou: "Enquanto o mundo livre e o mundo dominado pelos russos não tiverem encontrado sólida base de entendimento, para que seja estabelecida paz duradoura, fundada na confiança mútua, não temos certamente outra escolha senão velar pela manutenção de nossa defesa e pela de nossos amigos e aliados". FP.

Desde 1808 mundialmente famoso...

Liqueur Napoléon

Há 150 anos, Cazanove produz os mundialmente famosos e apreciados Licores Napoléon. Agora engarrafados no Brasil, com a mesma tradição de qualidade e com o mesmo requinte francês, os Licores Napoléon já não podem faltar àqueles que sempre exigiram bebidas de classe.



Escólha, "da Linha Napoléon", os tipos de sua predileção:

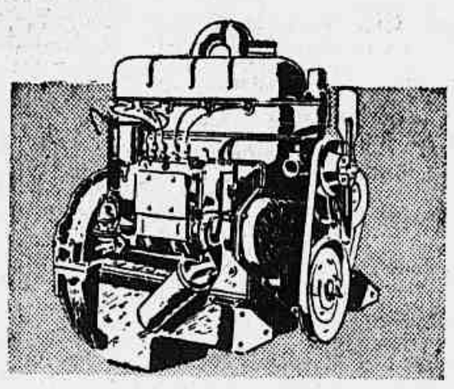
Curaçao Orange
Kermann Jaune
Cherry-Brandy
Apricot-Brandy
Curaçao Triple-Sec
Cacao
Anisette

produtos fabricados e engarrafados sob licença especial de **Cazanove** - Distillérie - Bordeaux - France, por SOCIÉTÉ DE SUCRERIES BRESILIÉNNES - Indústrias Anexas Piracicaba - Est. de S. Paulo - Representante para o Brasil: **Brasampa** - Av. Nilo Peçanha, 26 - Sala 802 - Distrito Federal

O trator Mais Econômico que existe

FORDSON MAJOR DIESEL (40,5HP)

Visite o seu Revendedor Ford!



Motor Diesel de grande economia! Desenho moderno, de 4 cilindros com curso reduzido, de maior rendimento e durabilidade. Trabalha fácilmente com um arado de 4 discos.

Moderna transmissão com 8 velocidades (6 à frente e 2 à ré).

Sistema hidráulico em 3 pontos, mantém os implementos em profundidade constante.

Mais equilíbrio para trabalhar em encostas — Bitolas ajustáveis — Pneus de grande aderência — Freios de direção e estacionamento — Controlador de horas.

BOAS ESTRADAS UNEM POVOS, TRAZEM PROGRESSO

Completa linha de implementos

Arado de Discos — Ràpidamente montado ao trator, proporciona maior rendimento com menor consumo.

Grade de Discos — De grande penetração, ideal para o preparo do solo, mantendo a umidade.

Plaina Terraceadora — Com êste implemento, fazem-se terraços, enchem-se valetas, conservam-se estradas.

Peças Legítimas Ford *Assistência técnica em todo o Brasil!*

5148

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC. — SÃO PAULO

OS FURTOS NA MINA DE MORRO VELHO

Comerciantes recepta-vam o material — Dois desconhecidos transportavam o furto para Belo Horizonte e São Paulo — Estão sendo procurados pela polícia – Prossegue o inquérito

BELO HORIZONTE, 21. Recebendo o inquérito instaurado pelo delegado de polícia de Nova Lima, major Danilo Macedo, para apurar os furtos de materiais de que é vítima a Companhia de Mineração de Morro Velho, o delegado Feliciano Andrade, da delegacia de Furtos, efetuou nos últimos dias um completo exame das peças do mesmo. Concluídos seus estudos, aquêle delegado destacou dois investigadores para identificar e localizar os dois desconhecidos que compravam o produto dos furtos naquela cidade, transportando-o para a Capital, e em seguida para S. Paulo.

Por outro lado, o major Danilo Macedo apurou serem receptadores dos materiais furtados, entre outros, os comerciantes Levi Vitório dos Santos, residente no local denominado "Resende". Em suas declarações, aquêle comerciante informou às autoridades que há mais de 1 ano compra de alguns mineiros e meninos, arame de cobre e mancal de bronze, furtados da Companhia. No dia 29 de abril foi procurado por 2 desconhecidos que diziam ter vindo de São Paulo, a que lhe compraram 80 quilos daqueles metais, pagando-lhe a importância de 4.800 cruzeiros.

Foi ouvido um dos outros receptadores, o comerciante Geraldo Martins de Oliveira, residente à Rua Rio Acima, 56. Em sua confissão, declarou que há 2 anos compra aquêles materiais de operários e crianças, calculando em 200 quilos o total por êle comprado. Ainda no dia 29 de abril foi procurado pelos desconhecidos, a quem vendeu 6.700 gramas por 480 cruzeiros.

Para transportar o produto dos furtos por êles adquiridos, os compradores tomaram o auto de praça de motorista João José, conhecido por "Bangalô". Durante a viagem para a Capital, o motorista ouviu dos passageiros que as compras seriam levadas para São Paulo. Chegando a Capital, guardaram o material em uma construção, continuando no automóvel até chegarem a outro bairro distante. Diante disso, o delegado Feliciano Andrade determinou o início de investigações para efetuar a detenção dos dois desconhecidos, encontrando-se à frente das mesmas, devendo se dirigir nos próximos dias para Nova Lima, a fim de dar prosseguimento ao inquérito. M.

A ADVOGADA ADULTEROU DOCUMENTO E DEU FIM AOS AUTOS

Serviu-se de certidão falsificada para obter uma liminar em São Paulo

Atendendo a representação do escrivão da 4.ª Vara de Fazenda, Douglas Saavedra Dura, o juiz daquela Vara, dr. Clovis Rodrigues, determinou uma série de providências sôbre grave falta cometida por uma advogada paulista, Cloris Della Côrte. Segundo ficou positivado, dos autos do mandado de segurança de Demosthenes Soares e outros, em que ela funciona, serviu-se de uma certidão expedida pelo escrivão citado e, submetendo-a a truque fotográfico, adulterou-a, introduzindo-lhe o nome de um seu constituinte. Com êsse "documento" que era uma certidão de concessão de liminar em mandado de segurança, com que o seu cliente Firmino Thomaz de Aquino obtivesse, em São Paulo, o direito de exercício da profissão de dentista. Posteriormente, ao saber estar a descoberto a sua fraude, a causídica Cloris Della Côrte comunicou ao cartório da 4.ª Vara de Fazenda que os autos de "Demosthenes Soares e outros" haviam sido roubados de seu apartamento, comunicação feita em 18 de abril passado, embora aquêles autos estivessem em seu poder desde agôsto do ano findo. Nessa comunicação pediu "sejam restaurados os autos com o novo procurador que as partes venham nomear" (sic).

O juiz Clovis Rodrigues despachou, a propósito: "Verifica-se a configuração de dois crimes que merecem investigação: o de falsidade e o de fraude processual e, possivelmente, o capitulado no art. 356 do Código Penal — sonegação de autos. Dessa forma determino: 1) Ofício ao desembargador corregedor de São Paulo, relatando o ocorrido, conforme minuta. Remessa da cópia dêste despacho: 1) À autoridade acima. 2) Ao diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, a quem se solicitará cópia autêntica da relação dos requerentes do mandado, que lhe foi comunicado. 3) Ao Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil. 4) Ao sr. desembargador corregedor da Justiça do Distrito Federal.

Não se entreguem à advogada em causa autos em confiança, que dêles terá vista, na forma da lei, em Cartório".

Há outras pessoas envolvidas na trama — deduziu também o magistrado — baseando-se no relato feito pelo escrevente Ibrahim Wadih Douri, que foi a São Paulo cumprir precatória de apreensão dos autos.

Temos criticado diversas vêzes as falhas do serviço dos Correios na entrega de correspondência. Entretanto, hoje, temos a satisfação de registrar (como se vê no clichê acima) que uma carta posta em Lisboa, via aérea, no sábado, dia 19, foi-nos entregue antes do meio dia de segunda-feira, dia 21.

Esperamos que o serviço continue assim.

LEDA BRANDÃO ELEITA MISS DISTRITO FEDERAL

Escolhidas também nos Estados várias candidatas

PETRÓPOLIS, 20 — Precisamente à 1,20 horas da madrugada de hoje foram escolhidas, no Hotel Quitandinha, as quatro finalistas do concurso para escolha de Miss Distrito Federal: as senhoritas Leda Brandão, miss Marã; Gilda Campos, miss Clube Militar; Beatriz de Castro Peixoto, miss Vasco da Gama; e Dyrce Lima e Moura, miss Caiçaras.

Do júri fazem parte os prefeitos Francisco Negrão de Lima, do Distrito Federal, e Flávio Castrioto, de Petrópolis.

A srta. Leda Brandão Rau foi escolhida miss Distrito Federal 1956 pela unânimidade dos votos dos nove membros do juri, que funcionou no Hotel Quitandinha. Conta ela com 20 anos de idade, tem 1,64 metros de altura, 57 quilos, 90 cms. de busto, 60 cms. de cintura, 96 cms. de quadris, 57 cms. de coxa, e 21 cms. de tornozelo.

A SUBSTITUTA DE EMÍLIA

FORTALEZA, 21 — A senhorita Maria de Jesus Holanda, candidata do Clube dos Diários, foi eleita Miss Ceará 1956. Asp.

MISS BAHIA

SALVADOR, 21 — Foi proclamada Miss Bahia 1956 a senhorita Sônia Mamede, apresentada pelo Grêmio da Juventude Brasil Sírio-Libanesa. Asp.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 21 — A escolha de Miss Minas Gerais recaiu na representante da cidade de Varginha, srta. Anelice Kjaer, que recebeu das mãos da srta. Maria Aparecida Benz, Miss Minas Gerais de 1955, a faixa. M.

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 21 — Em desfile realizado no Teatro Carlos Gomes, foi eleita miss Espírito Santo 1956, a srta. Malvina Pimentel. Asp.

MISS PERNAMBUCO

RECIFE, 20 — A srta. Nelby de Souza, de 19 anos, 1,70 de altura, 60 quilos de péso, e morena, foi eleita Miss Pernambuco, tendo sido sua candidatura apresentada pelo clube Náutico Capiberibe de Recife. M.

SANGUE ÁRABE, PELO AMAZONAS

MANAUS, 20 — O Amazonas será representado no concurso de Miss Brasil de 1956 por uma bela jovem. Lançada pelo Cheik Clube, Zeina Ramadan representará muito bem a mulher amazonense. M.

A BELEZA ALAGOANA

MACEIÓ, 20 — A mulher alagoana, na sua beleza, elegância e inteligência, será representada, no concurso de Miss Brasil de 1956, pela senhorita Teresa Melo, candidata lançada pela Associação Teatral Alagoana. M.

Grande desvio de verbas

destinadas à construção do Hospital de Psicopatas de Natal — Técnicos do Ministério da Saúde estão apurando responsabilidades

NATAL, 21. Graves irregularidades estão sendo apuradas na construção do Hospital de Psicopatas desta capital. Uma comissão de técnicos do Ministério da Saúde, que já se encontra aqui, abriu inquérito destinado a apurar as responsabilidades pelo vultoso desvio de verbas que deveriam ter sido empregadas na construção do citado hospital.

Segundo conseguimos apurar, já foi gasta nas obras dêsse novo nosocômio, a elevada importância de 20 milhões de cruzeiros, enquanto outros hospitais idênticos em outros Estados foram construídos por importâncias que variavam entre 12 e 14 milhões. O desta capital, cujas obras construídas não alcançam dois têrços do seu total, precisará mais de cêrca de 3 a 4 milhões de cruzeiros. Acham os técnicos do Ministério da Saúde que as verbas foram desviadas em administrações anteriores, o que está sendo apurado a fim de que sejam apontados e punidos os responsáveis. Asp.

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

Vítimas de atropelamento — Na Praça Santos Dumont, na Gávea, defronte à Escola Manoel Cícero, o bonde n.º 1.816, linha "21-Circular", dirigido pelo motorneiro Manoel Teixeira, regulamento 9.854, atropelou o menor Sérgio, de 8 anos, escolar, filho de Manoel Santiago, residente na Avenida Epitácio Pessoa, produzindo-lhe esmagamento da perna esquerda e contusões na cabeça. Socorrido no Hospital Miguel Couto, o menino teve a perna amputada, sendo grave seu estado. O motorneiro, prêso em flagrante, foi autuado no 1.º Distrito.

— **Na Avenida 28 de Setembro**, em frente ao prédio de número 312, um auto não identificado atropelou Francisco Vitorino, de 58 anos, casado, vigia de obras, morador no Parque Centenário, barracão sem número, em Caxias, causando-lhe fraturas do crânio e do braço direito, além de diversas contusões pelo corpo. A vítima foi internada em estado grave no Hospital Souza Aguiar e as autoridades policiais do 18.º Distrito registraram a ocorrência.

AGRESSÕES — Benedito de Souza Barros, de 41 anos, casado, motorneiro, residente na Estrada das Cambotas, 152, em Campo Grande, caminhava pela Estrada do Monteiro quando, ao chegar ao lugar denominado "Língua da Sogra", deparou com um indivíduo mascarado que lhe apontou uma espingarda de caça. Julgando tratar-se da brincadeira de algum amigo, ainda pilheriou com o homem que, sem dizer palavra, deu ao gatilho. O autor do disparo fugiu, e o motorneiro, atingido pela carga de chumbo, foi medicado no Hospital Rocha Faria, onde ficou internado. Depois de relatar o ocorrido, adiantou que o agressor estava disfarçado com uma máscara de meia de senhora, não podendo, por isso, ver-lhe o rosto. Como não tivesse inimigos, não podia atinar com a agressão. O comissário de plantão no 28.º Distrito Policial, cientificado do fato, encetou diligências a respeito.

Baleada — Apresentando ferimento penetrante no hemitorax esquerdo, produzido por bala, deu entrada e ficou internada em estado grave no Hospital Souza Aguiar a doméstica Liversina Eleutéria, de 41 anos, casada, residente na rua Assaré, n.º 227, que declarou estar sentada na cozinha de sua casa quando surgiu um tiroteio entre um seu vizinho de nome José, e alguns indivíduos que ela não conhece, ocasião em foi atingida por um dos projetis disparados.

A polícia do 19.º Distrito encetou diligências para apurar devidamente o fato.

Explosão de fogareiro — Neuza Cunha da Cruz, de 27 anos, casada, doméstica, residente na Travessa Sabino, n.º 27, em Vaz Lôbo, lidava com um fogareiro a querozene na residência, quando o mesmo explodiu, causando-lhe queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, generalizadas. Em estado grave, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

FUMADORES DE MACONHA

S. Paulo, 20 — Quando fumavam maconha, foram presos em flagrante os indivíduos de nomes Oswaldo Vaz de Oliveira, Jacinto de Almeida e José de Oliveira Neto. Os viciados foram recolhidos ao xadrês. Asp.

DEPARTAMENTO GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Vão funcionar numerosas sociedades de rádioamador

O diretor de Telegrafos deferiu os processos dos Rádioamadores Nilso Silva da Rocha, Henrique Dolbeth Lucas, Manoel de Freitas, Carlos Gualberto de Amorim, Hugo Schrank, Orlando Camargo Pedroso, Oswaldo Galvão. Também, deferiu os processos das Rádio Clube Blumenau, em Santa Catarina; Difusora Ouro Verde Ltda., no Paraná; Transportes Aéreos Nacional S.A. e Panair do Brasil S. A.

PESCA DE CAMARÃO NO LITORAL BRASILEIRO

O Presidente da Repkblica autorizou o cidadão norte-americano Franck Hereford Fant a trazer para o Brasil dois barcos especializados na pesca de camarão, respeitadas as condições propostas pelo Departamento Nacional da Produção Animal.

NÃO QUER PASSAR POR FERDINANDO, EMBORA SEJA ÊSTE O SEU PRENOME

Requerimento para trocar de apelido

Na 12.º Circunscrição do Registro Civil, o industrial Nicodemus Guerrieri, residente à rua Tuiuti 544, requereu ao juiz Castelo Branco a retificação do prenome do seu filho, Ferdinando Ferreira Guerrieri, para Fernando. Expõe os fatos: já o menino em idade escolar, apareceu o seu nome, Ferdinando, atribuído a um personagem de historietas em quadrinhos, no Gibi. E' um animal, um touro que tem o mau costume de ser efeminado. Muito divulgado entre os meninos os característicos de Ferdinando são, por analogia puramente onomástica, atribuídos a seu filho, no colégio. E' ali vítima de vaias e chistes dos colegas. Acrescenta o zeloso sr. Nicodemus poder provar o alegado através de muitas testemunhas. O seu pedido é determinado sobretudo pelos prejuízos que vem sofrendo o garoto, impedido atualmente de prosseguir os seus estudos, tal é a constância e a intensidade das zombarias a que o nome Ferdinando o submete.

DELEGAÇÃO COMERCIAL EGÍPCIA VISITARÁ O BRASIL

CAIRO 21. O ministro do Comércio e Indústria, Mohamed Abounousseir, declarou que dentro de poucos dias partirá para a América do Sul, chefiando uma delegação que estudará as possibilidades de mercado para o Egito naquela parte do mundo. A delegação egípcia visitará o Brasil, Chile, Uruguai e outros países sul-americanos. — U.P.

com êstes traços V. traça um Futuro Melhor

Aproveitar as oportunidades que surgem para melhorar sua posição no trabalho, é um ato de inteligência. Essas oportunidades serão mais amplas se V. souber taquigrafia. Matricule-se no curso de taquigrafia da Escola Remington e seja um bom taquígrafo, para traçar melhor o seu futuro.

TAQUIGRAFIA · DATILOGRAFIA · APERFEIÇOAMENTO DE DATILOGRAFIA E DE TAQUIGRAFIA · ESTENO-DATILOGRAFIA · CURSO ESPECIALIZADO DE TABELAS · DATILOGRAFIA EM MÁQUINAS ELÉTRICAS.

Escola Remington

Centro: R. 7 de Setembro, 59 - Tel. 22-0970
Esplanada: R. México, 111-2.º and. - Tel. 22-0813
Meier: R. Dr. Pache Faria, 45 - Tel. 49-0091
Copacabana: R. Miguel Lemos, 44 - Tel. 27-0552
Olaria: Rua Uranos, 1440 - Tel. 30-4089

"O Cruzeiro" com os escafandristas:

Tesouro submarino na costa de Santos!

Dois repórteres de O CRUZEIRO mergulham até o casco do "Príncipe de Astúrias" para contar a história completa do tesouro avaliado em 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros!

Tudo aquilo aconteceu, porque

— "Amei um vira-lata!"

Esta é quase uma **avant-première** do primeiro e espetacular desenho de Walt Disney em Cinemascope. Tão poético e comovente como qualquer drama humano!

Zero no futebol brasileiro:

E ONDE ESTÃO OS CULPADOS?

Tremendas revelações de David Nasser e Luiz Carlos Barreto, que acompanharam tôda a melancólica marcha do "scratch" no Exterior.

Leia mais:

— Artigo de Nelson Hungria: "Seu último cartucho".
— Uma delas deslumbrou o Quitandinha!
— Mergulho no abandono e no crime.
— Francisco Carlos conta sua vida.
— Audrey Hepburn sofreu horrores na Guerra!
— A extraordinária Iracema de Alencar.

São notáveis os passatempos de

O GURI

Uma revista que

O CRUZEIRO

recomenda a seu filho

Seja dos primeiros a comprar seu

O CRUZEIRO

desta semana

Cr$ 7,00 pela maior e melhor revista da América Latina

NOTAS MÉDICAS

CONFERÊNCIAS SÔBRE VIROLOGIA GERAL — O Instituto de Biofísica comunica que o prof. Carsten Bresch, do Max Planck Institut de Gottingen, Alemanha, iniciou sexta-feira, 18, uma série de conferências versando problemas e aspectos da Virologia. O prof. Bresch é especialista em bacteriófagos, e se encontra no Brasil em missão técnica da UNESCO. Suas palestras serão pronunciadas nas seguintes datas: 21, 23 e 25 de maio corrente, às 17 horas, no anfiteatro de Biofísica, à Avenida Pasteur, 458. As aulas serão suplementadas por seminários, imediatamente após cada palestra. Serão abordados os seguintes aspectos: "Posição da Virologia na pesquisa", "O que é um Vírus", "Importância do bacteriófago", "Ciclo de vida do Vírus", "Adsorção — multiplicação", "Os nucleotídeos: heroglifos da vida" e "Genética de hoje e de amanhã".

* * *

REUMATISMO DA COLUNA VERTEBRAL — Iniciou-se ontem, 21, às 20,30 horas, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha, 38, 8.º andar, o Curso de Reumatismo da Coluna Vertebral, orientado pelo prof. Pedro Nava. Êste curso será dado à base de três aulas semanais, às 2as., 4as. e 6as. feiras, sob o patrocínio da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica.

* * *

"CANHÃO DE COBALTO" CONTRA O CANCER — ESTOCOLMO — Segundo o diário sueco "Stockholm Tidningen", novo aparelho, utilizando o cobalto, foi concluído por cientistas suecos para o tratamento de tumores cancerosos. Êste "canhão de cobalto", particularmente poderoso, que utiliza o cobalto radioativo Curie 1.200, foi denominado "Gamatron" e será pôsto em serviço neste outono em um hospital de Estocolmo. Com êste aparelho será possível tratar tumores profundos com maior eficácia do que até agora. O "Gamatron" será pôsto à venda para hospitais pelo preço de fabricação, que é de 350 mil coroas (cêrca de 4 milhões de cruzeiros). B.I.S.I.

* * *

CONFERÊNCIA DO DR. LOURIVAL RIBEIRO — O Centro de Estudos do Departamento de Doença do Tórax da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Edmundo Blundi, realizará mais uma sessão ordinária no dia 28 de maio, às 9,30, com a seguinte ordem do dia: — 1.º) Apresentação de casos clínicos do Departamento: 2.º) Palestra pelo dr. Lourival Ribeiro, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, sôbre "Aspectos atuais da luta contra a tuberculose no Brasil".

* * *

IX JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA — De 9 a 15 de setembro será realizada em Petrópolis a IX Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria. O temário estabelecido pela comissão executiva, de comum acôrdo com a Sociedade Brasileira de Pediatria e o Departamento Nacional da Criança, compreende "Mortalidade perinatal", "Serviço social nas obras de proteção à maternidade e à infância" e temas livres. Nas mesas redondas serão discutidos os temas: "Entero-infecções (etiologia e tratamento"); "ATCH e cortisona em pediatria"; "Anemias hemolíticas (recentes aquisições)"; "Diagnóstico e tratamento da lues congênit" e "Recursos de assistência hospitalar na 1.ª Infância". Os trabalhos deverão ser apresentados à Secretaria da IX Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria até 31 de julho próximo, improrrogàvelmente, datilografados em espaço duplo e remetidos em três vias, acompanhados de resumo que não poderá exceder de duas páginas. O endereço é: Avenida Amaral Peixoto, 116, 4.º andar, Edifício Ribeiro Junqueira, Niterói, Estado do Rio.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS para os homens esgotados

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos — "Parece que a Natureza emprestou-lhes as plantas medicinais". Haja vista a Marapuama (Acanthe Virilis), usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico, e que hoje, associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso deste produto o consideram um poderoso tônico nervino, empregada no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim um restaurador das energias perdidas em conseqüência dos excessos da mocidade.

Pedidos à Cia. Química Distribuidora Carlos de Britto — Rua do Lavradio, 178-A — Rio de Janeiro. 68788

BENTONITA E TERRA FULLER

- para todos os fins
- qualquer quantidade
- entrega imediata

MINÉRIOS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Av. Casper Libero, 93
Conj. 21 - Fone: 34-9441
SÃO PAULO

VIDA CULTURAL

A MORTE DE BÁRBARA BELA

"Bárbara bela
Do Norte estrêla
Que o meu destino
Sabes guiar.
De ti ausente
Triste, sòmente
As horas passo
A suspirar."

Assim começou na cadeia em que fôra jogado, o coronel Alvarenga Peixoto, uma poesia dedicada a sua formosa espôsa, essa extraordinária Bárbara Heliodora, que a seus encantos físicos e à doçura de seu coração aliava uma formação moral verdadeiramente exemplar, como evidenciou nos conselhos que deu ao esposo, quando envolvido na Inconfidência mineira.

Denunciado êste com seus companheiros por Joaquim Silvério, preso e levado incomunicável para uma das masmorras da ilha das Cobras, amargou Bárbara Heliodora desde então os momentos mais trágicos de sua existência, que ela enfrentou a princípio com estoicismo e resignação, mas que sucessivos abalos foram quebrantando, até que a demência se apoderou daquela inteligência tão superiormente aprimorada.

Porque, de fato, possuia Bárbara Heliodora primorosa educação, sendo não só das mais belas como das mais prendadas senhoritas da capitania das Minas Gerais, cultivando também a poesia, como se verifica da muito citada, "Conselhos a meus filhos", cuja estrófe inicial é a seguinte:

"Meninos, eu vou ditar
As regras do bem viver,
Não basta sòmente ler,
É preciso ponderar.
Que a lição não faz saber,
Quem faz sábios é o pensar".

Bárbara Heliodora Guilhermina da Silveira Bueno descendia de importante família e, após a prisão do marido, foi residir no arraial de S. Gonçalo, freguezia de Santo Antonio do Vale da Piedade, terreno de São João d'Elrei, até que um alvará do visconde de Barbacena confiscou-lhe os bens.

Continuou a educar os filhos com exemplar dedicação, inclusive a formosa Maria Efigênia, cognominada a "Princesa do Brasil", que era o encanto dos pais e faleceu aos quinze anos, para mais aumentar-lhe o sofrimento.

Afinal êste culminou com a condenação de Alvarenga Peixoto à morte, pena comutada para a de degredo, em Ambaca, na África.

O seu martírio foi acrescido com a sentença de 2 de maio de 1792, declarando infame a sua geração e sequestrando todos os seus bens.

Enlouqueceu Bárbara Heliodora e desde então vivia a cantarolar os versos do esposo, perambulando pelas ruas, fingindo distribuir ouro a todos que encontrava.

Por uma singular coincidência, a 22 de maio de 1792 embarcou para Ambaca Alvarenga Peixoto, ali falecendo a 1º de janeiro do ano seguinte, sucumbido de saudades da família e da sua terra natal, a cidade do Rio de Janeiro. Também neste mesmo dia, em 1819, morria em São Gonçalo de Sapucaí, em Minas, a sua mísera viúva, louca e paupérrima.

Sobrevivera trinta anos à prisão e depois à condenação e morte daquele que tanto a compreendera a exaltara, que a fizera verdadeiramente feliz.

E na sua triste demência jamais esqueceu os versos maviosos do esposo, a única riqueza e consôlo que lhe restaram em seu imenso e comovedor infortúnio.

N. C.

ASSOCIAÇÕES

Academia Carioca de Letras

No Silogeu Brasileiro, à Av. Augusto Severo, 4, será realizada hoje, às 17 horas, sob a presidência do prof. J. Paulo de Medeyros, a terceira sessão ordinária de maio da Academia Carioca de Letras.

Instituto dos Advogados Brasileiros

Na próxima quinta-feira, o Instituto dos Advogados Brasileiros reunir-se-á em sessão ordinária, às 21 horas, à Avenida Marechal Câmara 160, 5.º andar.

Durante o expediente o plenário terá oportunidade de debater vários assuntos de interêsse para a classe dos advogados, constando da ordem do dia diversos pareceres acêrca de Indicações anteriormente apresentadas.

CONFERÊNCIAS

"Cultura e Educação Física"

Sob os auspícios do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil o prof. Alberto Latorre de Faria realizará hoje, às 1[illegible] horas, na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, sua conferência sôbre "Cultura e Educação Física".

"Aritmética Filosófica Segundo A. Comte"

No auditório do Clube Positivista, à Av. 13 de Maio 13, 12.º andar, efetuará o eng. L. Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, continuando a comemoração do centenário da "Síntese Subjetiva", abordando o tema: "Alguns aspectos filosóficos do Cálculo Aritmético".

"Metabolismo dos vírus em células infetadas"

Prosseguirá hoje, às 10 horas, o ciclo de palestras que o prof. Frank W. Puttnam está pronunciando no Instituto de Biofísica, sendo a de hoje intitulada: "Metabolismo dos vírus nas células infetadas".

CURSOS

Especialização Teatral de Professôres

No auditório do Ministério da Educação e Cultura terá prosseguimento hoje, às 17 horas, o Curso de Especialização Teatral de Professôres, sob o patrocínio da Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação, com duas palestras, a primeira sob o título "Preparo espiritual do intérprete: análise estética; a personalidade e o autor. A razão da obra, sua forma, época, estilo; a análise psicológica das peças", pelo prof. Lopes Gonçalves; a segunda será "Dramatização: composição sôbre tema dado", pelo prof. Joracy Camargo.

VÁRIAS

Homenagem ao decano dos livreiros

O Instituto Nacional do Livro, do Ministério da Educação e Cultura, prestará hoje, às 17 horas, em sua sede, no 4.º andar do edifício da Biblioteca Nacional, uma homenagem ao sr. Antônio Joaquim de Castilho, inaugurando, em uma de suas salas, uma placa com o seu nome, em virtude da passagem dos cinquenta anos de sua atividade como editor e livreiro. Associaram-se a êste ato a Academia Brasileira de Letras e as Bibliotecas Nacional e Municipal.

Mapas Americanos para o Congresso de Geografia

Os srs. Robert C. Conant, funcionário do Departamento de Estado, encarregado de assuntos cartográficos, e Albert Papa, chefe dos Serviços Gerais da Embaixada Americana no Rio de Janeiro, em visita à Secretaria Executiva da Comissão Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia, trataram de assuntos relativos à participação estadunidense na Exposição Cartográfica, que se realizará por ocasião do importante conclave científico, nesta cidade, em agôsto vindouro.

Centro de Estudos no I. A. P. C.

Sob a presidência do sr. Fernando Abelheira, procurador-geral do I. A. P. C., será instalado hoje, às 15 horas, o Centro de Estudos e Museu Social "Joaquim Leonel de Rezende Alvim", que servirá de instituição cultural para os que se dedicam ao estudo da sistemática da nossa Previdência Social.

Escola Ana Nér!

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório do M. E. C. a, cerimônia de colação de grau das enfermeiras da turma de 1956, da Escola Ana Néri. Será paraninfo da turma o prof. Aristides Pais de Almeida.

Recital de violão

No auditório da A. B. I. será realizado hoje, às 20 horas, um recital de violão e canto da artista Lídia Bastiani. Na parte musical serão apresentadas canções brasileiras e internacionais.

Cruzada Tradicionalista Basileira

Realizou-se sábado passado o encerramento das festividades da "Semana da Redentora", com o seguinte programa: às 10 horas a diretoria da Cruzada Tradicionalista Brasileira dirigiu-se para a corveta "Imperial Marinheiro", onde a oficialidade e marinheiros aguardavam a sua chegada. A comitiva acompanhada do príncipe D. Luis de Orleans e Bragança, primogenito do príncipe D. Pedro Henrique, bisnéto da Princesa Isabel.

O representante do ministro da Marinha, cap. de mar e guerra Mário Pinto de Oliveira e o comandante da corveta, capitão-de-corveta Jonas Corrêa da Costa Sobrinho, receberam a comitiva chefiada pelo prof. Henrique Orciuoli e pelos srs. Ovídio da Cunha, Fernando de Sá e Benevides, dr. Jayme Paranhos, Moacyr Guimarães, Apulcho de Muros, Tibiriça Nogueira Reis e Ayres de Carvalho. O presidente da Cruzada produziu uma alocução, enaltecendo a Marinha de Guerra. Em nome da Cruzada Tradicionalistà fazia a entrega da "Cruz do Mérito Isabel A Redentora" pois restaurava, assim, o nome da corveta que tantos serviços prestava ao Brasil, na sua terceira reconstrução. O comandante do navio agradeceu.

A noite, na Câmara Municipal, realizou-se a sessão de encerramento, com a presença do príncipe d. Carlos de Saxe Cobourgo Gotha e Orleans.

RÁDIO & TV

(Conclusão da 16ª página)

21,30 — Música, divina música — Waldir Azevedo, Lana Bitencourt, Rosita Gonzalez, Carlos Augusto; 22,00 — Sua majestade o violão — Dilhermano Reis; 22,30 — Musical Copacabana, José Messias; 23,00 — Discoteca.

Nacional: 17,30 — A Noite informa; 17,45 — A musicado dia; 17,55 — Meditação vesperal; 18,00 — Musical variado; 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,35 — Jerônimo; 19,00 — Aconteceu no Catete; 19,05 — Sabe da última?; 19,15 — No mundo da bola — Esportes; 19,30 — A voz do Brasil, noticiário da Agência Nacional; 20,00 — A sua novela; 20,25 — Repórter; 20,30 — Calendário; 20,35 — Cancioneiro; 21,00 — E' verdade ou é mentira?; 21,05 — Recolhendo o folclore; 21,30 — A página das nove e meia; 21,35 — A canção da lembrança; 22,00 — Comentário da Rádio Nacional; 22,05 — Clube do samba; 22,30 — O garoto assobiador; 22,35 — Repórter; 22,40 — Antena política; 23,00 — Reportagem dod ia; 23,30 — Grande informativo; 24,00 — Passagem para a programação do dia seguinte. **Ondas Curtas:** PRL-7 e PRL-9; 00,01 Rêde com PRE-8; 8,05 PRL- — Música brasileira; 8,55 PRL-7 — Rêde com E-8 e L-9; 16,30 PRL-7 — Chamando América; 17,00 PRL-7 — Rêde com E-8 e L-9; 20,30 PRL-9 — Rêde com a Mayrink; 20,55 PRL-9 — Rêde com E-8 e L-7; 24,00 — Passagem para a programação dod ia seguinte.

Vera Cruz: 17,00 — Seu lar sua vida; 17,30 — Bola na trave; 18,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — Sírio Libanês; Sucessos populares; 21,00 — Olha o telefone!; 22,00 — Revelações; 22,30 — Chorinhos; 23,10 — Ritmos melódicos; 24,00 — Oração de encerramento.

B.B.C.: 20,00 — Sumário das notícias; 20,05 — Sumário dos programas; 20,06 — Rádio panorama; 20,20 — Interlúdio musical; 20,30 — Comentário da Grã-Bretanha Allan Murray; 20,45 — Agropecuária; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Fim da transmissão.

TV-Tupi: Teatro; 18,30 — Festa no arraial; 19,00 — O que os pais devem saber; 19,20 — O que os selos contam; 19,40 — Ídolos de todos os tempos; 20,00 — Repórter; 20,20 — Meu pobre amor; 20,00 — Hora esportiva; 21,05 — Noites do Rio; 21,50 — Adivinhe o que êle faz; 21,50 — Tele jornal; 22,00 — Mexicanita; 22,40 — Idéias e imagens.

ALIMENTO BARATO...

(Conclusão da última página)

tar com os chacareiros de que dispunha com segurança, o govêrno concebeu criar o seu próprio abastecimento, indo buscar produtos horti-granjeiros mais longe, onde não chegassem os tentáculos do Mercado. Para isso, entretanto, era preciso uma frota de caminhões. Coordenação da Mobilização Econômica, dentro dêsse espírito, dispôs-se a armar o executivo de tais elementos. Aconteceu, contudo, o que muito ocorre, no Brasil: mudança de dirigentes e a invariável solução de continuidade. O Mercado dominou, novamente, porque só êle não varia.

Hoje os mercadinhos de bairros, na época levantados, servem, igualmente, aos donos do Mercado! E' incrível!

Armas para a "gang"

Soluções tentadas

Várias têm sido as soluções tentadas, para livrar o Distrito Federal das garras do Mercado Municipal. Nehuma dotada de real eficiência. Surgiram, em tempos diversos, os caminhões-feira, que logo passaram a ser grandes armas da gang; e, mais recentemente, as barracas de cooperativas. Estas têm seu mérito, mas não têm fôrça para dobrar a espinha dorsal do monstro.

Por que não se faz isto?

A solução ideal parece, no caso, a da simplificação, ao máximo, das exigências do poder público. Para que barreiras à entrada do Distrito Federal, impedindo até que particulares tragam frutas, verduras e legumes em grande quantidade em seus carros, para a cidade? Isso devia até ser estimulado, pois, se cada família possuidora de carro pudesse ir lá fora trazer o suficiente para se abasta durante a semana, a pressão sôbre o Mercado aumentaria. Ele sentiria o abaixamento do nível das aquisições. E ficaria menos inexpugnável.

Esse é um exemplo de que as dificuldades fiscais só servem para entravar tudo. Outro caso típico pelo qual se prova que, a liberação completa propicia a maior concorrência, desafogando o povo, é aquele antigo, da venda permitida pela Prefeitura de laranja em caminhões, diretamente pelo produtor ao consumidor. Naquela época não existia casa, no Rio, onde não se chapsse laranja, alimento rico em vitaminas, em abundância, pois a dúzia custava quantia ínfima. Isso ocorreu únicamente porque não havia qualquer restrição, qualquer gravame, qualquer formalidade: era encher o caminhão, ligar o motor e vir vender as laranjas.

Se se restabelecesse o tal sistema, muito lucraria o Rio. E, dentro do esquema, poderia e deveria constar um estudo sério sôbre a COFAP, atualmente mero órgão homologador dos aumentos de preços das utilidades, de vez que seu poder de contenção, se é que existiu alguma vez, deixou de ter validade.

Batata, milho, arroz

Já no caso da batata, do milho, do arroz e de outros produtos semelhantes, a cabeça do sistema fica em São Paulo e seus tentáculos se espalham por todo o país. Para modificar o abastecimento, neste campo, seria preciso, antes de mais nada, que o govêrno dispusesse de uma vasta rêde de armazéns, silos e câmaras de expurgo.

O PAPA PIO XII RECEBEU O EX-PRESIDENTE TRUMAN

VATICANO, 21 — O Papa recebeu Harry Truman, ex-presidente dos Estados Unidos, a sra. Truman e os membros de sua comitiva, que chegaram ao Vaticano em três automóveis.

Foram acompanhados por monsenhor Martin, O'Connor, reitor do Colégio Americano de Roma, e por monsenhor Joseph Mc Geoygh, prelado americano adido à secretaria de Estado.

Pelo elevador do Pátio de São Dâmaso, o pequeno cortejo subiu ao segundo andar, onde, depois de haver atravessado a Sala Clementina, Truman e as pessoas que o acompanhavam foram introduzidos nos apartamentos pontifícios.

Truman, que trajava roupa escura, foi primeiramente recebido, sòzinho, na biblioteca privada do Papa, onde conversou com Pio XII durante perto de um quarto de hora. Como se sabe, o Papa fala correntemente o inglês, e assim a conversação pôde ser realizada sem testemunhas. Antes de receber a sra. Truman e depois as outras pessoas que acompanhavam o ex-presidente, o Soberano Pontífice fêz entrega a Truman de um exemplar, de ouro, da medalha anual do seu pontificado.

Deixando os apartamentos pontifícios, Truman e os membros de sua comitiva visitaram a Capela Sixtina, a Capela Paulina, bem como as "Loggias" e salas decoradas com afrescos de Rafael. — F. P.

SOMME THEOLOGIQUE SAINT THOMAS D'AQUIN

La Mriage (3 vol.), Les Sacrement, La Foi, La Ressurrection, Le Cerbe Incarne, (3 vol.), La Trinite (2 vol.), Die (2 vol.), La Penitence, (2 vol.), Le Peché (2 vol.), Lá Vie Humaine, La Vertu (2 vol.), Vie de Jesus (4 vol.), La Bapteme e Comfirmation, Les Vertus Sociales, L'Ordre, L'au Dela, La Justice (2 vol.), La Charite (2 vol.), Religion (2 vol.).

Cada exemplar Cr$ 60,00
Pedidos pelo Reembôlso Postal
EDIÇÕES CARAVELA LTDA. — C. P. 3651
Rio de Janeiro
78901

IDÉIAS QUE FIZERAM VENDER

Chefes de grandes firmas cariocas se reúnem para apresentar e discutir entre si como foram estudados e superados os seus problemas de vendas. Pela primeira vez no Brasil realizou-se a

MESA REDONDA SÔBRE PROMOÇÃO DE VENDAS

Com a participação de chefes de publicidade e diretores de Agências de propaganda. Leia no

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1956

(Uma edição da revista PN)

a íntegra dos debates da I Mesa Redonda sôbre Promoção de vendas e a apresentação das campanhas do proveitoso conclave.

Industriais, comerciantes, gerentes, chefes de vendas encontrarão ainda no Anuário de Publicidade de 1956 entre outras matérias de real interêsse:

O Dicionário da Propaganda: Definição de cêrca de 500 têrmos estrangeiros e nacionais, usados na publicidade e na promoção de vendas;

Serviços e meios de publicidade no Brasil: Relação atualizada das agências e das emprêsas de publicidade existentes no Brasil, com as respectivas relações de anunciantes.

As melhores campanhas do ano: Reprodução gráfica das melhores campanhas de propaganda apresentadas às mesas redondas do Rio e de São Paulo.

Mesas redondas de publicidade: íntegra dos debates realizados com a participação das agências do Rio de São Paulo.

Compre agora o seu

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1956

PREÇO: CR$ 100,00

À venda na Rua Luiz de Camões, 74 - 1.º e Av. Rio Branco n. 117 — 3.º — sala 323 — Rio. 80504

Agora, com vibratrix eu posso fàcilmente...

vibratrix
- é leve e fácil de manejar
- não possue motor
- garantida 100% contra defeitos de fabricação
- não exige cuidados especiais de manutenção

Retocar a pintura da geladeira

Repintar os móveis velhos e dar-lhes nova vida

Modificar o ambiente de minha casa

Pulverizar inseticidas, eliminando baratas, mosquitos, pulgas, etc....

e ainda economizo dinheiro

PORQUE...

Eu mesmo faço o trabalho. Não há mais a despesa de mão-de-obra, tão cara hoje em dia.

Eu mesmo compro a tinta... e economiso também.

E tudo sai como eu quero... sem dores de cabeça e com tôda a facilidade.

À venda em tôdas as casas do ramo

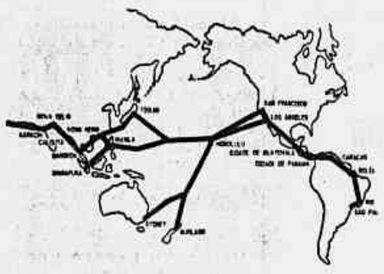
fabricado sob autorização da BURGESS VIBROCRAFTERS INC., U.S.A. por MATRIX S.A. — Indústria e Comércio

Distribuição e Vendas a cargo de

TEMAG S. A. TÉCNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS
Representante no Rio de Janeiro: HENRIQUE HAIKEWITSCH
Avenida 13 de Maio, 23 - 16.º andar - sala 1629 - Telefones: 52-6534 e 52-7867 - Cx. Postal 4994

Standard

O seu tapête mágico para o Oriente

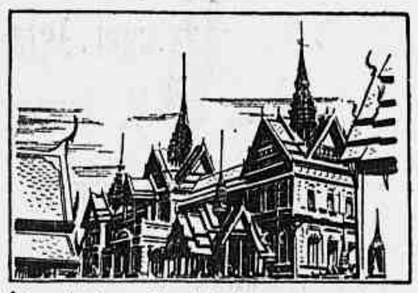


Todo o percurso pela Pan American, via Los Angeles ou San Francisco.

Para as lendárias cidades do Oriente — Tóquio, Hong Kong, Manila, Bangkok, Rangoon e Calcutá — nomes que dão asas à sua imaginação.

Voe diretamente do Brasil para Los Angeles e San Francisco e para o Oriente... realizando todo o percurso pela PAA.

A Pan American (cujo primeiro vôo através do Pacífico foi realizado em 1935) mantém um serviço diário para o Extremo Oriente.



Êste palácio, em Bangkok, demonstra a original arquitetura dessa intrigante cidade.

O Havai, onde os passeios a cavalo pelas praias são um passatempo nacional.

O Taj-Mahal, um maravilhoso túmulo construído em 1631 pelo Rajah Schah-Djihan, para sua mulher.

PAA PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

* Marca Registrada

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

JOSÉ ÁLVARO

"MISS DISTRITO FEDERAL"

Para falar da justiça da eleição de "Miss Distrito Federal", bas-ta frisar que ela era uma desconhecida, (Leda Brandão Rau), representante de um clube também pouco conhecido (Mará Esporte Clube), de um subúrbio quase esquecido (Marechal Hermes). Não obstante, a moça Leda tinha, na noite de sábado para a madrugada de domingo, o favoritismo do público presente e a maioria absoluta do júri.

* * *

Quanto à festa em si, da eleição de "Miss Distrito Federal", comporta os seguintes "flashes":

1 — Na platéia, havia gente de "smoking" e de camisa esporte. De gravata também. 2 — A mesa mais animada era a do prefeito Negrão de Lima. 3 — No júri, o prefeito pouco falou. 4 — Dinah Silveira de Queiroz era a única mulher do júri, mas era quem mais falava e mais agia; aparentemente, sua favorita era a candidata do Clube Militar. 5 — O sr. Herbert Moses votou na vencedora. 6 — Elvira da Veiga Wilberg, "Miss Distrito Federal 55", estava elegantíssima (em azul), mas ninguém entendeu o seu gesto em chamar o sr. Luiz Pais Leme ao palco. 7 — Surprêsa a não classificação de Tutsi Bertrand entre as quatro finalistas. 9 — Os representantes da imprensa não gostaram do ato da gerência do hotel Quitandinha que não permitia que os repórteres entrassem e saissem do teatro mecanizado: saindo uma vez, não podiam mais voltar. 10 — Leda Brandão Rau é uma moça tímida, que não sabia como reagir aos múltiplos pedidos de fotógrafos, cinegrafistas, locutores e repórteres após a vitória. Quando o seu pai a abraçou, mordeu os lábios e seus olhos ficaram úmidos.

Leda, a moça de Marechal Hermes

ANTES QUE ME ESQUEÇA:

* *Sábado, o casal Aldo Moura (Altair, com a sua simpatia de sempre) recebeu um grupo de amigos para jantar. Entre os presentes, Jacques Klein, que mais tarde se fêz ouvir ao piano.*

* *Hoje é o último dia da exposição de Ceschiatti na casa de Oscar Niemeyer, comemorativa do primeiro aniversário de "Módulo".*

* *A srta. Beatriz Galembeck voltou ao Rio. Alguém ficou muito contente...*

* *A srta. Marilu Montenegro e sr. Murilo Moreira reapareceram, anteontem, no Jockey.*

* *Sábado, a srta. Ligia Coutinho ofereceu um almôço a algumas de suas amigas, srtas. Hebe Mota, Diva Regina Dolabela, Marina Miranda Freitas, Terezinha Simões Soares, Mirella Mochetti, Maria José Faria de Paula, Regina Maria Malta de Campos e Celina Cobaco.*

* *Dia 26, jantar na embaixada do Egito.*

* *Hoje, última noite de Jane Morgan no Copa. Depois de Givenchy (cujos desfiles serão realizados sexta, sábado e segunda), a temporada será de Esther de Abreu. A seguir, então, a notável Eartha Kitt.*

* *Com um jantar no Glória, o embaixador do Panamá e sra. De Rios homenagearam o embaixador de Espanha e sra. Suner Ferrer.*

* *Por motivo de seu próximo regresso ao Paraguai, o embaixador Sapena Pastor Raul será homenageado, no próximo dia 28, com um banquete, no Miramar, promovido pelo corpo diplomático no Rio de Janeiro.*

AUSÊNCIA

Não pude comparecer à entrevista coletiva da sra. Sarah Lemos Kubitschek, marcada para ontem às onze horas da manhã, no Palácoi das Laranjeiras, porque o telegrama-convite, apesar de expedido do Palácio do Catete, no dia 19, e da indicação expressa "urgente recomendado", só nos chegou às mãos, ontem, depois das 14 horas.

PETRÓPOLIS COUNTRY CLUB

Já tomou posse a nova diretoria do Petrópolis Country Club, recentemente eleita. E' encabeçada pelos srs. Vicente de Paulo Galliez, José Bento Ribeiro Dantas e Ragner Janer, respectivamente, presidente, 1.º e 2.º vice-presidentes.

De São Paulo:

Noticia-se aqui que Ingrid Bergman não mais virá ao Brasil.

De Belo Horizonte:

Foi eleit , anteontem à noite, "Miss Minas Gerais" a srta. Alenice Kjaex, representante de Varginha.

De Londres:

Durante muito tempo, a senhora Iris Suazo, espôsa de um cônsul de Honduras, foi considerada a "mais bonita do Corpo Diplomático". Agora, com a remoção do cônsul Carlos Suazo, Honduras não perdeu a interessante liderança, porque a espôsa do substituto de Suazo, sra. Bessie Reina, não fica a perder em beleza em relação à conterrânea, tanto que foi eleita, em 1950, "Miss Honduras".

De Hollywood:

A atriz Glória de Haven terminou o seu noivado com Dick Fincher, "em condições amigáveis".

VIDA CATÓLICA

SANTA RITA

Nasceu Santa Rita de pais bastante idosos, que muito sentiam não ter tido descendentes, embora sempre tivessem rezado para isso.

A notícia, pois, surpreendeu-os, mas um anjo explicou à veneranda senhora que essa era a vontade de Deus e que a menina seria muito estimada pelo Senhor.

O primeiro sinal dessa estima verificou-se certa vez em que estando a menina no berço, um enxame de abelhas pousou em sua boca, atraído pela sua doçura.

Gostava a menina, chamada Margarita e na intimidade Rita, de ouvir ler os livros piedosos, sendo muito estimada pelo seu gênio.

Tempos mais tarde pensaram os pais em casá-la, arranjando-lhe um espôso sem consultá-la e ignorado que ela havia feito voto de castidade.

Conformou-se, entretanto, com a vontade paterna, mas o destino lhe reservou um marido brutal, que a destratava e espancava.

Durante doze anos aturou êsse martírio, refugiando-se nas orações à Santíssima Virgem, pedindo-lhe que mudasse o gênio colérico do espôso.

Além da Virgem, tinha ela grande devoção a S. João Batista, Santo Agostinho e S. Nicolau Tolentino, seus protetores, a quem orava constantemente, conseguindo afinal a graça de ter seu espôso mudado de gênio, tornando-se temente a Deus.

Mas teve o marido morte violenta e seus dois filhos juraram vingar a morte do pai. Novas orações e promessas de Santa Rita foram ouvidas.

Antes que pudessem consumar a vingança que haviam premeditado, foram ambos chamados ao Senhor e assim ficou a Santa sózinha no mundo.

Resolveu então ingressar num convento, mas isto lhe foi recusado pela superiora do mosteiro de Santa Madalena, em Cassia, por três vêzes.

Certa noite sentiu-se transportada em êxtase até o mosteiro, pelos seus santos protetores, assim ingressando entre as agostinianas, não obstante estarem fechadas portas e janelas.

A vista do prodígio foi ela aceita, mas a superiora, para verificar a sua obediência, ordenou-lhe regar diàriamente um ramo sêco de videira, que afinal milagrosamente frutificou.

As suas penitências austeras assombravam as suas companheiras, que se edificavam com os seus exemplos.

Certa vez pediu ao Cristo que a fizesse participante de seu martírio no Calvário e um espinho da imagem a cujos pés orava, caiu-lhe na testa, fazendo-lhe uma ferida que jamais cicatrizou e muito a torturava.

Pretendendo certa vez ir a Roma, numa peregrinação, negou-lhe a superiora permissão, pois a sua chaga na testa era fétida e repugnava a todos. Mas esta logo se fechou e assim fêz a viagem, reaparecendo depois a ferida.

Antes de morrer, no inverno, pediu uma rosa de seu canteiro, e embora julgassem isso impossível, a flor foi achada entre a neve.

No dia de sua morte a chaga se transformou num resplendor e seu corpo durante séculos se manteve incorruptível.

A 22 de maio do próximo ano será festejado o 500.º aniversário da morte de Santa Rita, protetora dos casos desesperados e impossíveis.

"Maria mereceu ser designada a dispensadora de todos os dons, que Jesus ganhou com a morte e com sangue."

S. PIO X

SANTOS DE HOJE

Venusto, Fulco, Emilio, Faustino, Godofredo, Quiteria, Rita, Renata.

FESTA DE SANTA RITA

Benção das Rosas — Hoje, dia de Santa Rita, por ocasião do *Te Deum* solene, às 20 horas, haverá a tocante cerimônia da benção das rosas em comemoração do último milagre que Santa Rita fêz em vida.

As pessoas que desejarem possuir essas flores devem, como de costume, trazê-las.

INSTITUTO DE ESTUDOS POLITICOS E SOCIAIS

O Instituto de estudos Políticos e Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em colaboração com a Ação Social Arquidiocesana (ASA), dará início hoje à série de 64 conferências, às 18 horas, no salão da Kosmos, à Rua do Carmo, 27, 13º andar, tendo como professores os srs. Levi Carneiro, Celestino Basílio, Alceu Amoroso Lima e padre Fernando Bastos de Avila, S.J.

ESPIRITISMO E UMBANDA

Terá lugar hoje, às 18 horas, a conferência sôbre êste tema, pelo frei Boaventura Kloppenburg, O.F.M. em que serão estudados: "A posição da Igreja perante o Espiritismo, A fenomenologia e as curas do Espiritismo, A teoria espírita e a Reencarnação, O espiritismo de Umbanda, O maçon brasileiro". O exito alcançado levou a Diretoria da ASA a solicitar o auditório do Ministério da Fazenda onde prosseguirá o curso nos dias prefixados. Informações: Tel. 22-9270.

ELEITO SUPERIOR GERAL DOS IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTAS

VATICANO, 21. O Irmão Joseph Nicet foi eleito superior geral dos Irmãos das Escolas Cristãs.

O novo superior geral do Instituto fundado por S. João Batista de La Salle nasceu em 1898 em Puy (França), tendo estado no México e nos Estados Unidos. Era atualmente diretor de noviços, no Colégio Internacional de Roma.

O Irmão Joseph Nicet, eleito perpétuamente, sucede ao Irmão Atnanase Emile, que fôra eleito quando do último Capítulo, em 1946, e que, tendo falecido em setembro de 1952, tinha sido substituído, a título provisório, até à convocação do novo Capítulo, pelo Irmão Denis, então vigário-geral. F.P.

ENCÍCLICA DE PIO XII SÔBRE O CENTENÁRIO DA FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO.

CIDADE DO VATICANO — A encíclica "Haurietie Aquas", publicada por motivo do centenário do decreto da Congregação dos Ritos estendendo a festa do Sagrado Coração de Jesus a Igreja inteira, completa as duas outras encíclicas sôbre o culto ao Sagrado Coração, a primeira das quais "Annun Sacrum", é de Leão PIII e remonta a 2 de maio de 1899 e a segunda, publicada 8 de maio de 1928, "Miserentissimo Redemptor", é de Pio XI.

Nesse documento Pio XII propõe, sobretudo, à consideração dos fiéis, os fundamentos bíblicos, patrásticos e teológicos do culto ao Sagrado Coração de Jesus para que êles extraiam as razões de uma prática mais aprofundada dêsse culto na sua natureza e nos seus frutos espirituais.

O documento compõe-se de cinco partes. Na primeira, o Papa, destacando as acusações de naturalismo e de sentimentalismo feitas agora novamente por alguns a respeito dêsse culto, procura provar que as razões dominantes do culto ao Sagrado Coração mergulham suas raízes na revelação do amor de Deus pela Humanidade, como mostram os textos de Moisés e dos Profetas.

Na segunda parte, o Santo Padre expõe e esclarece as passagens do Evangelho e dos textos dos Santos Padres relativos ao triplice amor do Filho de Deus feito homem pela raça de Adão pecadora: amor divino e amor humano, tanto espiritual como sensível. O Papa observa que êsses três amores têm seu fundamento no mistério da Encarnação pela qual se operou a união substancial das duas naturezas, humana e divina na pessoa do Verbo e de sua última justificação no mistério da Redenção, que é um mistério de amor misericordioso por excelência.

A terceira parte evoca a história de amor mesmo sensível do Verbo Encarnado pela Humanidade. História, diz o Papa, que se perpetua nos séculos porque a ferida do coração de Cristo ressuscitado é um símbolo de amor sensível e espiritual, humano e divino, inestiguível e que é uma fonte inesgotável de graça para o gênero humano e marcha para o seu destino de felicidade imortal.

Na quarta parte do documento, Pio XII recorda, em suas grandes linhas, o nascimento e o desenvolvimento do culto do Sagrado Coração de Jesus, desde a Idade Média até seu pleno impulso consecutivo à influência exercida pelas revelações de Santa Margarida Maria Alacoque.

Tendo, finalmente refutado as acusações dos que dão provas de tepidez a respeito dêsse culto, o Soberano Pontífice, na última parte da encíclica, insiste nas razões suscetíveis de levar os fiéis a praticar de maneira iluminada e bem sentida o culto do Sagrado Coração; o culto, diz o Papa, síntese verdadeira de tôda religião cristã, é digno de ser olhado hoje não menos do que na época de Leão XIII e de Pio XI como o símbolo da salvação da sociedade humana, parturbada por tantos males, o mais grave dos quais é o ódio de muita gente contra Deus, contra a Igreja e seu chefe visível, o pontífice romano verdadeiro "vigário do amor de Cristo no mundo".

O documento termina por uma exortação do Papa ao fiéis para que participem dignamente da celebração do primeiro centenário da festa do Sagrado Coração. F. P.

Sorteio do apartamento pró-construção da Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana

Não estando ainda em funcionamento a Loterial Federal, ficou decidido não adiar-se o sorteio do apartamento pró construção da Igrejinha de N.S. de Copacabana. O ato se realizará no próximo sábado, às 18,15 hs., no auditório da Televisão Tupi. Será televisionado e transmitido por várias estações de rádio. Entrada franca.

Homenagem do Exército espanhol a Santo Inácio de Loiola

PAMPLONA, 21. Hoje de manhã foi celebrada, com grande solenidade, a homenagem do Exército Espanhol a Santo Inácio de Loyola, a cuja imagem foi oferecida a "Espada del Santo".

Devido à chuva, não pôde ser celebrada a missa campal, que o foi na catedral, com a assistência do general Don Antonio Sanz Garcia de Bea, que representava o ministro da Aeronáutica; do contra-almirante Don José Maria Garcia, representante do ministro da Marinha, e do general governador militar da Navarra, general Don Alberto Serrano Montaner, representante do ministro do Exército.

Oficiou o arcebispo de Sion e vigário-geral castrense, D. Mumozyerr, e finda a missa foi exposta à veneração a relíquia do Santo. F.P.

MÓVEIS

para os ambientes distintos

As pessôas de fino gôsto, que desejem adquirir móveis de alta qualidade, em melhores condições do que as impostas pelas casas de luxo, poderão fazê-lo na FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ, encomendas diretas em qualquer estilo e armários embutidos. Atende a domicílio. Concedemos descontos especiais aos noivos.

A vista e a prazo.

ALEXANDRE DE OLIVEIRA, FILHO & CIA. LTDA.

Rua Salvador de Mendonça, 78 - Tel.: 28-4597

(Transversal à Rua Barão de Itapagipe e próxima de Hadock Lobo).

REGISTRO SOCIAL

NATALICIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Luiz de Toledo Piza, atual chefe de gabinete da Presidência do IAPM, que será hoje homenageado pela classe.

— Fazem anos hoje os jornalistas Cristovam Breiner, Mario de Souza Martins, Astolfo Serra, Gileno De Carli, Anisio Salles, Moacir Areas, João E. T. Leite de Carvalho.

— Sr. José Maria Whitaker — Transcorreu ontem o aniversário natalício do financista José Maria Whitaker, que por duas vêzes exerceu o cargo de ministro da Fazenda. Fundador do Banco do Comércio do Estado de São Paulo (e até hoje seu presidente) durante duas vêzes foi ministro da Fazenda, a primeira no govêrno provisório do sr. Getúlio Vargas e, a segunda, recentemente, no govêrno do sr. Café Filho. Por motivo da data do seu natalício, o eminente brasileiro foi alvo de expressivas homenagens por parte dos círculos econômicos e financeiros de São Paulo.

—o—

CASAMENTOS

Realiza-se sábado, o casamento da senhorita Nair Bastos, filha do sr. e sra. Henrique Corrêa Bastos, com o sr. Delio Passos, funcionário do Rotary Club e filho do sr. e sra. Affonso Pereira Passos. A cerimônia religiosa será realizada na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial da srta. Cecilia Conde com o sr. Adamo da Fonseca Schocair, na igreja de Santo Afonso.

—o—

FESTAS

Mais uma noite dançante realizará domingo próximo, das 20,30 às 23,30 horas, em sua sede da rua Alvaro Alvim, o Olympico Club, brindando assim seu quadro social e sua família. Tocará animando as danças, a orquestra Rolyan, sob a direção de Yoyó.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Funcionários da Divisão de Pessoal do Ministério da Agricultura farão celebrar, amanhã, às 10 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens (Rua da Alfândega n. 54) pelo restabelecimento do seu diretor, sr. Honorato de Freitas.

Completou cinco anos, ontem, o menino Fernando Luiz Prado de Moura, filho do dr. Hermano Gonzalez de Moura e de sua espôsa, dona Cyrema Prado de Moura. Fernando Luiz, que no clichê se vê à cabeceira da mesa, ofereceu aos seus amiguinhos, na residência de seus pais, uma lauta mesa de doces.

REGINA LÚCIA

Recebeu sua primeira comunhão, domingo, dia 6, na Matriz de São Cosme e Damião, a menina Regina Lucia, filha do sr. Nilson Nascimento, funcionário do Banco Paulista do Comércio S. A. — filial do Rio — e de sua espôsa d. Georgette Nascimento.

PARA PESSOAS IDOSAS

CASA ESPECIALIZADA

INTERNAÇÃO TEMPORARIA OU DEFINITIVA

Rua Cândido Mendes, 271 — Glória — 42-2752

(53735

apresenta sua nova boutique situada ao lado da Piscina do Copacabana Palace (Av. Atlantica, 1782 g) onde espera o prazer de sua visita.

Av. Atlantica, 1782 g Av. N.S. Copacabana, 1058-B

CASTANHO OU PRETO

ÁGUA JAVA

Para tingir os cabelos discretamente

Lambretta

Distribuidores

Lagema

Av. Mem de Sá. 171

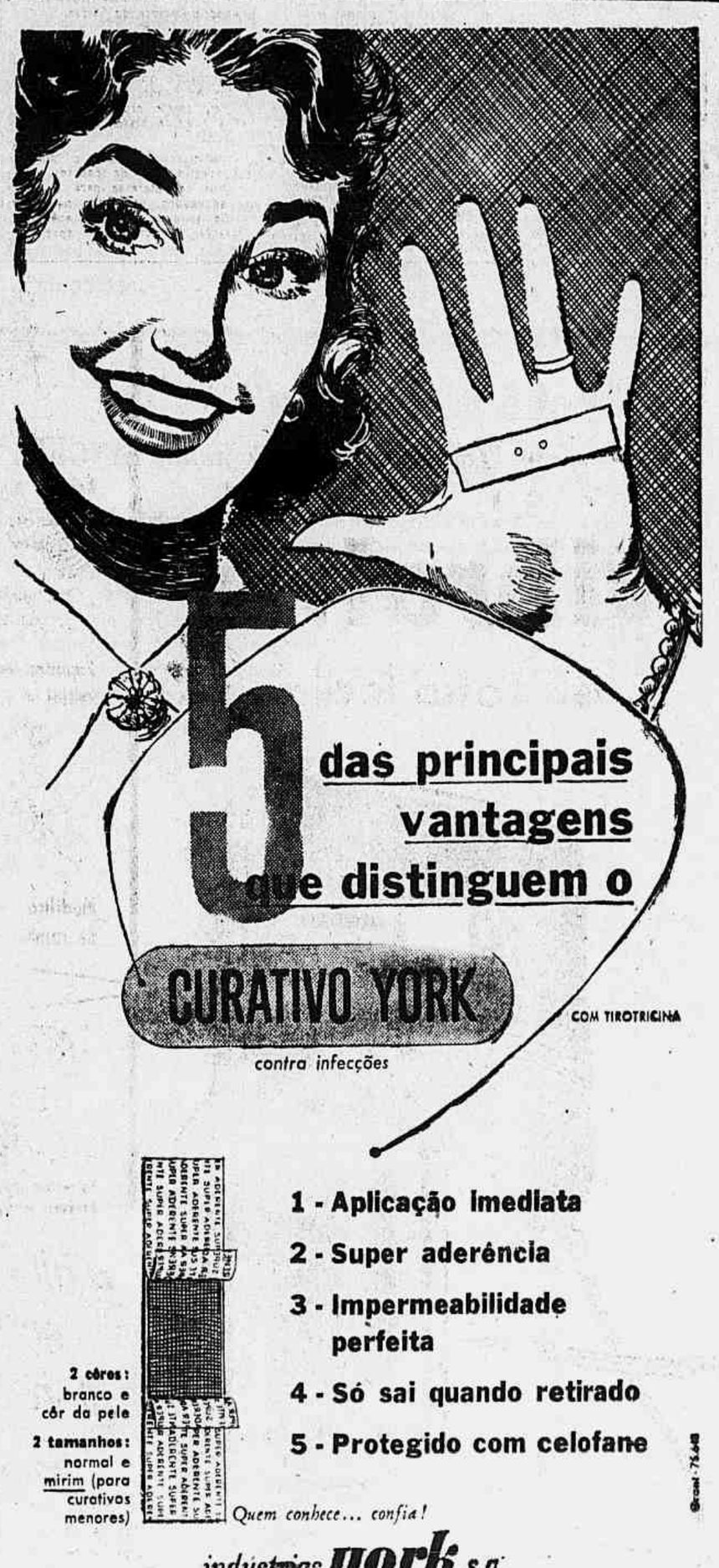
Tel.: 52-5653

REVISTA RIO MAGAZINE

FOLHEADA MENSALMENTE POR 80.000 PESSOAS

NO GÊNERO, A MAIS ANTIGA E A DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

acaba de sair o último número



5 das principais vantagens que distinguem o CURATIVO YORK COM TIROTRICINA contra infecções

2 côres: branco e côr da pele

2 tamanhos: normal e mirim (para curativos menores)

1 - Aplicação imediata

2 - Super aderência

3 - Impermeabilidade perfeita

4 - Só sai quando retirado

5 - Protegido com celofane

Quem conhece... confia!

indústrias york s.a.

-produtos cirúrgicos

FILIAL RIO DE JANEIRO: Rua Evaristo da Veiga, 35 - 9.o andar - s. 905

Tel.: 22-5349 - Rio de Janeiro, DF

PERSIANAS Kirsch PORTAS — DIVISÕES modernfold

Veja como nossa organização funciona para a sua comodidade

Chamando para 57-2618

Mandaremos nosso técnico que lhe apresentará sugestões e fará um orçamento sem compromisso.

Especialmente para você fabricaremos as melhores persianas e portas-divisões "Modernfold" na côr da sua escolha.

instalando-as rápidamente por colocadores especializados, aumentando ainda mais a beleza e o conforto do seu lar.

UMA PERSIANA DE ALTO LUXO PELO PREÇO DE UMA PERSIANA COMUM — LÂMINAS DE DURALUMÍNIO FLEXÍVEL EM LINDAS CÔRES — LOJAS KIRSCH — AV. COPACABANA, 445-A. — RIO

Escritores e Livros

MARIE BASHKIRTSEFF

AS NETAS, OS AVÓS

◆ Em novembro de 54 esta coluna registrou o livrinho "Nós", de Suzana Linhares, uma garôta de onze anos. As informações que tinhamos a respeito do brôto literário estavam contidas no próprio livro: neta do poeta Augusto Linhares, "começou modernista, passando ao néo-clássico contra a regra geral"; desenhava e tocava acordeon, sendo o ballet "sua ginástica predileta".

Suzana escrevia poemas assim:

Cantam passarinhos
Alegres nos ninhos,
E chia a cigarra
Em grande algazarra.
Papai aos peixes se agarra,
E vovô aos seus versinhos.
Que boa a vida não é
Na minha Arca de Noé.

Na mesma ocasião a garôta anunciava a próxima publicação de um poema dedicado ao centenário do avô. Êste poema acaba de sair, em tiragem limitada de setenta exemplares, de luxo, numa edição Philobiblion. No mesmo volume foi também incluído um poema de Augusto Linhares. Título dos trabalhos: "As netas, os avós".

LAMPIÃO E PAPINI

◆ No seu livro "Lampião" (reeditado há dois anos com uma introdução de Paulo Dantas e ilustrado por Aldemir Martins), que João Ribeiro considerava a obra mais completa sôbre o famoso bandoleiro das caatingas e sertões nordestinos, Ranulpho Prata conta um episódio bastante curioso. Diz êle que, durante certa noite de tiroteio brabo entre a polícia e os cangaceiros, Lampião acabou fugindo com o bando, tendo deixado no campo da luta vinte animais arreiados e inúmeros outros objetos de uso pessoal. "Entre roupas, cartucheiras e jornais — acrescenta R. P. — foi achado o livro "História de Cristo", de Giovani Papini, encadernação de luxo, trazendo a seguinte dedicatória: "Ao intrépido forasteiro capitão Virgulino Ferreira da Silva, vulgo "Lampião", com um abraço de Jackson Alves de Carvalho. Capella, 29 de novembro de 1929".

NOTÍCIAS DA ACADEMIA

◆ Peregrino Júnior dá conta ao colunista das atividades da Academia Brasileira. Depois de amanhã, às 17,30, os imortais vão comemorar o cinquentenário da morte de Ibsen (que foi membro correspondente da Academia), inaugurando, em sessão pública, uma placa de bronze alusiva à efeméride, devendo falar nessa ocasião o jornalista Austregésilo de Ataíde. Informa ainda Peregrino que continua aberta no Petit Trianon a inscrição para o Curso de Conto, considerado de extensão universitária pela Universidade do Brasil. Os interessados deverão apresentar-se, nos dias úteis, com exceção dos sábados, entre 13 e 17 horas.

Concluindo com outra informação:

— A diretoria da Academia resolveu facultar visitas públicas à sua sede tôdas as têrças-feiras, das 15 às 16 horas.

Acrescentamos por nossa conta que a Academia está estudando a possibilidade de aumentar a dotação dos seus prêmios literários. Já tratamos do assunto com maiores detalhes. Que venha logo o aumento, são os nossos votos.

EM POUCAS LINHAS

✚ Carlos Castelo Branco ("Continhos Brasileiros") está escrevendo um livro de novelas. Já aprontou três das cinco que serão enfeixadas no volume. "Ainda não encontrei o título" — disse êle ao colunista. ✚ Aníbal Machado, que acaba de entregar ao editor José Olímpio os originais dos "Cadernos de João", dedicará os próximos dias a reescrever uma peça de teatro que estava na gaveta há algum tempo. ✚ Na primeira semana de junho próximo o editor e livreiro Carlos Ribeiro reiniciará as tardes de autógrafos na Livraria São José, reunindo numa só festa cinco escritores que publicaram obras recentemente.

MARIE BASHKIRTSEFF

◆ No fim do século passado, o "Diário" da jovem russa Marie Bashkirtseff (que morreu em 1884) fêz palpitar muitos corações sensíveis. Com ingênuo cabotinismo, a Bashkirtseff escrevia coisas assim: "Sou uma raridade. Tenho o corpo muito bem feito, um rosto agradável, uma bonita voz, talento e espírito".

O "Journal" de Marie Bashkirtseff foi agora reeditado, em dois volumes, pela Casa Fasquelle, em Paris.

A título de informação: êsse "diário" já foi publicado no Brasil, tendo sido um dos primeiros volumes da conhecida coleção "Nóbel", da Livraria do Globo, de Pôrto Alegre, numa tradução de Érico Veríssimo.

JOSÉ CONDÉ

RÁDIO & TV

VENDO E ANOTANDO

◆ O canal 6 vem de adotar uma política interna no tocante a horários que ainda irá lhe causar muitos dissabores. Ao que consta, por determinação do diretor comercial, nenhum programa excederá doravante o seu horário, sendo cortado sumàriamente do ar. Compreende-se o esfôrço em evitar abusos e disciplinar a programação, mas não se entende que êste esfôrço seja orientado de maneira arbitrária, por vêzes até antipática e indelicada. Foi o que aliás aconteceu por ocasião do último "melhores da semana", ao qual comparecera Dolores Duran, contratada da PRE-8 e selecionada como "a melhor cantora da semana". Na hora que Carlos Frias, com aquela sua ênfase característica anunciou Dolores, o programa foi encerrado sem a menor explicação. Uma desconsideração para com a cantora (que nada têm com a disciplina interna das Associadas e ali estava convidada), para com a co-irmã que gentilmente autorizara sua presença no programa, para com o patrocinador e, principalmente, para com o público. Uma demonstração de péssima educação que repercutiu da pior maneira possível entre artistas, telespectadores e anunciantes.

E' preciso que o canal 6 recorra a outros meios para contornar o problema, em seu próprio benefício. Barnabé, que já soube de providências que afastaram os "bisonhos" da programação noturna, espera que êste seu reparo seja levado em conta pelo estado-maior da Urca.

◆ Estão muito boas as transmissões das carreiras pelo vídeo. Nos finais apertados, principalmente, os telespectadores levám grande vantagem sôbre os aficionados da Gávea, tendo noção exata do animal que sacou vantagem contra o seu competidor.

◆ Ontem, em São Paulo, o "Grande Teatro Cacilda Becker" encenou uma adaptação de Ruggero Jacobbi sôbre texto inédito de Gonçalves Dias. Trata-se da peça "Patkul", cuja ação se desenrola na Polônia. "Patkul", em nada abona a veia dramática de Gonçalves Dias, conforme o público carioca deverá comprovar, segunda-feira próxima, quando da exibição dêsse espetáculo pelo canal 13.

◆ Barnabé gostou de saber que está progredindo a ligação São Paulo-Rio e pôs-se a imaginar no destino de certas programações após o evento. A verdade é que em matéria de TV, ainda estamos numa "rabeira" louca dos paulistas.

DORIS E O VENTO

Dóris Monteiro tem em "Vento Soprando", de Fernando César, o melhor número de seu atual repertório e uma das grandes melodias de sua carreira. E' muito bonita mesma a toada que nos fala dêsse vento vagabundo, encarregado de ir buscar no fim do mundo o amor fugido, explicando que para tanger um amor, igual a braza, basta soprar um pouco. Soprando, êle vem para casa... E intérprete e canção se encontraram tão bem, que o compositor a essa hora deve estar acendendo uma vela por tão feliz associação. Aliás, Barnabé acha que êste "Vento Soprando", pela voz de Dóris, é essencialmente uma melodia de inverno, dessas para se escutar em dia de chuva resmungando na vidraça, clima paulista e conhaque em copo flambado...

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Ministério da Educação: 15,00 — Vesperal sinfônico; 17,00 — Informação agrícola; 17,05 — Canções; 17,30 — Reino da alegria; 18,00 — Músico ligeira; 18,30 — Curso de orientação para professôres do ensino médio; 19,25 — Resenha cafeeira; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Aventuras no mundo do disco; 20,30 — Conversa puxa conversa; 20,40 — Ao redor do mundo; 21,00 — Recital dos "Jograis de São Paulo" — (Diretamente do auditório do Ministério da Educação e Cultura); 23,00 — Apertamos a mão...; 23,01 — Música, apenas música; 23,55 — Aconteceu hoje; 24,00 — Encerramento.

Roquette Pinto: 17,00 — Canções italianas; 17,30 — Astros e melodias; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Suplemento musical; 18,15 — Rádio escola; 18,30 — Música de filmes; 18,45 — Esportes; 19,00 — Atividades da Prefeitura; 19,05 — Seleções de operetas; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Noticiário da BBC; 20,05 — Convite ao folclore; 20,30 — Atividades da Prefeitura; 20,45 — Rádio reportagem; 21,00 — O fato do dia; 21,05 — Homens e letras; 21,30 — Ballet; 22,00 — Atividades da Prefeitura; 22,05 — Concêrto antigo; 22,30 — Grandes orquestras; 23,00 — Albu mde melodias; 24,00 — Encerramento.

Mundial: 20,00 — Novela "Retalhos de Vida"; 20,30 — Big-Broadcast — Elizete Cardoso; 20,55 — Onda esportiva; 21,00 — Audição — Osny Silva; 21,25 — Crônica "Sem compromisso".

(Conclui na 14.ª página)

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

Jayme Maurício

O PRESIDENTE NA MOSTRA DE CESCHIATTI

O sr. Juscelino Kubitschek, impossibilitado de comparecer à inauguração da exposição de Ceschiatti na residência de Oscar Niemeyer, quando se comemorava o aniversário de "Módulo", visitou, entretanto, a exposição, tão logo seu estado de saúde o permitiu, acompanhado pela sra. Sara Kubitschek. A visita presidencial à exposição — sucedendo à que fêz a mostra de Maria, no Museu de Arte Moderna — demonstra o interêsse do sr. Kubitschek pelos problemas de arte, o qual, aliás, já é de todos bem conhecido, desde os tempos da construção da Pampulha. Ao proclamarmos, há meses, ser o chefe do govêrno o primeiro presidente modernista, houve da parte de alguns protestos mais ou menos torpes. Os acontecimentos estão provando que, apesar de seus Imensos problemas administrativos e políticos, o sr. Kubitschek não se distrai das manifestações superiores do espírito criador do homem brasileiro.

No clichê, um flagrante do presidente da República com Oscar Niemeyer na exposição que será encerrada hoje, depois de um imenso sucesso de crítica e público.

O ÊXITO DE BURLE MARX EM LONDRES

De uma carta de Miss Claude Vincent, presente à inauguração da exposição de Roberto Burle Marx, em Londres, tiramos algumas partes que nos dão uma idéia do que foi aquêle acontecimento:

"Sem a presença de adidos culturais mas com a sala repleta de arquitetos, paisagistas, entendidos no assunto, etc., no Institute of Contemporary Art, a noite foi inteiramente dedicada a Roberto Burle Marx. Um sucesso extraordinário para o Brasil. O professor Henry-Russell-Hitchcock, presente, focalizou a obra dos arquitetos brasileiros, na vanguarda do mundo, e do lugar que ocupa Roberto nessas manifestações, através de seus jardins. Mencionou vários projetos, inclusive o jardim do Museu de Arte Moderna do Rio, para a estrutura de Reidy. Harry Cole, que trabalha atualmente com Percy Johnston-Marshall, no London County Council, projetou um slide da construção do Museu.

Maxwell Fry, o grande arquiteto inglês, com sua espôsa Jane Drew, também célebre, e que trabalharam com Walter Gropius e com Le Corbusier, estavam presentes. Maxwell Fry foi o chairman. Falou que estávamos ali para elogiar o Burle e apresentou Jellicoe, o landscape architect que realiza grande número de obras na Inglaterra e na África e que escreveu um artigo para o catálogo da exposição (publicado no Correio da Manhã). Jellicoe fêz um discurso que foi muito bem aceito. Falou nos dois lados da obra de Roberto: o barroco, identificado com a paisagem e o conteúdo, que nada tem a ver com a paisagem. Classificou Burle Marx como o melhor paisagista do nosso século, louvando essa faculdade de ser pintor, tanto quanto arquiteto paisagista.

Falaram também, com diapositivos do Rio e de Roberto no jardim do Leme, Percy Johnston-Marshal e Harry Cole, êste último particularizando a Cidade Universitária, jardim da casa de Oscar nas Canoas. Depois, com alguns diapositivos, falei também sôbre alguns jardins e plantas. Em seguida H. B. Clark, da Universidade de Reading, autor de livros sôbre paisagismo no século XVIII, na Inglaterra, leu meu primeiro artigo sôbre Roberto, de 1947, no Architectural Review. Classificou Burle dentro da grande tradição de arquitetos paisagistas, afirmando que êle (o autor dos jardins do South Bank durante a Exposição de 1951), sentia-se muito humilde e desanimado diante da vitalidade de Roberto, dizendo aos estudantes de arquitetura paisagista ser Roberto a síntese de tudo que deve ser um paisagista: um entendido em botânica para amar e cuidar das plantas, um homem de grande cultura universal, para conhecer e sentir os estilos, e uma personalidade sui generis — great personality, as he said.

Russel Hitchcock, cuja exposição de arquitetura sul-americana tanto sucesso fêz em Nova York, e que acaba de visitar vários países da Europa, falou da vitalidade imensa do Brasil, na sua arquitetura, na sua paisagística, na segurança do desenho, na concepção arrojada, etc., em contraste com aquilo que acontece na Europa e na América do Norte.

.....

Tão grande é o interêsse em Roberto por aqui, que Peter Craymer pediu sua exposição para a sociedade de arquitetos de York, onde no momento êle faz uma exposição de arquitetura brasileira. Também H. B. Clark convidou-me para pronunciar uma conferência na Universidade de Reading. Jellicoe falou nas idéias de Roberto, que achou de grande conteúdo filosófico."

Exposições

NA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Organizada pelos alunos da Escola Nacional de Belas Artes, acha-se aberta, no Diretório Acadêmico daquele estabelecimento de ensino, uma exposição de pinturas e desenhos de artistas modernos do Brasil, entre os quais Portinari, Pancetti, Segall, Di Cavalcanti, Milton Dacosta, Djanira, etc. A exposição, embora de caráter educativo, dentro das atividades da E.N.B.A., tem despertado interêsse geral, e está franqueada ao público.

EXPOSIÇÃO LUCETTE LARIBE

Na Galeria Montmartre, em Copacabana, foi inaugurada há dias, uma exposição de pinturas da artista francesa Lucette Laribe, sôbre motivos folclóricos. A mostra, que se intitula "Macumba", apresenta telas realizadas nestes dois últimos anos, onde diferentes ângulos dêsse ritual foram captados.

EXPOSIÇÃO CÁROLUS

Um jovem pintor italiano apresenta-se, pela primeira vez, ao público carioca, com uma exposição de óleos, na "Petite Galerie", depois de haver percorrido grande parte do país, onde já reside há quatro anos. A "Petite Galerie" está situada na Avenida Atlântica, 2.593.

EXPOSIÇÃO ROSA-MARIA

Na Galeria OCA, na Praça General Osório, acha-se aberta uma exposição da pintora brasileira Rosa-Maria, que durante dois anos estudou pintura na Suíça. A mostra será retirada amanhã.

SALÃO DE ARTE MODERNA

Prossegue o júri de seleção para organização da grande mostra oficial de arte contemporânea brasileira, que será realizada, dentro de alguns dias, no edifício do Ministério da Educação e Cultura.

Marañon e El Greco

MADRI, 21 — Na tarde de domingo, foi realizada na Real Academia de Belas Artes de San Fernando, desta capital, a sessão solene, pública, para recepção, como acadêmico número um da Corporação, do dr. Gregório Marañon.

O dr. Marañon, que é já membro de outras quatro academias (Medicina, da Língua, de História e das Ciências Exatas), leu o seu discurso de posse, sob o tema "El Toledo Del Greco", estudando as várias fases pessoais do pintor, bem como a influência que a sua pessoa e sua arte tiveram na cidade de Toledo.

Ao terminar, foi o novo acadêmico muito aplaudido, recebendo as felicitações de numerosas personalidades que lotavam a sala entre as quais os representantes de cada uma das demais academias espanholas, o ex-rei Humberto, da Itália, o presidente do Conselho de Estado, sr. Ibañez Martin, os embaixadores do Brasil, da Grã-Bretanha, da Itália e outras numerosas personalidades, acadêmicos, escritores e artistas.

O dr. Marañon ocupará na Academia de Belas Artes a poltrona em que o antecederam Marcelino Menendez y Pelayo, Antonio Maura e o Duque de Alba. F.P.

Reunião do Tajiri

A reunião mensal do Tajiri, para sorteio de obras entre seus sócios, realizar-se-á sexta-feira próxima, às 21 horas, na residência do decorador Carlos Perry, na Rua Senador Vergueiro. Todos os associados estão convidados.

ESCULTURAS DE MARIA

Na exposição das esculturas de Maria, no Museu de Arte Moderna do Rio, um flagrante da escultora entre o deputado Gustavo Capanema e o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo. A mostra da arte de Maria está aberta todos os dias entre 12 e 19 horas, na sede provisória da Instituição, à Rua da Imprensa, 16-A

"Você se lembra?

Também foi feito numa SINGER!"

Há tantas gerações a Singer é a máquina da família, em todo o mundo, que cada nova Singer em cada novo lar é apenas o reatar de uma longa tradição!

Enriqueça também o seu lar com a máquina de costura perfeita, aclamada por milhões em mais de um século! Não faça experiências dispendiosas. Prefira a máquina garantida por mais de cem anos de experiência. Na loja Singer mais próxima você verá como é fácil adquirir uma Singer, conveniência e economia para o seu lar!

À VISTA OU EM PRESTAÇÕES MÓDICAS.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto!

MARCA REG.

Endereços: Rua da Constituição, 33 • Rua do Catete, 130 • Avenida N. S. de Copacabana, 603 • Avenida N. S. de Copacabana, 1049 • Rua Haddock Lobo, 3 – Estácio de Sá • Rua Jangadeiros, 28-D – Ipanema | Estrada Marechal Rangel, 87 – Madureira • Rua Coronel Agostinho, 81-A – Campo Grande • Avenida Amaro Cavalcânti, 81-A – Méier • Rua Uranos, 1105-A – Ramos • Rua Uruguaiana, 9

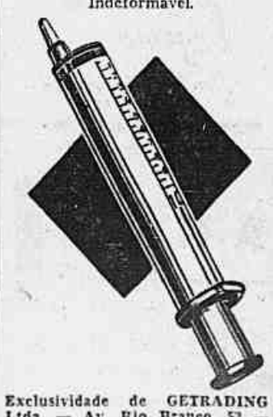
Lojas ou Representantes autorizados Singer em todo o país.

DIVÓRCIO

Do Estrangeiro e novo casamento no Exterior. Rapidez e eficiência. Informações grátis. Av. Rio Branco n. 277, 7.º - s/ 703 — Fone: 42-1151. 96945

ATENÇÃO

Já chegaram da FRANÇA Verdadeiras Seringas NYLON Dura tôda vida — Inquebráveis Indeformável.



Exclusividade de GETRADING Ltda. — Av. Rio Branco, 52 — Gr. 1302 — T. 46-9260. Vendas nas Drog. SILVA, Assembléia, 64. Farm Alemã, Alfândega, 74. Casa Lohner, Rio Branco, 133. Lutz Ferrando, Ouvidor, 88. e nas boas casas do ramo. 14261

HISTORIETA DE WALT DISNEY NO "CORREIO DA MANHÃ"

O *Correio da Manhã* iniciará brevemente em seu Suplemento colorido, que acompanha a edição dominical, a publicação da mais recente obra de Walt Disney — por sinal inédita em todo o mundo. A historieta, intitulada "Pequeno proscrito", seguir-se-á à história em quadrinhos "Davy Crockett" e proporcionará mais ou menos oito semanas de agradável leitura a nossos leitores.

Não deixem de acompanhar brevemente no Suplemento colorido do *Correio da Manhã* a humana história do "Pequeno proscrito".

TECIDOS Nuances NOVIDADES

PARA O OUTONO

apresenta as últimas criações em tecidos de lã, Gersey e artigos para meia estação de côres e padronagens as mais originais.

AV. COPACABANA, 774 (Em frente ao Cine Metro)

75806

MÚSICA

HELMUTH THIERFELDER E MAGDALENA LÉBEIS COM A OSB

Um regente de elevada categoria, o dr. Helmuth Thierfelder, titular da "Lewor Saxony Symphony Orchestra", de Hanover, realizou o costumeiro concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o seu público de sócios, sábado, à tarde, no Municipal. Conduziu-a a realizações que demonstraram, eloqüentemente, a plasticidade do conjunto, sua sensibilidade e, mesmo, a apreciável precisão técnica com que, bem ensaiado, reflete intenções interpretativas que dimanam, como no caso daquele maestro, do sutil e profundo consórcio da experiência amadurecida e da musicalidade vivaz. O maestro Helmuth Thierfelder revela domínio perfeito da orquestra e, sempre em busca, proficuamente, do relêvo das partituras, consegue comunicá-las ao público dentro da sua exata significação expressiva. Tanto mais dignos de ota são êsses predicados quanto não faltou ao programa uma larga diversidade de conteúdo emocional, no grupo, por exemplo, exteriorizado pela admirável cantora Magdalena Lébeis, onde se opuseram árias de Gluck e Handel a duas canções de Duparc, e estas ao bravio **Antianti é Tapejara**, de Camargo Guarnieri, inspirado no **Macunaíma**, de Mário de Andrade.

Afinidades havia, entretanto, no programa, entre suas obras extremas: a Abertura do **Tannhauser**, de Wagner, e a terceira Sinfonia em ré menor, de Bruckner. As melhores qualidades do maestro se impuseram, logo de início, na tradução da esplêndida página wagneriana. Com o **Tannhauser** tem verdadeiro início a fase histórica da música que culminou no culto absorvente de Wagner e nos excessos da religião wagneriana. O próprio insucesso da ópera, na sua estréia em Paris, ocasionado por motivos bastante alheios à música, não foi sem repercussões determinantes do triunfo ulterior do gênio revolucionário do compositor, que já aí alcançara inteira plenitude. A página sinfônica inicial do **Tannhauser**, destacada da ópera se tornou, universalmente, a mais popular das Aberturas que se executam em concertos. Mas como não raro, a sua concepção se infla de ênfase barulhenta e postiça. Não assim com o maestro Thierfelder, que soube colocar a obra no seu plano musical intrínseco e genuino. Nada de efeitos espetaculares. E sim um rendimento de riqueza musical constante, de incomum flexibilidade dinâmica, a que a OSB obedeceu surpreendentemente. Sem nenhum apêlo a fortíssimos arrasadores, o Wagner se pôs inteiramente de pé. Ganhou, a Abertura, nítida transparência de planos, e completo equilíbrio arquitetural. Só com essa execução se definiram os atributos vigorosos do novo regente que a OSB nos apresenta, e os benéficos influxos exercidos por êle, sôbre a orquestra.

Pode-se admitir que um maestro da capacidade de Thierfelder há de ter ficado surprêso de encontrar no Brasil uma cantora tão excelentemente dotada quanto Magdalena Lébeis. Alia à beleza do timbre da voz, que utiliza com virtudes técnicas incomuns, uma arte interpretativa de agudo requinte. A voz é clara e leve, mas com volume de suficiente amplitude, extensa, dispondo de graves redondos, e de registros homogêneos. Cantora de concêrto que estaria votada, se assim o pretendesse, a uma carreira internacional de primeira ordem (no mesmo nível da sua saudosa mestra Vera Janacopulos), trouxe-nos, sob regência de Thierfelder, com dignidade e nobreza exemplares, recitativo e ária de **Iphigenie en Tauride**, de Gluck; de características mais vivazes, tendo a um tempo o frescor típico da música vocal inglêsa e certa solenidade majestosa, uma ária de oratório de Handel — "Where're you walk?"; duas canções de Duparc, vasadas na sua atmosfera própria — "La vague et la cloche", e "Chanson triste", e nas quais a orquestração resultou particularmente eficaz; por fim, a página de áspero brilho, de ímpeto bárbaro, de difícil execução vocal, sôbre uma orquestra de rítmica incisiva cujo segrêdo o regente alemão que nos visita apreendeu e transmitiu com magistral naturalidade — "Antianti é Tapejara", de Camargo Guarnieri. Tão penetrante foi a impressão exercida sôbre o público pela partitura do mestre paulista que Magdalena Lébeis e o maestro Thierfelder a bisaram.

Uma das grandes Sinfonias de Bruckner, a mais conhecida — a terceira, em ré menor, preencheu a segunda parte. A hipertrofia da forma se acompanha de talento criador legítimo, de fluência de idéias, diretamente atrativas, de magnitude a que às vêzes se alça, como no "Scherzo". Regência sumamente autorizada, e execução persuasiva.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

TEATRO

UMA SOLUÇÃO PARA O FÊNIX

O "caso Fenix" atingiu seu momento decisivo. E' preciso agir e agir imediatamente, caso classe teatral, poder municipal e poder federal desejem salvar esta excelente casa de espetáculos, de tanta utilidade para teatro, música e ballet. Em têrmos precisos, sem literatura, a situação pode ser equacionada da seguinte maneira: não há teatro igual ao Fenix no Rio de Janeiro e o Fênix vai ser demolido.

No entanto, poucas salas respiram o "ambiente" que esta possui, poucas dispõem dos recursos que esta possui e nenhuma goza da maleabilidade que esta possui. No Fenix, drama ou comédia, clássico ou vanguarda, ópera ou concêrto, conferência ou ballet estão bem situados, com amparo técnico, além de confôrto e atmosfera para o espectador. E' difícil imaginar o que seja o outro lado dêste teatro, com sua ampla sala para ballet (barra e cinquenta metros de extensão), caixa de 38 metros de altura (permitindo uma amplitude de operação sòmente encontrada nos grandes teatros do mundo), camarins inigualáveis, salas que se prestam aos mais variados fins e todo um conjunto que antecipa o centro artístico que infeliz e incompreensivelmente êle nunca o conseguiu ser.

E' sabido que além de não se prestar aos espetáculos de drama e comédia o Municipal não mais dá vazão ao seu calendário anual. Ainda agora estamos vendo a Municipalidade alugar o República para apresentar uma temporada lírica nacional. A insatisfação campeia e a própria Comissão Artística, muitas vêzes, não encontra local onde se reunir. O Fenix seria escoadouro magnífico para tôda uma série de atividades prejudicadas e até afastadas do Municipal, surgindo como sede ideal para as temporadas teatrais, programações de música de câmara, palestras, exposições, local de ensaios e tôda uma série de iniciativas que o tempo se encarregaria de revelar. Para se ter uma idéia de sua qualidade como casa de espetáculos, basta dizer que é uma das poucas no Brasil que prevê a evacuação de todos os seus espectadores, sem tropelias, em caso de incêndio.

Não só à Prefeitura interessa o Fenix. Também ao Serviço Nacional de Teatro, interessado em obter um palco para seu Teatro Nacional de Comédias, o Fenix seria de indiscutível utilidade, já que a construção ou aluguel de um teatro, nas atuais condições da capital da República, implicaria em despesas incalculáveis.

Desapropriado em 1951, o Fenix está prestes a tombar, demolido, por fôrça de dificuldades financeiras nos entendimentos mantidos entre a Prefeitura e a família Guinle. Esta, embora construindo um teatro moderno no edifício que erguerá no local, jamais poderá suprir a falta que nos faz o teatro hoje quase condenado.

A Prefeitura dispõe de um outro teatro, péssimo e sem nenhuma das oportunidades que o Fenix oferece: o João Caetano. Cremos que é chegada a hora do prefeito, com pleno apoio de artistas e escritores — e por que não dizê-lo do público? — tentar um último entendimento, na base da troca do terreno do Fenix pelo do João Caetano, com a compensação financeira que se fizer necessária. (Não deverá ser grande, pois, embora em terreno menos valorizado, o João Caetano possui quatro frentes).

Maiores embaraços poderiam ser solucionados pela associação de Prefeitura e SNT, a cujos interêsses o teatro serviria admiràvelmente. Poder municipal e poder federal, juntos, salvariam o teatro.

A última cartada é esta. Um "ôvo de colombo" que parece cair do céu para resolver o impasse. Urge entretanto que a ação seja rápida, por parte do sr. Francisco Negrão de Lima, do nosso companheiro Edmundo Moniz, do ministro Clovis Salgado (cujo amor à música todos conhecemos) e do sr. Juscelino Kubitschek, cuja presteza no agir todos apreciamos e aplaudimos no caso do Teatro Nacional de Comédia e do Broadway.

Embora bastante danificado pelo abandono em que se encontra, o Fenix possui material novo, que muito custou aos cofres da própria Municipalidade, na gestão Henrique Dodsworth. Tudo, portanto, nos compele à luta para protegê-lo.

E agora, chega de palavras! Passemos a ação: nós, a classe teatral, o sr. Francisco Negrão de Lima, o sr. Clovis Salgado e o sr. Juscelino Kubitschek.

OS JOGRAIS

Hoje, à noite, às 21 horas, teremos finalmente, no Ministério da Educação, em seu auditório, o "Recital Luso-Brasileiro" dos "Jograis". Trata-se de um espetáculo que esta coluna recomenda, pela sua categoria artística, poesia selecionada e sentido de renovação da declamação. Ruy Affonso, que vemos na foto, é o fundador e orientador dos "Jograis", a cujo quadro também pertencem Carlos Vergueiro, Armando Bogus e Rubens De Falco.

CINEMA

A GRANDE CHANTAGEM
(The Big Knife)

*Direção e produção de Robert Aldrich * Screenplay de James Poe, baseado na peça de Clifford Odets * Fotografia de Ernest Lazlo * Música de Frank DeVol * Cast: Jack Palance, Ida Lupino, Wendell Corey, Shelley Winters, Jean Hagen, Rod Steiger, Ilka Chase, Everett Sloane, Wesley Addy, Paul Langton, Nick Dennis, Bil Walker, Mike Winkelman. — Aldrich; United Artists, 1955.*

Jack Palance, Ida Lupino

Já não é possível nutrir qualquer dúvida acêrca do talento de Robert Aldrich. Após *Big Leaguer*, que a MGM não exibiu no Brasil, e um pequeno thriller, *World for Ransom* (Pânico em Singapura), que de nada ainda fazia suspeitar, operou-se a vertiginosa evolução do diretor. Em menos de dois anos, Aldrich realizou quatro filmes, todos excelentes — *Apache* (O Último Bravo) e *Vera Cruz*, na Hecht-Lancaster; *Kiss Me Deadly* (A Morte num Beijo) e *The Big Knife*, já como produtor-diretor.

Do *western* ao mais delirante de todos os *thrillers*, Aldrich se transferiu, com a mesma autoridade, para a órbita do drama psicológico: *The Big Knife* é a adaptação da peça homônima de Clifford Odets sôbre Hollywood — ou contra Hollywood, e na qual nem sempre é difícil perceber até onde o ressentimento do autor perturba a análise de certos personagens. As ligações de Odets com o cinema não se limitam à filmagem de suas obras — *Golden Boy*, por Mamoulian; *Clash by Night* (Quando a Mulher Peca), por Fritz Lang; *The Country Girl* (Amar é Sofrer), por George Seaton. O teatról[illegible] que atuou como cenarista (*The General Died at Dawn*, *Humoresque*), em certa época pretendeu, mesmo, fixar-se em Hollywood, mas, durante um estágio nos estúdios da RKO-Radio, apenas adaptou à tela uma história de William Irish, *Deadline at Dawn* (Morte ao Amanhecer) — por sinal o único filme dirigido por Harold Clurman, seu companheiro de Group Theatre — e dirigiu *None But the Lonely Heart* (Apenas um Coração Solitário), que, conquanto excelente, fracassou redondamente na bilheteria. Talvez por isso Odets não tenha encontrado outra oportunidade. Talvez por isso, também, tenha escrito *The Big Knife*, ao voltar à Broadway. O certo, entretanto, é que Odets, de acôrdo com o crítico teatral John Gassner, "errou atribuindo a corrupção do herói a Hollywood, estabelecendo uma prévia inocência para sua fraqueza, pressupondo que Charlie Castle seria uma pessoa mais feliz e melhor no *legitimate theatre*, e negligenciando o fato de que outros atores (inclusive John Garfield, o protagonista da peça) foram capazes de trabalhar ao mesmo tempo na Califórnia e em Nova York."

A peça, com outros defeitos — certos personagens quase são reduzidos a símbolos e, como ainda Gassner acentua, o autor "subestima o caráter fraco do herói na ânsia de transferir a culpa para a sociedade" — não está incluída entre as melhores de Clifford Odets. O filme, não obstante, é excelente, é outro *tour de force* de Robert Aldrich, que mantem a narrativa em permanente tensão, numa progressão dramática lenta, mas irresistível, e que aciona admiràvelmente todo o elenco. A adaptação respeita a unidade de lugar: a ação se desenrola na sala-de-estar da residência do ator Charlie Castle, em Bel-Air, mas Aldrich "usa" também o andar superior, sem jamais levar à câmera até lá — primeiro, na cena em que Connie (Jean Hagen) sobe a escada, atrás de Charlie, que ela estava tentando seduzir; e sobretudo na seqüência final, com os gritos e o ruído do arrombamento da porta do banheiro. Aí, como em todos os instantes, a fôrça da direção de Aldrich obscurece certas cenas como o suicídio do ator, sem uma motivação cem por cento convincente, ou como a vilania do produtor, que, para evitar o projuízo da emprêsa, planeja o assassinato de uma *starlet*.

The Big Knife é o drama de um ator famoso, Charlie Castle (Jack Palance), que, sentindo-se prisioneiro do produtor, hesita em renovar o contrato que o prende à Hoff-Federated Pictures. Se o fizer, perderá a espôsa, Marion (Ida Lupino), que lamenta a situação em que êle se encontra ("Now You're Hoff's Mr. Castle). Mas se não o fizer, o produtor Stanley Hoff (Rod Steiger) revelará um segrêdo que causará a sua ruína — pois foi êle, e não seu amigo Buddy (Paul Langton), quem dirigiu, embriagado, o carro que atropelou uma menina, dez meses atrás. Charlie assina — mas suas crise moral apenas começou e, para sair dela, ao fim de um *crescendo* de incidentes, a única solução que encontra é abrir os pulsos.

Na definição de um dos personagens, Charlie é o homem que vendeu seus sonhos, mas não pode esquecê-los. Por isso é infeliz. Mas Charlie é também um fraco, como outros heróis de Odets — o pugilista de *Golden Boy*, o ator de *The Country Girl*. Por isso hesita diante da argumentação sentimental e desonesta de Hoff, o egocêntrico, o medíocre produtor — que, aliás, numa das cenas mais lúcidas do filme, é pôsto em seu verdadeiro lugar, quando Ida Lupino parece separar os dois lados de Hollywood, ao dizer que os bons filmes são feitos por Stevens e Mankiewicz, Kazan e Huston, Wyler, Wilder, certamente Stanley Kramer — mas nunca por Stanley Hoff. Também, como homem, Hoff é desprezível. Tôda a sua arrogância de *self-made man* desaparece no instante em que Charlie avança para agredi-lo: imóvel, êle se limita a proteger o rosto com os braços e a fechar os olhos, dominado pelo mêdo.

Jack Palance, deslocado no papel, consegue impor-se à custa de um grande esfôrço. Em plano superior, estão Ida Lupino e Rod Steiger — perfeitos, ambos. Logo abaixo, todos magníficos, vêm Wendell Corey, o assistente de Hoff, um *yes-man* apenas um pouco mais sôbrio do que o vivido por Edmond O'Brien em *The Barefoot Contessa* (A Condessa Descalça); Jean Hagen, insatisfeita, depravada, com uma cena admirável, em que provoca o herói durante a conversa telefônica que êste mantém com seu marido; Everett Sloane, o agente de Charlie, o mais fraco de todos os personagens, porém o mais humano e o primeiro que reage contra a tirania de Hoff; Shelley Winters, a *starlet* frívola e fácil, cujo contrato é um subôrno, pois ela estivera no carro de Charlie na noite do acidente, e que "é desonesta, porque não fica subornada" e ameaça "cantar" a qualquer instante. Bons, ainda: Ilka Chase, representando a repulsiva classe dos caçadores de *gossips*, que vivem da revelação da intimidade das pessoas famosas; e Wesley Addy, o escritor que não teve um só *script* aproveitado na Hoff-Federated e que se prepara para regressar ao teatro — personagem em que Odetes parece encarnar-se, e que, como o diretor de *The Barefoot Contessa* (no qual Mankiewicz se retratou), é a melhor pessoa de *The Big Knife*.

MONIZ VIANNA

"MME. BUTTERFLY", HOJE À NOITE, NO TEATRO REPÚBLICA

Promovidas pela Comissão Artística do Teatro Municipal, serão realizadas no Teatro República, cinco récitas extraordinárias, com espetáculos representados recentemente na temporada lírica nacional, do nosso maior teatro.

A primeira récita terá lugar hoje, às 21 horas, com "Madame Butterfly", e com os mesmos intérpretes que a cantaram na citada temporada: — Clara Marisi, Alfredo Colósimo, José Ben Simoh, Carmem Pimentel, Geraldo Chagas, Marino Terranova, Hélio Paiva, Loretta Lacce e Eraldo De Márco, com côro, orquestra, e materiais cênicos do Municipal, sob a regência do maestro Santiago Guerra.

Os preços, com a finalidade de difusão cultural, são popularíssimos.

A segunda dessas cinco récitas será realizada depois de amanhã, dia 24, com "Bohème".

TEMPORADA DE CONCERTOS DO TEATRO COPACABANA

Tem alcançado viva repercussão a iniciativa de se realizar, no Teatro Copacabana, uma temporada de concertos. Acham-se abertas as assinaturas, na bilheteria, ou pelo telefone — 57-1818, ramal Teatro. O primeiro concêrto estará a cargo do pianista Jacques Klein, segunda-feira próxima, às 21 horas. Seguir-se-á um recital do violinista Oscar Borgerth. Outros nomes, já programados, são os do pianista Arnaldo Estrêla, Jean Casadesus, Ivy Improta, Heitor Alimonda, cantor Bruno Vizuy, Quarteto de cordas "Iacovino", e "Associação de Canto Coral."

VANJA ORICO EM PARIS

VANJA ORICO

PARIS, 19 — O jornal "Le Temps de Paris" dedica um artigo elogioso à cantora brasileira Vanja Orico, que estreou ontem à noite. Acentua o jornal: — "Parece certo que a cantora brasileira conquistará os parisienses. Graças a ela ouvimos a canção "Ave Maria no Morro" como ainda não havia sido apresentada pelos precedentes intérpretes. Deu-nos também a canção do filme "O Cangaceiro", em que desempenhou importante papel e, para terminar, cantou "Menil Montant" de Charles Trenet. Com essa última audição, existe agora a certeza de que o nosso cancioneiro conseguiu encontrar no Brasil uma esplêndida intérprete". — F.P.

RECITAL DE CANTO E VIOLÃO DE LYDIA BASTIANI

Hoje, às 20 horas, no auditório da A.B.I., a cantora e violonista Lydia Bastiani realiza um recital, com atraente programa.

OBTEM EXITO NO URUGUAI O MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO

MONTEVIDEU, 21 — O concêrto sinfônico dirigido pelo maestro brasileiro Eleazar de Carvalho, em Montevideu, à frente da Orquestra da SODRE, foi vivamente aplaudido pelo grande público presente.

Ao terminar a execução da 6.ª Sinfonia (Pastoral) de Beethoven, o regente brasileiro recebeu calorosa manifestação do público uruguaio. — U.P.

"OCTETO DE CORDAS RIO DE JANEIRO"

No Teatro da Embaixada Americana, amanhã, às 21 horas, realiza-se mais um concêrto do "Octeto de Cordas Rio de Janeiro". O programa, de música brasileira e norte-americana, com duas primeiras audições de Francisco Mignone, é o seguinte:

Charles Martin Loeffler — Quinteto em um movimento:

Violinos: — Edmundo Blois, Salvador Piersanti e Vicente Tropia;
Viola: — Ulrich Daunemann;
Cello: — Edmundo Oliavi;
Francisco Mignone: — 2.ª Seresta e Festa na Bahia;
Violinos: — Edmundo Blois, Salvador Piersanti, Vicente Tropia e Ulrich Dannemann;
Violas: — Francisco Corujo e Afonso Henrique;
Cellos: — Eugen Ranewsky e Edmundo Oliani;
Frederick Preston — Seareh. Sexteto em fá menor;
Violino: — Edmundo Blois, Vicente Tropia;
Violas: — Francisco Corujo e Ulrich Dannemann;
Cellos: — Eugen Kanewsky e Edmundo Oliani.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES JESUITAS

Eleição da diretoria e páscoa dos antigos alunos.

A Diretoria da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas está convidando os sócios para se reunirem em Assembléia Geral no Próximo domingo, dia 27, ás 10,30 horas, para eleição dos órgãos dirigentes da Associação do biênio 1956-58.

Antes da Assembléia, ás 10 horas, será rezada missa na capela interna do Colégio S.Inácio, pelos mestres e colegas falecidos, e ás 12 horas terá lugar o almoço de confraternização.

No dia 31 do corrente, quinta feira, feriado municipal, será realizada na missa das 9 horas da Igreja S.Inácio, a Páscoa dos antigos alunos dos Padres Jesuitas. Para êste ato religioso são convidados todos os ex-alunos da Companhia de Jesus.

Na quarta feira, dia 30, ás 21 horas, o Padre Vasconcelos S.J. pronunciará uma conferência preparatória na Casa do Congregado (rua S. Clemente 214).

DECANO DOS LIVREIROS

O Instituto Nacional do Livro prestará hoje, às 17 horas, em sua sede, no 4.º andar da Biblioteca Nacional, uma significativa homenagem ao decano dos nossos editores e livreiros, sr. Antônio Joaquim de Castilho, pela passagem do cinquentenário de suas atividades.

Constará o ato da colocação de uma placa, com seu nome, em uma das salas do I.N.L. Associam-se às homenagens a Academia Brasileira de Letras e as Bibliotecas Nacional e Municipal.

CARTAZES EM REVISTA

Laura Suarez é uma das principais intérpretes de **Mademoiselle**, a peça de Deval ora em cartaz no Copacabana, com o elenco dos Artistas Unidos. Muito elegante, Laura em **Mademoiselle** tem oportunidade de exibir toilettes como essa que vemos na foto. Laura é a tradutora de **Aconteceu Naquela Noite** (Topage Nocturne), a peça de Sauvajon que será a próxima atração do Copacabana

SUICIDOU-SE O ATOR MAURICE DONNEAU

PARIS, 19. Suicidou-se esta manhã o ator Maurice Donneau, antigo pensionario da Comedie Française.

O suicidio foi perpetrado na residencia de um de seus amigos e Maurice Donneau cortou o pulso com uma navalha.

O ator havia sido contratado pela Comedie Française em 1944 e fora excluido três anos depois em consequência de um incidente ocorrido depois de uma representação. Com efeito, Maurice Donneau dirigira-se ao público para protestar contra a decisão que lhe retirara o papel. U. P.

"ESTUDO DO VENENO DAS FLECHAS", HOJE, NA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

Examinadas as flechas à luz da fisiologia — "Ressonâncias nucleares", outro tema da reunião — Na Escola Nacional de Engenharia, hoje, às 21 horas

A Academia Brasileira de Ciências realizará hoje, dia 22, às 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, a sua sessão ordinária desta semana, sob a presidência do prof. Artur Moses.

O programa de hoje constará de cinco comunicações sôbre vários temas científicos, resultantes de estudos e pesquisas por membros da Academia ou cientistas estrangeiros.

VENENO DAS FLECHAS

A ordem do programa é a seguinte: 1) "Xantonina oxidose no sôro de vários animais", comunicação que será apresentada pelo acadêmico Gilberto Guimarães Vilela, tendo como seus colaboradores neste trabalho os drs. Luís P. Ribeiro, Otília Afonso e Emílio Mitibieri; 2) "Estudo Fisiológico do Veneno das Flechas de sarabatana no Amazonas", pelo dr. João Cândido Correia, com apresentação do acadêmico Olympio Fonseca Filho.

TRANSIÇOES E RESSONANCIAS NUCLEARES

A terceira comunicação se intitula: "Transições isoméricas no selênio", pelos drs. José Goldemberg e Ely Silva; enquanto a quarta será: "Determinação dos parâmetros das ressonâncias nucleares", trabalho do dr. Shigeu Watanabe, que será lido pelo acadêmico J. Leite Lopes.

O último tema que será focalizado na reunião aborda a questão da "Natura insignis B. Red, seus alcalóides e efeitos", pelos drs. Milton Lessa Bastos e Carlos Toledo Rizzini, em apresentação do acadêmico Lauro Travassos.

EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS NO PARANÁ

Está marcada para 15 de junho próximo, em LOndrina, no Paraná a instalação da II Exposição Pecuária Regional e da III Exsição Agrícola.

Os dois certames, que se prolongarão até o dia 17 do mesmo mês, serão promovidos pela Associação Rural de Londrina, com o apoio do Ministério da Agricultura, devendo constituir, como os anteriores, uma demonstração do progresso alcançado pela economia rural do Estado.

No ano passado, essas exposições atraíram cêrca de 20 mil pessoas interessadas tanto na mosta pecuária como na agrícola, esperando-se maior concorrência êste ano, quando mostra pecuária será acrescida de mais um setor, a suinocultura.

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPEGE — "Waldir Calmon E Steve Bernard".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "Fechado".
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música E Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — "Fechado".
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música E Dança".
CLUB 36 — "Dorival Caimmy".
DRINK — "Djalma Ferreira E Seus Milionários Do Ritmo".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Tito Fuentes, Carlinhos E Miriam Roy".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Edith Piaff".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — "Banzo-Alê!" — e "Un Saludo Carioca".
NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
SACHA'S — "Sacha, Murilo Almeida E Carminha Mascarenhas".
TUDO AZUL — "Guimarães Ao Piano".

TEATROS

MUNICIPAL — "A Casa de Chá da Lua de Agôsto", de John Patrick, por uma companhia americana, representando em língua espanhola.
COPACABANA — "Mademoiselle", de Jacques Deval, com Iracema de Alencar na protagonista. Direção de Graça Mello.
DULCINA — "Otelo", de Shakespeare, numa montagem de Adolfo Celi para a C.T.C.A. Paulo Autran, Tônia Carrero e Felipe Wagner nos papéis centrais.
SERRADOR — "Anastásia" — de Marcelle Maurette, marcando o reaparecimento de Eva e seus Artistas.
RIVAL — Alda Garrido, numa comédia sob medida para o seu estilo: — "Os Filhos Da Biruta".
RECREIO — "Castiga o Couro", revista carnavalesca com Zeloni à testa de grande elenco.
REPUBLICA —
FOLLIES — "É Samba Na Maloca" — revista com Colé e a vedete sensação, Lillan Fernandes.
JARDEL — "No Mundo da Lua" com Ankito e sua companhia de revistas.
JOÃO CAETANO — "Agora a Coisa Vai", revista com Silva Filho, Pedro Dias e Helena Amaral.
MADUREIRA — "Quem é que não Gosta", revista de J. Maia e Max Nunes, pela companhia Záquia Jorge e o maior elenco já visto naquele teatrinho dos subúrbios.
CARLOS GOMES — "Aperta O Cinto" — revista que marca o retôrno de Marlene & Luiz Delfino e a estréia de Mirita Casemiro no Brasil.
TEATRO DE BÔLSO — "Três à Meia Luz" — comédia de Mihura, com Brasini, Villon e Thereza Austregésilo.
GLÓRIA — "Papai Fanfarrão" — peça de José Wanderley & Mário Lago, com Oscarito e família.
GINASTICO — "Volpone" — de Ben Jonson, em adaptação de Stefan Zweig e direção de Ziembinski — Uma produção de sucesso na temporada paulista de 1955 do TBC.
TABLADO — Aos domingos, "Pluft, o Fantasminha" — às 15,30 e 17 horas. Reservas pelo telefone 26-4555.

CINEMAS — Cinelândia

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades".
IMPERIO — 22-9343 — "Ambição Que Mata" — com Charlton Heston — Lizabeth Scott. — (U. S.).
METRO — 22-6490 — "Êles E Elas" — com Marlon Brando — Jean Simmons — Frank Sinatra — Vivian Blaine. — (U. S.).
ODEON — 22-1508 — "Madrugada De Traição" com Arthur Kennedy — Betta St. John — Colorido — (U. S.).
PALACIO — 22-0838 — "Rainha Tirana" — com Bette Davis — Richard Todd. — (U. S.).
PATHÉ — 22-8795 — "Terra Dos Faraós" — com Jack Hawkins — Joan Collins. — (U. S.).
PLAZA — 22-1097 — "O Alforje Do Diabo" — com Jane Russell — Gilbert Roland — (U. S.).
REX — 22-6327 — "Um Pecado Em Cada Alma" — com Glenn Ford — Barbara Stanwyck — (U. S.).
RIVOLI — "A Mulata" — com Ninon Sevilla — Pedro Armendaris — (Prod. Mex.).
VITORIA — 42-9020 — "Seu Unico Desejo" — com Anne Baxter — Rock Hudson — Colorido — (U. S.).

Centro

FLORIANO — 43-9074 — "Seu Unico Desejo".
IDEAL — 42-1216 — "Mulheres Pré-Histórica".
IRIS — 42-0763 — "Caminho Da Noite".
COLONIAL — "O Alforge Do Diabo".
MARROCOS — 22-7979 — "Os Três Corsários".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Mulata" — com Ninon Sevilla — Pedro Armendaris — (Prod. Mex.).
PRIMOR — 43-7128 — "O Alforje Do Diabo".
MEM DE SÁ — 42-6024 — "A Grande Chantagem".
RIO BRANCO — 49-0592 — "Sementes De Violência".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Terra Dos Faraós".
OLIMPIA — 42-4983 — "Tragado Pela Amazonia".

Bairros — Subúrbios

ABOLIÇÃO — "Madrugada Da Traição".
AGUA SANTA — "Ratos Do Deserto".
ALASKA — "Madrugada Da Traição".
ALFA — 20-8215 — "Alma Em Pânico".
ALVORADA — "A Mulata".
AMERICA — 48-4510 — "Seu Unico Desejo".
ANCHIETA — "Luta Por Um Trono".
ART-PALACIO — 57-2795 — "A Aguia Negra" — com Rossano Brazzi — Yvonne Sanson — (Ital.).
ASTORIA — 47-0466 — "O Alforje Do Diabo".
AVENIDA — 48-1667 — "Armado Até Os Dentes".
AZTECA — "Terra Dos Faraós" — com Jack Hawkins — Joan Collins. — (U. S.).
BANDEIRA — 28-7575 — "O Primo Do Cangaceiro".
BANDEIRANTES — 29-3862 — "Garotas Da Ilha Dos Prazeres".
BELMAR — "João Gangorra".
BENTO RIBEIRO — "No Reino Das Sombras".
BARONEZA — "Na Senda Do Crime".
BONSUCESSO — "Madrugada Da Traição".
BOTAFOGO — "Seu Unico Desejo".
CAMPO GRANDE — "O Grande Pintor".
CACHAMBI — "Cabeça De Praia".
CARIOCA — 28-8173 — "Um Pecado Em Cada Alma".
CARUSO COPACABANA — "Terra Dos Faraós" — com Jack Hawkins — Joan Collins. — (U. S.).
CATUMBI — "Os Sete Pecados Capitais".
COELHO NETO — "Perolas Da Maldição".
COLISEU — 28-8753 — "Terra Dos Faraós".
COPACABANA — 57-5134 — "Seu Unico Desejo".
DANUBIO — 37-1980 — "Por Um Beijo De Amor".
ESTACIO — 32-2923 — "Conga Selvagem".
ESKYE — "Nasce Uma Estrêla".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Mulata".
FLORESTA — "Tesouro Africano".
GUARACI — "Tormenta No Alaska".
GLORIA — "Conga Selvagem".
GUANABARA — 26-9339 — "Mulher De Verdade".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Os Bravos Não Se Rendem".
IPANEMA — 47-3806 — "Madrugada Da Traição".
IRAJÁ — 29-8330 — "Legião Estrangeira".
IMPERATOR — "Terra Dos Faraós" — com Jack Hawkins — Joan Collins. — (U. S.).
LEBLON — 27-7805 — "Demetrius, O Gladiador".
LEOPOLDINA — "Seu Unico Desejo".
LEME — 37-6412 — "Argélia".
MADRID — 48-1184 — "Átila, Rei Dos Hunos".
MADUREIRA — "Madrugada Da Traição".
MARACANÃ — "Armado Até Os Dentes".
MARAJÁ — 28-7394 — "Geleiras Do Inferno".
MARAJÓ — "Conquista De Apache".
MARIANA — 28-1357 — "O Diabo Feito Mulher".
MELLO — "A Mulata".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Êles E Elas" — com Marlon Brando — Jean Simmons — Frank Sinatra — Vivian Blaine. — (U. S.).
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Êles E Elas" — com Marlon Brando — Jean Simmons — Frank Sinatra — Vivian Blaine. — (U. S.).
MAUÁ — "A Mulata" — com Ninon Sevilla — Pedro Armendariz — (Prod. Mex.).
MASCOTE — 29-2411 — "O Alforje Do Diabo".
MODERNO — 842 — "A Um Passo Da Glória".
MONTE CASTELO — 29-2250 — "Seu Unico Desejo".
MOÇA BONITA — "Dúvida".
MEIER — 29-1222 — "Atraiçoado".
MIRAMAR — "Seu Unico Desejo".
NACIONAL — 28-6072 — "Sementes De Violência".
NATAL — 48-1480 — "O Primo Do Cangaceiro".
OLINDA — 48-1032 — "O Alforje Do Diabo".
ORIENTE — 30-1131 —
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Quem É Meu Amor".
PALACIO SANTA CRUZ — "Beau Geste".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A Morte Ronda O Cais".
PARAISO — 30-4111 — "Pecadora Da Ilha".
PARA TODOS — 29-5191 — "A Mulata".
PAX — 27-6621 — "Terra Dos Faraós" — com Jack Hawkins — Joan Collins. — (U. S.).
PENHA — 30-1122 — "Sabotagem No Prado".
PIRAJA — 47-2668 — "O Primo Do Cangaceiro".
POLITEAMA — 25-1143 — "Sós E Abandonados".
PROGRESSO — "A Morte Tem Seu Preço".
RAMOS — 30-1094 — "Tesouro Da Fronteira".
REAL — 29-3467 —
REGENCIA — "A Mulata".
ROULIEN — 49-3691 — "Ardida Como Pimenta".
RIAN — 47-1144 — "Um Pecado Em Cada Alma".
RIDAN — 42-1693 — "Rua Sem Sol".
RÔSARIO — 30-1889 — "Bem No Meu Coração".
ROXI — 27-8245 — "O Mundo É Da Mulher".
SANTA ALICE — "Seu Unico Desejo".
SANTA CECILIA — "Antro Do Vício".
SANTA CRUZ — "A Grande Tentação".
SANTA HELENA — "Almas

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1956

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.372 — ANO LV
GERENTE
ALINIO DE SALLES

ALIMENTO BARATO PARA O CARIOCA

OS PREFEITOS PASSAM E O MERCADO FICA:

mas o contrato do Mercado expira em princípios de 1957

A "gang" do abastecimento tudo pode e os govêrnos nada podem — A cidadela — O Mercado Municipal intimida produtores e tem até um index — Boicote contra os que cedem

O "polvo" pequeno por dentro mas grande por fora, já anexou a via pública

Para o ataque ao grave problema do abastecimento do Rio partimos do Mercado Municipal. Examinamos, em princípio, sua atuação monopolizadora e os reflexos negativos que lança sôbre o abastecimento da cidade. Passamos depois ao armazenamento, quando revelamos que o Rio dispõe de boa capacidade de estocagem, que não é utilizada, ou é monopolizada pelos "barões" do comércio de gêneros. A seguir fomos aos transportes, à zona de produção. Chegamos à intervenção oficial e inserimos, à guisa de amostragem, o que se passa com uns dois ou três produtos essencialíssimos — arroz, carne, peixe...

Voltamos ao **polvo**. Por quê? Porque na realidade é êle, o Mercado Municipal, o grande estrangulador do abastecimento no Rio. Ademais, é quem manda e desmanda até em tabelamentos. O que o Mercado Municipal quer, faz-se; o que êle não quer, ninguém tenta. E' uma organização do tipo que seria legalmente inadmissível, porque, de fato, ela constitui um truste na sua pior forma, que é a forma contra a razão e contra a lei.

Mas afinal de onde procede todo êsse poderio, contra o qual tantos governos municipais e federais têm visto malogrados os seus esforços e suas investidas? Ah, a coisa é bem mais séria do que se pensa: não são apenas comerciantes de tamancos os donos do **polvo**, do estômago e da bôlsa dos cariocas. Quem dirige o Mercado Municipal é uma sociedade por cotas de cujos componentes ninguém tem, de público, conhecimento. Mas atentem para o tópico seguinte.

Houve um coordenador da Mobilização Econômica, que tentou desmontar essa fabulosa organização que açambarca o abastecimento de produtos horti-granjeiros e até do peixe.

Quando se preparava para o ataque maciço contra a cidadela da especulação, deixou o cargo. Coincidência? Talvez. Melhor, porém, considerá-lo uma demonstração de fôrça do Mercado Municipal.

A cidadela

O Mercado Municipal é a mais bem organizada camorra do Rio, quiçá do Brasil. Comanda todo o abastecimento da capital da República, no que diz respeito a legumes, verduras e frutas. Suas malhas prendem a todos os que se envolvem nesse comércio especializado, desde o chacareiro até o quitandeiro.

Há anos, durante o período ditatorial, o govêrno, com uma grande soma de poder nas mãos, procurou derrubar o terrível **polvo**. Como jogá-lo ao chão da noite para o dia seria perigoso, de vez que, com seu poder, os dirigentes do Mercado poderiam, também, deixar todo o Rio, da noite para o dia, sem abastecimento, imaginou-se criar um organismo paralelo.

Até um index

Surgiram, assim, como primeiro passo, os mercadinhos dos bairros. Mas o grande problema inicial foi encontrar quem quisesse abastecer diretamente êsses mercadinhos, sem a ingerência do Mercado. O chacareiro, embora escravizado ao polvo, sabia perfeitamente que, bem ou mal, tôdas as manhãs agentes do Mercado Municipal passavam em sua porta, levando os produtos de seu trabalho. Depois, era só ir à cidade e receber o que lhe coubesse. Um novato, todavia, que chegasse (como o eram os representantes dos mercadinhos) — propondo fornecimento à parte, tinha de ser recebido com desconfiança, pois no cérebro do chacareiro brotava logo a pergunta: "Ele hoje quer os meus produtos. Quererá amanhã?"

E absolutamente não desconhecia que, se aceitasse a proposta do adventício por um dia sequer, cairia automàticamente no **index** do Mercado Municipal e êste o boicotaria intransigentemente. Se o adventício, por qualquer razão que nunca estaria presente ao Mercado, falhasse em seu compromisso de compra, o chacareiro tinha certeza de que teria de dar aos porcos sua produção, porque o Mercado não mais a compraria. E seu futuro seria mudar de profissão.

Daí a dificuldade em encontrar os abastecedores dos mercadinhos regionais. Por fim, sempre foram achados, sòmente graças ao poder que residia nas mãos do govêrno. Mas estão hoje afastados da idéia inicial.

A etapa que não veio

Justamente por não poder con-

(Conclui na 14.ª página)

O MERCADO
visto por Carlos Vital e Alim Pedro

Publicaremos, amanhã, na série de reportagens sôbre o abastecimento da cidade dois depoimentos: dos srs. João Carlos Vital e Alim Pedro, sôbre o Mercado Municipal. Dois ex-prefeitos, duas opiniões insuspeitas a condenarem as atividades nocivas do velho empório contra a população carioca.

FINANCIAMENTO AGRÍCOLA
pela rêde bancária do país

Providências para o combate à elevação do custo de vida — Restrição do crédito aos estabelecimentos comerciais que estão retendo gêneros de primeira necessidade

Os presidentes dos estabelecimentos bancários do país, ora reunidos nesta Capital, estiveram ontem com o presidente da República, estando presente o sr. José Maria Alkmim.

Expondo os assuntos tratados nas reuniões já realizadas, no Ministério da Fazenda, o titular da pasta deteve-se ás conclusões a que chegaram no tocante ao financiamento da produção agrícola, que será objeto de solicitação dos presidentes dos sindicatos aos seus associados e aos bancos em geral.

O presidente da República e os banqueiros examinaram as várias modalidades de acôrdo a serem estabelecidas com o Banco do Brasil, sob a responsabilidade do govêrno, a fim de que os recursos financeiros a serem aplicados pelos bancos resultem no refôrço á economia nacional.

O financiamento destina-se principalmente ao estímulo da produção de gêneros de primeira necessidade, bem como á indústria de alimentação.

Nos acordos a serem firmados com os bancos que têm agências no interior do país, serão atribuídas vantagens que os permitam operar á taxa igual a que foi estabelecida pela Carteira Agrícola do Banco do Brasil, tudo de acôrdo com a legislação vigente.

Após a reunião, que se realizou no Catete, com o sr. Juscelino Kubitschek, os banqueiros estiveram de novo no Ministério da Fazenda, onde foram informados pelo sr. José Maria Alkmim que é pensamento do govêrno tomar cuidados especiais no sentido de restringir o crédito aos estabelecimentos comerciais que estão retendo os gêneros de primeira necessidade, bem como recomendar aos bancos que se abstenham de financiar, com os recursos da Carteira de Redescontos, os estabelecimentos que se estão excedendo na modalidade do comércio de crediário.

O ministro da Fazenda informou finalmente que a SUMOC expedirá brevemente instrução sôbre a matéria, a fim de combater os abusos da formação de estoques de gêneros e o exagero das vendas a prestação, atividades que são contrárias ao interêsse do povo e que, notòriamente, estão influindo na alta do custo da vida.

Por intermédio da COFAP e alguns órgãos reservados de pesquizas sociais, está sendo levantada uma relação dos estoques de gêneros existentes nesta capital e nos Estados, produzindo injustificada elevação de preços. As medidas programadas, algumas já em começo de execução, devem habilitar o govêrno a tomar efetivas providências adequadas contra os que forçam a elevação do custo de gêneros e de outras mercadorias essenciais ao consumo da população.

COMPROMISSO DO CONSELHO
que julgará o major Veloso

Amanhã, às 14 horas, prestará compromisso o Conselho Especial de Justiça que deverá julgar o major Haroldo Veloso, pelo crime de deserção. O conselho, conforme noticiamos, terá como presidente o coronel Renato Augusto Rodrigues e como juízes os coronéis Paulo Mota Lira, Tiago Santana Arguelo e José Leal Melo. O julgamento se dará no próximo dia 25.

No dia 28 do corrente haverá a prestação do compromisso do Conselho presidido pelo tenente-brigadeiro Eduardo Gomes e compôsto dos tenentes-coronéis Ary Vaz Pinto, Francisco Carlos Grele e Ovídio Gomes Pinho, que deverá julgar o mesmo militar pelo crime de motim, previsto no Código Penal Militar. Nesse processo estão envolvidos outros oficiais e sargentos que tomaram parte ativa na aventura de Jacaré-Acanga.

Será votada hoje a anistia simples no Senado

Petróleo, algodão, saúde pública, areias monazíticas — Tudo isso num discurso do sr. Chateaubriand — Outros assuntos

Figura na ordem do dia de hoje do Senado, em regime de urgência, o projeto da Câmara que concede anistia a todos os civis e militares que, direta ou indiretamente, se envolveram nos movimentos revolucionários ocorridos no país a partir de 10 de novembro de 1955 até 1.º de março de 1956, ficando em perpétuo silêncio quaisquer processos criminais e disciplinares relativos aos mesmos fatos.

A matéria será relatada, verbalmente em plenário, pelo sr. Argemiro Figueiredo, em nome da Comissão de Justiça.

A tendência geral, no Monroe, é para a aprovação da iniciativa, tal qual fôra proposta pela Câmara dos Deputados.

Votado o projeto, será o mesmo promulgado pelo presidente do Senado, entrando imediatamente em vigor.

FALA CHATEAUBRIAND

O sr. Assis Chateaubriand ocupou tôda a hora do expediente e mais a hora de prorrogação com um discurso que tinha como principal objetivo o combate ao aumento de capital da Petrobrás. Disse êle que nessa hora em que mergulhamos no "mare magnum" da inflação, era um verdadeiro absurdo estar o govêrno a distrair cruzeiros para o sorvedouro do petróleo. A Alemanha, país de maturidade, entregara à Standard Oil à exploração do seu petróleo. Já estava colhendo amplos resultados dessa iniciativa, enquanto nós bracejamos num primarismo delirante. Neste momento, em que pese a soma fabulosa que temos gasto nessa matéria, temos apenas o rendimento de 2.500 barris por dia, resultado profundamente ridículo e que por si só atesta a incapacidade dos nossos homens públicos. O país tem mil negócios a fazer, mas não faz — acrescentou — porque temos paralepípedos na cabeça em vez de massa encefálica.

Constantemente aparteado pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, o orador desenvolveu largas considerações sôbre a exploração do petróleo no mundo, entrando pelo assunto da saúde pública, do algodão, das vasantes do rio São Francisco, etc.

AREIAS MONAZÍTICAS

Em resposta a um aparte do sr. Kerginaldo, o sr. Chateaubriand declarou que essa atoarda em tôrno de exportação das areias monazíticas era uma questão de envergonhar os níveis mais elementares da cultura intelectual. O Brasil exportou em meia dúzia de anos, duas mil e poucas toneladas de tório, enquanto a África do Sul, para os Estados Unidos, Inglaterra, França e mais quem quis, 23 mil toneladas. Em Katango, no Congo Belga, região mais rica do que qualquer ponto do território brasileiro, com meia dúzia de francos, como quem compra pimenta do reino, qualquer especiaria, pode-se adquirir urânio e tório. Essas — acentuou — são as nações ricas, ciosas da responsabilidade, cujos homens não vivem tremendo de mêdo por uma fôrça — o imperialismo — que já desapareceu do mundo. No território belga os negros têm uma prosperidade que não possuem os negros do Brasil.

ELOGIO AOS RUSSOS

Com relação à ofensiva soviética no Oriente Médio, disse o sr. Assis Chateaubriand que Bulganin e Khruschev, armados do ópio que acharam na China, espalharam-no pelo mundo inteiro. Ocidente e Oriente dormem debaixo da ação catalética dêsse mundo de entorpecentes, com que os russos encheram a Europa, a Índia e a Indonésia. Essa exploração política — disse — eu considero de grande sabedoria, mostra que os russos são os maiores políticos da atualidade, representando Maquiavel e os florentinos. Revelam-se engenhosos, sutis, que, até ópio, já deram à rainha da Inglaterra, há duas semanas. Quando os russos invadiram, em 1946, a província persa de Adzerbadjan, a primiera coisa que fizeram foi um acôrdo de petróleo e êste deveria funcionar por 50 anos. Nos primeiros 25 os russos tinham 51 por cento da companhia e depois dessa data passavam a 49. Os russos operam em métodos coloniais, inteiramente iguais aos nossos e não vejo razão para tratá-los como animais excepcionais.

Mostrou o orador como a URSS vem cortejando os países do Oriente Médio e da Asia. O Oriente Médio, mesmo sem petróleo, é uma região de importância crucial na luta entre a Rússia e o Ocidente. O petróleo acentuou essa importância, sabendo-se que o Ocidente conta em grande parte com êsse petróleo e o seu interêsse repousa no futuro desenvolvimento dessas reservas para satisfazerem as suas crescentes necessidades.

ONDE ESTA A NOSSA SOBERANIA

Mais adiante, disse:

"O Brasil, sr. presidente, a soberania brasileira, está no Elba ou no Reno. E' ali que temos de enfrentar os povos tártaros, bárbaros, mongóis, russos que pretendem assaltar o Ocidente.

A nossa política mesquinha, individualista, oferece ao mundo um espetáculo mais triste antes de tudo da inteligência do povo do Brasil e de sua incapacidade para compreender que nós mesmos não podemos encontrar o nosso petróleo."

DIPLOMATAS

Foram lidas, no expediente, mensagens do presidente da República submetendo à consideração do Senado a escolha, que fêz, dos diplomatas Orlando Leite Ribeiro para embaixador no Peru; João Carlos Muniz, para a Argentina e Edgard Fraga de Castro, para a Suécia. Foi proposta também a nomeação do sr. Bolivar de Freitas para representar o Brasil junto ao govêrno de Honduras.

REQUERIMENTO

O sr. Coimbra Bueno mandou à Mesa requerimento no sentido de que a Comissão Diretora se entenda com o Poder Executivo para a distribuição do "Diário do Congresso", "Diário Oficial", "Diário da Justiça", etc., a todos os membros dos legislativos federal, municipal e estadual. A Mesa achou que o requerimento não era cabível. O assunto nêle tratado devia ser objeto de lei, de iniciativa da Câmara dos Deputados. Em todo caso mandou-o à Comissão de Justiça.

AGRADECIMENTOS

Estiveram no Senado o marechal Dutra e o professor Lemos Brito. O primeiro para agradecer os cumprimentos que dessa Casa do Congresso através de uma comissão de senadores lhe mandou pelo seu aniversário e o segundo também para agradecer as manifestações do Senado no sentido da inclusão de seu nome no Livro do Mérito.

REJEIÇÕES

Foram rejeitados dois projetos, um que instituía, para os oficiais das armas e do serviço do Exército, que concluíssem o curso de Oficiais da Reserva, o Quadro C paralelo ao Quadro Ordinário e outro que prorrogava por um ano o prazo de vencimento dos contratos de financiamento agropecuários de responsabilidade dos agricultores e pecuaristas das regiões atingidas pelas geadas, etc.

Foi aprovado o projeto que considera, para todos os efeitos, como de efetivo serviço, o tempo de serviço militar prestado como aluno de Centro de Preparação de Oficiais da Reserva das Fôrças Armadas.

O SISTEMA DE CREDIÁRIO
e um pedido da SUMOC aos bancos

A SUMOC vai solicitar aos bancos que cooperem com o govêrno no sentido de serem moderadas suas operações com os estabelecimentos comerciais que vendem pelo sistema de crediário.

Nesse sentido a SUMOC expedirá uma circular aos bancos.

VENCEU SEGADAS
as eleições do Clube Militar

A chapa encabeçada pelo general Segadas Viana venceu as eleições do Clube Militar, por uma diferença de 60 votos sôbre a chapa da Cruzada Democrática.

O resultado oficial das eleições foi divulgado nas primeiras horas da madrugada de hoje, sendo a chapa vitoriosa proclamada precisamente às 1,40 horas.

Foi, assim, um pleito muito equilibrado, como previu o "Correio da Manhã" desde o primeiro dia de apuração dos votos. Nunca antes na história do Clube reinou tanta movimentação e expectativa em tôrno do resultado final do pleito, que a todo instante, a não ser no caso do Distrito Federal, apresentava resultados que indicavam possibilidade de vitória, ora para uma, ora para outra das chapas concorrentes.

O DRAMA DAS IMPUGNAÇÕES

Para se ter uma idéia da batalha das impugnações que tanto influiram no resultado final, basta citar o que ocorreu ontem — no início dos trabalhos das comissões escrutinadoras, a chapa encabeçada pelo general Segadas Viana vencia por 106 votos, para pouco depois perder 32 votos, ficando, assim, com uma diferença de, apenas, 74 votos sôbre a chapa da Cruzada Democrática.

A Comissão de Justiça aprova anistia ampla

Rejeitadas pela Comissão de Segurança as dez emendas apresentadas — Aceita também a concessão de indenização a trabalhadores anistiados — Falta uma agência dos Correios no Galeão

As emendas ao projeto de anistia ampla, apresentado na Câmara pelo sr. Sérgio Magalhães, preocuparam, ontem, na Câmara, duas comissões. Estudou-as a Comissão de Legislação Social, chegando à conclusão, de acôrdo aliás com o parecer do sr. Negrão de Lima, que deveria rejeitar tôdas as emendas. Já a Comissão de Justiça não entendeu assim. Ali o processo foi mais demorado, tanto que teve a comissão de se reunir duas vêzes. Na sessão vespertina foram examinadas cinco emendas. Na noturna, deveriam ser examinadas outras cinco.

AS EMENDAS

A medida que o sr. Oliveira Brito ia dando o seu parecer, a comissão se pronunciava. A primeira emenda a ser rejeitada, foi a que estendia os benefícios da anistia aos jornalistas processados ou condenados por delito de imprensa. Votaram a favor da emenda sòmente dois deputados, os srs. Aarão Steinbruch e Sérgio Magalhães.

Sem dificuldades decorreu a votação da segunda emenda, da autoria do sr. Oscar Passos. Pretendia a emenda que se estendesse a anistia aos comerciantes do Acre, que tenham sido multados por falta de legalizado dos seus livros comerciais desde que tais faltas decorram de ausência do juiz de Direito da Comarca.

Declarou o sr. Oliveira Brito que a emenda era evidentemente inconstitucional, pois não cabia ao Poder Legislativo tal espécie de anistia. Por outro lado o Código Comercial regia a espécie não havendo necessidade de lei especial.

A emenda foi rejeitada por unanimidade.

A terceira emenda teve apreciação mais demorada. Tratava-se de uma emenda do sr. Aarão Steinbruch, determinando que os trabalhadores, anistiados seriam readmitidos, optando-os empregadores pelo pagamento das indenizações legais, calculadas de acôrdo com o tempo de serviço prestado até a data da punição. A Comissão já havia examinado, quando se tratou do projeto de anistia restrita, uma emenda do sr. Bilac Pinto, nos mesmos têrmos, exceto o que dizia respeito ao tempo contado para a indenização. A emenda em causa, do sr. Aarão Steinbruch, determinava o tempo para o cálculo da indenização, enquanto que a outra não o limitava.

Posta em votação, foi a emenda aprovada por 10 votos contra cinco. A quarta e a quinta emendas também foram, como as anteriores, rejeitadas sem maiores dificuldades. Quanto à quarta, aliás, assinalou o relator que era ela incompreensível em sua redação. Parecia querer atingir os revoltosos de Jacaré-Acanga, mas logo depois um parágrafo excetuava do favor as punições motivadas pelo exercício de direitos ou de liberdades constitucionais, de modo grave, ma-

(Conclui na 9.ª página)

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A OPOSIÇÃO RATIFICA AS ACUSAÇÕES FEITAS AO GOVÊRNO

Aumento das pensões alimentícias — Aplicação das verbas orçamentárias — Criação de restaurantes sociais — Reunião dos Bispos do Nordeste

Durante o expediente da sessão de ontem, da Câmara, o sr. João Agripino, um dos líderes da oposição, respondeu uma a uma às objeções apresentadas pelo sr. Armando Falcão, em nome do govêrno, quanto às denúncias que fizera em seu último discurso.

Inicialmente, o orador lembrou a odisséia dos deputados que pretendem se inscrever para falar, naquela ocasião, madrugando às duas horas, com um sobretudo sôbre pijama, ao acender as luzes da Câmara. Outros, no mármore frio das escadarias principais, suportando duas longas horas de espera que se abrissem os portões, sem saber que tinham de entrar pela porta dos fundos. Alguma coisa estava errada no Regimento, que devia ser consertada, para evitar semelhantes humilhações. Assim, conseguira inscrever-se, perseguindo a oportunidade em constante diligência, para, finalmente, responder aos ataques que a oposição recebera.

O CASO DO IBGE

Passando a responder às objeções apresentadas pelo sr. Armando Falcão, o representante udenista começou pelo caso do IBGE. Confirmou que se criaram novos serviços naquela autarquia, com um quadro novo, para o qual foram nomeadas 79 pessoas. Reafirmou que foram desobedecidas as instruções do presidente da República, segundo às quais nem nos Ministérios, nem em quaisquer repartições a êle subordinadas, fôssem autarquias ou entidades paraestatais, seriam criados novos serviços. Informara o sr. Armando Falcão serem 50 os cargos, adiantando que o IBGE não era autarquia. Mas as informações daquele Instituto e do próprio DASP eram contrárias às do representante governista.

O orador leu, na oportunidade, a resposta a um requerimento de informações do deputado Aureo Melo, do PTB, em abono das suas assertivas.

Lendo alguns nomes, mostrou que alguns tinham menos de um ano de serviço e muitos menos de três meses, acentuando que o govêrno mandara o sr. Armando Falcão dizer inverdades da tribuna.

Em aparte, o sr. Armando Falcão afirmou não acreditar que essas informações tenham sido feitas sem consulta ao govêrno, que lhe forneceria, por intermédio de sua Casa Civil, elementos para esclarecer a questão, na oportunidade em que ocupara a tribuna.

Concluindo essa parte do seu discurso, o sr. João Agripino apresentou um dilema: ou o govêrno aceitara e referendara as nomeações dos funcionários, depois de determinar que elas não se fizessem sem concurso e o seu ato inicial era demagógico: ou pretendera, realmente, evitar o aumento das despesas de pessoal e sua ordem fôra desrespeitada pelo IBGE.

Intervêm, de novo, o sr. Armando Falcão afirmando que o govêrno tinha o maior interêsse em esclarecer as críticas e dera instruções aos órgãos do serviço público, para que respondessem às denúncias do sr. João Agripino. Se as informações estavam sendo debatidas, o govêrno providenciaria no sentido de apurar a sua veracidade, provando que não tinha outro intuito senão de servir ao povo.

Respondeu o sr. João Agripino que o seu intuito, na tribuna não era o de comprometer o govêrno, mas apontar-lhe as irregularidades, cumprindo um dever de fiscalização. O que admirava, entretanto, era, ao mesmo tempo, a falta de coragem do govêrno em confessar os seus erros e o seu arrôgo em sustentar inverdades.

— O govêrno quer a verdade. Êsses órgãos serão novamente ouvidos, para prestar esclarecimentos a respeito das provas por V. Exa. apresentadas — frisou o sr. Armando Falcão.

O CAMBIO NEGRO DO AÇÚCAR

Prosseguindo, o sr. João Agripino acentuou que o govêrno não dera, no caso do açúcar, uma resposta criteriosa. Suas acusações continuavam de pé. A despeito do seu discurso, continuava o câmbio negro do açúcar no interior do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e de São Paulo.

— Apesar das providências tomadas pelo govêrno, que mandou transportar três milhões de sacas para êsses Estados — declarou, em aparte, o sr. Armando Falcão.

— V. Exa. se engana. Não é êsse o número. Ademais, êsse açúcar foi colocado no consumo não pelo preço de tabela, mas pelo preço de carência do produto. O órgão do govêrno, encarregado do tabelamento, não exercitou sua atribuição específica — acentuou o sr. João Agripino.

Em seguida, o orador aceitou uma explicação do sr. Guilhermino de Oliveira, segundo a qual a carência de açúcar resultara de uma determinação do govêrno Café Filho, mandando exportar dois milhões de sacas. Mas discordou de que fôsse nordestino o produto: na quase totalidade era de usinas do sul do país.

ESPECULAÇÕES NO MILHO

Continuando, o sr. João Agripino ratificou informação que dera, de que o govêrno autorizara a exportação de milho, pelo câmbio livre, num total de 40 mil toneladas, excedentes do Paraná. Não informara, entretanto, o preço da exportação. Daí um requerimento que endereçava ao Executivo, para esclarecer êsse ponto. Frisou que, há menos de dois meses, chegara, no pôrto de Santos, uma partida de 152.630 sacas, importadas pelo Brasil, por 715 mil dólares. Como entender os negócios simultâneos de importação e exportação do mesmo produto?

Em aparte, o sr. Emílio Carlos explicou que não tínhamos rêde de silos, por isso exportávamos na safra e importávamos na entre-safra. Mas o orador queria saber se da safra para entre-safra medeava apenas um mês e qual o preço do milho exportado e do importado. Podia informar, entretanto, que o importado estava em poder da COFAP. Só não vendia porque o preço vigente, na praça, oscilava entre 180 e 240 cruzeiros, enquanto o importado ficara a 260 cruzeiros.

Insistindo, o sr. Emílio Carlos declarou que êsse fenômeno vinha do início da República e não podia ser culpado o atual govêrno, exclusivamente, principalmente porque providenciava na construção de uma rêde de silos.

SALÁRIO-MINIMO

Referiu-se o orador, no seu anterior discurso, às protelações da de-

(Conclui na 12.ª página)

CHURRASCO DOS TELEGRAFISTAS AO SR. KUBITSCHEK

Quinta-feira, dia 24, às 9 horas da manhã o sr. Kubitschek irá a Barra Mansa inaugurar a nova usina da Metalúrgica Barbará. Depois, às 13 horas, comparecerá a um churrasco que lhe oferecem seus ex-companheiros profissionais, os telegrafistas. Êstes, escolheram uma comissão encarregada de homenagear o presidente da República, daí resultando o churrasco.

ENCERRADA A DISCUSSÃO DA AUTONOMIA CARIOCA

(NA 9.ª PÁGINA)

NO MUNDO POLITICO

(NA 10.ª PÁGINA)

ALTERADA A LEI
sôbre a desapropriação por utilidade pública

(NA 10.ª PÁGINA)

ADIL NO FÔRO ESPECIAL

O Superior Tribunal negou, ontem, o seu "habeas-corpus"

O Superior Tribunal Militar iniciou os trabalhos da sessão de ontem com o julgamento do "habeas-corpus" impetrado em favor do coronel aviador João Adil Oliveira, para o fim de ser determinado o arquivamento do inquérito policial-militar a que respondeu êsse oficial sob a acusação de haver ofendido a um seu superior hierárquico, quando depunha em um processo sôbre o ruidoso caso da "Carta Brandi".

Da leitura do processo, feita pelo relator, ministro general Tristão de Alencar Araripe, concluiu-se que sòmente o ministro da Aeronáutica, solucionando o referido inquérito, apontou o coronel aviador João Adil de Oliveira, como incurso em artigo do Código Penal Militar da competência portanto da Justiça Especial baseando-se, para isso, em parecer da Consultoria do Ministério da Aeronáutica. O encarregado do inquérito, o promotor e o auditor reconheceram apenas que o oficial em aprêço incorreu em transgressão disciplinar não havendo dêste modo crime a punir.

Depois da defesa, falou o procurador-geral, sr. Ivo d'Aquino, opinou pelo indeferimento da mèdida, isto porque está ela na dependência de recurso obrigatório para o Tribunal, conforme, em aparte, salientou o ministro Otávio Murgel de Resende.

O JULGAMENTO

Após os debates, seguiu-se a explanação de votos por todos os ministros que entendiam uns que o Tribunal devia tomar conhecimento e negar a ordem e outros que não se devia apreciar a medida no sentido de que fôsse obstada a ação disciplinar da autoridade competente. Colhidos os votos, o ministro presidente, almirante Otávio Medeiros proclamou a decisão do Tribunal que conhecia da medida e negava a ordem requerida, contra os votos dos ministros Vaz de Melo e Gervásio Duncan que tomavam conhecimento na parte do auditor e negavam a ordem e não conheciam na parte da ação disciplinar.

O coronel Adil acompanhou todo o desenrolar dos trabalhos de julgamento, sendo que o ministro Otávio Murgel de Resende lembrou que o caso está dependendo de recurso obrigatório da promotoria, razão pela qual se reservava para maiores explanações quando os autos viessem para o Tribunal. O julgamento tomou a sessão de ontem, sendo encerrada às 17 horas.

Participaram do julgamento os ministros togados Cardoso de Castro, Vaz de Melo, Murgel de Resende e Berredo Leal e militares os generais Tristão de Alencar Araripe, Nicanor Guimarães de Souza e Floriano de Lima Brayner, brigadeiros Armando Trompowsky e Gervásio Duncan de Lima Rodrigues e almirante Armando Pinto de Lima. Os trabalhos foram secretariados pelo dr. Wylmar Dutra de Moura.

NÃO TEM DIREITO
a passaporte diplomático

Comunica o ministro Silvio Ribeiro de Carvalho, chefe da Divisão de Passaportes do Itamarati:

"O Ministério das Relações Exteriores examinou, com a maior atenção, o pedido feito pelo dr. Ademar de Barros no sentido de ser prorrogado o prazo de validade do passaporte diplomático, perempto, de que era portador.

Verificou-se, assim, que, de acôrdo com o artigo 4.º do Regulamento de Passaportes, aprovado pelo decreto n.º 3.345, de 10 de novembro de 1938, o dr. Ademar de Barros não tinha mais direito a passaporte diplomático. Não seria lícito, portanto, conceder-lhe novo passaporte dêsse tipo ou prorrogar o que possuia. Para sua viagem de regresso ao Brasil, como foi comunicado à Embaixada do Brasil em La Paz, devia o dr. Ademar de Barros obter passaporte comum naquela Missão Diplomática."

NO CATETE O MARECHAL DUTRA

Estêve ontem no Catete o ex-presidente, marechal Eurico Dutra. Foi ali, por volta do meio-dia, para agradecer pessoalmente ao sr. Kubitschek o telegrama de felicitações que êste lhe enviou sexta-feira passada, data do aniversário natalício do marechal. Depois do contato que mantiveram os dois homens públicos, o atual presidente acompanhou seu antecessor até o portão do palácio.

E' importante frisar que o marechal Dutra e o sr. Kubitschek ficaram longo tempo conversando a sós, na sala de despachos do presidente da República.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS..
PORÉM A
conta MISTA*
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS
RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

CLÍNICA SÃO VICENTE
DIAGNÓSTICO E RECUPERAÇÃO
CARDIACOS, NEURÓTICOS E CONVALESCENTES
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluízio Marques
RUA JOÃO BORGES, 205 --- Tel. 27-0080 --- GAVEA

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 22 de Maio de 1956

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.372 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

IMPORTANTE VITÓRIA DA PORTUGUÊSA ABATENDO O STADE REIMS POR 2x1

Vitorioso, também, o Bonsucesso em Quito

LUXEMBURGO — A. A. Portuguêsa do Rio de Janeiro derrotou o Stade de Reims por 2 x 1 em partida de futebol internacional realizada hoje à tarde na cidade de Esch-sûr-Alzette.

O jogo desenrolou-se sob grande expectativa na presença de cêrca de 11.000 espectadores. De princípio ao fim a partida foi jogada num ritmo muito rápido e em nenhum momento os dois quadros desmentiram sua fama pela qualidade do jogo posto em prática.

Logo nos primeiros minutos os franceses assumiram o comando da partida e com passes rápidos passaram a inquietar seus adversários. A pressão dos atacantes Remois, Glowacki, Leblond, Hidalgo e Templin era muito forte mas apesar de sua rapidez o quinteto francês não conseguiu transpor a defesa brasileira. No 8.º minuto, Glowacki, deslocado da extrema por pouco abriu a contagem. Três minutos depois, Templin conseguiu passar por Haroldo mas falhou na hora "H".

Os brasileiros reagiram e contra-atacaram e Perinho, Jorge e Manoel obrigaram a defesa do Stade de Reims à jogar muito fechada para conter seus ataques. No entanto, aos 15 minutos, Templin traduziu a superioridade do quadro francês marcando o 1.º goal. O extrema-esquerda correu até à linha de fundo, livrou-se de um zagueiro brasileiro e chutou a goal fora do alcance de Antoninho. Reims, 1 x Portuguêsa, 0.

A reação brasileira não se fêz esperar. Um potente chute de Eloá passou raspando as traves francesas e depois Fernando, de perto, perdeu a ocasião de empatar.

Muito rápidos e pondo em prática um bom jogo de passes, os jogadores da Portuguêsa, conseguiram conter os franceses até o final do 1.º tempo, que terminou com a contagem de Reims, 1 x Portuguêsa, 0.

Nos primeiro momentos do 2.º tempo o Stade de Reims retomou as rédeas da partida, mas os brasileiros contiveram todos os seus ataques. Os franceses procuravam reter a bola mas os brasileiros começaram, então, a forçar a cadência do jôgo. A agilidade dos atacantes da Portuguêsa permitiu-lhes transpor a defesa francesa e, aos 8 minutos Fernando empatou.

Animados, os brasileiros fustigaram sem cessar a defesa francesa que, aos 38 minutos foi novamente vencida por Pericles, que aproveitou muito bem um passe vindo da direita. Portuguêsa, 2 x Stade de Reims, 1.

Mau grado os esforços do Reims para obter o empate, nada de notável se registrou até o final da peleja, merecidamente ganha pela Portuguêsa pela contagem de 2 x 1.

F. P.

"ÊRRO de orientação"

Declarações de Roberto em S. Paulo, sôbre o fracasso da Europa

SÃO PAULO, 21. O médio esquerdo Roberto Belangero, bicampeão paulista pelo Corintians e que saiu do Brasil como titular do selecionado que excursionou pela Europa, tendo depois do jôgo contra a Suiça, cedido seu posto a Dequinha, concedeu rápida entrevista a um matutino especializado desta capital. Respondendo à primeira interrogação, sôbre se achava diferença entre o futebol brasileiro e o europeu, disse:

— "Sim, existe uma grande diferença. É, a do individualismo, para o jôgo essencialmente conjuntivo. Como virtuoses da pelota, não podem existir jogadores superiores aos nossos. Todavia, a nossa compreensão do conjunto é mínima. E em geral, recai sôbre os ombros de 2 ou 3 jogadores, que os técnicos chamam de "homens-base", as principais funções do quadro. Isso entretanto, não acontece na Europa, onde todos funcionam com a mesma responsabilidade, para o conjunto. Haja visto, o meia-esquerda inglês Haynes, um fabuloso jogador, que se quisesse poderia aumentar extraordinàriamente o seu cartaz, jogando mais individualmente, o que entretanto não o faz".

— E prosegue Roberto, dando curso a nova pergunta do repórter: — "Na minha opinião, os técnicos deveriam dar aos 11 componentes de uma equipe, as mesmas responsabilidades. Dizer que êste ou aquele — é a base — julgo um erro, e inclusive, poderá criar um complexo de diminuição nos demais. É claro, que não afirmo tal coisa. Mas limitar o trabalho de um conjunto a 2 ou três jogadores, considerando os demais como peças complementares, aumenta demais a responsabilidade daqueles e diminui a dos demais, não podendo evidentemente, haver perfeito equilíbrio".

UMA EQUIPE DE 11 INTELECTUAIS PODERIA...

E prossegue Roberto falando: — "não acredito que a mentalidade do jogador, possa influir no rendimento da equipe, pois, um "onze" formado por intelectuais poderia não jogar bem! Conheço azes autenticos, de nível intelectual muito baixo!"

OS JOGADORES NÃO ESTAVAM NERVOSOS

Perguntando se os jogadores que enfrentaram os ingleses, estavam nervosos antes do jôgo, respondeu Roberto: — "Não, absolutamente! Fomos para Wembley em ônibus especial e não notei em qualquer dos meus companheiros, o mais leve indício de nervosismo. Os goals surgiram, em virtude das falhas de alguns jogadores. Não fôsse isso, poderíamos conter perfeitamente o ímpeto inicial dos britânicos. Mas depois dos tentos, não mais foi possível acertar.

FUI RETIRADO SUMARIAMENTE DO TIME

— "Reconheço que não fui bem no jôgo de estréia, contra os portuguêses. Defendi regularmente e apoiei mal. Contra a Suiça porém, modestia à

(Continua na 2.ª página)

As datas dos jogos com o Pôrto coincidem com os jogos no Paraguai

JOGADORES E TÉCNICO DO FLUMINENSE dificilmente poderão ser cedidos à seleção

O selecionado paulista seria a solução para resolver o impasse — A Oswaldo Brandão caberia a orientação do quadro

O calendário da C. B. D. determina para os dias 14 e 17 do mês vindouro, os jogos da "Taça Osvaldo Cruz", tendo como local a cidade de Assunção, no Paraguai.

Conforme já foi amplamente divulgado, é pensamento dos mentores da Confederação Brasileira de Desportos, formar o selecionado nacional com jogadores do Fluminense, América e Bangu, sob a orientação de Silvio Pirilo.

FLUMINENSE X F. C. DO PÔRTO NA MESMA DATA

A solução apresentada pelos dirigentes cebedenses, a princípio, deu a impressão ter resolvido o problema dos prélios com os paraguaios, criado com ausência de alguns jogadores, integrando as representações dos seus clubes em execursão pelo exterior.

Entretanto, a fórmula encontrada dificilmente poderá ser posta em execução, pois para o dia 17 está progamado o embate entre o Fluminense e o F. C. do Pôrto, no estádio Maracanã.

O clube das Laranjeiras, primeiro adversário dos portuguêses, tem o máximo empenho em apresentar a sua fôrça máxima e, portanto, envidará esforços no sentido de que sejam dispensados os seus jogadores e o técnico.

SELECIONADO PAULISTA: A SOLUÇÃO

O assunto deverá ser amplamente debatido nos próximos dias, não constituindo surprêsa se o impasse for afastado com a indicação do selecionado paulista para as partidas do Paraguai. Aliás seria a repetição do crédito adotado por ocasião do Sul-Americano, de Montevidéu e do Pan-Americano, do México, quando aos paulistas e gaúchos, respectivamente, couberam representar o futebol brasileiro.

OSVALDO BRANDÃO SERIA O TREINADOR

A designação da seleção bandeirante, importaria conseqüentemente na escolha de um treinador paulista, que, outro não não poderia deixar de ser Osvaldo Brandão, orientador da equipe brasileira nos jogos realizados na capital uruguaia, quando revelou capacidade para o desempenho do cargo.

Placido Monsores, técnico do América Assinou contrato, assumirá hoje

Sua experiência no futebol carioca garantiu a preferência sôbre Felix Magno — Volante, o terceiro nome na lista dos pretendidos, assinou com o Vitória da Bahia

Está finalmente decidido o comando técnico do América para o Campeonato de 56: será Plácido Monsore, ex-técnico do Madureira, que era uma das três figuras que estavam nas cogitações do clube vice-campeão carioca. Os outros dois, Carlos Volante e Felix Magno acabaram sendo preteridos pelo presidente Giulite Coutinho: o primeiro em face de ter já um compromisso firmado com o Vitória da Bahia e o outro, porque não possui a experiência no futebol metropolitano que Plácido, indubitàvelmente, tem. Com efeito, o ex-treinador suburbano conhece de sobra todos os seus futuros adversários, seus jogadores, a sua maneira de jogar e os pontos defectíveis que cada um possui, enquanto Felix Magno, por mais categorizado que fôsse, não é senhor dêsses detalhes importantes. Ontem, às 21 horas assinou contrato, devendo ser apresentado aos jogadores na manhã de hoje.

O TRABALHO DE PLÁCIDO

Como referências quanto a capacidade de Plácido como preparador de jogadores, basta citar a série de elementos de projeção que foram por êles lançados: Didi, Evaristo, Paulinho, Genuino, Durval, Esquerdinha, Walter, Agnelo, Menezes, Moacir, Pedro Bala, Godofredo, Vadinho e outros. E, exatamente porque quase todos êsses jogadores foram sendo adquiridos pelos grandes clubes, foi, que seu trabalho não pode surtir os efeitos desejados no Madureira, clube do qual era o técnico durante vários anos.

CONFIANTE O AMÉRICA

O presidente do América, sr. Giulite Coutinho está plenamente confiante no trabalho de Plácido e está convicto que o América fêz a melhor escolha dentre das possibilidades que se ofereciam. No seu clube, em ambiente mais seguro quanto a permanência dos bons jogadores, Plácido certamente poderá ter os frutos do seu trabalho dedicado ao preparo dos jogadores.

Placido quando firmava contrato ontem à noite, na sede do América

FIM DO ABSOLUTISMO DO TÉCNICO

Conclusões interessantes da mêsa-redonda

Alcançou pleno sucesso, logo na sua primeira reunião, a iniciativa da Emissora Continental — Presente o *Correio da Manhã* aos debates na noite de ontem — Na próxima semana, a segunda etapa

Um aspecto da "mesa redonda" da emissora Continental, a qual estiveram presentes os jornalistas e radialistas: Luiz Alberto, Benjami Wrigt, Geraldo Romualdo, Geraldo Borges, Waldir Amaral, Jorge Curi, Walter Mesquita, (do *Correio da Manhã*) Albert Laurence e Domingo Araujo

Tomando por base a recente campanha da seleção nacional em gramados europeus, a Emissora Continental, em mais uma de suas grandes iniciativas, realizou na noite de ontem a primeira da série de mesas-redondas que pretende levar a efeito, com o objetivo de colocar em equação os males que afligem o futebol brasileiro. Para os debates iniciais, a referida emissora convocou um grupo de jornalistas cariocas, entre os que maior experiência possuem por já terem entrado em contacto com o futebol internacional, não só em campos brasileiros como também no estrangeiro. Assim é que desta primeira reunião participaram, além de Waldir Amaral, Benjamim Wright e Geraldo Borges, da Emissora Continental, os cronistas: Geraldo Romualdo da Silva, de "O Globo" e "Rádio Globo";

(Continua na 2.ª página)

ESTRÉIA AMANHÃ o Flamengo

Contra o Vaexjoe o primeiro jôgo na Suécia

ESTOCOLMO, 21 — Já se acha em Estocolmo a equipe brasileira do Flamengo, do Rio de Janeiro, em sua primeira etapa de sua excursão pela Europa.

Os jogadores e dirigentes brasileiros foram recebidos por 4 companheiros de equipe que chegaram de Londres depois de participar do jôgo da seleção do Brasil com a da Inglaterra.

O Flamento jogará 8 matches na Suécia. O primeiro dêles será em Vaejoc, 4a. feira.

Hoje, os brasileiros realizarão um treino ligeiro no Estádio de Rassunda antes de um jôgo da 1a. divisão local. U.P.

BENITEZ REFORÇARIA O SANTA CRUZ

O Santa Cruz está interessado em contar com o concurso de Benitez para a temporada desta ano. O meia-esquerda paraguaio qeu já foi colocado a par dos propósitos do gremio pernambucano, concordou com as condições financeiras que lhe foram apresentadas.

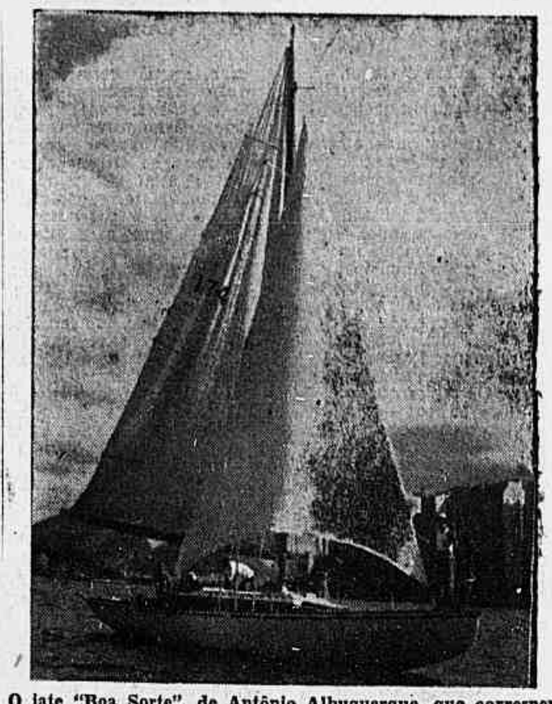
A concretização da pretensão do Santa Cruz, depende naturalmente do assentimento do Flamengo, ao qual está vinculado o meia-esquerda. Com referencia a esta parte, podemos informar que não haverá dificuldade para a ida do atacante para Recife visto que os dirigentes rubronegros estão dispostos a cede-lo por empréstimo.

A decisão sobre o assunto deverá ser conhecida hoje, quando o jogador manterá entendimento com o presidente José Alves de Morais.

Com a aquisição de Benitez, um dos dianteiros categorizados que atuam no futebol carioca, o Santa Cruz reforçará em muito o seu quadro para a temporada de 56, que, tudo indica, será das mais renhidas.

VITÓRIA DO "PROCELÁRIA" NA REGATA DAS "MARICÁS"

O iate de Pimentel Duarte liderou a regata durante quase todo o percurso — Ótimo segundo lugar do "Cangaceiro", de Domício Barreto — Boas performances também do "Boa Sorte" e "Corse" — Não correspondeu o "Guaiamu" — Esperadas alterações na classificação geral



O iate "Boa Sorte", de Antônio Albuquerque, que correspondeu plenamente a espectativa.

A Regata das Maricás constituiu outro êxito náutico da temporada de oceano. Os resultados apurados veio revelar uma melhoria geral entre os "ocean-racers" que agora se apresentam mais apurados demonstrando cabalmente que o interêsse dos nossos comandantes aumenta dia a dia pelas regatas programadas pela A.B.V.O. Se na primeira regata só tivemos 6 barcos em competição, já agora nas Maricás, o número subiu para oito e acredita-se que na próxima que será a da Marambaia no dia 22 de junho, o total ultrapasse de dez.

VITÓRIA DO "PROCELARIA"

O iate "Procelária" (BL-15) do comandante Fernando Pimentel Duarte, que apenas conseguira um terceiro lugar na chegada da ilha do "Batuque", conquistou na tarde de domingo sua primeira vitória do ano. Foi uma bonita vitória já que em quase todo o percurso com raras exceções, ponteou o lote de oito concorrentes. Não foi todavia, uma vitória conquistada com muita facilidade a despeito de ter chegado cêrca de 23 minutos na frente do "Cangaceiro", de Domicio Barreto que foi o segundo.

COMO PIMENTEL ANALISA A REGATA

Eis em síntese o relato da regata feito pelo comandante Pimentel Duarte:

"No sábado, por volta de 19 horas, o vento predominante era Nordeste. Apesar de ter liderado a regata até as Tijucas, não fui muito favorecido quando da passagem da ilha do "Meio". Navegava próximo à terra e fiquei durante algum tempo encalmado. Só consegui contornar a ilha do "Meio" em 4.º lugar. O primeiro foi o "Guaiamu" ao que parece, seguido de perto pelo "Mistral" e "Cangaceiro. Êles navegavam mais por fora enquanto o "Procelária" ia bem aterrado. O vento era fraco não chegando a fôrça 2. No primeiro "quarto", iniciado à meia noite não permaneci no leme mas sei que o vento continuava de pouca intensidade. Por volta das 5,30 da manhã de domingo contornamos as Maricás com vento Nordeste de fôrça 1 que mal dava para encher as velas. Na volta tivemos vagalhões e vento Sudoeste. O "Procelária" e o "Cangaceiro" ultrapassaram as "Maricás" quase que ao mesmo tempo. Quando estávamos na litura do falso Pão de Açúcar o "Procelária assumiu definitivamente a vanguarda dos iates enquanto o "Cangaceiro" continuava em segundo, os demais eram fàcilmente identificáveis na nossa pôpa. Tivemos então o vento mais forte mas que não chegava a grande intensidade, oscilando entre 2 e 3 já com Sueste".

O "Corse" do comandante Mathieu Bofanti conseguiu sua melhor colocação desde que está sob o comando de Bofanti.

Mostrou-se ainda Pimentel Duarte satisfeito com o novo percurso das Maricás e disse que se tivessem os concorrentes de fazerem o antigo, com "montagem" da ilha Raza, na volta, possivelmente sòmente após as 30 horas regulamentares é que chegaria o vencedor, não sendo portanto válida a regata. O "Procelária" usou vela "grande" de dacron e spinnaker de nylon. Sua tripulação era a seguinte: comandante Fernando Pimentel Duarte e os tripulantes: Alexandre Pereira de Souza, Fernando Caldas, Fernando Magalhães e Wilson Teixeira (Diabo Louro).

ÓTIMAS PERFORMANCES DOS DEMAIS IATES

Digno de nota foi também a "performance" do iate "Cangaceiro", de Domício Barreto que após lutar muito pela ponta, acabou vencido apenas pelo "Procelária". Todavia, só o fato do "Cangaceiro" ter lutado de igual para igual com o iate de Pimentel Duarte, diz bem do valor de seu comandante e tripulação. Não resta dúvida que o "Cangaceiro" ainda vai surpreender nessa temporada.

Temos ainda o "Boa Sorte", de Antônio Albuquerque e o "Corse",

(Continua na 2.ª página)

AINDA O CASO DA COMPETIÇÃO DE CICLISMO

Várias irregularidares se têm verificado em competições de ciclismo, bastando citar para corroborar e fato e que se passou em São Paulo e Curitiba.

Todavia, a mais grave dela, teve lugar, recentemente, na corrida denominada I Volta do Estado do Rio, da qual participou um atleta eliminado pela Federação Metropolitana e outros punidos pela C. B. D., tais como Ener Simões e Claudio Rosa.

A respeiro do assunto, temos a assinalar que a entidade ecletica não pode alegar desconhecimento, uma vez que nomeou um delegado junto à prova, o sr. Abilio Pereira, o qual constatou a situação mas não fêz devida comunicação ao presidente em exercicio da C. B. D. e nenhuma providencia tomou a fim de que os ciclistas sub judice participassem da I Volta do Estado do Rio.

Acontece que o sr. Marcelino Costa, presidente do Conselho Tcénico de Ciclismo da C. B. D. expôs a situação ao dirigente da entidade ecletica, o qual mandou abrir inquerito, cujo resultado até hoje não foi conhecido.

Como o Conselho Técnico de Ciclismo está convocado para uma reunião depois de amanhã, espera-se que o caso volte à baila, pois se não forem tomadas providências por quem de direito o órgão em aprêço perderá a finalidade de sua existência.

Dia 13, embarque do Pôrto rumo ao Rio de Janeiro

Viajará junto com o Vasco da Gama, que retornará nesta data

PORTO, 20 — Anunciou-se hoje nesta cidade que o time do "F. C. do Pôrto", campeão português, que partirá de Lisboa no dia 13 de junho próximo para participar de um torneio internacional em Caracas, também jogará no Brasil.

Os jogadores portuguêses viajarão no mesmo avião que será utilizado pela equipe brasileira do Vasco da Gama, que nessa data regressará ao Brasil.

Os jogos a serem efetuados no Brasil foram resolvidos ontem pelo representante da Confederação Brasileira de Desportos, José da Gama, e o presidente do clube português, dr. Cesário Bonito. Os jogos serão efetuados no Rio de Janeiro e em São Paulo entre 17 e 27 de junho. Nesta última data, os portuguêses seguirão para Caracas, por via aérea.

Os têrmos do acôrdo assinado ontem especificam que o F. C. do Pôrto receberá o equivalente a 4.500 dólares por partida.

TORNEIO DE JUVENIS líder invicto o América

Segundo informa a Agência Sport Press, teve prosseguimento o Torneio Pentagonal de Juvenis, denominado "João Coleta" e patrocinado pelo São Cristovão, com a realização de dois jogos, em Figueira de Melo.

Madureira - 2 - S. Cristovão - 2

Na peleja preliminar, defrontaram-se as equipes do Madureira e do São Cristovão, terminando com o empate de 2 x 2. No primeiro tempo, vencia o Madureira por 1 x 0. Nelsinho e Evandro consignaram os tentos do tricolor suburgano, enquanto que Hélio e Wilson marcaram para os alvos.

As duas equipes estiveram assim formadas:

Madureira: Jonas (Julio); Mirim e Souza; Cid, Almir e Jair; Fernando, Nair, Bira, Nelsinho e Nemésio.

São Cristovão: Sebastião; Jorge e Nelson; Walter, Agenor e Evandro; Miranda (Ronaldo), Zé Roberto (Mirael), Zé Luiz, Wilson e Hélio.

Juiz: Dilson Barroso Moreira, com atuação regular.

America - 1 - Portuguesa - 0

(Continua na 2.ª página)

Marcadas as datas para os jogos com os tchecos

Em dificuldades a C.B.D. para organizar as suas seleções

Na reunião da Comissão de Assuntos Internacionais da C.B.D., levada a efeito ontem, á noite, foram tratados assuntos referentes á disputa dos proximos compromissos da seleção brasileira.

Assim é que foi ventilado o caso da representação que intervirá na Taça do Atlantico, a qual deverá ser integrada por jogadores do America e Bangu, alem de outros requisitados de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Como se vê a entidade ecletica está encontrando dificuldades para a organização da equipe que defenderá o prestigio do futebol brasileiro no certame em apreço, no qual também tomarão parte os quadros da Argentina e do Uruguai.

O torneio foi previsto com o tempo necessario para que se pudesse formar uma seleção com o preparo suficiente. Acontece, todavia, que não foram previstos os casos das excursões dos clubes ao exterior e a C.B.D. mais uma vêz, apesar da lição que acaba de receber na Europa, apelará para as improvisações de ultima hora.

Com o sentido de acertar as medidas finais para a disputa do certame, viajará amanhã para Buenos Aires, o sr. Abilio de Almeida, secretario geral da C.B.D.

O Jogo com os Tchecos

A seleção da Tcheco-Eslovaquia retribuirá em agosto próximo, a visita que os brasileiros fizeram recentemente a Praga, quando empataram no prélio disputado no Estadio do Exército.

Os tchecos jogarão no Rio no dia 4 e a 8 em São Paulo, no Pacaembu. Em segida viagarão para Montevideu, onde preliarão com os uruguaios no dia 15.

A Comissão de Assuntos Internacionais examinou um pedido do Cruzeiro, de Porto Alegre, que pretende inaugurar seu estadio no dia 14 ou 17 do referido mes, com um prelio com os Tchecos. Essa solicitação só podera ser atendida caso estes disputem mais um partida, na Argentina ou Chile.

Taça Oswaldo Cruz

A C.B.D. já comunicou à Liga Paraguaia de Futebol que aceita as datas de 14 e 17 de julho para disputar, em Assunção, a Taça Oswaldo Cruz. Tambem está assentado que a sua delegação ficará hospedada no "Gran Hotel Paraguai" e será integrada por 26 pessôas.

Por sua vez o C.N.D. concedeu licença á C.B.D. para disputar as duas pelejas.

Bangu, América e Fluminense são os clubes cariocas que estão nas cogitações da C.B.D. para a cessão de jogadores.

Todavia, segundo apurou a reportagem, o clube tricolor já se manifestou de modo desfavoravel á convocação de integrantes de sua equipe bem como dificilmente concordará com a requisição de seu técnico.

Indecisos, ainda, os europeus quanto a sede da "Copa do Mundo" de 62

Apenas 4 de 14 países são plenamente favoráveis a Buenos Aires

PARIS, 20 — As federações nacionais de futebol da Europa ainda não resolveram em que país votarão como sede do Campeonato Mundial de Futebol de 1962, porém os que já revelaram alguma preferência são na sua maioria esmagadora favoráveis à Argentina.

Entre os funcionários de futebol de 14 países da Europa Ocidental ouvidos pela United Press, 4 se manifestaram francamente a favor de Buenos Aires. As federações de três outros países se mostram dispostas a votar em qualquer país sul-americano. As sete federações restantes ainda estão indecisas. Apenas os alemães e um funcionário austriaco parecem ter pensado sèriamente no único país europeu que poderia ser a sede do campeonato de 1962 — a Alemanha.

Até agora, não se sabe qual a opinião dos países da Europa Oriental, porém fontes bem informadas dizem que os dirigentes do futebol da Rússia e dos outros países do bloco oriental já indicaram que os comunistas gostarão muito da idéia de um torneio mundial na América do Sul — desde que não haja restrições de visto e outras para os seus jogadores e funcionários.

Os representantes de pelo menos quatro federações de futebol da Europa Ocidental viajarão para Lisboa, a fim de participar do Congresso da FIFA, em junho próximo, dispostos a votar na escolha de Buenos Aires como a sede do campeonato mundial de 1962. Êsses países são a França, Itália, Suécia e Espanha.

O delegado sueco na FIFA, Holger Bergerus, disse que na sua opinião Buenos Aires "reúne as condições para o êxito do campeonato".

Os suíços, austríacos e belgas acham que o campeonato de 1962 deve ser realizado na América do Sul, porém ainda não decidiram qual dos dois candidatos sul-americanos deve ser votado — Argentina ou Chile.

Um funcionário austríaco, no entanto, disse que a Alemanha, que conquistou o título em 1954, certamente tem também o direito d organizaer o próximo torneio mundial. O mesmo funcionário, treinador da seleção austíaca, Joseph Argauer, acrescentou que os gastos de viagem para a América do Sul poderão arrefecer o entusiasmo de alguns delegados europeus.

Os outros países europeus ainda não se preocuparam com o torneio de 1962 e dois dêles, Holanda e Dinamarca, não pretendem participar do campeonato. Os finlandeses, noruegueses e inglêses adotaram uma atitude de expectativa.

"E' ainda muito cedo para se escolher a sede do torneio", disse um dirigente do futebol inglês. "A maioria dos países que se candidataram ao campeonato tem bons estádios, e isto é o que realmente importa".

Portugal, onde se realizará a reunião da FIFA, ainda não tomou nenhuma decisão. Até os alemães, também candidatos, disseram que "estaremos prontos quando chegar o momento, onde quer que seja realizado o campeonato". De Peter Uebersax, da U. P.

FIM DO ABSOLUTISMO TÉCNICO...

(Continuação da 1.ª página)

Jorge Cury, da Rádio Nacional; Alberto Lawrence, da "Última Hora"; Luiz Alberto, da Rádio Nacional e Walter Mesquita, do Correio da Manhã.

Durante a primeira meia hora do programa, o assunto — campanha da seleção brasileira na Europa — foi amplamente discutido, tendo os presentes concordado pela necessidade de uma reforma radical na organização do nosso futebol profissional, a fim de que eo mesmo possa se ombrear com o europeu e, se possivel superá-lo. Exemplos foram citados, todos demonstrando a maneira errada como a organização do selecionado brasileiro é feita em nosso país, pràticamente em base política, ao contrário do que sucede na Europa, onde tudo é feito obedecendo a normas rigidas, em trabalho de equipe.

FIM DO ABSOLUTISMO

A parte mais importante da reunião, entretanto, foi justamente a sua segunda etapa, quando foram abordados os meios que poderiam, segundo a opinião de cada um, dar ao futebol brasileiro a sua completa reabilitação. As sugestões foram muitas, mas a conclusão final não poderia ter sido melhor. E' que, de um modo geral, todos concordaram em que o futebol brasileiro tem condições realmente para se impôr no cenário internacional. Para isso, entretanto, urge que sejam tomadas medidas importantíssimas, dentre as quais as mais imediatas seriam:

1) — Acabar, de uma vez por tôdas, com o absolutismo do técnico na preparação e formação das equipes;

2) — Para tanto a C.B.D. poderia aproveitar a sua própria organização, desde que viesse a reformar integralmente a constituição do seu Conselho Técnico de Futebol;

3) — Êste Conselho Técnico teria de ser presidido por um autêntico supervisor do futebol brasileiro, o verdadeiro selecionador "manager", enfim.

) — Os demais conselheiros constituiriam a equipe de técnicos, sendo um dêles o executivo, ou seja, o técnico de campo. Um membro seria médico, outro encarregado da organização, etc., etc., todos sob o comando do presidente do Conselho.

Em linhas gerais, estas foram as conclusões da primeira mesa-redonda promovida pela Emissora Continental, as quais passarão a ser agora objeto dos debates da próxima semana.

Vitória do "Procelária" na regata...

(Continuação da 1.ª página)

de Mathieu Bofanti como dois iates que navegaram muito bem durante a regata de 45 milhas das Maricás. O "Boa Sorte" chegou em terceiro lugar e mesmo descontando-se o "handicap" que concedia ao "Mistral" (cêrca de 22 minutos) e os 12 ao "Guaiamu" ultrapassou-os na classificação geral. Sòmente existe ainda uma dúvida em relação ao "Corse", de Mathieu Bofanti, que aliás conseguiu sua melhor classificação desde que o comanda. Dizemos dúvida porque o comandante do "Corse" acusou ao juiz de chegada, sr. Augusto Costa, uma irregularidade de seu "spinnaker" que era maior do que o regulamento. Nessas condições o "Corse" deverá ser penalisado. Ontem, em conversa com o sr. Victor Demaison, que é o responsável pela medição dos iates e que calcula os "ratings", não conseguimos dirimir as dúvidas já que sòmente hoje, o latista Victor Demaison deverá fazer os competentes cálculos. Todavia, podemos esclarecer o seguinte: caso o "Corse" seja penalisado com apenas 13 minutos, ou para menos, deverá conquistar o terceiro lugar no geral. Se porém passar de 15 minutos ou aproximado, deverá perder por mais ou menos um minutos para o "Boa Sorte", neste caso, ficará em terceiro, enquanto o "Corse" passará para o quarto lugar. Em qualquer hipótese porém, o "Corse" ultrapassará o "Mistral" e o "Guaiamu", já que o primeiro recebe 22 minutos do "Boa Sorte" que é o "scracht" e o "Guaiamu" 12 enquanto o "Corse" recebe cêrca de 56 minutos. Ora, considerando que a diferança da chegada do "Mistral" foi de apenas 7 minutos em relação ao "Corse" e o "Guaiamu" chegou depois, fácil de calcular que o iate de Leon Joulié não teve tempo de recuperar o "handicap" enquanto o "Guaiamu", dando mais "handicap" e chegando depois está ainda em pior situação. Curioso aliás, que o "Corse" veio a passar o "Guaiamu" já perto da Lage e de spinnaker icado, isto é, nas mesmas condições do "Guaiamu".

Com relação ao "Mistral" não se pode dizer que decepcionou já que todo iate que recebe fundas alterações como é o caso do barco de Leon Joullié tem fatalmente que pagar o tributo ao mar. Não obstante, a colocação do "Guaiamu" causou certa estranheza por isso que fomos de encontro ao seu comandante que assim o justificou:

"Meu barco eom exceção da navegação até as "Tijucas" e posteriormente ilha do "Meio", andou sempre sofrivelmente. Pràticamente o barco não andou em parte alguma do percurso. Das Maricás até a "Lage" nada fizemos. Como se sabe das Maricás para o Rio a navegação é feita quase que em linha reta, pois bem: o barco ficou para traz e fomos ultrapassados pelos "Mistral" e ainda em melhor situação pelo "Corse" de spinnaker e tudo. Durante a regata verifiquei que o estaimento estava cem por cento. Com as velas acontecia o mesmo. Não encontrava uma explicação para o fato. Não se tratava no caso da minha colocação, desde que verificasse que o barco tivesse o andamento esperado. Chegando ao Rio, tentamos alguns mergulhos para examinar o casco e ficamos deveras surpreendidos com o número grande de mariscos agarrados ao casco. Estava muito sujo e desta maneira o "Guaiamu" não poderia ir mesmo além do que foi. A justificativa que encontro para o fato é de que há cêrca de 40 dias experimentei uma nova tinta que não é tão venenosa como julgara que fôsse, senão não se compreenderia que em pouco mais de um mês o casco ficasse no estado que ficou".

Finalizando, disse que vai limpar o casco, mesmo que fique fora do prazo de encalhe, já que está disposto a receber a penalidade se assim determinar a A.B.V.O.

CLASSIFICAÇAO

Daremos a seguir a hora de chegada dos concorrentes e a provável classificação no tempo corrigido, ressalvando desde já que com exceção dos dois primeiros lugares os demais postos estão sujeitos a retificação. Chegada: 1.º) "Procelária", Fernando Pimentel Duarte, 15.01.58 horas; 2.º) "Cangaceiro", de Domicio Barreto, 15.24.50; 3.º) "Boa Sorte", de Antônio Albuquerque, às 16.07.04; 4.º) "Mistral" de Leon Joullié, às 16.41.48; 5.º) "Corse", de Mathieu Bofanti, às 16.48.42; 6.º) "Guaiamu", de Fábio Faria Souto, s 16.54-07; 7.º) "Anjica"; de Marcos Merhy, às 17.12.32 e finalmente a "Flaneur", de Albert Freyhoffer, às 17.35.25. No geral, levando-se em conta as retificações já mencionadas temos: 1.º) "Procelária", 2.º) "Cangaceiro" (êstes dois sem contestação; 3.º) "Boa Sorte" ou "Corse" ;5.º) "Mistral", 6.º) "Anjica"; 1.º) "Guaiamu" e finalmente o "Flaneur".

A tabela de "handicap" aproximada é a seguinte: os "brasis" — "Procelária", "Cangaceiro", "Mistral" recebem 22 minutos do "Boa Sorte, o "Guaiamu" 12 minutos, os iates "Flaneur" e "Anjica" 53 minutos e o "Corse" 56 minutos. Êstes dados frise-se, são aproximados, nos parecendo que correspondem à realidade com referência aos "brasis. Assim sendo, sòmente amanhã, poderemos confirmar os resultados que acabamos de apresentar.

O juiz Augusto Costa estêve presente como sempre dando sua valiosa contribuição para o êxito da regata.

Vitória do Fluminense sôbre o Rio Branco

Vitória — Numeroso público lotou esta tarde o Estádio Governador Bley, para presenciar a estréia do quadro principal do Fluminense, nesta sua rápida temporada pelos gramados capixabas. Os morros que circundam o Estádio, apresentaram um aspecto diferente, com os torcedores por todos os cantos, assistindo, de longe, a estréia do tricolor carioca, contra o Rio Branco, considerado um dos melhores quadros do futebol espiritosantense. Portanto, o público esportivo capixaba aguardava com extraordinária expectativa e interêsse a apresentação inicial dos tricolores.

Antes do início do cotejo, no centro do campo, registraram-se várias solenidades, com a entrega, pelo chefe da delegação do Fluminense, Hélio Bocater, de uma flâmula do tricolor ao presidente do Rio Branco. Logo a seguir, entrou em campo a "miss" Espírito Santo, senhorita, Malvina Pimentel, ovacionada pelos torcedores que deu o chute inicial do grande confronto interestadual, sendo recebida antes pelos "Capitães" Pinheiro e Monte.

Primeira fase

Os primeiros 45 minutos da partida pertenceram quase que inteiramente aos tricolores cariocas. Embora não tenha apresentado um futebol vistoso, o Fluminense nesta primeira etapa, jogou tranquilo e conseguiu estabelecer a cantagem de 2x0. Aos 11 minutos, aproveitando magnífico passe de Alcoyr da direita, Waldo inaugurou o marcador. O 2.º tento foi ainda assinalado por Waldo e passe de Alecyr. O jovem atacante tricolor chutou, a pelota foi defendida com a mão, pelo zagueiro Monte quando ia entrando, apareceu o comandante Waldo, que de cabeça mandou a pelota para o fundo das rêdes, aos 36 minutos. Ainda na primeira fase, duas grandes oportunidades foram desperdiçadas. Aos 33 minutos, o ponteiro Neloir inteiramente sòzinho na área tricolor, perdeu a chance de marcar, o mesmo acontecendo com Quincas, aos 35 minutos.

O zagueiro Pinheiro, aos 22 minutos num choque com o comandante Rafael, contundiu-se no nariz, sendo substituído por Roberto.

A primeira etapa encerrou-se, portanto, com 2xO favorável aos tricolores.

Final: Fluminense 4x1

Na fase final, o Rio Branco fêz algumas modificações em sua equipe, tentanto melhorar a produção do ataqu. Aos 2 minutos, o zagueiro Hélio conseguiu o único tento dos capixabas, fracassando inteiramente o goleiro Castilho que pensava que a pelota quandou tocou no solo fôsse por cima do travessão. Os jogadores do Rio Branco, animaram-se com êsse gol e partiram para o ataque, tendo Beto, cinco minutos mais tarde, perdido ótima oportunidade para empatar. Mas o Fluminense, recuperou-se e foi aos poucos predominando as ações. Aos 21 minutos, Waldo assinalou o terceiro gol, aproveitando uma bola cruzada por Telê. Aos 44 minutos, Léo que entrou aos 15 minutos, fazendo sua estréia na equipe tricolor, substituindo a Alecyr, marcou de cabeça o quarto tento do Fluminense depois de passe estupendo do ponteiro Converti. Triunfou, desta forma, fàcilmente o Fluminense pela contagem de 4x1.

FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Pinheiro (Roberto); Jair, Clóvis (Altair) e Bassu; Converti, Alecyr (Léo), Waldo, Telê (Batatais) e Quincas (Escurinho).

RIO BRANCO — Reinaldo; Monte e Hélio; Fontana, Alcione e Waldir; Salomão (Carlinhos), Carlinhos (Didico), Rafael (Nanal), Beto (Edinho) e Neloir.

"ERRO DE..."

(Continuação da 1.ª página)

parte, joguei bem. Penso que, qualquer treinador, não me tiraria da equipe, depois dos treinos efetuados e dos jogos iniciais, principalmente por não ter havido a disputa da posição. Reconheço altos meritos no homem que me substituiu mas a verdade é que êle não realizou um único treino e a nossa defesa vinha jogando bem. Contudo, fui retirado do time sumariamente! Concluí imediatamente, que não voltaria mais a integrá-lo.

No regresso, o técnico me pediu desculpas, dizendo que, "em seleções como esta, sempre se cometem erros".

DEIXARA O FUTEBOL E SERÁ JORNALISTA

O excelente médio corintiano, encerrou suas declarações ao repórter, sem responder à pergunta, se espera ser convocado para outras seleções. Mas disse com firmeza:

"Terminado o meu contrato com o Corintians, em 1958, deixarei definitivamente o futebol, sendo um dos motivos, de ordem familiar, preferindo silenciar quanto a outros. Independente de tudo, sinto-me muito honrado em ter servido ao Brasil na medida da minhas forças. Mas depois de 58, irei tratar de outra vida, quem sabe até, se não seguirei a carreira jornalistica?..."

ATLÉTICO, TETRACAMPEÃO DE MINAS

Vitorioso sôbre o Democrata pela contagem de 4 x 0

Belo Horizonte — O Clube Atletico Mineiro, vem de juntar ao seu rico patrimonio de glorias, o titulo de tetra-campeão montanhez de futebol, ao vencer o Democrata de Sete Lagôas esta tarde, no estadio Independencia, por 4 x 0, escore que não deixa dúvidas, quanto á absoluta superidade do grande clube belorizontino. Como vencedor do 1º turno, o alvinegro de Lourdes, ficou em igualdade com o Democrata, vencedor do 2º turno e o Vila Nova, de Nova Lima, vencedor do terceiro, depois de uma disputa em melhor de tres, com os T. J. D. da CBD., devido a anulação do primeiro jogo. Com tres vencedores diferentes nos tres turnos, tornou-se necessaria a disputa de um Super-Campeonato, com turno e returno, o qual foi decidido hoje, faltando ainda o jogo Atletico x Vila, para o seu complemento.

Vitória Fácil do Atletico

Aos que esperavam para hoje, uma peleja renhida e equilibrada, constituiu verdadeira decpção a exibição do Democrata, homogeneo e lutador nos prelios anteriores e hoje, acanhado e fragil. Tanto assim, que, ja na primeira fase, os atleticanos haviam garantido praticamente a vitoria, com um marcador de 3x 0. A altura do 36º minuto, as duas equipes ficaram reduzidas a 10 homens, de vez que, trocando pontapés, Paulinho e Brauna foram expulsos. No periodo complementar jogando mais para a platéia e despreocupando-se do marcador, o Atletico consignou apenas mais um tento, mostrando-se todavia, senhor absoluto da cancha.

Como Foram Marcados os Tentos

O Atletico entrou disposto a liquidar o adversario no menor tempo possivel. Todavia, a resistencia do Democrata, sustentou o placard em branco até o 34.º minuto, quando Paulinho escorando de cabeça um magnifico passe de Joel, assinalou o 1.º tento. Animados com o feito, enquanto os adversários se desorientavam os atleticanos apertaram o cêrco em torno da cidadela de Zieta, para 5 ms. depois, conseguirem o 2º tento, por intermédio de Tomazinho, quando Haroldo cobrando uma falta de tiro indireto, lhe adeantou a pelota. E quando Mario Viana já olhava o seu cronometro, para encerrar a primeira fase, exatamente aos 45ms. Murilinho finalizou com sucesso uma grande jogada de Tomazinho, aumentando o placard para 3. No periodo complementar, conforme dissemos adeante, os atleticanos se despreocuparam do marcador, principalmente depois de Joel estabilizar o placard em 4 x 0, aos 6 ms. numa certeira cabeçada.

Juiz e Renda

A arbitragem de Mario Viana, foi uma garantia, para o bom andamento do prelio. O grande arbitro carioca, dirigiu a contenda com a sua conhecida energia e imparcialidade agindo com acerto, ao expulsar Brauna e Paulinho. Depois dessa decisão, os demais acomodaram-se, não procurando suprir as falhas técnicas com a violencia e agressão. A arrecadação, foi superior á de domingo ultimo em pouço mais de 6 mil cruzeiros, totalizando exatamente, .. Cr$ 337.330,00.

Os Quadros

Atlético - Zeca, Afonso e Osvaldo, Wilson, Mucio e Haroldo, Murilinho, Paulinho, Joel, Alfredo e Tomazinho.

Democrata - Ziete, Deilo e Brauna (Gerson), Gerson (Amauri), Rui e Nelsinho, Gersi, Biguá, Amauri, Bertole e Chiquinho.

Volta Olimpica e Passeata

Findo o jogo, os atleticanos deram a volta olimpica ao estadio sob verdadeira apoteose de palmas, caindo sobre eles uma chuva de confetis, e serpentinas. E então, foi organizada uma passeata em demanda ao centro da cidade, sob aplausos gerais do povo, coroando a conquista do grande titulo, justo e merecido.

Torneio de...

(Continuação da 1.ª página)

Na partida principal, o America manteve a liderança e invencibilidade, abatendo a Portuguesa por 1 x 0, gol espetacular de Alexandre aos 28 minutos da fase final.

Eis a formação das duas equipes: America: Milton, Jorge e Augusto; Jailton, Ademar e Ivan, Correia (Waldir), Alexandre (Sorriso), Joari, Sergio I e Sergio II.

Portuguesa: Jorge; Silvio (Flodoaldo) e René; Luiz, Walmar e Mesquita; Ivo, Délsi, Pingo, Jorge e Tião.

Decisão domingo: America x Madureira

A colocação dos concorrentes após a penultima rodada, é a seguinte: 1.º lugar — America — 0; 2.º lugar — Madureira — 1; 3.º lugar — São Cristovão, Portuguesa e Olaria — 5.

A próxima rodada e última do certame, reunirá domingo os seguintes jogos:

Preliminar — São Cristovão x Olaria; Principal — America x Madureira, decidindo o titulo do Torneio Pentagonal de Juvenis.

Pelos Clubes e Entidades

A C.B.D. não dará licença para o jôgo F. C. do Pôrto x São Paulo, no dia 24 de junho vindouro, no Pacaembu, uma vez que nessa data marcou para o mesmo local o prélio entre a sua seleção B e a seleção uruguaia da mesma categoria. O jôgo em apreço, contudo, poderá ser antecipado.

* * *

Somente ontem à F.M.F. recebeu comunicação do C.N.D. que concedeu licença ao treinador Martim Francisco para acompanhar a delegação do Vasco em sua excursão pela Europa, justificando a concessão da medida porque o clube cruzmaltino pôs o treinador Flávio Costa à disposição da C.B.D.

* * *

O Fluminense registrou na F.M.F. os contratos dos jogadores Converti e Jair, êste ex-integrante da equipe do Bonsucesso.

* * *

Reúne-se hoje, a partir das 16 horas, a Comissão de Orçamento da F.M.F.

* * *

A C.B.D. comunicou à F.M.F. que transferiu o jogador Baiaco, do Botafogo para o Ferroviário, de Recife.

* * *

O Vasco pediu à F.M.F. transferência dos amadores Edson, do Tupi, de Juiz de Fora, Renato e José Cupulilo, do Canto do Rio; e Almir Elias, do São Paulo F. C.

* * *

O juiz Amilcar Ferreira, do quadro da F.M.F., recolheu-se ontem, ao Hospital Santa Cruz, quarto 38, em Niterói, a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica.

* * *

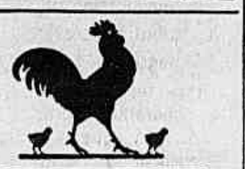
O Conselho Nacional de Desportos concedeu licença para a C.B.D. participar do Campeonato Mundial de Hoquei a realizar-se no período de 26 do corrente a 3 de junho próximo na cidade do Pôrto — Portugal, bem como aprovou a delegação que representará o Brasil.

* * *

A Federação Paulista de Natação oficiou à C.B.D., transmitindo que o nadador Tesuo Okamoto, ora estudando nos EE. UU., dirigiu-se à referida Federação, comunicando que se está preparando tècnicamente para ser aproveitado para integrar a equipe brasileira que participará dos Jogos Olímpicos.

Nestas condições a Federação Paulista de Natação solicitou do Departamento de Natação da Universidade que o atleta está cursando, os resultados obtidos nas provas de 400, 800 e 1500 metros nado livre, a fim de aquilatar sua possibilidade.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BÔLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco
(40969)


avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Se Você usa Óculos
PARA CORRIGIR A VISÃO

USE TAMBEM
LAVOLHO
PARA HIGIENIZAR OS OLHOS

Rua Alvaro Alvim, 31 - 8.º
Tel. 32-4600
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
ORGANIZAÇÃO DE CONDOMINIOS

todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina
Pedal 1-778

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR
LOCAÇÃO DE LOJAS EM MARECHAL HERMES
AVISO
A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR chama a atenção dos interessados para o EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA que fêz publicar no Diário Oficial de 14 de maio corrente a fls. 9.740 e 9.741. 78948

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
AVISO
"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados que, terão início no próximo dia 12, as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RADIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. — ELECTRA RÁDIO LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 - 3.º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro — "ELECTRA" não tem filiais. Fundada em 1938. 80585

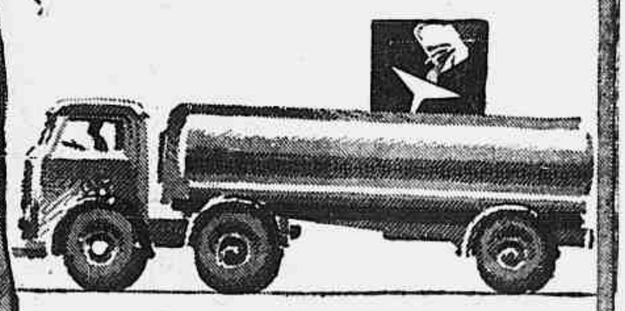
SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



Patente n.º 40.637

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA
SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

A VERDADE HISTÓRICA SÔBRE O DRAMA DE MAYERLING, SEGUNDO O ARQUIVO SECRETO DO BARÃO KRAUSS...

A jovem Baronesa Vetsera não tem mais que duas noites de vida!...

Em duas horas, a polícia poderia ir a Mayerling e salvá-la; mas os guardas imperiais não deixam!

Um relatório secreto do barão Krauss, chefe da polícia vienense, acaba de ser descoberto depois de sessenta e seis anos. Revela, enfim, tôda a verdade sôbre o drama de Mayerling. No dia 28 de janeiro de 1889, dois dias antes do drama, o barão Krauss recebe a visita da condessa Larisch, sobrinha da imperatriz e amiga de Mary Vetsera. Ela anuncia que a jovem Mary desapareceu, deixando uma carta em que avisa que se vai matar. Krauss tem conhecimento, na mesma hora, de que o arquiduque Rodolfo, príncipe herdeiro, partiu secretamente ao seu encontro, no pavilhão de caça de Mayerling!

O barão Krauss, chefe da polícia vienense, já cobriu cinco páginas com sua pequena letrinha minuciosa. A visita da condessa Larisch,anunciando o desaparecimento de Mary Vetsera e os relatórios de seus agentes comunicando a viagem secreta do arquiduque para Mayerling, estão assinalados nestas cinco páginas.

A inteligência e o instinto do policial ligaram os dois fatos. Juntando-os, no arquivo ainda sem título, decidindo que ambos constituem elementos de uma aventura inquietante, Krauss amarra os primeiros fios do drama.

Não tem, ainda, o direito de intervir; nada ocorreu, ainda, que justificasse um gesto da polícia. Então, enquanto espera, o barão pensa. Pensa e escreve.

Escreve por princípio, por hábito e também por prudência, para proteger-se eventualmente. Afinal — mas esta será a última das preocupações — êle escreve para a História.

São duas horas da tarde. O barão Krauss fecha o envelope azul-claro. Coloca-o no fundo de uma gaveta de sua escrivaninha e passa a chave, que põe no bôlso. Deve ir almoçar com o arquiduque Guilherme.

Naquela tarde, nada importante ocorre.

Às sete horas da noite, o barão Krauss deixa o escritório da presidência da polícia e volta para casa. Encerrou assim um dia cheio de trabalho: não pensa mais no arquivo azul-claro e não imagina que dois visitantes esperam por êle — a condessa Larisch, novamente e Alexandre Baltazzi, tio de Mary Vetsera.

O SEGRÊDO DO COFRE DE FERRO

Baltazzi é o irmão de Helena Vetsera, mãe da pequena baronesa. Conhecido como apreciador de cavalos de corrida. Em 1876, ganhou o Derby de Epson. E' um homem esportivo e não tem o hábito de esconder o que pensa nem falar por alusões. Vem repetir ao chefe da polícia o que Marie Larisch já sugeriu ao meio-dia. Mas êle o diz claramente. Sua sobrinha, certamente, fugi com o arquiduque Rodolfo.

— *Já me informei no Hofburg (o palácio imperial)*, declara. *Lá me disseram que o príncipe herdeiro não está em Viena. Não creio que isto seja uma simples coincidência. Há muitas semanas minha irmã me falou sôbre suas preocupações com os sentimentos que Mary nutre pelo filho de Sua Magestade, o Imperador.*

Alexandre Baltazzi revela ao chefe de polícia que Helena Vetsera acabou de descobrir um cofre de ferro escondido por Mary. O conteúdo tirou-lhe as últimas ilusões — se é que as nutria — sôbre a existência de um idílio entre sua filha e o príncipe imperial.

Em seu arquivo secreto, o barão Krauss relata as declarações de Baltazzi:

"A mãe da jovem desconfiava, havia muito tempo, de que sua filha guardava correspondência num cofre de ferro. No entanto, não devia descobrir aí correspondência, mas numerosas fotos do príncipe herdeiro e uma espécie de "testamento", no qual a moça distribuía suas jóias e, particularmente, seus anéis a diversas pessoas. Com efeito, a jovem não teria levado os anéis e seria êste um detalhe que coincidia com a sua intenção de matar-se: intenção na qual sua mãe não acreditava, devido ao caráter positivo da filha. A mãe teria pensado em dirigir-se ao Imperador, o que, porém, não se animou a fazer enquanto não tivesse a certeza de que sua filha estava realmente com o príncipe herdeiro".

O barão Krauss olhou os dois visitantes.

— Em suma, concluiu, vocês me pedem para confirmar que a baronesa Mary Vetsera está com Sua Alteza Imperial e Real, a fim de permitir que a sua mãe vá reclamar a filha a Sua Magestade, o Imperador.

A POLÍCIA NÃO TEM O DIREITO DE PENETRAR EM MAYERLING

Alexandre Baltazzi concordou com uma imperceptível inclinação de cabeça:

— Compreendo a inquietude da baronesa Helena Vetsera, continuou o policial. Mas não está em meu poder ajudá-la. Você vem perguntar ao chefe de polícia se Mary Vetsera está em Mayerling. Mas o pavilhão de caça de Mayerling é propriedade imperial. A polícia não tem o direito de penetrar aí. Não tem, tampouco, direito de efetuar buscas na residência vienense do arquiduque.

Há um silêncio e o barão acrescenta:

— Se a baronesa Helena Vetsera quer absolutamente fazer alguma coisa, não lhe resta senão uma solução: uma declaração oficial, anunciando o desaparecimento da jovem. Neste caso, o desaparecimento tornando-se público, eu poderia efetuar buscas. Mas devo prevenî-los de que nada impedirá os jornais de tornarem o caso sensacional. Por outro lado, não poderei incluir o nome do príncipe herdeiro na comunicação oficial. Qualquer caminho trará resultados inevitáveis para a honra da jovem. Assim, seria talvez melhor não atirá-la à ralé..."

Baltazzi e a condessa Larisch levantam-se. Compreendem que nada podem esperar de Krauss. O alto funcionário não pensa senão numa coisa: evitar qualquer escândalo em tôrno do nome do arquiduque Rodolfo. E também está na realidade, impedido por diversas leis.

Mary Vetsera tem ainda duas noites de vida. Dentro de duas horas a polícia poderia chegar a Mayerling e, talvez, salvá-la. Mas não tem êste direito. Trinta e seis horas antes que a bala de revólver lhe tire a vida, a pequena baronesa apaixonada já está assassinada pelos regulamentos.

A CONDESSA ESCREVE UMA CARTA LOUCA

Quando Alexandre Baltazzi encontra sua irmã e traz-lhe o resultado negativo de sua visita ao barão Krauss, encontra-a desesperada. Não se preocupa com a honra nem com o escândalo! Não pensa senão na vida de sua filha!

Por seu lado, a condessa Larisch saiu de sua segunda visita ao chefe de polícia em estado assustador. Ela já se misturou demais a êste idílio. Pressente um drama. E se acontecer alguma coisa que revele sua participação, terá chegado ao fim. Nem o fato de ser sobrinha da imperatriz poderá salvá-la!

Apenas regressa ao Grande Hotel, onde reside, ela tenta uma nova aproximação com o barão Krauss. Escreve-lhe uma carta de três páginas. Não são senão súplicas, abjurações confusas, pontilhadas de poptos de exclamação, grandes linhas sublinhando frases inteiras. Uma carta semelhante à de uma louca e que mostra a que ponto de pânico chegou a condessa.

"Não se pode evitar de perseguir o futuro, escreve ela, *mas não se deve remexer o passado; assim, peço-lhe fazer o que estiver ao seu alcance (as circunstâncias passadas são inúteis) e, quanto aos acontecimentos futuros, nada mais resta que seguir o curso! O que lhe peço é tratar com consideração êste assunto, assim como se tem desenvolvido até hoje. Não é impossível que pessoas totalmente inocentes estejam envolvidas. Coloco em si tôda a confiança, caro barão. Não estou agindo em meu nome!".*

"Em nome de quem?", anota o barão na margem.

Chegou ao escritório bem cedo. Êste dia 29 de janeiro é cinzento, obscurecido por nevoeiro. Tem pouca claridade. E esta carta incoerente já estava lá, entregue pela camareira da condessa Larisch.

Êle retoma o arquivo, nêle coloca a carta da condessa e escreve:

"Recebida cêrca das nove horas e meia, da condessa Larisch. A carta não é muito clara..."

O barão Krauss gosta dêste senso de humor frio e quase administrativo. Relê a frase e continua:

"... muito clara, mas da qual se pode deduzir que a condessa conhecia as intenções do príncipe herdeiro e agia em seu nome. Lembro-me, agora, que a condessa me pediu, ontem, que todos os gestos do príncipe deveriam ser notados, e também, por conseqüência, a aventura da Vetsera. Ela espera, portanto, que êste acontecimento não seja arquivado".

PRIMEIRO ENCONTRO NO PRATER

Uma hora mais tarde, anunciam o barão Alexandre Baltazzi e a baronesa Helena Vetsera. Decididamente, a escapada da jovem Mary não lhes dá mais um momento de descanso.

Baltazzi apoia sua irmã, que está em prantos.

Helena Vetsera traz consigo as últimas fotografias da filha, para facilitar a eventual busca. Depois, conta a Krauss tudo o que sabe sôbre as relações da moça com o príncipe herdeiro.

Krauss a deixa falar e faz anotações.

O filho do Imperador estava assistindo às corridas do Prater, no mês de abril de 1888, quando viu Mary pela primeira vez. Era o começo da primavera e esta jovem em flôr, com seus olhos muito azúis e seus cabelos longos, parecia ser um símbolo vivo! Houve troca de olhares entre o príncipe e a moça, mas a mãe nada notou de extraordinário.

Helena Vetsera começou a preocupar-se algumas semanas antes do desaparecimento de Mary. Sua filha tornou-se repentinamente estranhamente grave e cheia de segredos. Houve, depois, baile na Embaixada da Alemanha. Helena Vetsera passou a ficar em mil angústias!.

Evita falar do incidente entre Mary e a arquiduquesa: em vez de fazer a reverência exigida pela etiqueta da corte, a moça permaneceu ereta. Helena teve de torcer-lhe o punho, para forçá-la a curvar-se. Ela relata a Krauss, que, aliás, conhece todos os detalhes do baile, que, durante tôda a noite, Rodolfo de Habsburg não cessou de procurar sua filha, a cada instante!

A baronesa Vetsera chora novamente. Ela suplica ao chefe de polícia que vá procurar a jovem. Krauss repte o que explicou, na véspera, a Alexandre Baltazzi: a polícia não tem o direito de fazer buscas em Mayerling.

Desta vez, porém, Krauss tem diante de si uma mãe desesperada! Nenhum argumento e nenhuma explicação saberão convencê-la. Ela reclama sua filha, a sua pequena Mary. Chora e soluça, repetindo tôda a história!

Krauss assiste resignado a esta explosão de dor. Nas palavras chorosas que ouve, nota de repente um detalhe insignificante: pela terceira vez que Helena Vetsera o repete, mas, até então, não chamara a sua atenção. E' a história do estojo de couro para charutos, que Mary fizera comprar para oferecer ao príncipe. Marie Larisch encarregara-se da compra e viu êste objeto nas mãos de Rodolfo, domingo, dia 27 de janeiro, quando o arquiduque veio fazer-lhe uma visita no Grande Hotel!

O barão Krauss estremece. Assim, o arquiduque teve um encontro privado com sua prima Larisch no domingo. E, no outro dia, Mary Vetsera desaparece, como por milagre, da carruagem da condessa Larisch!

— *A senhora crê que a condesa partilha do segrêdo da fuga*, pergunta Franz Krauus.

A baronesa admira-se: nenhuma suspeita deve cair na cabeça de sua excelente amiga!

Amanhã: *O Primeiro-Ministro insulta a mãe de Mary Vetsera!*

Êste retrato de família é o quadro oficial do noivado do Arquiduque Rodolfo, herdeiro da coroa de Áustria, com a Princesa Stephanie, filha do Rei dos Belgas. Da esquerda para à direita: o Imperador da Áustria, Francisco-José; o Rei Leopoldo II, da Bélgica; a Imperatriz Elizabeth, da Áustria; a Princesa Stephanie e o Arquiduque Rodolfo; a Rainha Marie-Henriette, da Bélgica

FLAGRANTES de J. J. & J.

O RESTAURANTE DESTRUIDO

Os Jotas haviam sido convidados há algum tempo para provar a cozinha de um misterioso restaurante russo, de bôlso, na Rua Princesa Isabel, onde não se sabia o que mais apreciar: a excelência da comida, ou preços camaradas. Domingo, planejada com o devido cuidado uma ocupação das duas saletas que compunham a casa, passou a caravana dos Jotas por amarga decepção, em chegando ao local do jantar. A casa de vila onde se achava instalada a especialidade fôra abaixo!

Conforme um dos membros da frustrada expedição gastronômica muito bem comentou: "era bom de mais para ficar de pé numa época dessas..."

NÃO PAGAVA

Chegando domingo em casa, um dos Jotas encontrou uma confusão dos diabos. Gente em penca, carros parados perto de um terreno baldio onde cresce um matagal muito alto, gritaria, etc. etc. A coisa passara-se na estrada da Gávea. É que o passageiro de um lotação, pilhando o companheiro do lado distraído, enfiara-lhe jeitosamente a mão no bôlso e de lá sacara uns trocados. Descoberto, pulou do lotação em movimento e escondeu-se no matagal, perseguido pelo motorista e pelos demais passageiros. Acuado, o ladrão, todo vestido de branco, corria daqui para ali dentro do mato, sem dar-se por vencido.

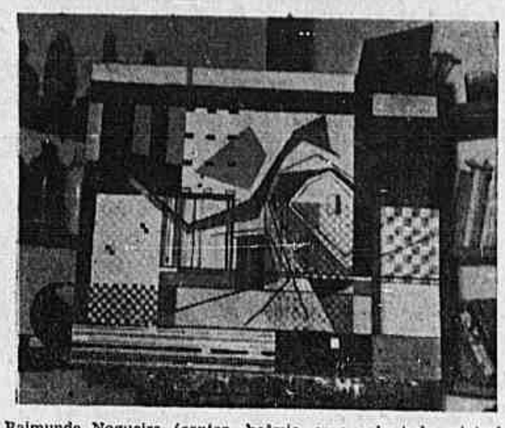
De repente, do muro de uma casa vizinha, alguém apontando-lhe um revólver, ou coisa parecida, para um local onde o mato se movera, intimou:

— Vou contar até seis. Se você não sair, atiro.

Mais morto do que vivo, o larápio pôs a cabeça do lado de fora e com muita humildade nos olhos falou:

— Doutor: eu só roubei quinze cruzeiros. Tenha dó. Não paga nem o preço da bala do revólver.

RAIMUNDO NA OCA



Raimundo Nogueira (cantor, boêmio, mas, sobretudo, pintor) candidato ao Prêmio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte Moderna dêste ano, vai expor vinte de suas composições na Galeria Oca (Rua dos Jangaderios 24, Ipanema). A exposição, que será inaugurada depois de amanhã, estará aberta ao público até 10 de junho.

Estampamos nessa coluna uma das composições de Raimundo Nogueira, os Jotas prometem comparecer incorporados ao vernissage que assinalará, por certo, um dos acontecimentos artísticos da semana.

PREFEITO NO SAMBA

Domingo, no High Life, abrilhantando com sua classe de grande bailarino os festejos com que o Império Serrano celebrou sua vitória carnavalesca, o prefeito Negrão de Lima sambava alegremente. Os Jotas viram e gostaram da bossa exibida pelo alcaide.

O PÉ

Um dos Jotas encontrou-se, ontem, com um dos suplentes do PTB, por sinal jornalista. Está na bica para ser convocado à Câmara Federal, tão pronto um dos componentes da bancada petebista peça licença por qualquer motivo. O caso é que ninguém pede licença, nem por doença, nem por viagem. E o suplente continua aguardando a vez. Ontem, na porta da ABI, alguém lhe informou, desconhecendo-lhe as aspirações:

— Você sabe? O Lutero Vargas torceu o pé.

E o suplente, animado por um novo alento de esperança, sem mesmo perceber o trocadilho:

— E pede licença?

O PARTIDO DA MISS

A bonita Leda Brandão Raul, que o subúrbio apresentou como candidata ao título de "Miss Distrito Federal", foi uma autêntica barbada em Quitandinha. Na confusão que precedeu sua escolha, assaltada por um batalhão de repórteres e emocionadíssima, Leda ainda teve sangue frio para aplicar um partido na imprensa e garantir o sossêgo de seu domingo. A todos que pediam seu telefone, indicava o aparelho Marechal Hermes 665, que é o de uma farmácia na vizinhança de sua casa. Quem telefonou teve de marcar audiência, disciplinadamente, com o farmacêutico do bairro...

Home Note

● A Sinter oferece hoje um coquetel à crônica especializada, por motivo do lançamento de uma nova etiqueta de LP.

Lollô é a favor da "flexibilidade"

● Gina Lollobrigida mostrou-se francamente favorável ao beijo cinematográfico "mais flexível". Isto aconteceu durante as filmagens de "Notre Dame de Paris", onde a famosa estrêla italiana tem cenas amorosas com o norte-americano Anthony Quinn. Não sabemos ao certo o que significa esta maior "flexibilidade" de Beijo mas estamos também a favor, porque tudo o que vem de Lollô é bom...

● Prossegue intensamente a "Campanha da Lã", benemérita cruzada destinada a fornecer o mínimo de agasalho aos pobres durante o inverno. As pessoas interessadas em auxiliar a obra da sra. Maria Cecília Duprat podem telefonar para os aparelhos .. 25-2862, 37-6580 e 45-2458.

● Zilco Ribeiro desistiu de excursionar ao sul do país. Depois de São Paulo, voltará a produzir espetáculos no Rio.

● O deputado Camilo Aschar, interpretando o pensamento da ala conservadora da UDN paulista, vai pronunciar esta semana, um importante discurso contra a colaboração do seu partido com o sr. Jânio Quadros.

● A partir do próximo mês, o "Jornal de Letras" vai ser impresso em rotativa, duas côres, mantendo o mesmo papel.

● Os irmãos Accetta estão liquidando o Haras Fidalgo, localizado na antiga Fazenda Rio Grande, dos Hime, em Jacarepaguá. Tôdas as "broodmares" já se acham à venda.

UM DISCO POR DIA

MARLON BRANDO

"I'LL KNOW", e *"IF I WERE A BELL"*, ambas de Frank Loesser e do filme *"Eles e Elas" (Guys and Dolls)*; disco Decca (70.041), na interpretação de Jean Simmons e Marlon Brando, com orquestra de Jay Blackton.

Duas excelentes músicas de um excelente filme. Quem delas gostou no filme, apreciará também o disco. Agrada-nos mais o lado B, que nos oferece uma gostosa interpretação de miss Simmons.

Disco muito bom.

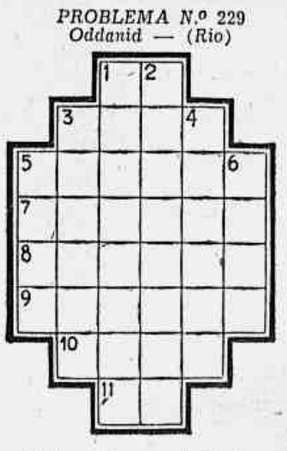
Grace Kelly e Franco num flagrante obtido no Palácio Pardo, em Madri, onde o generalíssimo recepcionou o príncipe Rainier III e sua cinematográfica espôsa

Mas é maravilhoso. Até recebemos presentes para a cozinheira e a empregada

Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 229
Oddanid — (Rio)



Horizontais: — 1 Poeira. 3 Instrumento cortante, composto de lâmina e cabo. 5 Notável. 7 Desequilibrada (em sentido moral). 9 Lavrador. 10 Homem que sabe fingir. 11 Clima.

Verticais: — 1 Ostentação ridícula. 2 Ocupante. 3 Dissera. 4 Aquêle que ata. 5 Chambre para homem. 6 Lavrar.

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: — Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanovas e Japyassú e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

COLABORAÇÕES — Aceitamos colaborações de fácil solução rigorosamente baseadas nos léxicos adotados nesta seção. Os desenhos devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim.

CORRESPONDÊNCIA — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada a: — DINALDO ALECRIM — Redação do *Correio da Manhã* — Avenida Gomes Freire, nº. 471 — 3.º andar — Rio.

GRANDE TORNEIO CORREIO DA MANHÃ — Vejam hoje, no quinto caderno dêste jornal, a 3.ª etapa do Grande Torneio *Correio da Manhã* de 1956.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N.º 228 — *Horizontais*: — Urato. Ratar. Ara. Aca. Ema. Ladas. Araca. — *Verticais*: — Urí. Ra. Atacada. Tara. Ora. Amar. Ela. Asa. Ac.

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE
(de A. Allerman)

Pretas: 12 peças. Brancas: 9 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances.

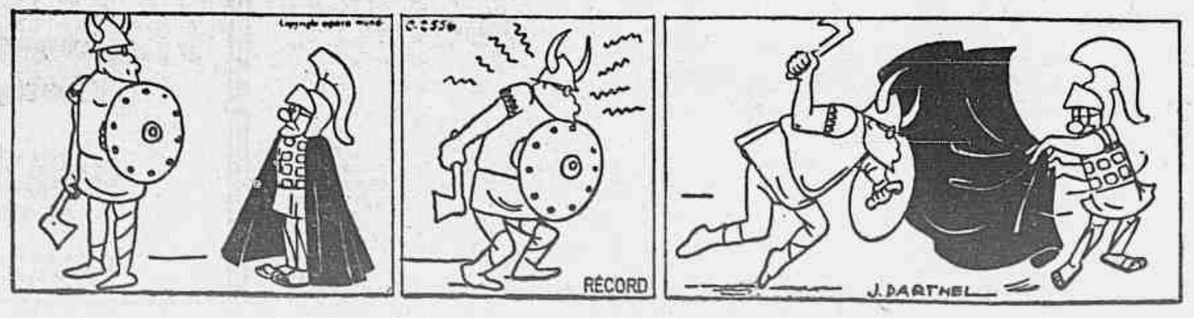
A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ANTE-ONTEM

1, D-5T; ameaça 2, T-5D; 1... P-4R; 2, D-6T; 1... P-5C; 2, TxT.

O "PROFESSOR"



GUERRA

A MEMÓRIA DO MARECHAL OSÓRIO, VENCEDOR DE TUIUTI, SERÁ REVERENCIADA POR TÔDAS AS ARMAS

As comemorações do próximo dia 24 — O 29.º aniversário do C.P.O.R. — Curso de formação de oficiais farmacêuticos — Pagadoria de inativos e pensionistas

As grandes homenagens com que o Exército comemorará êste ano mais um aniversário da Batalha de Tuiuti vão se revestir do maior brilho em face do programa que vem de ser organizado pela Secretaria Geral por ordem do ministro da Guerra. A memória de Osório será reverenciada por tôdas as armas em lugar de o ser apenas pela Arma de Cavalaria da qual é o patrono.

Homenageia-se, assim, a 24 de maio o herói vencedor de Tuiuti, que soube amalgamar as quatro armas irmãs, "numa união de vontade e a de heróicos sacrifícios, levando os bravos contendores à esmagadora derrota".

Comemorando-se no referido dia 24 o 90º aniversário da Batalha de Tuiuti, na Praça 15 de Novembro, junto ao monumento de Osório, que também é seu túmulo, serão levadas a efeito as seguintes homenagens; leitura da ordem do dia do ministro da Guerra; colocação de uma palma de flôres ao pé do monumento de Osório; execução, pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guarda do seguinte: a) toque histórico "Lá vem Manoel Luiz"; b) — toque de marechal do Exército e os compassos da marcha batida; c) — toque de Vitória. Desfile da guarda de honra em continência ao ministro da Guerra e demais autoridades presentes.

Antecipando às homenagens à Osório, e como parte da solenidade, o presidente da Câmara no Distrito Federal fará entrega ao Batalhão dé Guardas de um Estandarte. As solenidades terão início às 9,00 horas e todos os corpos, estabelecimentos e repartições do Exército estarão representados. Uniforme: oficial: 5.º. Praça (6.º passeio).

D. D. E.

Na reunião hípica realizada domingo último no Regimento Marechal Caetano de Faria, verificou-se o seguinte resultado: — Prova Coronel João Jurací de Magalhães: 1º lugar-sr. Julio Lima Neto, montando Petrônio; 2º , ten. cel. Eloi Menezes, mont. Cinderela; 3º cap. Paulo Maciel, mont. Bar; e 4º cap. Gilberto Romero de Barros, mont. Aceiga.

Dia do Ministro

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho os generais Vitor Cesar da Cunha Cruz, Danton Teixeira, Artur Heschett Hall, Segadas Viana, Vieira Peixoto, Oscar Rosa, Fernando Távora, Mendes de Moraes e Nilo Sucupira, coroneis Serafim Migueis, Valdir Laranjeiras, Janary Nunes e Hudgins, da M. M. A.. Tambem, recebeu o senador Cunha Melo, o deputado Armando Falcão e o padre Subino de Lima.

Audiência

O ministro da Guerra concedeu, ontem, audiência para civis, a partir das 16 horas.

No Arquivo do Exército

O oficiais e funcionários do Arquivo do Exército prestaram ontem homenagem ao seu diretor, coronel Arcy Nobrega, pelo transcurso de sua data natalicia. Em nome dos homenageantes falou o capitão José Miguel. Agradeceu o homenageado, aproveitando a oportunidade para inaugurar na galeria da repartição o retrato de seu antecessou, general Spolidoro do Santos, que se achava presente, que tambem se expressou em palavras de gratidão, associando-se às homenagens ao atual diretor.

Uniforme do Dia

Foi marcado o 5º uniforme para o dia 23 do corrente.

Apresentação de Generais

Apresentaram-se ao ministro da Gerra os generais Estevão Taurino de Resende, por ter vindo de Santiago em goso de férias; João Batista Mascarenhas, por haver assumido a sub-chefia do E. M. F. A; e Nestor Penha Brasil, por ter entrado em férias de 1954.

O 29º Aniversário do C. P. O. R.

Aniversaria-se domingo próximo o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, do comando do coronel Ladário Pereira Teles. A data será festejada condignamente, tendo sido organisado um programa. Uniforme 5º.

Uniforme para Diversas Cerimonias

A Secretaria Geral da Guerra marcou os seguintes uniformes: dia 23 de maio - às 13 horas - inauguração da Seção de Vendas n. 2, do E. C. G. C. F. - 5- uniforme. Dia 25 de maio - das 19,00 às 21,00 - recepção na Embaixada Argentina Huniforme, 3"- - Dia 27 de maio - às 18 horas - Páscoa do Colégio Militar: Uniforme : 5º.

Promoção "Post-Mortem" do Cel Viana

Foi promovido "post-mortem" ao posto de tenente-coronel o major Pedro Romeiro Viana, falecido a 5 de fevereiro último. O extinto foi comandante da Policia Militar do Estado do Rio e durante a Guerra comandou a primeira unidade de metralhadoras anti-aéreas criada no Brasil, em Belem do Pará, para a defesa do Aeroporto de Val de Cães.

Aniversario do L. Q. F. E.

Transcorreu, ontem, o 148º aniversário de Criação do Laboratorio Quimico Farmaceutico do Exército. Sôbre a data o diretor geral de Saúde, general dr. José Vieira Peixoto, baixou em seu boletim expressiva ordem do dia, que encerrou com as seguintes palavras: "Ao ensejo da data que hoje se celebra, dirigimos ao L. Q. F. E., á sua diretoria, oficialidade e a todos quantos nele labutam, as nossas mais vivas congratulações, manifestando-lhes a nossa confiança, reconhecimento e aplauso".

Inscrições para Concurso ao Curso de Formação de Oficiais Farmaceuticos

Acham-se abertas de 31 de Maio do corrente na Escola de Saúde do Exército (Rua Moncorvo Filho nº 20) e nas sedes das Regiões Militares o Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais Farmaceuticos para o corrente ano. O número de vagas fixadas neste Curso pelo ministro da Guerra é de 30 alunos, a serem preenchidas de acôrdo com a Portaria nº 373, de 20 de Fevereiro de 1956.

O concurso de Admissão será realizado conforme a Portaria número 1.105 de 10 de Novembro de 1955.

Pagamento de Vencimentos e Vantagens no Corrente mês . . ..

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita, por nosso intermédio o comparecimento dos Tesoureiros das seguintes Unidades: - 1912 - 1916 - 1020 - 1024 - 1047 - 1048 -1059 - 1066 - 1074 - 1079 - áá-5 - - 1093 - 1096 1098 1102 1107 - - áááá - 1116 - 1121 - 1123 - 124 - - 125 - 1132 - 38 - 145 - 1146. Outrossim, informa que o pagamento teve início.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na séde daquela Repartição, a inativos e pensionistas, no mês de maio em curso, será efetuado de acôrdo com o plano abaixo, aprovado pelo Exmo. general Diretor de Finanças do Exército: — Dia 23 - 4a. Feira - Pensões Vitalicias da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai, - letras A a Z, dás 1,00 ás 15,30 horas;

Dia 25 - 6a. feira - marechais, Generais, coroneis, - Ten.-coroneis, majores, pensão de montepio, meio-sôldo, especial e salario-familia, dás 12,00 ás 15,30 horas;

Dia 26 -sabado- capitães, 1os. e 2os. tenentes e aspirantes, das 8,00 ás 11,00 horas;

Dia 28 - 2a. feira - subtenentes, sargentos ajudantes, 1os. e 2-s. sar.

Dia 29 - 3a. feira - 3os. sargentos, cabos, soldados e pensões judiciárias, das 1,00 ás 15,30 horas.

Observações: (- O pagamento dos inativos e pensionistas que recebem por intermédio da Caixa Economica ou Banco do Brasil, estará a disposição dos mesmos, a partir do dia 23 (4a. feira), nos referidos estabelecimentos bancários:

A) — Os que faltarem nos dias do calendário acima, só serão atendidos nos dias 7 e 8 de junho, das 8.00 as 11,00 horas e das 12,00 as 15,30 horas respectivamente.

3) — Igualmente serão pagos nos dias 7 e 8 daquele mês, os descontos de aluguel de casa, consignações e descontos internos.

Solicita ainda, o comparecimento dos seguintes inativos e pensionistas aquela Repartição (Tesouraria Técnica), no dia 5 de junho próximo, das 12 ás 15 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses:

Inativos — Subtenente Laudelino Alves Ribeiro, sold. Laurentino L. dos Santos, cap. Lauro Cileno da Gama, ten. cel. Lauro Freire de Farl, cap. Lauro Fontes, segundo tenente Lauro Glauro M. dos Santos re, 2.º sgt. Lázaro Ladeira, cap. Leandro de Souza Ribeiro, major Leonel Joaquim da Silva Filho, major Leonel Velasco, 3.º sgt. Licurgo Ribeiro de Souza, 1.º ten. Lindolfo de Souza e Silva, 3.º sgt. Lourival Moreno, cap. Luciano Bartolette, primeiro tenente Lucindio Antero Lopes, aspirante Luiz Berto Moura, cap. Luiz Carlos Vilela, subtenente Luis de Barros e Silva, cap. Luiz de Freitas Novais, major Luiz de Lima Bittencourt, 2.º tenente Luiz Ferreira Fortes, cap. Luiz Gonzaga de Miranda, cel. Luiz Gonzaga de Lacerda Campos, major Luiz Gonzaga Moura, soldado Luiz Guterrez de Siqueira, subtenente Luiz Laranjeiras Filho, 2.º tenente Luiz Martins Filho, 2.º tenente Luiz Pereira Fortes, 1.º sgt. Luiz Pôrto Pimentel, major Luiz Tasso Carvalho, soldado Malaquias Antônio, 2.º sgt. Mamede Martins, 1.º sgt. Marcelino José dos Santos, soldado Marcilio Cardoso, major Marcos Expedito Cândido Gomes, 2.º ten. Marcus da Silva Barcelos, cimento, cap. Mário Barroso Lisboa, 1.º sgt. Mário Batista de Oliveira, ten. cel. Mário Berlinck, 2.º tenente Mário Braga I, 2.º tenente Mário subtenente Mário de Araújo Lacerda, 3.º sgt. Mário Deodoro, ten. cel. Mário Gameiro, cap. Mário Gurgel Nogueira, 3.º sgt. Mário Klemtz, 2.º tenente Mário Marques Lins, cap. Mário Palmares de Melo, cap. Mário Rodrigues Pimentel, ten. cel. Marius Vieira Gonçalves, 2.º sargento Martinho Pôrto, major Martins Garcia Fejó, subtenente Martins Soares Fortes, soldado Mauri José Correa, major Maurio O. Lima N. Pereira, cap. Mauricio Lopes Vieira, cabo Maximiliano Chaves Júnior, 3.º sgt. Máximo Dias, ten. coronel Miguel Calmon Du Pine Almeida, cel. Miguel de Assis Vieira, cap. Miguel Ferreira da Silva, soldado Miguel Furtado Sobrinho, 2.º tenente Miguel Jos de Souza, 3.º sargento Miguel Tojalde Araújo, cel. Milton Alvarenga, 3.º sgt. Milton Alves Correa, cel. Milton Campelo Nogueira, major Milton Garcia de Carvalho, 2.º tenente Moacyr Arouca, cap. Moacir Carlos Barroso, 3.º sgt. Murilo de Lacerda, 1.º sgt. Manoel Alves, 2.º ten. Manoel Alves dos Santos, 2.º ten. Manoel Baptista Filho, sold. Manoel Barbosa, 1.º sargento Manoel Barbosa da Silva, 2.º tenente Manoel Bezerra do Carmo, sold. Manoel Braz dos Santos, subtenente Manoel Carlos de Souza, cap. Manoel de Oliveira Gama, 2.º tenente Manoel de O. Santos, 3.º sargento Manoel do Espirito Danto, cabo Manoel dos Santos, cap. Manoel dos Santos Ferreira, cel. Manoel Fernandes Palheiros, 2.º tenente Manoel Ferreira Vianna, 1.º ten. Manoel Galileu Jenisch, major Manoel Gomes do Couto 2.º sgt. Manoel José Pereira, sold. Manoel L. da Silva Neto, 1.º tenente Manoel Liberato dos Santos, subtenente Manoel Lima de Paiva, soldado Manoel Lucas da Silva Neto, cap. Manoel Luiz Emidio de Albuquerque, 1.º sgt. Manoel Machado Filho, 1.º sgt. Manoel M. do Nascimento, cap. Manoel Mayonne Saavedra, 1.º sgt. Manoel Machado Filho, major Manoel Machado dos Santos, 3.º sgt. Manoel Macedo, 3.º sgt. Manoel Neto dos Santos, 1.º sgt. Manoel N. Teixeira, 2.º tenente Manoel Pereira da Costa e Silva, cap. Manoel Raymundo da Silva, 3.º sgt. Manoel S. de Castro Barreto, cap. Manoel Silveira, 1.º sgt Manoel Alves e 2.º tenente Manoel Alves dos Santos

Pensionistas — Laudelina Lima Pereira, Laura Alves de Albuquerque, Laura Brocker Sander, Laura O. de Santiago, Laurina Preira Lindoso, Leilah Viana da Silva, Leocádia Antunes Erguy, Leolina Costa, Leonina Gonçalves Menddna, Leontina Fraga, Leopoldina Schneider, Liliane Roger Feitosa, Lilitosa Rodrigues Viana, Lerida de Moesia, Lourdes Correa Pinto, Lourival de O. Façanha, Lúcia Lopes Lobato, Luiz Nunes Sout., Luiza Capanema, Luiza M. de C. Cintra, Luiza Peneira e Lyra de Souza.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q. G. do Exército - -Capital Federal, 21 de Maio de 1956.

BOLETIM INTERNO N.º 105

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de Oficiais

Infantaria..

Capitães: Wilson Caminha D'Avila, do 15.º R. I., por entrar em gôzo de férias regulamentares; João Amancio de Souza Queiróz, da D. G. S. M., por ter regressado do F. do Rio, onde foi a serviço da Justiça;

1os. tenentes: Mauro Abbud, do 9.º R. I., por ter sido concedido 90 dias para tratamento de saúde de pessoa da familia; Edson Freitas da 29a. C. R., por ter ficado adido à D. G. P., aguardando embarque;

2.º tenente Q. A. O.: Sebastião Berquó, da S. G. M. G., por ter sido nomeado para o S. G. M. G. e seguir destino.

Cavalaria

Major: Almir Jansen, do D. G. A., por ter sido desligado da Dir. Prov. An. e seguir destino;

2.º tenente: Gelson Schuch Pinto, do 1.º R. C. G., por ter entrado em férias e ficar aguardando permissão para gozar parte em Camaquã.

Artilharia

Coronel: José Coelho Neves, da D. G. M. B., por ter de seguir a 20 Mai. 56, para as 2a., 5a. e 3a. R. M., em viagem de inspeção, acompanhando o Sr. General Diretor-Geral do Mnt. Bélico;

Majores: Cláudio Sérgio Cossenza, do Nu. D. Aé. T., por ter sido nomeado por necessidade do serviço, da 29a. C. R., por ter vindo de Manáus em gôzo de 60 dias de licença, devendo gozá-los nesta Capital e na Fazenda da Borda do Campo, em Minas Gerais;

Capitão: Nilson Novaes Rodrigeus, do 2.º G. O. 155, por ter vindo de Jundiaí em gôzo de férias, relativas a 1955.

Engenharia

Tenente-Coronel: José Paulo Figueira Continho, da D. G. M. B por ter de acompanhar o general Diretor do M. B., em inspeção às 2a., 3a. e 5a. R. M.;

1.º tenente: Luiz Gonzaga Saraiva, do 2.º Btl. Rdv., por ter vindo a esta Capital por motivo de saúde, e autorização do Ministro.

Intendente do Exército

Major: José dos Santos Passos, do E. R. F./9, por término de licença e ter de regressar a Campo Grande.

Técnico

Major: Elsino Ferreira Machado, da D. O. F., por ter regressado de Campo Grande, onde fôra a serviço da D. O. F.

Movimentação
Infantaria

Nomeação — Por necessidade do serviço — Comissão Superior de Economia e Finanças o Coronel Attila José Tevanard Barrozo;

Quartel General da 3a. Região Militar o coronel Sylo Furtado Soares de Meirelles, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral;

Quartel General da 4a. Região Militar e 4a. Divisão de Infantaria Clóvis Grossi, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral;

Diretoria de Armas, o major João Germano Andrade Pontes, sendo em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral;

Academia Militar de Agulhas Negras, o major José Aragão Cavalcanti, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado-Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral;

Diretoria Geral do Ensino, major José D'Alessandro, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral;

Academia Militar das Agulhas Negras, o major Manoel Costa Cavalcanti, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Co. S. E. F., capitão Roberto Nunes da Cunha, do Quadro Ordinário, sendo, em consequência, transferido para o Q. S. G.

Classificação - -Por necessidade do serviço — 25.º Batalhão de Caçadores, tenente-coronel Jaci Coelho da Silva, sendo, em consequência, incluido no Quadro Ordinário, ficando, assim, insubsistente o decreto de 12 de março de 1956, relativo ao mesmo oficial;

Parque Central de Material Bélico, tenente-coronel Raymundo Almir Mendes Mourão, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Qaudro Ordinário;

Segundo Batalhão de Fronteira, major Mário Las Casas de Oliveira e Silva, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

Exoneração — Das funções de Chefe do Estado-Maior, sendo, em consequência, transferido da 10a. Região Militar o coronel Constantino Magno de Castilho Lisboa.

Cavalaria

Nomeação — Por necessidade do serviço — Quartel General da Zona Militar Centro, tenente-coronel Delio Lopes Jardim, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Tranferência

Por necessidade do serviço - Quadro Suplementar Privativo, major Pedro Pinto de Carvalho, do Quadro Suplementar Geral.

Artilharia

Classificação — Por necessidade do serviço — 1.º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário, tenente-coronel Irio Sardenberg, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado-Maior da Ativa para o Quadro Ordinário;

10.º Grupo de Artilharia 75 a Cavalo, major Adalberto Gomes Macedo, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário, ficando, assim, retificado o decreto de 16 de abril de 1956, relativo ao mesmo oficial;

Grupo de Obuses 75 Aeroterrestre, major Gladstone Maia, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

Inclusão

Por necessidade do serviço — Quadro Suplementar Geral, tenente-coronel Heráclitos de Araújo Nelson, ficando, assim, insubsistente o decreto de 9 de abril de 1956, que o classificou Artilharia Auto-Rebocado.

Designação

Por necessidade do serviço — Q. G. da Z. M. S., coronel Jorge, César Teixeira.

Nomeação - -Por necessidade do serviço — Chefe da 12a. Circunscrição de Recrutamento, coronel Frederico Adolpho Ferreira Fassehrber, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado-Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral;

Diretoria de Armamento, coronel José Coelho Neves, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral, ficando, assim, insubsistente o decreto de 3 de abril de 1956, relativo ao mesmo oficial.

Transferência — Por necessidade do serviço — Q. E. M. A., coronel Leo Borges Fortes, do Q. S. G.; Q. E. M. A., tenente-coronel Welt Durães Ribeiro, do Q. S. G.; Q. S. G., major João Baptista Baere de Araújio, do Q. S. P.; Q. S. P., major Manoel Valença Monteiro do Q. S. G.; Q. S. G., major Paulo Ribeiro de Albuquerque Lima, do Q. O.; Q. E. M. A., tenente-coronel Florimar Campelo, do Q. O.; Q. S. G., major Oswaldo de Sá Rêgo Fortes, do Q O.

Intendência

Exoneração — Q. G. da 4a. R. M., coronel Astolpho Ferreira Mendes; D. G. A., coronel Heliodoro Osório Senandes; D. G. A., major Mário Barreto França.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Chefe do E. Subs, 5a. R. M., coronel José Viegas; D. G. A., coronel Livino Livio Galvão; Q. G. da 4a. R. M. e 4a. D. I., coronel Oscar Silva; D. G. I., tenente-coronel Custódio Armelim Gusnais, ficando, assim, retificado o decreto de 9 de abril de 1956, referente ao mesmo oficial; Es. Subs. da 3a. R. M., tenente-coronel Honoré de Miranda; E. F. da 3a. R. M., tenente-coronel Mareu Eurico de Abreu Ferreira; Chefe do Gabinete da Diretoria de Suprimentos, coronel Rubens Brissac; Es. Subs. da 5a. R. M., major Alberto Momot Roma, ficando, retificado, assim, o decreto de 12 de março de 1956, referente ao mesmo oficial; E. M. E., major Clodomiro Fortes Flores, ficando, assim, retificado o decreto de 9 de abril de 1956, referente ao mesmo oficial; Es. Subs. da 8a. R. M., major Geraldo Fernandes Alves da Cruz; E. Mat. Int. da 3a. R. M., major Horácio Pereira Lemos; E. F. da 3a. R. M., major José Couto Landel de Moura, ficando, assim, retificado o decreto de 22 de dezembro de 1955, referente ao mesmo oficial; E. C. de Finanças, major José Manoel Zulchner dos Santos; D. G. A., major Justo de Almeida-Jansen Ferreira; E. Mat. Int. da 3a. R. M., major Marcilio Mariense de Barros; Dir. Transportes, major Oswaldo Lago Diniz Junqueira, ficando, retificado o decreto de 23 de março de 1956, referente ao mesmo oficial; E. Fin. da 7a. R. M., major Walter Masson Pereira de Andrade.

Saúde

Médico - -Nomeação — Por necessidade do serviço - -Escola de Saúde do Exército, tenente-coronel Humberto de Albuquerque Martins Pereira;

Quartel General da 4a. Região Militar e 4a. Divisão de Infantaria, coronel Joaquim Vieira Froes;

Quartel General da 6a. Divisão de Infantaria, tenente-coronel Moacyr Azambuja;

Policlínica Central do Exército, major Fernando Mangia;

Hospital Central do Exército, major José Maria Muniz.

Dentista — Nomeação — Por necessidade do serviço — Hospital Geral de Recife, major graduado Alexandre de Matos.

Transferência — Por necessidade do serviço — Guarnição de Fernando de Noronha, 1.º tenente Saulo Guedes Trigueiro, do 27.º B. C.

Por interêsse próprio — 1.º B. C., 1.º tenente João Villar de Queiroz, do 7.º R. I.

Veterinária

Nomeação — Por necessidade do serviço — Diretoria de Veterinária, mes;

Q. G. da 2a. R. M., major Antônio Lannes Vieira.

Técnicos

Nomeação — Por necessidade do serviço — Diretoria do Serviço Geográfico, coronel graduado T Manoel Correa Dias da Costa;

Diretoria de Fabricação, tenente-coronel Carlos de Oliveira Melo;

Departamento Técnico e de Produção, major Wilson Bucker Aguir;

Diretoria do Serviço Geográfico, o major Edgard Barros de Siqueira Campos;

Diretoria de Fabricação, tenente-coronel Flávio Ferreira da Silva;

Comissão Especial de Obras n.º 10, major Augusto de Lima Galvão;

Fábrica Presidente Vargas, major Carlos dos Santos Coutc;

Comissão Especial de Obras n.º 10 major Ephigenio Reas Santos;

Oficina e Depósito de Material de Comunicações da 8a. R. M., o major José Maria Nogueira Ramos;

Diretoria Geral de Engenharia, major Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão.

Engenharia

Nomeação — Por necessidade do serviço — Depósito Central e Parque de Material de Comunicações, o tenente-coronel Nelson Alves Portilho;

Diretoria de Engenharia, major Sylvio Abrantes, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo.

Infantaria (Ainda)

Transferência — Por necessidade do serviço — Quadro Suplementar Geral, major Orlando Henrique de Araújo, do Q. O.

Nomeação - -Por necessidade do serviço — Comissão Superior de Economia e Finanças, major Octávio de Castro Júnior.

Exoneração - -Do Central e Po. Mat. Com., ten. cel. Hélio Richardo e major Hélio Octávio Pinto Guedes.

Nomeação

De acôrdo com o artigo 12, item III da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, o major "T" do Exército Dalmo Leme Pratana para exercer o cargo, em comissão, de Chefe do Serviço de Estudos do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, padrão CC-4, do Quadro I - -Parte Permanente — do Ministério da Viação e Obras Públicas vago em virtude da exoneração de Armando Ribeiro Gonçalves.

Exoneração

A pedido, ao 1.º tenente Antônio Ribeiro Madeira Campos das funções de representante das Fôrças Armadas na Comissão de Abastecimento e Preços do Estado do Piauí.

A pedido, ao coronel João Amaral Perdigão das funções de representante das Fôrças Armadas na Comissão de Abastecimento e Preços do Estado do Ceará.

Exclusão — Desligamento

Do estado efetivo desta D. G. P. e desligo de adido o 1.º tenente do Q. A. O. - -Art. — Antônio de Barros Colares, por ter sido transferido para a reserva no pôsto de capitão, a contar de 17 de maio de 1956.

Desligamento

De adidos a esta D. G. P. os seguintes oficiais:

Ten. cel. Int. Ex. Tmeistocles Iztdoro Teixeira dos Reis, por ter sido transferido para a reserva no pôsto de general de brigada, a contar de 17 de maio de 1956;

Major de Engenharia Américo Batista Moreno, por ter seguido destino;

1.º tenente do Q .A. O. Inf. Ary Xavier de Arruda, a contar de 16 de maio de 1956, por ter seguido destino.

MARINHA

RECEBIDO ONTEM PELO TITULAR DA PASTA O COMANDANTE DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS

Conferência na E.G.N. — Atos do ministro — Assumiu a chefia do gabinete do E.M.A. — Novo Comitê de Imprensa — Decretos assinados — Movimentação de navios — Designado o Cmt. John Anderson Munro — Novo adido naval do Uruguai — No Tribunal Marítimo

Assumiu ontem interinamente a chefia do gabinete do Estado Maior da Armada o capitão de fragata Ernesto de Melo Junior em substituição ao capitão de mar e guerra Victorino da Silva Maia que acaba de ser nomeado para o cargo de presidente da comissão naval brasileira, em Washington.

O áto foi presidido pelo chefe do Estado Maior da Armada e contou com a presença de varios oficiais em serviço nesta Capital.

Decretos Assinados

O presidente da Republica assinou os seguinte devertos: transferindo para a reserva remunerada, no posto de primeiro tenente os sub-oficiais Francisco do Nascimento, Manoel David Costa e Liberato Ronchi e no posto de 2º tenente o primeiro sargento Bernardo Ribeiro Braga; exonerando Altair Menezes da carreira de enfermeiro e Eduardo Bazi Afanazio da função de capataz.

A Bem da Disciplina

Foram expulsos das fileiras do Corpo de Fuzileiros Navais, a bem da disciplina, os soldados Arthur dos Santos Rodrigues e Manoel Ferreira da Costa.

Novo Oficial de Ligação com os Adidos Navais

Acaba de assumir as funções de oficial de ligação com os adidos navais o comandante Hildegardo de Noronha Filho, em substituição ao comandante John Anderson Munro.

O comandante Munro foi designado encarregado da turma de guardas marinhas que vai seguir em viagem de instrução a bordo do navio escola "Duque de Caxias".

Apresentação

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, á Diretoria do Pessoal os comandantes Luiz Antonio de Medeiros Neto, Cecil Godfrey Holmes, os capstens Helio Morteira de Carvalho, Julio Nogueira Junior e o ten. Anibal Luiz Junior.

No Rio o Comandante da E.S.G. dos EE.UU.

Encontra-se nesta Capital, em objeto de serviço, o vice-almirante Edmundo Tyler Wooldridge, comandante da Escola Superior de Guerra dos Estados Unidos.

Ontem, o almirante Wooldridge esteve em visita de cortezia, ao titular da pasta.

"Situação Economico-Financeira do Brasil"

Com a presença do titular da pasta dos comandantes do 1º Distrito Naval, da Fôrça de Transportes, do diretor da Escola de Guerra Naval, e dos corpos docente e discente da Escola, realizou-se, ontem, ás 10 horas, no auditorio da Escola de Guerra Naval, a conferência do sr. Roberto de Oliveira Campos, diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, sob o tema "Situação Economica-Financeira do Brasil".

Novo Comitê de Imprensa da Marinha

Acaba de ser eleita a nova diretoria do Comitê de Imprensa da Marinha que ficou assim constituida: presidente. — Washington de Castro, nosso companheiro de redação; secretário — Manoel Francisco Maria Filho e tesoureiro — Mario da Cunha.

A posse da nova diretoria está prevista para a primeira quinzena de junho vindouro em cerimônia que contará com a presença de altas autoridades navais, jornalistas e pessoas gradas.

Movimentação de Navios

O "Custodio de Melo" suspendeu de Anhatomirim com destino ao Rio Grande; o "Pirapiá" conduzindo o comandante do 2º Esquadrão de Caças, chegou a Maceio procedente de Recife; o "Pranha" chegou a Salvador procedente de Recife; o "Triunfo" chegou a Vitoria procedente deste porto o "Parnaiba" conduzindo o comandante da Flotilha de Mato Grosso suspendeu de Concepcio o "Grajaú" chegou a parati procedente do Rio e o "Barroso Pereira" chegou a S.Luiz procedente de Belem.

Atos Assinados Pelo Ministro

O ministro Alves Camara assinou ontem os seguintes atos: designando o capitão Carlos Eduardo João Montenegro para exercer, interinamente, as funções de assistente do secretario Geral da Marinha e dispensando-o das funções de ajudante de ordens; o capitão de corveta Eduardo de Almeida Magalhães para instrutor no estágio de adaptação de guardas-marinhas a bordo do "Duque de Caxias"; concedendo melhoria de salários aos servidores Armando Linhares, Marcelino Godinho Peres, Candido Vieira Melezon, Aristaco de Aguiar Boto de Melo, Aldemar Duque Estrada Melo e Francisco Ferreira.

Novo Adido Naval do Uruguai

O adido naval do Uruguai, capitão de mar e guerra Julio Cigliuti, acompanhado do oficial de ligação, comandante Hildegardo de Noronha Filho, esteve ontem em visita ao chefe do Estado Maior da Armada, ao Secretario Geral da Marinha, aos diretores do Pessoal e de Intendencia ao comandante do 1º Distrito Naval e ao chefe da Missão Naval Americana para apresentar espedidas e o novo adido naval, comandante Augustin Cabrera Nieves.

No Gabinete

Estiveram ontem em conferência com o titular da pasta os almirantes Renato Guilobel, Olavo de Araujo, Jorge Matoso Maia e Xavier do Prado.

Casas para os Servidores da Bahia

O ministro em sua recente viagem administrativa ao 2º Distrito Naval, em Salvador, teve oportunidade de fazer o lançamento da pedra fundamental em um conjunto de 400 casas para os servidores civis daquele Distrito, em terreno doado pelo governador do Estado.

Estiveram presentes ao áto o sr. Antonio Balbino o cardeal D. Augusto da Silva, arcebispo primaz do Brasil, o comandante do Distrito, almirante Otavio da Silveira Carneiro, o prefeito da cidade, comandante Helio Ferreiro Machado e outras altas autoridades.

TRIBUNAL MARÍTIMO

Em sua sessão de hoje o Tribunal julgará os seguintes processos: n. 2602, referente ao encalho de navio "Goiazloide", na Lagôa dos Patos, Rio Grande do Sul, em janeiro de áic. E' representado no processo o práti o Waldemar Vieira de Pinto, sendo relator, o Juiz Francisco Rocha; n. 2834, relativo ao incêndio, reboque e posterior naufrágio do saveiro "Gata", no porto de Salvador, Estado da Bahia, em março de 1955. E' Relator do feito o juiz Francisco Rocha; n.2830, sôbre à colisão da lancha "Fonseca", com o flutuante do cais da Praça 15 de Novembro, em fevereiro de 1949. Relator, o juiz Epaminondas de Souza; n. 2505, relativo ao naufrágio do late-a-vela "Otho na ponte do Paracurú, Estado do Ceará em setembro de 1953. E' relator do feito o juiz agnello Mesquita: n. 2778, sôbre o encalhe do navio argentino "Emma Rosa", em pôrto Britania, rio Paraná, em janeiro de 1955. E' relator do processo o juiz Agnello Mesquita; .

O Tribunal voltará a discutir o processo 2876, referente á ruptura do tubo de vapor do navio "Itaité, no porto do Rio de Janeiro, em outubro de 1954, em virtude do pedido de vistas feito pelo juiz Epaminondas de Souza.

APOIO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA À CAMPANHA CONTRA O CÂNCER

No auditório do Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, terá lugar no Próximo dia 29, às 16 horas, a sessão de instalação da campanha de prevenção contra o câncer, promovida pela Seção de Assistência Social, da Divisão do Pessoal dessa Secretaria de Estado. Decidido a emprestar todo o apoio possivel a essa iniciativa do Serviço Nacional do Câncer, pretende assim o Ministério da Agricultura estender aos seus funcionários e respectivas familias os ensinamentos e advertências difundidos pela referida campanha.

Após a abertura dos trabalhos pelo diretor da Divisão do Pessoal, engenheiro-agrônomo Honorato de Freitas, realizará uma palestra o dr. Hugo Pinheiro Guimarães, diretor do Serviço Nacional do Câncer. Cedidos pela Embaixada do Canadá, alguns filmes do maior interêsse sôbre o assunto em foco serão exibidos durante a sessão.

PAGAMENTOS AUTORIZADOS PELO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda, autorizou o Banco do Brasil S.A. a efetuar os seguintes pagamentos:

Cr$ 3.992.000,00, ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, conta do Plano Salte, para conclusão do trecho ferroviário Leopoldo Bulhões-Goiânia-Alto Araguaia; Cr$ 474.750,00, à Estrada de Ferro Sampaio Correia; Cr$ 560.240,00, à Estrada de Ferro Bahia e Minas; Cr$ 848.810,00, à Estrada de Ferro de Goiás; Cr$ 2.924.455,50, à Estrada de Ferro Ilhéus; Cr$ 34.257.913,00, à Cia. Nacional de Navegação Costeira; Cr$ 3.386.725,80, ao Conselho Nacional do Petróleo; Cr$ ..... 71.400,00, ao Conselho de Segurança Nacional; Cr$ 8.688.766,60, à Estrada de Ferro Madeira Mamoré; Cr$ 23.000.000,00, ao Instituto Nacional de Imigração e Colonização, e Cr$ 11.114.350,00, ao Conselho Nacional do Petróleo.

A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO na Argentina

BUENOS AIRES, 21 — O Ministro do Interior, interino, sr. Laureano Landaburu, proibiu aos governadores provisórios das provincias que concedam permissões para exploração, ou concessões de exploração petrolifera, a pessoas fisicas ou juridicas, enquanto a nova regulamentação a respeito não for estabelecida.

Em telegrama circular, o Ministro Landaburu observou que A Abrogação da Constituição Justicialista de 1949, e a entrada em vigor da Constituição de 1853, criou um nova situação juridica relativamente ao regime legal do Petróleo".

Com efeito, o artigo 40 da Constituição de 1949, atribuia ao Estado o "direito inalienável e imprescritivel sôbre os recurso do subsolo argentino" e proibia praticamente a concessão desses direitos.

A Constituição de 1853, que voltou a vigorar em 1 do corrente, não contem nenhuma restrição, A circular acrescenta que até novas normas serem estabelecidas, a sociedade estatal "Yacimientos Petrolíferos Fiscales" terá a exclusividade do direito de exploração do petróleo. F.P.

Cr$ 2.500.000,00 PARA ORGANIZAÇÃO E INSTALAÇÃO do Laboratório Central de Contrôle de Drogas e Medicamentos

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil mediante débito na conta "Despesa da União", a colocar à disposição do Laboratório Central de Contrôle de Drogas e Medicamentos, do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, a importância de Cr$ 2.500.000,00, correspondente à metade do crédito especial aberto pelo decreto 36.666 e destinado à orgahização e instalação do aludido

A REUNIÃO...

(conclusão da última página)

4º páreo — às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		N.º	Ks.
1	1 Bebeto	3	56
	2 Cartago	1	54
2	3 Bayard Prince	4	58
	4 Bolonha	2	54
3	5 Herval	5	56
	6 Pandeiro	9	58
	7 Balsamo	7	54
4	8 Dreiphus	6	54
	9 Ianti	8	58

5º páreo — às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		N.º	Ks.
1	1 Scollops	1	60
	2 Next	6	56
	3 Regalo	2	52
3	4 Eronico	4	56
	5 Escaler	3	54
4	6 Tabuada, ex-Corrupião	7	54
	" Palairem	5	54

6º páreo — às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1	1 Zingara	2	54
	2 Champanhota	5	58
2	3 Boa Nova	8	54
	4 Carambola	6	56
3	5 Olenewa	9	56
	6 Emboscada	4	52
	7 Guria	7	54
4	8 Evening Star	3	52
	9 Catuça	1	52

7º páreo — às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1	1 Spitfirecon	7	56
	2 Hyl Hirundo	9	52
2	3 Chaco	1	56
	4 Elzorro	3	52
3	5 Quiroga	4	58
	6 Querelante	3	56
	7 Impulsivo	8	58
4	8 El Garboso	5	60
	9 Blue Sky	6	52

8º páreo — às 17,10 — 1.400 metros metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
	1 Kibar	8	56
1	2 High Red	7	56
	3 Nuria	4	54
	4 Arangá	10	56
2	5 Bicudo	5	56
	6 Nonato	12	52
	7 Kameran	1	56
3	8 Jumper	11	56
	9 Igia	3	54
	10 Deserto	2	52
4	11 Condor	6	56
	12 Farsista	9	56

ESPORTE MENOR

ESPETACULAR VITÓRIA DA CONGREGAÇÃO STA. CRUZ

Em prosseguimento às Olimpíadas Marianas, promovida pela Federação das Congregações Marianas, defrontaram-se no domingo último, as Congregações de Santa Cruz e Divino Espírito Santo.

A partida teve um desenrolar dos mais movimentados, culminando com a espetacular vitória da Congregação Santa Cruz pelo escore de 7x3.

Os rapazes de aquipe vencedora, atuando com as suas linhas muito bem ajustadas, notadamente a sua ofensiva, não encontraram dificuldades para abater seu leal adversário, pelo elevado "placard".

A Congregação vitoriosa, alinhaou-se com a seguinte constituição: Dario, Careca e Vicente; Pimenta, Edimo e Martins; Sabará, Batista, Zequinha, Wilson e João.

Os tentos da Congregação Santa Cruz, foram consignados por intermédio de Zequinha (5) e Batista (2).

CENTRO METROPOLITANO DOS DESPORTOS COMERCIÁRIO-INDUSTRIÁRIO

O classista metropolitano vem de marcar a abertura do seu campeonato de futebol de 1956, determinando a realização do "Torneio Início" para 9 de junho próximo, tendo confirmado suas inscrições os seguintes filiados: Clube G.E. - Standard Eletric — A.A. Leopoldina — Remington Rand — A.A. Maurício Vilela — Brahma S. Clube — Clube Epson (antigo Caca José Silva) — Electromar e A.A. Sul América Terrestre, o benjamin dos classistas, esperando-se que até lá o quadro de disputantes seja aumentado com as associações Sul América Vida, Wilson Sons, Lanzetti S. Clube e Luporini. Por nímia gentileza do América Futebol Clube, o referido torneio deverá realizar-se no gramado de Campos Sales. Desta forma o Departamento Técnico do C.M.D.C.I. está convocando todos os juízes que prestam serviço no seu quadro de árbitros, bem assim os representantes credenciados de cada filiado à sua sede, na Praça Tiradentes 79, 1.º andar, de têrça a sexta-feira, das 18 horas em diante. Começa bem o classista da F.M.F. sob a direção de David Cook.

ACEITA JOGOS O ALIANÇA A. CLUBE

Não tendo ainda organizado o seu calendário do presente ano, o Aliança Atlético Clube, de Marechal Hermes, avisa aos clubes co-irmãos que aceita jogos, sempre que possível aos domingos, no campo do adversário.

Os jôgos poderão ser na categoria de amadores, aspirantes e juvenis.

Ofícios para o sr. Roberto, rua Cte. Magalhães de Almeida 491 — Marechal Hermes.

O MONTE ALVERNE ACEITA JOGOS

A fim de preencher o seu calendário para o corrente ano, a equipe acima, comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos à tarde em sua praça de esportes, sito à rua Tavares Macêdo 54. Qualquer entendimento, enviar ofício para o endereço acima ou telefonar para 30-7895, chamar o sr. NELSON.

VITÓRIA DO BONSUCESSO

QUITO — O Bonsucesso do Brasil ganhou folgadamente o "match" de futebol contra o Aucas de Quito pelo resultado de 5 x 2. Demonstrou a equipe brasileira achar-se em magníficas condições após o descanso de uma semana. O Bonsucesso utilizou somente o primeiro tempo para marcar os cinco "goals", dedicando-se no segundo tempo a demonstrar um bom futebol. O Aucas de Quito, invicto no campeonato local, fêz dois "goals": um no primeiro tempo e outro no segundo. O Bonsucesso seguirá para Guaaquil, onde disputará uma partida antes de prosseguir viagem para Lima. AFP.

GRASS HOPPERS, VENCEDOR DA TAÇA DA SUIÇA

BERNA, 21 — A final da Taça Suiça de futebol, que foi disputada hoje á tarde teve como vencedor o quadro do Grasshoppers, de Zurique, que derrotou o F.C.Young Boys, de Berna, por 1x0, goal conquistado no 2- tempo.

A partida despertou grande interesse e realizou-se no estadio Wankdorf perante mais 50.000 pessoas. F.P.

DOIS JOGADORES PARA O FLAMENGO

VITORIA, 21 — O Flamengo já está procurando regularizar a situação dos remadores Harry e Arruela, bi-campeões sul-americanos, para suas fileiras. Assim é que chegou à federação espiritosantense o pedido de transferência dos referidos remadores, vinculados ao ALvares Cabral. S.P.

SURPREENDENTE VITÓRIA DE...

(Conclusão da última página)

FAIR GLOOM — m., t., 2 anos, Paraná, por Fairbland e Tocandira. Proprietário: Amadeu Peregrino Memolo. Treinador: Oldemar Lopes. Criador: Luiz G. A. Valente.

Aproveitando-se de uma indecisão, Manganaz foi para a frente, seguido de Fair Gloom, correndo Jamacarú, John Araby e Centenaire, juntos, mais atrás. Sempre na frente, Mangaz iniciou o direito, mas Fair Gloom não lhe deu uma folga e veio dominá-lo em frente às especiais. Mangaz tudo fêz para reacionar, porém Fair Gloom vinha com mais sobras e manteve o dominio da situação até o espelho, onde chegou com um pescoço de vantagem. John Araby, que não teve uma direção das mais acertadas, terminou em terceiro próximo, avançando muito nos metros derradeiros, mas sem deixar a impressão de que seria o vencedor.

421 6.º PAREO — 1.000 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 6.000,00.

1.º Juramento, M. Silva	54	38.133	31,00	11	1.509	456,00
2.º Commodoro, N. Pereira	53	31.992	37,00	12	8.010	85,00
3.º Canotier, J. Tinoco	54	11.138	106,00	13	21.842	32,00
4.º Ibañez, A. Caceres	54	18.142	65,00	14	10.928	63,00
5.º Furacão, J. Araujo	54	(Commodoro)		22	2.068	333,00
6.º Caligula, O. Macedo	54	5.869	200,00	23	11.674	59,00
7.º Cascador, C. Calleri	54	8.672	133,00	24	6.971	99,00
8.º Minaz, A. G. Silva	54	26.243	45,00	33	6.031	114,00
9.º Jugurta, D. Azcredo	54	4.210	279,00	34	14.309	48,00
10.º Relicario, A. Marçal	54	1.363	863,00	44	3.298	209,00
11.º Sudanês, J. Graça	54	1.949	603,00			
			147.911			86.640

Não correu: Winethou.

Diferenças: cabeça e 1 1/2 corpo. Tempo: 67".

Vencedor: (6) 31,00. Dupla: (13) 32,00. Placés: (6) 13,00, (1) 13,00 e (11) 19,00.

Movimento do páreo: Cr$ 2.519.880,00.

JURAMENTO — m., a., 2 anos, Paraná, por Cumelén e Ijania. Proprietário: Stud Chamma. Treinador: Yolanda Penha. Criador: Haras Paraná Ltda.

Juramento largou na frente mas Canotier, muito ligeiro, logo passou para a vanguarda, abrindo dois corpos, enquanto Commodore forçava por fora e vinha para terceiro. Na reta, Canotier abriu e Juramento, entrando por dentro, tomou o primeiro pôsto. Na frente, Juramento soube resistir à reação de Canotier, que acabou esmorecendo em frente às especiais, e, ao ataque de Commodoro, sête muito prejudicado na reta de chegada pelo pilôto de Canotier.

422 7º. PAREO — 1.000 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 6.000,00.

1.º Salerno, O. Ulloa	54	23.161	49,00	11	3.992	179,00
2.º Mobar, G. Silva	54	17.446	66,00	12	13.974	51,00
3.º Beau Geste, E. Castillo	55	27.044	42,00	13	11.726	61,00
4.º Brachetto, R. Garcia	54	(Beau Geste)		14	7.698	93,00
5.º Udo, J. Marchant	54	19.550	58,00	22	6.073	118,00
6.º Ciano, A. G. Silva	54	7.165	160,00	23	15.975	45,00
7.º Caravan, W. Andrade	54	25.940	44,00	24	9.644	74,00
8.º Jangalli, M. Silva	54	15.157	75,00	33	6.393	112,00
9.º Bomarneiro, M. Henrique	54	8.375	137,00	34	10.227	70,00
				44	4.349	165,00
			143.838			96.051

Diferenças: 1/2 cabeça e cabeça. Tempo: 67"...

Vencedor: (2) 49,00. Dupla: (22) 118,00. Placés: (2) 19,00, (3) 18,00 e (1) 13,00.

Movimento do páreo: Cr$ 2.497.110,00.

SALERNO — m., c., 2 anos, São Paulo, por Heliaco e Jerivá. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

Brachetto, que havia disparado antes da prova, largou na frente, abriu dois corpos e entrou na reta acossado por Salerno. Este, que já vinha em segundo desde o meio da curva, começou a atacar o ponteiro e só conseguiu dominá-lo nos metros derradeiros, para receber o duplo

ataque de Mobar, junto aos paus, e Beau Geste, que surgiram dos últimos postos. O final foi intrincado e o "photochart" decidiu-se em favor de Salerno, com Mebar na dupla.

423 8.º PAREO — 1.300 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00, 21.000,00, 10.500,00 e 6.000,00.

1.º Kisber, L. Diaz	56	51.779	26,00	11	6.251	134,00
2.º Hilo-Deoro, M. Silva	54	20.789	64,00	12	18.270	46,00
3.º Orloff, D. Moreno	52	5.887	224,00	13	5.454	153,00
4.º Quintilius, O. Ulloa	56	42.312	31,00	14	10.902	77,00
5.º Quiz, P. Tavares	58	10.713	123,00	22	4.808	174,00
6.º Quatiassú, A. Cardoso	53	(Quintilius)		23	12.265	68,00
7.º Tojo, A. G. Silva	54	3.461	382,00	24	27.654	30,00
8.º Sagú, D. P. Silva	54	8.759	151,00	33	3.055	273,00
9.º Maron, J. Baffica	54	6.555	202,00	34	8.178	102,00
10.º Sanam, J. Marchant	54	15.073	88,00	44	8.154	102,00
			166.239			104.991

Não correram: Hagjam e Barbe Blue.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 86"2/5.

Vencedor: (4) 26,00. Dupla: (12) 46,00. Placés: (4) 15,00, (1) 22,00 e (3) 37,00.

Movimento do páreo: Cr$ 2.869.780,00.

KISBER — m., c., 4 anos, São Paulo, por Normanton e Panozzee. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Annita.

Já no escuro a saida foi dada em boas condições, despontando Maron, seguido de Sagú, Quintilius e Hilo-Deoro, atrasando-se um pouco Kisber. Na reta, Maron esmoreceu e Hilo-Deoro, investindo por dentro, tomou a primeira colocação. Mas Kisber já vinha perto e atropelando forte dominou Hilo-Deoro para vencer por mais de um corpo. Correndo muito no final, apareceu Orloff para colocar em perigo o segundo pôsto de Hilo-Deoro.

Movimento de apostas	Cr$ 18.109.390,00
Concursos	Cr$ 617.830,00
Movimento geral	Cr$ 18.727.220,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo de 6 pontos — 39 vencedores	Cr$ 1.208,00
Bolo de 7 pontos — Não teve vencedor	Cr$ 173.289,00
Betting simples — 274 vencedores	Cr$ 238,00
Betting duplo — 114 vencedores	Cr$ 1.579,00

RESOLUÇÕES...

(Conclusão da última página)

tino d'Amore (Gata Borralheira);

h) — multar, de acôrdo com o artigo 199 do Código, em ..... Cr$ 500,00 o jóquei Paulo Fernandes (Parma);

i) — chamar a Secretaria de Corridas, no hipódromo, os tratadores Elbio Caminha e Anizio Neves, quinta-feira próxima;

j) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 10, 12 e 13 do corrente mês, alterando, de acôrdo com os artigos 189 e 191 do Código de Corridas e tendo em vista a procedência da reclamação do proprietário do animal Ibanez, o resultado do 6.º páreo da corrida do dia 13 de maio.

IBM

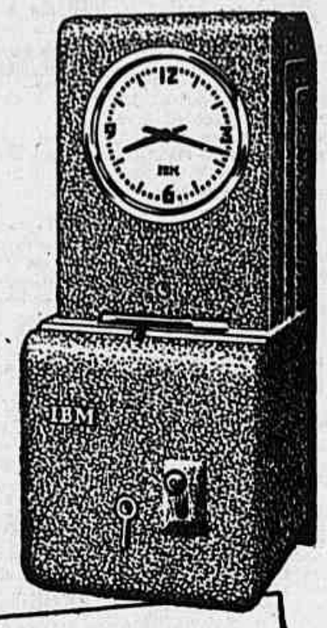
significa garantia e qualidade!

A qualidade se revela no funcionamento do relógio, ano após ano, e a IBM World Trade Corporation lhe oferece a garantia de uma qualidade mundialmente famosa por sua tradição e capacidade técnica.

Com os Relógios de Ponto IBM o Sr. terá:

- maior exatidão no contrôle de freqüência dos empregados.
- maior facilidade no preparo das fôlhas de pagamento.
- maior eficiência no contrôle da pontualidade dos funcionários.

Pessoalmente ou por correspondência, procure conhecer maiores detalhes dirigindo-se à



IBM

WORLD TRADE CORPORATION

Av. Presidente Vargas, 642 - Tel.: 23-1951

Filiais em: Fortaleza - Recife - Salvador

Belo Horizonte - São Paulo - P. Alegre

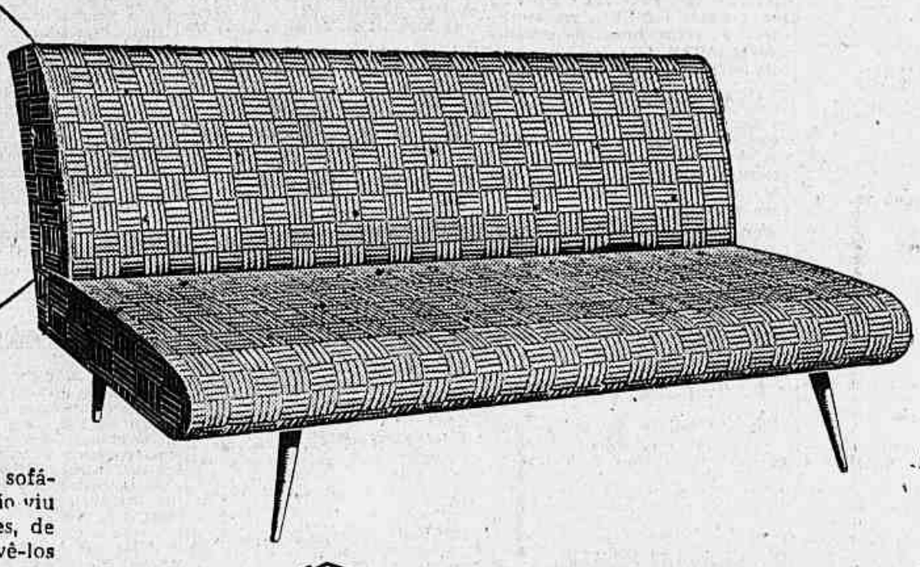
Agentes nas principais cidades

Eis algumas das características que tornam inigualáveis os Relógios IBM:

- *Forte estrutura interna e externa.*
- *Montados em chassis, para maior perfeição de funcionamento.*
- *Peças fundidas sob pressão, para maior durabilidade.*
- *Melhor matéria prima, empregada.*
- *Proteção galvânica especial, contra a corrosão, própria para clima tropical.*

Indústria Brasileira

É um dêstes que você precisa!



Você ainda não encontrou o sofá-cama que precisa, porque não viu os três majestosos Gigantes, de fabricação Drago. Venha vê-los de perto, nas Lojas Drago, para se convencer de que estão realmente acima do que Você exige. Belos, confortáveis, práticos, os sofás-cama Gigantes Drago superam tudo o que até hoje se criou no gênero!

As variadas e maravilhosas padronagens do estofamento dos sofás-cama Gigantes Drago completam a satisfação do seu bom gôsto.

MEDIDAS ÚTEIS DO SOFÁ-CAMA DRAGO GIGANTE

Fechado: Sofá para 4 pessoas, com 1,88

Aberto: Cama de casal, com 1,24 de largura

Mod. **COLOMBO**

Tão perfeito, que nem parece conversível. Linhas modernas, acabamento primoroso.

apenas **369,** por mês

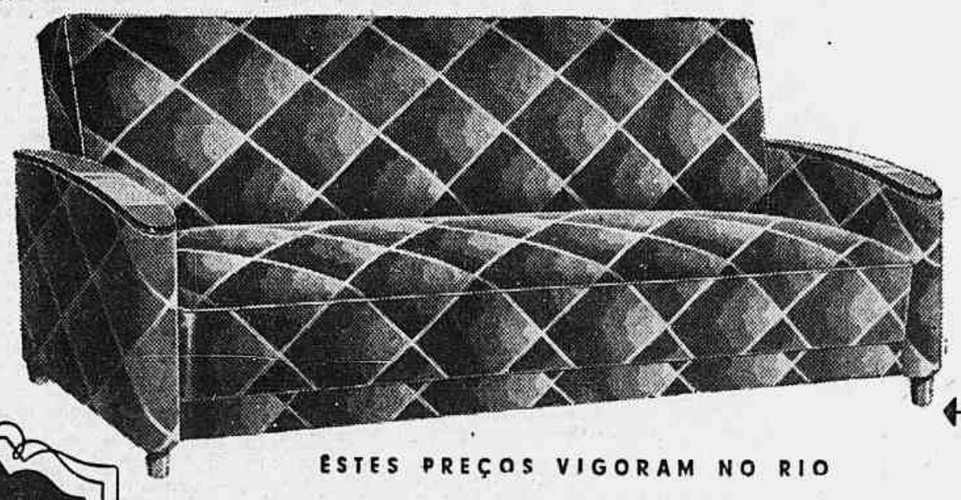
ou **3.690,** à vista

Mod. **ECONÔMICO**

Amplo e confortável, destaca-se pela graciosa simplicidade de estilo.

apenas **640,** por mês

ou **6.400,** à vista



Mod. **ELEGÂNCIA**

Magestoso, decorativo, é realmente um toque de elegância para o seu living.

apenas **735,** por mês

ou **7.350,** à vista

ESTES PREÇOS VIGORAM NO RIO

Para sua maior comodidade, as seguintes Lojas Drago funcionam em horários complementares:

COPACABANA: diàriamente até às 22 horas;

TIJUCA e CASCADURA: às 2.as e 5.as feiras até as 22 horas;

NITERÓI: às 5.as feiras até às 22 horas.

DRAGO

RIO CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA — AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
CASCADURA — AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52

NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO DE TODO O BRASIL

BA-600

ENSINO

I Festival Estudantil de Danças Folclóricas

Sua realização em setembro nesta capital — Aceitas, até 30 de julho, as inscrições das delegações estrangeiras

Com o objetivo de incentivar o intercâmbio e a difusão da cultura folclórica no meio estudantil a União Metropolitana dos Estudantes fará realizar nesta capital, em setembro dêste ano, o I Festival Internacional Estudantil de Danças Folclóricas.

A delegação brasileira

Em preparação ao Festival Internacional, a União Nacional dos Estudantes fará realizar, em julho próximo, um Festival Nacional, que terá por objetivo selecionar a representação do Brasil no grande certame artístico.

Entusiasmo e interêsse

Interessando os moços estudantes nos assuntos de "folclore" e propiciando um maior intercâmbio cultural entre estudantes de todo o mundo o I Festival Internacional Estudantil de Danças Folclóricas vem despertando entusiasmo não só em nossos meios universitários como, de um modo geral, em nossos meios artísticos e sociais.

Bases

Poderá participar do Festival tôda e qualquer entidade estudantil, nacional ou estrangeira.

As sociedades culturais, de âmbito internacional, nacionais ou não, que se interessem pelo desenvolvimento do "folclore", poderão enviar representantes ou observadores para maior brilhantismo e repercussão do Festival.

Nesta capital, durante a representação do Festival as delegações participantes serão hóspedes da União Metropolitana dos Estudantes.

Inscrições

As inscrições das delegações estrangeiras que participarão do Festival serão aceitas até 30 de julho próximo, em mensagem dirigida à Secretaria de Cultura da União Metropolitana dos Estudantes, com sede à Praia do Flamengo, 132, Rio de Janeiro, Brasil.

Dos pedidos de inscrição devem constar os nomes e o número exato dos componentes de cada delegação, o dia de embarque e o meio de transporte que será utilizado.

COLARAM GRAU AS DIPLOMANDAS DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANA NÉRI

Paraninfará a turma o prof. Aristides Paz de Almeida

Em solenidade que se realizou anteontem, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, colaram grau as diplomandas de 1956 da Escola de Enfermeiras Ana Neri da Universidade do Brasil.

Pela manhã, às 9 horas, foi rezada missa em ação de graças na capela da Escola, seguida de bênção dos demais arcebispos auxiliarda Arquidiocese, dom Helder Câmara.

As diplomandas elegeram Paraninfo o prof. Aristides Paz de Almeida, sendo homenageado o corpo docente da instituição.

A turma de 1956 da Escola Ana Neri é integrada pelas seguintes diplomandas: Ana Dias Armelinda Lopes, Astrid S. Imbiriba, Célia Antunes de Freitas, Celia Torres de Souza, Cecilia Maria de Jesus, Cremilda Oti, Djair Cavalcanti A. Pereira, Edi Maria Curvo Epaminondas, Edésia de Andrade Gaião, Erly Rabelo, Erzila de Almeida, Eunice Monteiro, Fernanda S. Cyrino, Filomena F. do Nascimento, Francisca Arraes de Andrade, Francisca Ercilia de Almeida, Gilda Amado, Hebbe S. Vieira, Herdy Vieira Carvalho, Lêda A. Barreira, Ivoneth Souza Gomes, Jacyra A. de Sant'Anna, Juliana Zenilda F. da Mota, Julieta Carepa, Leila Gomes de Barros, Leonor Monteiro Garcia, Maria José Ribeiro, Maria Mocléa Mota, Maria do P. Socorro Borges, Maristela Lôbo, Maria Stella do Valle Bezerra, Maria Zelia Coelho, Margarida L. Bastos, Marina Brigida do Nascimento, Marly Pereira da Silva, Nadir Vieira da Costa, Neuza Alves, Stella Anderman, Thereza de Jesus d'Almeida e Yone Alves de A. Araripe.

A oradora da turma foi a diplomanda Tereza de Jesus d'Almeida.

INSTITUTO DE ESTUDOS POLITICOS E SOCIAIS DA U. C.

C. A. Roquette Pinto

O Centro Acadêmico Roquete Pinto do Instituto de Estudos Políticos e Sociais, pede aos interessados em cursar êste Instituto no próximo ano, que procurem o aluno Gláucio Ary Dillon Soares para maiores esclarecimentos a respeito das condições de ingresso, etc.

Aproveita também para comunicar à guisa de ilustração, que as matérias constantes do primeiro ano são: Sociologia, Psicologia Social, Demografia, Economia Política, Complementos de Matemática; Língua Russa (optativo).

Reiteramos o apêlo aos interessados para que nos procurem quaisquer que sejam suas dúvidas ou dificuldades, as quais teremos máximo prazer em esclarecer.

Departamento de Esportes — Judo — Hoje, às 11,45 horas, no ginásio, exibição do Judo com a presença dos campeões e vice-campeões panamericanos. — Não percam!

Departamento Cultural — A série de conferências sôbre preparação cívica terá início hoje, às 16 horas, na Rua do Carmo, n.º 27, 13.º andar.

Informações: 27-3238 e 22-9270.

Avisamos aos alunos que, caso a frequência as aulas extras de matemática continua baixa, suspendê-las-emos.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Cursos de Aperfeiçoamento

Estarão abertas, até o próximo dia 30 do corrente, no Protocolo do Instituto de Educação, sito, á rua Maria e Barros n. 273, das 12 ás 16 horas, exceto aos sábados, as inscrições para os Cursos e Seminários de Inglês e Francês, os quais funcionarão as quintas-feiras e serão ministrados em quatro trimestres: dois no ano de 1956 e dois no ano de 1957, havendo uma turma pela manhã de 10 as 12 horas - e outra á tarde de 14 ás 16 horas.

Terão direito á matricula exclusivamente os Professores Primarios da Municipalidade.

Sendo cada turma limitada a trinta (30) alunos, serão feitas as admissões respeitando-se a prioridade de inscrição.

Em todos os cursos serão obrigatorios a frequncia, os trabalhos e a prova final.

Considerar-se-ão habilitados sòmente os que alcançarem nota de aproveitamento igual ou superior a sessenta (60) e frequência mínima de 75% sôbre as aulas dadas.

O requerimento de matricula será feito em fórmula impressa, fornecida pelo Protocolo do Instituto, acompanhada de um retrato do professôr no tamanho 3x4.

Despachos do Diretor — Maria Terroso Figueiró e Regina Helena Gonçalves - Concedida a matricula, de acrôdo com o despacho do Sr. Prefeito no G.P. 1 532/56.Dayse Reis Bustamante, Elva Maria Cota, Leda Michalski de Mello, Lia Maria Valporto de Almeida, Maria Amélia Roberta da Silva, Maria José Carvalho, Marlene de Jesus Martins, Neusa Torres, Valle de Almeida, Therezinha Souza Santos - Compareça o responsável para conhecimento do despacho, Thais Nunes da Rocha - Deferido de acrôdo com a informação.

Exigências a Satisfazer — Dirce Luiza dos Santos - Maria de Lourdes Lima, Maria Terroso Figueiró, Sônia da Conceição Ribeiro - Compareça o responsável para conhecimento da exigência.

CONFERÊNCIAS

"Arte Brasileira" — professor Celso Kelly

O professor Celso Kelly proferirá, sexta-feira, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência sôbre o clássico e o barroco na cerâmica da Amazônia, na série de conferências que ali está realizando, semanalmente, em tôrno das artés no Brasil. A conferência é franqueada aos interessados, além dos alunos inscritos.

"Política dos Minerais Atômicos" — dep. Dagoberto Sales

O deputado Dagoberto Sales proferirá, amanhã, quarta-feira, às 18 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência sôbre "A Política dos Minerais Atômicos".

"Cultura e Educação Física" — prof. Latorre de Faria

Sob os auspícios do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil o professor Alberto Latorre de Faria realizará hoje, dia 22, às 10 horas, na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, sua anunciada conferência sôbre "Cultura e Educação Física". São convidados os estudantes e o

ASCA

INSTRUMENTOS
p/Biologia - Química - Física - Meteorologia - Geologia - Mineralogia - Metalurgia etc.

Instalações para
ENSAIO DE MATERIAIS

APARELHOS PARA FOTOGRAFIA
(câmaras LEICA e pertences)

MÁQUINAS
PARA INDÚSTRIA
QUÍMICO-FARMACÊUTICA

ARTIGOS
PARA LABORATÓRIOS
em geral

"ASCA"
APARELHOS CIENTÍFICOS S.A.
— Fundado em 1932 —
Matriz: Rio - Av. Churchill, 129
Filial S. Paulo: R. Sto. Amaro, 269
Filial P. Alegre: Av. Salg. Filho, 208

TAQUIGRAFIA A JATO

MÉTODO ELLIOTT
(6 LIÇÕES)
(Dir. Prof. JORGE DE FREITAS)

5 de Junho início de turmas

APRENDA A TAQUIGRAFIA QUE NÃO PERMITE A NINGUÉM PERDER TEMPO.

TURMAS EM TODOS OS HORÁRIOS

ESTUDE A TAQUIGRAFIA QUE REVOLUCIONOU A TODOS OS ESTUDIOSOS NA MATÉRIA
A UNIVERSAL DIVULGA: 5 MÉTODOS DIFERENTES DACTILOGRAFIA (Máquinas novas)

A ORGANIZAÇÃO UNIVERSAL GARANTE EMPRÊGO AOS SEUS ALUNOS

ATENÇÃO

SECRETARIADO EM APENAS 5 MÊSES
MATÉRIAS: Português, Dactilografia, Taquigrafia, Correspondência Comercial e prática de serviço.
AV. PRESIDENTE VARGAS 529 — 8.º Andar — Telefone 43-0209. 66387

A Federação Universitária Fluminense de Esportes na Olimpíada de Pôrto Alegre

Com vistas à próximo Olimpíada de Pôrto Alegre, a realizar-se entre 1 e 9 de setembro próximo vindouro, a diretoria da FUFE resolveu:

Realizar esta semana Torneio Início de seleção para os seguintes esportes: Voleí masculino e feminino, Atletismo (masc. e fem.), Tênis de Mesa (masc. e fim.), Futebol, Remo, Vela, Water Polo, Natação masculino e feminino, Hipismo, Esgrima. Programa já estabelecido:

DIA 22 — às 18,30 na quadra da Faculdade de Direito — Torneio de Basquetebol.

DIA 25 — às 14,00 na quadra do I. P. C. — Torneio de Tênis. Às 18,30 horas — Torneio de Futebol ao qual estará presente o colega presidente da CBDU.

DIA 22 — às 7,'0 — Torneio de Atletismo. Às 14,00 — Tênis de Mesa masculino e feminino, na sede da Faculdade Fluminense de Medicina.

DIA 21 — às 7,v0 — Provas de Remo, em São Francisco.

Solicitar audiência com o Senhor Governador do Estado, dr. Miguel Couto, para tratar da ida da FUFE à Olimpíada de Pôrto Alegre.

Contra o projeto 1.260-56

Solidariza-se com os estudantes de Filosofia o Diretório Central de Estudantes

Solidarizando-se com os estudantes de Filosofia em seu movimento contra o projeto 1260-56 o Diretório Central de Estudantes acaba de divulgar o seguinte comunicado:

"O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, tomando conhecimento do absurdo projeto 1.260-56, de autoria do deputado José Esteves Rodrigues, vem hipotecar seu inteiro apôio à campanha promovida pela Faculdade Nacional de Filosofia no sentido de sua rejeição. O projeto, se transformado em Lei, permitirá que elementos formados por qualquer Faculdade, possam lecionar ao curso secundário matérias que hajam estudado em seu currículo superior. Entende o Diretório Central de Estudantes, que se tal acontecer, melhor será fecharem-se as Faculdades de Filosofia. Racioci-nando-se por analogia, poderíamos ter um bacharel em História Natural exercendo a Medicina, porquanto terá feito parte do seu curriculo o estudo do corpo humano.

Certos de que o incoerente projeto não terá aprovação, os estudantes da Universidade do Brasil entretanto deixam claro que, se necessário, medidas drásticas serão tomadas.

(a) José Murilo Montelo Paraiso presidente do D.C.E.-U.B.

(a) Paulo Barros de Campos, secretário-Geral do D.C.E.-U.B."

FLUMINENSE DE MEDICINA

A. A. Rubens de Siqueira

Deptb. Científico Cultural — Sob a orientação de Gilson Guimarães. Encerrará 6a. feira, dia 25, o curso "Noções práticas de Cancerologia", que foi magnificamente orientado pelo prof. dr. Wilson Vieira. Outrossim, na próxima 2a. feira terá início o curso "Profilaxia da Esquistossomose", sob a direção do prof. José Tostes. Os cursos serão ministrados às 20 horas na sede da Faculdade.

Ciência e Esporte — Sob a orientação de Alvaro Acioli. Através do colega Carlos Esmeraldino, diretor do Departamento de Intercâmbio, a nossa revista tem sido enviada a todos os ex-alunos da Faculdade, assim como a todos os diretórios e associações atléticas de Faculdades do Brasil. O último número prossegue em nossa sede à disposição dos colegas.

Remo — Sob a orientação de Rafael Pinheiro. Os treinamentos visando a Olimpíada de Pôrto Alegre estão sendo realizados diàriamente, às 6 horas, no C. R. Icaraí. A competição extra da FUFE será realizada dia 27.

Basquete — Orientação do colega Luiz Herculano. Estão convocados todos os colegas para o treinamento que será realizado na próxima 3a. feira, na quadra da Faculdade de Direito de Niterói, às 19 horas. Logo a seguir será realizado o torneio início da FUFE, visando a Olimpíada de Pôrto Alegre.

Futebol — Sob orientação de Rodolfo Trindade. Estão convocados todos os colegas participantes desse esporte para o torneio início da F. U. F. E. que será realizado dia 25, às 18 horas, no estádio de Caio Martins.

Atletismo — Sob orientação do colega Otilio Machado. O torneio Início da FUFE, nessa modalidade de Esporte, será realizado no próximo dia 26, às 19,30 horas.

Tenis de Mesa — Sob orientação do colega Silvio Terra. Dia 24 — disputa da 1a. Medi-Veti, na sede da Faculdade, às 14 horas. Dia 26 — realização das disputas da FUFE, masculina e feminina, visando a próxima Olimpíada de Pôrto Alegre.

Depto. Social — Colega Alcir Chacar. Alcançou pelo exito o baile da Boina, levado a efeito dia 12 próximo passado, nos salões do C. R. Icaraí, ocasião em que foi coroada a Rainha dos Calouros, Sta. Lea Marcia.

Nota de Pesar — A Associação Atlética Rubens de Siqueira associa seu pesar pelo falecimento do inesquecível prof. Ernani Melo, comunicando que a diretoria reunida resolveu decretar luto por 3 dias.

TEM NOVA DIRETORIA O D.A., AMARAL FONTOURA

Em assembléia há dias realizada os alunos da Faculdade de Serviço Social do Distrito Federal elegeram a nova Diretoria do D.A. que foi assim organizada.

Presidente: Orion Bello Dultra;
Vice-Presidente: Sidonio Muniz Machado:
Secretário Geral: Marcos Eurébio Camara Simões;
1º Secretário : Acioline Pereira Pinto:
Tesoureira: Aldenir Ferreira de Souza:
Diretor Social: José Aarão Brito Magnan;
Bibliotecária: Yolanda Vieira Vaz.

NOTICIÁRIO

Miss Universitária do Distrito Federal

A União Metropolitana dos estudantes oferecerá hoje, têrça-feira, às 20,30 horas, em sua sede, à Praia do Flamengo, n.º 132, um Coquetel de Confraternização às concorrentes ao título de Miss Universitária do Distrito Federal. Por essa ocasião, as concorrentes ao ambicionado título serão apresentadas aos representantes do Rádio, do Cinema, da Televisão e da Imprensa.

ARQUITETURA

Diretório Acadêmico Attilio Corrêa Lima

Dia do Calouro na F.N.A. — O Dia 26 do corrente será consagrado pelos veteranos da FNA á festa de recepção dos Calouros. Aos nossos colegas será dedicado dia 25 á noite, um show dos veteranos. As comomorações ao seguinte programa.

Dia 25 á noite Conferência do Prof. Mello e Souza, sôbre o tema: O Tempo, para passar o Tempo. Seguir-se-á um show dos veteranos.

Dia 26 pela manhã será celebrada Missa na Capela da reitoria ás 9 hs.; á noite - Baile do Calouro ás 23,00 hs. na Associação dos Empregados do Comércio com a orquestra Tabajara.

Assembléia Geral — A Comissão Executiva do Diretório Acadêmico Attilio Corrêa Lima, convoca os colegas para a Assembléia Geral Oordinária a ser realizada dia 22 de maio de 1956, em segunda convocação ás 11 horas de acôrdo com o artigo 14 item A e artigo 15 item B dos estatutos do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura da U.B., com a seginte ordem do dia:

1. Relatório de Atividades do D. A.
2 Prestação de Contás do D.A.
3. Convites dos Calouros.
4. Abertura da Faculdade á noite.

Departamento de Apostilas do D.A. — Encontra-se á venda no D.A. as seguintes apostilas: Gêsso, Perspectiva pelo Processo dos Pontos Medidores, Edifícios Escolares, Materiais de Construção, Resistência dos aterials, o essencial sôbre o Baixo Relevo, Tabela de Higiene, Tabela de Orçamento, Século XVIII Brasileiro, Perguntas de Legislação, arguitetura Analítica Economia Política, Trabalho prático de Higiene, Topografia e Tabela Omega.

Flâmulas — Do Curió e oficial da FNA-UB., encontram-se á venda no D.A.

Reserva de Mesas para o Baile do Calouro — Reserva de mesas para o baile do Calouro de 9 ás 12,00 hs. na Secretaria do D.A.

FILOSOFIA

Projeto 1260 - 56

Continuando com a campanha o D. A. convoca todos os alunos e autoridades do Distrito Federal, para uma assembléia a realizar-se no dia 22, têrça-feira, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, às 17 horas.

Reforma de Estatutos — Dia 24 o Diretório Acadêmico realizará uma Assembléia Geral para em segunda e última discussão deliberar sôbre a reforma de seus estatutos. As emendas para o ante-progeto inicial deverão ser apresentadas até dia 22 às 18 horas na sede do D. A.

Entradas de Teatro — Continua a distribuição, procure o D. A.

Flâmulas e Coruginhas — A venda no D. A.

Carteirinhas Plac-Lite — Se tudo correr bem na próxima quarta-feira já teremos a distribuição.

Caixa de Correspondência — Pedimos aos colegas que procurem esta caixa no D. A. Há 19 cartas não reclamadas.

Baile dos Calouros — No dia 27 do corrente mês, relizar-se-á o baile dos Calouros nos salões do Automóvel Clube do Brasil, das 20 às 2 horas.

Felicitações — O corpo Discente da E. N. F. por ocasião do enlace matrimonial do Colega Helcio Prallon, nosso dinâmico presidente, vem desejar os mais sinceros votos de felicitações pela vida que ora iniciam.

REASSUMÇÃO DO PROF. PEDRO CALMON NA REITORIA DA UNIV. DO BRASIL

Realizou-se ontem, às 12 horas, no Palácio Universitário da Universidade do Brasil, a reassunção do professor Pedro Calmon no cargo de Reitor daquela instituição de ensino superior.

Fizeram na ocasião o dr. Deolindo Couto, que vinha exercendo aquele elevado cargo, e o professor Raul Bitencourt em nome de Conselho Universitário. O primeiro deu as boas vindas ao seu colega que retomava o seu posto naquela instituição de ensino pondo no devido relêvo a sua atuação em favor da Universidade do Brasil. A seguir o professor Raul Bitencourt, membro do Conselho Universitário, exalteceua personalidade do Reitor Pedro Calmon, ressaltando as suas qualidades de administrador e de homem de pensamento. Para agradecer a manifestação de dos seus colegas falou o sr. Pedro Calmon. Disse da sua alegria em rever seus servidores e em retomar contacto com a entidade que honra não apenas o ensino superior mas o País.

GREVE DE PROFESSÔRES EM GOIÂNIA

Goiânia, 20 — A reportagem conseguiu apurar que vários professôres do Ginásio Estadual sediado no Bairro de Campinas, nesta Capital, encontram-se em greve.

que levaram os referidos professôres a tomarerem essa deliberação.Asp.

CIÊNCIAS JURIDICAS

C. A. L. G. F.

Rainha dos Calouros — Amanhã, segunda feira o C.A., procederá á apuração dos votos, afim de proclamar a Rainha dos Calouros. Pedimos as candidatas e seus cabos eleitorais que prestem contas dos votos adquiridos. Continua renhida a luta pelo titulo entre a senhorita Gisélia e Eunice.

Semana dos Calouros — Ao contrário dos noticiário do dia 18, os festejos da semana dos calouros será iniciada no dia 21, amanhã, com um Show — 22 disputa Esportiva — 23 Debate "Parlamentarismo e Presidencialismo" — 24 Trote (Domingo) Baile encerramento.

Diretoria — A fim de não prejudicar os festejos dos calouros, a Diretoria resolveu permanecer, tendo desta forma superado por ora a crise enrompida no Diretório.

Justificativa — O C.A., está distribuindo aos calouros memorando de justificativa de despensa do serviço, para comparecer ao trote, dia 24 às 11 horas na Faculdade.

MEDICINA

Atividades Escolares 1º Ano Biofisica — Dia 22 - A's 14 horas, Turma I - As 15,30 hs., Turma II - As 17 hs., Turma III; Dia 23 — A's 14horas. Turma IV - A's 15,30 hs., Turma V - A's 17,00 Turma IV. *Local* - Anfiteatro da Cadeira — *Assunto* - Pressão Osmótria e Hemólise,.

4º Ano - -Pede-se o comparecimento, com urgência á Secretaria desta Faculdade, do aluno Miguel Ducio Cruz e Silva.

5º Ano — Pede-se o comparecimento, com urgência, á Secretaria desta Faculdade dos alunos de ns., 51, 195, 207, - a fim de completarem a selagem nos requerimentos de matriculas. Está convidado a comparecer, com a máxima urgência, á Secção de Expediente Escolar, o aluno do 6º *Ano* — Joaquim José do Amaral Castellões.

2º Ano - -Está convidado a comparecer, com a máxima urgência, á Secretaria desta Faculdade, o aluno de n. 36, Sr. Florinaldo Rosan.

6ºo Ano Ortopedia - -1a. prova parcial, dia 22, ás 14 horas, para os alunos do curso Oficial e Equiparados.

Neurologia — Dr. Ary Borges Fortes, dia 24, ás 8 horas.

Higiene — 1a. prova parcial, dia 28, ás 14 horas.

Medicina Legal — 1a. prova parcial, dia 30, ás 14 horas.

Concurso para a Quarta Cadeira de Clínica Médica — Conforme Edital publicado no Diário Oficial de 15 de março, serão encerradas a 10 de setembro próximo, as inscrições para provimento da Quarta Cadeira de Clínica Médica, vaga com o falecimento do Prof. Waldemar Berardinel li,.

Concurso para a Cadeira de Clínica psiquiátrica - Conforme Edital publicado do Diário Oficial de 7 de dezembro, as inscrições para o provimento Efetivo da Cadeira de Clínica Psiquiátrica, ficarão encerradas a 4 de junho próximo.

ASSISTÊNCIA ESPECIALISADA PARA ESTUDANTES SURDOS-MUDOS

O Ministro da Educação e Cultura acaba de baixar portaria dando ao Instituto Nacional dos Sudos-Mudos a incumbência de prestar assistência especializada aos estudantes privados da audição e da palavra e matriculados em escolas onde se ministra o ensino de grau medio. Essa decisão do Ministro Clovis Salgado foi tomada em obediência ao plano de colaboração firmado com a Prefeitura.

O Instituto Nacional de Sudos-Mudos promoverá, conjuntamente com ouros órgãos oficiais vinculados ao problema da educação de adolescentes, as observações que permitam constatar a eficiência da aprendizagem revelada pelos assistidos durante o curriculo.

ENGENHARIA

Alunos chamados ao C. E.

1.º Ano — Os candidatos abaixo relacionados deverão comparecer com a máxima urgência à Seção do Currículo Escolar, para completarem a documentação, sob pena de não terem efetivada a matrícula: Caramurú de Medeiros Filho, Francisco Xavier Guimarães Moraes, Francisco H. de Branchair Guimarães, Guilherme Rodrigues Nunes.

Aviso aos Alunos do 2.º Ciclo — Devem comparecer à Seção do Currículo Escolar, com urgência para regularizarem a matrícula, os seguintes alunos, Alceu O. de Pinho Filho, Carlos Ferreira Campos, Domingos S. Barbosa Filho, Elias Griner, Hélio Delconde, Luiz Chitnick, Maria Alice L. Lobo Leite, Mariza V. Bollariny, Mozart de Deus Guerra, Nayde T. de Souza Lobo, Necker C. de Camargos, Paulo Motta Braga, Solon D. Swertz, Waldyr Gomes da Silva.

Chamados à Seção do Currículo Escolar — Milton de Barros Wanderley, Aldy Marques Pinheiro, Ariel Fonseca Rêgo, Alacyr Frederico Aorner, Alaur da Mota Silveira, Mauricio Bastos Bernardes, Célio Pinto de Almeida.

Docência Livre — Dia 30 de maio, no horário de 14 às 16 horas, no salão nobre da Congregação, será procedida a eleição do representante dos docentes livres, na forma do artigo 83, item 3, do Regimento Interno vigente, ficando, para êsse fim, convocados todos os docentes livres da Escola Nacional de Engenharia.

Geometria Descritiva - XI Trabalho — Será escrito em forma de questionário, Turma "A" — Têrça-feira, dia 5 de junho de 1956, às 8 horas. Turma "B" — Sábado, dia 9 de junho de 1956, às 14 horas. O trabalho é obrigatório, abrangendo a matéria lecionada até o dia 31 de maio de 1956.

Pôrtos de Mar, Rios e Canais — Dia 23, quarta-feira, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, Prova Escrita de Exame de 2a. Epoca. A relação dos alunos está afixada na Portaria da Escola.

Sabatinas Marcadas — Estatística 2.º e 5.º anos. Dia 22, às 11 hs. Turma "A"; Estatística 2.º e 5.º anos, Dia 23, às 16 hs. Turma "B"; Fund. Mecânica Aplicada, Dia 23, às 16 hs. Turma "B"; Eq. Diferenciais e Comp. Matemática, Dia 25, às 20 hs. Turma "A" e "B"; Estatica das Construções, Dia 25, às 9 hs. Turma "A" e "B"; Economia 4.º e 5.º anos. Dia 25, às 12 hs. Turma "B"; Construção Civil — 5.º ano — Reg. 1931. Dia 22, às 7 hs. Ed. Rua L. Camões; Motores, Dia 24, às 7 hs. Ed. Rua L. Camões.

Motores — Sabatina para os alunos do curso de engenharia civil, Regulamento de 1931, e para os alunos de curso de eletricistas quinta-feira, dia 24, às 7 horas da manhã, no edifício da rua Luiz de Camões.

Aulas práticas obrigatórias no laboratório de Motores. Engenheiros Eletricistas — sábado, dia 26, às 13 horas. Chamados todos os alunos matriculados.

Estabilidade 3.º e 4.º anos — Dia 23, uarta-feira, às 10 horas, prova oral de exame de 2a. época para Carlos do Carmo Campos (3.º ano Eletricista) e Felisberto José Bulhões de Carvalho (4.º ano C. Civil).

Saneamento — Dia 24, quinta-feira, às 9 horas, prova escrita e oral de exame de 2a. época para Alvaro Ferreira Pinto e Humberto Tames Zambrana e prova oral de exame de 2a. época para Tued Malta Campos. Local: Largo de São Francisco.

C. A. CARLOS CHAGAS

Conselho Deliberativo — Convocamos os colegas membros do Conselho Deliberativo para um sessão ordinária, dia 23, do corrente às 17 horas no Salão Nobre do C. A. C. C. com a seguinte ordem do dia:

1º) — Situação dos livreiros da Faculdade. 2º) — Assuntos Gerais.

Ass. Hamilton Alves Vieira — Presidente.

Departamento de Alimentação — Temos a satisfação de comunicar que atendendo ao pedido por nós encaminhado ao Diretor do SAPS, aquela autoridade mandou mais 6 (seis) funcionários para o Restaurante, em caráter definitivo, o que fez com que desde o dia 15 as duas rampas estivessem em funcionamento, no horário do almoço.

Aos Excedentes do Samdu — Informamos que iremos lutar, agora, juntamente com outros Diretórios, para que sejam atendidas as pretensões dos excedentes do SAMDU.

Visita à Cidade Universitária — 1.º ano - A lista de inscrições está com o colega Cury, do 1.º ano. E' de 28 o numero de vagas e o ônibus estará às 7,30 hs. de sexta feira, dia 25, na Faculdade. O Engenheiro Horta Barbosa, Diretor da E. T. U. B. receberá e explicará aos colegas o relêvo e magnitude da obra. O sorteio para essas vagas será realizado dia 23, quarta-feira, às 14 hs. Convidamos as reportagens dos jornais para fazerem a cobertura jornalistica da visita.

Aos Diretores dos Departamentos — Solicitamos dos colegas diretores dos diversos departamentos do C. A. C. C. a apresentação do relatório da Jestão à frente dos respectivos departamentos, a fim de ser elaborado o relatório geral, até 24, 5a. feira, na Secretaria do Centro.

Departamento de Teatro — Será efetuado hoje, o sorteio para a peça "Otelo" às 14 horas, na Secretaria do C. A. C. C.

Ass. Sabbag — Diretor do Depto.

Associação Atlética — Comunica através dos seus Departamentos: Tenis de Mesa — O Campeonato interno de 1956 encontra-se atualmente na fase semifinal, com a rodada dos vencedores. São os seguintes os jogos e horários programados: — quarta feira, dia 23, às 12 horas: Sylas Barbosa Alves, Elias Celem, Pedro Zaninha, Marcus Vinicius Werneck, Silvio F. Botelho, Sérgio Alberto Machado, Eduardo Luiz Souza, Roberto Felix, Sérgio Muniz de Brito, Sami Zerati, Fábio Silvério de Faria e Manoel Huf. — Quinta feira, dia 24, às 12 horas: Alaor de Barros Cobara Huckner da Rosa Sampaio, Hugo A. Alves, Smeirel Silman, Luiz Mossuto Agatielo, Ilidio Ernesto Soares, Abdon Hissa, Laerte de Souza, Pierre Ribeiro Luz, João Herco Filho, Hum-Gomes Ferreira, Annibal Pires Mathias Filho. — XADREZ — Acham-se abertas as inscrições para o Torneio Interno de 1956. Os interessados deverão procurar o Diretor Foze Razuk, na A. A. das 11 às 13 horas diàriamente.

Cooperativa — Pede-se, com urgência, o comparecimento dos sócios abaixo relacionados, para tratarem de assunto de seus interesses, na séde social da Cooperativa:

Antônio Borges da Cunha, Ariosto Pagani, Aldo Abate Neto, Antônio Murucci, Byron Barbosa de Oliveira, Arthemis Vieira Gama, Edmil Domingos Esnarriaga, Ernesto Nascimento, Edvaldo Ferreira Pacheco, Dini Moguel Nanoni Rinaldi, Carlos Rodrigues de Oliveira, Celso Vieira, Carlos Lopes Montes, Fernando Monteiro, Francisco Edilson Pinheiro, Getúlio Alves Barros, Geraldo Brochado Dias Carneiro, Hálio Lemos de Oliveira, Henrique Jorte Correa Martins, Hilton Correa da Costa, Haronea Lessa de Vasconcelos, Irene Duarte Ida Duarte, Ida Alteganzem, José Barcellos, Joari Proença Castelo Branco, Julio Henrique Ospina Leigo, José Alberto R. de Carvalho, José Guido de Azevedo, Luiz de Gonzaga Moncada Leite, Luciano Vieira, Marinho Salviaro, da Costa, Maria José. de Carvalho, Max Heirich, Milton Rabello Filho, Maiguel Martins, Milton de Azevedo Andrade, Nabir Salum, Octavio Augusto Marques Ribeiro, Otávio de Paula, Raul Guimarães Teixeira de Freitas, Raimundo Bezerra da Cunha, Roberto Antônio Carneiro, Rafael de Felipe, Samuel Laib Puretz Ulisses do Valle Brito, Waldir José Mendonça, Nilo Ramos de Assis, Jesuino Olivio da Cunha, Jaime Nogueira Costa, Alfredo Tonico Morales, Nelson Correa Neto, José Cortines Linares, Evaristo V. Machado

AVIAÇÃO

CHAMADOS AO SERVIÇO DE EXPEDIENTE E ARQUIVO

O chefe do Serviço Geral de Expediente e arquivo da Aeronáutica está solicitando o comparecimento à Av. Churchill 157 — 12.º andar — sala 1.203 a fim de tratarem de assunto de seu interêsse, das seguintes pessoas:

Angelo Nunes de Aprigio, Agricola Teixeira da Silva, Alcino Dias da Cruz, Amâncio Lima, Antero Grassano, Antônio de Almeida, Antônio de Araujo, Antônio Joaquim Batista, Antônio Francisco de Souza, Antônio Franco, Antônio José de Sant'Anna, Antôlio Mendes da Silva, Antônio Pereira Custódio, Antônio Pinto correia, Antônio da Silva, Arsênio Teixeira Mello, Ariston Cavalcanti Britto, Assumpção Menezes Fortes, Ataualpa Adolfo de Souza, Belarmino Profeta, Benício da Rocha Tagarro, Bernardino Domingos da Silva, Bertolino de Souza Costa, Cicero Rodrigues de Carvalho, Claudionor de Almeida, Daniel Gonzaga de Souza, Daniel Neto, David Teixeira de Souza, Eduardo Santos Gomes, Elias da Silva, Elvino Nunes, Ernali de Lima, Esteves dos Santos, Eugênio Henrique de Oliveira, Fernando Gaspar Rodrigues, Fernando Gonçalves Guimarães, Fernando Ribeiro Franco Neto, Francisco Corrêa de Vasconcellos, Francisco Eugênio Civigi, Gastão Hemetério de Carvalho, Geraldino dos Saltos, Gerson Marcelino de Oliveira, Horácio Felix Corrêa, Italo Costa, Jano da Rocha Ferraz, João Antônio do Sacramento, João Ferreira Gomes, João de Oliveira Araujo, João Paulo dos Santos Silva, Jobo Perus de Menezes, João de Siqueira Rocha, José Vicente Pessoa, Joaquim Alves da Silveira, Joaquim Maximiano Delgado Netto, José Cândido Sotelino, José Coelho, José Coelho da Silva, José Fernandes de Souza, José Joventino de Lorena, José Ribeiro, José Saturnino da Silva, José Vaz Carneiro, Jovelino Pereira da Silva, Luiz Costa e Silva, Luiz Edmundo Bastos Machado, Manoel Alves Mirandella, Manoel Ferreira Lima, Manoel Francisco da Silva, Manoel Marciano, Manoel da Penha, Manoel da Silva Neto, Mário da Silva Neto, Mário Martins Pimentel, Moysés Gomes de Oliveira, Nelson José Gonçalves, Nery Machado de Farias, Orozimbo João da Cruz, Oscar Gonçalves, Oswaldo José de Miranda, Oswaldo da Rocha Taborda, Paulo Martins, Petronilho Domingos Tôrres, Rafael Alves Pinheiro, Ruy Corrêa François, Samuel da Silva Neto, Sylvio de Oliveira, Urbano Marques Ferreira, Vicente Moreira de Carvalho, Viriato dos Santos, Waldemar Corbo, Walter Luiz dos Santos, Wilson Brown Cavalcante Barbosa e Wilson de Miranda.

OPINIÃO DOS PASSAGEIROS

NOVA YORK, 21. Os passageiros dos aviões comerciais americanos não parecem inteiramente satisfeitos com o serviço e com as atenções de que são objeto a bordo. As amabilidades das belas aero-moças, às refeições mais ou menos cuidadas segundo as linhas, aos jornais e revistas postos à sua disposição — desejam que seja acrescentada música suave e melodiosa, para acalmar os nervos, apaziguar as augústias e tornar a viagem ainda mais agradável.

Essa verificação ressalta de sondagem realizada — por conta da Companhia de Registro e Difusão — junto aos passageiros das linhas aéreas americanas. Oitenta e dois por cento das pessoas consultadas manifestaram o desejo de ouvir música a bordo dos aviões, e 35% tomariam um avião assim, de preferência a outro.

Outras referências foram manifestadas pelos viajantes consultados: 26,3% são favoráveis ao 'filet-mignon" nas refeições; 19,8% consideram que "cocktaies" gratuitos deveriam ser servidos; 8,6% lamentam não estejam à disposição dos passageiros cartas de jogar, ao passo que 5,3% acolheram favorávelmente a distribuição gratuita de cigarros. F. P.

"DC-7C" para a "Panair"

A "Panair do Brasil" acaba de receber comunicação da "Douglas Aircraft" segundo a qual, o "DC-7C" está sendo considerado por tôda a organização, como o melhor avião que construiram até o presente.

Na mesma comunicação, informa que o "C. A. A." concedeu, um mês e meio antes da data prevista, o certificado "A' ao famoso avião, cujas performances são substancialmente superiores às garantidas nos contratos.

SERVIÇO AÉREO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A UNIÃO SOVIÉTICA

A URSS fêz saber a "PAA" que desejaria abrir conversações

WASHING

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas, Avenida Gomes Freire, 471
Balcão (Publicidade e Assinaturas): Agência Central: Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323
Zona Sul — Suc. Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 860-A — Telefone: 37-1832.
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Rio Branco, esq. Gusmões
Tel.: 33-3670 — 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372
PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 180,00
EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 500,00
NÚMERO AVULSO
Domingos ..... Cr$ 2,00
Do dia ..... Cr$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis ..... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Sousa, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

NOS CAMPOS ELISEOS O PRESIDENTE DOS EXPORTADORES

SÃO PAULO, (ASP). Esteve no Palácio Campos Elíseos, conferenciando com o sr. Quintanilha Ribeiro, chefe da Casa Civil do governador, o sr. Alcides Coelho Rosauro, presidente da Associação Brasileira de Exportadores, que após êsse encontro embarcou com destino a Pôrto Alegre.

Falando aos jornalistas credenciados no Palácio dos Campos Elíseos o sr. Alcides Coelho Rosauro informou que estivera na capital da República com o ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim dêle recebendo a informação de que não haveria alteração para o café, cacáu e algodão, relativamente às taxas de exportação que ontem foram fixadas em novas instruções da SUMOC.

A SITUAÇÃO CRIADA com a fixação do salário mínimo em 1954

SOROCABA, 21. Com a presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas, diretores do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e cêrca de 300 industriais, realizou-se nesta cidade, na sede do Sorocaba Clube, a instalação solene da VIII Convenção dos Industriais do Interior.

Logo após a instalação da Convenção, o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Indústrias, pronunciou discurso no qual, entre outros assuntos, focaliza detalhadamente a fixação das bases do salário mínimo.

Diz o orador: "Desde que se tornou patente que era intenção do govêrno examiná-lo (o salário mínimo) mesmo sem haver se esgotado o prazo legal, para a fixação de novos níveis, imediatamente entramos em contácto com as mais altas autoridades do País, alertando-as sôbre a gravidade do assunto".

"A lei declara que "excepcionalmente", poderá o salário mínimo ser modificado, antes de corridos três anos de sua vigência", apenas quando "fatôres de ordem econômica tenham alterado de maneira profunda a situação econômica e financeira da região".

"As verificações feitas levam-nos a afirmar que, se modificações houve, foram no sentido de melhoria dos níveis de vida da classe obreira, não se justificando, portanto, a fixação de nova base, antes da decorrência do prazo legal".

Em seguida, o sr. Antonio Devisate passou a citar os estudos feitos sôbre o assunto, pela "CEPAL" e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento, nos quais se vê que, enquanto o consumo total da população elevou-se, a 32,4% de 1951 a 1953, e consumo específico dos assalariados privados cresceu para 37,2%, no mesmo período, menciona também a "Conjuntura Econômica" e os cálculos feitos pelo Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, sendo que, de acôrdo com êste, o Brasil, em 1952, acusou, na relação entre salário médio e renda "per capita", um coeficiente mais favorável do registrado por vários países altamente industrializados.

"Não se justificaria assim, em têrmos rigorosamente econômicos, a revisão do salário mínimo antes de esgotado o período legal de sua vigência".

"Sabemos porém — continuou — que os aumentos de salários autorizados pelo Congresso Nacional para os servidores da nação, as majorações das contribuições de previdência social, os acréscimos nas taxas postais, as verificadas nas tarifas dos serviços públicos, tudo isso ocorrido nestes últimos meses, representou e representa um impacto brutal na elevação dos preços em geral".

"Assim, não podemos fugir à evidência da necessidade dessa revisão, nunca, porém, nos esquecendo que a situação em que ora nos encontramos resultou, em grande parte da fixação do salário mínimo em 1954 a qual fugiu completamente à realidade econômica, por influência de caráter político, com repercussão desfavorável sôbre a inflação, agravada tremendamente".

"Tomando por base o aumento do custo de vida de 110%, acusado por dados oficiais, no período de janeiro de 52 a março dêste ano, isto é, item por item de despesas (alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte), teríamos por zona de nosso estado e para março dêste ano considerando-se como ponte de partida janeiro de 1952, salários ligeiramente superiores aos atualmente em vigor em São Paulo".

Terminando, frisa o orador: "De tudo que ficou dito podemos concluir que, no caso de fixar-se sem bases técnicas e econômicas, salários mínimos, teremos repercussões sumamente desfavoráveis como a intensificação do ritmo inflacionário, a provocação de novas quedas de renda "per capita" e a redução de investimentos produtivos, cujas conseqüências maléficas para a economia nacional serão de resultados imprevisíveis. Sejamos lícitos, nesta altura, para que sirva de advertência para o futuro, insistir nos reflexos perniciosos da fixação errônea do salário mínimo, nas bases em que foi decretado em 1954". Asp.

MERCADO DO CAFÉ EM TRIESTE

ROMA, maio — A praça de Trieste recebeu, por via marítima, no ano passado, 152.690 quintais de café, além de 18.021 quintais chegados por estrada de ferro.

Segundo informa a Seção de Imprensa da Feira de Triste, a cota de tráfego, relativa ao ano de 1955, é de muito superior a tôdas as precedentes, inclusive às do triênio 1936-38.

No tocante às procedências, deve-se notar que 48% foi fornecido pelos mercados centro e sul-americanos, 31 pela África e 13% referente à escala de Aden, pela Arábia, Índia e Indonésia.

A praça triestina reexportou para o "hinterland" centro-europeu mais de 11.000 quintais de café e para a zona do Mediterrâneo oriental quase 17.000 sacos.

Os operadores triestinos reabastecem, por sua vez, o mercado italiano consumidor de café na medida de 20% de seu consumo total. — A.N.

A LAVOURA DE ARROZ NO RIO GRANDE DO SUL

PÔRTO ALEGRE — De acôrdo com o relatório divulgado pelo Departamento Técnico do Instituto Rio-grandense de Arroz, na zona de São Gabriel, em abril, era ótima a situação das lavouras que se apresentavam com arroz colhido quase-sêco e com boa média de produção por quadra, sendo mesmo a maior que o município já colheu.

Na zona central do Estado (Cachoeira), com as enchentes dos dias 3, 4 e 5 dêste mês, as lavouras que estavam com arroz emedado nas margens do rio Jacuí, tiveram prejuízo invariável de acôrdo com a intensidade com que foram atingidas e com a situação em que se encontrava o corte do arroz. Algumas com medas atingidas por água tiveram maiores prejuízos do que as que não haviam iniciado o corte.

Em Pelotas o tempo correu favorável à colheita na maior parte do mês. Na zona de Arroio Grande e Jaguarão as lavouras estão produzindo médias altas. Os arroz que chegam em média 16º de umidade, tendo aliviado os secadores que no início da colheita não davam conta do volume de arroz que entrava devido serem muito úmidos.

Na zona de Camaquã, as médias são superiores a 100 sacos por quadra. Asp.

"EDIFICIO CHARRUA"

Rua Senador Vergueiro, 174 — Assembléia Geral extraordinária — Ficam os Snrs. Condôminos convidados a comparecer a assembléia geral extraordinária, a realizar-se dia 24 de Maio dêste ano, às 15:00 hs., na sede da imobiliária *ADURES S/A.*, à Av. Presidente Vargas, 290 sala 710, incorporadora do mesmo, com o fim especial de elaborar e descutir a minuta de escritura de convenção do condomínio e regulamento interno do EDIFICIO CHARRUA.

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1956 — ADURES S/A INDUSTRIA & COMERCIO — *Incorporadores* 10480

EDIFÍCIO "ITAOCA"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Pelo presente edital são convidados todos os proprietários de apartamentos do Edifício "ITAOCA", sito à Rua Duvivier n. 43, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no andar térreo do Edifício, no dia 24 do mês de maio de 1956, quinta-feira, às 20,00 horas, em primeira convocação, e, às 20,30 horas, em segunda convocação, qualquer que seja o número de proprietários presentes para deliberar sôbre os seguintes assuntos: a) Situação dos empregados; b) Obras solicitadas.

Os srs. procuradores ou representantes dos proprietários deverão apresentar as respectivas procurações ou documentos de representação.

Ficam avisados todos os proprietários e seus representantes de que não poderão participar das deliberações aquêles que não tiverem pago suas quotas vencidas.

Pelo Cond. do Edifício "ITAOCA"
IMOBILIARIA CIVIA S/A.
Seção de Condomínios

78805

GIP

COMPANHIA DE SEGUROS

"GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

FUNDADA EM 1924

Capital e Reservas Cr$ 38.760.351,70

R I O D E J A N E I R O

TEL.: 22-1033 TEL.: 42-7777

RUA DO CARMO, 9 — 6.º AND.

(33336)

VIDA COMERCIAL

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 561, de 21-5-1956

MAIO: 14º — 1956º 87º

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Min.	Ágio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ITALIA — PRONTO.....	1ª	22.000	22.000	—	71,20	72,20	1.577.400,00
	2ª	15.000	15.000	—	112,00	112,10	1.680.900,00
	3ª	20.000	20.000	—	81,00	95,70	1.767.000,00
	4ª	3.000	3.000	—	232,00	232,00	696.000,00
	5ª	1.000	1.000	—	310,00	310,00	310.000,00
US$ IUGOSLAV. — PRONTO	1ª	18.000	18.000	—	50,00	50,40	903.600,00
	2ª	41.000	41.000	—	61,20	64,00	2.588.200,00
	3ª	32.000	32.000	—	80,20	81,00	2.575.200,00
	4ª	2.000	2.000	—	50,00	50,00	100.000,00
	5ª	1.000	1.000	—	216,00	216,00	216.000,00
US$ FOL. — PRONTO.....	1ª	26.000	26.000	—	41,00	44,80	1.125.000,00
	2ª	45.000	45.000	—	53,10	53,20	2.392.800,00
	3ª	44.000	44.000	—	67,00	68,20	2.972.200,00
	4ª	7.000	7.000	—	61,20	61,20	428.400,00
	5ª	3.000	4.000	—	139,00	141,00	421.000,00
US$ URUGUAI — PRONTO..	1ª	13.000	—	13.000	—	—	—
	2ª	16.000	12.000	4.000	30,00	30,00	360.000,00
	3ª	43.000	43.000	—	48,00	48,50	2.077.500,00
	4ª	5.000	5.000	—	42,10	42,10	210.500,00
	5ª	2.000	—	2.000	—	—	—
US$ ACL — PRONTO.....	1ª	172.000	172.000	—	80,70	82,40	13.924.900,00
	2ª	160.000	160.000	—	106,00	120,10	17.985.800,00
	3ª	86.000	86.000	—	165,00	171,00	14.551.000,00
	4ª	9.000	9.000	—	245,00	245,00	2.205.000,00
	5ª	4.000	4.000	—	331,00	331,00	1.324.000,00
COROAS SUECAS - PRONTO	1ª	135.000	135.000	—	10,01	10,80	1.387.350,00
	2ª	385.000	385.000	—	15,05	15,60	5.843.700,00
	3ª	240.000	140.000	—	18,01	18,10	4.330.200,00
	4ª	25.000	25.000	—	24,06	24,10	602.300,00
	5ª	10.000	10.000	—	21,80	21,80	318.000,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 84.873.950,00

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DE "DIVISAS" divididas em lotes para o leilão do dia 23 de maio de 1956

MOEDA: US$ CHILE 107.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Chile 6.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

6 certificados de	1.000	6.000
Total.....		6.000

2ª Categoria — US$ Chile 84.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
Total.....		84.000

3ª Categoria — US$ Chile 6.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

6 certificados de	1.000	6.000
Total.....		6.000

4ª Categoria — US$ Chile 10.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

10 certificados de	1.000	10.000
Total.....		10.000

5ª Categoria — US$ Chile 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

MOEDA: US$ ISRAEL 50.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Israel 17.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

8 certificados de	1.000	8.000
9 certificados de	1.000	9.000
Total.....		17.000

2ª Categoria — US$ Israel 15.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

7 certificados de	1.000	7.000
8 certificados de	1.000	8.000
Total.....		15.000

3ª Categoria — US$ Israel 15.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

7 certificados de	1.000	7.000
8 certificados de	1.000	8.000
Total.....		15.000

4ª Categoria — US$ Israel 2.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

2 certificados de	1.000	2.000
Total.....		2.000

5ª Categoria — US$ Israel 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

MOEDA: US$ GRECIA 60.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Grécia 5.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

5 certificados de	1.000	5.000
Total.....		5.000

2ª Categoria — US$ Grécia 52.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

13 certificados de	1.000	13.000
13 certificados de	1.000	13.000
13 certificados de	1.000	13.000
13 certificados de	1.000	13.000
Total.....		52.000

3ª Categoria — US$ Grécia 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

4ª Categoria — US$ Grécia 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

5ª Categoria — US$ Grécia 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

MOEDA: US$ JAPÃO 286.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Japão 119.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

7 certificados de	5.000	35.000
7 certificados de	5.000	35.000
		70.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
13 certificados de	1.000	13.000
		49.000
Total.....		119.000

2ª Categoria — US$ Japão 101.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

10 certificados de	5.000	50.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
11 certificados de	1.000	11.000
		41.000
Total.....		101.000

3ª Categoria — US$ Japão 57.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
Total.....		57.000

4ª Categoria — US$ Japão 6.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

6 certificados de	1.000	6.000
Total.....		6.000

5ª Categoria — US$ Japão 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

3 certificados de	1.000	3.000
Total.....		3.000

MOEDA: US$ NORUEGA 149.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Nor. 8.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

8 certificados de	1.000	8.000
Total.....		8.000

2ª Categoria — US$ Nor. 121.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

8 certificados de	5.000	40.000
8 certificados de	5.000	40.000
		80.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
11 certificados de	1.000	11.000
		41.000
Total.....		121.000

3ª Categoria — US$ Nor. 16.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

8 certificados de	1.000	8.000
8 certificados de	1.000	8.000
Total.....		16.000

4ª Categoria — US$ Nor. 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

3 certificados de	1.000	3.000
Total.....		3.000

5ª Categoria — US$ Nor. 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

MOEDA: FRANCOS FRANCESES 29.750.000 — PRONTO

1ª Categoria — Frs. frs. 13.650.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 0,0715:

9 certificados de	350.000	3.150.000
10 certificados de	350.000	3.500.000
10 certificados de	350.000	3.500.000
Total.....		13.650.000

2ª Categoria — Frs. frs. 7.000.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 0,0838:

6 certificados de	350.000	2.100.000
7 certificados de	350.000	2.450.000
7 certificados de	350.000	2.450.000
Total.....		7.000.000

3ª Categoria — Frs. frs. 7.000.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 0,10:

6 certificados de	350.000	2.100.000
7 certificados de	350.000	2.450.000
7 certificados de	350.000	2.450.000
Total.....		7.000.000

4ª Categoria — Frs. frs. 1.750.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 0,1145:

5 certificados de	350.000	1.750.000
Total.....		1.750.000

5ª Categoria — Frs. frs. 350.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 0,2858:

1 certificado de	350.000	350.000
Total.....		350.000

DECLARAÇÃO

K. Botelho & Silva Ltda., firma comercial estabelecida nesta Capital à Rua Ibituruna nº 11C com negócio de Mercearia em geral, tendo perdido os livros de Registro de Compras nº 1, Diário nº 1 e Razão nº 1, no trajeto compreendido entre a Av. Rio Branco e Rua Ibituruna, pede a quem os tenha encontrado o favor de entregá-los no endereço acima a fim de que possa o declarante regularizar a sua situação fiscal e comercial.

Rio de Janeiro, 10 de maio 1956. — (a) K. Botelho & Silva Ltda. 14285

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, têrça-feira:

NA CIDADE — CENTRO: Granado, 1º de Março 14 e Visc. Rio Branco 91; Gomes Freire, Av. Gomes Freire 632; Modêlo, Senador Pompeu 99; Sanitária, Frei Caneca 152; Salus, Barão de São Felix 143; Alemã, Alfandega 74. LAPA: Americana, Av. Mem de Sá 45; Guanabara, Lapa 35. MANGUE: Santa Teresa, Av. Presidente Vargas 3163; Cruzeiro, Benedito Otôni 192. RIO COMPRIDO: Minerva, Itapiru 579-A; Saturno, Av. Paulo de Frontin 516. SANTA TERESA: Aurea 30.

ZONA NORTE — ANCHIETA: Pirandi, Estr. Rio do Pau 30. ANDARAI: São Paulo, Barão de Mesquita 700; Dalva, Deputado Soares Filho 49-A. BANGU: Olga, Av. Cônego Vasconcelos 72-A; Mariana, Cherburgo 201-C. BONSUCESSO: Vitória, Praça das Nações 74; Eliane, Regeneração 328; São Francisco, Av. Teixeira de Castro 427-A; Dorigi, Av. Nova York 462; Leão, Av. dos Democráticos 329-B. BRAZ DE PINA: Alice, Av. Antenor Navarro 100-A. CAMPO GRANDE: Verbena, Ferreira Borges 4. CASCADURA: Santa Cruz, Av. Suburbana 7407; N. S. da Penha, Av. Suburbana 8701; Fialho, Av. Suburbana 10496; Nascimento, Carolina Machado 1566. CORDOVIL: Quitundo, Dourados 475-B; Cordovil, Bulhões Marcial 109; Rute, Barão de Melgaço 484-A. DEL CASTILHO: Pontual, Av. Automovel Club 2884. ENCANTADO: Rio Casca, Clarimundo de Melo 789-A. ENG. DE DENTRO: Predileta, Pernambuco 586-A; São João, José dos Reis 45. ENG. NOVO: Boa Sorte, Barão Bom Retiro 1878; Matriz, Souza Barrôs 186; Bom Retiro, Barão do Bom Retiro 283. ENG. VELHO: Unica, Haddock Lobo 350; Santa Isabel, Maria e Barros 635. ESTÁCIO: Paulista, Estácio de Sá 71. ILHA DO GOVERNADOR: N. S. da Ajuda, praça Carmela Dutra 3-B; Guarabu, Estr. do Galeão 692-E. INHAÚMA: São Jorge, Alvaro de Miranda 199-B; Pilar, Av. João Ribeiro 5; N. S. do Brasil, Estr. Velha da Pavuna 1545-B; Carioca, Padre Januário 267-B. JACAREPAGUA: Valqueire, Praça Valqueire 23-A; São Nicolau, Candido Benicio 769-A; Santa Luiza, Av. Geremario Dantas 1454-B. LINS VASCONCELOS: Eden, Dona Francisca 40-A. LUCAS: Abrios, Av. das Bandeiras, loja 15, quadra 18, bloco 2. MADUREIRA: Santo Antonio, Estr. Marechal Rangel 918-B; D. Clara, Capitão Couto Menezes 28. MANGUINHOS: Brasil, Uranos 1037; N. S. da Penha, Uranos 1385. MARECHAL HERMES: Acapu, rua Acapu 164; São Luiz, General Savaget 80-B. MARIA DA GRAÇA: Santo Antonio, Conde de Azambuja 1097. MEYER: Regis, Av. Amaro Cavalcanti 2638-A; Rio-Grandense, Av. Amaro Cavalcanti 2065; Costa, Dias da Cruz 616; Mirian, Aristides Caise 302-B; Aparecida do Méier, Arquêas Cordeiro 310. PEDREGULHO: N. S. Bonfim, Ana Néri 4. PEDRO BRUNES-TO: Romero, Gerson Ferreira 21; Cariri, Ministro Moreira Abreu 209-A. Goitacaz, Delfim Carlos 186-B. PENHA: Adolfo, Nicaragua 346-A: Murilo, Conde de Agrolongo 98; Lima Romeros 48-B. PENHA CIRCULAR: Léa Enes Filho 238-A; Neuza, Lobo Junior 1944-B. PIEDADE: N. S. Fátima, Elias da Silva 417. RAMOS: Santa Cristina, Leonidia 42-A. REALENGO: Saturno, Belisário de Souza 360; Magalhães, Av. Canrobert Pereira da Costa 1558-D; Realengo, Goulart de Andrade 8. ROCHA: Mayrink, Conselheiro Mayrink 405-A. ROCHA MIRANDA: Jóia, Topázios 47; Sapê, Estr. do Sapê 1025-A. SANTA CRUZ: Farm. Santa Cruz, Lopes de Moura 66; São Jorge, Faxina 22. SANTISSIMO: Farm. Santissimo, rua Santissimo 13. SÃO CRISTOVÃO: Aliado, São Cristovão 64; Benfica, São Luiz Gonzaga 2205; Frei Fabiano, Bela 854; Santa Rita, São Crisóvão 829; Bonfim, rua Bonfim 351. SÃO FRANCISCO XAVIER: Rocha, 24 de Maio 245. TIJUCA: Cajati, General Roca 263; Graiado, Conde de Bonfim 300; Rossini, Conde de Bonfim 879; São Francisco, rua São Francisco Xavier 420. TURIASSU: Rebel, Estr. do Otaviano 286. VAZ LOBO: Itaocara, Estr. Vicente Carvalho 1604; Adail, Estr. Vicente Varvalho 486-A. VIGARIO GERAL: Nunes, Correia Dias 335-A. VILA ISABEL: Santa Isabel, Teodoro da Silva 849; Universal, Visc. Abaeté 24.

ZONA SUL — BOTAFOGO: Farm. Botafogo, Marquês de Abrantes 214; Ipiranga, General Polidoro 156; Orlando Rangel, praia de Botafogo 490; Nova, Voluntários da Pátria 365. CATETE: Pedro Américo, rua Pedro Américo 73-A. COPACABANA: Natal, Av. Copasabana 74; Polibio, Siqueira Campos 83; Petrônio, Duvivier 18-A; Abreu, Av. N. S. Copacabana 813-A; Arpoador, Av. Copacabana 1130-A; Dia e Noite, Av. Copacabana 1049-A; Loli, Siqueira Campos 180; Aristides, Siqueira Campos 119-A. FLAMENGO: Brasileira, praia do Flamengo 118-A. GÁVEA: Iris, Marquês de São Vicente 170-B; Gávea, Jardim Botanico 607; São Vicente, Marquês de São Vicente 67. IPANEMA: Internacional, Prudente de Morais 10; Rodrigues, Visc. Pirajá 309-A; Pirajá, Visc. Pirajá 538. LARANJEIRAS: Peres, Laranjeiras 131; Laranjeiras, rua Laranjeiras 458. LEBLON: Netuno, Av. 1241; Franco Brasileira, Duvivier Ataulfo de Palva 566. LEME: Farm. Leme, Av. Prado Junior 237-A.

ARRECADAÇÃO FEDERAL

A Recebedoria do Tesouro no Distrito Federal arrecadou:

De 2 a 20 de maio ..	425.937.357,40
Em 21 de maio	36.099.797,40
Total	462.037.384,80
Em igual período de 1955..	357.068.383,70
Diferença para mais no mês	105.969.001,10
Durante o ano:	
De 2 de janeiro a 21 de maio	3.703.826.963,30
Em igual período de 1955..	2.697.187.031,50
Diferença para mais no ano	1.006.639.911,80

MISSÃO COMERCIAL EM MIAMI

SÃO PAULO, 19. A Missão Comercial de Miami, chefiada pelo Prefeito daquela cidade, sr. Randall N. Christmas, que nesta capital cumpriu extensos programas de atividades, foi ontem recebida na Câmara Americana de Comércio pelos srs. Richard Butrick, consul geral dos EE.UU.; E.R.Jacobson, presidente da Câmara, Arthur Benett, vice-presidente executivo e outros diretores.

CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO EM CAROÇO

SÃO PAULO, (ASP). O sr. Porfírio da Paz assinou representação ao Procurador Geral da República para ulterior julgamento do Supremo Tribunal Federal, a fim de que seja declarada a nulidade constitucional da lei n.º 3092, de 8-8-55, promulgada pela Assembléia Legislativa do Estado, e que trata da classificação de algodão em caroço. Argumenta a representação que o assunto é da exclusiva competência da União não podendo o Estado legislar sôbre a matéria.

Falências & Concordatas

FALÊNCIA DECRETADA — DROGARIA RAUL CUNHA & CIA. — O Juiz da 14.ª Vara Cível atendendo a confissão de insolvência tomada, por têrmo decretou a falência da firma supra estabelecida à rua da Alfândega, 111. O têrmo legal retragiu a 60 dias anteriores ao pedido de fls. 2, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos nomeado síndico Banco da Lavoura Minas Gerais.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS E CONCORDATAS — MILLER MATON TRANSPORTES S/A — O Juiz da 2.ª Vara Cível mandou dar vista ao dr. Curador das Massas dos autos de habilitação de crédito de José Vieira Hamaty.

QUIMICA INDUSTRIAL DR. EIRAS S/A. — Nos autos de habilitação de crédito de F. C. Azevedo Júnior o Juiz da 2.ª Vara Cível mandou dar vista ao dr. Curador das Massas.

DISTRIBUIDORA DE BISCOITOS LTDA. — O Juiz da 4.ª Vara Cível nos autos desta concordata mandou intimar a concordatária a providenciar em 24 horas.

MÁRIO LIGADO — O Juiz da 4.ª Vara Cível mandou o autor satisfazer a exigência do art. 9, III, a, da Lei de Falências.

BANCO LOPES S/A. — O Juiz da 4.ª Vara Cível nos autos do inquérito judicial requerida pela Superintendência da Moeda e do Crédito, deferiu em face da promoção de fls. 81v, o requerido para que seja levantado o sequestro.

BERTÃO & LOUREIRO — O Juiz da 5.ª Vara Cível mandou cumprir.

FUNDIÇÃO IRAJÁ LTDA. — O Juiz da 5.ª Vara Cível indeferiu o pedido de decretação da falência, condenando o requerente nas custas.

CASA LEANDRO MARTINS MÓVEIS S/A. — Nos autos desta concordata o Juiz da 7.ª Vara Cível mandou dar vista ao dr. Curador das Masas.

NORTELÉTRICA S/A. — Nos autos da habilitação de crédito de Urbano Garcia nesta concordata, o Juiz da 10.ª Vara Cível mandou dar vista ao dr. Curador das Massas.

PRODUTOS ALIMENTICIOS CARIOCA LTDA. — O Juiz da 10.ª Vara Cível julgou procedente a impugnação do crédito de Luiz Cosentino, deixando de reconhecer o impugnado como credor da massa falida.

CASA NELSON DE FERRAGENS E MATERIAIS LTDA. — O Juiz da 11.ª Vara Cível nos autos desta falência mandou prosseguir.

AÇÕES EXECUTIVAS PROPOSTAS — AUTOR — 2.º depositário judicial — Réu — Marino Wanderley Pinto da Silva — Cr$ 91.000,00.

AUTOR — Roque Mestieri & Cia. Ltda. — Attila Sayão de Sá Peixoto — Cr$ 40.600,00.

AUTOR — Fábrica de Conservas Fluminense — Réu — Julia dos Santos Stock.

AUTOR — Banco da Lavoura de Minas S/A. — Réu — Estamparia Nogueira S/A. — Cr$ 1.740.350,00.

EXECUTIVO CONTRA CIA. INTERESTADUAL DE SEGUROS — No Juízo da 7.ª Vara Cível a Viação Cascadura propôs executivo para cobrança de Cr$ 38.993,60 ou nomear bens a penhora.

"SUL AMÉRICA"

Eu, abaixo assinado, torno público que foi perdida a apólice Nº 363.353, emitida pela "SUL AMÉRICA", Companhia Nacional de Seguros de Vida, — sôbre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia, a fim de que fique nula e sem valôr algum para todos os efeitos.

José Mascarenhas — Rio de Janeiro, 17/5/56 14299

BANCO BOAVISTA S. A.

Sede: PRAÇA PIO X, 118-A
Agência Acre: RUA DO ACRE, 55-A
Agência Aeroporto: AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 181-A
Agência Avenida: AVENIDA RIO BRANCO, 135-A e B
Agência Bonsucesso: RUA CARDOSO DE MORAIS, 25-B e C
Agência Castelo: RUA MÉXICO, 158
Agência Cinelândia: PRAÇA MAHATMA GANDHI, 2-LOJA 7-D
Agência Copacabana: AVENIDA N. S. COPACABANA, 656-A
Agência Estácio: RUA HADDOCK LOBO, 7-B
Agência Ipanema: RUA VISCONDE DE PIRAJA', 142-A
Agência Lapa: AVENIDA MEM DE SA', 107-109
Agência Madureira: RUA CAROLINA MACHADO, 434
Agência Méier: RUA FREDERICO MEIER, 26
Agência Passos: AV. PASSOS, 34
Agência São Cristóvão: RUA SAO CRISTOVAO, 1.188-B

R I O D E J A N E I R O

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1956

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

A — Disponível			
Caixa			
Em moeda corrente		176.326.012,10	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		413.560.440,30	
Em depósito à ordem da S.M.C.		80.480.000,00	
Em outras espécies		121.513.816,10	791.889.268,50
B — Realizável			
Empréstimos em C/ Corrente	860.128.107,20		
Empréstimos Hipotecários	9.690.222,20		
Títulos Descontados	1.488.254.622,60		
Agências no País ..	985.566.822,60		
Correspondente no País	108.450.869,70		
Correspondente no Exterior	6.529.064,00		
Outros créditos	42.808.967,20	3.501.428.675,50	
Imóveis		12.400.000,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	82,9960	81,4080
Dólar	18,82	18,34
Franco suíço	4,4250	4,2816
Franco belga	0,3772	0,3660
Peso uruguaio	4,6412	4,4780
Peso argentino	—	—
Franco francês	0,0538	0,0525
Escudo	0,6607	0,6328
Peso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9350	4,8143
Coroa sueca	4,4930	4,3830
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6540
Coroa tcheco-eslovaca	2,6130	2,55
Marco	4,4912	4,3815

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20.817,5, por grama.

BONIFICAÇÕES

Tabela de Bonificações afixada pelo Banco do Brasil, de acôrdo com a Instrução n. 112, da SUMOC:

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Libra, £	52,360	69,160	88,760
US$ convênio	17,10	22,95	29,67
Suíça	4,3608	5,760	7,3924
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5830
Dinamarca	2,4661	3,2925	4,2265
Suécia	3,3240	3,4390	5,7388
£, Islândia	48,132	64,260	83,076

CAMBIO LIVRE

(Dia 21-5-956)

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr$ 83.50. Venda Cr$ 85.50.

No fechamento: Compra Cr$ 84.50 a 85.00. Venda Cr$ 86.50 a 87.00.

Cotações da libra:

Na abertura: Compra Cr$ 231.00. Venda Cr$ 237.00.

No fechamento: Compra Cr$ 233.00 a 234.00. Venda Cr$ 240.00 a 241.00.

Cotações do marco:

Na abertura: Compra Cr$ 19.70. Venda Cr$ 20.30.

No fechamento: Compra Cr$ 19.70. Venda Cr$ 20.30.

Cotações do escudo:

No fechamento: Venda Cr$ 3.00.

MERCADO — Na abertura, fraco; no fechamento, irregular.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS
EM 16-5-956

	Cr$
MERCADO LIVRE	
América do Norte — Dólar	84,60
Alemanha — Marco	19,95
Dinamarca — Coroa	9,00
Holanda — Florim	22,30
Inglaterra — Libra	234,54
Portugal — Escudo	2,98
Suécia — Coroa	14,59
Suiça — Franco	19,67
Bélgica — Franco belga	1,68
Canadá — Dólar	85,50
MERCADO OFICIAL	
América do Norte — Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4896
Holanda — Florim	4,9348
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9347
Inglaterra — Libra	82,6980
Portugal — Escudo	4,4296
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	—
MOEDAS	
América do Norte — Dólar	85,20
Alemanha — Marco	21,00
Argentina — Pêso	2,34
Espanha — Peseta	2,00
França — Franco	0,2301
Inglaterra — Libra	237,92
Itália — Lira	3,04
Portugal — Escudo	3,04
Suiça — Franco	20,20
Uruguai — Pêso	21,00
Peru — Sol	4,00
Suécia — Coroa	16,00

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 21.

Abertura — Nova York sôbre **Londres** por £ 2.8075 comp. e 2.8087 vend. **Montreal** telegr. por $ 1.0081 comp. e 1.0087 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.18 comp. e 1.21 vend. **Buenos Aires** tel. por P. 2.64 comp. e 2.67 vend. **Montevidéu** tel. por P. 24.25 comp. e 24.75 vend. **Paris** tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. **Berna** tel. por F. 23.22 comp. e 23.33 vend. **Estocolmo** por Kr. 19.32 comp. e 19.35 vend. **Madrid**, taxa média, por P. 2.36. **Lisboa**, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. **Bélgica** tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0037 vend. **Amsterdam** tel. por Gr. 26.10 comp. e 26.12 vend. **Alemanha** tel. por Mark 23.85 comp. e 24.87 vend.

NOVA YORK, 21.

Fechamento — Nova York sôbre **Londres** telegráfica por £ 2.80.75 comp. e 2.8087 vend. **Montreal** tel. por $ 1.0081 comp. e 1.0087 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.17 comp. e 1.20 vend. **Buenos Aires** telegr. por P. 2.64 comp. e 2.67 vend. **Montevidéu** tel. por F. 24.36 comp. e 24.62 vend. **Paris** tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. **Berna** tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend. **Estocolmo** por Kr. 19.33 comp. e 19.35 vend. **Lisboa** tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. **Bélgica** tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0037 vend. **Amsterdam** tel. por Gr. 26.10 comp. e 26.12 vend. **Alemanha** tel. por Mark 23.85 comp. e 23.87 vend.

LONDRES, 21 — Feriado.

MONTEVIDEU, 21.

Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais). Sôbre Londres, à vista por £: Taxa de compra (P) — 11.34. Taxa de venda (P) — 11.39. Sôbre Nova York, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 418.00. Taxa de venda (P) — 409.00.

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento — Sôbre Londres, à vista, por £: Taxa de compra (P) 103.00. Taxa de venda (P) — 103.20. Sôbre Nova York, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 2.700.00. Taxa de venda (P) — 2.710.00.

BÔLSA DE VALORES

A situação da Bôlsa de Títulos revelou-se, ontem, pouco lisonjeira, porque os seus trabalhos decorreram sem a menor animação. Além disso, o pregão dos papéis em movimento era feito sem a declaração de preços de compra e venda e dos respectivos em negociação, de sorte que não se podia fazer uma idéia exata da situação do mercado.

Apenas as apólices da União foram cotadas com preços declarados e assim mesmo fracas. As obrigações de GGuerra ficaram com pregão, sem preço declarado, o que sucedeu com muitos outros títulos. Apenas regularam estáveis as ações da C. Brahma e da Sid. Mannesmann, tudo o mais tendo ficado como se vê em seguida:

VENDAS

		Cr$
	Apólices da União:	
71	Unif.	610,00
47	Idem	620,00
1	Idem, Cr$ 200,00	115,00
57	D. Emis. nom.	610,00
1	Idem, Cr$ 500,00	280,00
182	D. Emis. pt.	780,00
1.309	Idem	785,00
127	Idem, Emp. antigos	780,00
450	D. Emis. pt. Caut. c/ 2 S. Venc.	720,00
358	Reajust.	790,00
115	Idem	795,00
	Obrigações:	
80	Guerra, Cr$ 1.000,00	860,00
60	Idem	865,00
1	Idem, Cr$ 3.000,00	4.480,00
20	Idem	4.470,00
	Apólices estaduais:	
50	E. Santo pt.	395,00
100	Minas, Rec. Econ., 2ª série	805,00
68	Idem, 3ª série	830,00
89	Minas, 1934, pt., 2ª série	100,00
200	Idem, 4ª série	100,00
300	São Paulo, unificadas	568,00
57	Idem, uniformizadas	787,00
	Apólices Municipais do Distrito Federal:	
42	Emp. 1954, pt., Lei 800	590,00
70	Dec. 1.535	170,00
239	Emp. de 1931	160,00
	Ações de Bancos:	
30/40	de Ac. Bco. do Brasil a razão de Cr$	1.080,00
70	Pref. do D. Federal, de Cr$ 200,00	210,00
	Ações de companhias:	
400	Tec. A. Bittencourt, Cr$ 1.000,00	1.000,00
320	Progresso Ind. do Brasil, Cr$ 200,00, nom.	415,00
110	Panair, Cr$ 200,00	240,00
100	Casa Silva Construções Cr$ 1.000,00	1.000,00
1.200	C. Brahma, ord., Cr$ 200,00	445,00
400	Idem, pref.	436,00
1	D. Santos, pt., c/ direito	270,00
100	Maquinas Piratininga, Cr$ 1.000,00, pref., com div.	1.220,00
710	Mesbla, Cr$ 200,00	230,00
3.420	Predial Guanabara, de Cr$ 1.000,00	1.000,00
50	Pneus General, pref., Cr$ 1.000,00	770,00
203	B. Mineira, antigas	1.350,00
10	Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00, pref.	1.150,00
170	Idem	1.160,00
80	Ultragaz, pref., de Cr$ 200,00	190,00
700	Valeria Segunda, Cr$ 200,00	211,00
	Letras hipotecárias:	
300	Bco. Prefeitura do D. Federal, Cr$ 1.000,00 7 %	700,00
	ALVARAS:	
	D. Externa:	
1	Emp. Federal 1889, de £ 100, 4 % p/	14.000,00
1	Idem 1903, 5 % a	14.560,00
1	Idem de £ 80, a	11.380,00
	D. Interna:	
2	Obrig. de Guerra, Cr$ 100,00	85,00
1	Idem, Cr$ 500,00	425,00
69	Apls. Minas, 7 %, c/ juros, 1ª série e seg.	430,00
16	Minas, 1.177	525,00
5	Idem regatadas ao por	915,00
8	Pernambuco c/ juros venc. 2º sem. 1955 e seg.	30,00
5	Rod. E. Rio G. Sul	890,00
13	Apls. São Paulo	165,00
60	Debs. Cia. D. Santos, 7 %	179,00
	LEILÃO:	
1	Tit. do Yacht Club do Rio de Janeiro	51.500,00
1	Tit. da Sociedade Hipica Brasileira	36.000,00

OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp Cr$
Apólices da União:		
Uniformizadas, 5 %	640,00	615,00
D. Emis., nom., 5 %	830,00	—
D. Emissões, port.	785,00	781,00
Idem, antigas	—	759,00
Reaj. Economico	—	—
Obrig. do Tesouro:		
Emp. 1921, 7 %	—	—
Emp. 1939, 7 %	—	870,00
Emp. 1932, 7 %	—	—
Emp. 1930, 7 %	—	—
Emp. 1937, 6 %	—	—
Ferroviárias, 7 %	850,00	810,00
Ob. Guerra, 6 %:		
De Cr$ 1.000,00	—	865,00
De Cr$ 3.000,00	4.470,00	—
Apols. estaduais:		
Centenário de São Paulo, 5 %	345,00	—
Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 3ª série	610,00	600,00
Est. do Rio — Rodoviárias	375,00	370,00
Estado do Rio, 8 %, Decreto 243	700,00	—
Estado do Rio, 6 %, nom.	400,00	350,00
Est. Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	895,00	—
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	190,00	—
Prefeitura de Campos, 8 %	550,00	—
Pref. Niterói, de Cr$ 200,00, 8 %	78,00	70,00
Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	790,00	788,00
Unificadas de São Paulo, 6 %	570,00	568,00
Estado de São Paulo, 5 %	168,00	165,00
Minas Gerais, 1.177	—	—
Minas Gerais, 7 % (ab. e out.)	—	—
Binomio (Energia e Transporte)	—	—
IV Centenário, 5 %	345,00	—
Idem, Emp. Popular	—	—
Pref. Belo Horizonte, 7 %	380,00	—
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 1ª série	112,00	—
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2ª série	—	100,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 3ª série	101,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 1ª série	525,00	515,00
Recuperação Economica, 7 %, 2ª série	520,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 3ª série	538,00	532,00
Apls. Municipais:		
Decreto 1.535, 7 %	—	170,00
Dec. 1.948, 7 %, pt.	180,00	175,00
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.999, 7 %	—	—
Emp. 1917, port., 6 %	170,00	162,00
Emp. 1931, port., 6 %	165,00	160,00
Emp. 1914, port., 6 %	—	180,00
Emp. 1954, port., 5 % (Lei 800)	—	—
Idem (Lei 820)	—	—
Ações de Bancos:		
Português do Brasil, nom.	—	420,00
Idem, port.	435,00	430,00
Prefeitura do Distrito Federal	210,00	206,00
Regional	220,00	—
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Oliveira Roxo, pref.	—	220,00
Idem, ord.	—	250,00
Sotto Maior	—	850,00
Cias. de Seguros:		
Argos	—	1.600,00
Confiança	600,00	800,00
Cias. de Tecidos:		
Manufatora Fluminense	210,00	—
Industrial Campista	200,00	—
Cia. de Estradas de Ferro e Transportes:		
Minas de São Jerônimo, ord.	—	38,00
Aerovias Brasil	—	140,00
Cias. Diversas:		
Brasileira de Energia Elétrica	140,00	—
Brasileira de Metas	—	330,00
Brasil Oiticica	—	210,00
Fios e Cabos Plásticos	2.500,00	2.000,00
Carb. Minas de Butiá	40,00	37,00
Concreto Redimix	700,00	—
Condoroil Tintas	—	1.000,00
Carioca Industrial	—	150,00
Cervejaria Bohemia	—	100,00
Cerv. Brahma, ord.	450,00	445,00
Idem, pref.	438,00	436,00
Brasil Oiticica	225,00	220,00
Cimento Aratu	1.300,00	1.280,00
Cimento do Vale Paraiba	225,00	—
Cimento Paraiso	120,00	110,00
Docas de Santos, nom.	225,00	220,00
Idem, port.	215,00	210,00
Ferro Brasileiro	—	380,00
Fábrica Nac. de Motores	—	150,00
Eletromar — Ind. Ele. Bras. S. A.	—	1.010,00
Mesbla, S. A.	—	230,00
Sider. Mannesmann ord.	1.260,00	1.230,00
Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00, pref.	1.160,00	1.150,00
Sid. Belgo Mineira	1.430,00	1.420,00
S. A. Marvin	230,00	205,00
Sudeletro, ord., nom.	1.650,00	—
Sid. Nacional	—	205,00
Parafusos Sta. Rosa	135,00	—
Pneus General, pref.	770,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	160,00	152,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	115,00	112,00
White Martins	420,00	—
B. Herzog - Comércio e Indústria	1.400,00	1.200,00
Ultragaz, pref.	200,00	—
Vale do Rio Doce nom.	—	680,00
Debentures:		
Docas de Santos	—	175,00
F. L. Nordeste do Brasil	700,00	—
Hoteis Palace	—	800,00
Bco. Hip. Lar Brasileiro, de Cr$ 200,00, (3ª série)	810,00	790,00
Idem, 1ª	200,00	—
Bco. Lar Brasileiro (2ª série)	—	146,00
Bco. Hip. Lar Brasileiro, Cr$ 1.000,00, 3ª série	820,00	780,00
Sul Mineira de Eletricidade	115,00	100,00
Letras hipotecárias:		
Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	—	700,00

CAFÉ

Mercado frouxo. Preços em baixa. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 306,00 por 10 quilos. Durante os trabalhos venderam-se 3.490 sacas. Entradas 26.484. Embarques 37.351. Existência 546.261. Café despachado para embarques 70.415 sacas.

Tipo 2	Cr$ 366,00
Tipo 3	Cr$ 354,00
Tipo 4	Cr$ 342,00
Tipo 5	Cr$ 330,00
Tipo 6	Cr$ 318,00
Tipo 7	Cr$ 306,00
Tipo 8	Cr$ 294,00

PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais:

Tipo comum	Cr$ 30,50
Tipo fino	Cr$ 43,85

Estado do Rio:

Tipo comum	Cr$ 32,00

CAFE A TERMO — Não funcionou.

DISPONIVEL

SANTOS, 21.

Posição — Calma.

Tipo 4, Estilo Santos	Cr$	438,50
Tipo 4, Santos Riado	Cr$	423,30
Tipo 4, Sem discrição	Cr$	382,50
Entradas		15.150
Embarques		2.171
Existência		2.750.768

Sairam 37.863 sacas, sendo 27.850 para os Estados Unidos 6.803 para a Europa; 2.050 para o Canadá e 1.160 para a Argentina. Foram revertidas ao estoque 3.450 sacas.

CAFE' A TERMO
Contrato B

Na abertura:

MESES	Abert.	Fech.
Maio, 1956	351,90	351,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90
Dezembro, 1956	381,90	381,90
Janeiro, 1957	381,90	381,90
Março, 1957	381,90	381,90

VENDAS — Não houve.

Posição — Na abertura: paralisada, no fechamento paralisada.

Contrato C

MESES	Abert.	Fech.
Maio, 1956	457,90	457,90
Julho, 1956	471,90	471,90
Setembro, 1956	482,90	482,90
Dezembro, 1956	484,90	484,90
Janeiro, 1957	488,90	488,40
Março, 1956	489,40	489,40

VENDAS — Nada.

Posição — Na abertura: Calma; no fechamento: calma.

NOVA YORK, 21.

	Abert.	Fech.
Maio, 1956	54,00	55,40
Julho, 1956	54,00	54,65
Setembro, 1956	53,55	54,15
Dezembro, 1956	52,65	52,61
Março, 1957	52,00	52,05
Maio, 1957	51,37	51,70

VENDAS — Na abertura, 2.750; no fechamento 47.500 sacas.

NA ABERTURA — Mercado firme. Alta de 20 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado firme. Alta de 80 a 150 pontos.

AÇÚCAR

Mercado firme. Preços inalterados. Entradas 68.600 de Pernambuco. Saídas, 14.814. Existência 237.575 sacos.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Mercado — Estável.

Preço — Por 60 quilos — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Demerara, Cr$ 380,00 — Cristal: Cr$ 402,00.

Entradas — Ontem: 33.097; desde 1º de setembro, 8.023.821.

Exportação: 80.811.

Existência: 983.100.

Consumo: 4.000.

ALGODÃO

Mercado firme. Preços em alta. Entradas 1.398 fardos do Rio Grande do Norte. Saídas 455. Existência 48.540 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Condições do Mercado

Em cruzeiros

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	440,00 a 445,00
Seridó, tipo 5	430,00 a 435,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	425,00 a 430,00
Sertões, tipo 5	390,00 a 400,00
Ceará, tipo 3	415,00 a 420,00
Ceará, tipo 5	380,00 a 390,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	360,00 a 365,00
Matas, tipo 5	330,00 a 335,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	380,00 a 390,00

ALGODÃO A TERMO
Por 1 Quilo
SÃO PAULO, 21.

	Abert.	Fech.
Julho, 1956	33,20	33,40
Outubro, 1956	37,30	38,20
Dezembro, 1956	38,00	32,20
Março 1957	38,00	38,25
Maio, 1957	38,15	38,20

Cotações do disponivel

Tipo 4	35,33
Tip 5	34,00
Tipo 6	30,13

VENDAS — Abertura: não houve; no fechamento, não houve.

Posição — Na abertura estável; no fechamento, estável.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Entradas — Ontem: 1.108; desde 1º de setembro, 199.402.

Exportação: 641.

Existência: 10.081.

Consumo: 700.

NOVA YORK, 21.

	Abert.	Int.	Fech.
Junho, 1956	34,16	34,17	33,99
Outubro, 1956	32,75	32,77	32,72
Dezembro, 1956	32,82	32,84	32,82
Maio, 1957	32,92	33,00	32,90
Maio, 1957	32,80	32,80	32,80
Julho, 1957	32,10	N/c.	32,02
M. Up. Mildes	—	—	36,25

NA ABERTURA — Mercado acessivel. Baixa de 9 a 18 pontos.

NA INTERMEDIARIA — Mercado acessivel. Baixa de 8 a 18 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável. Baixa de 15 a 28 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 21.

MESES	Abert.	Fech.
Maio, 1956	23,35	23,35
Junho, 1956	23,60	23,55
Setembro, 1956	24,60	24,10
Dezembro, 1956	24,75	24,78
Março, 1957	25,30	25,34

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 147 contratos.

NA ABERTURA — Mercado estável. Alta de 10 a 30 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável. Alta de 10 a 33 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 21.

Fechamento:

Preços p/ bushel, p/ entrega:

Maio	2.2450	2.2600
Junho	2.0825	2.0787

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES PARA LEILÃO NOS DIAS 28, 29 E 30 DE MAIO DE 1956

MOEDAS E PRAZOS	Quantidade	1ª Categoria	2ª Categoria	3ª Categoria	4ª Categoria	5ª Categoria
Dia 28:						
US$ Austria — Pronto	90.000	20.000	20.000	20.000	2.000	1.000
US$ Chile — Pronto	107.000	6.000	84.000	6.000	10.000	1.000
US$ Italia — Pronto	90.000	32.000	32.000	20.000	5.000	2.000
US$ Iugoslávia — Pronto	94.000	18.000	41.000	32.000	2.000	1.000
US$ Uruguai — Pronto	79.000	13.000	16.000	45.000	3.000	2.000
Fr. Fr. — Pronto	30.100.000	13.650.000	7.000.000	7.700.000	1.400.000	350.000
Swed Kr. — Pronto	795.000	135.000	385.000	240.000	25.000	10.000
US$ ACL — Pronto	404.000	162.000	149.000	80.000	9.000	4.000
Dia 29:						
US$ Argentina — Pronto	134.000	18.000	37.000	48.000	27.000	7.000
US$ Bolivia — Pronto	50.000	25.000	25.000	—	—	—
US$ Finlândia — Pronto	148.000	17.000	102.000	22.000	2.000	2.000
US$ Grécia — Pronto	60.000	5.000	52.000	1.000	1.000	1.000
US$ Turquia — Pronto	63.000	7.000	36.000	14.000	5.000	1.000
US$ — 120 dias	529.000	253.000	190.000	69.000	12.000	5.000
Dia 30:						
US$ Espanha — Pronto	233.000	25.000	70.000	115.000	18.000	5.000
US$ Hungria — Pronto	62.000	13.000	15.000	30.000	3.000	1.000
US$ Israel — Pronto	45.000	16.000	13.000	13.000	2.000	1.000
US$ Japão — Pronto	286.000	119.000	101.000	57.000	6.000	3.000
US$ Noruega — Pronto	149.000	8.000	121.000	16.000	3.000	1.000
US$ Polônia — Pronto	123.000	26.000	45.000	47.000	4.000	1.000
US$ Teneco-Eslovaquia — Pronto	150.000	27.000	22.000	90.000	8.000	3.000
Dan. Kr. — Pronto	1.267.000	322.000	504.000	413.000	14.000	14.000
Libra Islandêsa — Pronto	30.000	—	30.000	—	—	—

CIA. DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS S/A "CODIA"

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em obediência às disposições legais, apraz-nos submeter a vossa apreciação o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas do exercício de 1955, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Julgamos também oportuno dar aos senhores acionistas, embora suscintamente, esclarecimentos das nossas atividades, o que lhes permitirá ajuizar o que foi realizado, o que estamos realizando e o que pensamos realizar, para o desenvolvimento e para maior êxito da nossa Companhia.

Como é do conhecimento dos senhores, as nossas atividades industriais, nas quais foram concentradas tôdas as nossas atenções e esforços, alcançaram resultados superiores a tôdas as expectativas. Mesmo considerando ser a época muito favorável ao nosso empreendimento, visto a necessidade e esfôrço nacional para a industrialização do país, podemos considerar que os resultados obtidos foram mais do que satisfatórios.

Os pontos principais das nossas atividades podem ser resumidos da seguinte fórma:

1. ATIVIDADE INDUSTRIAL

Nos meados do ano de 1955, após demoradas procuras, conseguimos enfim transferir a fábrica para a nova sede, onde em dependências amplas e modernas, conseguimos juntar diversos departamentos da Companhia, antes dispersados em diferentes locais. O grande espaço disponível nos permitiu tirar maior aproveitamento do nosso maquinário, organizar da melhor forma as linhas de diferentes operações, e em conseqüência aumentar a nossa produção.

A harmonia entre técnicos nacionais e estrangeiros muito contribuiu para o aperfeiçoamento das linhas de produção. Vários técnicos nacionais, após familiarização com o nosso maquinário, foram elevados a diversos postos de chefia. Os técnicos estrangeiros habituaram-se com os nossos moldes de trabalho e isto em conjunto refletiu satisfatòriamente no seio do operariado.

Para melhor apreciar os resultados obtidos, chamamos a atenção dos Senhores Acionistas, que a nossa produção do ano que findou foi de 10,7 vêzes maior do que o ano de 1951.

Encorajados pela ótima aceitação dos nossos produtos, já no fim do ano de 1955 iniciamos a produção de duas novas linhas, uma das quais baseada na fabricação de rolamentos de esferas da mais alta precisão, dos quais somos os únicos fabricantes nacionais.

Estão sendo terminados também os trabalhos preliminares para o começo de produção de peças elétricas para automóveis e caminhões, cujos protótipos já se acham instalados em diversos veículos desde há mais que 8 meses, com resultados que mais uma vez comprovam a excelente qualidade dos nossos produtos. O começo de produção em série desta nossa nova linha está prevista para abril de 1956.

Devido a introdução de novas linhas de produção e de grande procura dos nossos produtos, foi adquirido no ano findo novo maquinário complementar de máquinas automáticas já possuidas.

O contrôle, o zêlo na execução dos nossos produtos, a alta capacidade dos nossos técnicos e em conseqüência a qualidade incontestável de produtos fabricados, nos permite ter confiança no sucesso do nosso empreendimento.

2. ATIVIDADES COMERCIAIS

Nossas atividades comerciais no ano de 1955 podem melhor se avaliar pelo confronto das vendas do ano de 1955 com as do ano de 1954. No ano de 1955 faturamos 11,2 vêzes mais do que o ano de 1954. Nossa organização de vendas ampliou as suas atividades para todo o território nacional. Foram criadas representações nas capitais de todos os Estados do País e a maioria delas estão demonstrando resultados muito satisfatórios. O número dos nossos freguezes foi de 7,8 vêzes maior que o ano de 1954, todos grandes atacadistas e varejistas no ramo de peças para caminhões e automóveis, inclusive grandes companhias montadoras. 80% destes clientes adquiriram nossos produtos por diversas vêzes o que comprova positivamente a aceitação que os nossos produtos estão obtendo no mercado nacional. Os pedidos em carteira demonstram uma ascendência constante e no mês de Setembro alcançaram quase o triplo das do principio do ano. A fim de satisfazer os pedidos vultuosos, todo o ano de 1955 continuamos trabalhando em 3 turmas, dia e nôite, e mesmo assim estamos acabando o exercício de 1955 com um volume apreciável de pedidos pendentes.

Os fatos e números supra demonstram que estamos cada vez mais abastecendo o mercado que até há pouco importava produtos do estrangeiro. Acreditamos que êste nosso esfôrço contribuiu para a normalização da situação econômica do país e será apreciado pelas Autoridades Governamentais, os quais no futuro não pecuparão os esforços ao apoio a Indústria Nacional.

3. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

No mês de outubro do ano de 1955 foi autorizado pela Assembléia Extraordinária o aumento do Capital Social de Cr$ 4.000.000,00 para Cr$ 15.000.000,00. No ato 70% do aumento foi realizado e alguns dias após ficou o restante integralizado.

Devemos salientar que a importância imobilizada em nosso maquinário, conforme o balanço e longe do valor real, devido a enorme valorização dos produtos de procedência estrangeira em conseqüência das imposições das novas normas de importação.

Não seria exagerado afirmar que o valor de compra das mesmas máquinas será hoje aproximadamente três vêzes maior.

O lucro do exercício findo foi de Cr$ 2.967.000,00 do qual diferentes importâncias foram destinadas para os diversos fundos conforme a exposição da Conta de Lucros & Perdas.

Os dividendos a serem distribuidos aos Senhores Acionistas são de Cr$ .. 900.000,00.

Achamos êste resultado extremamente satisfatório, visto que o Capital Social da companhia até Outubro de 1955 era sòmente Cr$ 4.000.000,00.

Não deve deixar dúvida que o apoio recebido dos diferentes estabelecimentos de crédito, tanto particulares como oficiais e a alta compreensão por parte dos dirigentes dos mesmos, nos possibilitou alcançar os resultados tão satisfatórios.

Como é do conhecimento dos Senhores Acionistas, foi criado o cargo de Diretor Consultivo e graças ao trabalho dêste novo Diretor, conseguimos mais elasticidade no desempenho dos cargos dos outros Diretores. A cooperação com os Sindicatos dos Trabalhadores permitiu nos criar um ambiente de mais alta compreensão e podemos nos honrar do fato de não termos nenhuma queixa trabalhista contra nós apresentada.

4. FILIAIS

As nossas filiais no Estado do Paraná encontram-se em liquidação, visto termos concentrado tôdas as nossas atividades na indústria para a qual transferimos todo o pessoal administrativo. Aguardamos sòmente a oportunidade para realizar o resto dos nossos capitais imobilizados em patrimônios e instalações, para definitivamente liquidar as filiais de Londrina e Cambé.

5. PREVISÕES

Para o ano de 1956 prevemos, baseando-nos nos resultados passados, uma atividade muito intensa. A entrada de novas linhas de produção nos permite de confiar que no ano de 1956 dobraremos o resultado de nossas vendas. Aproveitamento de espaço disponível que possuimos na nossa fábrica nos permitirá aumentar as diferentes secções de fabrico, montagem e expedição as quais sem dúvida vão ser necessários, em conseqüência da ótima aceitação obtida por nossos produtos até agora. As condições impostas conforme últimas portarias governamentais as companhias montadoras nos permitem confiar que dentro de próximo futuro obteremos vultuosos pedidos das referidas compradoras. Podemos desde já adiantar que estamos em estudo com uma delas, para firmar um contrato de fornecimento de diferentes peças no valor de alguns milhões de cruzeiros. A proteção da Indústria Nacional por parte das Autoridades Governamentais, nos permite confiar que a concorrência dos produtos de origem estrangeira pouco a pouco diminuirá e que o único fator de concorrência será baseado na qualidade do produto e não na procedência dos mesmos.

Ao finalizar, cumpre-nos agradecer a cooperação prestada pelos Senhores Membros do Conselho Fiscal, Chefes e Encarregados de diferentes Departamentos e Secções, todos os funcionários e operários, os quais num esfôrço comum, permitiram a obtenção dos resultados acima representados.

Não será demais resaltar a colaboração permanente de nossos clientes e amigos, dirigentes de diferentes estabelecimentos de crédito, de diferentes firmas fornecedoras, graças a qual conseguimos dar um grande passo em prol da nacionalização da Indústria Automobilística.

Submetemos a apreciação da Assembléia o presente relatório, que esclarece os atos da

VIDA COMERCIAL

RELAÇÃO DA COTAÇÃO DO PREGÃO DE DIVISAS REALIZADO EM 16-5-56 DA BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SERGIPE

DISTRIBUIÇÃO N. 56/102

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS: Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Mín.	Ágio Máx.	TOTAL EM Cr$
US$ CHILE — PRONTO....	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	3.000	3.000	—	40,35	41,00	121.700,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ GRECIA — PRONTO....	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	2.000	2.000	—	45,30	45,33	90.630,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ ITALIA — PRONTO.....	1ª	1.000	1.000	—	67,70	67,70	67.700,00
	2ª	1.000	1.000	—	75,80	75,80	75.800,00
	3ª	1.000	1.000	—	135,30	135,30	135.300,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ JAPAO — PRONTO.....	1ª	4.000	4.000	—	63,00	63,14	252.140,00
	2ª	3.000	3.000	—	74,80	75,10	224.720,00
	3ª	2.000	2.000	—	106,30	106,30	212.600,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ NORUEGA — PRONTO	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	4.000	4.000	—	48,60	48,60	194.400,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
FR. FR. — PRONTO.....	1ª	350.000	350.000	—	0,2590	0,2590	83.650,00
	2ª	350.000	350.000	—	0,3311	0,3311	115.885,00
	3ª	350.000	350.000	—	0,3462	0,3462	121.170,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 1.695.675,00

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento dos leilões de promessa de venda de câmbio do mês de abril de 1956

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS: Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Mín.	Ágio Máx.	TOTAL EM Cr$
US$ — A 120 DIAS.....	1ª	979.000	979.000	—	89,60	94,10	89.608.200,00
	2ª	694.000	694.000	—	125,20	145,50	89.622.100,00
	3ª	369.000	369.000	—	179,00	205,10	69.441.800,00
	4ª	45.000	45.000	—	240,50	264,00	11.274.400,00
	5ª	20.000	20.000	—	280,00	301,00	5.909.700,00
US$ ACL — PRONTO.....	1ª	719.000	719.000	—	77,00	87,50	58.655.100,00
	2ª	682.000	682.000	—	100,10	118,60	74.817.300,00
	3ª	504.000	504.000	—	125,60	151,30	68.527.900,00
	4ª	43.000	43.000	—	205,00	269,00	9.990.500,00
	5ª	20.000	20.000	—	292,00	305,00	6.021.300,00
US$ ARGENT. — PRONTO..	1ª	90.000	58.000	32.000	25,00	26,10	1.468.000,00
	2ª	121.000	114.000	7.000	30,00	36,30	4.041.000,00
	3ª	242.000	182.000	60.000	35,00	46,50	6.701.400,00
	4ª	121.000	121.000	—	56,30	63,60	7.703.600,00
	5ª	33.000	24.000	9.000	100,00	105,80	2.449.700,00
US$ BOLIVIA — PRONTO..	1ª	100.000	8.000	92.000	25,00	25,00	200.000,00
	2ª	100.000	85.000	15.000	30,00	34,60	2.655.100,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ CHILE — PRONTO.....	1ª	22.000	22.000	—	25,00	25,10	550.100,00
	2ª	284.000	284.000	—	43,20	51,50	13.658.100,00
	3ª	13.000	13.000	—	48,00	72,00	692.900,00
	4ª	174.000	174.000	—	47,50	60,30	10.067.900,00
	5ª	5.000	5.000	—	110,40	139,00	650.700,00
US$ ESPAN. — PRONTO...	1ª	77.000	77.000	—	27,50	48,50	3.034.000,00
	2ª	397.000	397.000	—	35,30	69,00	16.709.600,00
	3ª	408.000	408.000	—	56,50	78,30	26.103.700,00
	4ª	60.000	60.000	—	93,10	111,10	6.018.500,00
	5ª	20.000	20.000	—	131,50	202,10	3.049.100,00
US$ FINLAND. — PRONTO.	1ª	71.000	65.000	6.000	25,00	40,30	1.984.900,00
	2ª	417.000	417.000	—	38,60	75,60	19.976.800,00
	3ª	92.000	92.000	—	48,00	83,00	5.352.600,00
	4ª	9.000	9.000	—	40,00	60,10	422.300,00
	5ª	9.000	8.000	1.000	100,00	137,20	928.600,00
US$ GRECIA — PRONTO...	1ª	12.000	12.000	—	25,00	37,00	385.200,00
	2ª	208.000	208.000	—	38,30	57,90	9.058.100,00
	3ª	8.000	8.000	—	36,00	46,20	308.900,00
	4ª	12.000	12.000	—	74,00	96,30	998.100,00
	5ª	4.000	2.000	2.000	100,00	137,50	237.500,00
US$ HUNGR. — PRONTO...	1ª	52.000	52.000	—	27,20	49,70	1.716.300,00
	2ª	40.000	40.000	—	30,00	62,50	1.537.000,00
	3ª	140.000	140.000	—	40,50	62,60	6.493.200,00
	4ª	12.000	12.000	—	62,10	85,50	839.400,00
	5ª	4.000	4.000	—	110,00	151,00	482.300,00
US$ ITALIA — PRONTO....	1ª	40.000	40.000	—	78,10	102,10	3.810.800,00
	2ª	25.000	25.000	—	98,00	120,30	2.738.000,00
	3ª	35.000	35.000	—	126,00	148,10	4.912.500,00
	4ª	5.000	5.000	—	222,00	301,00	1.271.100,00
	5ª	5.000	5.000	—	312,50	386,00	1.752.000,00
US$ IUGOS. — PRONTO....	1ª	54.000	54.000	—	40,60	57,60	2.732.400,00
	2ª	129.000	129.000	—	55,30	72,70	7.880.600,00
	3ª	108.000	108.000	—	65,50	81,00	7.749.200,00
	4ª	5.000	5.000	—	75,00	105,50	446.400,00
	5ª	5.000	5.000	—	120,00	216,00	893.000,00
US$ JAPAO — PRONTO....	1ª	485.000	485.000	—	55,50	68,30	29.073.100,00
	2ª	407.000	407.000	—	65,50	75,40	28.007.200,00
	3ª	231.000	231.000	—	88,00	129,00	23.611.400,00
	4ª	24.000	24.000	—	130,00	145,50	3.277.200,00
	5ª	12.000	12.000	—	240,10	271,80	2.985.000,00
US$ NORUEGA — PRONTO.	1ª	32.000	32.000	—	27,00	37,60	977.300,00
	2ª	520.000	520.000	—	39,00	66,90	23.878.100,00
	3ª	12.000	12.000	—	52,50	90,10	768.000,00
	4ª	28.000	28.000	—	65,20	86,00	2.083.300,00
	5ª	4.000	2.000	2.000	100,00	165,10	265.100,00
US$ POLONIA — PRONTO.	1ª	104.000	104.000	—	34,60	50,60	4.059.200,00
	2ª	159.000	159.000	—	46,50	59,10	8.146.400,00
	3ª	191.000	191.000	—	43,20	60,90	9.259.900,00
	4ª	28.000	28.000	—	41,20	60,50	1.371.100,00
	5ª	12.000	12.000	—	112,50	161,00	1.527.300,00
US$ TCHECO — PRONTO..	1ª	84.000	84.000	—	46,10	51,00	4.059.200,00
	2ª	72.000	72.000	—	50,60	73,60	4.280.300,00
	3ª	292.000	292.000	—	62,60	93,50	20.778.900,00
	4ª	28.000	28.000	—	73,00	100,00	2.337.200,00
	5ª	12.000	12.000	—	163,00	200,50	2.083.300,00
US$ TURQUIA — PRONTO.	1ª	60.000	—	60.000	—	—	—
	2ª	360.000	170.000	190.000	30,00	30,00	5.100.000,00
	3ª	128.000	42.000	86.000	35,00	35,00	1.470.000,00
	4ª	52.000	52.000	—	46,30	74,70	2.899.100,00
	5ª	8.000	2.000	6.000	100,00	100,00	200.000,00
US$ URUG. — PRONTO.....	1ª	65.000	26.000	39.000	25,00	25,00	650.000,00
	2ª	65.000	41.000	24.000	30,00	32,10	1.256.300,00
	3ª	150.000	150.000	—	35,60	47,60	6.086.700,00
	4ª	25.000	25.000	—	40,00	45,50	1.027.300,00
	5ª	5.000	—	5.000	—	—	—
FR. FRANCES — PRONTO..	1ª	68.250.000	68.250.000	—	—	—	—
	2ª	30.100.000	30.100.000	—	0,210	0,271	16.654.050,00
	3ª	42.700.000	42.700.000	—	0,293	0,324	9.437.400,00
	4ª	7.350.000	7.350.000	—	0,311	0,373	14.539.700,00
	5ª	3.150.000	3.150.000	—	0,501	0,662	4.175.150,00
KRS. DAN. — PRONTO.....	1ª	1.176.000	1.176.000	—	0,655	0,800	2.312.100,00
	2ª	2.016.000	2.016.000	—	5,42	7,16	6.990.130,00
	3ª	1.736.000	1.736.000	—	5,37	10,10	13.082.090,00
	4ª	56.000	56.000	—	10,00	13,22	19.664.260,00
	5ª	56.000	56.000	—	13,60	15,15	800.100,00
KRS. SW. — PRONTO.....	1ª	695.000	695.000	—	20,30	32,05	1.360.800,00
	2ª	1.990.000	1.990.000	—	9,90	12,89	7.377.450,00
	3ª	1.255.000	1.255.000	—	12,05	15,65	27.007.200,00
	4ª	125.000	125.000	—	14,90	17,65	21.145.050,00
	5ª	50.000	50.000	—	21,00	24,10	2.846.500,00
					31,55	38,62	1.663.000,00

SUBTOTAL — Cr$ 1.014.996.380,00

LEILÕES EXCLUSIVOS PARA LAVOURA E CHASSIS DE VEICULOS MOTORES

US Arg. — Pronto.....	1ª	120.000	3.000	117.000	25,00	25,00	75.000,00
US$ Chile — Pronto	1ª	180.000	180.000	—	25,00	30,00	4.636.900,00
US$ Finl. — Pronto	1ª	7.000	7.000	—	25,00	25,10	175.600,00
US$ Itália — Pronto	1ª	40.000	40.000	—	25,00	30,10	1.071.300,00
US$ Japão — Pronto	1ª	40.000	29.000	11.000	25,00	32,60	741.000,00
	3ª	10.000	—	10.000	—	—	—
US$ Nor. — Pronto	1ª	12.000	—	12.000	—	—	—
US$ Urug. — Pronto	1ª	240.000	21.000	219.000	25,00	25,00	525.000,00
Dan. Krs. — Pronto.....	1ª	84.000	—	84.000	—	—	—
Frs. Frs. — Pronto	1ª	43.400.000	43.400.000	—	0,0765	0,12	3.988.195,00
	3ª	10.500.000	10.500.000	—	0,2572	0,2572	2.700.600,00
US$ ACL — Pronto	1ª	419.000	419.000	—	27,60	45,10	14.515.900,00
	3ª	230.000	230.000	—	90,00	90,00	20.700.000,00
US$ (USA) — A 120 dias..	1ª	902.000	902.000	—	28,50	43,10	31.909.200,00
	3ª	1.000.000	1.000.000	—	90,00	90,00	90.000.000,00
Swed. Krs. — Pronto	1ª	75.000	—	75.000	—	—	—
	3ª	375.000	375.000	—	17,41	17,41	6.528.750,00

SUBTOTAL — Cr$ 177.568.445,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 1.192.564.825,00

REUNIDO NA BAHIA O COMITÊ INTERAMERICANO DO CACAU

Instalado em Salvador para intercâmbio de informações técnicas e apreciação de problemas gerais ou regionais

Instalou-se domingo, em Salvador, devendo prolongar-se até 27 do corrente, a VI Reunião do Comitê Interamericano de Cacau, sob os auspícios do govêrno do Estado e do Ministério da Agricultura, em cooperação com o Centro Interamericano de Cacau, do Instituto de Ciências com sede em Turrialba, Costa Rica.

Além do Instituto de Cacau da Bahia, conta ainda o certame com a cooperação de numerosas instituições locais, inclusive das Prefeituras desta Capital, Ilhéus e Itabuna.

O programa da reunião inclui sessões plenárias para a apresentação de trabalhos técnicos, mesas-redondas para discussão de problemas fundamentais da lavoura cacaueira, um simpósio sôbre o combate a moléstia e pragas do produto e conferências de interêsse geral a cargo de técnicos especialmente convidados, sendo os temas em debate ilustrados com projeções cinematográficas.

Cêrca de 100 técnicos estrangeiros, afora os nacionais, tomam parte na reunião. Durante os dias 25 e 26, os congressistas deverão visitar as zonas produtoras de Ilhéus e Itabuna. Após o encerramento do referido congresso, um grupo de cêrca de 20 técnicos estrangeiros permanecerá nesta capital a fim de colaborar nos planos do programa de assistência a ser prestada pelo govêrno dos Estados Unidos à nossa lavoura cacaueira.

REUNIÕES DO C. T. I. C.

O Comitê Técnico Interamericano do Cacau, cuja VI Reunião vem se realizando na capital baiana, foi criado em agôsto de 1947. Funciona sob os auspícios da Organização dos Estados Americanos e do American Cacao Ressarch Institute, tendo como sede o Instituto Internacional Interamericano de Ciências Agrícolas, da cidade costarriquenha de Turrialba.

E' integrado por especialistas em cacau de todos os países produtores do Hemisfério Ocidental. Uma de suas finalidades é promover em um dêsses países, cada ano e meio ou dois anos, uma reunião internacional para intercâmbio de informações técnicas e apreciação de problemas gerais ou regionais relacionados com a lavoura cacaueira.

A primeira e segunda reuniões do Comitê realizaram-se em Turrialba, em 1947 e 1949, respectivamente; a terceira em Trinidad em 1950; a quarta em Guaiaquil, no Equador, em 1952, e a quinta novamente em Turrialba.

ILHA FORTIFICADA NA POLINÉSIA

ESTOCOLMO, 21 — A imprensa escandinava publica notícias da expedição de Thor Heyderdahl — o Herói da viagem do Kon-Tiki — à Polinésia.

Essa expedição, que reúne arqueólogos representantes de quatro países entre os quais a França, procede à primeira exploração científica de uma ilha acidentada, Rapaiti, onde o flanco das montanhas, trabalhado pela mão do homem em forma de "Fortaleza", testemunha a existência da antiga civilização, cujas raízes são ainda desconhecidas.

Depois de uma primeira semana de trabalhos, a expedição Heyderdahl identificou onze "fortalezas" assim edificadas, algumas delas importantes. Rapaiti é a única ilha "fortificada", de tôda a Polinésia, parecendo que outrora, foi ponto de defesa contra poderoso inimigo.

Por outro lado, os membros da expedição descobriram, na ilha de Raivaevae, estátuas e vestígios de um templo magalífico, de grande interêsse científico. F.p.

SÃO JUDAS TADEU
Agradeço a graça alcançada
PEROLA
11584

A São Judas Tadeu agradeço mais esta grande graça alcançada.
TEIXEIRA.
8251

Ao padre Rens, agradeço uma graça recebida.
A. F. C.
16440

ATOS RELIGIOSOS

Binah Rodrigues Galhardo Guimarães

(MISSA DE 7.º DIA)

Raul Galhardo Guimarães, José Carlos Galhardo Guimarães, Maria da Penha Galhardo Guimarães, Paulo Roberto Galhardo Guimarães e Regina Maria Galhardo Guimarães, Maria Cecilia Rodrigues Galhardo e filhos, genros, noras e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa do sétimo dia de sua querida mãe, filha, irmã, cunhada e tia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 23, às 8 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte. 8269

LUIZ ALVES ROLIM

(FALECIMENTO)

Leontina Caminha Rolim, Paulo Caminha Rolim senhora e filha, Hilário Ruy Rolim, Petrônio Barcellos senhora e filhos, Vittorio Rossi senhora e filha, comunicam o falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro e avô LUIZ ALVES ROLIM e convidam para o seu sepultamento que será realizado hoje, têrça-feira, dia 22 às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. 66391

MARIA DE JESUS BRAGA

— FALECIMENTO —

Augusto Taveira Sarmento, Otília Braga Sarmento, Eduarda Braga Monteiro e filhas, Adriano Alberto Machado Rebelo, senhora e filhos, Eurico Pereira Leite, senhora e filhos comunicam o falecimento de sua querida cunhada, irmã e tia MARIA DE JESUS BRAGA e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, têrça-feira, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha (Túnel Novo), para o Cemitério de São João Batista. 66392

DR. GLEBE JORGE SAHAROV

— FALECIMENTO —

Sua família comunica o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole. 66393

Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

Cotações de mercadorias no disponível, em dados coligidos em 18/5/1956

ARROZ DE GRAOS LONGOS

Minas, Goiás e São Paulo (Amarelão):
1 Extra (F) 980/1.000
2 Especial (F) 920/ 940
3 Superior (F) 900/ 820
4 Bom ..... Nominal
5 Regular ..... Nominal

Rio Grande do Sul (Tipo Amarelão):
1 Extra (F) 760/ 780
2 Especial (F) 730/ 750
3 Superior (F) 650/ 670
4 Bom (F) 580/ 600
5 Regular ..... Nominal

Santa Catarina (Tipo Amarelão):
1 Extra (F) 840/ 850
2 Especieal (F) 740/ 750
3 Superior (F 680/ 700
4 Bom ..... Nominal
5 Regular ..... Nominal

Estado do Rio (Miracema):
1 Extra (F) 730/ 740
2 Especial (F) 680/ 700
3 Superior ..... Nominal
4 Bom ..... Nominal
5 Regular ..... Nominal

Pará (Tipo Amarelão):
1 Extra ..... Nominal
2 Especial ..... Nominal
3 Superior ..... Nominal

Sergipe e Alagoas (Tipo Amarelão):
1 Extra ..... Nominal
2 Especial ..... Nominal
3 Superior ..... Nominal

ARROZ DE GRAOS MÉDIOS

Minas, Goiás e São Paulo (Agulha):
1 Extra ..... Nominal
2 Especial ..... Nominal
3 Superior ..... Nominal

Rio Grande do Sul (Blue-Rose):
1 Extra (F) ..../ 700
2 Especial (F) 670/ 680
3 Superior 630/ 640
4 Bom (F) 550/ 560
5 Regular (F) 500/ 520

Santa Catarina (Agulha):
1 Extra ..... Nominal
2 Especial ..... Nominal
3 Superior ..... Nominal

Pará (Agulha):
1 Extra (F) 680/ 700
2 Especial (F) 600/ 620
3 Superior (F) 540/ 560

Sergipe e Alagoas (Agulha):
1 Extra ..... Nominal
2 Especial (F) 600/ 620
3 Superior (F) 550/ 560

ARROZ DE GRAOS CURTOS

Rio Grande do Sul (Japonês):
1 Extra (F) 660/ 670
2 Especial (F) 640/ 650
3 Superior (F) 620/ 630
4 Bom ..... Nominal
5 Regular ..... Nominal

Maranhão (Japonês):
1 Extra ..... Nominal
2 Especial (F) 550/ 560
3 Superior 530/ 540

ARROZ 3/4 OU CANJICAO

Minas, Goiás e São Paulo:
Extra (F) 520/ 540
Especial (F) 460/ 480

Rio Grande do Sul:
Extra (F) 460/ 420
Especial 400/ 420

MEIO ARROZ OU CANJICA

Minas, Goiás e São Paulo:
Extra (F) 350/ 360
Especial (F) 280/ 300

Rio Grande do Sul:
Extra (F) 350/ 360
Especial (F) 300/ 310

QUIRERA OU CANJIQUINHA
Extra (F) 280/ 300
Especial (F) 240/ 260

BANHA

Rio Grande do Sul:
Latas 20 ks. Cx. (F) 2.350/2.370
Latas 2 ks. Cx. (F) ..../2.400
Pacote 1 kg. Cx. (F) ..../2.550

Santa Catarina:
Latas 20 ks. Cx. (F) ..../2.600
Latas 2 Ks. Cx. (N) ..... Nominal
Pacote 1 kg. Cx. (N) ..... Nominal

BATATAS

São Paulo:
Florão (C) 380/ 400
Especial 320/ 350
Primeira (C) 240/ 250
Segunda (C) 130/ 150

Rio Grande do Sul:
Tipo 1 ..... Nominal
Tipo 2 ..... Nominal
Tipo 3 ..... Nominal

CEBOLAS

São Paulo e Paraná:
Pêra kg. (C) 10/11,00
Canária kg. (C) 10/11,00

Rio Grande do Sul:
Ilhas (C) ..../ 460
Norte (C) ..../ 470

Estados do Norte:
Primeira ..... Nominal

FEIJÃO PRETO

Rio Grande do Sul (P. Alegre):
Polido (C) 860/ 870
Polido e catado ..... Nominal
Comum ..... Nominal

Paraná e Santa Catarina:
Polido (C) 840/ 850
Comum (C) 820/ 830

Zona da Mata (Mineiro):
Polido ..... Nominal
Comum ..... Nominal

Triângulo e Goiás (Uberabinha):
Comum ..... Nominal

FARINHA DE MANDIOCA

Rio Grande do Sul:
Bitra (F) 255/ 260
Especial (F) 245/ 250

Santa Catarina:
Extra (F) 255/ 260
Especial (F) 245/ 250

MILHO

Amarelinho (C) 270/ 280
Amarelo (C) 260/ 270
Amarelão (C) 240/ 250
Mesclado (Minas e Norte) (C) 240/ 250

AMENDOIM

São Paulo:
Com casca (F) 200/ 210
Sem casca kg. (F) ..../ 14,20

Rio Grande do Sul:
Com casca ..... Nominal
Sem casca kg. ..... Nominal

BAGRE SÊCO (SALGADO)

Rio Grande do Sul:
Miúdo (N) ..... Nominal
Médio (N) ..... Nominal
Graúdo (N) ..... Nominal

SEMENTES OLEAGINOSAS
Mamona graúda kg. (F) 6/ 6,50
Mamona graúda kg. (F) 6/ 6,50
Babaçú (Scs 60 kgs) (C) .../1.100
Tucum (Sos. 60 ks.) (F) 610/ 630

RESIDUOS DE FRIGORIFICOS
Farinha de sangue kg ..... Nominal
Farinha de carne (55/60 % kg. (F) 7/ 7,20
Farinha de carne (45/55 %) kg (F) 5,4/ 5,50
Farinha de fígado kg (F) 8/ 8,50
Farinha de osso calcinado kg (C) ..../ 4,80
Farinha de osso não calcinado kg ..... Nominal

FEIJÕES DIVERSOS
Feijão branco miúdo (C) 750/ 770
Feijão branco miúdo (C) 680/ 720
Feijão cavalo claro (C) 720/ 740
Feijão enxôfre (C) 740/ 750
Feijão chumbinho novo ..... Nominal
Feijão manteiga (C) ..../1.250
Feijão mulatinho novo ..... Nominal
Feijão fradinho ..... Nominal

CHARQUE
Rio Grande, bovino, kg (C) 37/38,00
Rio Grande, carneiro kg. (F) 29/30,00
Estados Centrais (C) .. 37/38,00

MANTEIGA

Goiás:
Latas 10 ks. (F) 61/62,00
Lata 1 kg. (F) 62/63,00

Minas Gerais:
Latas 10 ks. (F) 62/63,00
Lata 1 kg. (F) 63/64,00

SALGADOS
Toucinho bc. salgado kg. (F) 41/42,00
Toucinho lombo c/cost. kg. (F) 38/39,00
Toucinho lombo s/cost. kg. (F) 39/40,00
Toucinho barriga c/cost. kg. (F) ..../38,00
Lombo salgado kg. (F)... .../42,00
Pés kg. (G) ..../19,00
Orêlhas kg. (F) 23/26,00
Rabos kg. (F) 35/36,00
Costelas (nova) kg. (F). 30/31,00
Bacon defumado (pano). Nominal
Bacon defumado (papel) kg. (F) 46/48,00
Sziame defumado (papel) (F) ..../80,00

PRODUTOS DIVERSOS
Alfafa kg (Fx) ..../ 3,50
Alfafa do Caí kg (Fx) ..../ 3,70
Alpiste nacional kg. (F) 31/32,00
Ervilha partida kg. (F). ... 28,00
Fécula de mandioca, kg (F) 7/ 7,50
Oleo de Babaçu c/ vas. kg. (C) ..../36,00
Oleo de Babaçu s/ vas. kg. (C) ..../ 35,00
Oleo de Mamona c/ vas. kg. (F) ..../21,50
Oleo de Mamona s/ vas. kg. (F) ..../20,50
Pimenta do Reino, kg (Fx) ..../ 100
Polvilho kg (F) ..../ 5,00
Sagú kg. (F) 9/ 10,00
Sêbo kg. (F) ..../ 23,00
Tapióca kg. (F) ..../ 10,50
Côco (Disponível) (C) .. 450/ 460
Fubá de mandióca kg. (F) 200/ 210
Lentilha graúda (F).... 640/ 650
Lentilha miúda (F) ... 640/ 650

A Bôlsa solicita aos senhores vendedores o favôr de classificarem as mercadorias de acôrdo com êste Boletim a fim de haver sempre bom entendimento entre vendedores e compradores.

A reprodução dêste Boletim será permitida sòmente conservando tôdas as suas características, mencionando ser fornecido pela Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro.

DIMINUIU A PRODUÇÃO DE AÇO E FERRO FUNDIDOS

No ano passado a produção brasileira de aço e ferro fundidos atingiu 92.434 toneladas, contra 139.946 de 1954. O valor do produto, em 1955, elevou-se a Cr$ 412.917.000,00 contra Cr$..... 139.946.000,00 em 1954.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, são produtores de aço e ferro fundidos os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e o Distrito Federal. Ao primeiro cabe o maior volume, com..... 99.623 toneladas em 1954. O Estado de São Paulo figura em segundo lugar, com 32.673 toneladas.

NO RIO GRANDE DO SUL A MAIOR PRODUÇÃO DE FUMO

O Estado do Rio Grande do Sul ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de fumo em fôlha. Sua contribuição, no ano passado, foi de 41.877 toneladas, no valor de Cr$ 289.916.000,00. No triênio 1953-55, a maior quantidade produzida no Estado foi a de 1954, quando alcançou 51.466 toneladas.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o valor do produto, em 1951, era de Cr$ 227.987.000,00; em 1953 passou para Cr$ 313.308.000,00 e em 1954 elevou-se para Cr$..... 356.303.000,00. A área cultivada em 1954 abrangeu 50.662 hectares e em 1955 desceu para ..... 47.955.

MULTADA A FIRMA E PROIBIDA DE IMPORTAR E EXPORTAR

O ministro da Fazenda, tendo em vista que a firma Emeka Importação e Exportação Ltda., desta praça, agiu fraudulentamente, em relação aos preceitos legais que disciplinam o intercâmbio comercial com o Exterior, mandou aplicar à mesma a multa máxima de Cr$ 20.000,00, proibindo-a de importar e exportar pelo prazo de doze meses, sem prejuízo de outras penalidades estabelecidas em lei e da que já lhe foi imposta por êste Ministério, em face de processo anterior, por infração idêntica.

FÁBRICAS DO FUTURO

LONDRES — Segundo as concepções atuais a fábrica do futuro, funcionará automàticamente, no que concerne às diferentes operações relacionadas com a produção, uma vez que se registrem nos computadores eletrônicos as informações referentes ao estado do mercado, e indique as necessidades do consumidor e a procura dos mercados.

De acôrdo com um relatório oficial publicado recentemente em Londres, tal fábrica funcionará à base dos cálculos e previsões feitas por um cérebro eletrônico encarregado de analisar tôdas as informações que forem recebidas sôbre a marcha das vendas e o estado do mercado. O material será fornecido dos armazens ou depósitos, segundo as necessidades do momento, e será usinado, inspecionado e montado sem que o operário tenha que realizar as tarefas tradicionais. Em tal organização, o elemento humano intervirá apenas nas funções administrativas, no cuidado e manutenção das máquinas, e em certos trabalhos burocráticos.

Cabe prever desde já — acrescentou o relatório — uma fábrica de vastas dimensões, complexa e totalmente mecanizada, na qual um computador se encarregará de realizar e controlar as diferentes linhas automáticas de produção. Esta será a mais importante inovação, o aspecto mais relevante do chamado "automatismo" ainda que não seja imediàtamente percebido.

No entanto, esclarece-se no mencionado relatório que o quadro apresentado não é, por enquanto, mais que uma concepção futurista, ainda que não deixe de servir de base, aos administradores, empregados e empregadores, para as discussões dos problemas criados pelo "automatismo", e contra a qualidade um tanto fantástica que se lhe pretendeu dar, atitude essa que foi condenada pelos sindicalistas britânicos. B. N. S.

Escoamento da produção do Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE — A Associação Comercial de Pôrto Alegre distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Realizou-se anteontem à tarde, no Palácio do Comércio, sob a presidência do sr. Guilherme Augusto Lamborts, vice-presidente no exercício da Associação Comercial de Pôrto Alegre, uma reunião do comércio exportador para exame e debate das atuais dificuldades de escoamento da produção rio-grandense por via marítima, para os grandes centros de consumo do país.

"Vários exportadores apontaram as dificuldades de embarques de mercadorias, resultantes tanto da falta de navios como das deficiências portuárias locais e no pôrto do Rio de Janeiro.

"Tendo em vista a presença nesta Capital do presidente da Comissão de Marinha Mercante, comandante Fernando Frota, aliás, aqui chegado ontem, onde permanecerá alguns dias, ficou deliberado convidá-lo para um amplo debate dos problemas equacionados com as diretorias da Associação Comercial de Pôrto Alegre e da Federação das Associações Comerciais do R. G. do Sul, e com os exportadores interessados". Asp.

Produção de dolomita para correção da acidez dos solos

SÃO PAULO — O govêrno do Estado decidiu montar uma usina produtora de corretivos para terras ácidas em Barueri. Subordinada à Secretaria da Agricultura foi instalada pelo Instituto Geofráfico e Geológico, após cuidadosos estudos, não só do ponto de vista econômico, como tambm técnico, considerando-se a localização das jazidas de calcários, o transporte e as condições de distribuição do produto.

O objetivo dessa usina é o de fornecer aos agricultores pequenas quantidades de corretivo, de boa qualidade e ao preço de custo, ao mesmo tempo que procurará colher e fornecer dados econômicos para o incentivo de novas moagens em outras regiões do Estado.

No corrente ano, a usina de Barueri deverá utilizar 3.000 toneladas de dolomito, que deverão ser distribuídas aos agricultores interessados, ao preço de custo ou seja: a granel, 270 cruzeiros por tonelada; em sacos de 3 fôlhas, 410 cruzeiros por tonelada e em sacos de 4 fôlhas, 450 cruzeiros por tonelada.

O produto será entregue ao agricultor, embarcado na usina em caminhões ou em vagões ferroviários. Para isso, dispõe a usina de Barueri de ensacadeiras e de uma balança com capacidade de 60

ATOS RELIGIOSOS

CONSTANÇA BALTHAZAR DA SILVEIRA GITAHY DE ALENCASTRO

(Filha do Almte. D. Carlos Balthazar da Silveira e Viúva do Dr. Mario Gitahy de Alencastro)

Emilia, Maria Helena, Carlos, Paulo e Gabriel Gitahy de Alencastro convidam para a missa de sétimo dia que farão rezar pelo repouso de sua querida mamãe, amanhã, quarta-feira, dia 23, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina de Rua Miguel Couto). 80646

CLOVIS CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Julice Horta Barbosa Cardoso, filhos, genros e netos, General Julio Caetano Horta Barbosa e família, General Felicissimo Cardoso e familia, General Leonidas Cardoso e familia, Sylvia Cardoso, Joaquim Ignacio Cardoso e família, Carlos Cardoso e familia e Vera Cardoso e filha agradecem profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar pelo falecimento de seu muito querido e sempre lembrado CLOVIS, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar hoje, têrça-feira, dia 22, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. 80647

Dr. Dante Marcucci

MISSA DE 7.º DIA

Ida Marcucci Zanellato e demais parentes convidam seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno da alma de seu querido e inesquecível irmão e tio — DANTE — será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 23, às 11,30 na Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem. 14279

Dr. Dante Marcucci

Alceu Octacílio Barbêdo, Luiz Compagnoni, José Gazóla, Angelo Calcagnotto, Waldemar Previdi, Raimundo Gazóla, Livio Gazóla, Sérgio Roberto Octacílio Barbêdo, Julio Gazóla e Jacó Pagliosa fazem rezar Sta. Missa, na Igreja de N. S. do Carmo, junto à Catedral, às 11 1/2 horas de amanhã, dia 23 de maio, quarta-feira, 7.º dia do falecimento, em Caxias do Sul, do seu querido amigo e conterrâneo DR. DANTE MARCUCCI, antigo Prefeito daquele Município do Rio Grande do Sul. 8255

Carlos de Oliveira Maia

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar no dia 24, quinta-feira às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. 16438

ANTONIO PEDRO DE ANDRADE MÜLLER

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade, aproveita para fazê-lo aqui e publicamente convida amigos e parentes para a missa de 30.º dia que fará realizar hoje, às 10,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares. 7000

A família Eduardo Llerena

Cumpre o doloroso dever de comunicar a todos seus parentes e amigos, o falecimento de EDUARDO LLERENA. O féretro sairá hoje às dez horas da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Antecipadamente agradece o seu comparecimento. 8252

Tito Enéas Leme Lopes

(2.º ANIVERSÁRIO)

A família de TITO ENÉAS LEME LOPES comunica que será celebrada missa por sua alma amanhã, dia 23, às 8 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus da Igreja de Santo Inácio, na Rua S. Clemente 226. 23024

Carlos de Oliveira Maia

MISSA DE 7.º DIA

Armando da Silva Cabral consternado com a perda de seu inesquecível amigo e compadre CARLOS DE OLIVEIRA MAIA, convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma será celebrada quinta-feira às 9,30 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. 16437

ANÚNCIO

BATEDEIRA ELÉTRICA

Marca "Walita". Vende-se em perfeito estado, com Certificado de Garantia, por Cr$ 3.000,00. — Telefonar para 43-2965. 14304

TITULOS — IATE CLUBE

Compra-se título de sócio proprietário. Paga-se Cr$ 50.000,00 à vista. Tratar pelo telefone: 29-0706. 8258

IATE CLUBE — TITULOS

Compra-se título de sócio proprietário. Tratar com Maria de Lourdes, pelo tel. 52-5814, das 7 às 11 horas. 8257

MAQUINA FOTOGRÁFICA

Vende-se Kodak 35, estado de nova. Preço mínimo. — Telefone: 57-8925. 28689

TERNOS USADOS

Compram-se a domicílio e pagam-se por um terno até 1.000 cruzeiros.

Telefone: 22-4435 14301

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. Telefone: 48-3087. Peçam literatura. 3952

Gás

Gaste pouco com Cr$ 20,00

GASISTA CARLOS OU CASTRO — Tel. 28-2558

Com 20 cruzeiros V. S. terá seu fogão limpo, sem escapamento e regulado o que diminuirá de 30 a 50 por cento de economia, reforma fogões, aquecedores. Atendem-se todos os bairros. 2566

COFRES FORTES INTERNACIONAL

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito

Rua do Rosário n.º 143

DECTETIVE

Diplomado e com longa prática, encarrega-se de qualquer caso de investigações particulares. Idoneidade, sigilo e êxito garantidos. Tel. 45-7178 — BECHARA. 13481

COMPRA-SE TUDO

Geladeiras, pianos, móveis, objetos de arte e outros, máquinas, televisão, casas completas, automóveis, prédios.

Tel. 48-1901 — MELLO 11538

COLCHÕES

Fazem-se e reformam-se a domicílio inclusive estofos e colchão de molas, preços mais baixos que as casas do ramo. — Atende-se em qualquer bairro. Fone: 32-2969. 10482

TAPETE

De 14, marca "Ita", de 1,40 x 2,20, em perfeito estado, por Cr$ 1.200,00. Telefonar para 43-2965. 14305

Compra-se tudo

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais porcelanas e tudo que representa valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-9977 3767

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário 145, sobrado. 18092

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais porcelanas e tudo que representa valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-7180 3641

MÁQUINA DE ESCREVER ELÉTRICA

Vendo uma HEKTOWRITTER carro de onze polegadas, por 30 mil cruzeiros — Ver à rua da Carioca 48 — 1.º andar, das 8 às 11 horas — Entrada pela sapataria A Insinuante. 16416

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES

Com todo o sigilo e eficiência executa-se para qualqueh lugar e atende-se a qualquer hora. Preços módicos. Possuimos experiência internacional de vinte anos. Tel. 42-3967. — LARRY.

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário 145, sobrado. 18088

DIVÓRCIO

Novo casamento no México, informações gratis — Máxima aenção — Travessa Ouvidor 36, 2.º, sala 25 — Telefone: 52-1334. 13011

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, cristais, etc. Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 52-9711 — 52-9517 18089

LIVROS USADOS

COMPRO QUALQUER QUANTIDADE PAGO BEM ATENDO A DOMICILIO

Tel. 37-2767 — MELLO 12120

Móveis e Decorações

SALA DE JANTAR — Vende-se uma sala de jantar estilo chipandale de jacarandá maciça. Preço Cr$ 25 mil. — Rua Toneleros n. 170 apto. 703. 28692 83

VENDE-SE a particular moveis em estilo moderno. Domingos Ferreira 97 apto. 503. 28685 83

VENDE-SE um console com lindo entalhe a mão e espelho estilo Luiz XV custou Cr$ 20.000 por Cr$ 14 mil; uma comoda curva com espelho, custou Cr$ 15 mil por Cr$ 9 mil e um dormitorio Chipandale com 6 peças sendo o armario duplo com 3 metros por Cr$ 17 mil. Ver a Rua Barão de Ipanema 68, apto. 901, depois das 14 hs. 26879 83

MOVEIS de quarto de casal em otimo estado. Preço de ocasião para desocupar lugar. Ver e tratar a Av. Henrique Oswald 179 apto. 203. Não se atende pelo telefone. 28701 83

VENDE-SE uma mesa (chipendale), para abrir, tel. 37-2061. 16416 83

VENDO SALA DE JANTAR piquiá-marfim por Cr$ 6.000,00. Ver Rua Barão da Torre, 635, Ipanema, com Sta. Clara. 27801 83

VENDEM-SE móveis quarto Pramos. Cama, armário, cômoda e mesa cabeceira, bem como uma cômoda e um armário (móveis antigos). Tel.: 45-5785. 66389 83

SALA DE JANTAR — Particular vende esplendida mobilia feita de encomenda, composta de buffet, consolo, mesa elastica com tampo de jacarandá e sete cadeiras de couro lavrado. Telef. 57-8134, das 10 horas às 14 horas diàriamente. Preço 18.000. 26820 83

SALA DE JANTAR — Vende-se estilo Guadalajara, de imbuia e cedro, fabricação Paci-Ornik, com quatorze peças e tampos de vidro bisotados — Rua Canavieiras, 693, Grajaú.

VENDO um colchão completamente novo "Ideal" por preço de ocasião e um par de cortina decorado. Av. Beira Mar, 406, ap. 804. 9472 83

VENDE-SE, urgente, por motivo de reforma e a preço razoável, um grupo estofado (sofá, duas poltronas e mesa de centro), uma estante com portas de vidro, um bureau e respectiva poltrona e mais outra poltrona estofada, tudo em estilo colonial. Ver e tratar à Av. Presidente Antônio Carlos, 607, sala 802. Tel. 22-9131. — Castelo. 16452 83

DORMITORIO todo entalhado de pau marfim em estado de novo composto de cama c/ cabeceira em captoné duas mesas de cabeceira, penteadeira com banqueta e cadeira próprio para quarto que não necessite de armário. Ver e tratar à rua Sá Ferreira, 88, apto. 1001. Tel. 27-3438. Vendo pela melhor oferta. 8287 83

VENDE-SE — Cômoda secretaria de estilo antigo. Vitrine de paredes curvas tipo holandês, mesa console de estilo império. Rua José de Alencar, 62. Tel. 42-3851. Sr. Cornevale. 17006 83

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se mobilia de quarto de casal em imbuia, estilo Chipandale por Cr$ 6 mil; um sofá de damasco com 4 almofadas soltas por Cr$ 3.500,00; 2 mesas para telefone em imbuia por Cr$ 1.500,00 cada e 1 mesa de centro de pau marfim em estilo Luis XV, toda entalhada a mão por Cr$ 3.500,00. Ver a rua Barata Ribeiro 793 apto. 501 de preferencia pela manhã. Fone 37-9084. 28686 83

ESTATUETA de Bronze de artista francêz, representando 2 cavalos de corrida. Preço de ocasião, peça rara. 42-7098. 8256 83

GRANDE OPORTUNIDADE para o comprador dêste conjunto rústico mexicano dormitório 6 peças tendo cortinas no centro. Sala 10 peças, cadeiras com centro em couro, tôda madeira em legitima peroba, tudo por Cr$ 13.700,00, motivo da venda é por causa de eu ter desfeito o noivado. Tratar urgente na Estrada do Retiro, 160 — Bangu. 3853 83

URGENTE, por motivo de viagem vendo: 1 sala de jantar estilo chipandale, em imbuia maciça, mesa elastica, bufet com 2m20 e oito cadeiras por 10 mil cruzs. 1 grupo colonial, sofá com 3 lugares, 2 poltronas e mesa de centro, todo trabalhado por 8 mil cruzs. 1 grupinho todo esculpido a mão, sofá, 2 lugares, 2 poltronas e banqueta, em estilo por 12 mil cruzs. 1 cama de criança 1.300 cruzs. Ver a Av. Atlantica n. 2788 apto. 601 de 9 as 13 horas e das 14 as 16 horas. 28681 83

MOVEIS vende-se mesa 4 cadeiras, bufet 2.500,00, junto ou separado, guardavestido 1.200, cadeira cama 1.000,00 e mais coisas Av. Copacabana 112 apto. 1005. 28680 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio, com pistola, em qualquer côr, rádio-eletrola, televisão e geladeira. Tel. 23-3256 — XAVIER. 14320 83

DORMITÓRIO SOLTEIRO

Completo, em perfeito estado e por ótimo preço. — Copacabana, 787, apto. 402 — 37-9315. 27888 83

Armários modernos

Vende-se 2, em estado de novos, executados sob encomenda, em pau marfim, com divisões especiais para senhora e cavalheiro. Preço: 9.000,00 cada. Tel. 57-5100, pela manhã. 15408 83

MÓVEIS

Vende-se Dormitório com 7 peças p/ mocinhas. Tratar 37-2792 — Leme. 9574 83

DORMITÓRIO DE CASAL

Vende-se um de imbuia foleada. — Telefone: 22-1458. 19183 83

MÓVEIS DE ESTILO TAPETE

Vende-se mobilia completa de sala jantar, estilo Renascença, própria para grande sala ou salão; 1 confortavel grupo estofado do mesmo estilo e 1 tapete Santa Helena (4,00 x 2,70). — Tel. 22-1458. 19185 83

MOBILIA RÚSTICA

Vende-se mobilia laqueada de sala de jantar própria para casa de campo — Telefone: 22-1458. 19184 83

CORTINAS -- ESTOFOS

Faço cortinas estilo moderno, aceito tecido para confecção ou reforma. Almofadas para varanda. Reformo quaisquer móveis estofado ficando como novo. Rodrigues fone 25-8836. 27830 83

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

Buenos Aires, 80, 7.º De 14 às 18 10111 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas

Dra. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 6.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. 60425 80

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. — APARELHO DIGESTIVO — Doenças do figado — Digestões difíceis. — Prisão de ventre. — Av. Rio Branco n. 185 — 12.º and. — grupo 1.224 — Das 14 às 18 horas. 10255 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMA

Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO E SEM REPOUSO. A operação em varizes piora o doente futuramente, porque provoca uma estase venosa superficial que dificulta o tratamento. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento. — RAIOS X.

MUDOU-SE para Rua da Assembléia, N.º 61 — 4.º 11506 80

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 23387 80

TERMAS

Av. Copacabana, 327 - 1.º andar - Fone: 57-1818

Ramal Termas

Moderna e completa instalação de hidro-eletroterapia para tratamento de "Obesidades, Insônia, Hipertensão, distonias neuro vegetativa, reuma, eliminação de gorduras parciais (CELULITE), pelo mais moderno tratamento francês:

Hidroterapia: Banho Sulfuroso
" Turco
" Garbo-Gasoso
" Pérolas
" Espuma
" Parafina
Banhos Intestinais: (SUD-BAD)
Eletroterapia: Ondas Curtas
Ondas Cruzadas
Ultra Som
Ultra Violeta
Galvanização
Faradização
Eletro mecano terapia
Duchas escocesas, alternadas, mornas, quentes, frias, etc.
Masso-terapia.

Sob contrôle de médico especialista:

DR. ANDRÉ KIRALYHEGY

CONSULTÓRIO: RUA MEICO, 70 - SALA 804

Das 14 às 16 horas. 11423 80

MÁQUINAS EM GERAL

nós fabricamos no Brasil - RESINAS SINTÉTICAS

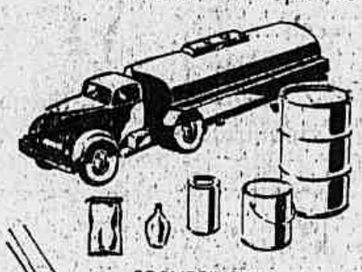
similares às melhores do mundo

RESINAS SINTÉTICAS, À BASE DE FENOL UREIA E RESORCINOL

CASCOPHEN - CASCAMITE

- para compensados de alta qualidade e colagens à prova d'água

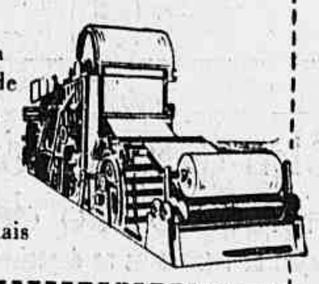
Embalagens especiais em sacos, frascos, baldes, tanques, de acôrdo com o produto



FORNECIMENTO A QUALQUER PARTE DO PAÍS

RESINAS SINTÉTICAS, À BASE DE FENOL, UREIA E VINILICAS

CASCAMITE PR160 • THOR CASCOREZ • CASCOPHEN



- para liga plástica
- para fabricação de papéis especiais, como copiador, couchê etc.
- para machos de fundição em metais

RESINAS VINÍLICAS E URÉICAS

- para acabamento e engomagem de algodão e rayon

Fabricamos também:

. Formol vol. 40 % — Pós para moldagem tipo fenólico e adesivos em geral.

ALBA S.A. ADESIVOS E LACTICÍNIOS BRASIL-AMÉRICA

• a experiência comprova a qualidade

Matriz: R. Conselheiro Nébias, 14 - 13º. and. - Caixa Postal, 438 - Fone: 37-2566 - SÃO PAULO
Fábrica: R. Mal. Floriano (Prolong.) - Caixa Postal, 738 - Fone: 2-852 - CURITIBA
Filiais: Rio de Janeiro - R. S. José, 90, 10º. and., cj. 1006 - Fone: 42-7818
Blumenau - R. 15 de Novembro, 806 - 2º. and.
Pôrto Alegre - R. Visc. do Rio Branco, 200 - Fone: 9-1503

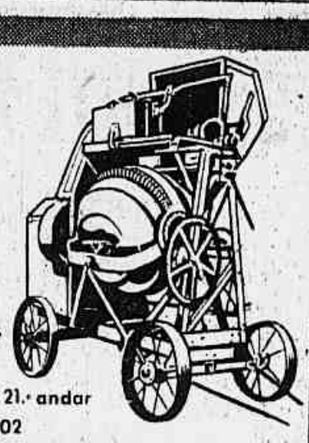
BETONEIRAS RICHIER

Elétricas ou a gasolina

Carregador automático
Preços sem competidores
Entrega imediata
Facilidades de pagamento

BRACOREP

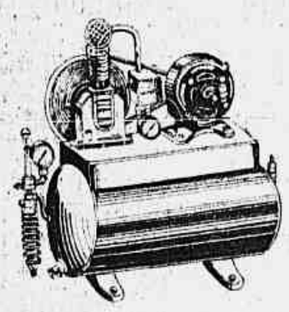
ASSISTÊNCIA:
Oficinas proprias
Pessoal especializado
Grande estoque de peças



Av. Rio Branco, 81 - 21.º andar
Fone: 43-5102

TOURNAPULIS ELÉTRICOS MODÊLO C-ROADSTER

Motor G.M. (estado de novo)
Ver Av. Brasil n. 8.502
Tratar Av. Graça Aranha n. 182 - 12.º
GEOPAN
64664



Compressores de ar para todos os fins

Casa dos Compressores Império Ltda.

Rua Beneditinos, 21, 1.º andar — Tel.: 23-5274

85451

GRUPOS GERADORES

MERCEDES BENZ — ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 74 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: 3 — 4 — 5 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 150 — 300 — 500 — 700 KVA.

"UNICON" Assembléia, 104 - sala 1012
Fones: 22-3072 — 52-2424

End. telegráfico "MOTORMERCEDES" — ATENÇÃO INTERIOR
Descontos excepcionais a revendedores e comissionistas. 65012

ESCAVADEIRA 1 JARDA LINK-BELT

Motor Caterpillar D-318
Ver Av. Brasil n. 8.502
Tratar Av. Graça Aranha n. 182 - 12.º
GEOPAN
64665

D-7 CATERPILLAR

Otimo estado
Ver Av. Brasil n. 8.502
Tratar Av. Graça Aranha n. 182 - 12.º
GEOPAN
64668

PATROL 212 CATERPILLAR

Ver Av. Brasil n. 8.502
Tratar Av. Graça Aranha n. 182 - 12.º
GEOPAN
64666

D-8 CATERPILLAR

GEOPAN
em estado de novo
Ver Av. Brasil n. 8.502
n. 182 - 12.º
Tratar Av. Graça Aranha
64663

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇA culta e ambiciosa (ou rapaz), para contato social. Serviço de imprensa e propaganda. Pagam-se 10 mil mensais. Tratar das 9 às 11 e das 17 às 18 horas, à Avenida Erasmo Braga, 227, sala 315. 16454 50

PRECISA-SE costureira competente para atelier de alta costura. Tratar de 11 as 2 pelo tel: 52-3058. 28702 50

OFERECE Vendedor para produtos de perfumaria e beleza. Sr. José fone 42-2764. 14311 50

CASAL PARA SÍTIO

Procura-se casal sem filhos, de preferência português, para tomar conta de um sítio em Petrópolis. Cartas para a portaria dêste jornal n.º 14248. 14248 50

IMPORTAÇÃO

Oferece-se pessoa com longa prática de serviços de escritório em geral, Cacex-Fiban, taquigrafia, alemão, português. — Base: Cr$ 12.000,00. Cartas para êste jornal sob n.º 23000.

CHAUFFEUR

Oferece-se um rapaz com muita prática e boas referências — Recados pelo tel. 52-8055 - Ramal 402, para o sr. AFONSO. 16434 55

Empregos domésticos

OFERECE cozinheira, arrumadeiras, lavadeiras, babás e governantes com referências. Procurar de segunda a sábado. Telefone — 42-6967. 10505 51

PRECISA-SE moça de boa aparencia que saiba lêr e escrever, saiba dar injeções e fazer arrumação de apartamento pequeno para casal e que durma no emprego. Av. Atlântica 2.388 apto. 101. Tel.: 37-0340. 27887 51

EMPREGADA — Apartamento de um Casal. Precisa-se de uma para todo serviço. Paga-se bem. Exige-se referências. Rua Barata Ribeiro 615 apto. 402. 28678 51

PARA o serviço de 2 pessôas em aparto. peq. á Rua Marquês de Penêdo 45 ap. 202, Larangeiras, precisa-se empregada que durma no local. Pede-se referencias, paga-se bem Tratar pessoalmente depois das 18 horas. 14282 51

Cozinheiras

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de fôrno e fogão para casa de família de alto tratamento. Ordenado: Cr$ 2 mil. Exigem-se referencias. Tratar a Rua Sá Ferreira 115 apto. 803 — Copacabana. 8270 52

FAMILIA precisa empleada que hable espanol, para cocinar y limpiar apartamento, 4 personas mayores. — Sueldo Cr$ 1.500. Tratar Rua Visconde de Pirajá 288 apto. 702. Ipanema.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino ou variado para pequena família. Rua Prudente Moraes 821, apto. 101, frente. 47-7550. 14296 52

PRECISA-SE de cozinheira para casa de família c/3 pessoas. Paga-se bem. Tratar à Rua Sá Ferreira 171 apto. 203. Copacabana.

COSINHEIRA — Precisa-se uma com carteira. Av. Copacabana, 900 apto 501 22098 52

Arrumadeiras e Copeiros

CASAL — Precisa-se para copeiro-arrumadeira, de casal sem filhos para tomar conta de casa de campo. Tratar à Av. Rui Barbosa, 430, apto. 701. 81296 53

PRECISA-SE de copeiro que faça fachina. Exigem-se referencias. Telefonar 47-5048. 28691 53

RECEPCIONISTA

Precisa-se em uma grande firma de jóias, moça com boa aparência e que tenha noções de inglês. Av. Rio Branco n. 173 — 6.º — Da. Lidea. 4747 55

MONTADORES E MONTADORAS DE RÁDIO
DESENHISTA

A Indeletron, Indústria Eletrônica S/A está admitindo profissionais experientes. Rua Francisco Eugênio n. 192-A, das 13 às 15 horas. 14322 55

FREZADORES

Precisa-se de competentes. Os candidatos poderão apresentar-se ao Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores S/A., no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis, diàriamente, exceto aos sábados. Ônibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial, à Rua Edgard Gordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional. 78997 55

VENDEDOR

Precisa-se de boa apresentação que possa falar inteligentemente com pessoas de responsabilidade em escritórios e indústrias. Ajuda de custas e comissão. Exigem-se referências. Apresentar-se entre 8 e 10 horas, Av. Rio Branco n. 277 — 12.º andar — conj. 1202. 14302 55

DIRETOR CIENTÍFICO

Laboratório conceituado precisa para dirigir Departamento Científico, de elemento formado, com capacidade e conhecimento para criação de fórmulas atualizadas. Meio expediente. Cartas para a Caixa n.º 8263 dêste jornal, informando títulos, cargos ocupados, experiência adquirida e pretensões. 8263 55

DOIS MAGNÍFICOS LOTEAMENTOS
CAMPO GRANDE E REALENGO
BAIRRO "BELCLIMA" — JARDIM "UBERLÂNDIA"

Precisamos de corretores para a venda de ótimos lotes situados à Estrada do Monteiro, 873, em Campo Grande, com bondes, ônibus e lotações à porta. Urbanização em acabamento. Os corretores que colaborarem na venda do BAIRRO "BELCLIMA" ficarão inscritos para venderem em nosso novo loteamento denominado JARDIM "UBERLÂNDIA" sito em Realengo, à rua Piraquara, próximo da Av. Santa Cruz (antiga Est. Rio-São Paulo), o qual reputamos de fácil venda por se achar situado em local de grande aceitação, tendo ao lado um conjunto residencial novo. Ônibus Bangu-Candelária e Bangu-Castelo, próximos. Tratar com os proprietários, BRANDÃO, MAGALHAES & CIA. LTDA. e AVILA RAPOSO, na rua Senador Dantas, 76 — 10.º andar — sala 1.007. 77449

AUDITOR JÚNIOR

Laboratório americano necessita, para o cargo acima, de uma pessoa que preencha os seguintes requisitos: solteiro, idade entre 25 e 35 anos, contador formado e disposto a viajar. Carta indicando pretensões para a portaria dêste jornal sob o n.º 16450. 16450 55

CONTRA-MESTRE

Precisam-se uma boa contra-mestre que tenha bastante prática de oficina para alta costura. Pagam-se bem. Av. N. S. Copacabana n. 1.099-A. Modas Hani. 26878 55

EXPORT — IMPORT MANAGER AVAILABLE

Brazilian, age 27, thoroughly routined in general exports (Carnaúba, Mamona, Coffee, Cocoa, etc.), also imports, Cacex, Fiban, Customs, formerly USA, perfect correspondent English, German, French, Italian and Spanish, wants proper firm position. Letters c/o 16432 this paper. 16432 55

PROCURAMOS ESTRANGEIROS (AS)

podendo ganhar mensal MINIMO Cr$ 10.000 — e ajuda de custo. Trabalho fácil e agradável dentro da sua colônia. Damos tôdas instruções e assistência. Inf. c/ sr. Herbert C.N.L., diàriamente 13,00-16,00 hs., sábado, 9-12,00 h. — Av. Rio Branco n. 114 - 16.º. 22994 55

VENDEDOR (A)

Grande casa de jóias estabelecida em andar, precisa de bom (boa) vendedor (a) para atender freguêses no salão de venda. Ordenado e comissão — Procurar o Sr. Victor — Av. Rio Branco 173 — 4.º andar. 14265 55

PROCURA-SE:

ASSISTENTE PARA CONTRÔLE INDUSTRIAL (com possibilidade de acesso a cargo de chefia) de fábrica localizada em Parad de Lucas. CONDIÇÕES: Nacionalidade: Brasileira. Idade: 22 anos a 30 anos. Curso: Ginasial e científico completo. Remuneração: a combinar. Propostas para a portaria dêste jornal n. 10715, (contendo indicações sôbre estado civil, empregos anteriores, etc.) serão consideradas sigilosas. 10715 55

LARGE AMERICAN COMPANY requires Plant Engineer capable of supervising the installation and servicing of modern metal working equipment. Must be familiar with hydraulic machine control mechanisms, internal distribution of power, general plant maintenance and upkeep, and must speak fluent Portuguese and English. Apply in person at Remington Rand do Brasil S/A, Bandeiras Plant, Avenida das Bandeiras 16060, Deodoro. 12235 55

GERENTE E CHEFE DE VENDAS

Importantíssima firma desta Capital procura dois elementos de grande prática administrativa e comercial para exercer, respectivamente, cargos de Gerente e Chefe de Vendas para os ramos têxteis e secos e molhados (atacado). E' indispensável prática de, pelo menos, 5 anos, adquirida em cargo similar, que tenham personalidade, iniciativa, sejam relacionados nas Repartições Públicas Federais, Estaduais e Municipais desta Capital e do Estado do Rio e também profundos conhecedores das respectivas praças. Cartas para êste jornal, sob o n.º .... 13440,, mencionando pretensões, empregos e cargos ocupados, referências, idade e juntando fotografia — Guarda-se absoluto sigilo. 13440 55

ENGENHEIRO OU TÉCNICO METALÚRGICO
PROCURA-SE

Indústria do Rio, procura engenheiro ou técnico competente no ramo de esquadrias e construções de ferro e alumínio para chefiar a fábrica. Exige-se prática para planejamento de fabricação padronizada e conhecimento de matrizes. Lugar estável — Resposta, dando "curriculum-vitae" e salário exigido, para o n.º 8649 neste jornal — Máximo sigilo. 8649 55

GERENTE

Importante indústria, operando no setor de equipamentos pesados para transportes em geral, necessita gerente, capacitado para dirigir departamento de vendas, bem como organizar e orientar quadro de vendedores. Escrever para caixa postal 7454 em São Paulo, indicando pretensões, aptidões e cargos ocupados. Guarda-se sigilo. 78990 55

Compra e Venda de Casas Comerciais

INDÚSTRIA DE FRIOS

Vende-se uma modernissima, com todos os requisitos para a fabricação de mortadelas, linguiças e salsichas. Produção tôda vendida e freguezia de 1.ª ordem. Tratar à Rua Rodrigo Silva, 18, sala 704 — Telefone: 32-6938. Das 15 às 17 horas. 8278 90

LOJA PARA RESTAURANTE e Lunches no Centro — Vende-se à vista, a prazo longo, loja ampla e arejada, numa das principais ruas centrais e de maior circulação, ideal para restaurante com lunches café e sorveteria e charutaria. — Tratar com o proprietario, Milton Ferreira de Carvalho à Rua Evaristo da Veiga 16 — 17.º andar — Telefone: 32-5757 dias uteis. 19179 90

Emprêsa de Transportes

Vende-se conceituada Emprêsa de Transportes de Cargas para o Norte do país, com excelente freguezia, bem instalada, contrato bom, muito bem situada, dando lucro mensal de mais de 30 mil cruzeiros. Base 350 mil cruzeiros — Tratar pelo telefone: 30-8326 com o Sr. Alfredo. 7305 90

MEIAS NYLON

Malha 60 a 60 cruzeiros, Têis de Aranha a 80 cruzeiros. CASA ZILDA. Rua Santana, 223. 3613

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc, juntos ou separados. Ocasião, Rua do Rosário 145, sobrado.

Achados e Perdidos

PERDEU-SE sabado á tarde, no percurso compreendido entre as ruas Felix da Cunha, Estadio Municipal e Professor Gabizo, um broche de camafeu com moldura de ouro. — Roga-se a quem encontrou esse objeto de grande estimação, comunicar-se com o telefone 28-3250. Gratifica-se bem. 50975 61

"BROCHE-CLIPS PERDIDO"

Gratifica-se a quem entregar um de brilhantes, perdido à Rua Copacabana entre Rodolfo Dantas e Fernando Mendes, lado do Teatro Copacabna. Procurar Mme. Carvalho em 26-0258. 8278 61

Automóveis de Ocasião

CHEVROLET 1947, 4 portas. — R. Domingos Ferreira 192, apto 703. 22995 64

FORD VEDETTE 1949 — Vende-se facilitando 50% preço 180.000,00. Tel. 45-0183 Sr. Eugenio ou Sr. José Diogo. 16435 64

AUTOMOVEL — Compro de qualquer marca, para meu uso particular e que o mesmo esteja em condições para viagens. Entro com Cr$ 50 mil e o restante a prazo, oferecendo as mais amplas garantias para as promissorias. Tratar no horario comercial, pelo telefone: 52-2904. 9556 64

Caminhão Ford 1955
(Rhein Alemão)

6 toneladas de fábrica — Estado de novo. Facilidade pagamento. — Telefone: 22-4168. 23018 64

Caminhão Ford 1954
(BASCULANTE)

Marca Rhein alemão — Estado de novo. — Grande facilidade pagamento. Rua México, 31-C — Tel. 52-8865. 23017 64

CHEVROLET — 1953

BEL-AIR — 4 portas — Hidramatic — Otimo estado conservação. — Aceito troca. — Rua México, 31-C — Telefone: 52-8865. 23014 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija você mesmo. Chapas particulares. Ultimos modelos. Rua Francisco Otaviano, 35. Telefones: 27-0704 e 37-1470 — Copacabana.

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares s. chofér, americanos. Mecânicos, equipados, modêlos 52, 53, 54, 56. — Informações Telefone: 46-8943. Avenida Prado Júnior 145-A, Loja — Copacabana. 8899 64

De Soto 1952

Sedan 4 portas — Pequeno — Equipado — Excelente estado — Aceito troca. — Rua México, 31-C — Telefone: 52-8865. 23016 64

Modas e Bordados

VENDO — Finissima colcha oriental (Beiyrouth). Preço 8.000,00 — Rainha Elizabeth, 253, ap. 101. 26867 81

PELES

Reformas, consertos, lava seus agasalhos, velhos ficam novos, faz lindas estolas da época para renovar suas colchas de vicunhas. — Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo. Telefone: 26-7973, de 8 até 4 horas. 8972 81

VESTIDOS PARA INVERNO

Alta costura. Linda coleção de modelos exclusivos, assim como saias, blusas e acessórios. Também artigos estrangeiros. Telefone: 57-[illegible]. 28684 81

VESTIDOS TRICOT, sweters lã, cachemira e anilope. Argentinos — Sta. Clara 242, apto. 3. 28683 81

OLDSMOBILE 1950

Vende-se em perfeito estado, equipado, pouco rodado. — Rua São Vicente, 17 — Gávea. 4754 64

M. G. SALON

Conversivel, 1950, todo em estado de novo. — Preço: Cr$ 135.000,00. — Rua Senador Dantas, 91 ou telefone: 57-5016. 23022 64

KAISER — Compro modelo 50/51 sòmente em boas condições Tratar com Ernesto, Tel. 43-4848 Ramal 512. 14300 64

DODGE UTILITY 1951

com rádio, pneus brancos, estado de novo, vendo ou troco por auto passeio americano. Rua Senador Dantas, 91, ou tel. 57-5016. Preço: 330.000. 23023 64

FORD FAIRLANE 1956
(VICTORIA)

Mecânico — Novo — Rádio — Pneus faixa branca — Equipado — Aceito troca — Rua México 31-C — Tel.: 52-8865. 23015 64

Jaguar Mark VII — 1952/53

Vendo último modêlo, côr preta, banda branca, motor em perfeitíssimo estado, pintura nova, podendo trazer mecânico. Ver na Av. Erasmo Braga com o guarda Juca. Tratar pelo telefone 22-4248 com o sr. Dodeles. 8288 64

FORD CONSUL

Vende-se pela melhor oferta, ano 1952, pintura e forração absolutamente nova. Motor em ótima condição de funcionamento. Côr azul celeste. Motivo compra carro grande, novo. Ver e tratar na Rua Almeida Godinho n. 4, apto. 301 — Telefone 26-1732. 17033 64

Chevrolet Bel-Air 1956

Novo — 4 portas sem coluna — Mecânico superequipado. Aceito troca. Rua México 31-C. Tel.: 52-8865. 23019 64

MICRO-ÔNIBUS

Ford F-350-56 — 10 passageiros, pintura de fundo — IMPORTADORA SATÉLITE — Avenida Presidente Wilson n.º 165 — 11.º andar — Sala 1.111. 80520 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL
SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias recíprocas. Rua Evaristo da Veiga n. 35, sala 605, esquina da Rua Senador Dantas. — Telefone: 22-6180. 20014 64

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANO, Lud., maquina Alemã, 3 pedais, cordas cruzadas, cêpo metal, 88 notas, estado de novo. Vendo Rua Conselheiro Zenha 51, Tijuca. 16436 75

PIANO — Vende-se um com máquina "Schwander" em perfeito estado de novo. Rua Sabóia Lima 98, apto. 201 — Tijuca. 19087 75

PIANO — Vende-se um com 88 notas, 3 pedais, cepo de metal e cordas cruzadas à Praça General Tibúrcio 83, apto. 512 — Praia Vermelha — Urca. 19088 75

PIANO — 1/4 cauda. Vende-se um recém-importado, marca WW. KIMBALL, com excepcional sonoridade. — Ver e tratar à Rua Dr. Satamini n. 135-B — Facilita-se.

ACORDEONS — Desde Cr$ 100,00 por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Soprani, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos, gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito Casa Acordeon Azul. Av. Rio Branco, 277 dentro da Galeria S. Borja, ou filial Rua dos Arcos, 21. Para professores e revendedores descontos excepcionais, tels. 32-8750 e 42-9712. 75 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

16426 75

PIANOS NOVOS
BECHESTEIN
1/4 CAUDA
ESSENFELDER
1/4 CAUDA

Vende-se êstes luxuosos pianos alemães, novos, próprios para pessoas de fino gôsto. Preço razoável. — Facilito o pagamento. 16444 75

PIANO ALEMAO ALBERT SCHMOLZ

Particular vende em perfeito estado de conservação, lindo som. Tratar: 27-7149. 28666 75

PIANO VENDE-SE um Pleyel, jacarandá perfeito estado, boas vozes, preço Cr$ 18.000,00, à Rua Visconde Itamaraty, 172. 14213 75

PIANO tipo Pleiel - Apartamento

Desde 15 mil cruzeiros diversas marcas, facilito pagamento, estado de novo. Rua Hans Estaden n.º 13, Real Grandeza, frente do n.º 243. — 46-1037.

PIANO

Vende-se um piano tipo consolo, tamanho apartamento, com cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas e 3 pedais. Peça de fino gôsto. Rua Voluntários da Pátria, 178, apto. 102 — Telefone: 46-9647. Facilita-se um pouco. 19090 75

PIANO

Das melhores marcas
Vários estilos e côres

A VISTA

E A PRAZO...

Só em

J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 23

COMPRO 1 PIANO 47-2361

4744 75

NÃO VENDA SEU PIANO

Sem me chamar, não se precipite, compare minha oferta, mesmo precisando reparos, atendo rápido.
Fone: 46-0929

14316

COMPRO 1 PIANO 25-7409

8286

PIANOS

De apartamento, armários e 1/4 de cauda dos melhores fabricantes. A vista e a longo prazo. Não compre sem ver os nossos preços. Rua Senador Dantas, 19, 8.º andar, apto. 807. 16443

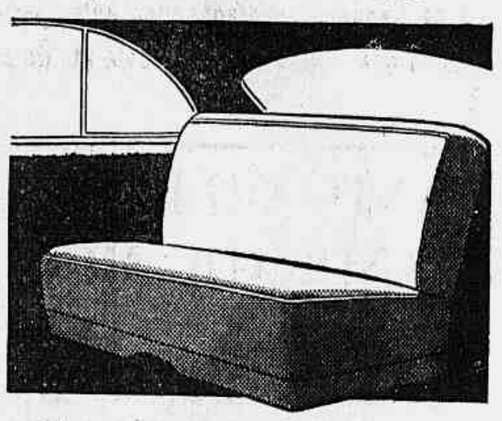
PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores [illegible] da [illegible] e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos.

Vem em exposição nas CASAS GARSON, à rua Uruguaiana, ns. 105 - 109 e Rua do Ouvidor, n.º 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias) 8038 75

Côres e desenhos modernos...

Estofamentos para tôda a vida!



PLÁSTICOS REFORÇADOS

"VYNIDE"

- resistentes à graxa e ao calor!
- não mancham... não racham!
- laváveis com água e sabão!
- impermeáveis!
- resistentes à ação de insetos!

"VYNIDE" — o mais elevado padrão de qualidade em plásticos — é a marca comercial registrada para o tecido revestido de cloreto polivinílico, produzido exclusivamente pela nossa fábrica à Rua Azevedo Soares, 690, Tatuapé, São Paulo — Telefone: 9-0106.

UM PRODUTO ICI M. Reg.

REVENDEDORES NO RIO DE JANEIRO:

Benjamin Roitberg, Irmão & Cia. Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 949

Casa Brasileira de Lonas Ltda.
Rua Buenos Aires, 187

F. Weglinski
Rua Regente Feijó, 69

Guanabara, Com. de Plásticos e Borracha, Ltda.
Rua Armando Salles de Oliveira, 7

Neves & Mattos
Rua Aureliano Leal, 45 (Niterói)

Plastilona, Com. de Plásticos e Lonas, Ltda.
Rua Buenos Aires, 163

24.506

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

EX-PALACE HOTEL — Compro apartamento de frente ou de fundos. — 57-9074 ou 52-7736 — D. CARMEN — Pode ser noutro edifício. 13579 100

CENTRO — Largo da Carioca Edifício Ilú — Vendo excelente escritório tendo hall, kit., banheiro, sala de espera, 2 salas de frente com armários embutidos, para entrega em 60 dias. Tratar pessoalmente com o proprietário, sr. Jayme diàriamente depois das 14 horas. Rua Sete de Setembro, 66-4.º Tels. 52-6532 e 22-8392 11599 100

CENTRO — Vende-se o 4.º pavimento do edifício à rua México 90 com 13 ótimas salas e sanitários, ou conjuntos de 3 salas e sanitário. Base: Cr$ 300 mil por sala. Condições de pagamento a combinar. Informações à rua México 148, sobreloja, sala 101. Tel.: 22-1192. 74840 100

RUA SANTANA, 156 — Apartamento n.º 1102 — Vende-se apartamento moderno todo decorado, com duas salas, quarto, cozinha, banheiro e tanque. Facilita-se. Tratar à rua Mayrink Veiga, 4-11º — Telefone 43-9990 73142 100

CENTRO — Vendemos ótimo apartamento, de frente, composto de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependencia de empregada, em edifício de dois apartamentos por andar. Ver na rua Riachuelo 267 apt. 201, e tratar com exclusividade, na Administradora Waisman Ltda., Av. Copacabana 664 - loja XXII - Tel. 57-7778 (Galeria Menescal) - Diàriamente incl. domingos até 22 hs. - Centro: Quitanda 30, 3º andar - sala 305 - Tel. 52-7066. 23013 100

CENTRO — Vendemos apartamento novo vazio, c| quarto e sala separados, cozinha e banheiro compl. - Preço 320.000,00 entrada 120.000,00 saldo em 5 ou 10 anos. Tratar rua da Assembléia 11, sala 401 - Tel. 42-5924. 14315 100

LOJA — Centro — Vende-se, em prédio de cimento armado e sem contrato, uma loja de 100 m2, à Rua do Senado 317. Preço base 1.200.000 cruzeiros podendo ser, em parte, financiado. Tratar à Avenida Rio Branco 137, sala 111, de 17 às 18 horas com DR. SALVADOR CARVALHO. 4760 100

EM FINAL DE CONSTRUÇAO — A Rua de Sant'Ana, apartamento de frente em andar alto, constando de: 1 sala, 2 quartos, (sendo 1 dêles conjugado), banheiro completo, cozinha, área de serviço e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 560.000,00 c/parte financiada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º andar.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 80577 100

CENTRO — Vende-se ótimo apartamento com quarto, sala, banheiro social, area e dependencias. Ver à Praça da Republica, 93, apto. 204 — Tratar na EBIL — Empresa Brasileira de Imoveis S. A., sito à Rua Senador Dantas, 74 — 12.º andar ou pelo Telefone 52-9059, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. 15318 100

3 SALAS junto à Avenida na Rua Santa Luzia por 850 mil, metade à vista, vazias — Eng. TITO LIVIO Vende — Av. Rio Branco 134. 42-1769 — Aceito apartamentos e salas para vender. 13594 100

Botafogo

BOTAFOGO — Tunel Novo — Vende-se para entrega em trinta dias, magnifico apto. de frente, andar elevado, edificio de 4 apartamentos por andar, com 2 portarias. Compõe-se de 2 grandes salas, 3 quartos, ampla cozinha, b| para empregada e boa area de serviço. Preço Cr$ .... 1.200.000,00 — com 50 por cento financiados em 5 anos. Informações detalhadas e visitas c| ENIR LTDA. à Rua do Ouvidor 86, 5.º andar. Telefones 23-0662 e 23-0688. 15480 400

BOTAFOGO — Humaitá, vende-se para entrega imediata, magnificos apartamentos compostos de grande sala 3 amplos dormitorios, grande cozinha, quarto e WC para empregados. Preço 950 mil cruzeiros e Cr$ .. 1.000.000,00, com 60 por cento financiados, em 10 anos — Informações detalhadas com ENIR LTDA., rua do Ouvidor 86, 5º andar - Tels. 23-0662 ou 23-0688. 15479 400

VENDE-SE na Praia de Botafogo, 1 apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro. Tratar pelo Tel. 26-3172. 11773 400

BOTAFOGO — Vendem-se apartamentos em início de construção, de entrada, hall nobre, 2 grandes salas, 5 magnificos quartos com armarios embutidos, 2 banheiros, toilette, cozinha com fogão de 6 bocas, copa, hall de serviço, area com tanque de marmore, 2 quartos de empregada c| WC. Rua Real Grandeza n.º 62 esquina da rua Miranda Valverde, apts. de frente, com otima garagem, predio de 8 pavimentos sobre pilotis, servido por 4 elevadores. Preços a partir de Cr$ 2.300.000,00, (Formula a combinar). Entrega dentro de 25 meses. Inf. diretamente com a firma proprietaria e construtora ARY C. R. DE BRITTO c| Sr. FRANCISCO TORRES, 52-4432 ou 42-1798. 29744 400

BOTAFOGO — Por apenas Cr$ .... 750.000,00 - Vendo ótimo apto. com 3 qtos., sala, banh, completo c| box, espaçosa coz., area c| tanque e depend. p| empregada, novo e vazio, belissimo local p| moradia, rua puramente familiar e sossegada. N. B. tem 250.000,00 finan. em 5 anos e o restante a combinar. Chaves na Av. Almirante Barroso 97, 11º, grupos .... 1.106|7 - Tel. 42-1853. (É de frente no 3º andar). 16457 400

BOTAFOGO — Vende-se o apartamento 201 da rua Visconde de Ouro Preto, 61 de frente com sala, 2 quartos cozinha com armários imbutidos e exaustor, banheiro em côr, dependências para empregado, área com tanque, fartura de água, próximo da Sears. Preço 600.000,00 a vista. Detalhes tel. 26-8104. 4739 400

À RUA DONA MARIANA — Muito próximo à São Clemente e ao Colégio Santo Inácio, no melhor trecho da R. D.ª Mariana excelentes apartamentos em Edifício de 3 pavimentos e de ótima construção, constando de: Vestíbulo, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, com box, ampla cozinha, quarto de empregada e área de serviço. Ocupados c/inquilinos (contratos vencidos). Preços: Cr$ ..... 1.200.000,00 à Cr$ 1.250.000,00 c/50% financiado em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 80578 400

BOTAFOGO — Para renda, revenda ou moradia. Oportunidade unica — Vendemos em incorporação a preço de custo os ultimos apartamentos — frente para o mar ou montanha — no Edif. "King's Bay", á rua General Gois Monteiro numero 156 (junto ao Clube Botafogo e próximo de Copacabana) — Obra já iniciada — Sala e quarto (separados), banheiro, cozinha com entrada independente, qto. W.C. empregada e área com tanque — Preços a partir de Cr$ 272 mil — Sinal Cr$ 20 mil — Plantas e demais informações com Pinto Lima e André de Oliveira — Av. Rio Branco, 151, sala 403 — Telefone: 32-7536 e Anita Gelbert à rua Vol. da Pátria 221 apto. 503. Tel.: 26-0281 das 9 às 20 hs. 74942 400

BOTAFOGO — Magnifica oportunidade — Vendemos em incorporação na rua Voluntarios da Patria 420, ótimos apartamentos compostos de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro c| azulejos em cor, cozinha, area com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 220 mil com pequena entrada e o restante grandemente facilitado durante a construção. Informações e vendas com a Administradora Walsman Ltda. — Av. N. S. Copacabana 664 — Loja XXII. Tel.: 57-7778 (Galeria Menescal) — Diariamente, incl. domingos até 22 hs. Centro: Quitanda, 30 — 3.º andar S|305. Tel.: 52-7066. — No local: Atendemos até as 20 horas. 23004

APARTAMENTOS todos de frente c. vista para Baía de Guanabara quasi esquina Voluntários da Pátria, vendo os últimos composto: Vestibulo, ampla sala, varanda envidraçada, 2 ótimos quartos banheiro, copa, cozinha, área dep. empregada. Pagamento; sinal 30.000,00 na promessa 70.000,00, nas chaves 70.000,00. Prestações de 5.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas, tel. 26-0281. Anita Gelbert. Otimo negócio! 12462 400

BOTAFOGO — Vendemos ótimo apartamento de frente, em edificio sôbre pilotis, para entrega em 6 meses, composto de: duas salas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada, área c| tanque e garage. Preço Cr$ 850.000,00 com Cr$ 400.000,00 de entrada e Cr$ 190.000,00 a combinar e Cr$ ..... 260.000,00 financiados em 5 anos. — Ver na Rua Barão de Itambi, 61 — Apto. 101. — Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja XXII — Tel.: 57-7778 (Galeria Menescal) diàriamente incl. domingos até 22 hs. Centro: Quitanda, 30 — 3.º andar — s| 303. — Tel.: 52-7066. 23010 400

BOTAFOGO — Compra-se terreno, para pagamento em apartamentos no proprio local. Tratar na Firma Construtora, MARIO MINIM, Avenida Rio Branco 108, s| 1702 — Tel. 22-4163. 80709 400

Catete

ATENÇÃO! Rara Oportunidade! No mais central ponto do Catete, à rua Pedro américo, perto de tôda condução vendo em edificio de alto luxo em construção aptos. de: vestíbulo, ampla sala (20m2) 2 ótimos quartos c. varanda, copa cozinha, área, banheiro e dep. empregada. Preço 550.000,00. Sinal 20.000,00 na promessa 40.000,00. Prestações mensais de 4.000,00. Tratar diretamente tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas, Rua Voluntários da Pátria, 221, apto. 503. Otimo negócio! 14277 500

Copacabana

COPACABANA — Oportunidade unica — Vendo maravilhoso apto. de frente, a 30 metros da praia, com 3 quartos, 2 salas separadas, garagem, etc. Preço de grande oportunidade. Bom financiamento. Visitas pelo Telefone 27-4141 — Dispensamos intermediarios . 12364 700

COPACABANA — Vendo os apartamentos 606, 616 e 618 (novos), da Av. Copacabana, 1.150, com saleta, sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha, nas seguintes condições de pagamento: 120 mil cruzeiros de entrada e posse do apartamento: e o saldo em 15 anos, pela Tabela Price, sendo as prestações de 5.585,00 nos 5 (cinco) primeiros anos ,e de Cr$ .. 3.360,00 nos restantes 10 (dez) anos. Tratar com J. MALAFAIA, Avenida Pres. Vargas 417, sala 410 — Telefone 43-9195. 15121 700

RUA SANTA CLARA 162-164 — Vendo o apto. 901, de frente ,em construção, para entrega até fim do ano, com sala e quarto separados, banheiro, cozinha, area com tanque e deposito, por 500 mil cruzeiros, sendo 50 por cento de entrada e saldo em prazo a combinar. Tratar com J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 — sala 410 — Telefone 43-9195. 15122 700

COPACABANA — Vende-se na Av. Prado Jcnior 330 o apartamento 406 com sala e quarto separado por .... 395.000,00 .Tratar com o sr. Rogerio na firma CIMENCO. 4751 700

COPACABANA — LEME — Rua Gustavo Sampaio, 576 — Apto. 902 — Vendemos apto. de frente, belissima vista lado da sombra com 1 grande salão, varanda social, 3 dormitórios muito amplos com armários, banheiro social com box, grande cozinha muito boas dependências e garage. — Todo pintado de novo. As lojas do edificio pertencem aos condominios. Cr$ 500.000,00 de entrada e longo financiamento. Ver diretamente no local. Tratar com a* CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S|A., à Rua S. José, 90 — 11º, grupos 1104|5, fone: 42-0240. 14037 700

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, 65, esquina de Leopoldo Miguez — Vendo para entrega em 30 dias o apartamento 1007 com sala e area c| tanque, quarto e WC. de empregada. Lado sombra. Avista-se o mar. Final de construção, porém entrega-se neste prazo. Preço Cr$ .... 450.000,00 com Cr$ 150.000,00 financiados em 5 anos. Ver com o encarregado sr. Reis e tratar diretamente com o construtor, RODOLPHO DE PAOLI, à Av. Rio Branco n. 151 — Grupo 1612 — Tels.: 52-6213 e 32-3635.

COPACABANA — Bairro do Peixoto — Vendo ótimo apt. de sala, e quarto separados banheiro e Kitinete, de frente para a praça Edmundo Bittencourt do lado da sombra. — Ver à rua Décio Vilares, 6 ap. 203 — Vazio para pronta entrega. Preço 420.000,00 à vista — Tratar com o sr. J. C. ARAGÃO, Av. Rio Branco, 151, 16º andar sala 1612. Tel.: 52-6213 e 32-3635

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, 65, esquina de Leopoldo Miguez, — Vendo para entrega em 60 dias no máximo, aptos. com sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W.C. de empregada. São todos de frente. Ver no local os aptos. 105 — 805, com o encarregado e tratar com o sr. RODOLPHO DE PAOLI, à Av. Rio Branco, 151, 16º andar, sala 1612. Tel.: 52-6213 e 32-3635. Preços .... 450.000,00 sendo 200.000,00 a vista .... 60.000,0 em 6 meses e 60.000,00 em 1 ano e o resto financiados em 5 anos.

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 371 — Vendo o apt. n. 706 com sala, qto. banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Vazio p| pronta entrega. Preço 360.000,00 com 75.000,00 financiados em 45 meses e o resto a vista. Tratar com RODOLPHO DE PAOLI. — Av. Rio Branco, 151 16º andar sala 1612. Tel.: 52-6213 e 32-3635. — Ver no local com o porteiro. 74889 700

52-4024. 9476 700
RUA BARATA RIBEIRO, 532 — Vendo o belissimo apto. 801, de luxo, tudo pintado à óleo, em edificio novo sob pilotis. Só 2 aptos. p| andar. Elevadores Otis. Consta de living com 30 m2., 1 quarto de frente com 16 m2 e mais um quarto duplo de 28 m2. Diversos armarios embutidos. — Preço: Cr$ ... 1.600.000,00 com Cr$ 600 mil financiados em 8 anos. Ver com o porteiro e tratar com sr. Kurt das 14-17 horas. 28700 700

COPACABANA — Apartamentos de luxo. Vendemos aptos. na rua Souza Lima, 366, em final de construção com: salão equivalente a 2 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, grande area de serviço revestida de azulejos, dependencias de empregados e ampla garagem no subsolo e jardins nos fundos. Construção sobre elegante pilotis. Preços a partir de Cr$ 1.620.000,00, 200 mil cruzeiros de entrada, 200 mil cruzeiros na entrega das chaves e o restante c| facilidades e financiamento. Tratar no local ou com a proprietaria — EMIL Empresa Mercantil S. A. rua do Carmo n.º 9, 12.º andar. Fones: 22-7226 e .. 52-4832. 16456 700

RUA PAULA FREITAS n. 32, quase junto Av. Atlantica — Vendo apto. de quarto e sala conjugada, banheiro e kitch. Avenida Rio Branco, 135, 1º, s/ 216. — Tels.: 52-8726 e 22-9258. 10711 700

ATENÇÃO! Rara Oportunidade! Vendo apto. de luxo todo pintado a óleo edifício sòmente 4 pavimentos de frente a Rua Maestro Francisco Braga composto de: vestíbulo, 2 amplas salas, 3 ótimos quartos, banheiro, copa cozinha, área dep. empregada. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. — Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. 18003 700

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 99, apt. 101 — Vendemos esse esplendido apartamento, alto luxo, de frente, entrega imediata, tendo duas salas, quatro quartos, dois banheiros sociais, copa-cozinha e dependencia de empregada. Edificio sobre pilotis. — Preço Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada. Ver no local. Tratar com o proprietario Sr. Moysés. — Av. N. S. Copacabana, 664, loja 22. Galeria Menescal. Tel.: 57-7778 (diariamente incl. domingo até 22 hs.). Centro: rua da Quitanda, 30, 3º andar, sala 305. Tel.: 52-7066. 12461 700

APTO. POR CR$ 300.000,00 — Vendo lindo, de entrada, quarto separado, banheiro completo, cozinha, c/fogão e fôrno a gás, e grande área c/tanque. Financiado na Caixa. Chaves na Praça Edmundo Bittencourt, 85. Sr. Lima. Sr. Paulo. Portaria 14297 700

COPACABANA — Rua Assis Brasil 194 — Vende-se aptos prontos, 1a. habitação, de frente c/saleta, quarto, sala, separados, banheiro, cozinha. Preço: 430.000,00, sendo 40% a vista e 60% financiados em 5 anos. Tratar com sr. Basilio Tel. 22-3712. Ver no local com sr. Chagas. 8259 700

COPACABANA — Em edificio situado na esquina das ruas Francisco Sá, Bulhões de Carvalho e Saint Romain, vendemos ótimo apto. de frente, com sala, quarto, banheiro completo, copa e cozinha. Cr$ 170.000,00 de sinal e saldo financiado em prestações de Cr$ 2.470,00. Vendemos também com financiamento do IPASE. Ver o apto. 908, à Rua Saint Romain, 399 com Da. Yara e tratar com a CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S. A., Rua São José, 90, 11.º, grupo: 1.104/5, fone 42-0240. 14306 700

ATENÇÃO! Rara oportunidade! Vendo apto. em construção a Rua Constante Ramos, edificio de luxo sob pilotis c. garagem composto de: vestíbulo, ampla sala varanda envidraçada, ótimo quarto, banheiro, cozinha c. lugar para geladeira, área c. tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço 280.000,00. Sinal: 40.000,00 na promessa 40.000,00 e prestações mensais de 5.000,00. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. Otimo negócio! 14270 700

COPACABANA — Vendo p. entrega ainda não habitado, ótimo apto. de frente com 2 sls. conj., 3 qts, 2 banh. sociais, copa-cozinha, dep. emp, preço Cr$ 1.200.000,00. Av. Princeza Izabel. Tratar Av. N. S. Copacabana Nº. 202 — 1.º and. s| 8. Tel. 37-8099. 28654 700

COPACABANA — Vende-se o apto. 1.103 da R. Gustavo Sampaio, 598, de quarto e sala separados, banheiro completo, varanda, cozinha, ampla, quarto, chuveiro e WC de empregada. Vasio. Cr$ 500.000. Facilita-se 50%. Ver com o Encarregado, tel. 28-4616. 16422 700

VENDE-SE em Copacabana 8.º andar, 1 apartamento de sala, banheiro e kitchnette. Informações pelo telefone 26-3172. 11772 700

VENDO — à Av Copacabana, 1246, o apto. 1.201, Pôsto 6, lado da sombra, no 12.º pavimento, com 320 m2, tendo 5 magníficos quartos, hall de marmore, 2 amplas salas, bar de 4 x 3, varanda de mormore envidraçada de 3,50 x 12,60, sala de costura, varanda interna em cerâmica, sala de almôço, 2 banheiros, cosinha e dependências de empregadas. Preço: 2.800.000,00, sendo 50% a vista e 50% financiados em 5 anos. Favor telefonar para 52-3190, marcar hora para visitar. 7310 700

PRONTA ENTREGA — Vende-se, por preço de liquidação, o apartamento 802 da Avenida Prado Júnior, 150, de frente, com sala e quarto espaçosos, banheiro completo e kitchenette com fogão. Cr$ 380.000,00, sendo 200.000,00 à vista e o resto a combinar. Chaves com o porteiro. — Tratar 47-3722, das 18 às 22 horas e pela manhã. 26808 700

COPACABANA — Posto 5 — Vende-se para entrega imediata magnifico apartamento de frente, compondo-se de jardim de inverno, 2 grandes salas ,escritorio, 3 amplos dormitorios, 2 banheiros sociais, grande cozinha, quarto e W. C. para empregada e garagem. Preço Cr$ 1.650.000,00, com parte financiada e o restante a combinar — Informações detalhadas com ENIR LTDA., à Rua do Ouvidor, 86, 5.º andar, telefones: 23-0662 e 23-0688. 15272 700

STA. CLARA — 1 apto. por andar - Alto luxo, hall em mármore, grande living, 3 quartos, 2 banheiros em côr louça estrangeira, pint. óleo, 2 cos. emp. garage, etc. Cr$ 1 milhão e 500 mil à vista 1 milhão em 5 anos - Informações 43-0267. 15273 700

COMPRA-SE — Apto. de 1 por andar com 4 quartos, etc., andar médio até 3 milhões. Tel. 43-0267. 15479 700

COPACABANA — Cr$ 500 mil financiados em 15 anos e o restante à vista, apto. luxo 2 por andar, garage, saleta, 2 salas, 3 quartos, varanda e demais dependências. Ver e tratar à Av. N. S. Copacabana 481 — apto. 1201. 12404 700

COPACABANA — Casa na rua Francisco Otaviano com 2 pav., boa para morar, entrega imediata, zona de 4 pav. — Preço único Cr$ 1.800 mil — Tratar exclusivamente com Campos Baptista tel. 27-5902 — Rua Jardim Botanico 67. 10540 700

LOJA — à Av. Copacabana. Vendo de esquina, mto. bem instalada, com área de 360 m2 incluindo a sobreloja. Não há dep. de condom. Preço. Cr$ 5.500.000,00. Inf. no escrit. de Carvalho Rocha à Rua Raimundo Correia 9, Tel. 57-5771, 57-6573 e 57-7786. 26793 700

TERRENO — Vende-se magnifico de 16,50 x 50 Pôsto 5 — Preço Cr$..... 6.500.000,00. Hoje 46-1401, durante a semana 43-0267. 1 15273 700

COPACABANA — Proprietário vende magnifico apto. de frente, vazio, 4 dormitórios, 3 salões, 2 jardins de inverno, 2 quartos de empregada, copa grande, cozinha, garage, etc. 50% facilitados e 50 / financiados. Ver à rua Sá Ferreira, 188, apto. 201, até 10 horas da noite com o porteiro sr. Francisco. 7002 700

COPACABANA — Vendo, no posto 6, magnifico apartamento de frente, 3 salas, 2 jardins de inverno, 4 dormitorios, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, wc, terraço de serviço e garage. Preço 1.200 mil cruzeiros a vista, e o restante em 12 anos pela T. Price. Tratar na Bôlsa de Imóveis - Dept. de Compra e Venda - Av. Rio Branco 128 - 1º andar. 14317 700

COPACABANA — Vendo por 447 mil cruzeiros a vista e o restante em 18 anos, apartamento de frente, com 2 salas, 2 jardins de inverno, 2 quartos, sala de almôço, cozinha, dependências de empregada e garage. Tratar na Bôlsa de Imóveis - Dept. de Compra e Venda - Av. Rio Branco 128 - 1º andar. 14318 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Apt. de luxo and. medio um por and. — Cr$ 2.800.000 com facilidades. Saraiva 37-5020. 16446 700

COPACABANA — Apto. pronto — Vende-se ótimo com 125m2, à Av. Rainha Elizabeth, junto a praia de Ipanema, composto de jardim de inverno, 2 salas, hall, 2 quartos, varanda, banh. com box, copa, cozinha, quarto e wc de empregada, area e garage. Preço 800 mil, sendo 357.000,00 financiados com amortização mensal de 3.606,00. Inf. c| Cabral à Rua do Carmo 71 s| 306. - 43-0604. 16447 700

COPACABANA — Vende-se o apto. 701 do edif. Lord Nelson, frente para o Lido, linda vista para Av. Atlantica, com sala, varanda, 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa-cozinha, dep. empregada area com tanque e garagem. Preço 1.200.000,00 sendo 700.00,00 a vista e o restante em 18 meses. Tratar com WALDEMAR DONATO - Rua Rodrigo Silva 18 - s| 504. Tel. 52-2458. 4752 700

COPACABANA — Vende-se rua Santa Clara n. 174 apt. 710 composto de sala, quarto, com armario embutido, banheiro completo WC empregada, de frente, preço Cr$ 450.000,00 entrada Cr$ 200.000,00 o restante em 5 anos, prestações de Cr$ 5.560,00 já incluidos os juros. Procurar no local sr. Couto e tratar rua 1º de Março 9, grupo 7. Sala 5 - fone 32-6142 — Juarez. 4742 700

APARTAMENTO — Vendo a rua Raul Pompeia 180 apto. 304. Preço: Cr$ 330 mil. Tratar 32-7669 — HENRIQUE. 63568 700

COPACABANA — Atenção — RODOLPHO DE PAOLI, vende em início de construção magníficos apartamentos, de jardim de inverno, sala e quartos separados, banheiro completo, toilete independente, cozinha ampla com fogão de 4 bôcas e local para geladeira, área de serviço com tanque e quarto de empregada, espaçoso e W.C. Prédio sôbre pilotis com magnífico hall de entrada ajardinado tendo entrada de servico independente. Materiais de 1.ª qualidade. Foi estudado para oferecer confôrto aos moradores. Preços fixos sem reajustamento. Construção da Construtora Predial De Paoli Ltda. Sinal: Cr$ 50.000,00 e o resto em prestações mensais. Analise essas condições e venha ver as plantas e maquetes dêste apartamento. Localização excepcional. Rua Barata Ribeiro, 160 quase em frente à Rua Duvivier. Tratar diretamente Av. Rio Branco, 151 grupo 1612. Tel. 52-6213 e 32-3635 com o Sr. JOSÉ ARAGÃO. 74888 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Ocasião — Vende-se à vista pela melhor oferta, ou troca-se por imóveis em São Paulo, 2 otimos apartamentos à Av. N. S. Copacabana n.º 793, constando de saleta, ampla sala, quarto, banheiro completo, cozinha e dependencias. Otima varanda abrangendo por inteiro o quarto e a sala. Base Cr$ 400 mil. Informações na Soc. Constr. e Adm. São Paulo. Rua Senador Dantas n.º 80 — 3.º andar salas 307,308 — Telefone 52-3438. 16458 700

POSTO 5 E MEIO — Magnifico apto. hall mármore, 2 salas, j. inverno, varanda, 4 qtos, com arm .emb., 2 banheiros em côr, depend. Cr$ 1 milhão e 500 mil com 50 por cento à vista. — Tel. 43-0267. 15274 700

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo ótimo apartamento, lovalizado 8.º andar, 4 amplos quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, espaçosa cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada e garagem. Na rua Pompeu Loureiro 32. Condições: 400 mil à vista, 407 mil facilitados e 693 mil financiados em 15 anos pelo Lar Brasileiro. Término construção em outubro deste ano. Tratar com o proprietário, sem intermediários. Carlos — Tel. 52-2196. 26875 700

COPACABANA — Vendemos no edifício Itamar à Av. N. S. de Copacabana 308 o apartamento 904, de frente lateral, constando de: sala, qto., coz., banh. e area, estando completamente mobiliado, inclusive com geladeira. Entrega-se vazio. Base Cr$ 400 mil em condições a combinar - Ver no local com o porteiro e tratar na CIBEL - Construtora Irmãos Becker Ltda., Av. Alte. Barroso 2 ss| 1.802|4. Tel. 22-4377. 16271 700

COPACABANA — Vendemos à Rua Domingos Ferreira, 207 (ao lado do Cinema Rian), o apartamento 601 — Um apartamento por andar, constituido de: entrada social independente, grande living com jardim de inverno, ampla sala de jantar com varanda, 3 confortaveis quartos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha com exaustor, 2 quartos de empregada com W. C., area de serviço (10 m2) com instalações para maquina de lavar roupa, tanque e garage. Pinturas a oleo, Ferragens de luxo — Construção primorosa sobre pilotis bastante adiantada, já em alvenarias — Preço convidativo com facilidade de pagamento. Tratar diretamente c| os construtores — CIBEL — Construtora Irmãos Becker Ltda., Av. Almirante Barroso 2 — 18.º andar. Telefone 22-4377. 10707 700

COPACABANA — Vendem-se os 3 últimos aptos. de saleta, 2 salas, 3 amplos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências de empregada, área de serviço c/ tanque de mármore em prédio de 12 pavimentos com pilotis, com apenas 2 aptos. por andar, possui garagem. Local: rua Paula Freitas n.º 44, próximo a praia, aptos. restantes localizados no 1º e 2º andar de fundos e 8º de frente. Preços à partir de Cr$ .... 1.000.000,00, (fórmula à combinar). Entrega na 1.ª quinzena de setembro. Inf. diretamente com a firma proprietária, construtora e vendedora ARY C. R. DE BRITTO com sr. FRANCISCO TORRES, 42-1798 ou 52-4432. 29745 700

COPACABANA — VENDEMSE, A PARTIR DE CR$ .... 620.000,00, OS ULTIMOS APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS E SALA — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala, com varanda, 2 quartos (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóvel, com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preços fixos, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre "pilotis", com "play-ground". Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSÉ MIZRAHY. Informações e vendas: — HELIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8.º andar, sala 802, tel.: 22-6910 ou com JOSÉ MIZRAHY, Av. Nilo Peçanha, 26, Grupo 1008-1010. Tel. 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente, até às 22 horas, inclusive hoje — 37-2717. 56672 700

VENDO à rua Bulhões de Carvalho, antigo 124 (obra), ao lado do 404, o apto. 504 de sala dupla, 1 quarto, banheiro completo e cosinha por Cr$ 460.000,00, sendo Cr$ 180.000,00 à vista e o restante a combinar. Ver no local e tratar à rua São José, 90 sala 2.003. Tel. 52-3190. 7309 700

COPACABANA - Rua Edmundo Lins n.º 31 — Paralela à Rua Barata Ribeiro. Apartamentos 101 e 201. — Vendem-se, para pronta entrega, magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis com jardins tropicais, um apto. por andar, compostos de duas amplas salas pintadas a óleo e ornamentadas com sancas, jardim de inverno, 3 grandes dormitórios com armários, sala de almôço, ampla cozinha, banheiro com box (azulejos e louça em côr), área de serviço e tanque azulejado, quarto e W.C. para empregada. — Preço: Cr$ 1.250.000,00. Parte financiada. — Ver no local e tratar diretamente com a proprietária IMOB. E CONST. VILARINO LTDA., à Rua México n.º 148-sobreloja, sala 101. Telefone: 22-1192. 74841 700

COPACABANA — Vendo apto. de frente, pronta entrega, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada e garagem. Preço 850 mil cruzeiros — Ver à Rua Souza Lima 397 — apto. 401 — Chaves portaria — Tratar proprietario — Tels. 22-4163 ou 57-7564.

COPACABANA — Vendo na Avenida Copacabana 1.150, apto. de 2 salas, quarto conjugados, otima cozinha, banheiro, andar alto, acabamento de luxo. Preço 450 mil cruzeiros — Tratar Mario Minim. Telefone 42-7580.

COPACABANA — Vendo apto. sala, quarto, cozinha, banheiro 350 mil cruzeiros, entrega-se vazio, ver a R. Barata Ribeiro 307, apto. 1004. Tratar MARIO MINIM — Av. Rio Branco, 108, s| 1702 — Tel. 22-4163. 80706 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ... 7.000.000,00, proximo a Av. N. S. Copacabana, terreno medindo 17 x 40. Theophilo da Silva Graça. — Av. Rio Branco 185 — 3.º sala 310 Ed. Marquês de Herval. 74771 700

COPACABANA — (Pôsto 4). Vendemos ótimo e espaçoso apto. com vista para o mar, com 1 salão pintado a óleo, 2 quartos, armários embutidos, copa e cozinha, banheiro área de serviço quarto e banheiro de empregada com entrada independente, abrigo para carro. Cr$ ..... 1.200.000,00 sendo 30% financiados em 5 anos. Tratar à Av. Rio Branco, 117, sala 411, fone 52-4849. 22978 700

EDIFICIO YANKEE — Av. Copacabana 750. Em frente ao Cine Metro — Vendem-se os ultimos apartamentos de quarto e sala separados e quarto e sala conjugados para fins comerciais e residenciais. Preços: Cr$ 230.000,00 com 15% de sinal. Preço fixo, sem reajustamento. Obra adiantada. Tratar diretamente com o incorporador J. M. SORAGGI — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 427 — 4.º andar — Tels. 42-2027 — 52-3254.

COPACABANA — Vende-se a Av. Copacabana 583, diversos grupos. Preço a partir de Cr$ 230.000,00 sendo parte à vista, parte facilitada e o restante financiado pela Caixa Econômica. — Informações na ICISA. Av. Venezuela, 27, sala 812. Tel. 43-6463. 72576 700

COPACABANA — Negócio urgente — Preço excepcional — Ótimo emprêgo de capital — Apartamento de sala, 2 quartos conjugados, banheiro completo em côr, cozinha c/fogão, pia e armário — Acabamento fino c/ sancas e florões — Novo — Vazio — Prenda entrega. Cr$ .... 370.000,00 c/apenas Cr$ ..... 170.000,00 a vista e o saldo em 5 anos. Ver no local Av. N. S. Copacabana, 115 com o porteiro sr. Severino. Informes c/Imobiliária Boavista. Rua da Assembléia, 93-15.º andar. Tel. 52-4515. 80943 700

COPACABANA — Terreno — Vendemos á rua Saint Romain, medindo 20,50 x 65,00, bem localizado. Preço Cr$ 900.000,00. Tratar na Imobiliaria Lemos Ltda., á Av. Nilo Peçanha, 26 7.º sala 702 — Tels.: 22-2483 ou 42-9506. 74745 700

AV. ATLANTICA - Vendemos ótimo apto. 2º pav. frente, com 2 grandes quartos, c| armarios embutidos, 2 enormes salões, hall, banheiro em cor, cozinha, copa, dep. criados e garagem. ALCIDES DE MORAES & CIA. - Av. Rio Branco 128 - 16º s| 1601 - 32-5104 e 22-0504. 14329 700

COPACABANA — Vende-se à Rua Constante Ramos n. 90 apartamento 702 com sala, três quartos, cozinha, banheiro e quarto e banheiro de empregada, já com habite-se 50% financiados em cinco anos. Chaves e informações com o porteiro. 80583 700

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos para entrega imediata, excelente apartamento em edificio de 2 apartamentos por andar, sôbre pilotis, com hall, saleta, 2 salas, três quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, dependências de empregada e área com tanque. Preços: Cr$ 1.200.000,00 com Cr$ 400.000,00 de sinal e o restante a combinar. Tratar com a IMOBILIARIA LIF, TLDA., Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — Grupo 201 — Telefone: — 37-4635. — Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel.: 22-9392.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos os últimos apartamentos, em final de construção, em rua transversal à praia, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, por preços e condições de rara oportunidade: Cr$ 280.000,00, com apenas Cr$ 50.000,00 de sinal e o restante a longo prazo. — Tratar diretamente com os proprietários na IMOBILIARIA LIF, LTDA., av. N. S. Copacabana, 661, 2.º andar, grupo 201. — Telefone: 37-4635. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos até às 20 horas. No centro: rua 7 de Setembro, 66, 12.º andar, sala 1206. Tel. 22-9392.

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento de frente, 7.º andar, para ent

COPACABANA — Vendemos em rua sossegada e em local aprazível, ótimo apartamento de frente, acabado de construir, 1 por andar, composto de duas salas, sala de almoço, 3 quartos com armários embutidos, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo em côr, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Ver com o porteiro na Rua Edmundo Lins, 31, apto. 601 e tratar com o proprietário Sr. Moysés, Av. N. S. Copacabana, 664, Loja XXII — Tel. 57-7778. No Centro: Quitanda, 30, 3.º andar, sala 305 — Tel. 52-7066.

COPACABANA — Vendemos majestoso apartamento de frente, na Rua Santa Clara, composto de saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, J. de inverno, bar, dep. de empregada e área de serviço envidraçada. Preço: Cr$ 2.070.000,00 c| Cr$ 1.000.000,00 de entrada e Cr$ .... 1.070.000,00 financiados. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. Av. N. S. Copacabana 664 — Loja XXII — Tel.: 57-7778 (Galeria Menescal) diàriamente incl. domingos até 22 hs. Centro: Quitanda 30 — 3º andar — s| 305 — Tel.: 52-7066.

COPACABANA — Na Rua Constante Ramos, vendemos apartamento de sala e quarto, banheiro e cozinha. — Preço Cr$ 330.000,00 com Cr$ ..... 180.000,00 de entrada e o saldo financiado a combinar. — Detalhes com a Administradora Waisman, Ltda. — Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja XXII. Tel.: 57-7778 (Galeria Menescal) diàriamente incl. domingos até 22 hs. Centro: Quitanda 30 — 3º andar — s| 305 — Tel.: 52-7066.

COPACABANA — Vendemos excelente apartamento de frente, 5º andar, para entrega imediata, composto de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Preço Cr$ 650.000,00 com Cr$ 330.000,00 de entrada e Cr$ 320.000,00 financiados. — Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja XXII — Tel. 57-7778 (Galeria Menescal) Diàriamente incl. domingos até 22 hs. Centro: Quitanda 30 — 3º andar — s. 305 — Tel.: 52-7066.

23012 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 6 — Vende-se apartamento de frente, de sólida construção com saleta, salas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada tem 4 janelas e 1 varanda, para à Av. Atlântica e 2 grandes janelas para Rua lateral. Armários embutidos nos 4 quartos. Preço 300 mil cruzeiros em hipoteca da Caixa Econômica. Tabela Price, 800 mil à vista e 800 mil a combinar. Trata-se exclusivamente com o proprietário. Telefone 27-2371. 28663 700

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se, mobiliado, rico apto., com saleta, 2 salas, jardim inv. c| mármore, 4 quartos, varanda, armário, cofre emb. box, geladeira; atapetado, móveis D. João V; 2 banheiros de côr, piso mármore; quadros, lustres, cristais; telefone, garage. — Tel. 37-0549. 28669 700

COPACABANA POSTO 5 — Vende-se apto. sala dois quartos e dependência completa, de frente, edifício antigo. Tratar diretamente com a proprietária 57-3801. 16439 700

AV. ATLANTICA — Super-Luxo — Aptos c| 3 gdes salões c| frente total para Praia, 4 dorm. 3 ban. marmore, cop. coz. adega, 3 Qtos. emp. etc. 37-4099 LORENZO.

AV. ATLANTICA — Super-Luxo — Apto. c| 2 grdes Salões, 3 dorm. 3 banh. marmore, gde. cop. coz. 2 Qtos. emp. garage a partir 3 milhões 40%. Fin. 37-4099 LORENZO.

R. DOMINGOS FERREIRA — Edif. c| passagem para Av. Atlântica, vendo belos aptos. 2 ss. 3 qtos. sendo 1 duplo, 2 banh. e dorm. dep. a partir 1.450.000, 40%. 37-4099 D. LUIZA. 28694 700

COPACABANA — Compra-se terreno de 12,00 de frente em ruas transversais ou na Av. Copacabana, paga-se à vista tratar à rua do Carmo, 9 salas 801/5 —

Flamengo

VENDE-SE — PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento luxuosamente mobiliado tapeçado, com 2 quartos, sala, bar completo com piso de mármore, banheiro em côr com duchas e piso de mármore, varanda com linda vista para a baia de Guanabara, quarto de empregados com banheiro. Sistema de luz indireta. Preço Cr$ 1.200.000,00, sendo 50% a vista e 50% financiados em 5 anos. Tabela Price. Para maior entendimento e informação, tratar com o Sr. Gilvan, pelo telefone 52-1433. 12374 900

FLAMENGO — Vendo terreno com duas frentes c| 550 m2 mím. Preço ocasião cinco milhões quinhentos mil cruzeiros. Tratar c| Pedrosa — Tel.: 52-2416. 14254 900

ATENÇÃO: — Vende-se o Apto. 1001 da Rua Marquês de Abrantes, 150/2, completamente novo, de frente, sala, salão, sala envidraçada, três amplos quartos, diversos armários embutidos, copa-cozinha, etc., garage, de frente, lado da sombra — Chave no local com o Porteiro — Tratar Av. G. Aranha, 81 — S| 1.207. Tel. 52-7684 — 34-2332 — Dr. MANOEL.

10594 900

FLAMENGO — Vendemos em construção para entrega no fim do próximo ano os ultimos cinco apartamentos do magnífico "Edifício S. Salvador, 30" (junto à Rua Marquês de Abrantes), sôbre pilotis, lago e jardins. Vestíbulo, sala, jardim de inverno, quarto separado, banheiro, cozinha com fogão de 4 bôcas, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada, armários embutidos e garage. Elevadores Atlas. Propriedade, construção e incorporação da COCIBRA — Av. Rio Branco 257, sobreloja 201. Telefone 42-4066. 62705 900

FLAMENGO — Excepcional oportunidade — Rua Senador Vergueiro 98. Vendemos apartamento em construção: quarto-sala e dependencias, a partir de 293 mil com apenas 6% de sinal e 94 por cento em 85 meses. Rigoroso prazo de entrega. Preços fixos sem reajustamento. Acabamento superior c| banheiro em cor. Todos os apartamentos de frente e indevassaveis. Incorporação da Predial Waisman Ltda. Informações e vendas com a ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA, Av. N. S. Copacabana 664. Loja XXII. Tel.: 57-7778. (Galeria Menescal). Diariamente incl. domingos até 22 hs. Centro: Quitanda, 30 — 3.º andar. S| 305. Tel.: .. 52-7066. No local: Atendemos até às 20 horas. 12463 900

ATENCAO! — Vendo apartamento pronto, edificio de alto luxo, moderno, de frente, andar alto, à Rua Senador Vergueiro, apartamento composto de vestibulo, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, copa e cozinha, área, dependencias de empregada — Pagamento: Cr$ 250.000,00 sinal, 250.000 na promessa, O saldo a combinar. Tratar pelo telefone: — 26-0281, Anita Gelbert. Otimo negocio. 14273 900

FLAMENGO — Vendo à Av. Rui Barbosa, apto. com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dep. para empregados e garagem. Preço Cr$ .... 1.200.000,00, com facilidade no pagamento — WALTER WEINSCHENCK, 42-6437 e 26-0626. 10532 900

FRENTE PARA O MAR — 1 p| And. — 2º. pav. — 280 m2. Alugado sem contrato — Preço 2 milhões e 300 c| 30% à vista. Inf. 43-0267.

8276 900

VENDE-SE — esplendido apto. na Rua Marquês de Abrantes, and. alto, frente, indevassável, pint. óleo, atapetado, c| saleta, sala, 3 qtos. cozban. c| box, dep. compl. emp. e garage. Preço 1.400.000,00 c| 50% à vista. Tel. 43-0267.

15277 900

FLAMENGO. —Vendo terreno rua Gabriela Mistral n. 2 medindo 12x20 Cr$ 1.700,00 facilidade de pagamento. Não atendo a intermediarios. — Tratar c| o proprietario - Rua Barão de Ijui nº 173 - S. Paulo.

14290 900

FLAMENGO — Vendo terreno 1 x 20, junto à Av. Oswaldo Cruz, 8 ..dares, Cr$ 2.500.000,00, Facilita-se o pagamento, tratar MARIO MINIM. tel. 22-4163 ou 42-7580. .

FLAMENGO — Vendo terreno 11,60 x 38, junto a Praia, ótimo local, parte em dinheiro e parte em apto. no local, tratar MARIO MINIM — tel. .. 22-4163.

PRAIA DO FLAMENGO, 12 — Vendo o apto. 1.120, com sala, quarto, cozinha e banheiro, final de construção. Entrada 170 mil cruzeiros, prestações de Cr$ 3.800,00. Tratar MARIO MINIM, à Av. Rio Branco 108, sala 1702. Telefone 22-4163.

80707 900

FLAMENGO — Grande oportunidade - Vendo à Rua 2 de Dezembro 73, o apartamento 706 perto da praia do Flamengo, com sala e quarto, banheiro e Kitchnete. Andar alto. Construção bem adiantada, entrega prevista nos próximos 7 meses. Preço: Cr$ 330.000,00. Entrada Cr$ 110.7000,00; 20 prestações de Cr$ 2.550,00; nas chaves Cr$ 15.300,00 e os restantes Cr$ 153.000,00 financiados em 10 anos, prestações de Cr$ 2.191,10. Tratar com sr. NIGRI pelos telefones 48-4605 e 28-3770. 17001 900

APARTAMENTO DE FRENTE — À Rua Paissandu esquina de Senador Vergueiro, em término de construção e aguardando habite-se em andar alto, constando de: Entrada, 1 sala e quarto conjugados, banheiro completo e kitchinette. Preço Cr$ 365.000,00 com parte facilitada em 40 prestações sem juros de Cr$ 3.333,30. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

80579 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo próximo do Club Hipico ótima residência localizada em rua socegada, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e garagem, WALTER WEINSCHENCK 42-6437 — 26-0626.

10530 1001

GAVEA — Vendemos grande área de terreno medindo seiscentos mil metros 2, mais ou menos, ótimo para loteamento, clima de Petrópolis. — Preço Cr$ 30.000.000,00 com relativa facilidade. Tratar: M. Sayer ou Pedrosa. Av. Rio Branco 117 — 3º — Sala 322. — Tel.: 52-2416.

14255 1001

GAVEA — Vendemos excelente apartamento de frente para a praça Santos-Dumont (Jockey Club), 4.º pavimento. Entrega imediata (ocupado pelo proprietario). 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros (em cor), cozinha, área de serviço, dois quartos e W. C. criados. Agua em abundancia. Preço Cr$ 1.300.000,00 com Cr$ 650 mil financiados a longo prazo. IMOBILIARIA LEMOS LTDA., Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 702. Tels.: 22-2483 ou .... 42-9506.

GAVEA — Terreno — Vendemos no Gavea Parque, com entrada pela estrada da Gavea n. 142 em loteamento selecionado um lote com 780 m2, tendo 30 mts. de testada. Todas as obras complementares estão concluidas, podendo construir imediatamente. Grande parte dos lotes já tem residencias habitadas ou em fase de conclusão. Preço Cr$ 500 mil c| facilidade de pagamento, informação e detalhes na Imobiliaria Lemos Ltda. Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 702. Tels.: .... 22-2483 e 42-9506.

Glória

GLORIA — Vendemos no imponente "Edifício Henrique Paulo de Frontin", em início de construção na rua Candido Mendes 92 (junto ao Largo da Glória), ótimos aps. com vestíbulo, sala, jardim de inverno, quarto separado, banheiro completo, grande cozinha com fogão de 4 bôcas e lugar para geladeira, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregado, armário embutido e entrada de serviço independente. — Tôdas as peças muito amplas, bem areiadas e iluminadas — Preços fixos, sem qualquer reajustamento, c| pagamento suave. Foro remido. — Detalhes, plantas e especificações com a proprietaria, construtora e incorporadora, Cia. COCIBRA — Av. Rio Branco 257, sobreloja 201. 42-4066.

APARTAMENTO NA GLORIA, vende-se, ótimo, de frente, andar alto, a 5 minutos do Centro, com as seguintes acomodações: Saleta, jardim de inverno, sala, dois amplos quartos, banheiro completo em côr com box, copa-coz., grande área com tanque e dependências completas de empregadas. Preço 930 mil cruzeiros, c| facilidade de pagamento. Ver e tratar na Rua Benjamin Constant, 49, ap. 602. Entrega imediata. Não se atende a corretores. 14291 1100

GLORIA — Vendemos 2 apartamentos de luxo, prontos para habitar a Rua Candido Mendes n. 157 de frente ns. 801 e fundos 804. — Grande salão, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, área de serviço, qto. e WC criados. Preço Cr$ ..... 1.375.000,00 e 1.500.000,00, podendo facilitar parte em 5 anos. Chaves para visitas com o porteiro. Informações e vendas na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., a Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 702. Tels.: .. 22-2483 ou 42-9506.

GLÓRIA — Lojas — Vendemos três grandes lojas no majestoso "Edificio Henrique Paulo de Frontin", em construção na rua Cândido Mendes, 92 (junto ao largo da Glória). Local privilegiado, de densa população e comércio reduzidíssimo. Plantas e detalhes diretamente com os proprietários, construtores e incorporadores, Cia. COCIBRA. Avda. Rio Branco 257 sobreloja 201. — 42-4066. 80534 1100

LOJAS — R. Cândido Mendes - Vendemos, em incorporação, obra já iniciada, 3 unicas lojas, podendo adquirir apartamentos nos fundos para as mesmas. Plantas e condições com Alcides de Moraes & Cia. Av. Rio Branco 128 - 16º - s| 1601 — Tel. 32-5104 - 22-0504. 14330 1100

GLORIA — Vendo bom apartamento de frente c| 1 saleta, 2 salas, 3 quartos, etc. — Preço 780 mil. Tratar pelo tel.: 22-7040. 4758 1100

APARTAMENTO GLORIA — Vende-se otimo apartamento a Rua Candido Mendes n.º 215 constando de saleta, grande sala com varanda dando vista para o mar, amplo quarto, cozinha e banheiro completo. Base à vista Cr$ 400 mil aceita-se oferta e tambem trocase por imovel em São Paulo. Pode ser facilitado ou financiado em curto prazo. Informações na Constr. São Paulo. Rua Senador Dantas n.º 80, 3.º andar, salas 307/308. — Telefone 52-3438. 16459 1100

Grajaú

GRAJAU — Rua Borda do Mato — Vendemos magnificos lotes para residências ou prédios de apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00 com grande facilidade em cinco anos. Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja em frente a Galeria Cruzeiro. Tels. 42-4633 e .. 22-6345, 58-6416, 48-4923, 32-9356 e .. 42-6321. 20922 1200

ATENÇÃO! — Rara oportunidade! — Vendo apto. de luxo, de frente, em construção, à Rua Engenheiro Richard, composto de: vestíbulo, ampla sala, jardim inverno, 2 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dep. de empregada. Preço .... 410.000,00, sinal de 30.000,00, na promessa 30.000 cruzs. Prestações de Cr$ 8.000,00. Tratar tel. 26-0281, Anita Gelbert. Otimo negócio. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. 14271 1200

Ipanema

IPANEMA — Firma construtora compra terreno ou casa velha. Zona de 4 pavimentos. Pagamento em dinheiro ou em apts. no local. Tratar c| MELLO DE ARAUJO & FILHOS, LTDA. Rua México n.º 98 — 9. and. grupo 908. Tel. 42-8885.

19204 1300

IPANEMA — Em edifício de 4 pavimentos com elevador e somente 2 aptos. por andar, sôbre pilotis — R. Barão da Tôrre próximo a Pça. N. S. da Paz — Vendem-se magníficos apts. de frente, compostos de: vestíbulo, saleta, duas boas salas e jardim de inverno ou grande salão com 43 mts. quadrados, sala íntima ou escritório, 3 ótimos qtos. todos com armários embutidos. 2 banheiros sociais com box e azulejos de côr, área de serviço azulejada com tanque e lugar para máquina de lavar roupa, bom qto. e banheiro para empregada com box. Vendem-se também ótimos aptos.: com vestíbulo, 2 salas, 3 qtos. com armários embutidos, banheiro com box, ampla cozinha, área, dependências para empregadas. Preços a partir de Cr$ 1.270.000,00. Acabamento esmerado. Grandes reservatórios de água. Elevador com cabine de luxo. Incorporação para entrega em 18 meses. Tratar com Mello de Araújo & Filhos, Ltda. à Rua México n. 98 — 9º. andar, grupo 908 — Tel. 42-8885.

19205 1300

IPANEMA — Vendem-se os ultimos apts. de entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha, em predio de 8 pavimentos s/ pilotis com 4 apts. por andar, todos de frente, servido por 2 elevadores. Preços a partir de 360 mil (fórmula a combinar). Local: rua Jangadeiros, 40 a 20 metros da praça General Osorio. Construção em alvenaria, entrega dentro de 12 meses. Inf. diretamente com a firma proprietaria e construtora Ary C. R. de Brito c/ Sr. Francisco Torres, fones: 42-1798 ou 52-4432.

29743 1300

IPANEMA — Rua Nascimento Silva n. 84 — Apartamento 404 — Vende-se por Cr$ 1.100.000,00 (hum milhão e cem mil cruzeiros), lindo apartamento ainda não habitado, constando de 4 (quatro) quartos, salas, 2 banheiros nobres, cozinha e instalações para criados. Parte financiada e parte facilitada. Ver no local, Rua Nascimento Silva n. 84, apartamento 404 em Ipanema e tratar à Rua Evaristo da Veiga, n. 35 — sala 1.205 — Fone 32-8596.

11761 1300

IPANEMA — Compra-se terreno de preferencia á rua Visconde de Pirajá com 10,00 a 12,00 de frente, paga-se á vista; tratar á rua do Carmo n. 9, salas 801/5. Tel.: 52-4024. 9477 1300

IPANEMA — Troco residência com terreno 10,30 x 30,00 m. no Leblon, lado do mar, com 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros compl. e garagem, combra apartamento em Ipanema ou Leblon, do mesmo tipo. Tratar com sr. KURT. à R. Alberto de Campos 51, apto. 103, das 10 às 17 horas.

23698 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 2.800.000,00 luxuoso apartamento duplex com vista para o mar, com 4 grandes quartos, com armarios embutidos, 2 grandes salões, copa, cozinha, dependencias de criados, garage e terraço etc. area construida 240 mts2. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185, 3.º s|310, Ed. Marquês de Herval.

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 2.300.000,00, terreno proximo a Praça General Osorio, lado sombra, medindo 10 x 50, sinal Cr$ .. 600 mil, restante em 12 meses. — Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185, 3.º s|310. Ed. Marquês de Herval. 74770 1300

VENDE-SE escritório modelo Diretor composto de secretaria, armário estante, cadeira giratória e costa — Ver e tratar Rua Farme de Amoedo, 140 — Ipanema. Verdadeira pechincha. 22999 1300

R. JOANA ANGELICA, esq. de Av. Vieira Souto. Vendemos grande apart. c| 3 frentes, tendo 5 quartos, sendo 1 duplo, 2 enormes salões jard. inverno, copa, cozinha, dep. criados. Cofre embutido, lustres de cristais, 2 banheiros sociais. Situação privilegiada. Cr$ 1.800.000,00, 50% financiados. Alcides de Moraes & Cia. Av. R. Branco 128 - 16º - s 1601 — 32-5104 — 22-0504. 14327 1300

IPANEMA — Por Cr$ 360 mil e por Cr$ 380 mil respectivamente, vendo à R. Alberto de Campos 51, dois lindos aptos., novos e com entrega imediata. Constam de ótima saleta de .. 2 x 4 m, dois grandes quartos com 3 x 4 m, separados, cozinha, banh. compl. e garagem. Prédio tem elevador. Pagamento à vista! — Não aceito Caixa nem Instituto. — Ver e tratar no local com Sr. KURT, das 10 às 17 horas no apto. 103.

28697 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terrenos — Vendemos á rua Alice, junto e depois do n. 551, 2 lotes de 10 x 43, com 2 frentes, Cr$ 1.300.000,00 (preço total) podendo facilitar. — Imobiliaria Lemos Ltda., á Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, sala 702. — Tels.: 22-2483 ou 42-9506. 74746 1400

COSME VELHO — Terreno com 3 frentes entre as ruas Itamonte e Indiana, próprio para residência de luxo — Zona residencial de 3 pav. sôbre pilotis — Ver no local e tratar exclusivamente com CAMPOS BATISTA — Tel. 27-5902. R. Jardim Botânico, 67. 10539 1400

LARANJEIRAS — Caminho para Santa Teresa. Construido sôbre rocha. Belíssima vista sôbre o oceano e a floresta. Repouso, clima. Vendem-se apartamentos espaçosos, material de 1.ª ordem. Garage em pilotis. Parque infantil. Duas frentes. Conforme tamanho preços de 710 a 1.645 mil cruzeiros, parte financiada. Ver a qualquer hora, inclusive sábados e domingos, à Rua Doutor Júlio Otoni, 315. (Entrada à direita da bôca do Túnel da Rua Alice ou na altura do n.º 827, da Rua Almirante Alexandrino, a 22 minutos de bonde do Largo da Carioca). Tratar no escritório de Engenharia Alberto Haas à Avenida Erasmo Braga, 299, Grupo 704. Telefones 22-0281 e 22-6183. 16034 1400

LARANJEIRAS — Vendo predio 2 andares, com 8 q., 6 salas, 4 banhs. terreno 16 x 25 servindo para colégio ou apartamentos, tratar com D. Julieta. 52-0029. 4756 1400

TERRENO — A Rua Pereira da Silva, ótimo terreno medindo .. 20,000 x 158,00, tendo parte plana. Preço: Cr$ 5.500.000,00 com parte facilitada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º andar.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 80575 1400

Leblon

LEBLON — Vendemos em edificio em construção, já na terceira laje, em rua transversal à praia, primeira quadra, lado da sombra, apartamentos compostos de ótima sala, 2 bons quartos, área de serviço e dep. para empregada. Preços a partir de Cr$ 760.000,00, com alguma facilidade. — Tratar com ENIR LTDA. Rua Ouvidor, 86, 5º pav., fones: 23-0662 e 23-0688. 15481 1500

LEBLON — Vendo á rua João Lira — aparto, com 3 quartos, 2 salas, para entrega em Dezembro. Preço 1 milhão de cruzeiros, pagto. a combinar. WALTER WEINSCHENCK 42-6437 e 26-0626. 15271 1500

LEBLON — Vendemos, em edificio em construção, em rua transversal à praia, 1ª quadra, lado da sombra, construção de 1ª, já na terceira laje aptos. compostos das seguintes peças: hall, saleta, sala, 3 quartos, copa, cozinha, area de serviço e dep. para empregada. Preços a partir de Cr$ ..... 1.200.000,00 com alguma facilidade. Tratar com a ENIR LTDA. na rua do Ouvidor 86, 5º - Telefones 23-0662 e 23-0688. 15482 1500

LEBLON — Grande oportunidade. Vende-se ap. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e hall. De frente e vazio. Lado da sombra. Cr$ 520.000,00 — R. Rita Ludolf 75, apartamento 3, de 8 às 12 e das 14 às 17 hs. 22977 1500

LEBLON— Em edifício de 4 pavimentos, com elevador, 1 apartamento por andar, localizado a um quarteirão da praia, com vista para o mar. Prédio de esquina, à rua Cupertino Durão, 55. Aluga-se, com garage, o magnífico apartamento 301, com duas salas conjugadas, com um moderno bar, três bons quartos, sendo 2 conjugados com armário embutido em estilo, atapetados e corredor também atapetado. Cortinas paramount. 2 banheiros sociais e boa cozinha. Quarto-depósito com prateleiras para arrumação e passagem de roupas. Boa área de serviço e quarto de empregada. Tratar à rua Gonçalves Dias, 56, com o sr. Albano. Tel. 42-9233. 18265 1500

LEBLON — Vendo terreno 14 x 28 na rua Igarapava depois do n. 35. Inf. c| Francisco Torres. — 42-1798 ou 52-4432.

29742 1500

AV. NIEMEYER — Terreno — Vendemos terreno de 10 x 40, com maravilhosa vista para a praia do Vidigal. Acesso fácil de automóvel pela estrada do Vidigal. Próprio para casa residencial. Preço Cr$ .... 400.000,00 — MACEL-ENGENHARIA, COMERCIO E IMOVEIS LTDA. — Rua México, 74 — 5.º pav. — Tels. 32-5958 e 42-5938. 80505 1500

LEBLON — Jerônimo Monteiro, 216 apto. 202, esquina de Ataulfo de Paiva. — Vendo ótimo apto., com sala e dois quartos, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e WC. de empregada. Final de construção para entrega em poucos dias. Ver no local com o sr. Serra. Preço Cr$ .. 700.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 a vista, Cr$ 200.000,00 financiados em 5 anos e o restante em 18 anos pelo Lar Brasileiro. Tratar diretamente à Av. Rio Branco, 151, grupo 1612 com o sr. ARAGÃO. Tel.: 52-6213 e 32-3635. 74890 1500

LEBLON — Vende-se magnifica residência de 2 pavimentos à Rua Dias Ferreira, 217 com água própria e terreno de 15 x 36. Vêr no local e tratar à Av. 13 de Maio, 13, 13.º andar, Grupo, 1.313. Fone: 42-9178. 4738 1500

LEBLON — Troco residência com terreno 10,30 x 30,00 m, em Leblon, lado do mar, com 2 salões, 4 quartos 2 banheiros compl. e garagem contra apartamento em Leblon ou Ipanema do mesmo tipo. Tratar com sr. KURT à R. Alberto de Campos 51, apto. 103, das 10 às 17 horas.

28693 1500

LEBLON — Vendo Cr$ ..... 3.000.000,00, na Rua Dias Ferreira, terreno medindo 13,50 x 40, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185 3.º s|310. Ed. Marquês Herval. 74772 1500

LEBLON — Vende-se e aluga-se apartamentos prontos em edificio de grande luxo — Prédio sôbre pilotis na primeira quadra da praia, 2 grandes salas conjugadas, 2 amplos quartos, banheiro de côr com box, cozinha e dependencias de empregada, com vaga na garage. Abastecimento de água garantido, reforçado por poço arteziano acabamento geral muito esmerado. Ver no local à Av. Visconde de Albuquerque, 149, com o Sr. Adriano. Tratar pelo telefone 52-5584. 15130 1500

RUA JOÃO LYRA — 3.000.000,00 — 10x30 — Prox. a Praia — Casa vasta, 1ª Quadra — Sinal 590.000,00 — Promessa 1.000.000,00 — Restante 1 a 2 anos. Corretor Ramos da Lagoa, 26-7578, autorizado. 18315 1500

Leme

LEME — Vendemos á rua Gustavo Sampaio n. 123, Edificio "Terra, Mar e Ar", em final de construção, duplex (12º e 13º pavimentos), n. 1204, tendo: vestibulo, living, sala de jantar, toilete, copa, cozinha, area de serviço, quarto e WC criados, hall, 4 quartos (armarios), varanda, 2 banheiros. Garagem. Cr$ 2.100.000,00 com facilidade. Imobiliaria Lemos Ltda., á Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, sala 702. Tels.: 22-2483 ou 42-9506. 74747 1600

LEME — Vende-se para pronta entrega magnifico apartamento de frente, andar elevado, lado da sombra, constando de varanda, grande sala, e 3 dormitórios, ampla cozinha, banheiro completo, quarto e W.C. para emp. e garagem. Preço Cr$ 1.150.000,00 com parte financiada em 18 anos. Informações detalhadas com ENIR LTDA. à Rua do Ouvidor 86, 5.º andar, tels.: 23-0662 e 23-0688. 15477 1600

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Terreno — Vendemos com 396 m2., a rua Sotero dos Reis, junto e antes do n. 100. Cr$ 800 mil, podendo facilitar parte a longo prazo. Imobiliaria Lemos Ltda. Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º sala 702. Tels.: 22-2483 ou 42-9506. 74763 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terrenos - Vendem-se ótimos lotes nas Ruas Alice e Dr. Júlio Otoni, próximo ao Tunel Rio Comprido, tendo água, gás, luz, telefone etc. Preço desde 250 mil e 400 mil cruzeiros. Estão prontos para receber construção — Clima superior. Panorama deslumbrante — Tratar na Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda. Diretor — Antônio José Cepeda. Rua do Carmo 71, 8º, andar. — Salas 801 e 802. 8291 2100

São Cristóvão

PRAÇA DA BANDEIRA — Compra-se nestas imediações terreno para pagamento á vista. Tratar á rua do Carmo n. 9, salas 801/5. — 52-4024. 9475 2200

Zona Industrial

GALPÃO: — Preciso Bonsucesso — S. Cristovão, Olaria preferência com telefone. Marcar visita Sr. ROCHA. Tel. — 57-9371. 28704 2400

Tijuca

TIJUCA — Excepcional! Apenas Cr$ 680.000,00 para um apartamento amplo de: Salão, 3 quartos, Banheiro completo c| Box separado, copa e cozinha e dep. de empregada. Sol na área de serviço! Financiamento de .. Cr$ 196.000,00 em 8 anos. Não interessa caixas ou institutos. Estuda-se facilidades em prazo curto. Estão alugadas c| contrato já vencido. Temos um apto. do tipo para exposição, vazio. Favor procurar o Sr. FRANCISCO no apto. 101, preferência até as 12 hs. — Edificio Ulmann — Rua Conde de Bonfim — 549 — Centro de terreno. Perto rua José Higino. Melhores informes: — 47-6984.

28705 2500

TERRENO: — Compro urgente, à vista, mínimo 24 x 30, Tijuca, Andaraí, Vila Izabel, Rio Comprido. Tel. — 57-9371 Sr. ROCHA. 28703 2500

TIJUCA: — 10% de sinal — Visite hoje das 9 às 17 horas, à Rua Barão de Mesquita, 26 em frente à Praça de Esportes do Colégio Militar, os magníficos apartamentos do Ed. "Las Palmas", c| 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social c| box, grande copa cozinha, dependências completas de empregadas, área de serviço c| tanque, construção bem adiantada, em início de revestimento, acabamento primoroso, sancas e florões nas salas, pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas. Preços a partir de Cr$ 640.000,00 — 50% financiados em 5 e 6 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS, Av. Rio Branco, 108 — 7.º and. Tels. 42-9304/9527. 2012 2500

TIJUCA — BARRA e S. CONRADO — Vendo diversos terrenos nesses pontos à vista e a prazo. Plantas, informações e vendas com Campos Baptista — Tel. 27-5902. Rua Jardim Botânico 67.

10538 2500

ATENÇÃO — EDIFICIO FRANCO HARA — No melhor ponto da Tijuca à rua Conde Bonfim n.º 526, vendem-se os últimos apartamentos para entrega dentro de quatro (4) meses, com 2 magníficas salas, 3 amplo quartos, boa copa-cozinha, banheiro com box, dependências para empregada e grande área de serviço com tanque. Facilita-se parte durante a construção até a entrega das chaves e fianncia-se o restante a longo prazo. Tratar diretamente no local. 8680 2500

RUA DOS ARAUJOS, 40 — Ocasião — Vende-se ótimo apartamento, desde 100.000 cruz., e prestações sem juros, renda de 12%, ótimo negócio. Diretamente com o proprietário, à Av. Nilo Peçanha 26 — 11º., sala .... 1.114, das 11 às 12 — Não se atende por telefone. 18474 2500

TIJUCA — Compra-se terreno na Tijuca até a praça Saenz Pena com 12,00 de frente no minimo. Tratar á rua do Carmo n. 9, salas 801/5. — 52-4024. 9474 2500

TIJUCA — Vendo terreno 10 x 47, junto à rua Barão de Mesquita, 4 andares, pagamento em aptos. no próprio local, tratar Mário Minim — Tel. 22-4163.

TIJUCA — Compra-se terreno, para pagamento em apartamento no próprio local. Tratar na Firma Construtora Mário Minim, Av. Rio Branco 108 sala 1702 — Tel.: 22-4163.

80708 2300

TIJUCA-MUDA - Vende-se para entrega imediata, magnifico apartamento de fundos, porém muito claro e arejado com linda vista. É térreo e compõe-se de 2 boas salas, 2 grandes quartos, grande cozinha, banheiro completo, quarto e wc para empregada, boa area de serviço, grande area ladrilhada e garagem. Otimo para quem tem crianças. Preço Cr$ .... 680.000,00 com 60% financiados em 10 anos. Informações detalhadas com Enir Ltda., rua do Ouvidor 86, 5º andar, tels. 23-0662 e 23-0688. 15483 2500

TIJUCA — Rua Visconde de Figueiredo, 28 (próximo à Rua Conde de Bonfim). Vendemos magnificos apartamentos para entrega em 120 dias, constando de: sala com 3 ou 2 quartos, banheiro èm côr e dependências de empregada. Informações e vendas no local diàriamente à Rua México, 111 — sala 903 — E.T.I.L. 16451 2500

TIJUCA — Ótimos apartamentos em Edificio de 4 pav., sôbre Pilotis e com elevador, em início de construção à Rua Adalberto Aranha, 57 constando de: 1 sala, J. de Inverno, 3 quartos, banheiro completo c/box, cozinha, quarto e dep. de empregada, abrigo para automóvel. No último pav. 1 apto. igual aos do pavimento tipo, tendo mais um grande terraço c/57,00 m2. Preços: Cr$ .... 742.000,00 à Cr$ 850.000,00, com 50% financiado em 5 anos após o habite-se e 50% facilitado conforme andamento da obras. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 80574 2500

TERRENO — Vende-se à R. Clóvis Bevilacqua, ótimo lote de 22 x 37 — Av. Alte. Barroso 90, sala 307 — J. C. FARIA — Fones 22-7836 e 42-4978. 14312 2500

TIJUCA — Vendo Cr$ ..... 5.000.000,00, na Rua Conde Bonfim, esquina medindo 30 x 44, zona de 6 Pavs. facilito 12 meses. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185, 3.º s|310. Ed. Marquês de Herval. 74768 2500

CASA, proxima do Instituto de Educação e do Colegio Militar — Vende-se casa magnifica e confortavel a Rua Benevenuto Berna 115 (paralela a Mariz e Barros). Possui 2 pavimentos, 2 salões, 3 quartos, grande copa, dois banheiros sociais, 3 caixas dágua (sendo uma de 7.000 litros), tacos de jacarandá e pau-martim, maçanetas de cristal. Preço: 1 milhão e seiscentos mil cruzeiros, sendo metade à vista e metade em 10 anos — Tratar visitas com o proprietario, a rua Aires Saldanha 98, apto. 201. — Não se admitem intermediários. 28668 2500

CASA — Vendo, superluxo, Rua Pereira Nunes. Preço 2.500.000,00 — Visitas 32-7669, HENRIQUE. 63569 2500

**TIJUCA — No mais aristocratico ponto da Tijuca, junto a Praça Saens Pena, vendemos suntuosa residencia de dois pavimentos em centro de terreno, composta de 4 salões, 6 grandes quartos, 2 banheiros em cor, 3 grandes varandas, amplo jardim de inverno, copa, cozinha, dependencias completas para duas empregadas, grande deposito com adega, armarios embutidos, grande garagem com armarios para guardar peças, jardim e ótimo quintal. Campainha e instalação para telefone em todas as dependencias. Preço base: Cr$ 3 milhões com Cr$ 1 milhão e 200 mil financiados em 10 anos. Ver das 9 as 12 e das 15 as 18 horas, diariamente inclusive aos domingos na rua Henrique Fleiuss 146

TERESÓPOLIS

LOTES COM ÁGUA CANALIZADA E LUZ ELÉTRICA PRONTOS PARA RECEBER CONSTRUÇÃO E PERTO VÁRZEA. Preços desde Cr$ 90.000,00 com Cr$ 18.000,00 de entrada e prestações a partir de Cr$ 1.200,00, SEM JUROS. Avenida Rio Branco n. 120, sobreloja — Sala 5: Tel. 32-3190. 74864 91

Andar para Escritório

Vende-se no melhor ponto da Cinelândia um andar para escritórios, composto de 7 salas amplas, sala de espera, 2 sanitários, banheiro e depósito. Preço base Cr$ 3.500.000,00, sendo Cr$ 630.000,00 financiados em 3 anos e o restante a combinar. Ver e tratar diàriamente à Rua Alvaro Alvim n. 31 - 16.º andar, com Da. Wanda — Tel. 52-1931. 22988 91

APARTAMENTO EM COPACABANA OU IPANEMA

Compra-se, de frente, c/ 2 salas e 3 quartos, até Cr$ 1.600.000,00. Pagtº. a combinar. Pode ser p/ entrega em 2 a 3 meses. Tratar depois de 15 horas — 47-6984. 28707 91

TERRENO ZONA SUL OU TIJUCA

Compra-se, urgência, diretamente do proprietário, para incorporação. Condições de pagamento a combinar. Favor comunicação para 47-6984, depois de 15 horas. 28708 91

GRANDE OPORTUNIDADE

GOIÁS

NOVA CAPITAL FEDERAL

Vende-se fazenda de 1.000 alqueires goianos (48.400 m2), ótimamente situada no Município de Luiziana, distando apenas 12 quilômetros de perímetro da nova Capital Federal, ou sejam 23 quilômetros do centro da cidade. Terreno quase todo plano em florestas, pastos, córregos, benfeitorias e uma casa da Fazenda. Esta fazenda foi demarcada judicialmente, cercada e devidamente registrada em cartório da cidade de Luiziana. Preço por alqueire Cr$ 5.000,00 — 50% à vista e o restante 50% a combinar. Tratar com Dr. Amaro Taylor. Tel. 32-9143 — 37-2193. 8276 91

GRANDE LOJA — PETRÓPOLIS

Vendo, dentro da Av. 15 de Novembro, rara oportunidade para montagem de qualquer espécie de negócio, completamente desocupada. Preço 950 mil cruzeiros, sendo 450 mil de entrada e o restante em 5 anos, com juros. Tratar com S. LAGO, Av. 15 de Novembro 834. Tels. 3332 e 4347. 16420 91

Apartamento Avenida Atlântica

Vende-se apartamento no Leme, um por andar, área de 100 m2, decorado com móveis novos de fabricação sob desenho, totalmente atapetado, cofre embutido, cozinha de aço, composto de 3 quartos, sala, copa-cozinha, dois banheiros e dependências de criada. Entrega imediata. Preço: Cr$ 2.200.000,00 com Cr$ 400.000,00 financiados. Estuda-se permuta por Chevrolet 1956 na base de Cr$ 750.000,00 ou apartamentos prontos, pequenos, para renda. Cartas para a Caixa Postal n. 4.537. 16453 91

APARTAMENTO LUXUOSO

Vende-se ou aluga-se lindamente decorado em estilo francês: Com 2 salões, 4 quartos, sendo 1 conjugado, dois banheiros etc. Galeria e jardim de inverno em mármores parquet em lindos desenhos. Somente a pessoas de fino gôsto. O aluguel é de Cr$ 30.000,00. Vendem-se também os lindos e novos móveis que o guarnece. Visitas das 15 às 18 horas. Rua Voluntários da Pátria 139, apto. 201. Botafogo. 15412 91

COPACABANA

Vende-se os últimos lotes de ns. 40-43, sitos à Rua Gen. Barboza Lima, entrada pela R. Barata Ribeiro, em frente à Praça Arcoverda, com a área total de 580 m2. 50% à vista e o resto facilitado. 11743) 91

CASTELLO

Vende-se ótimo conjunto de duas salas, saleta de espera, banheiro e kitch, próprio para escritório. Primeira locação. Tratar à Av. Graça Aranha n. 57 - 5.º andar, com Dr. Gallo — Tels. 22-0577 ou 42-0522. 11744 91

ZONA SUL — Compramos apartamento com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependências — Tratar na Bôlsa de Imóveis — Depto. de compra e Venda — Av. Rio Branco, 128 — 1º. andar. 14519 91

APARTAMENTO - COMPRA-SE

Dois quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada — No Catete, Glória, Flamengo, Laranjeiras — Só serve para ocupação imediata — Disponho de Cr$ 350.000,00 para entrada e o restante financiado a combinar — Telefone 45-4961, diàriamente, na parte da tarde.

Atenção senhores loteadores

Executem suas obras de abertura de ruas e aterros, com suas próprias máquinas. Temos para pronta entrega tratores com lâmina e tratores com scraper próprio para loteamentos com pequena entrada e o restante em 10 prestações. Tratar com Monteiro, à Av. Graça Aranha n. 182 — 12.º — GEOPAN.

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 200 cruzeiros por mês, preços desde 16 mil cruzeiros. Comércio e condução, já povoado com água e luz junto à estação, ótimos para granjas, etc. distante 25 minutos das Barcas de Niterói. — Tratar diariamente com o sr. J. SIQUEIRA. Av. Marechal Floriano, 15 — 1.º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840. 80581 91

MARICÁ

Vende-se moderna residência na Praia de Araçatiba (junto ao Frigorífico Maricá), com varanda, dois ótimos quartos, 2 salas, 1 quarto menor, quarto de empregados, cozinha, banheiro, garage e grande quintal. Informações pelo telefone: 52-1953.

Hipotecas

HIPOTECA — Preciso de seis milhões de cruzeiros, dou em garantia dois edifício no centro. Tratar S. L. Pedrosa. Av. Rio Branco 117 — 3º — Sala 322. 14253 92

PARTICULAR — Empresto Cr$ 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção — Juros de lei. Tel.... 2869 92 4743 92

A JUROS MINIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção; adianto dinheiro para certidões, solução rápida. Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais. 4743 92

A JUROS — Sob hipoteca de prédios, podendo liquidar antes do vencimento, adianto dinheiro para regularização e documentos. Também compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos. — Tratar com S. BOSELLI, na Praça Pio X, 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelária — 8,30 às 11 e 13,30 às 17 horas. 22979 92

Locação de Casas e Apartamentos

Centro

CENTRO — Alugamos no Edifício Marquês de Herval (antigo Palace Hotel), com frente para Av. Rio Branco ou para Av. Almirante Barroso, conjuntos de saleta, sala, banheiro e kitchnete, área util de 34 m2, para escritorio. Cada conjunto Cr$ 4.500,00 mensais. Visitas a combinar previamente. Imobiliaria Lemos Ltda. Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º sala 702. Tel.: 22-2483. 13578 1

ALUGA-SE para fins comerciais parte de sl. situada próximo ponto terminal do Castelo. Ver e tratar à Rua S. José, 46. 9463 1

CENTRO — Aluga-se ótimo apartamento com quarto, sala separados, banheiro completo, cozinha, área e armários embutidos. — Ver a Praça João Pessoa, 9|11, apto. 505 — Tratar na EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S.A., sito à Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar ou pelo telefone 52-9059 das (9 às 12 e das 14 às 18 horas). 15319 1

CENTRO — Alugamos na Rua Riachuelo 325 apto. 604 com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. Aluguel Cr$ 5.500,00. Tratar na Imobiliaria Lemos Ltda. av. Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 702. — Tel.: 22-2483. 13576 1

CENTRO — Aluga-se, por Cr$ 8.100,00, inclusive taxas e impostos, o grupo de salas ns. 613 e 614, com sanitário, no edifício Darke, av. 13 de Maio, 23, 6.º and. Chaves na s/ 604. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A., travessa do Ouvidor, 32, das 12 às 17 hs.; tel. 52-5007. 4759 1

BAIRRO FÁTIMA — Rúa Cardeal D. Sebastião Leme, 93 — Magnífico apto., de frente, sala, quarto, banheiro completo, cozinha ampla c/ fogão de 4 bôcas, área serviço. Água em abundância. Cr$ 3.800,00. Chaves c/ zelador. — ADMINISTRADORA NACIONAL, av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.º pav.; tel. 42-1314. 8284 1

CENTRO — Alugo sala (com banheiro privativo) para firma comercial, na avenida Almirante Barroso, 97, 10.º andar. Tel. 32-7949 ou 26-6503. 8272 1

RUA MONCORVO FILHO, 21, apto. 22 — Magnífico apto., de frente, sala, 2 quartos, banh., cozinha, área serviço. Cr$ 5.000,00. Chaves no apto. 23. — ADMINISTRADORA NACIONAL, av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.º pav.; tel. 42-1314. 8282 1

ED. MARQUÊS DE HERVAL, apto. 1510, frente para av. Rio Branco. Saleta, sala, banh. e kitchenete. Cr$ .... 5.500,00. — ADMINISTRADORA NACIONAL, av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.º pav.; tel. 42-1314. 8283 1

RUA SANTO CRISTO, 251, apto. 306 — Entrada, amplo quarto e banheiro. Cr$ 2.200,00. Chaves no apto. 203. — ADMINISTRADORA NACIONAL. — Av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.º pav.; tel. 42-1314. 8279 1

CENTRO — Aluga-se, no edif. Patriarca, de frente para o lgo. S. Francisco, 1.ª loc., o apto. 812, de saleta, sala, banh. completo e kitch. — Ver c/ o porteiro e tratar r. S. José, 90, sobreloja, 202. 4741 1

ALUGA-SE em apartamento confortável um quarto com varanda bem mobiliado a pessoa só, ou casal que trabalhe fora e que de referências. Rua das Graças 61 apto. 201. Tel. 32-7887. B. de Fátima. 8264 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO: — Alugamos na Rua Dona Mariana, 125, casa I, de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências. Aluguel 5.600,00. Ver no local e tratar pelo Tel. 26-5672. 14245 4

BOTAFOGO — Aluga-se casa moderna 3 quartos, 2 salas, jardim, etc. telefonar 45-0206 (exceto sábado e domingo) depois de 15 horas. 16424 4

Catete e Glória

CATETE — Aluga-se à Rua Andrade Pertence, 34, o apto 804, c/2 bons quartos conjugados, 1 sala, banh. completo, cozinha, área c/tanque e W C de empregada. Ver no local. Chaves c/o porteiro. Aluguel Cr$ ..... 5.000,00. Tratar à Av Rio Branco, 114, 14.º s/141 c/Da. Iêda. Tel.: 42-3300. 8260 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se apartamento de frente mobiliado, geladeira, lustres etc. Esquina Avenida Altantica. Entrada, sala, dois quarots, banheiro em cor, varanda, cozinha, area, tanque, dependencias empregada. Rua Souza Lima 16 apto. 603. Chaves portaria. Aluguel 8 mil cruzs. — Tratar Av. Calogeras 6, loja — Tel.: 42-4599 — 42-5554. Dr.

NO ELEGANTE "Edificio Eliana", sobre pilotis a Av. Rainha Elizabeth 559, aluga-se o apartamento 304, c| vista para o mar, acabado de construir, com 2 salas, varanda envidraçada, 3 quartos, sancas e lustres de cristal em todos os comodos, banheiro completo, cozinha, ampla área de serviço e dependencias para empregada. Chaves com o porteiro. Aluguel 10 mil cruzeiros. Telefone 37-1356. 28730 8

COPACABANA — Em edificio de boa aparencia, a Rua Gomes Carneiro 60 aluga-se o apto. 901 de frente com 2 salas conj. bem amplas, 3 quartos, 2 banhs. sociais, dep. empr., garagem etc., em otimo estado, por Cr$ 11 mil. Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliaria Lemos Ltda. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702, tel.: 22-2483. 13577 8

COPACABANA — Aluga-se ótimos com 2 quartos, vestíbulo, sala, banheiro social, cozinha e banheiro de empregada. — Ver à Figueiredo Magalhães, 327 — Aptos. 209 e 211. — Tratar na EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S.A., sito à Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar ou pelo telefone: 52-9059 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. 15320 8

ALUGA-SE ótimo apartamento, todo mobiliado com 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. de empregados e garage. A rua Sá Ferreira 188 apto. 804. Tel. .. 47-5175. Aluguel 15.000,00. 29769 8

Diversos

REDAÇÃO e correção de textos literários em prosa ou verso. Mário R. Martins, autor de "A Evolução da Literatura Brasileira" e antigo professor no Colégio Pedro II. Tel. 42-0383. 11667 74

TELEFONE, preciso um comercial por dois (2) anos, só serve da linha 43 ou 23. Cartas com oferta para 4749 portaria dêste jornal.

CASAMENTOS — Carteiras, certidões, procurações, passaportes, naturalizações, registro de marcas e patentes, alvarás e outros quaisquer serviços. Tratar diretamente na Organização J. Siqueira. Av. Marechal Floriano, 13, 1º. andar, ant. Rua Larga, tels. 23-3840 ou 43-2729. Escritório fundado em 1939. 4748 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis de Velho faz Novo e conserta-se e faz serviços com muita honestidade. Chamar sr. Sandel. Tel. 42-9834. 3292 74

CONSERTO DE AQUECEDOR, fogão a gás, valvulas de descarga, etc., chame um bombeiro idôneo a qualquer hora pelo tel. 57-3229. 16418 74

PINTURAS E REFORMAS — Isolações de paredes, reparação de telhados casas e apartamentos. Pinta-se moveis. Recado para o telefone 42-7577, José Vieira dos Santos. 22987 74

OFERECE-SE uma salgadeira com pratica de casamentos, festas de luxos e modicas, almoços e jantares americanos, preços a combinar e procurar a D. Eva neste tel.: 27-2344. 28667 74

CIANNI Cabeleireiros de Senhoras. Largo do Machado, 8, Galeria tel. 25-5841. 23776 74

Jardim Botânico

ÓTIMO apto novo c/sala dupla, 3 quartos, depend completas. Magnífico local, muito fresco e sossegado. R. Itaipava 136-ap. S-202. Entrar pela R. Abade Ramos. Chaves c/Barbosa. Aluguel 5.500 Tratar: Sr. Adalberto, 43-2853 ou 47-4128 14267 14

Laranjeiras

ALUGA-SE pequeno mas muito confortável apartamento somente a uma senhora de respeito em prédio em que há mais dois apartamentos de luxo. Tem quarto, sala, banheiro, cozinha completa, área envidraçada. — Aluguel Cr$ 4 mil. R. Gen. Crist. Barcelos, 25, ap. 101, Bairro Jardim Laranjeiras, ônibus 115. 8227 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se o apartamento 103, à Rua Carlos Gois, 132; sala, jardim de inverno, três grandes quartos, banheiro completo, cozinha e dependencias empregada; tem vaga na garage. Ver a qualquer hora. Tratar à Rua Senador Dantas, 80 — sala 307. Telefone 52-3433 12449 17

LEBLON — Aluga-se apartamento para família de tratamento em Edifício Novo (1.ª locação). Com grande living, 3 quartos, banheiro de côr e dependências de empregados. Aluguel 12 mil cruzeiros. Ver e tratar Av. Ataulfo de Paiva, 926. 64693 17

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se no Edifício Alijó, à rua Almirante Alexandrino, 214, apartamentos acabados de construir, em terreno plano, fundações de estacaria "Franki", com elevador, sendo de 3 bons quartos, uma grande sala, banheiro e cozinha amplos, boas área de serviço, quarto e dependências de empregada. Todos os apartamentos são de frente de rua, bem iluminados e muito arejados. 15 minutos do Largo da Carioca. Local com parada de bondes à porta. Ver no local com o porteiro e tratar à rua Gonçalves Dias, 56, com o sr. Albano. Tel. 42-9233. 18259 23

ALUGA-SE apartamento S-101, rua Monte Alegre n. 252, constando de: 2 salas, 3 qtos, copa e cozinha, qto. de banho completo, dependências de empregado e área. Varanda em tôda volta com bela vista. Ver no local e tratar pelo tel. 23-3802, das 11 às 13 horas e das 17 às 19 horas. Exige-se fiador. Aluguel sete mil cruzeiros. 4740 23

QUARTOS — Alugam-se gr. qtos. independentes, com lindo panorama sôbre o Rio, em casa luxuosa, a partir de Cr$ 1.600,00, com 3 meses de depósito. Moradores selecionados. O prédio tem local próprio para cozinhar e lavar roupa. Ver no local com o encarregado, à rua Almirante Alexandrino 663, junto ao Largo do França, com parada de 3 bondes à porta, França, Silvestre e Lagoinha. Tratar à Av. Rio Branco 177, 3º. andar. Tel. 42-9449 8268 23

Subúrbios da Central

ALUGAM-SE as lojas à Av. Ernani Cardoso, 52-D e E, por Cr$ 15.000,00 mensais cada uma, contrato, fiador ou depósito. Aceitam-se propostas. — Ver no local e tratar à Rua Gonçalvesc Dias, 64 — 2º — Tel.: 22-7479. 15476 29

MEIER- Aluga-se em rua perpendicular à Dias da Cruz, casa recentemente reformada: centro terreno 9x40, 3 amplos quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha, etc. e mais um comodo fóra. Informações pelo telefone 49-6509 8247 29

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se apartamento de frente à Rua Barão da Tôrre 691, apto. 201, com esquina à Av. Epitácio Pessoa com: sala, ótimo quarto, banheiro, cozinha, duas varandas envidraçadas com cortinas americanas, área com tanque. Aluguel Cr$ .... 4.500,00 — Chaves no Apto. 302 — Tel.: 42-4689 — das 11 às 17 horas. 19146 12

LOJA EM IPANEMA — Aluga-se uma loja, vazia ou com as armações, com 235 m2, excelente para bancos, confeitarias, agência de automóveis, mercadinho. Possui girau de 9 x 5, ótimo para escritório. Contrato longo. Telefonar p| 27-5661 ou ver à rua Visconde de Pirajá 559-A, com René.

PROCURO apto. para alugar, por 4 a 5 meses, de 2 a 3 quartos, família distinta, dando depósito e quaisquer garantias. Só serve Ipanema. — Favor telefonar 47-2582. 16448 12

Flamengo

RUA ALMTE. TAMANDARÉ, 77, apto. 14 — Confortável apto., 2 salas, 3 quartos grandes, banh. completo c/ box, cozinha, dep. empregada, área serviço. Cr$ 10.000,00. Chaves c/ porteiro. — ADMINISTRADORA NACIONAL, av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.º pav.; tel. 42-1314. 8281 10

Gávea

APARTAMENTO — GÁVEA — Aluga-se apartamento de frente 201, do prédio número 194 da rua Marquês de São Vicente, com entrada, sala grande, varanda, 3 quartos, quarto e W.C. para empregados, área, tanque, água e transportes em abundância, por 6.500 cruzeiros mensais, com depósito. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 42-3036, com Marques Pereira. 7304 11

GÁVEA — Aluga-se apto. 101, da rua Marquês de S. Vicente, 158, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque e dependências de empregada. Aluguel 4.500 cruzeiros, fiador idôneo ou depósito de 3 meses. — Tratar rua Debret, 23, s/ 503-506; tels. 52-5649, 52-7614, 4747 41

Loja — Copacabana

Transpassa-se o contrato de uma loja, à Rua Barata Ribeiro, 250-A — Tel. 37-0623. Aluguel de Cr$ 6.500,00. — Tratar pelo telefone: 27-9373, das 12 às 16 horas. 12307 38

AV. N. S. COPACABANA s/ luvas

Lojinhas em 1.ª locação alugam-se no Pôsto 2, próximas ao Copacabana Palace Hotel. Informações telefones: 32-9245 ou 52-9188, com Nelson ou Oswaldo. 12332 38

CERÂMICA ARTÍSTICA

Funcionando no Rio, completa de ótimos fornos elétricos e a lenha, aluga-se ou transfere-se. Informações: telefones 32-9245 ou 52-9188, com Oswaldo ou Nelson. 12333 38

DOIS GRANDES GALPÕES

Passo contrato de nove anos. Aluguel antigo Cr$ 15.000,00 tudo com luz, fôrça e telefone ligado. Servindo para fábrica ou depósito. Ver à Rua Gonzaga Bastos n. 335. Tratar à Rua Buenos Aires n. 229 — Tel. 43-4365. 19248 38

CASAL HOLANDÊS

de responsabilidade procura alugar apartamento pequeno de luxo, Castelo ou Flamengo. Tel. 52-8921, Mr. Koch. 7284 38

Vendas Diversas

VENDE-SE por motivo de viagem: 1 tapete Sta. Helena 2,m00 por 2,m70, 1 bicicleta aro 26 para moça, 1 faqueiro fracalanza completo para 12 pessoas. Tel. 47-2857. 26767 89

COFRES — Vende-se cofres e arquivos e aço, prensa, móveis de escritórios, compram-se cofres usados. — Na Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel. 43-4549. 22989 89

ELECTROLUX — Vendo enceradeira sem uso, com garantia, espalhador de cêra automático, um jôgo de encerolixa, dois jogos de escovas, um jôgo de flanela, tudo por Cr$ ..... 3.100,00. Ocasião. Rua Barão da Torre, 81, ap. 102, fundos. Fone 27-5424 15287 89

ELETROLUX — Vendo enceradeiras suecas, com espalhador de cêra, jôgo de encerolixa, certificado de garantia por dois anos. Preço de tudo Cr$ 3.900,00. Rua Visc. de Inhaúma n. 134, sala 426, 4º andar. Telefone .... 23-4787. Casa Tinoco. 15288 89

VENDO tapete persa autentico — Firma Kirman — 185x275 e lustre holandes, 8 braços — telefonar para 27-7297. 10552 89

VENDEM-SE — Objetos de arte em porcelana, bronze, marfim, cristal, etc. Rico serviço para jantar, outro para chá e café toalhas, lençóis, colchas em linho, renda e ricos bordados tudo feito a mão, tapetes persas, faqueiros, bandejas, salvas, baixelas em prata cristofle, etc. Pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos: tudo de ocasião — Rua do Rosário, 145, sobrado. 18091 89

VENDEM-SE 2 riquissimos vestidos de noiva aceitam-se ofertas. Fone: 47-6132. 27828 89

KERN — Vende-se estojo de desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário, 145, sobrado. 18087 89

FILMADOR PAILLARD — Vende-se, Paillard Bollex H-16, 16 mm, 3 objetivas, pouco usada, com estojo etc. — Preço base 30 mil — Telefonar 37-5698. 27851 89

AMERICANO QUE SE RETIRA vende: congelador de 8 pés Philco — Cr$ 38.000,00; Máquina de lavar roupa Kenmore como nova Cr$ ..... Cr$ 15.000,00; Fogão americano Kenmore De luxe Cr$ 30.000,00; Máquina de passar roupa elétrica Cr$ .. 10.000,00; Torradeira, enceradeira, Aspirador de pó, Aquecedor elétrico, camas Hollywood, colchões Simmons, demais utensilios domésticos. Ver à Rua Teneleiros 231, apto. 602, entre 2 e 6 horas aos sábados e domingos e de 4 a 6 durante a semana. 11571 89

VENDE-SE pela melhor oferta o lote composto de 1 fogão Kenmore Americano 1 banca de marmore com pia armário superior e inferior metálico, 1 armário de panelas metálico, 1 armário de copa metálico, 1 exaustor, tudo comprado na Sears e mais um armário de madeira de 3mx2,20x60cm. Base Cr$ 10.000,00 — Ver a Av. Atlântica 2016 ap 24. Fone 37-7017. 16419 89

PASSA-SE um telefone linha 57, Copacabana, pela melhor oferta. Cartas para êste jornal nr. 22.980. 22980 89

ASPIRADOR e enceradeira Eletrolux — Vende-se na Rua Humaitá .. 261 com o porteiro. 28677 89

RÁDIOS, GELADEIRAS E T.V.

RADIOLA americana original Mod. 1956. Ultima novidade, única existente no Brasil, chegada esta semana. Móvel de marfim maciço em alto relevo, toca-disco Webcor, tôdas as rotações, rádio de fama mundial, 5 faixas ampliadas, alto-falante 12" de alta fidelidade, móvel automático: as portas se abrem ao simples tocar de um botão. Vale Cr$ 50.000,00. Vende-se urgentíssimo por Cr$ 22.000,00. Tel.: 32-9681. 14295 60

GELADEIRA — Leonard 9 Pés — Vende-se urgente Cr$ 20.000,00 aspecto e funcionamento perfeito, —Ver todos os dias a noite, — Rua Inhangá, 42 aptº 502 8245 60

COMPRA-SE geladeira maquina lavar, ar condicionado funcionando ou não - paga a justo valor. Tel. .... 32-4257 ou 42-7969. 12142 60

RADIO-VITROLA R. C. A. modêlo 56, original americana, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau-marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo, funcionamento sem ruidos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing com dc controle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas, ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil somente a vista. Fone 37-0089. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana). 14326 60

GELADEIRA — Filco 7,5 pés treizer interiço pouco uso e 1 aspirador eletrolux vendem-se a rua Voluntarios da Patria 166 apto. 102. 28676 60

VENDO em perfeito estado, geladeira FRIGIDAIRE de seis pés fabricação americana — Preço: Cr$ 20 mil. Fone 45-2285. 66390 60

CONGELADOR KELVINATOR

Vende-se último modêlo, pela melhor oferta — Tratar com o porteiro — Rua João Borges 37 — Gávea. 14266 60

Professôres

INGLEZ pratico. Aulas particulares. Assunto interêsse estudante recomendados. 9 às 12. Tel. 57-2070. 20 às 22 horas tel. 27-6399. 14303 87

PROFESSORA leciona português e matemática. Fone 37-1185. 28706 87

ESTUDANTE jovem, ensina matemática curso ginasial para alunos com dificuldades. Telefone 37-8910. 28696 87

AULAS PARTICULARES — Aceito alunos dos cursos: primario, admissão e ginasial. Tel.: 37-9135. Zona Sul. 26876 87

CONCRETO ARMADO — Instalações hidráulicas e elétricas — Construção civil — Desenho de arquitetura, de propaganda e técni-artistico — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS — Av. Erasmo Braga, 255 — 11º andar. 78782 87

A ALUNOS ATRASADOS, lições individuais de matérias do ciclo ginasial e espanhol, na Cinelândia. Prof. MEDEIROS, tel. 42-1552.

SENHORA, que dispõe da tarde, aceita costura diversa, e ensina francês e italiano, pratico preço a combinar, em casa propria ou das familias — Rua Joaquim Silva 73, apto. 202. 15146 87

FISICA — Engenheiro leciona essa matéria para alunos dos cursos ginasial e científico, e candidatos às escolas superiores. Aulas individuais. Grajaú, tel. 38-2298. 14289 87

INGLES — Pronúncias Americana e Britânica. Zona Sul. Sòmente telefone 47-7201. 14276 87

PORTUGUES para estrangeiros - Professôra registr. falando Alemão, Inglês, Francês, etc. Copacabana pôsto 3 ou a domicilio. Tel. 37-1875 das 11 1|2 horas em diante, chamar e tratar unicamente com a professôra BENDIX. Repetir a chamada, caso não fôr encontrada. 22965 87

ALEMA NATA — Professôra, registrada ensina o seu idioma, em aulas particulares, Tel. 37-1875 das 12 hs. em diante. Chamar e tratar unicamente com a professôra Bendix. Repetir a chamada caso não fôr encontrada. 22966 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH — Especialidade: CONVERSAÇÃO, pronúncia e entoação NORTE-AMERICANA, leitura de revistas. Apreciável desembaraço obtido em 3 MESES de aulas DIÁRIAS INDIVIDUAIS — Para TRIPS e FELLOWSHIP. Estas são as aulas para businessmen construtores industriais etc. Tratar com Professor WALTER. Av. Rio Branco, 277, 11.º s/1109 — Tel. 52-5739 e 47-4461, domicilio só Zona Sul. 18040 87

DANÇAS DE SALÃO — Ensina-se em 10 lições — Método infalível — Aulas a domicilio — Tel. 46-1769.

AULAS DE PORTUGUES — Mário R. Martins, antigo professor no Colégio Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. Correção e redação de tarbalho literário em prosa ou verso. Tel. 42-0383. 11666 87

ALUNOS ATRASADOS — Preparo, com grande experiência e capacidade, em tôdas as matérias, ginasianos sem base e candidatos ao Artigo 91, bem como para concursos e Admissão. Todos os meus alunos são aprovados e para isso concorrem os utilissimos apontamentos impressos que recebem. Aula particular Cr$ 120,00. Prof. RENATO, praia de Botafogo, 284; telefone 26-2369. 14264 87

CURSO MICHIGAN — Inglês. Aulas individuais ou em grupo. Professoras diplomadas. Informações à Rua Rainha Guilhermina, 143, Leblon. 18110 87

Professôra Norte-Americana

Especializada no ensino de crianças, aceita alunos de inglês — Telefone 26-2831 — BOTAFOGO. 8736 87

AMERICAN ENGLISH — Prof. Americana — Especialidade, conversação, preparo rápido para trips e fellowships — Tratar com profa. ANITA — Rua Rainha Elizabeth 20, apto. 307. 4755 87

BRIDGE — privalety to beguinners new meths. goren - culbertson 9 to 12 Ph. 57-2070. From 20-22 Ph..... 27-6399. 14314 87

Animais

CANICHE — Poodle — Vendem-se filhotes alta linhagem de pais franceses Registrados B. K. C. Rua Bulhões de Carvalho 53 apto. 101 .... 27-4331. 28688 63

PEQUINESES — Vendo 2 filhotes, fêmeas, brancas e malhadas, com pedigree do B. K. C. Rua Barata Ribeiro 587 apt 1001 - Copacabana Tel. 57-9300. 22997 63

VENDE-SE duas cachorras "Cock-Spaniel" inglêsas, legitimas, trazidas da Europa, idade: 8 meses Av. Rainha Elizabeth 253 apto. 101.

CACHORRO PERDIDO

A quem encontrou sábado, às 19 horas, no pátio do Hospital dos Estrangeiros, cachorro Welshterrier (parece pelo-de-arame prêto e marron), pede-se instantemente devolvê-lo, por ser êle de grande estimação. Já sendo velho, não tem valor comercial mas se gratifica bem. Tel. 37-8927 ou 23-4128 — D. JACOBA. 8253 63

PEQUINÊS — Cr$ 1.500,00

Vendo um filhote. Ver e tratar à Rua Teixeira de Melo, 26 — Ipanema. 2.º andar, por cima da sapataria. 16413 60

COMPRO GELADEIRA

Para uso proprio, mesmo usada, pago à vista. Telefone: 22-3290. 17004 60

COMPRO UMA GELADEIRA

e uma máquina de costura Singer e um aspirador. Telefone: 26-7169. 28675 60

GELADEIRA GE. 6 pés — Cr$ 18.000,00

Vende-se uma em perfeito estado, porta mágica. Negócio de ocasião. Urgente. Ver e tratar Praça Presidente Aguirre Cerda, 16, apto. 704. — Tel. 52-2776, Bairro de Fátima (Centro). 4716 60

GELADEIRA — COMPRO

Particular compra uma geladeira, não importa o estado, nem a aparência, paga bom preço. Tel. 38-8699. 17005 60

GELADEIRAS - COMPRO

Elétricas, usadas, mesmo não funcionando — Tel. 49-2331 — LOBATO. 8265 60

Analisador R.C.P. americano

Vendo um novo, sem uso, verdadeira oficina portátil. Provador de válvulas. Voltimetro C.C. e C.A. Amperimetro e omimetro. Preço Cr$ 3.500,00. Ver e tratar na parte da manhã, estrada de Jacarepaguá 5866 — Largo do Anil. 14288 60

GELADEIRAS — CONSERTOS

Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na sua casa, num dia e com garantia. Tel. 37-8344 — EUGENIO — Orçamento sem compromisso, atende também aos domingos. 26822 60

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

Vendemos de todos estilos e instalamos os aparelhos — Rua Catete n.º 338 — Loja X. 26944 60

GELADEIRA "NORGE"

Americana legitima de 7,6 pés, funcionamento perfeito, vende-se por Cr$ 15.000,00. Ver qualquer hora na Rua Domingos Ferreira, 92, portaria. 28665 60

URGENTE — COMPRO

Familia compra uma geladeira pagando preço de urgência, mesmo precisando pintura. — Queira telefonar para 58-5392. 11539 60

OFICINA ZAGRI

Pinturas a pistola com tintas Duco, geladeiras, armários, cadeiras de balanços e portas de apartamentos. — Rua Guarabu, 120 — Tel. 49-6188. 2985 60

CONSERTOS DE GELADEIRAS AR CONDICIONADO

Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo de geladeira, ar condicionado, a domicilio, máxima garantia, atende também aos domingos.

Fone: 57-7156 28709 60

PAROU SEU RÁDIO!

Consertamos rádio, televisão e antena. — Telefonar para 25-5152, chamar RODOLFO. 16423 60

TÉCNICO PARA RÁDIOS

Precisa-se de bom técnico para rádios. Exige-se referências. Paga-se bem. Tratar com o Sr. Roberto, à Av. Ataulfo de Paiva n.º 226-A, após as 9 horas. 10695 60

COMPRO 1 GELADEIRA 47-2361 4745 60

TELE-SERVICE

NOME REGIST.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO

ZONA SUL: Tel. 47-2970 — Rua Teixeira de Melo n.º 25 - loja — Ipanema

ZONA NORTE: Tel. 58-7454 — Rua Barão de Mesquita n.º 769 - loja — Tijuca

Grande frota de camionetas, oficinas para atender na hora, técnicos especializados nos EE.UU. em tôdas marcas, única que usa peças originais e seus técnicos têm ordenado fixo a fim de evitar que o empregado faça serviços com pressas e cobre com desonestidade. Por essas é que 80% dos possuidores de televisão prefere nossa organização. 27621 60

TELEVISÕES

das melhores marcas de mesa e conjugados

A LONGO PRAZO

e pequena entrada

Visite-nos sem compromisso

J. Medina

23, QUITANDA, 23

Televisão - Serviço técnico

Consertamos para o mesmo dia em sua residência. TV, rádios, garantia de 6 meses. Técnicos especializados tôdas as marcas. Antenas para todos os canais, menores preços. Atendemos todos os bairros até 22 horas, não cobramos visitas. — Tels. 49-7255 — 29-6129. 8244 60

TELEVISÕES

Vende-se garantido 100%, na embalagem original, instalado com duas antenas externas. Temos ADMIRAL, TELEKING, EMERSON, INVICTUS e outras marcas. Preços a partir de Cr$ 32.000,00. Largo de São Francisco, 26, sala 713 — Edifício Patriarca. 19253 60

LIQUIDAÇÃO DO ESTOQUE

Rádios — Vitrolas — Televisão — Liquidificadores — Misturador de massas Walita — Moedor de carne Arno. — Máquinas de costura Philips. Tudo com 10% de desconto de tabela. — Av. Gomes Freire, 517-A - 2.º e 3.º porta. — Quase em frente ao Teatro República. 6998 60

CONSÊRTO E PINTURA DE GELADEIRAS

Oficina apta a prestar tôda a assistência que seu refrigerador necessitar tanto comercial ou doméstica, máquina de l

HOJE, às 21 horas. — QUINTA-FEIRA, Vesp. a preços reduzidos. Poltronas a Cr$ 60,00.

6
ÚLTIMOS DIAS
HOJE, ÀS 20,45 HS.
outra grandiosa atuação
da incomparável
SONJA HENIE
com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956
O ESPETÁCULO SÔBRE O GÊLO MAIS FABULOSO DO MUNDO
20 quadros maravilhosos. 2 horas e meia de sonho e encantamento. Elenco de 150 pessoas.
1270-88

CADEIRAS NUMERADAS
Preços reduzidos para Cr$ 150,00. Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas.
Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais:
TEATRO MUNICIPAL — Lado da Av. 13 de Maio — até às 18,30 horas.
TV-RIO (antigo Cassino Atlântico) — Em Copacabana — até às 17,00 horas.
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) — Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias do espetáculo, a partir de 10,00 horas.
TODOS OS DIAS — ESPETÁCULOS às 20,45 hs. — Aos sábados e Domingos:
VESPERAL AS 17,30 E A NOITE AS 20,45 HORAS
LOCALIDADES DESDE Cr$ 60,00
LOCAL - GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

COMO APRENDER A DANÇAR
7.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI, pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 70,00, Caixa Postal 649, São Paulo, aulas Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. À venda nas livrarias do Rio. 70821

ELA ROUBOU O AMOR DE SUA AMIGA
EMPOLGANTE HISTÓRIA VIVIDA
A NOIVA DO MEU MARIDO — CORAÇÃO TORTURADO — RIVAIS DE AMOR
Um drama andou pelas ruas — Quando o amor escreve no gêlo
O pequeno grande herói — Calendário de Beleza — Fotos do mundo inteiro — Vitrina de Modas — Acreditem na minha experiência — O irresistível Charles Boyer — Poesia, etc.
Leia o n.º 461 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00. Nas bancas. 75531

A FÁBRICA DE BLUSAS
GLAMOUR
Rua da Quitanda, 3 - 7.º andar
APRESENTA
As últimas novidades em blusas de Paris
"IT" Charme Glamour
Mil Blusas para escolher!
Ganhe dinheiro, compre sua blusa na nossa fábrica pela metade do valor Cr$ 195,00, Cr$ 245,00 e Cr$ 295,00 para blusas de alto luxo e classe incomparável.
RUA DA QUITANDA, 3 - 7.º ANDAR, esquina de São José.
81308

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
Temporada Nacional de Arte — Espetáculos de Comédia
HOJE, TÊRÇA-FEIRA, E AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS
SANDRO apresenta as DUAS últimas récitas noturnas de
MARIA DELLA COSTA
e sua Companhia de Comédia em
ROSA TATUADA
Comédia em 3 atos de TENNESSEE WILLIAMS.
Tradução de RAIMUNDO MAGALHÃES JUNIOR
com JARDEL FILHO — Direção de FLAMINIO BOLLINI.
EM VISTA DO GRANDE SUCESSO
AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS — AMANHÃ
ÚNICA VESPERAL A PREÇOS POPULARES
Bilhetes à venda — Poltrona: Cr$ 50,00 (Sêlo incluso)
SEXTA-FEIRA próxima, 25, às 21 horas — SEXTA-FEIRA
ESTRÉIA DE A CASA DE BERNARDA ALBA, de GARCIA LORCA
Bilhetes à venda — Preços do costume.

TEATRO REPÚBLICA
CINCO RÉCITAS EXTRAORDINÁRIAS DE ÓPERA
PROMOVIDAS PELA COMISSÃO ARTÍSTICA DO TEATRO MUNICIPAL
com espetáculos da Temporada Lírica Nacional a preços popularíssimos, a título de difusão cultural, a serem realizados às 21 horas dos dias 22, 24, 27 (Vesperal), 29 e 31 com as seguintes óperas
MME. BUTTERFLY — BOHÈME — ADRIANA LECOUVREUR — CAVALLERIA E PAGLIACCI
com Orquestra, Côro, Corpo de Baile e materiais cênicos do Teatro Municipal
HOJE, TÊRÇA-FEIRA, 22, ÀS 21 HORAS — HOJE
MADAME BUTTERFLY
Ópera em 3 atos de PUCCINI
com CLARA MARISI, ASSIS PACHECO, JOSÉ BEN SIMON, CARMEN PIMENTEL, GERALDO CHAGAS, CARLOS WALTER, MARINO TERRANOVA, HELIO PAIVA, LORETTA LACCE, ERALDO DE MARCO. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. — M.º do Côro: CELSO CAVALCANTI. Ponto: M.º MARIO DE BRUNO. Cenário de FERNANDO PAMPLONA.
Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARÍSSIMOS. Frizas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas e Balcões: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 30,00. Sêlo à parte.
Quinta-feira próxima, 24, às 21 horas: 2.ª Récita: BOHÈME.
80992

VITÓRIA FILMES LTDA.
Produção Cinematográfica:
DOCUMENTÁRIOS
SHORTS
CINE-JORNAIS
"Variedades na Tela"
e
"Fatos em Foco"
DISTRIBUIÇÃO pela
ART FILMS S.A.
EXIBIÇÃO em 1006 CINEMAS de TODO O BRASIL
ESCRITÓRIOS:
RIO — Av. Rio Branco, 277 gr. 505 — Tel. 22-9435
RECIFE - Av. Guararapes, 283 —gr. 501 — Tel 7076
75174

SO-MO
A MARAVILHA PARA ENCERAR SOALHOS E MÓVEIS

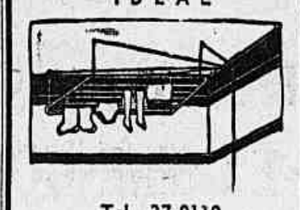
Singer usadas

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas — ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00: 5 gavetas — ENTRADA: Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas, Cr$ 4.000,00; gavetas, Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel. 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta, e ESTRADA MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente à Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos"
24863

Para qualquer ANÚNCIO em jornais, rádios, TV

CHAME
42-0950
42-5873
42-5242
42-5585
Propaganda SINO S. A.
AV. RIO BRANCO, 128 - 15.º

ENXUGADOR IDEAL



Tel. 37-0110
Esmaltados brancos e de alumínio 15 metros de corda em 90 cm. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150
COPACABANA
29086

CAIXA REGISTRADORA
Vende-se americana, perfeita, com fita e soma, aprovada Prefeitura, novo regulamento vendas mercantil. Armando (Sapataria Gentil Meier), Rua 24 de Maio, 1.341. 28672

SMOKINGS ALUGAM-SE
Alugam-se smokings, casacas, fraques, summers e roupas de casamento — Rua dos Arcos 18 — 5.º andar — ROLLAS 32-6414 — Tem elevador. 19259

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-9232
14284

CONSTRUÇÕES
Arquiteto faz com rapidez plantas para a Prefeitura. Construções em geral. Avenida Almirante Barroso 91 sala 613 — Telefone 32-6248. 22991

CAIXA-POSTAL
Compra-se no D. F. Interessa também dividir. Resposta no jornal para o n.º 14219. 14219

TAPETES e CORTINAS
Retiro e coloco — Lavagem de cortinas e tapetes em geral e químicas em salas forradas e grupos estofados. Confecção de capas e cortinas. Reforma de grupos estofados. Orçamentos s/ compromisso. Tratar fone: 26-9586. 8246

Cimento Paraiso — Mauá
Ferro, Tubos galvanizados e Arame farpado para entrega imediata — Rua da Alfândega, 98 — Sala 702 — Telefone 23-5154. 74653

SÓCIO
Casa comercial precisa de sócio com capital de Cr$ ..... 2.000.0000,00 para desenvolvimento de vendas e importações. Carta à portaria dêste jornal n. 14309 14309

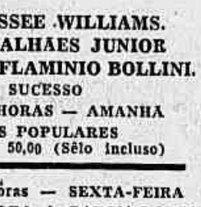
LOCAL PARA INDÚSTRIA
Firma localizada a 110 quilômetros de Belo Horizonte, M. G., servida por E de Ferro e ótima Rodovia, energia hidrelétrica própria e abundante, vila operária com mais de 250 moradias, oficinas, etc., tudo organizado e em funcionamento, procura grupo idôneo e financiamento capaz, que queira localizar uma indústria aproveitando condições favoráveis existentes. Deseja-se expandir e aproveitar melhor os fatôres de produção existentes. Dr. Marcilio Guimarães, Buenos Aires, 48, 8.º andar — Telefone: 43-2844. 81043

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. — Mandamos mostruário a domicílio. Tel. 43-0603. Fáb. Luso-Brasileira, R. Santana, 100. 8271

CONJUNTO DIESEL
Motor estacionário, 25 HP de marca Hatz, com gerador, pouco uso, estado de novo. Facilito parte. Rua México, 31-C — Telefone: 52-8865. 23020

DECORAÇÕES EM MADEIRA
DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-9899. 54009

Grande Oportunidade
SÒMENTE ÊSTE MÊS
FOGÃO HELIOGÁS



ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A, Tel. 28-7547
ESTRADA MONSENHOR FELIX N.º 538-A, em frente à Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos".
24862

COLCHOEIRO
Com bastante prática, faz e reforma colchão em qualquer ponto da cidade ou subúrbio. Tel. 32-0027. Simões. 14268

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas — Sr. PEDRA — Telefone 22-0743. 2997

BRAGA
SAPATEIRO ORTOPÉDICO
Rua da Glória, 10. Tel. 43-1298
73404

TERNOS USADOS
COMPRO A DOMICILIO
PAGO ATÉ' CR$ 1.000,00
Telefone: 22-0423
16429

MALAS PARA AVIÃO
Comprem diretamente da FABRICA GUANABARA, que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes, maletas, pastas, sacos de viagem, cadeira de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se. Rua do Lavradio, 131, esquina da Rua dos Arcos — Telefones: 42-3854 e 42-3168.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Pago por um terno Cr$ 1.000,00
Telefone 22-5568

MOTOR CHRYSLER MARITIMO
Completo, com reversão hidráulica, para lancha 95 H.P. — Estado de novo — Preço 80 mil cruzeiros — Facilito parte — Rua México 31-C — Telefone: 52-8865. 7931

Convento das Irmãs Carmelitas
Doces e salgados finos. Pratos para jantar americano.
Informações pelo tel. 26-1892. 11470

O SENHOR SABE
Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — Rua São José n. 46 - 7.º - sala 707. 17891

JOALHERIA MONROE
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Por motivo de obras, mais de dez milhões de cruzeiros em jóias e relógios para serem vendidos abaixo do custo, como sejam carrilhões alemães, pratarias e objetos de arte.
RUA URUGUAIANA, 26
Esquina da Rua 7 de Setembro
14313

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
FICAM NOVOS
LAVAGEM E CONSERTOS
COPACABANA
CASA "JÚLIO"
TELEFONE: 27-7195
23699

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205 Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6178 — ADÃO PINHEIRO

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

2º Caderno — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 22 de Maio de 1956

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 19.372 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

SURPREENDENTE VITÓRIA DE FAIR GLOOM

O filho de Tocandira revelou qualidades até então desconhecidas, derrotando Mangaz e John Araby, favoritos do "Vieira Souto" – Hogjam reapareceu em condições, vencendo o páreo especial de nacionais – Kisber confirmou a derradeira atuação – Vitória difícil do franco favorito Mocan – Resultado completo da reunião de anteontem na Gávea

Fate Gloom

A vitória de Fair Gloom caiu como uma "bomba" no seio da nova geração. O filho de Tocandira, que nada apresentara ao enfrentar os bambas da turma do "Paul Maugé", aparecem transformado e conquistou um triunfo que deixou estupefatos a todos que assistiram o desenrolar da carreira, pois o tordilho desceu o direito algo contido por seu pilôto, cuja preocupação maior era corrigí-lo para evitar que se atirasse contra a cêrca, prejudicando o adversário Mangaz. A primeira vista não encontramos explicação para êste sucesso de Fair Gloom, que não possuia credenciais para enfrentar Mangaz e John Araby, principalmente êste último que, outro dia, chegou quase cem metros a sua frente em raia semelhante. Todavia, como em corrida de cavalos tudo é possível, mormente quando a carreira é disputada na grama pesada, a vitória deve ser recebida com certas reservas, aguardando-se uma próxima exibição do tordilho para, então, verificarmos se de fato merece as honras de líder da turma.

Em previsão normal, Fair Gloom não podia ser considerado competidor, baseando-se no que se conhecia a seu respeito. Após uma estréia vitoriosa, fêz uma tentativa na esfera clássica que redundou num fracasso total, quando, revelando apenas ligeireza, se apagou por completo na reta de chegada do páreo levantado por John Araby. Daí para cá não apresentou melhoras em sua forma. Pelo contrário foi retirado de uma eliminatória por ter sofrido um contratempo e, ao preparar-se para o "Vieira Souto", produziu um exercício discreto a ponto de ser desprezado por Manoel Silva. Mas, apesar disto tudo, Fair Gloom foi o vencedor, destruindo todos os argumentos apresentados antes da carreira. Assim é o turfe e a sua maior graça consiste, exatamente, nessas coisas imprevisíveis que tanto mexem com os observadores, deixando-os atrapalhados e sem justificativas o mais das vêzes. E isto nos faz relembrar a frase de um treinador antigo e já calejado na profissão que, ao ter de responder a uma pergunta sôbre as possibilidades de um seu pupilo, um dos "out-siders" da carreira, saiu-se com esta: "Não tem quatro pernas como os outros? Então porque não pode vencer?"

Enquanto Fair Gloom vai ganhando posição dentro da turma, o oposto se verifica com John Araby. Este filho de Esquimault, que deixou a melhor das impressões ao levantar com rara facilidade o "Paul Maugé" não conseguiu confirmar a atuação. Na verdade, não foi alvo de uma direção acertada, tendo mesmo o seu pilôto se portado "bisonhamente" durante o percurso, atrapalhando-se na primeira parte e fazendo a curva sempre aberto. Mas, esta deficiência de direção, que pode ser influido em sua derrota não apaga a má impressão que agora tivemos do representante de Cidade Jardim. Aquela mobilidade de outro dia, desapareceu e John Araby não trouxe mais a partida fulminante com que esmagou os mesmos adversários, depois dos percalços sofridos na fase inicial. Já no "canter". John Araby não aparentava ser o mesmo animal, galopando feio, mais magro como se tivesse sofrido um rebate em seu "entrainement", talvez em virtude dessas viagens contínuas daqui para São Paulo. Mangaz, finalmente, foi o cavalo da carreira. Largou na frente e só entregou no final, revelando ser um animal de futuro, pois vem evoluindo a olhos vistos.

A seguir apresentamos o resultado completo da reunião de anteontem na Gávea:

Col. — Animais — Jóqueis — Pêso	VENCEDOR — Poule - Rateios	Poule - Rateios DUPLA

416 1.º PAREO — 1.200 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00, 21.000,00, 10.500,00 e 6.000,00.

1.º	Mocan, L. Diaz	56	62.520	11,00	12	24.108	19,00
2.º	Silvino, A. Araujo	55	7.981	89,00	13	10.792	43,00
3.º	Repique, M. Silva	54	11.470	62,00	14	13.921	43,00
4.º	Addio, D. P. Silva	54	3.615	197,00	23	2.531	181,00
5.º	Rubirosa, E. Castillo	55	3.795	188,00	24	3.121	147,00
					33	655	701,00
			89.385		34	2.651	173,00
							57.779

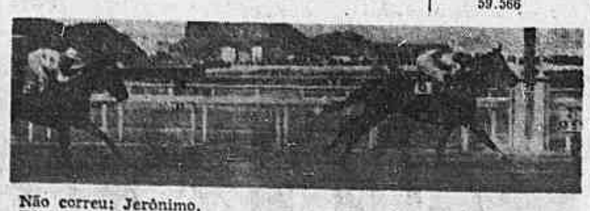
Não correu: Fair Gloom.
Diferenças: meia cabeça e palheta. Tempo: 80"3/5.
Vencedor: (1) 11,00. Dupla: (12) 19,00. Placés: (1) 10,00 e (2) 10,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.605.200,00.

MOCAN — m., c., 2 anos, São Paulo, por Erebus e Prima Donna. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Annita.

Silvino tomou a dianteira e abriu alguns corpos, seguido de Addio, com Mocan e Repique mais atrás. Na reta, Silvino continuou firme na vanguarda, enquanto Mocan, entrando por dentro, vinha para segundo e investia sôbre o ponteiro. A luta foi travada e Mocan dominou o adversário nos últimos galões, conforme verificação de "photochart", enquanto Repique descontava terreno no final e vinha terminar a pescoço dos dois primeiros.

417 2.º PAREO — 1.800 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00, 21.00,000, 10.500,00 e 6.000,00.

1.º	Tolete, J. Marchant	55	27.506	26,00	12	7.533	62,00
2.º	Taful, A. G. Silva	55		(Tolete)	13	5.074	93,00
3.º	Tio Luiz, G. Silva	55	19.123	38,00	14	10.206	48,00
4.º	Riacho, P. Tavares	55	18.584	39,00	22	3.057	155,00
5.º	Historico, P. Labre	55	7.664	94,00	23	7.430	64,00
6.º	Efebo, O. Ulloa	55	17.782	41,00	24	13.296	36,00
					34	8.885	53,00
			90.749		44	4.075	116,00
							59.566



Não correu: Jerônimo.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 123"1/5.
Vencedor: (6) 26,00. Dupla: (44) 116,00. Placé: (6) 20,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.598.560,00.

TOLETE — m., c., 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Kiris. Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Gabino Rodrigues. Criador: Haras Mondesir.

Historico fugiu na frente, perseguido por Tolete, com Riacho, Efebo, Taful e Tio Luiz, nas outras posições. A ordem foi mantida até à entrada da reta, quando Tolete investiu sôbre Histórico, dominando-o. Na frente, Tolete fugiu alguns corpos e quando Taful apareceu em forte atropelada, não conseguiu alcançar o companheiro, embora descontasse muito terreno nos metros finais.

418 3.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 6.000,00.

1.º	Descuido, M. Silva	54	19.877	45,00	12	4.317	127,00
2.º	Mercury, L. Diaz	60	37.261	24,00	13	5.100	108,00
3.º	Galo da Serra, D. Moreno	53	6.884	129,00	14	3.995	137,00
4.º	Comandulo, J. Baffica	56	9.366	95,00	22	2.479	221,00
5.º	Fair Clever, E. Castillo	56	32.438	27,00	23	16.633	33,00
6.º	Corregio, J. Marinho	56	6.321	141,00	24	10.535	52,00
					33	4.460	123,00
			11.2127		34	21.459	26,00
							66.978

Não correram: Sepoy, Johil e El Chinque.
Diferenças: 1 1/2 corpo e pescoço. Tempo: 94"3/5.
Vencedor: (3) 45,00. Dupla: (23) 33,00. Placés: (3) 21,00 e (6) 18,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.926.020,00.
DESCUIDO — m., c., 6 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Pyrene. Proprietário: Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado. Criador: Haras Marangupe.

Galo da Serra e Corregio saíram em luta, com Descuido e Fair Clever, mais atrás. Na reta, Corregio esmoreceu e Galo da Serra firmou-se na vanguarda. Mas Descuido já vinha perto e investido com grande ação, dominou a carreira para vencer por mais de corpo, enquanto Mercury, progredindo junto aos paus, veio fomrara dupla, dominando Galo da Serra em frente às sociais.

419 4.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00, 24.000,00, 12.000,00 e 6.000,00.

1.º	Hogjam, D. P. Silva	55	64.774	18,00	12	6.549	112,00
2.º	Crisbam, J. Tinoco	53		(Hogjam)	13	6.164	119,00
3.º	Barbe Blue, A. Portilho	57	8.245	142,00	14	7.926	92,00
4.º	Curare, A. Cardoso	55	18.284	64,00	22	3.989	187,00
5.º	Rostoky, J. Portilho	55	13.292	88,00	23	14.399	51,00
6.º	Jonle, A. Araujo	54	17.857	66,00	24	18.892	39,00
7.º	Pactolo, M. Silva	54	24.641	47,00	33	4.922	148,00
					34	21.403	34,00
			147.093		44	7.751	94,00
							91.904

Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos. Tempo: 92"4/5.
Vencedor: (6) 18,00. Dupla: (44) 94,00. Placés: (6) 18,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.552.590,00.
HOGJAM — m., c., 4 anos, Paraná, por Guaycuru e Amarillys. Proprietário: Stud Waldyr Alves. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Fazenda Santa Angela.

Hogjam, Rostoky e Pactolo, saíram em forte luta e assim vieram até o meio da curva. Neste ponto, Hogjam firmou-se na frente e entrou no direito na posição de honra, agora acossado pelo companheiro Crisbam. Os dois se destacaram dos demais e decidiram a carreira entre si, cabendo a vitória a Hogjam por decisão do "photochart". Em terceiro terminou Barbe Bleu, que corria em último longe e atropelou bem no final.

420 5.º PAREO — 1.400 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 150.000,00, 45.000,00, 22.200,00 e 7.200,00. (Clássico Vieira Souto).

1.º	Fair Gloom, C. Calleri	54	2.233	454,00	11	9.759	86,00
2.º	Mangaz, L. Diaz	58	18.803	54,00	12	43.014	19,00
3.º	John Araby, A. Cataldi	54	89.253	11,00	13	10.283	52,00
4.º	Pedro Bala, J. Marinho	54	2.005	505,00	14	31.606	27,00
5.º	Portaló, E. Castillo	55	10.240	99,00	22	807	1.039,00
6.º	Jamacarú, J. Tinoco	54		(Portaló)	23	1.521	551,00
7.º	Cinamomo, A. Portilho	54	2.527	401,00	24	4.827	174,00
8.º	Centenaire, D. P. Silva	54	2.410	420,00	33	269	3.117,00
					34	1.575	532,00
			127.471		44	1.822	459,00
							105.480

Diferenças: cabeça e 3/4 de corpo. Tempo: 88"2/5.
Vencedor: (4) 454,00. Dupla: (22) 1.039,00. Placés: (4) 166,00 e (3) 46,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.540.250,00.

(Continua na 5.ª página)

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES no Jockey Club Brasileiro

UMA CARTA DO CANDIDATO, PROFESSOR SAN TIAGO DANTAS

Datada de sábado último, recebemos do sr. San Tiago Dantas, a seguinte carta:

Sr. Redator:

Tendo tomado conhecimento do comentário publicado na edição de 16-5 dêsse jornal, sob o título 'INVERSÃO DE PAPEIS", venho, como candidato à presidência do Jockey Club Brasileiro, apresentado pelas Alas denominadas Renovadora e Pacificadora, pedir a V.S. que se digne fazer publicar as seguintes observações e esclarecímentos.

Ao aceitar a candidatura, com que fui honrado pela confiança de um expressivo número de consócios, só o fiz por haver encontrado nêles o mesmo sincero propósito pacifista, que seria o único capaz de animar-me a acolher, com sacrifício pessoal, mas com entusiasmo, essa tarefa. Não é esta a primeira vez, e não será a última, que uma agremiação como o Jockey Club recorre ao nome de um sócio alheio aos grupos e às competições, para com êle superar as divisões internas e oferecer a segurança de um período de isenção e de equidistância na administração da sociedade. Muitos nomes se recomendariam ao preenchimento dêsse papel. Os dignos consócios que integram a Ala Renovadora puseram seu maior empenho em encontrar um entendimento perfeito com a atual diretoria, de modo a obter a pacificação do clube pela via do acôrdo e da chapa única. Êsses esforços não conduziram, infelizmente, ao resultado desejado. Apesar de haverem sido suscitados cêrca de dez nomes, para que entre êles se escolhesse o candidato, nenhum dêles logrou aceitação, embora fizessem parte dessa relação homens como o engenheiro Alim Pedro, o dr. Elmano Cardim, o professor Madureira de Pinho, o brigadeiro Trompowski e mais tarde, no último empenho pacificador, o ministro Luiz Galiotti.

Foi, então, convencidos da impossibilidade de obter a pacificação pelo acôrdo, que os consócios signatários da moção de abril de 1956, se dirigiram a mim, não com o propósito de abrir lutas ou de entreter rivalidades, mas de realizar, por iniciativa própria e exclusiva, o que por acôrdo não se conseguira. Só o alto propósito de desarmar os espíritos, de restabelecer o bom entendimento no seio da agremiação esportiva, decidiu-me a meter ombros a êsse encargo. E faço questão de reafirmar êsse intento a todos os nossos consócios, assegurando-lhes a sinceridade e autenticidade do espírito de pacificação, que nos anima.

A pacificação não seria, porém, possível, sem a renovação. Embora na administração de uma entidade como o Jockey Club não se possa dispensar a experiência dos que lhe prestaram serviços em ocasiões anteriores, pareceu-nos indispensável chamar à luta elementos novos e fazê-lo em tão grande número, que êles preponderassem na composição da chapa pacificadora.

Dentro dêsse espírito, organizamos e apresentamos a chapa que o Correio da Manhã divulgou em sua edição 19-5-56, de cujos 58 nomes 40 são de sócios que pela primeira vez disputam cargos administrativos do Jockey Club. Especialmente nas comissões técnica e de sede fizemos preponderar os elementos novos, deixando que no Conselho Consultivo a experiência equilibrasse, mas não sobrepujasse, a renovação.

Outro ponto, sr. redator, em que tínhamos em mente renovar e pacificar, e timbraremos até o fim, é o que respeita à observância do mais estrito respeito aos adversários no desenvolvimento da nossa campanha. Entendemos que o Jockey Club pode e deve dar o exemplo de um pleito, conduzido com levação e respeito, ainda que com entusiasmo. E a observância dessa atitude na imprensa, no rádio, na televisão e nos contatos pessoais, será a nossa primeira e inequívoca contribuição para a pacificação da nossa entidade.

Agradecendo a publicação dessas palavras, confesso-me seu leitor e admirador. (a) Santiago Dantas.

N. da R. — A carta vem confirmar o que dissemos quinta-feira, dia 17, em nota suplementar à da véspera: "foi o próprio dr. Santiago Dantas — talvez por ser, na realidade, um elemento equidistante das duas facções em que se divide o Clube — quem promoveu, pessoalmente, uns tantos entendimentos visando ao apaziguamento da família joqueiclubeana". As nossas observações, do dia anterior, referiam-se a atitudes do chamado bloco oposicionista, antes da escôlha do seu candidato à presidência do Jockey Club.

Aliás, êsse problema da eleição da diretoria, pertence aos sócios do clube. Sem tomar partido — tanto mais que isso não lhe cabe — esta página tem emprestado — e emprestará, sempre — a sua colaboração independente, com a sua crítica construtiva, visando o progresso do turfe. Foi nesse sentido que fêz aquêles comentários, nos dois dias, sem outro significado que não tenha sido o de lamentar que as duas correntes não se tenham entendido, promovendo a tão desejada pacificação dentro do clube.

RESOLUÇÕES DA C.C.

L. Diaz suspenso por um mês

A Comissão de Corridas em sua reunião de ontem tomou as seguintes resoluções:

a) — notificação, por indocilidade na partida: — Física, Silvino, Efebo, Barbe Bleu, Cinamomo, Zombadora (1.ª notificação) e, proibir de correr, por 30 (trinta, dias, por indocilidade na partida, ás éguas Parma e Hilanilza, condicionando suas inscrições, após êste período ao parecer favorável do starter;

b) — permitir novamente correr, tendo em vista o parecer favorável do starter, os animais Bayard Prince e Boussac, sendo êste último a título precário;

c) — suspender, de acôrdo com o artigo 166 e por infração do artigo 79 do Código, até 21/6 o jóquei Luiz Diaz;

d) — suspender, por infração do artigo 169 do Código, os jóqueis e apredizes: — até 14/6 Jobel Tinoco (Canotier e Crisbam); até 3/6 Paulo Fernandes (Parma) e Delmar Azeredo (Jugurta); até 31/5 Emigdio Castillo (Siciliana), Daniel P. Silva (Hogjam) e Geraldo Almeida (Notelia); até 27/5 Antônio Portilho (Icy Rock); até 26/5 Domingos Moreno (Galo da Serra) e até 24/5 Manoel Silva (Difusora).

c) — multar, por infração do artigo 170 do Código, os jóqueis e aprendizes: — em Cr$ 2.000,00 Jefferson Bafica (Balsamo e Desplante); em Cr$ 1.000,00 Arthur Araujo (Silvino), Amaro Marçal (Ogivinha), Jorge Ramos (Oxford) e Geraldo Almeida (Jamburana);

f) — multar, por infração do artigo 133 do Código, em ..... Cr$ 9.000,00 o tratador Carlos Ribeiro (Catuça);

g) — multar, por infração da alínea *f* do artigo 44 do Código em Cr$ 1.000,00 o tratador Sabá-

(Continua na 5.ª página)

A reunião de quinta-feira

1º páreo — às 13,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		N.º	Ks.
1 —	1 Jonbis	3	56
2 —	2 Hivam	4	56
3	3 Delfino	5	56
	4 Dalila Kid	2	54
4	5 Demonio	1	56
	6 Samoo	6	56

2º páreo — às 14,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.0000,00.

		N.º	Ks.
1	1 Quetzal	6	60
	2 Jones	7	58
2	3 Cynthia	5	58
	4 Tremonti	4	60
	5 Irônico	9	60
3	6 Brilhantina	2	56
	7 Seu Pires	1	56
	8 Blue Sky	3	60
4	9 Ouronegro	10	58
	10 Franja	8	54

3º páreo — às 14,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

		N.º	Ks.
1	1 Safira	3	54
	" Seta	4	54
2	2 Radak	6	54
	3 Ogivinha	5	50
3	4 Senda	7	54
	5 Ormandie	1	54
1	6 Ghiza	12	54
	" Mistinguete	8	50

(Continua na 5.ª página)

MOSAICO

A vitória de Fair Gloom, que foi uma dessas coisas inexplicáveis, deixou, por outro lado, o carreirista espantado com a posição de seu pilôto nos metros finais da carreira. De fato, Calleri vinha todo esquisito em cima do tordilho, com o chicote recolhido, aparentando não estar fazendo muito empenho. Todavia, não foi "bisonhice" do jóquei e muito menos entusiasmo na vitória, pois êste foi o primeiro triunfo clássico que Calleri conquistou nas pistas e para tal deve ter devotado tôda a sua atenção. Mas, acontece que Fair Gloom é um animal amalucado, que gosta de se atirar para dentro e, é o próprio Calleri quem diz, em todo o direito, o filho de Tocandira vinha querendo espremer Mangaz contra cêrca, não o fazendo graças ao pilôto, que teve a calma e a energia necessárias para evitar um "entrevero" que poderia ser de graves consequências; e a prova disso vimos logo após o espelho quando Luiz Diaz, pilôto de Mangaz, abraçou efusivamente o colega, reconhecendo nesse gesto a lisura e a lealdade de Calleri, coisas, aliás, que não são muito comuns, hoje em dia, na Gávea.

No páreo levantado por Juramento houve uma irregularidade em plena reta de chegada que não deve ter passado despercebida ao carreirista. Commodore, quando iniciava a atropelada, foi prejudicado por Canotier, que vinha lutando pela supremacia da raia e isto tirou tôda a "chance" do pilotado de Nelson Pereira que, assim mesmo, ainda perdeu por pequena diferença. Em frente às populares o jóquei Jobel Tinoco, que pilotou Canotier, notando a maior ação de Commodore, segurou as rêdeas dêste competidor e, mais adiante, passou a agarrar no calção de seu pilôto, só largando quando recebeu um laçaço e isto custou a vitória a Commodore, que não pôde alcançar Juramento, que vinha livre junto aos páus.

As partidas, atualmente na Gávea estão sendo dadas sem a devida atenção. Outro dia, a favorita Sinfonia virou logo após a largada o que exigia uma anulação, pois a sereia ainda não havia soado. Agora chegou a vez da parelha Cloche d'Or-Cinderella, favorita destacada e ambas partindo com sensível atrazo: a primeira largando mal por não estar bem colocada e Cinderella virando como o fizera Sinfonia da outra vez. O prejuízo foi grande para o público apostador, que já se vai habituando a essas partidas lamentáveis e que não encontram a devida solução".

PROGRAMAS PARA SÁBADO E DOMINGO

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (Pista de grama).

		N.º	Ks.
1 —	1 Ibañez	1	54
2 —	2 Ugo	3	54
3 —	3 British Emperor	2	54
4	4 Japacary	5	54
	5 Jugurta	4	54

2º páreo — às 14,05 horas — 1.900 metros — Cr$ 78.000,00.

		N.º	Ks.
1 —	1 El Bandolero	4	55
2 —	2 Typhoon the Second	5	55
3 —	3 Acquavit	1	53
4	4 Taluda	2	53
	" Tenda	3	53

3º páreo — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		N.º	Ks.
1 —	1 Glorialba	2	54
2 —	2 Nuvem Azul	3	52
3 —	3 Flamengá	1	54
4	4 Igaratá	4	54
	5 Sornette	5	54

4º páreo — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		N.º	Ks.
1	1 Glorin	7	60
	2 Dourados	2	52
2	3 Cunhambebe	3	60
	4 Garrancho	5	54
3	5 Refem	1	54
	" Meteoro	8	52
4	6 Tripoli	6	56
	" Nick	4	60

5º páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

		N.º	Ks.
1	1 Tino	8	55
	" Traquete	1	55
2	2 Monte Polar	6	55
	3 Ijossé	3	55
3	4 El Triton	5	53
	Iriswal	4	53
4	6 Rugendas	2	57
	7 Montanero	7	55

6º páreo — às 16,00 horas — 1.800 metros — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias êste ano, no país — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1	1 Mercury	5	60
	2 Neon	3	52
2	3 Dick Powell	8	56
	4 Tabú	4	60
3	5 Badurbin	6	54
	6 Horatio	2	52
	7 Galo da Serra	7	56
4	8 Camandulo	1	56
	9 Johil	9	60

7º páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1	1 Berceuse	3	52
	" Ipoméa	9	55
	2 Gaiata	8	55
	5 Miss Bageense	11	55
2	4 Ingarana	4	55
	5 Fric Frac	6	52
	6 Ioney	5	55
	7 Em Caldas	7	55
3	8 Florença	15	52
	9 Teia	2	55
	10 Blue Bird	14	55
	11 Bas Bleu	1	55
4	12 Rainete	10	55
	13 Bomarbéa	12	55
	" Jonwis	13	55

8º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1	1 Quintas Borba	7	56
	" Cadilho	2	56
	2 Samurai	11	53
2	3 Dourando	8	56
	4 Capurro	6	56
	5 Cardeal	9	56
3	6 Key Royal	3	56
	7 Bomarsol	5	56
	8 Quimbar	1	53
4	9 Lavoisier	4	56
	10 Quimper	10	56

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		N.º	Ks.
	1 Colette	4	54
	2 Illora	3	54
	3 Jorale	2	54
	4 Fita Azul	1	54

2º páreo — às 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		N.º	Ks.
1 —	1 Royal Crown	3	54
2 —	2 Blackland	4	53
	3 Coronha	2	56
	4 Morena Flôr	1	54
3	5 Bombéa	5	54
	" Gloriosa	6	54

3º páreo — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		N.º	Ks.
1	1 Quartzo	4	58
	" Gin Fiazz	3	56
2	2 Meteoro	8	56
	3 Marquez	9	56
3	4 Ike	2	56
	5 Firebolt	5	58
	6 Comabis	7	60
4	7 Baicuri	1	56
	8 Minoletto	6	52

4º páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		N.º	Ks.
1	1 Play Boy	9	56
	2 Notelia	4	54
2	3 Maypú	6	56
	4 Viento Norte	2	54
	5 El Cheique	7	54
3	6 Valentine	5	52
	7 Furona	3	52
	8 Jamegão	10	60
4	" Edônio	1	58
	" Demite	8	54

5º páreo — (Handicap Especial) — às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

		N.º	Ks.
1	1 Bomba H	4	62
	2 Chilita	5	52
2	3 Marta Rocha	1	52
	4 Benguarda	6	52
3	5 Cerrilha	2	54
	" Ormandie	3	52
	6 Jandeci	9	54
4	7 Resoluta	7	55
	" Resina	8	50

6º páreo — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — (Pista de areia) — (Beting).

		N.º	Ks.
1	1 Saci	3	56
	" Oruro	2	56
2	2 Sião	10	56
	3 Dark Boy	7	54
	4 Romaneio	9	56
3	5 Coleiro do Brejo	6	56
	6 Lapacho	5	56
	7 Gynasia	8	56
4	8 Astro	1	56
	9 Outubro	4	56

7º páreo — Grande Prêmio Diana — às 16,30 horas — 2.400 metros — (Betting).

		N.º	Ks.
1	1 Roleta	12	55
	2 La Nièvre	6	55
	3 Rubia	4	55
	4 Leocadia	11	55
2	5 Aliança	3	55
	6 Bellatre	2	55
	7 Rebeldia	5	55
3	8 La Ballerina	7	55
	9 Diadema	10	55
	10 Tôa	9	55
4	11 Mas-tua	1	55
	" Bijou	8	55

8º páreo — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1	1 Goyattá	6	55
	2 Ipê-Roxo	4	55
	3 Retinto	5	55
2	4 Horban	2	55
	5 Lady Jess	11	53
	6 Cedro	3	55
3	7 Apanagio	8	55
	" El Bacan	7	55
	8 Arrecife	1	55
4	9 Raffles	10	55
	" Bacchante	9	53

no mesmo avião
até Nova York
pela BRANIFF
EM COOPERAÇÃO COM EASTERN AIR LINES

Sim, uma só passagem... um só avião para tôda a viagem! Um vôo direto até Nova York e Washington... ou Houston e Dallas. No luxuoso "El Conquistador", V. conta ainda com o inigualável serviço de bordo Braniff... com aeromoças diligentes... refeições deliciosas e bebidas finas... E pode, se quiser, fazer paradas em Lima, Panamá e Havana. Pela própria Braniff, V. pode ir a 56 cidades-chaves norte-americanas, com conexões para qualquer outra parte dos Estados Unidos.

Serviços de luxo e de turista
Para maiores detalhes, consulte seu agente de viagens ou a
BRANIFF International AIRWAYS
AV. PRESIDENTE WILSON, 123-A - TEL. 32-2255 - RIO DE JANEIRO